

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: em ele-
vação. VENTOS: SE e
Este, fracos. VISI-
bilidade: 10 km.
MINIMA: 18,7. (Mais
detalhes na pág. 32 do
1.º Caderno)

JORNAL DO BRASIL

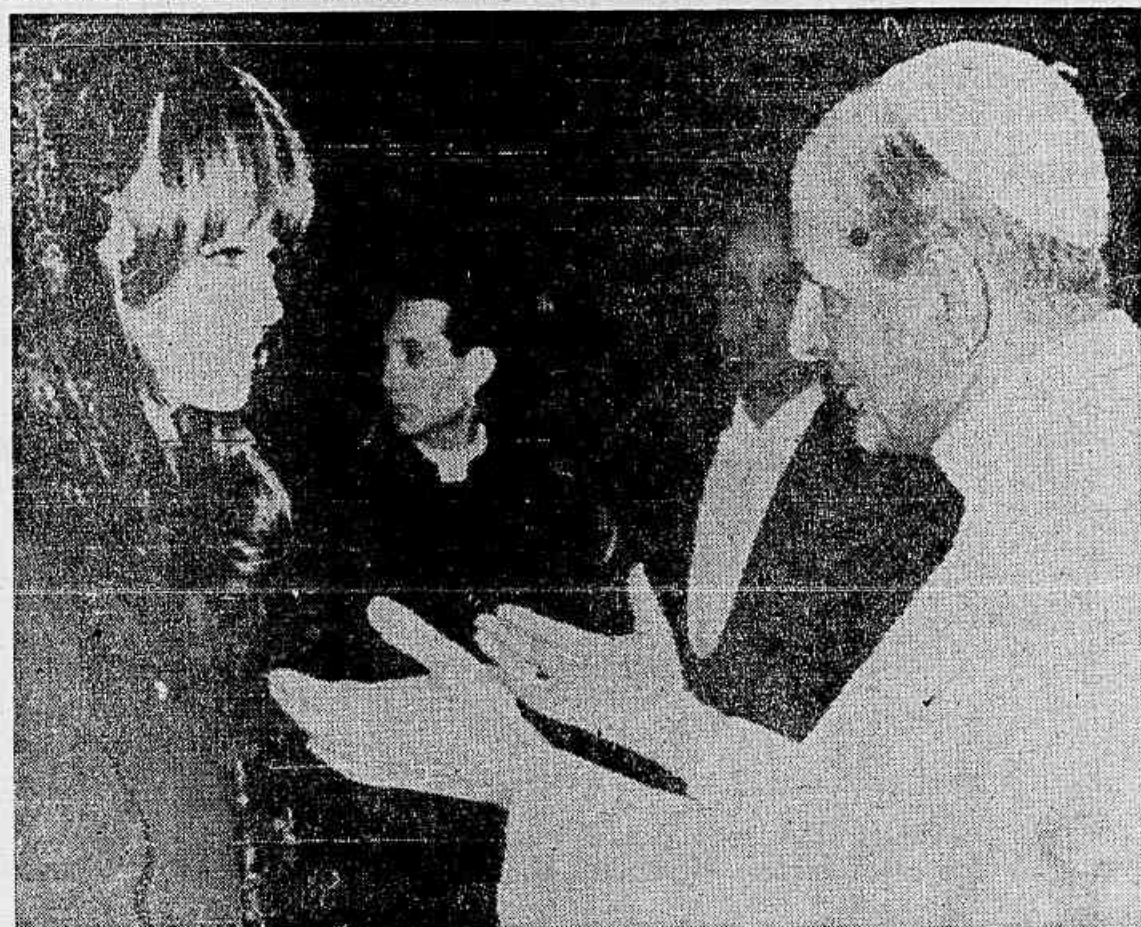
Rio de Janeiro — Domingo, 7, e segunda-feira, 8 de maio de 1967

Ano LVII, N.º 26

O JORNAL DO BRASIL
de hoje, circula com 102
páginas, em 5 cadernos,
Caderno Especial, Revista
de Domingo e Caderno B.

URSS ameaça entregar foguetes ofensivos a Hanói

A HOSPITALIDADE EXEMPLAR



Paulo VI teve um gesto de paternal simpatia para com Claudia Cardinale

Papa recebe Cardinale e Lollobrigida

Claudia Cardinale — com uma sala oito centímetros acima dos joelhos — e Gina Lollobrigida, artistas que têm sido o alvo principal das críticas dos órgãos do Vaticano, foram recebidas ontem, pelo Papa Paulo VI, integrando um grupo de três mil peregrinos, membros do Colégio de Defesa da OTAN, jornalistas e astros do cinema.

Sophia Loren e o produtor Carlo Ponti, seu marido, não compareceram, embora tivessem sido convidados, mas quem causou maior sensação foi o ator norte-americano Adam West, o Batman dos seriados da TV, que distribuiu autógrafos na Basílica de São Pedro e ao qual o Papa confiou: "Vi o senhor na televisão". (Pág. 8)

Onganía quer guerrilha na mesa da OEA

O Governo argentino está considerando a possibilidade de convocar uma reunião de consulta dos Ministros do Exterior da Organização dos Estados Americanos, para discutir em profundidade o agravamento dos movimentos de guerrilhas no Hemisfério, informaram ontem fontes oficiais de círculos diplomáticos de Buenos Aires.

O Ministério do Exterior da Bolívia anunciou ontem, em comunicado oficial, que os guerrilheiros capturados no país, inclusive o francês Régis Debray, serão julgados como criminosos comuns e não poderão se beneficiar da legislação internacional sobre prisioneiros de guerra. (Página 8)

A União Soviética entregará foguetes balísticos ao Vietnã do Norte se os norte-americanos ampliarem a escalada na guerra do Vietnã, abandonando o critério de só fornecer a Hanói foguetes defensivos do tipo Sam, antiaéreo, segundo foi revelado ontem na Embaixada soviética em Washington.

Os observadores assinalam uma mudança brusca nas reações soviéticas em seus contatos com os norte-americanos, desde a intensificação dos bombardeios na área de Haiphong, e interpretam como uma forma de pressão, para levar Washington a reduzir a escalada, a atual aspereza dos soviéticos, adotada mesmo em contatos informais.

Pilotos norte-americanos aprisionados durante os últimos ataques aéreos foram ontem apresentados aos jornalistas estrangeiros em Hanói, depois de um desfile pelas ruas da Capital norte-vietnamita sob as vaias e insultos da multidão. Segundo o correspondente da Agência Tass foram capturados na sexta-feira.

Em Estocolmo, onde está instalado o tribunal internacional de crimes de guerra organizado por Bertrand Russell, jovens contrários à guerra do Vietnã atacaram um grupo de manifestantes favoráveis à política dos Estados Unidos que protestavam contra o tribunal, e rasgaram suas bandeiras norte-americanas e cartazes.

O Tribunal de Bertrand Russell ouviu ontem o depoimento do Professor norte-americano Douglas Dowd, da Universidade de Cornell, em Nova Iorque, e interrogou dois civis norte-vietnamitas sobreviventes dos bombardeios dos EUA. Os três apontaram o Governo de Washington como culpado de atividades criminosas na guerra do Vietnã. (Página 2)

Costa e Silva almoça em navio-escola

O Presidente Costa e Silva almoçou ontem em companhia dos Ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica e outras altas autoridades militares no navio-escola *Custódio de Melo*, que pouco depois partirá para um cruzeiro de instrução de 110 dias, devendo tocar em portos do Brasil, América do Norte e Europa.

Chegando ao *Custódio de Melo* a bordo da lancha *Sereia*, que foi escoltada por dois navios varredores e dois helicópteros, o Presidente Costa e Silva passou em revista a guarnição do navio e foi saudado com salvas de canhões do cruzador *Barroso* e do próprio navio-escola. (Página 4)

Matador de mendigo pega 300 anos

Pedro Saturnino dos Santos, ex-policial conhecido por *Tranca-Rua*, foi julgado ontem por vários crimes — principalmente a morte por afogamento de 13 mendigos, nos Rios da Guarda e Guan-dú — e condenado a 300 anos de reclusão, numa decisão que os jurados tomaram por unanimidade de votos.

Tranca-Rua ouviu a sentença com tranquilidade, porque o seu advogado já o prevenira de que a soma das penas a que poderia ser submetido — se o I Tribunal do Júri levasse em conta todas as acusações — era de 500 anos. Faltam agora ir ao banco dos réus mais quatro outros policiais que colaboraram no afogamento dos mendigos. (Página 14)

INVOCANDO O PAI



A Assembléia dos Bispos em Aparecida começou com o cântico Veni Creator

Escultura na Areia tem os 8 finalistas

Os oito finalistas do III Concurso de Esculturas na Areia, uma promoção do JORNAL DO BRASIL e da Air France, foram escolhidos na manhã de ontem após uma prova de duas horas em frente ao Copacabana Palace, e no próximo sábado será indicado o representante do Brasil no Campeonato Mundial de Escultura na Areia, a ser realizado em agosto na França.

Quase por unanimidade — houve dúvida apenas sobre um dos classificados — o júri considerou melhores os trabalhos de Eleonora Duvivier, Edgar Duvivier, Admilson Jesus Reis, Paulo César de Almeida Elias, Carlos Marx Bastos, Marcos Henrique de Castro Dias, Teófilo de Almeida Elias e Patrícia Vivian Horvart. (Página 16)

Matuto fisga Ncr\$ 72 com 108 minhocas

Belo Horizonte (Sucursal) — Joaquim Mata-Pinto, vendedor de iscas em Sete Lagoas, sentou-se ontem à frente do Juiz de Paraopeba para responder pelo furto de Ncr\$ 72,00 (setenta e dois mil cruzeiros antigos) ou, mais precisamente, 108 minhocas. Mata-Pinto vendeu as minhocas aos Srs. Tasso Prado, Sebastião Canavels e José Rabelo de Sousa, e, na hora de entregar, disse que as tinha posto no porta-malas do carro.

Só quando já estavam na rodovia Belo Horizonte—Brasília, a vários quilômetros de Paraopeba, os pescadores verificaram que as iscas não haviam sido entregues. Voltaram e encontraram Mata-Pinto vendendo a outros as suas minhocas. O matuto devolveu o dinheiro e entregou as iscas, mas não se livrou do processo.

Bispos têm incentivo de Paulo VI

O Papa Paulo VI transmitiu ao Episcopado brasileiro, através de mensagem recebida ontem pelo Cardeal de São Paulo, D. Agnelo Rossi, seu apoio ao empenho "consciente e generoso" de analisar e avaliar os "múltiplos e graves" problemas que têm de ser resolvidos com unidade de pensamento, propósitos e ação, "face às urgentes exigências do momento".

A Assembléia-Geral do Episcopado — destinada a debater, entre outros temas, a planificação da família e a *Populorum Progressio* — instalou-se ontem em Aparecida do Norte, sob a presidência de D. Agnelo Rossi, que pediu união entre bispos e sacerdotes. (Pág. 24)

Hoje no JB

Noticiário

Político Páginas 3 e 4
Nacional Páginas 18, 21, 22, 23, 24, 25, 27 e 28
Cidade Páginas 3, 7, 10, 12, 13, 14, 16, 17 e 19
Econômico Páginas 29, 30 e 31
Internacional Páginas 2, 8 e 9
Esporte Páginas 33, 34, 35 e 36
Agenda e Avisos Religiosos Página 32

Caderno Especial

Kruschev e Kennedy Página 2
Semana econômica Página 3
Educação e desenvolvimento Página 4
Jean-Marie Domenech Página 5
Supersônico Página 6

Caderno B

A pintora Djanira Página 1
Teatro Página 2
Sociedade Página 3
Espectáculos Páginas 4 e 5
Cinema Páginas 6 e 7
Música Página 8

Revista de Domingo

Infantil
Modelo da Semana Página 2
Dior Página 3
Moldes Gil Brando Páginas 4 e 5
Casamento Página 6
JB-Faenza Página 7
Ofélia Beleson Cardoso Página 8

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO motorista Volca azul taxi — Perdeu-se no trajeto Centro-Pólo 6, entre 8 e 9 horas da noite do dia 5, um cofre de metal, contendo documentação do Sr. Flávio. Favor entregar a N. S. Copacabana, 967-601, (47-3500) ou na portaria deste jornal.

EXTRAVIOU-SE a Carteira Profissional do CREA n.º 2184-D, Registro 3784.

FOI PERDIDO placa traseira auto chapa GB 18-66-19. Informar e devolver tel. 22-2510.

ALQUILAS FOTOGRAFICAS ESQUECIDAS EM TAXI No dia 23-4-67, por volta das 18,20 horas, foram esquecidas em um taxi, em Copacabana, duas máquinas fotográficas, uma de 35 mm e uma de 126 mm. Quem encontrar favor entregar na Rua Professor Galvão 340 ou será devidamente gratificado.

PERDEU-SE uma pasta contendo diversos papéis, um Registro de Duplicatas, um Contrato de Locação, um Contrato de Trabalho e quem a encontrar, R. Lopes Ferraz, 43 — S. Cristóvão — RJ, Antônio.

ROBERTO GONÇALVES DE REZENDE, tendo perdido seus documentos de identidade (Policia), habilitação e funcional do Banco do Brasil S/A, gratificará muito bem a quem os entregar. — Telefones 25-2492 ou 45-6109. Falar com Sr. Laila.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Família estrangeira procura pessoa limpa, a completa. Salário 100 mil. Rua Alberto Campos, 169 — Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, que dorme 4. Pedem-se referências. Rua Marquês de Pombal, 70 — Lapa. Tel. 22-5336.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para limpeza de casa. Salário 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

ALMOÇO — Cozinha-se e limpa-se em casa. Salário 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para limpeza de casa. Salário 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

ACEITAM-SE crianças para tomar conta. Tel. 32-7833 — Maria.

BABÁ — Precisa-se limpa, arde para uma criança de 2 anos. Pa-gão bem, na Rua Anchieta, 21, ap. 201 — Leme.

BABÁ — Precisa-se com muita experiência e referências diplomáticas estrangeiras. Praia do Flamengo, 194/401, pessoal-mente.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências — Paga-se bem. — Rua do Russel n.º 694 — 9.º andar.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se. R. Gen. Polidoro, 288, c. 9 — Botafogo.

BABÁ de 25 a 35 anos de boa aparência, com prática e ref. precisa-se para cuidar de 2 meninas. Ord. Ncr\$ 105,00. Rua Prudente de Moraes, 1122, ap. 101. Tel. 47-4256. Sra. Flávia.

BABÁ e empregada ambas com experiência e referências diplomáticas estrangeiras. Praia do Flamengo, 194/401, pessoal-mente.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências — Paga-se bem. — Rua do Russel n.º 694 — 9.º andar.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se. R. Gen. Polidoro, 288, c. 9 — Botafogo.

COPEIRA — ARRUMADEIRA. — Precisa-se de competente, alfabetizada, boa aparência. Idade entre 25 e 30 anos. Exigim-se referências — Avenida Atlântica n.º 3 786 — ap. 1 101.

CASAL — Precisa-se com muita prática de serviços domésticos, podendo ser junco ou separados para casa de alto tratamento, de pura cozinheira e servir 3 francesas e ela para cozinhar e arrumar. Paga-se ótimo salário. Tratar Av. Vieira Souto, 86, ap. 203.

COPACABANA — Precisa-se de empregada que saiba cozinhar o trivial. Ordenado Ncr\$ 70,00. — Telefone para 57-0544.

COPEIRA — ARRUMADEIRA para pequena família com prática, cozinheira, boa aparência. Idade entre 25 e 30 anos. Exigim-se referências. Tratar à Rua Hilário de Gouveia, 126, ap. 702 — Copacabana, Tel. 57-2209.

DIARISTA oferece-se para família. Recados por favor. Telefone 57-1283.

EMPREGADA para passar e arrumar. Precisa-se na Rua Santa Luzia, 240, ap. 204. Ordenado Ncr\$ 80,00. Tratar segunda-feira, 12-11, na Av. Copacabana, 1246, ap. 604.

EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar na casa de um casal de 12-11, na Av. Copacabana, 1246, ap. 604.

EMPREGADA para arrumar e cozinhar trivial simples — Só com referências 60 mil — Copacabana — Teleres, 236-1002.

EMPREGADA para arrumar e cozinhar trivial fino — Ordem ordenado a combinar — Av. Atlântica, 2.888, ap. 101 — Tel. 36-7102.

EMPREGADA — Ncr\$ 70,00, folga sábados e domingos, boas referências e carteira — Dias da Rocha, 52, ap. 202.

EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar na casa de um casal de 12-11, na Av. Copacabana, 1246, ap. 604.

EMPREGADA para arrumar e cozinhar trivial simples — Só com referências 60 mil — Copacabana — Teleres, 236-1002.

EMPREGADA para trabalhar das 8 às 12 horas — Precisa-se em casa de família com referências — Rua Conde de Irajá, 354 — Botafogo.

EMPREGADA para casa de 12-11, necessário dormir no emprego, e que tenha boas referências — Rua Figueiredo Maranhão, 265, ap. 302 — Paga-se bem.

EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar das 8 às 12 horas, necessário dormir no emprego, e que tenha boas referências — Rua Figueiredo Maranhão, 265, ap. 302 — Paga-se bem.

EMPREGADA — Pequena família. Paga-se bem — Enília Sampaio, 33, c. 15 — V. Isabel.

EMPREGADA que dorme no emprego. Paga-se bem. Rua Ana Telles, 711, casa 7 — Campinho.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

EMPREGADA para todo serviço. Salário Ncr\$ 100 mil. Rua Visconde Itaboraite, 198 — Jardim B. Tel. 22-5336.

URSS ameaça fornecer foguetes balísticos a Hanói

Washington (UPI-JB) — A União Soviética fez saber ontem, numa recepção em sua Embaixada nesta Capital, que entregará foguetes balísticos a Hanói se os Estados Unidos ampliarem a escalada na guerra do Vietnã. Até agora Hanói só recebeu da URSS foguetes antiaéreos do tipo Sam, de caráter defensivo.

Um diplomata soviético admitiu que existe pressão em seu país para que a URSS assumisse uma atitude mais enérgica no Vietnã e advertiu que a tese do Governo americano, de que pode ampliar impunemente a guerra por causa de sua suposta superioridade em foguetes, tornará mais difícil a melhoria das relações russo-americanas.

Os círculos oficiais americanos reconhecem que a ampliação da escalada no Vietnã por parte da URSS é uma ameaça de "constituição de pontes" para o Leste, mas ignoram até que ponto a União Soviética está disposta a rejeitar o apelo de Johnson em favor do relaxamento da tensão entre os dois blocos.

Os observadores australianos mudaram bruscamente as reações soviéticas em seus contatos com os norte-americanos, desde a intensificação dos bombardeios na área de Hanoi. Antes, os russos, em conversas privadas, demonstravam interesse em procurar áreas de acordo, embora as suas declarações públicas fossem desencorajadoras.

Agora, até o tom dos contatos informais dos soviéticos é áspero, particularmente a partir dos bombardeios maciços sobre Hanoi. Segundo os observadores, a mudança no comportamento dos soviéticos é uma forma de pressão para levar os Estados Unidos a reduzir a escalada.

No encontro com os jornalistas durante a recepção na Embaixada, os diplomatas soviéticos deram pouca importância ao estabelecimento da linha aérea Nova Iorque-Moscou e ao Acordo Consular russo-americano, do ponto-de- vista de contribuição para o aumento do diálogo, nas relações entre os dois países.

Assinalaram os diplomatas russos que até agora o Acor-

do Consular não foi ratificado pelo Parlamento da União Soviética, e que o início do funcionamento da linha aérea entre Nova Iorque e Moscou, marcado inicialmente para maio, foi adiado, por tempo indeterminado, por questões técnicas.

Os representantes soviéticos destacaram, também, os obstáculos à assinatura do tratado contra a disseminação das armas atômicas, que está sendo negociado em Genebra. As negociações estão num impasse devido à oposição da Alemanha Ocidental, que não aceita inspeção por considerar que ela permitiria às duas grandes potências — EUA e URSS — subterfugarem o desenvolvimento atômico dos demais países.

PRISIONEIRO



O Tenente-Coronel-Aviador Gordon Albert Larson é apresentado aos jornalistas no Clube Internacional de Hanói

Pilotos capturados desfilam na Capital

Moscou, Saigon (UPI-FP-JB) — Pilotos americanos prisioneiros durante os últimos ataques aéreos ao Vietnã do Norte desfilaram ontem pelas ruas de Hanói, valados e insultados pela multidão, e foram depois apresentados aos jornalistas estrangeiros no Clube Internacional.

Segundo o correspondente da agência Tass, que não revelou quantos pilotos desfilaram, o porta-voz militar do Governo norte-vietnamita afirmou: "Queremos que os jornalistas de vários países do mundo vejam com os

próprios olhos a prova irrefutável da vergonhosa derrota dos agressores norte-americanos que atacaram nossa capital."

ÚLTIMOS ATAQUES

O correspondente da Tass afirmou que esses pilotos foram capturados na sexta-feira. Nesse dia, segundo o comando militar americano em Saigon, as missões de bombardeio limitaram-se a estações de Yen Vien, a 11 quilômetros, e aos quartéis de Ha Dong, a seis quilômetros de Hanói. O comando mencionou a perda de três

aviões nessas incursões. Segundo a Rádio Hanói, teriam sido sete os aparelhos abatidos (assim como o correspondente da Tass, a emissora de Hanói não fez qualquer referência ao número de pilotos capturados).

COLINA

No Vietnã do Sul, tropas norte-vietnamitas contra-atacaram nas proximidades da Colina 881, conquistada pelos fuzileiros americanos, há dois dias, depois de uma das batalhas

mais sangrentas de toda a guerra.

Os norte-vietnamitas lançaram mais de 90 obuses de 81 milímetros, causando a morte de um fuzileiro e ferimentos em outros seis.

Em outras operações, ao norte e ao sul de Saigon, guerrilheiros do Vietcong causaram quase 150 baixas civis, entre mortos e feridos. No povoado de Tran Sue, a 90 quilômetros a noroeste de Saigon, 26 civis ficaram feridos em consequência de um ataque a morteiros, que se prolongou por mais de uma hora.

Tribunal de Russell ouve professor americano e civis norte-vietnamitas

Estocolmo (UPI-JB) — O Professor de Economia Douglas Dowd, da Universidade de Cornell, Estado de Nova Iorque, afirmou ontem perante o Tribunal Internacional de Crimes de Guerra, organizado em Estocolmo por Bertrand Russell, que os Estados Unidos são culpados de atividades criminosas na guerra do Vietnã.

O Tribunal ouviu também, na sessão matutina de ontem, dois civis norte-vietnamitas sobreviventes de bombardeios norte-americanos, uma professora primária de 23 anos, Ngo Thi Nga, e um menino de nove, Dor Van Ngoc. Dois outros civis, sul-vietnamitas, foram deixados para ser ouvidos mais tarde.

ENVIADO

O Professor Dowd disse ter ido a Estocolmo a pedido do Comitê Interuniversitário "que iniciou os estudos sobre o Vietnã há dois anos e agora se transformou num grupo de protesto".

"É, claramente, um crime da parte dos Estados Unidos bombardear e queimar no Vietnã, e é um dever patriótico denunciar isso", afirmou o professor de Cornell.

"Em vista dos crimes de guerra cometidos pelos Estados Unidos — finalizou Dowd — um tribunal deste tipo devia já existir há muito tempo".

Os quatro vietnamitas, dois do Vietnã do Norte e dois do Sul, foram apresentados ao tribunal como vítimas de bombardeios norte-americanos pelo Coronel Ha Van Lau, do Vietnã do Norte.

Os dois norte-vietnamitas, a professora e o menino, depu-

seram em primeiro lugar. A professora Ngo Thi Nga disse que sua escola foi "atacada à meia-noite do dia 22 de outubro de 1966 por aviões norte-americanos".

Não disse que foi "séria e ferida por bombas de fragmentação" e que "a escola foi destruída e dois dos alunos mortos".

"Não havia objetivos militares em nossa aldeia", acrescentou.

O menino Ngoc disse que foi ferido durante um ataque aéreo norte-americano contra sua aldeia, no dia 16 de junho de 1966.

Médicos suecos informaram que o menino sofreu queimaduras de terceiro grau em cerca de 15 por cento da superfície do corpo, causadas por napalm e fósforo.

China expulsa representante do "Pravda" em Pequim mas aceita outro correspondente

Moscou (UPI-FP-JB) — O correspondente permanente do "Pravda" em Pequim, Valentin Passenchuk, foi expulso pelas autoridades chinesas, acusado de divulgar informações que não correspondem à realidade, e terá de abandonar a China no prazo de oito dias.

A ordem de expulsão, pelo que se soube em Moscou, é de caráter estritamente pessoal, podendo o "Pravda" acreditar novo correspondente na Capital chinesa. Apesar disso, considera-se possível que as autoridades soviéticas expulsem de Moscou o correspondente do "Diário do Povo", de Pequim, Se Veng-tsin.

INDONESIA

Em Jacarta, enquanto isto, o comando militar da Cidade proibiu e fez suspender manifestação já iniciada de estudantes indonésios, diante da Embaixada chinesa. Os soldados, apoiados por dois carros blindados, isolaram o quartelão da Embaixada, enquanto os estudantes estavam reunidos numa escola nas proximidades.

Nessa reunião, vários líderes estudantis da organização anticomunista Kapi exigiram do Governo indonésio o rompimento de relações diplomáticas com a China, e acusaram os chineses de promoverem atividades subversivas na Indonésia.

Quando marcharam em direção à Embaixada, os estudantes viram-se diante de uma sólida parede de soldados, armados de metralhadoras. Um oficial advertiu que a tropa agiria contra qualquer tentativa de aproximação, o que obrigou os estudantes a voltarem para a escola.

Nesse momento ocorreram alguns conflitos isolados, e um jovem chinês foi apedrejado e ferido no rosto. Os soldados,

porém, impediram que os choques se generalizassem.

NA CHINA

Em Tóquio e Hong-Kong foram divulgadas as seguintes informações sobre a evolução dos acontecimentos na China:

1 — Quatro pessoas teriam morrido e 2.400 sofrido ferimentos em violentos conflitos entre guardas vermelhos e grupos conservadores na Cidade de Chen Hai, Província de Szechuan. Trinta mil camponeses estavam mobilizados na Província, em luta contra a revolução cultural.

2 — Os anticomunistas teriam assumido o controle de um reator atômico em Lan Chau, na Província de Ching Hai. Dirigido pelo General Chao Yung-che, os anticomunistas teriam detido o Comandante Militar da região, General Liu Hsin-chuan.

3 — Os estudantes maoístas da Universidade de Tsing-Hua, de Pequim, conseguiram vencer a resistência dos anticomunistas e ergueram uma estátua de Mao Tsé-tung no campus da Universidade. A estátua, em concreto, tem sete metros de altura e apresenta Mao com o braço estendido, indicando aos estudantes o caminho a seguir.

O quarto soviético a sofrer expulsão

Jean Vincent

Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — O correspondente do "Pravda" foi, ontem, o quarto jornalista soviético convidado pelas autoridades a abandonar a China, desde dezembro de 1966.

Há cinco meses, três correspondentes soviéticos que representavam o "Izvestia", o "Komsomolskaya Pravda" e a agência Tass, tiveram que deixar Pequim, expulsos pelo Governo chinês.

O jornalista do "Pravda", Valentin Passenchuk, recebeu ontem um prazo de oito dias para deixar a capital chinesa.

Os expulsos em dezembro de 1966 foram depois que as autoridades chinesas resolveram limitar em três o número de jornalistas soviéticos acreditados em Pequim. Esses três foram designados pelos próprios soviéticos — entre eles figurava Passenchuk, expulso ontem e dois representantes da Tass.

Um dos outros dois está atualmente em férias. Assim, provisoriamente a imprensa soviética terá apenas um correspondente em Pequim, fato que

precedentes na história das relações sino-soviéticas.

A expulsão assinala outra etapa na deterioração dessas relações. Segue-se a expulsão, em abril, do correspondente da agência iugoslava de notícias Tanjur, Branko Bogunovich, acusado, como Passenchuk, de "calundiar a revolução cultural".

Desde alguns meses, a imprensa soviética observava uma certa prudência e limitação na publicação e comentários hec-tis à China, emanados de seus últimos correspondentes em Pequim, segundo assinalaram observadores diplomáticos.

Entretanto, a imprensa chinesa multiplicou recentemente suas refutações às teses soviéticas sobre problemas internos e externos.

Acredita-se que esse endurecimento responde à intensificação da propaganda em idioma chinês transmitida pela emissora soviética Paz e Progresso, ouvida em toda a China através de estações instaladas ao longo da fronteira entre os dois países.

Capitalismo restaurado na agricultura da URSS

Bernard Ullman

Especial para o JB

Pequim (FP-JB) — O capitalismo foi restaurado na agricultura soviética, afirmou ontem o "Diário do Povo", de Pequim.

O matutino publicou em meia página excertos de artigos de jornais e revistas de Moscou, os quais, disse, comprovam tal afirmação.

O órgão do Partido Comunista Chinês, citado pela agência de notícias Nova China, ressaltou que tais excertos demonstram, com efeito, que os kolхозes (granjas coletivas) e os sovkhoses (granjas estatais) experimentam atualmente um sistema de exploração baseado no princípio da "economia privada".

Segundo o "Diário do Povo", as terras são distribuídas a pe-

quenos grupos de camponeses, que as cultivam à sua vontade.

As empresas agrícolas soviéticas degeneraram cada vez mais em granjas capitalistas e, na União Soviética, se desenvolverá uma nova economia (camponeses ricos) — declara o jornal.

Os dirigentes de numerosos kolхозes e sovkhoses — continua o jornal — exploram sem escrúpulos os camponeses e operários, roubam os bens do Estado, malversam os fundos públicos, conseguem lucros por todos os meios imagináveis.

Sob sua direção — conclui — as granjas estatais e coletivas se converteram virtualmente em sua propriedade privada. Não há dúvida, que se está assistindo a um retorno total do capitalismo.

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimose, pró-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques, Radioscopia, Consultas B às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefones 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 386 — Rio.

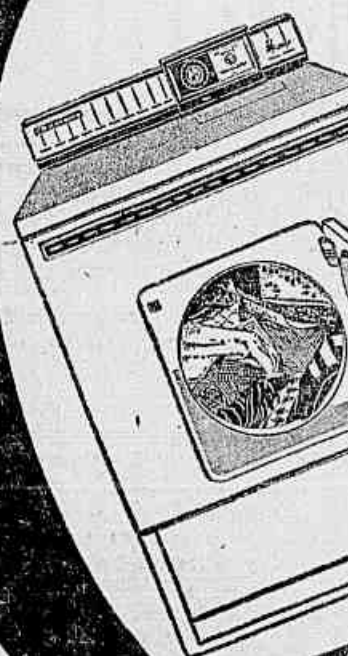
IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS
Confirmação e recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e controle fiscal.
Rua da Alameda, 81-A-1.
Tel.: 23-3996 e 23-9877 — Rio

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial.
Orientação Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefones 42-1071.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA
PENHA
RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA, 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS

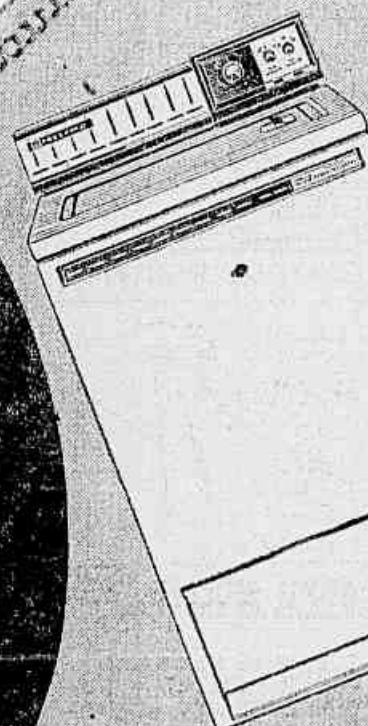
Para que você possa se lembrar de quem tanto se lembra de você



secadora

Seca roupas com qualquer tempo
Dispensa varais anti-estéticos
Conserva a tensão das fibras dos tecidos
É só dobrar e guardar as roupas
A gás ou elétrica - baixo consumo

BRASTEMP
dá mais



lavadora

Totalmente automática - basta colocar a roupa e girar o botão
Conjugação dos dois melhores processos - agitação e centrifugação
Filtragem permanente da água durante toda a lavagem
A água e sabão só entram em contato com superfícies porcelanizadas
Garantia integral para o cesto porcelanizado

Qualidade por menos cruzeiros!



Brastemp
- o que há de melhor

Magalhães diz a "Le Monde" que política externa do Brasil vai ser modificada

Paris (FP-JB) — "A política externa do Brasil vai mudar" — declarou o Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, ao jornal *Le Monde*, que neste instante mantém um enviado especial no Rio de Janeiro.

O Chanceler Magalhães Pinto declarou ao repórter Marcel Niedergang que "essa política se concentrará de maneira permanente sobre os interesses brasileiros, definidos em função de uma compreensão objetiva da realidade internacional".

CONTATOS

Segundo *Le Monde*, o Chanceler Magalhães Pinto afirmou que o Brasil deseja intensificar sua cooperação com os países da África e da Ásia, no mesmo tempo que com a França.

O Ministro brasileiro declarou ainda que "neste momento o Embaixador Correia da Costa está encarregado, durante sua viagem à Europa, de entrar em contato com as autoridades francesas, a fim de estudar a cooperação no domí-

nio da utilização pacífica da energia atômica".

REAÇÃO DOS EUA

O enviado de *Le Monde* assinala que, diante da orientação que parece tomar a política externa do Brasil, "compreende-se que os meios políticos e diplomáticos vinculados à Embaixada dos Estados Unidos manifestem um entusiasmo mais do que reservado diante da possibilidade de que se desenvolva rapidamente no Brasil um clima antinorteamericano".

Martins exorta o Governo a libertar-se do medo e promover redemocratização

Brasília (Sucursal) — O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, exortou ontem o Presidente Costa e Silva a que se liberte "do medo que lhe infunde a tutela autoritária a que se submete o seu Governo e caminha, destemidamente, no sentido de realizar de modo efetivo a abertura democrática que tem prometido ao País".

O dirigente oposicionista fez essa declaração ao comentar o discurso presidencial de 1.º de maio, no qual o Governo "demonstra certo temor de parecer que concede demais, no receio manifestado de que sua atitude seja confundida com experiências anteriores nefastas, quando a busca da popularidade e a recompensa de apoio político foram os verdadeiros objetivos perseguidos".

LOUVÁVEL INTENÇÃO

Depois de afirmar que a Revolução declarou guerra aos trabalhadores e às classes assalariadas em geral, "instaurando o regime da violência e do terror", o Sr. Martins Rodrigues ressaltou ser louvável a intenção, manifestada pelo Presidente da República em sua oração, de estabelecer o diálogo com os trabalhadores, "o que implica reconhecer que ele anteriormente não existia".

O Secretário-Geral do MDB considera como principal trecho do discurso do Marechal Costa e Silva aquele no qual, "relembrando que o conteúdo jurídico da Justiça social se resolve geralmente em conteúdo econômico, anuncia a adoção de medidas que importam em aliviar o ônus imposto aos assalariados em geral pela política econômica, que reduziu a capacidade aquisitiva de trabalhadores, funcionários, militares e quantos vivem de vencimentos fixos".

O representante cearense

louva também "a parte em que o Governo Costa e Silva afirma o propósito de restaurar o caráter nitidamente social do seguro de acidentes do trabalho". Observa, porém, que a cada diretiva anunciada no discurso corresponde um condicionamento por meio do qual o Governo procura dar satisfação a "setores retrógrados de sua própria área".

O Sr. Martins Rodrigues salienta a promessa governamental de apoio e estímulo à liberdade dos sindicatos, mas resalta a necessidade de que, a pretexto de defender o regime democrático, o Governo não suprima, como aconteceu até agora, o exercício livre da atividade sindical.

— A estabilidade e a segurança do Governo — disse o deputado — residem na confiança da Nação, que só poderá ser conquistada se o Presidente da República libertar-se das correntes antidemocráticas que pretendem mantê-lo prisioneiro do seu dispositivo de força.

Márcio proporá ao MDB que alerte o País para a ação imperialista dos EUA

O Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-Guanabara) anunciou ontem que a ala radical da Oposição proporá à Comissão Diretora Nacional do Partido, na reunião de quarta-feira, a criação de uma Comissão de Mobilização Nacional para a organização de viagens de deputados do MDB a todo o País, em conferências e debates.

Os deputados entrosados com entidades estudantis e sindicais e associações de classe, defenderão três temas fundamentais em seus pronunciamentos: "páio, liberdade e luta contra a ação imperialista dos Estados Unidos no Brasil".

RESISTÊNCIAS

Reconhece o Sr. Márcio Moreira Alves que há resistência no Partido ao envio de caravanas de deputados, sobretudo da ala radical, por já ser reduzido o número de parlamentares oposicionistas sem movimentação do plenário da Câmara e seus órgãos internos.

Acha, no entanto, que as caravanas poderão ser organizadas de modo "que fiquem constantemente de plantão dois ou três membros da ala radical, o que seria suficiente para

manter em movimento o plenário da Casa".

O Sr. Márcio Moreira Alves embarca para Porto Alegre, a fim de fazer uma conferência a convite de universitários. Segundo ele, os radicais ou imaturos consideram encerrado o primeiro round da luta que travaram com alguns elementos da cúpula do Partido, desde que todos as suas reivindicações foram aceitas. Pretendem, agora, propor uma campanha de mobilização que leve os oposicionistas a empunhar sua bandeira nas ruas.

Navio do Brasil em Barcelona

Barcelona (FP-JB) — O navio hidrográfico brasileiro *Ciriaco* entrou ontem de manhã no Porto de Barcelona, procedente de Monte Carlos, onde sua equipe técnica participou da 9.ª Conferência Hidrográfica Internacional.

Comandante o Cirio o Capitão de-Fragata Maurício Lúcio Tarrise da Fontoura, que visitou as autoridades locais. O navio brasileiro ficará em Barcelona até a próxima terça-feira, dia 9.

MDB recebe bem diretriz da economia

As linhas gerais da política econômico-financeira do Governo Costa e Silva, divulgadas ontem pela imprensa, não constituíram surpresa para os líderes do MDB, que duvidaram, apenas, que o Presidente estivesse disposto a enfrentar, com apoio das Forças Armadas, todos os problemas que fatalmente surgirão à materialização dessa diretriz, e fizeram questão de destacar que "nunca se pôs em dúvida o patriotismo ou a sinceridade do Marechal".

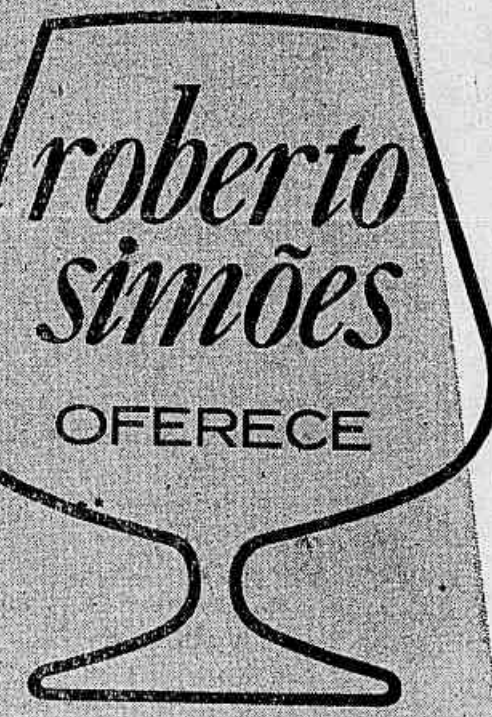
CAMDE vai incentivar o civismo

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, recebeu ontem em audiência várias participantes do I Congresso Sul-Americano da Mulher pela Democracia, ouvindo-as a respeito do lançamento no Rio de um programa de televisão destinado a incentivar no curso primário a educação cívica.

O programa, intitulado Clube Espacial, já é conhecido no Paraná, procura modernizar a técnica da educação cívica para as crianças e já fora citado ao Sr. Tarso Dutra pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzu. Na ocasião, o Ministro da Educação prometeu às participantes do I Congresso Sul-Americano da Mulher pela Democracia, que se encerrou recentemente, prestigiar o lançamento do Clube Espacial.

COMUNICAÇÃO AO PÚBLICO

A ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, comunica aos consumidores de sua linha de óleos automotivos (motor-oils) que, apesar dos preços desses produtos terem sido liberados pelo Conselho Nacional do Petróleo, os mesmos continuam a ser fornecidos aos seus Revendedores sem qualquer aumento.



roberto simões
OFERECE

MATRIZ:
Santa Clara, 33 - Copacabana

FILIAIS:
Av. Rio Branco, 155 - loja VIII Centro
Av. Ataulfo de Paiva, 320 - Leblon
Rua Bolívar, 80 - Copacabana
Telefones: 37-5811 - 57-7360

PREÇOS-FILHOTE PARA O PRESENTE DA MAMÃE

Cesta de Prata Wolff de NCr\$ 35,00 por NCr\$ 28,00.
Bandeja de Prata Wolff gravada com alças de NCr\$ 111,00 por NCr\$ 85,00.
Coador de chá de Prata Wolff de NCr\$ 16,00 por NCr\$ 12,00.
Castiçal prateado de NCr\$ 5,50 por NCr\$ 4,50.
Balde de Prata Cristofoli com recipiente de cristal de NCr\$ 23,40 por NCr\$ 18,00.
Galliteiro tcheco com 4 peças de NCr\$ 7,00 por NCr\$ 4,50.
Caixa de cristal alemão de NCr\$ 8,90 por NCr\$ 7,00.
Cinzeiro colorido alemão de NCr\$ 17,00 por NCr\$ 13,00.
Estôm com cinzeiro e cigarreira (cristal alemão) de NCr\$ 21,60 por NCr\$ 16,00.
Centro de mesa de cristal alemão lapidado de NCr\$ 40,50 por NCr\$ 32,00. (P)

Novidade! Segurança! Beleza!

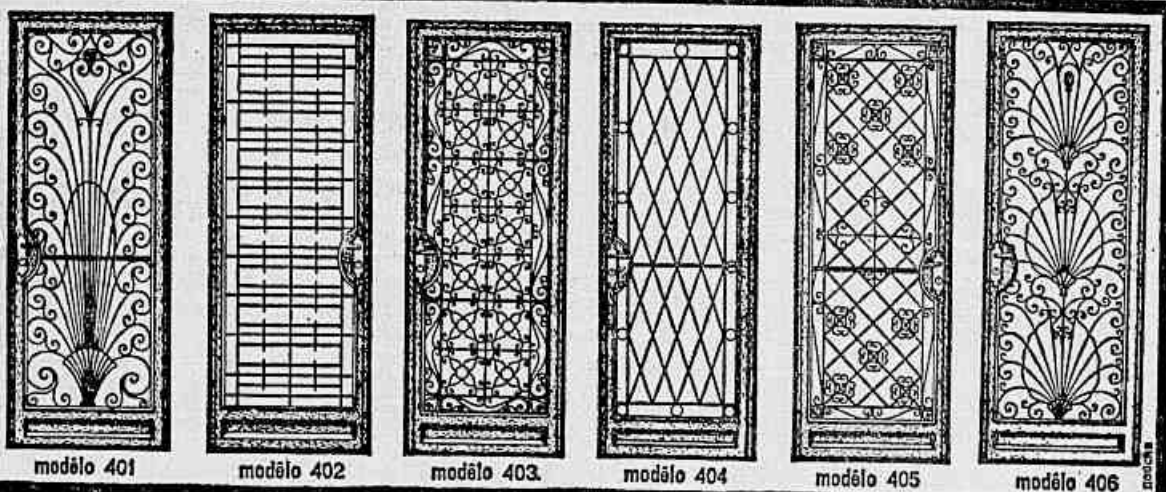
Portas decorativas **LAMD**

Você gostou (adorou!) e são apenas cópias... venha ver as Portas LAMD ao vivo! São originais e belíssimas, com adornos e guarnições das fechaduras em bronze trabalhado. Além de mais seguras... de valorizarem mais a sua residência. Faça-nos uma visita. Temos outros variados modelos standard para pronta entrega, na cor que v. desejar!

Facilitamos o pagamento Consulte-nos sem compromisso

LAMD - DECORAÇÕES METALÚRGICA ARTE MODERNA LTDA.

Exposição e vendas: Rua Alvaro de Miranda, 172-B - PILARES
Tels.: 49-4731 e 29-5835 - Atende-se sábados e domingos



Em BOTAFOGO...

JÁ NA 12.ª LAJE

VENHA VER E COMPRAR ESTE BOM APARTAMENTO

NESTE ÓTIMO PONTO

RUA LAURO MÜLLER, 46

TODOS DE FRENTE • CENTRO DE TERRENO • VISTA PARA LATE E BAÍA DE GUANABARA • GARAGEM, INCLUIDA NO PREÇO • ALVENARIA JÁ NO 6.º ANDAR

ENTREGA EM 1968

ENTRADA EM 2 PAGAMENTOS: NCr\$ 4.000,00

75% FINANCIADOS EM 30 MESES
(3 PEQUENAS PARCELAS E PRESTAÇÕES DESDE NCr\$ 273,00)

Empreendimento garantido pela:

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES
— Fundada em 1938 —

Av. Churchill, 129, gr. 1001 - Tel. 42-9774 e 32-2076

NO LOCAL, HOJE E DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 21 HORAS

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRÁS AVISO

1. Petróleo Brasileiro S/A. PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 — 6.º andar, nesta Capital, apresentando até 31 de julho do corrente ano a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 27 de abril último, páginas 7423/4, Parte I.

2. Chamamos ainda a atenção das empresas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto do Cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades.

Estudos e Pareceres Técnicos
Projetos
Inspeção
Fiscalização Técnica
Levantamentos Topográficos
Administração de Obras
Levantamentos Geofísicos
Movimentação de Terra
Construção Civil — Edifícios
Construção Civil Especializada
Execução de Instalações Industriais
Manutenção Industrial
Construção e Reparos Navais
Obras Marítimas
Transporte de Pessoal e Material

Sistema de Processamento de Dados
Serviços Tipográficos em geral
Serviços Gerais (Conservação e Limpeza de Edifícios, Conservação e Manutenção de Máquinas de Escritório, Decorações Interiores, Conservação e Limpeza de Pistas, Diques e Jardins)
Poços de Petróleo (Perfuração, Perfuração, etc.)
Serviços de Organização e Métodos
Serviços de Pesquisa Operacional
Serviços de Microfilmagem.

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 18 horas, exceto entre 12 e 14 horas, reservadas para almoço.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1967

ass. Sylvio de Oliveira

Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

(P)

MOVEIS

LAMAS

(MOSTRUÁRIO JUNTO À FÁBRICA)

Coluna do Castello

Aspiração de mudar o regime é de todos

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República e sua equipe de Governo estão com a responsabilidade maior na afirmação do Poder Civil e na defesa e promoção das instituições democráticas. Do Poder Executivo, cuja afeição despojou o poder político de suas atribuições e de seu prestígio, é que se pode esperar hoje uma atitude liberal de compreensão e lealdade para com um regime desamparado de suas vigas mestras de sustentação. Nem o Congresso está em condições de defender as instituições democráticas, nem os atuais Partidos políticos são instrumentos autênticos para tal fim. O Congresso é uma peça anêmica e os Partidos não têm representatividade, homogeneidade, interesses definidos, rumos certos. A ARENA não representa a opinião pública que apóia o Governo nem retrata as bases desse mesmo Governo. Ela é composta dos que o apóiam para sobreviver ou para beneficiar-se desse apoio. O MDB, por sua vez, não representa a Oposição, que não encontra nesse conglomerado parlamentar voz de comando e de orientação para suas inspirações de rebeldia.

Tanto as bases do Governo quanto as da Oposição transcendem os Partidos que ali estão. A viga mestra do regime, do ponto de vista governista, é a classe militar, que não adere nem se confunde com um Partido. A chave da Oposição está nos líderes cassados ou nos que se puseram à margem do processo revolucionário, como o Sr. Carlos Lacerda. É com eles que o sentimento oposicionista se afina e solidifica e é na ação desses homens que a opinião rebelde se projeta com vistas ao futuro.

O regime que aí está é, portanto, duplamente tutelado. Tutelado pela força militar, que o implantou, e tutelado pelo Poder Executivo, que o dirige, exprime e defende.

Disso resulta que é tremendamente importante, para o desfecho da crise política brasileira, a atitude pessoal do Presidente da República em face das instituições e a atitude geral do seu Governo em face das aspirações gerais de recuperação da normalidade institucional. Isso explica por que todas as atenções se voltam para o Governo, para seu chefe e seus componentes, para cada um dos seus gestos e das suas atitudes, pois é deles que irá depender, em grande parte, o levantamento gradual da tutela militar para o renascimento, se for o caso, de um novo regime democrático.

Não resta dúvida que, de um modo geral, o comportamento do Governo é de molde a animar as esperanças, mas a verdade é que, sem que funcionem os órgãos de expressão habitual da República, dificilmente a democracia se consolida e adensa, impondo-se sobre os condicionamentos, as restrições e as reservas do regime. Sem que o Congresso recupere um papel no jogo dos Poderes e sem que os Partidos funcionem como instrumentos de parcelas do povo, como condutores e transmissores das tendências da opinião pública, não haverá jamais outro tipo de democracia que não seja a consentida, a limitada, a condicionada pelos interesses do Poder dominante.

O regime que vigorou de 1946 a 1964 decorreu de uma reação contra a ditadura de Getúlio Vargas, foi concebido, criado e comandado pela UDN, Partido que tinha uma mensagem definida para as classes dirigentes, um compromisso certo e uma equipe de comando forjada numa luta que começou na adversidade e se fortificou numa crise que durou 20 anos. Pouco importa que a UDN não tenha, senão por curtos lapsos de tempo, exercido o Poder durante esse período. Pouco importa que sua batalha, travada inicialmente contra as tentativas de armar uma volta à direita contra os remanescentes ditatoriais e contra as tentativas de armar uma volta à ditadura, tenha seguido uma curva dialética que se perdeu no bojo de uma nova ditadura. A UDN foi o farol e o leme no conturbado regime que dominou o País num período de 20 anos, entre dois golpes de estado.

Nesse interregno democrático, o PSD, que exerceu o Poder com maior constância, beneficiava-se da inexperience e da excitação dos líderes da UDN. Era, no entanto, um Partido irremediavelmente comprometido por um sentimento de culpa, que o vinculava ao passado condenado pelo regime. Os possedistas contemporizavam com a UDN, aceitando seus padrões políticos, para que pudessem governar sem riscos (nem sempre) de se verem embargados pela tropa, municiada politicamente pelo udenismo. O PSD era, assim, poderoso, mas envergonhado, pois na realidade quem exercia o Poder político, o comando da opinião pública, a tutela moral do regime era a UDN.

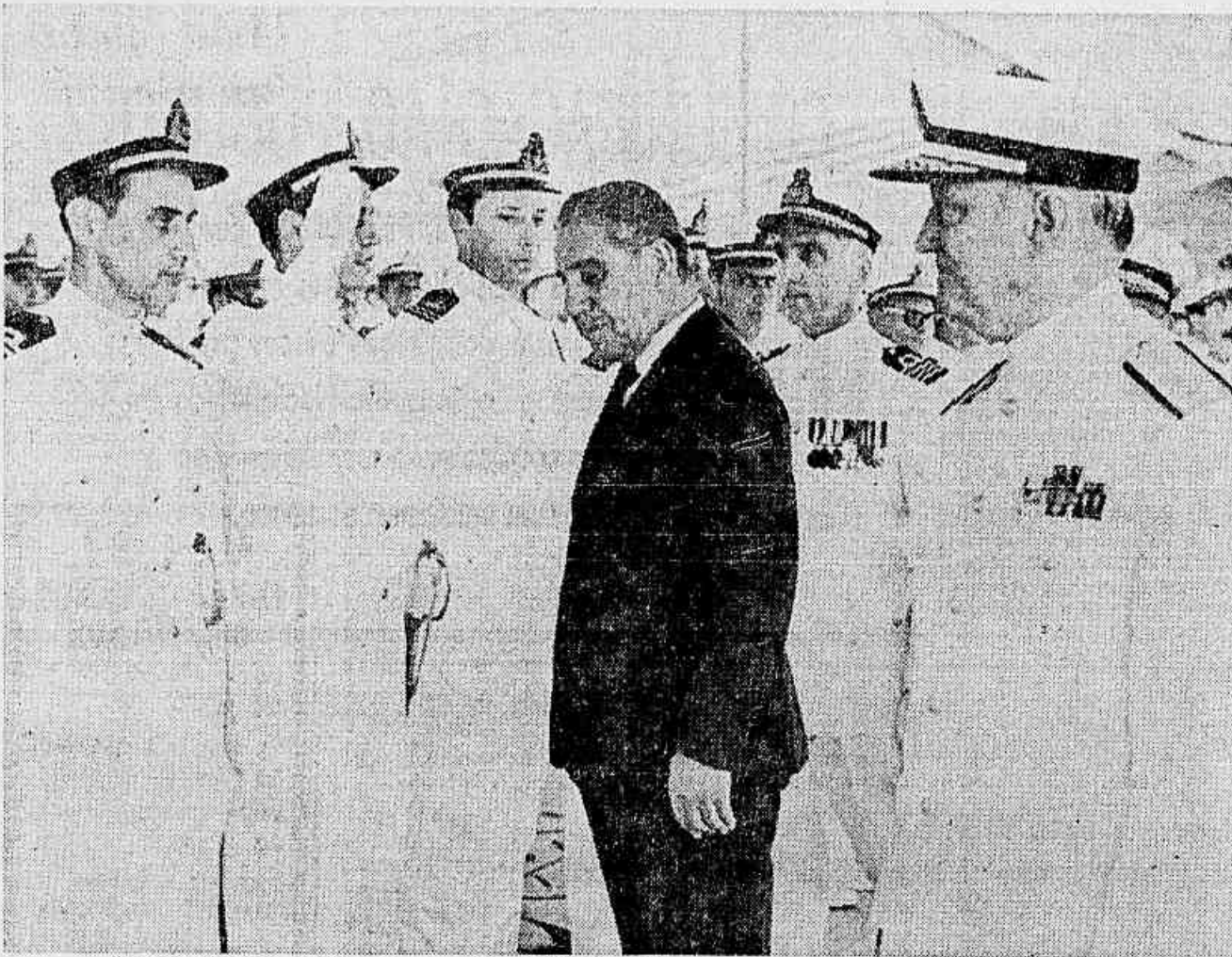
O PTB foi nesse período apenas uma virtualidade, um esboço sem nitidez, desde que os traços de o delineavam emergiam do submundo do fim da ditadura, do ressentimento, da frustração. Só na parte final do período é que começou a adquirir fisionomia própria em conflito com as raízes caudilhistas e ideologicamente indefinidas do seu comando.

O que falta agora, nesta nova República, que emergiu do Governo Castelo Branco, é uma força política, uma inspiração uniforme no mundo civil, uma equipe e uma direção. Tanto quanto se sabe, as inspirações, a direção e a própria equipe são agora oriundas dos quartéis e não representam, portanto, as tendências e as aspirações de qualquer grupo político ou corrente civil de opinião. Ao regime implantado pelo Marechal Castelo Branco não se vinculam as lideranças remanescentes e o atual Governo, que assumiu o encargo de executá-lo, o contesta e o recebe assim como quem recebe uma herança incômoda. Nos próprios quartéis, onde permanece a unidade revolucionária, como tal entendia a disposição de neutralizar ou paralisar os grupos subversivos, não há uniformidade na maneira de encarar os compromissos institucionais do Governo passado.

O novo regime está, portanto, na orfandade de Poder, pois a ele não aderem Governo, Oposição, Congresso e Partidos. Não é portanto de prever-se longa duração para instituições que se sustentam no instável equilíbrio das emergências.

Carlos Castello Branco

AS BOAS VINDAS



O Presidente Costa e Silva, em companhia do Ministro Rudmacker, foi apresentado à oficialidade do navio

Costa e Silva visitou navio-escola que partiu para Europa

O Presidente Costa e Silva, depois de passar em revista oito navios da Marinha, numa lancha de nome Sereia, escoltada por três navios varredores e dois helicópteros do porta-aviões Minas Gerais, almoçou a bordo do Custódio de Melo, onde começou a viagem para a Califórnia, em companhia dos três Ministros Militares e do Chanceler Magalhães Pinto.

A visita do Marechal Costa e Silva a um navio da Marinha de Guerra, a primeira desde sua posse na Presidência, foi cercada de um cerimonial cheio de aparato, que incluiu 63 tiros de canhão. Após a visita presidencial, o navio-escola Custódio de Melo iniciou uma viagem de instrução, que abrangerá a costa brasileira, Nova Iorque e alguns portos da Europa.

A BORDO

Quando o Presidente chegou no Custódio de Melo, em companhia do Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, e de todos os subchefes do mesmo Gabinete, já o aguardavam o Chanceler Magalhães Pinto, os Ministros do Exército, General Lira Tavares; da Aeronáutica, Brigadeiro Mário Sousa e Melo; e da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, além do Chefe do EMPA, Brigadeiro Nelson Lavanier Vanderlei, e os Chefes dos Estados-Maiores do Exército, Aeronáutica e da Armada.

Ao entrar no navio, que estava ancorado no meio da Baía de Guanabara, a Banda Marcial dos Fuzileiros tocou o Hino Nacional, enquanto os canhões do Custódio de Melo e do Almirante Barroso, que estava ao lado, disparavam uma salva de 21 tiros.

Depois de cumprimentar o Comandante do navio, Capitão-de-Mar-e-Guerra Roberto Andersen Cavalcanti, e os outros convidados, o Presidente Costa e Silva passou em revista a tripulação formada no convés, composta de 36 oficiais e 115 guardas-marinha.

ALMOÇO

Em seguida, o Presidente visitou algumas dependências do navio, que estava pronto para zarpar, dirigindo-se, logo depois para a Praça das Armas dos Oficiais, onde almoçou. A imprensa não pôde presenciar o almoço, permanecendo no convés. Alegou-se que o local onde seria servido o almoço só comportava os convidados.

O cardápio dos convidados foi especial: abacaxi com creme de camarões, peixe à brasileira, peru à californiana, sorvete à inglesa, uísque escocês, vinhos e licor estranhos e café tipo 4. No refeitório da tripulação, os oficiais almoçaram salada de molhete, arroz, bife, laranja e refresco de uva.

O Presidente permaneceu a bordo quase duas horas e ao voltar ao convés dirigiu-se aos guardas-marinha, fazendo votos de boa viagem e desejando que os futuros oficiais aproveitassem ao máximo os ensinamentos ministrados durante o cruzeiro marítimo. Em seguida, dirigindo-se aos oficiais disse:

— Aos senhores oficiais apresento também as minhas despedidas e que sejam também muito felizes nesta viagem.

DESPEDIDA

Novamente ouviu-se o Hino Nacional, foram prestadas as continências de pra-

xe e o Presidente despediu-se do Comandante do navio. Desceu as escadas com o Ministro Augusto Rademaker e entrou numa lancha chamada Sereia. Voltou noutra lancha, porque a primeira que usou era mais apropriada para passar os navios e guarnições da Marinha em revista. A lancha deslocou-se uns 200 metros e parou, para que o Presidente pudesse ser homenageado com uma nova salva de 21 tiros. Escoltado pelos três navios varredores e pelos dois helicópteros da Aeronáutica, outra salva de 21 tiros, desta vez disparados pelo navio Almirante Barroso, saudou a passagem dos Ministros da Aeronáutica, Exército e Exterior. Eram 14h25m.

A VIAGEM

A viagem que o Custódio de Melo iniciou ontem terá a duração de 110 dias e foi dividida em duas partes: a primeira na costa do Brasil e a segunda na América do Norte e Europa. O navio fará escalas em Recife, Funchal, Lisboa, Barcelona, Nápoles, Hamburgo, Haia, Las Palmas, Nova Iorque, Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Macaé, Salvador e Rio de Janeiro.

Paralelamente com o treinamento marítimo e contato com a vida de bordo, os guardas-marinha receberão adiestramento especial sobre armamento, comunicações, navegação, máquinas e serviços de Intendência.

Assembléia examina de novo emendas à Constituição para ser fiel à adaptação

As emendas ao projeto da nova Constituição estadual estão sob exame de novo grupo na Assembléia Legislativa, formado pelo Presidente Amaral Peixoto e os líderes do MDB e ARENA, para que não se aprove em plenário qualquer sugestão julgada impertinente às disposições do Artigo 183 da Constituição Federal (determina a adaptação).

A comissão, embora sem poder de veto, tem condições de impedir a votação de emendas que nada têm a ver com o processo de adaptação constitucional. Seu trabalho se faz, principalmente, sobre as sugestões aprovadas pela Comissão de Emendas Constitucionais da Assembléia Legislativa.

NOVOS CORTES

O Presidente Amaral Peixoto e os líderes Salomão Filho e Carvalho Neto julgaram "muito bom" o trabalho da Comissão de Emendas, mas observaram que seus membros foram "alco condescendentes" no expurgo das sugestões, muitas delas com o objetivo de favorecer determinados grupos.

Segundo o Deputado Carvalho Neto, cerca de 15 emendas serão deslocadas da pasta de Aprovadas para a de Rejeitadas, onde já se encontram 127 proposições.

APROVADAS

A Comissão de Emendas Constitucionais, entre outras, aprovou as seguintes proposições:

1. Concede garantia e imunidade aos deputados estaduais de todo o País quando se encontrarem na área jurisdicional da Guanabara;

2. Condiciona a aprovação da Assembléia a incorporação de deputados, mesmo militares, às Forças Armadas, ainda que em tempo de guerra;

3. Fixa em quatro anos o mandato do deputado;

4. Capitulo como crime de responsabilidade o não comparecimento de Secretários a qualquer Comissão da Assembléia, quando convocados para prestar informações;

5. Manda responder, com seus bens particulares quando admitirem servidores seis meses antes do término de seus mandatos, salvo em concurso, os Presidentes da Assembléia e do Tribunal de Justiça e o Governador do Estado;

6. Determina o quorum de maioria absoluta para as leis complementares da Constituição;

7. Permite que os Procuradores da Justiça e do Estado tenham os mesmos direitos, vantagens e regalias dos Desembargadores e dos Procuradores junto ao Tribunal de Contas;

8. Mantém a legislação em vigor que, atendendo a natureza especial do serviço, reduziu os limites de idade e tempo de serviço para a aposentadoria compulsória e facultativa, com vencimentos integrais;

9. Impede que servidor público receba vencimento básico inferior ao salário mínimo profissional, estabelecido em lei a que ele pertencer;

10. Da um mínimo de 22% da receita estadual para o Fundo Estadual de Educação;

11. Permite aos servidores estaduais o direito de continuarem no exercício do cargo com vencimentos integrais mesmo que tenham completado o tempo de serviço necessário à aposentadoria.

REJEITADAS

Rejeitou a Comissão inúmeras emendas. Destacam-se:

1. Permite o ingresso no magistério primário oficial das normalistas formadas em escolas particulares;

2. Dá o prazo de um ano para a investidura em caráter interino nos cargos isolados ou iniciais de carreira;

3. Manda readaptar funcionários que estejam em função diferente do cargo efetivo;

4. Dá estabilidade aos servidores com cinco anos de atuação;

5. Manda efetivar na função os atuais fiscais de Diversas Públicas;

6. Permite o retorno dos servidores demitidos, por caráter de interinidade, sem motivo desabonador, no período entre 1.º de abril de 1964 e 24 de janeiro deste ano.

TRAMITAÇÃO

Sómente amanhã será iniciado processo de votação em plenário das emendas (cerca de 300) apresentadas ao projeto da nova Constituição. A discussão das sugestões prosseguirá ontem em duas sessões.

A emenda das professoras

A Comissão de Emendas Constitucionais baseou-se em parecer do relator Sami Jorge para rejeitar a emenda do Deputado Rossini Lopes que permitia o ingresso no magistério primário oficial das normalistas formadas em escolas particulares.

No seu parecer, observou o Sr. Sami Jorge:

"A emenda não merece acatamento, primeiro porque privilegia inconstitucionalmente o ensino particular, não há, como acaba de ser decidido pelo Supremo, em julgamento de ação direta de declaração de inconstitucionalidade, quando não logrou quorum para declará-la procedente quanto ao texto semelhante da Constituição de 1961. Em seguida, não havendo paradigma federal na Carta de 1967, é inequívoco que não se pode atender a supressão como forma de adaptar a nossa Constituição à federal."

Disse ainda o Sr. Sami Jorge:

"A Constituição federal, ao determinar que a nomeação para cargo público exige aprovação prévia em concurso público de provas ou provas e títulos, não exige a contemporaneidade do concurso e da nomeação, e, no caso, esse requisito é atendido no preceito do exame, de vez que todos podem se inscrever nas provas para o ingresso no Instituto de Educação. Trata-se de um concurso continuado em que a seleção não é feita somente nas primeiras provas, mas se reitera durante os vários anos do currículo".

Nos Estados

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes decidiu recorrer ao Supremo Tribunal Federal, de acordo com o que estabelece o AC-37, para anular as emendas políticas que o MDB, fazendo valer a sua força de Partido majoritário na Assembléia Legislativa, incluiu ao texto da nova Constituição fluminense, uma delas reduzindo o quorum para a aprovação de impeachment.

O Governador aproveitará o dia de hoje para passar em revista com os parlamentares arenistas, sua Assessoria Jurídica e o Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, a situação política do Estado do Rio, que voltou a ser tensa, depois da demonstração de força dada pelos oposicionistas no Legislativo fluminense, que se credenciam também, por outra emenda, a representação nas empresas de economia mista.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — O projeto da nova Constituição estadual está ameaçado de não ser aprovado

em plenário até o dia 15, em virtude da morosidade dos trabalhos da Comissão Incumbida de examinar as 207 emendas apresentadas à matéria. Até o momento, só foram discutidas 18 sugestões, apesar de a Comissão operar em regime de tempo integral.

Se o projeto não for aprovado em plenário até o dia 15, serão incorporadas à Carta mineira, automaticamente e de maneira desordenada, diversos dispositivos da Constituição federal.

Na manhã de ontem, reunida durante três horas e meia, a Comissão examinou apenas duas emendas.

PARANÁ

Curitiba (Correspondente) Os deputados estaduais de todas as unidades federativas do País terão, no Paraná, as mesmas imunidades que gozam em seus respectivos Estados.

Esse é o teor da emenda apresentada ao projeto da nova Constituição estadual pelo Deputado arenista Miguel Diniz. A sugestão está aprovada e constará do texto da nova Carta, a ser promulgada em sessão solene marcada para a noite de amanhã.

Entrou sem pagar entrada e saiu de roupa nova...

Todo risonho, o cidadão Benedito C. foi surpreendido por populares, hoje pela manhã, ao sair de uma casa de confecções na Rua Sete de Setembro, esquina com Uruguaiana, sobraçando tantos embrulhos e caixas que chegou a despertar suspeitas.

Trajava elegantíssima roupa de Tergal, de corte impecável, tecido que, como todos sabem, não amarrora e não perde o vinco. Os embrulhos, segundo afirmou, continham mais uma roupa de Nycron (aquela do senta-levanta e continua perfeita), uma calça esporte do mesmo tecido, duas camisas esporte também de Tergal porque dispensa passar, um blusão de lã - "o inverno vem aí" - disse - e ainda dois pares de calçados últimos tipos.

Tudo isto - afirmou o Benedito - tinha sido adquirido naquele mesmo instante, na Super-Venda de Maio da Casa Guaspari, a prazo, sem pagar entrada e sem pagar aumento.

A veracidade das afirmações do sr. Benedito foi, de fato, e imediatamente, confirmada por outros cavalheiros, que trataram também de fazer as suas compras, nas mesmas condições, aproveitando a excelente qualidade dos artigos da Casa Guaspari, onde os preços são os mais vantajosos. E os que seguiram o exemplo do sr. Benedito, comprovaram: durante o mês de maio, na Casa Guaspari não se paga entrada e não se paga aumento.



Flagrante do Sr. Benedito C. ao ser surpreendido pela nossa objetiva.

SUPER VENDA
de MAIO sem entrada
sem aumento



realmente veste melhor

RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Pintura na hora do "rush" de faixas de rolamento no Atterro congestionava tráfego

Para o público em geral, a pintura de faixas de rolamento nas pistas do Atterro do Flamengo é uma atitude louvável do Departamento de Trânsito, mas os motoristas não aplaudiram totalmente a providência, pois foram obrigados a trafegar ontem pela Praia do Flamengo, com o tráfego congestionado em consequência de uma obra na Av. Osvaldo Cruz.

Para a pintura das faixas de rolamento, o Departamento de Trânsito interditou na manhã de ontem a pista que dá mão do Centro para Botafogo, precisamente na hora em que o comércio fechava suas portas. A outra pista também será pintada, em dia ainda não determinado, pois tudo depende da máquina não engulgar.

TRANSITO IMPEDIDO

Com a interdição da pista do Atterro do Flamengo, no sentido do Centro para Botafogo, o tráfego foi desviado para a pista junto às edificações, aumentando consideravelmente o fluxo de veículos sobre a Av. Osvaldo Cruz.

Se não fosse a falta de entrosamento entre os diversos órgãos do Estado, não haveria nenhum problema para o tráfego se escoar pela Av. Osvaldo Cruz, mas ocorre que naquele justo momento os operários encarregados de instalar os dutos do computador eletrônico estavam atravessando a rua, permitindo com isso a passagem de apenas um veículo de cada vez — disse um motorista.

Por outro lado, os soldados da Polícia Militar de serviço no local, em vez de procurar descongestionar o trânsito, estavam aproveitando a brisa do mar ou palestrando nos jardins do Atterro do Flamengo. A pintura das faixas, ao longo dos seis quilômetros do Parque do Flamengo, perdurou por duas horas, sendo gastos mais de 50 litros de tinta especial branca. O veículo utilizado na pintura foi adaptado ao serviço pelos engenheiros do Estado.

TRABALHO MECÂNICO



A máquina usada na pintura das faixas foi adaptada ao serviço por engenheiros do Estado

Camelôs continuam nas ruas e os seus "preços módicos" tentam um alto funcionário

Um verdadeiro mercado árabe surgiu ontem no Centro da Cidade em consequência da ação dos camelôs, que ontem, mais do que nunca, infestaram as ruas, indiferentes à anunciada blitz contra eles, que acabou, como de outras vezes, por ser adiada "para o princípio da semana".

Os "preços módicos" apregoados pelos camelôs acabaram por despertar o interesse, inclusive, de um alto funcionário do Ministério da Agricultura, que, parando o carro oficial em que viajava, mandou seu motorista verificar o preço de um rádio portátil que estava sendo vendido na esquina da Av. Rio Branco com a Rua do Ouvidor.

VELHA PAISAGEM

A princípio um pouco temerosos, os camelôs acabaram por dominar novamente os pontos costumeiros, expondo despropositadamente suas mercadorias. A Rua do Ouvidor, por exemplo, ficou outra vez quase que totalmente tomada pelos caixotes que os vendedores ambulantes improvisam como mesas.

Por volta das 10 horas, um carro Imamarati, placa oficial n.º 52, do Ministério da Agricultura, parou na esquina da Av. Rio Branco com a Rua do Ouvidor: do seu interior, do banco traseiro, um homem fez sinal para o camelô que vendia rádio de pilha, examinou o aparelho, pediu que seu motorista verificasse outros, discutiu o preço, mas acabou não comprando nada, por achá-los "muito caros".

No trecho do Ouvidor, situado entre a Rio Branco e a

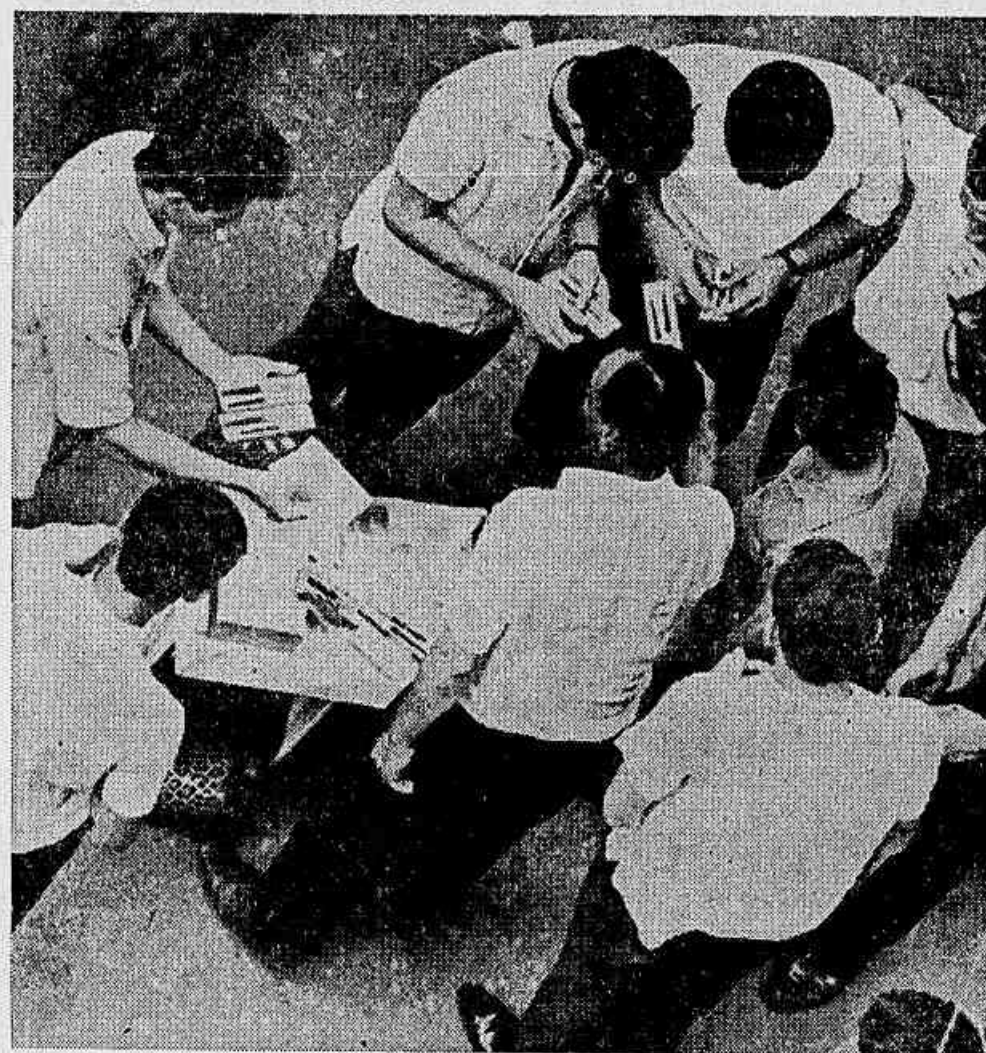
1.º de Março, onde normalmente fazem ponto mais de 50 camelôs, a mercadoria que chamava mais a atenção eram os relógios despertadores que o vendedor punha a funcionar a todo instante, provocando ruídos semelhantes a sirenas.

CEGOS NÃO

Uma comissão de cegos, que vêm trabalhando como vendedores ambulantes pelas ruas do Centro da Cidade, esteve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL apelando para que os responsáveis pela campanha contra os camelôs não os incluam entre os que exploram o comércio marginalizado.

A resolução de que os cegos só poderiam exercer livre comércio nas ruas dos subúrbios foi considerada pela comissão como uma destituição, uma vez que, naquelas localidades não se vende com tanta facilidade como no Centro, onde o poder aquisitivo é superior.

PROMOÇÃO DE VENDAS



Um vende; seus comparsas fingem que compram; os incautos podem levar canetas falsas

DER atenua deslizamento no Grajaú

A situação crítica da Rua Comendador Martinelli, no Grajaú, cuja encosta fortemente infiltrada pelas águas estava deslizando gradativamente, ameaçando diversos edifícios e residências, já apresenta melhoras desde que o DER iniciou ali os trabalhos de contenção, o que não evitou contudo que algumas casas fossem condenadas. A drenagem de uma lagoa que se formava com as chuvas num platô da encosta, a qual os engenheiros do DER atribuem a causa principal do deslizamento, já se encontra quase que totalmente aterrada, com as águas em diversos pontos canalizadas para uma tubulação maior que despejará em breve as águas pluviais numa galeria da Rua Araxá.

RECONHECIMENTO

De toda a região atingida, a Rua Comendador Martinelli é a que apresenta mais sinais de destruição, devido ao gradativo movimento da encosta que vem comprimindo os prédios e o calçamento da rua — em alguns pontos já levantado — enquanto as casas de números 131 e 143 apresentam numerosas rachaduras, o que obrigou seus proprietários a escorá-las precariamente com toras de madeira.

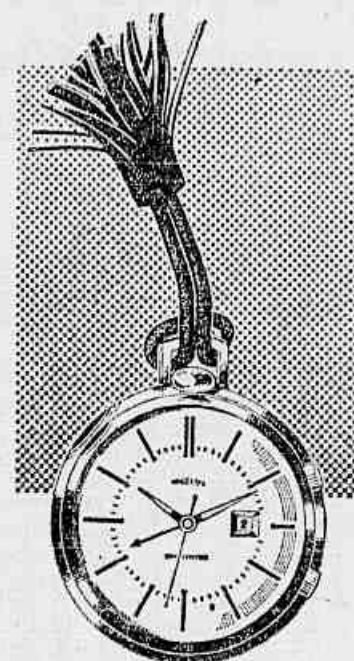
Nas Ruas Alfredo Magnoli e Grajaú, também há residências interditadas, mas o Departamento de Estradas de Rodagem ali está realizando trabalhos de drenagem das águas que se infiltram no subsolo, próximo à descida da encosta. Diversos blocos de pedra que ameaçavam se deslocar sobre barracos e residências também foram destruídos.

CANALIZAÇÃO

No local onde vem sendo aterrada a lagoa que acumulava a água das chuvas, o DER está instalando um sistema de canaletas que recolhem as águas dos locais onde elas desciam por gravidade pelas encostas, de modo a dirigí-las para uma canalização maior, que as encaminhará para uma galeria de grandes dimensões existentes num terreno pertencente ao Estado, na Rua Araxá. Entretanto, na opinião de alguns moradores, a causa apontada pelo Estado — infiltração da encosta devido às águas acumuladas na lagoa — devem ser acrescentadas as obras feitas para a passagem pela encosta das tubulações do Guandu.

Hotéis do Lima ainda funcionam

Os hotéis que exploram o leuocínio na zona da Central do Brasil — jurisdição da 4.ª Delegacia Distrital — estão todos funcionando normal e tranquilamente, e em boa parte seu proprietário, João Batista Lima, o Lima dos Hotéis, — esteja desaparecido dos locais onde faz ponto habitualmente. Apesar de ausente de seu escritório, na Rua Senador Pompeu, há vários dias, Lima dos Hotéis tem sido visto em Copacabana, sempre em companhia de um Coronel reformado da PM fluminense.



Relógio de bolso despertador, calendário com adaptador para mesa. Folheado a ouro 18 quilates.

FACILIDADES A SEU CRITÉRIO



Joaquim

AVENIDA RIO BRANCO, 173

Em COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
SÃO PAULO, PRAÇA DA REPÚBLICA, 242

ASSISTENTE DE GERENTE DE VENDAS AUTO MODELO S/A

Revendedor VW —, admite elemento de gabarito, dinâmico, organizado e de boa apresentação, para cuidar da parte administrativa do seu Departamento de Vendas.

Remuneração em aberto.

Entrevistas com o Sr. Cyro, das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, na Rua Haddock Lobo, 40. (P)

CEDAG

CONCORRÊNCIA PÚBLICA ORDINÁRIA PARA VENDA DE 5 LOTES DE MATERIAIS USADOS E SUÇATAS.

A Companhia Estadual de Águas da Guanabara chama a atenção dos interessados para a Concorrência Pública n.º 8/67, para a venda de 5 (cinco) lotes de Materiais usados e de sucata, conforme autorização do Conselho Diretor da CEDAG, de 24 de abril de 1967, cujo edital foi publicado no Diário Oficial de 2 de maio de 1967, fls. 8.226 e 8.227, a realizar-se no dia 2 de junho de 1967, às 16 horas, na Divisão de Material, à Rua Santana n.º 235, onde poderão ser obtidas maiores informações.

São os seguintes, em resumo, os materiais objeto das propostas dos interessados:

LOTE 1 — 2.320 tubos de ventilação com diâmetro de 0.50 de chapa preta, n.º 20, no valor de NCr\$ 47.880,00 (quarenta e sete mil, oitocentos e oitenta cruzeiros novos).

LOTE 2 — Perfis de 6" x 33/8" x 1/4" retos e curvos, em comprimentos diversos, num total de 75,15 kg. e no valor de NCr\$ 28.557,00 (vinte e oito mil, quinhentos e cinquenta e sete cruzeiros novos).

LOTE 3 — Vigas em U de 4" x 11/2" x 3/16", 3" x 3/8" x 3/16", 4 x 3". Quadro reto com cantoneiras de L de 3" x 2" x 1/8". Num total de 187,166 kg., e no valor de NCr\$ 71.123,84 (setenta e um mil, cento e vinte e três cruzeiros novos e oitenta e quatro centavos).

LOTE 4 — 300 toneladas de trilha de 22 kg. e 32 kg. no valor de NCr\$ 81.000,00 (oitenta e um mil cruzeiros novos).

LOTE 5 — 100 toneladas de sucata de miscelâneas, num total de NCr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos).

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1967.
A COMISSÃO DE CONCORRÊNCIA



O BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A. tem a satisfação de comunicar à Praça do Rio de Janeiro que incorporou o

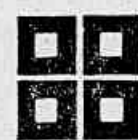
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

Informa, ainda, que a antiga Matriz do BANCO OLIVEIRA ROXO, à Rua Miguel Couto, 7 e a Agência da Rua Constante Ramos, 33, passarão a denominar-se Agência OUVIDOR e Agência COPACABANA, respectivamente, do BANCO NACIONAL BRASILEIRO, o qual espera continuar merecendo a confiança dos seus amigos e clientes, colocando à disposição do Comércio, da Indústria e do público em geral, toda sua larga experiência do setor bancário.

BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.

Matriz: Rua Erasmo Braga, 255

Agências: Acre — Tiradentes — Copacabana — Ouvidor — Av. Brasil — Benfica — Cascadura — Piedade e Tijuca (em instalação). (P)



ENGEFUSA

COMUNICADO

A ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S.A. — ENGEFUSA, empresa de Capital Aberto, tem a satisfação de comunicar, a todos os seus acionistas que:

1. A Assembléia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 1.º de maio de 1967 aprovou, por unanimidade, a proposta da Diretoria Executiva, que incluía

a) Transformação de Sociedade Anônima para Sociedade Anônima de Capital Autorizado de NCr\$ 6.000.000,00, representado por ações ordinárias, nominativas ou endossáveis, de valor unitário de NCr\$ 1,00.

b) Aumento do Capital Social Integralizado para NCr\$ 3.825.000,00, utilizando-se a parcela de NCr\$ 1.275.000,00 do Fundo Especial do Capital/Correção Monetária do Ativo Imobilizado, e consequente bonificação aos acionistas de 50% do Capital Social, em ações, livre de ônus, ou seja, atribuindo-se uma ação para cada grupo de duas ações que possuísssem na data da Assembléia Geral Extraordinária.

c) Nova redação dos Estatutos Sociais.

d) Primeira emissão do Capital Social Autorizado, no valor de NCr\$ 500.000,00, obedecendo aos seguintes requisitos:

I — subscrição particular, a ser efetivada no prazo máximo de 60 dias.

II — integralização das novas ações, em moeda corrente, no ato da subscrição, ou em parcelas dentro do prazo máximo de 180 dias, a 1.ª parcela não poderá ser inferior a 20% do Capital subscrito.

2. As ações subscritas e integralizadas, na forma citada, participarão proporcionalmente aos valores e datas dos pagamentos das parcelas de subscrição, dos resultados empresariais, do exercício de 1967, de acordo com as disposições estatutárias, da seguinte forma:

I — Remuneração primária; valor correspondente a 10% do Capital Social Integralizado.

II — Remuneração secundária; 40% dos lucros líquidos.

3. Após a reavaliação do ativo, contabilmente realizada em 30.04.67, o Fundo Especial do Capital/Correção Monetária do Ativo Imobilizado elevou-se a mais de NCr\$ 1.300.000,00.

4. De conformidade com os Estatutos Sociais, os Srs. Acionistas terão assegurado o direito de preferência, até o dia 2 de junho de 1967, na subscrição das ações, correspondente à 1.ª emissão do Capital Autorizado.

Rio de Janeiro, 02 de maio de 1967.

"Pela presente, queremos apresentar o nosso reconhecimento pela publicação da reportagem O Toque de Mida, de 9 de abril, da qual é responsável a brilhante e inteligente repórter Márcia Vasconcelos.

Não houvesse a publicação, queríamos ainda assim destacar o trabalho desta jornalista, pois demonstrou um carinho e um entusiasmo que dignificam a profissão.

Isto posto, ratificamos nossos agradecimentos pela reportagem, que provocou grande interesse, como solicitamos seja a Srt^a. Márcia Vasconcelos ciente da nossa gratidão, pois não temos meios de o fazer diretamente.

Armando F. Carneira —
Presidente da Sociedade dos
Ouvires e Joalheiros do Es-
tado da Guanabara."

Prova de prestígio

"Mereci do meu JB, em 11 de abril ac., sob o título Silêncio Sepulcral, a publicação de longa carta com uma série de comentários, quicá reclamações. Inicialmente cabe-me agradecer, pois um dos itens foi atendido, o relativo à CETEL, pelo menos parcialmente, pois minha conta telefônica já foi transferida à filial de Marquês de Herval, do BEG, conforme solicitara. Prova evidente do prestígio do JB.

Willy Burghelm — Rio,
GB."

Silêncio, hospital

"Para informação de V. S.^a, envio cópia do seguinte telegrama endereçado ao Governador Negrão de Lima: "Em nome do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e, atendendo a pedido de numerosos colegas, solicito a V. Ex.^a a proibição do funcionamento da feirinha de discos da Praça Serzedelo Correia no horário de 14h às 19h, em virtude da total impossibilidade do funcionamento dos consultórios médicos, em face do intenso barulho que produz.

Luis Murgel, Presidente —
Rio, GB."

Municípios

"Dirigimo-nos a V. S.^a em nome da Associação Brasileira de Municípios e da Comissão Organizadora do VII Congresso Nacional de Municípios, para pedir-lhe o indispensável apoio que esse prestigioso órgão sempre ofereceu às causas do interesse do País e do povo. Assim, participamos que ficou definitivamente fixada a data de 12 de julho p. vindouro para a instalação, em Manaus, do VII Congresso Nacional de Municípios. Após se reunir durante três dias na Capital amazonense o conclave terá três dias de reunião em Belém, com início a 18 e encerramento a 21 de julho.

Associação Brasileira de
Municípios — Rio, GB."

Estrada do Turismo

"Os deputados que esta subscreevem externam à Direção e toda a equipe do JORNAL DO BRASIL, a propósito do editorial publicado na página 6, da edição de quinta-feira p. p. 23-3-67, intitulado Ligação Rio—São Paulo, os mais efusivos cumprimentos pela extraordinária contribuição que empresta à vida econômica e social do Brasil e de modo especial ao Estado do Rio, quando defende de forma contundente e insofismável a necessidade prementíssima da conclusão das obras da estrada BR-101, conhecida Estrada do Turismo.

José Miguel Olimpio Simões, João Coelho de Almeida, Oliveira Bastos, Câmara Torres, Flávio Palmier da Veiga, Ailton Rachid, João Jorge Smolka, José Montes Palácio, João Batista da Silva, Nilo Teixeira Campos, Geraldo André, Zoelzer Poubel, Celso Peçanha Filho, Eurico Guimarães Neves, Valdir Rodrigues Costa, Márcio José de Carneiro Macedo, João de Barros, Enio Pereira da Costa, Hélio Azevedo Gomes.

Assembleia Legislativa —
Niterói, RJ."

Iniciativa Privada

Restituído à posição de mola propulsora das atividades econômicas — nos regimes democráticos, cuja característica é a livre empresa — o lucro se liberta do conceito egoísta a que o reduz a conceituação demagógica. Depois de terem experimentado um prolongado período de demagogia política, em que a iniciativa privada se deixou acuar, os empresários brasileiros ainda não saíram para uma conduta de franqueza a que estão autorizados, pelos riscos que aceitaram e pela folha de serviços altos prestados ao desenvolvimento nacional.

Com as credenciais de que dispõem, os homens da iniciativa privada já há muito deveriam ter enfrentado o resíduo de demagogia, que deliberadamente confunde e distorce a interpretação do fato econômico, para obter rendimentos políticos. Durante quase vinte anos, aventureiros ou doutrineiros se dedicaram a impopularizar o lucro empresarial, numa pregação sistemática cujo objetivo era incompatibilizar a livre empresa com a opinião pública, num País com faixas extensas de miséria.

Basta uma avaliação sumária do Brasil para evidenciar que os responsáveis pela insuficiência da educação e inexistência da saúde pública — para citar apenas dois campos de competência principal dos Governos — são os próprios governantes. É utopia a que se entregam políticos e administradores falar em desenvolvimento econômico sem cuidar de garantir instrução técnica e científica, capaz de atender à demanda de especialistas em todos os níveis. Sem escolas e postos de saúde, com subnutrição, endemias e analfabetismo, há uma sabotagem irrecusável ao esforço de progresso.

Para esconder aos olhos do povo a sua parcela maior de responsabilidade e incompetência, os Governos fizeram-se coniventes com a demagogia, que investiu anos a fio contra a iniciativa privada, até impor o engodo de que o lucro é algo inconfessável, de que se deveriam envergonhar os empresários. O pior é que a iniciativa privada baixou a cabeça diante da acusação e deixou-se coroar pela imagem falsa burilada pela demagogia.

No entanto, em nenhum país do mundo subsiste mais o conceito de que o empresário pode locupletar-se com os lucros auferidos. Desde a revolução industrial, processou-se uma revisão de julgamento, passado em julgado, de que só as empresas que dão lucro oferecem segurança aos empregados, já que as deficitárias estão condenadas a perecer. Empresa que dá prejuízo não subsiste e, ao encerrar as atividades, gera desemprego. Nada há de mais antigo do que a caricatura do capitalista gordo de lucros, refestelado numa vida de privilégios e dissipações.

A época contemporânea impôs outro modelo de empresário, que não pode se apropriar pessoalmente dos lucros, já que a necessidade de expandir as atividades econômicas o obriga a reinvestir os lucros. E, ao fazê-lo, o lucro se torna um multiplicador de novas ofertas de emprego e aumenta a segurança dos empregados.

Já é tempo de reformar-se no Brasil o conceito do lucro, reconhecendo-lhe o sentido social e progressista. Não é demais dizer que as indústrias, como qualquer atividade econômica, são prisioneiras da necessidade de ampliar-se, sob pena de ficarem para trás na competição, suplantadas pelos concorrentes. O empresário já é, também no Brasil, um homem que recebe pagamento pelo seu trabalho e remuneração pelo seu capital, como qualquer acionista. O lucro da empresa não lhe pertence, porque é um recurso indispensável à expansão e, portanto, à sobrevivência do empreendimento.

Em meio às múltiplas alterações a que se procedem para reaparelhar a economia nacional, é indispensável a mudança de atitude da opinião pública e dos governantes, diante do papel essencial desempenhado pelo lucro, como peça essencial ao desenvolvimento econômico. Cabe aos homens da livre iniciativa propor e sustentar a revisão do conceito, pois a contribuição da iniciativa privada brasileira pode ser medida em dados expressivos, em exemplos válidos e na prova de confiança digna das possibilidades brasileiras. Este é o momento de levantar a cabeça e afirmar-se, com a coragem própria dos que têm razão.

Inflação e Desenvolvimento

Notícias oriundas de diversos órgãos da administração pública mostram que a máquina governamental começa a se movimentar. Temos, em primeiro lugar, o anúncio de um grande programa de construção naval que garantirá ocupação aos nossos estaleiros durante quatro anos. O BNDE divulga, de sua parte, que elevou para 500 bilhões de cruzeiros suas disponibilidades financeiras e já tem planos para aplicação desse montante. São dados os primeiros passos para a construção de um teleferico destinado a transportar o sal de Macaú e Areia Branca, volta-se a pensar na melhoria da Belém—Brasília e a própria indústria têxtil parece ter conseguido sair do esquecimento, discutindo longamente seus problemas com os titulares das três Pastas ligadas ao assunto.

No mercado financeiro observa-se um esforço para baixar a taxa de juros antecipando-se, nesse sentido, uma redução das taxas cobradas pelo Banco do Brasil e a diminuição dos depósitos compulsórios no Banco Central. Com o fim de estimular o mercado de capitais, o Ministro da Fazenda interpretou de maneira ampla a autorização concedida às pessoas físicas e jurídicas para aplicarem em títulos parte do Imposto de Renda devido.

Na esfera internacional tomamos conhecimento do bom encaunamento das negociações empreendidas em Washington, visando ao financiamento de certos projetos, bem como de uma ação junto ao Fundo Monetário Internacional no sentido de fazê-lo admitir normas menos estritas para uma política de desenvolvimento com inflação controlada. Coroados tudo isso, o Governo nos acena com a próxima divulgação de um programa que conterá, a par de medidas para a imediata retomada do desenvolvimento, as precauções a serem adotadas para manter a espiral de preços em 1967 num teto de 20%.

A impressão favorável que nos traz o conhecimento dessas iniciativas não é, todavia, sufici-

ente para dissipar algumas inquietações. Se as grandes linhas de uma política de retomada do desenvolvimento se acham esboçadas com razoável precisão, não vemos com igual clareza os meios e modos pelos quais se manterá o surto inflacionário ao nível anual de 20%. Em repetidas declarações, os responsáveis pela política financeira do País dão a entender que identificar um erro na forma por que vinha sendo combatido o surto inflacionário. O Governo anterior lutava contra uma inflação de demanda enquanto esta, nos últimos tempos, já se havia transformado em inflação de custos. Outra estratégia se faz, portanto, necessária. É aparentemente com base nela que o novo Governo se julga autorizado a lançar mão de medidas que o anterior rejeitava como inflacionárias.

A primeira objeção a ser feita é de que nada permite afirmar ter a equipe do Marechal Castelo Branco raciocinado em termos de inflação de demanda. Pelo contrário, na página 30 da síntese oficial do PAEG se diz, expressamente, que certos motivos levam a acreditar que a inflação de demanda anterior se transformara numa inflação de custos. As medidas de contenção adotadas, e principalmente a política salarial, levam, da mesma forma, a supor que se tinha em vista a luta contra uma inflação de custos. Onde fica então a suposta inovação do novo Governo? Mesmo que esta existisse gostaríamos de conhecer melhor os motivos pelos quais iniciativas cujo resultado provável é o aumento de crédito e emissões são consideradas sem impacto inflacionário.

Em suma, a decisão de enfrentar o problema da retomada do desenvolvimento é digna de todos os elogios. A imprecisão dos círculos oficiais quanto à espiral de preços e suas causas nos leva, contudo, a temer que esta não esteja sendo adequadamente controlada.

Fusão

Não é difícil perceber, aqui e ali, insinuações com que grupos políticos, beneficiários da atual situação, pretendem protelar a necessidade urgente da fusão do Estado do Rio com a Guanabara. Já que não podem deixar de reconhecer a inevitabilidade da medida, procuram ganhar tempo: ao mesmo tempo que se curvam ante a necessidade da fusão, jogam para o futuro a solução política, que é fundamental.

A técnica é velha e já se sabia de antemão que o expediente protelatório seria usado. Não são poucos nem pequenos os interesses políticos que prosperam em consequência da precária viabilidade econômica dos dois Estados. Tais interesses estão cientes de que têm muito a perder, no momento em que, unidos econômica e politicamente, Guanabara e Estado do Rio se apresentarem como um Estado, com capacidade de desempenhar alto papel na vida nacional.

Não é suficiente reconhecer a necessidade de integração econômica, nem muito menos iniciar

Luta pela sublegenda

na ARENA renascera

Brasília (Sucursal) — A luta pela sublegenda na ARENA, sendo um movimento independente daqueles que o ex-Governador Aluísio Alves procurou articular, permanece viva, embora hibernando. O Deputado Ulisses de Carvalho, um dos interessados nessa questão, assegura que ela ressurgirá brevemente, e com impeto incontornável, pois corresponde às verdadeiras ansiedades da maioria dos integrantes do Partido majoritário.

O ideal — diz o Sr. Ulisses de Carvalho — é que a ARENA nacional alcance o mesmo grau de pacificação interna já obtido pela ARENA mineira, que conseguiu, graças aos esforços conjugados do Governador Israel Pinheiro e do Deputado Guilherme Machado, Presidente daquela seção partidária, estabelecer termos de convivência aceitos por todos os grupos das extintas legendas reunidos nessa verdadeira confederação.

Evidentemente, para alcançar-se o bem dos políticos e a felicidade geral do Partido, é indispensável começar pelo conhecimento de que a ARENA tem esse caráter confederado. São muito nítidos e insuscetíveis de confundir-se os vários grupos componentes da agremiação. Em Minas, aceita que foi, com realismo, essa situação, tornou-se relativamente fácil completar-se a paz,

pela constituição de núcleos de liderança de cada corrente, acolhidos em igualdade de condições pelo Governo e pela cúpula partidária. Deve-se notar, por sinal, que o problema mineiro é um pouco mais complexo, porque a massa a reparar não interessava exclusivamente à ARENA, mas à quase totalidade de ambos os Partidos, pois o Sr. Israel Pinheiro nunca pode esquecer a circunstância de que algumas das principais figuras do MDB foram justamente os comandantes da campanha eleitoral que o levou ao Palácio da Liberdade, derrotando os udenistas que hoje são seus aliados. Há dias, o Deputado Renato Azeredo, que foi o próprio chefe da campanha do atual Governador e hoje integra o MDB, dizia calmamente que não tem nenhum motivo para fazer oposição em Minas, pois foi direta e ostensivamente responsável pelo atual Governo do Estado.

No plano federal, porém, a ARENA resiste.

Não quer aceitar a sublegenda, por entender que ela equivaleria à oficialização e até ao convite à formação de dissidências, mas também não conseguiu até agora encontrar condições para satisfazer os políticos que a integram. A responsabilidade por estas dificuldades não pertence apenas aos dirigentes do Partido, pois é notório que o Governo atual não

dá a mínima bola para deputados e senadores. Vindos de uma administração que enfeitava o seu arbítrio com a aprovação arrancada aos políticos, o que sempre rendia benefícios, ficam agora os congressistas ressentidos pelo fato de que não recebem nem favores dos atuais Ministros, que sabem a quem devem agradar, nem mesmo aquele mínimo de atenção que impinge ao eleitor a impressão de que o seu mandatário tem pelo menos algum prestígio.

Não é que os udenistas estejam sendo atendidos por essa qualidade. Apenas, muitos deles são amigos pessoais de Ministros, o que os inclui no critério de favorecimento denunciado pelos desprezados. Ocorre, entretanto, que os não udenistas, ou seja, principalmente, os petebistas e petebistas que se instalaram na ARENA, acreditam que se fossem reconhecidos como tribos autônomas e não dispersados na massa governista, teriam melhores condições para defender o que julgam ser os seus direitos.

Há dias, quando se encaminhava à direção do Partido o manifesto aluista, afinal malogrado, ia junto o projeto de reforma regimental que institucionaliza a sublegenda. Ontem, informava-se com bastante segurança que esse projeto deverá ser apresentado formalmente à Câmara, nos próximos dias.

Em torno de diagnósticos e terapêuticas da inflação

Barbosa Lima Sobrinho

Jornalista bem informado, como Carlos Castelo Branco, anunciava há dias, nesta folha, que o Governo atual chegara à conclusão de que estava errado o diagnóstico do fenômeno inflacionário, admitido na administração anterior. A inflação com que nos defrontávamos não era de demanda (que os vernalistas me perdoem) mas inflação de custos. Em consequência, errado o diagnóstico, não poderia dar certo a terapêutica, que em consequência dele se adotara. Estávamos tomando o remédio errado.

Que a terapêutica não dava nenhum resultado, aí estão os fatos, para comprová-lo. Uma política, que se proclamava arrogantemente antiinflacionária, e que acabou emitindo mais que todos os governos republicanos juntos, desde 1889, seria como um tratamento antitoxico que fosse aumentando progressivamente as doses de entorpecentes. E cerca de dois trilhões de cruzeiros antigos emitidos, e quase um trilhão de obrigações do Tesouro, havemos de convir que até parece receita do Dr. Sangrado. Daí a conclusão, a que parece ter chegado o atual Governo: um resultado desses só poderia ser explicado com o equívoco do diagnóstico. Tratou-se como inflação de demanda o que não passava de uma inflação de custos.

Não me parece satisfatória a explicação. Creio que mesmo para uma inflação de demanda, a dose do medicamento andava muito exagerada, acima da capacidade de absorção de qualquer enfermo, sobretudo de um enfermo já saturado de

entorpecentes e cujo organismo não houvesse sido especialmente gerado para a mágica do gradualismo, de um gradualismo fundado mais no malabarismo dos algarismos de que na redução efetiva dos tóxicos fornecidos. Verdade que alguma coisa parecia realmente medicação contra uma inflação de demanda, como a redução do crédito (apenas no setor do empresariado nacional) e o congelamento relativo dos salários, assim como a política fiscal, que visava à redução do poder aquisitivo dos contribuintes. A acreditar em declarações recentes do Sr. Nestor Jost, não parece que as firmas estrangeiras tenham experimentado os rigores de uma terapêutica de restrição de crédito.

Essas medidas tiveram, aliás, como resultado o advento de uma fase de depressão econômica, com a queda das taxas do desenvolvimento econômico do País. E o efeito antiinflacionário, que delas se poderia legitimamente esperar, desapareceu ou se anulou, com o jorro permanente do emissão, em quantidades maciças de papel-moeda. Nunca trabalharam tanto as máquinas de fabricação de dinheiro. E como essas emissões não se destinavam nem ao alargamento do crédito reclamado pelo empresário nacional, nem à correção monetária dos salários, sempre ultrapassados pelos índices crescentes do custo de vida, tivemos, extravagantemente, uma política financeira, que soube somar os males de uma e outra política, os males da deflação e os males da inflação, isto é, a elevação do custo de vida e a depressão econômica.

Considerar a inflação brasileira como de custos já valeria alguma coisa, pois que procurara puxar o Brasil da estagnação e da depressão econômica a que o atiraram. Não creio, todavia, que esse diagnóstico seja bastante para deter o custo de vida, se não tomarmos, diante dessas moedas dominantes, as medidas defensivas indispensáveis, e que, na verdade, não correspondem ao programa do Fundo Monetário Internacional.

Fusão começará pelo estudo do Grande Rio

Preocupação militar é o progresso

Os pronunciamentos dos Generais Jurandir Mamede, Sisenio Sarmiento, Henrique de Assunção Cardoso e Isaac Nahon — feitos em seguida à divulgação do Boletim de Serviço em que o Ministro do Exército alertou a tropa contra a campanha de anistia — tiveram o objetivo de lembrar que o sistema militar vitorioso a 31 de março continua a existir.

Permitindo aos políticos um mínimo de influência, esse complexo militar está efetivamente interessado na solução dos grandes problemas do País, através da ação administrativa, e não se afastará da cena antes de solucionado o problema social e econômico.

PREOCUPAÇÃO

Nas conversas que mantêm na intimidade, altas patentes do Exército, como da Marinha e da FAB, manifestam o temor de que os políticos voltem a envolver os líderes do movimento de 31 de março.

Os chefes militares entendem que as Forças Armadas sempre intervieram, ao longo da História, para evitar o caos econômico e social e muitas vezes para evitar a guerra civil. Devolvido o Poder, a elite civil voltava a criar os mesmos problemas, levando o País para caminhos cada vez mais difíceis.

Consolidou-se entre os militares, assim, a convicção de que o Poder somente deve ser devolvido aos civis depois que "a casa for arrumada devidamente". Expressam a convicção de que o Governo Castelo Branco delineou, mesmo com alguns erros, o arcabouço do novo Estado em que desejam ficar assentado o País.

Por isso mesmo, o General Jurandir Mamede declarou, em São Paulo, que a Revolução reclamava outro militar no Poder para suceder o Marechal Costa e Silva, quando este terminar o seu mandato, em 1970.

E foi o temor do retorno de elementos punidos pelo movimento de 31 de março que levou o Ministro do Exército, em boletim de serviço, a assegurar a todos os comandantes de tropa que o Governo não cogitava de conceder anistia.

Destacadas figuras militares garantem que o problema da anistia nunca entrou nas cogitações do Governo. O máximo que o Presidente da República poderá vir a fazer será uma revisão parcial das punições aplicadas sem direito de defesa, isso só ocorreria no fim do seu Governo, pois pretende ter um quadriênio de paz e tranquilidade para governar.

Esses militares acham que a pacificação total do País somente será possível quando a Revolução tiver atingido seus objetivos maiores, quais sejam, o saneamento da economia e das finanças, a reforma educacional em profundidade, a reforma da vida sindical e o total desenvolvimento da máquina burocrática.

Essas etapas — assinalaram militares que se identificam com o pensamento do General Jurandir Mamede — não poderão ser atingidas no atual quadriênio. O Governo terá a incumbência de deter a alta do custo de vida, melhorar o abastecimento de gêneros de primeira necessidade e continuar, em suas linhas mestras, a política de combate à inflação, dando maior atenção, nessa etapa, ao desenvolvimento econômico.

Será necessário, segundo essas mesmas correntes militares, um outro representante das Forças Armadas para dar continuidade à obra iniciada pelo Marechal Castelo Branco e desenvolvida pelo Marechal Costa e Silva. Ou, então, um civil de confiança, como, por exemplo, o Embaixador na França, Sr. Bilac Pinto, autor dos discursos, ao tempo de Goulart, denunciando a "guerra revolucionária".

CONTINUIDADE

Os chefes militares estão convencidos de que o Governo Costa e Silva manterá os pontos fundamentais da orientação imprimida pelo Marechal Castelo Branco, embora operando as modificações que as novas realidades do País estão a exigir.

Não acreditam, em nenhuma hipótese, que o antigo Governo esteja conspirando contra o atual, por um princípio de lógica. Acham que ambos representam o mesmo sistema de força responsável, em última análise, pela sua ascensão ao Poder. Informam mesmo que o ex-Presidente Castelo Branco fica bastante constrangido em não poder nem mesmo viajar para negócios particulares por confundirem os seus objetivos.

A comissão mista que estuda a integração econômica da Guanabara e Estado do Rio, passo inicial para a fusão política, deverá iniciar seus trabalhos com um exame minucioso das áreas fluminenses que, polarizadas pela Cidade do Rio de Janeiro, formam com a Guanabara uma única região geográfica, denominada o Grande Rio.

Segundo a comissão, formada por representantes das Assembleias Legislativas, as áreas dependentes da Guanabara — Baixada Fluminense, Nilópolis, São João de Meriti, Caxias e Nova Iguaçu —, mesmo tendo economias diversificadas apresentam problemas comuns, cuja natureza essencialmente urbana facilita uma solução a curto prazo.

O RIO OCULTO

Técnicos em administração, que defendem o reajustamento geopolítico dos dois Estados, reconhecem no Estado do Rio três áreas ligadas à Guanabara, chamadas de Grande Rio. A primeira, formada pelos municípios de Nilópolis, São João de Meriti e os distritos de Caxias e Nova Iguaçu, integra geograficamente a Cidade do Rio de Janeiro, apresentando ainda uma densidade populacional que transcende os limites estaduais. Esses municípios possuem uma população que, diariamente, se desloca para o Rio, abrigam atividades comerciais fomentadas com capitais cariocas e sofrem problemas comuns. Como um único conjunto sociológico, apesar das administrações autônomas, todas se integram no mercado de trabalho da Guanabara.

A área metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, constituída pelos municípios da Baixada Fluminense, que compreendem os distritos de Caxias e Quilômetros (município de Nova Iguaçu), Itaboraí (município de Caxias), município de Itaguaçu, distritos de Inhomirim, Santo Aleixo, Magé, Suruí e Guapimirim, insere-se

no contexto sócio-econômico da Guanabara e, basicamente, tem as seguintes características: elevado crescimento populacional, causado por lotamentos residenciais, ampliação de núcleos industriais e expansão dos setores turísticos, além de população numerosa vivendo de atividade não agrícola. As migrações diárias ligadas ao trabalho, ou aos serviços que o Rio oferece aos seus habitantes, completam o quadro de dependência econômica, cujo índice cresce na medida dos estímulos dados pela metrópole mais próxima.

A terceira área, incluída dentro da região polarizada pela Cidade do Rio, é formada pelos demais municípios fluminenses, como Barra Mansa (25 mil habitantes), Barra do Piraí (24 mil), Teresópolis (20 mil), Três Rios (17 mil), Valença (15 mil) e Cabo Frio (13 mil), números referentes somente às populações das sedes municipais.

RAZÃO GEOGRÁFICA

Os estudos para a fusão político-territorial dos Estados, para vários grupos, devem basear-se no fato de que a personalidade de uma região decorre mais da ação do homem do que das características naturais.

Estreitos laços unem a metrópole ao Estado do Rio. Os problemas de ambos vêm se agravando em consequência da fragmentação administrativa — afirma a governadora Sônia Bernardes do Conselho Nacional de Geografia.

Como mercado consumidor quase exclusivo dos municípios fluminenses e centro abastecedor em artigos variados, acreditam os apologistas da fusão que o Rio vem sendo, desde o Império, o foco econômico-financeiro da região fluminense, que lhe fornece latifúndios, hortaliças, frutas e mesmo cereais. Paralelamente, atua como grande centro acadêmico, médico-hospitalar, educacional e bancário que serve grande parte da população fluminense, atraída con-

tinuamente para a Guanabara. Censo do IBGE indica que cerca de 50 por cento dos habitantes das favelas cariocas são oriundos do Estado do Rio, pois a criação de um mercado de mão-de-obra na Guanabara atraiu populações fluminenses que vieram tornar mais agudo o problema da habitação.

Para o sociólogo Artur Rios, a maioria da população favelada do Rio de Janeiro é formada por egressos de regiões vizinhas, em que a agricultura cede lugar à pecuária, como o Estado do Rio de Janeiro. Dados coligidos pela comissão mista que estuda a fusão mostram que, na Guanabara, vivem atualmente cerca de 700 mil fluminenses, compondo uma população itinerante que, usando lancharas, vans e linhas de ônibus, integra-se na vida econômica e social da Cidade do Rio de Janeiro. O crescimento da Guanabara em alguns setores tem, ainda, favorecido o Estado do Rio, não somente absorvendo a sua mão-de-obra excedente, como aumentando o consumo dos produtos agropecuários, além de transferir para os fluminenses, uma boa parte da renda formada aqui.

INCENTIVO

O Clube dos Diretores Lojistas da Guanabara, que está incentivando a fusão dos dois Estados, promoverá, na próxima reunião-almôço do dia 10, um encontro entre o Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Carlos de Lacerda, o Presidente da Cia. Fluminense de Turismo (FLUMITUR), Sr. Os- car Fontoura, e o Presidente da Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), Sr. Joaquim Xavier da Silveira.

O incremento da indústria de turismo, um dos objetivos da campanha a favor da integração, promovida pelo Clube dos Lojistas, servirá de tema para os debates da reunião, à qual também estarão presentes jornalistas, parlamentares e outras pessoas especializadas em turismo.

estudar em profundidade a questão.

Os prefeitos já ouvidos pelo JB são favoráveis à fusão e a maioria indica suas próprias cidades para sede da nova unidade. Nesse último caso, colocam-se os de Petrópolis, Barra do Piraí e Silva Jardim, sendo que as cidades mais apontadas, de um modo geral, são Friburgo e Resende.

Todos acham que fusão integraria a comunidade sócio-econômica da Guanabara e do Estado do Rio, impulsionando o progresso no interior, através de um plano administrativo central e com a contribuição da técnica e do empresariado carioca.

Os representantes de Miguel Pereira, Saquarema, Parati, Teresópolis, Araruama e Petrópolis acham que, além de outras conveniências, a fusão projetaria e incrementaria o turismo em suas cidades.

Regimento de Custas deverá limitar ganhos dos donos de cartórios em NCr\$ 7 mil

O novo Regimento de Custas do Estado da Guanabara, que entrará em vigor ainda este mês, adotará tese há muito defendida pelos desembargadores e advogados de limitar os ganhos dos donos de cartório em cerca de 70 salários mínimos, NCr\$ 7 mil (7 milhões de cruzeiros antigos), revertendo para os cofres públicos a renda que ultrapassar esse limite.

A decisão sobre o problema dos ganhos dos donos de cartório — considerada como a pedra de toque da regulamentação da cobrança das custas — foi tomada tendo em vista a impossibilidade de os interessados se colocarem contra a limitação, sob pena de confessarem que atualmente estão ganhando mais do que lhes será atribuído.

REGIMENTO

O problema da fixação das custas judiciais tem dado grandes dores de cabeça aos membros do Conselho da Magistratura que se dedicaram ao estudo do assunto. Vários interesses conflitantes tiveram de ser contornados, a fim de que o novo Regimento não caísse no mesmo círculo vicioso do atual Regimento, baixado em 1946: as custas foram ficando desatualizadas e alguns donos de cartório começaram a cobrar-las acima da tabela, auferindo, com isso, grandes lucros, sem pagamento do Imposto de Renda.

A primeira preocupação do atual Conselho da Magistratura, presidido pelo Desembargador Aluísio Maria Teixeira, foi a de fazer um Regimento de Custas que representasse uma real remuneração aos donos de cartório pelo trabalho que realizam. Esse objetivo, porém, analisado isoladamente, poderia levar os redatores do projeto do novo Regimento a uma fixação das custas em níveis muito baixos, o que acarretaria dois problemas imediatos: 1) os vencimentos dos es- crevintes seriam reduzidos a quase zero, em virtude de trabalharem sob regime de percentagem sobre a arrecadação; 2) a cobrança fora da tabela

continuará a ser feita, de nada adiantando o novo Regimento.

PREÇOS ALTOS

Essas dificuldades levaram os responsáveis pela decisão final a optarem por preços altos para as custas — os mesmos que vêm sendo cobrados ilegalmente — preços esses que poderiam manter a remuneração dos escrevintes, o pagamento das despesas dos cartórios e uma substancial renda para os donos de cartório.

Entretanto, ainda assim, haveria uma distorção no espírito que presidiu a elaboração do novo Regimento, que era o de impedir que certos donos de cartórios continuassem a auferir mensalmente somas fabulosas, que em alguns casos atingiam mais de NCr\$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos). Por isso foi lembrada a fixação de um teto para a renda dos donos de cartório, de forma a evitar os abusos.

Os responsáveis pelo novo Regimento de Custas explicam que ao público pode parecer excessivo o teto fixado — NCr\$ 7 mil (sete milhões de cruzeiros antigos), mas que, na realidade, os donos de cartório terão uma diminuição de vencimentos, pois hoje recebem muito mais, sem pagar o Imposto de Renda.

COMUNICADO ESPECIAL n.º 3/67

No momento em que festejamos nova cumeira — a do Edifício São Bento, na rua Conselheiro Saraiva 28, comunicamos aos interessados que nas próximas semanas iniciaremos a construção de novo bloco de escritórios ao lado do "São Bento", na rua Dom Gerardo, esquina de Cortines Laxe. Será o Edifício São Joaquim, também com pavimentos corridos, para grandes empresas. Também informamos que na Garagem Automática, situada na rua Cortines Laxe, entre os dois blocos de escritórios, ainda há vagas avulsas à venda financiadas em um ano. A Garagem estará pronta já em setembro próximo.

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Engenharia • Arquitetura • Construções.
Av. Rio Branco 173, 14.º andar - Tel: 31-1895
CRECI n.º 706

PIONEIROS DO AR

Hoje, pela TV Globo, às 17:40

(A história da nossa aviação comercial, desde Santos Dumont aos grandes jatos de hoje).

Documentário emocionante, produzido por Jean Manzon, mostrando os primeiros vãos do imortal brasileiro e a evolução do transporte aéreo no Brasil.

Vinte prefeitos apoiam a fusão

Niterói (Sucursal) — Vinte prefeitos do Estado do Rio de Janeiro se reuniram com o Governador Jeremias Fontes, no Estádio Caio Martins, afirmaram ao JB que são favoráveis à fusão com a Guanabara, para a formação de um Estado forte.

Todos eles buscaram suas posições em fatores geográficos, históricos e sócio-econômicos que unem a Guanabara ao Estado do Rio, "e que poderão dinamizar o progresso no interior fluminense, com a criação de um só Estado, de grande importância econômica e política".

OPINIÃO ATUALIZADA

Os vinte prefeitos disseram que são favoráveis à fusão "porque estamos atualizados com as conveniências da medida e a política não deve ser encarada com fins imediatos", e representavam os seguintes municípios.

São Gonçalo (Osmar Le-

tão Rosa); Rio Bonito (Antônio Lopes de Campos Filho); Magé (Juberto Teles); Saquarema (Jurandir da Silva Melo); Barra do Piraí (Válter Gomes Marinho); Miguel Pereira (Manuel Guilherme Barbosa); Parati (Aluísio da Costa); Piraí (Aurelino Gonçalves Barbosa); Maricá (Jorge Silva); Petrópolis (Paulo Grotacós); Teresópolis (Valdir Barbosa Moreira); Nilópolis (João de Moraes Cardoso); São João de Meriti (José Amorim); Bom Jardim (Benedicto de Carvalho); Valença (Clóvis Correia da Silva); Rio das Flores (Eurico Barbosa de Castro); Araruama (Renato Vasconcelos Lessa); Silva Jardim (Carlos Pereira Filho); Cambul (Sebastião Padilha); Itaperuna (Orlando Tavares); e Cachoeira de Macacu (Rui Coelho Gomes). Estes três últimos preferem, contudo, definir sua posição depois de

Leia Editorial "Fusão"

10% economia

100% garantia

NOVO RIO
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

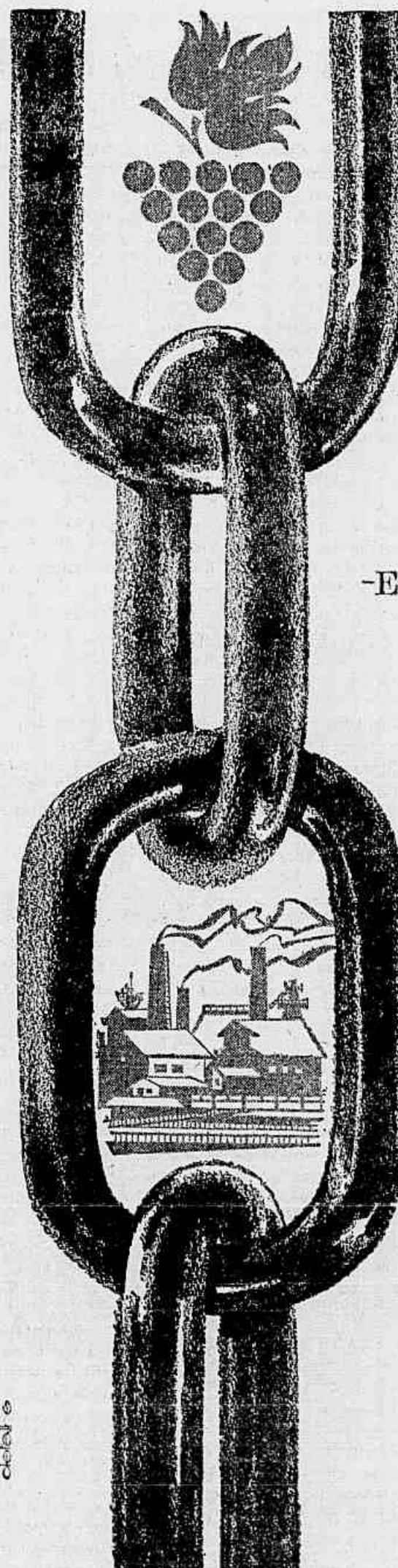
10% de seu Imposto de Renda (5% se pessoa jurídica) podem agora ser seus, patrimônio pessoal, nova fonte de renda para Você. Condição? Empregá-los em ações para estímulo do comércio e da indústria, através de uma organização especializada. Como aplicar melhor esses 10%? Confie na experiência e na idoneidade dos diretores e técnicos do NOVO RIO, garantia 100% de uma tranquila e segura aplicação. Procure-nos ainda hoje para esclarecimentos mais completos.

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - Tel: 31-5830
Ed. Av. Central - 1.º - 104 - Subsolo - Tel: 32-0203
Capital: NCr\$ 2.300.000,00 - Carta Patente n.º 11-249

DIRETORIA: CARLOS LACERDA, Presidente - José Luiz de Magalhães Lima, Vice-Presidente - Mário Lorenzo Fernandes, Vice-Presidente - Antônio Carlos de Almeida Braga, Diretor-Superintendente - José Roberto Filho, Diretor - Carlos Eduardo Corrêa, Diretor.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Cadeia de Bonfim
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS



POÉTICOS VINHEDOS
-E MÁQUINAS PODEROSAS-
SÃO AFIRMAÇÕES DO
PROGRESSO DE PORTUGAL

É dos poéticos vinhedos do Minho que provêm os inigualáveis vinhos verdes, uma das riquezas econômicas de Portugal. Mas, naquele mesmo jardim florido que é o Minho, máquinas poderosas afirmam a grandeza industrial que é um marco do desenvolvimento do Portugal dos nossos dias. Servindo à lavoura, como à indústria, a Organização Bancária Pinto de Magalhães orgulha-se de crescer com Portugal, ocupando hoje uma posição de liderança na sua rede bancária.

BPM

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
PINTO DE MAGALHÃES

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 53
LISBOA: Rua do Ouro, 95

AGÊNCIAS EM TODO PORTUGAL
CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO

BPM

NO BRASIL:
BANCO PINTO DE MAGALHÃES S.A.
Rua do Ouvidor, 85

Argentina quer convocar OEA contra guerrilhas

Indianos escolhem seu Presidente em eleição que tem 17 candidatos

Nova Délhi (UPI-JB) — As eleições para a escolha do Presidente da Índia foram iniciadas ontem com a participação de 17 candidatos, sendo os principais adversários Zakir Hussain, ex-Vice-Presidente, membro do Partido do Congresso, e Subba Rao, ex-Presidente do Supremo Tribunal.

Nas eleições para a Vice-Presidência, o vencedor foi Venkata Giri, que obteve 483 votos, contra 193 dados ao Professor Mohamed Habib, candidato da Oposição.

TESTE DECISIVO

As eleições de ontem significam um teste decisivo para o Partido Congresso, que foi fundado por Jawaharlal Nehru, pai do Primeiro-Ministro, Sr. Indira Gandhi, e governa a Índia desde 1947.

Apesar de o Partido do Congresso ter se mantido no Poder desde que a Inglaterra concedeu independência à Índia, sua maioria no Parlamento é apenas de 10 cadeiras.

Candidato muçulmano enfrenta hostilidade

Claude Moisy

Especial para o JB

Nova Délhi (FP-JB) — Pela primeira vez desde que a Índia se tornou independente em 1947, o Partido do Congresso, do Governo, teve que enfrentar, ontem, a oposição para eleger o Presidente da Índia.

A controvérsia não se desenrola apenas no terreno político, já que o Partido do Congresso, ao proclamar a candidatura do atual Vice-Presidente, Zakir Hussain — um muçulmano — abriu uma nova frente aos seus inimigos: a política religiosa.

O Vice-Presidente Hussain, com 70 anos de idade, professa uma religião num país cujos 475 milhões de habitantes são, em sua grande maioria, brâmanes. Hussain pertence à minoria de seis milhões que se divide entre o budismo, o catolicismo e o islamismo.

A decisão do Partido do Congresso, anunciada pelo Primeiro-Ministro Indira Gandhi, provocou, de pronto, reações hostis: os parlamentares governistas dos Estados do norte (Bihar, Uttar Pradesh, Madhya Pradesh) sustentam que um candidato muçulmano lhes fará perder terreno.

Os dirigentes não perdem de vista o mais poderoso dos partidos da oposição: o Nacionalista Indiano (Jan Sangh), que vem ganhando terreno desde as eleições parlamentares de fevereiro de 1967.

O Presidente e o Vice-Presidente são eleitos por um colégio eleitoral formado pelos legisladores do Parlamento Federal da União Indiana e pelos legisladores das Câmaras dos 17 Estados que formam a República. O Partido do Congresso dispõe de uma frágil maioria, mas se a controvérsia se agudizar, é de se esperar votos rebeldes que poderão colocar em perigo a candidatura de Hussain.

O líder gandhista de 65 anos, Jayaprakash Narayan, advertiu há dias que a derrota de Hussain seria "uma grande tragédia" e poderia provocar uma nova divisão da Índia.

Narayan se refere à divisão do antigo domínio da Índia em dois países independentes: Índia e Paquistão. Este último cobria mais de 100 milhões de habitantes, dos quais 88 por cento seguem os ensinamentos do Alcorão.

Esta vez as ameaças de declarações extremas partem dos dirigentes do Jan Sangh: para eles, o triunfo de Hussain é o

BEM-VINDA



O Papa recebeu Gina Lollobrigida de braços abertos em audiência a artistas no Vaticano

Peregrinos acorrem a Fátima para orar com Papa pela paz

Cidade do Vaticano, Lisboa (UPI-JB) — Centenas de peregrinos acorrem ao Santuário de Fátima para as cerimônias do dia 13, desde que o Papa Paulo VI anunciou sua visita, estando entre os primeiros a chegar grupos vindos do Brasil, Alemanha, França, Espanha, Itália, Portugal, Suíça, Holanda, Bélgica, Países Baixos, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, Irlanda, Irlanda do Norte, Espanha, Itália, Portugal, Suíça, Holanda, Bélgica, Países Baixos, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, Irlanda, Irlanda do Norte.

Os Partidos da oposição — entre eles o Jan Sangh — se puseram de acordo para apresentar um candidato comum: o Presidente da Suprema Corte de Justiça, Koka Subbarao.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

no mesmo local onde a Virgem apareceu há 50 anos, a três pequenos pastores.

A previsão do tempo é de ventos fortes e violentas pancadas de chuva. Uma frota especial de 27 aviões está pronta para levar a Fátima peregrinos, turistas e curiosos, e 20 aviões leves de aeroclubes do Norte de Portugal deixarão Flores para a capital portuguesa.

Os Partidos da oposição — entre eles o Jan Sangh — se puseram de acordo para apresentar um candidato comum: o Presidente da Suprema Corte de Justiça, Koka Subbarao.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Observadores políticos em Nova Délhi entendem que a jogada perigosa do Partido do Congresso tem dois objetivos: ressaltar o prestígio internacional da Índia e, na ordem interna, reafirmar o laicismo.

Buenos Aires e Paris (AFP-JB) — A Argentina está estudando a possibilidade, segundo fontes oficiais, de convocar uma Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior da Organização dos Estados Americanos para debater o agravamento do movimento de guerrilhas no Hemisfério.

Sob a presidência do Chanceler Nicanor Costa Méndez, os principais assessores diplomáticos do Presidente Juan Carlos Onganía reuniram-se ontem para debater o problema, considerado da maior gravidade.

AJUDA MILITAR

Em entrevista concedida ao correspondente do jornal Le Monde em Buenos Aires, o Chanceler Costa Méndez disse que a Bolívia havia solicitado ajuda militar à Argentina para enfrentar as guerrilhas.

Costa Méndez, segundo o jornal francês, admitiu que se

seu país se decidisse a ajudar a Bolívia, "podia" provocar problemas com alguns dos seus vizinhos. O Uruguai, por exemplo, ou com o Chile, que tem uma questão pendente com o Governo Barrientos a propósito do acesso boliviano para o mar.

Assim — concluiu o Chanceler Nicanor Costa Méndez — se a assistência militar à Bolívia for coordenada e planejada em escala interamericana, não haverá qualquer problema.

Estrangeiros serão réus comuns

La Paz e Paris (FP-JB) — A Chancelaria boliviana informou ontem, em nota oficial, que os guerrilheiros estrangeiros capturados em ação no país serão considerados delinquentes de Direito comum e não poderão se beneficiar das leis internacionais sobre prisioneiros de guerra.

O decano da Ordem dos Advogados de Paris, Albert Brunel, enviou telegrama ao Presidente René Barrientos pedindo-lhe garantias no processo que se iniciará na próxima semana contra o jornalista francês Régis Debray.

DEFINIÇÃO

Em sua nota oficial, o Governo boliviano fixou a seguinte posição em relação aos guerrilheiros estrangeiros presos em seu território:

1 — Os guerrilheiros estrangeiros capturados na Bolívia se encontram em flagrante delito de ação subversiva dirigida e executada com a intenção

de derrubar o atual regime constitucional e democrático da Bolívia;

2 — esta atitude se acha agravada pela violência dos procedimentos criminosos, com um trágico balanço de numerosos mortos entre as Forças Armadas da nação e os civis;

3 — o Ministério considera que esses guerrilheiros não são prisioneiros de guerra, mas sim delinquentes de Direito comum e que não lhes corresponde então o benefício das práticas em uso previstas pelo Direito Internacional, que somente são aplicáveis a uma situação de guerra;

4 — na Bolívia não podem existir, portanto, prisioneiros estrangeiros, porque felizmente não existe "estado de belligerência" com nenhuma nação do mundo.

JUSTIÇA

O telegrama do decano da Ordem dos Advogados de Paris, Albert Brunel, ao Presi-

dente René Barrientos diz o seguinte:

"Concedendo as sólidas tradições do humanismo boliviano, a Ordem dos Advogados de Paris pede ardentemente para Régis Debray a garantia dos direitos da defesa mediante um processo justo e a assistência de um advogado. Com a minha alta consideração, Albert Brunel."

INSPEÇÃO

O Presidente da Bolívia, General René Barrientos, iniciou ontem em companhia do Comandante-Chefe das Forças Armadas, General Alfredo Ovando, uma viagem de inspeção pela zona dominada por guerrilheiros em Lagunillas, na Província de Santa Cruz.

Um porta-voz do Exército boliviano assegurou que os rebeldes estão reduzidos a grupos de menos de 100 pessoas, com poucas provisões e impedidos de chegar nos centros de abastecimento nas cidades de maior população.

Pai de Debray faz apelo ao Núncio

Paris (FP-JB) — O pai do jornalista francês Régis Debray, preso na Bolívia como guerrilheiro, fez ontem um apelo através da imprensa ao Núncio Apostólico de Paris para que interceda junto ao Presidente René Barrientos a favor de seu filho.

O pai de Régis chama-se Georges Debray, é advogado, Cavaleiro do Santo Sepulcro e líder católico. Em sua carta ao Núncio Apostólico, Régis diz que a prisão do filho é uma prova a que se submete com humildade.

O APELO

É a seguinte a carta de Georges Debray ao Núncio Apostólico, publicada em todos os jornais parisienses de ontem:

"Excelência: o apelo que a Igreja me aporta, constitui um precioso consolo. Deus me impõe uma prova. Submeto-me a ela humildemente e deixo que se prolongue. Cada dia que passa ganha esperanças de ver meu filho. Que Deus o proteja. Minha mulher, que partiu ontem apressadamente rumo a La Paz, pediu-me que expressasse a V. Ex.ª toda a sua gratidão e a esperança de vossas orações. Seu fiel e respeitoso servidor, Georges Debray, Cavaleiro do Santo Sepulcro."

Bolívia preocupa América Latina

Michel Iriart

Especial para o JB

Buenos Aires (FP — JB) — A quase um mês da descoberta do foco de guerrilhas na Bolívia, dois países sul-americanos acompanham com interesse o desenvolvimento da situação, enquanto, em outros, o tema passa a segundo plano ou é encarado com indiferença.

A Argentina e o Peru são os que acompanham mais de perto o problema; o Paraguai está certo de que o Governo do General René Barrientos terminará por dominar os rebeldes. No Chile e na Colômbia, ainda que o Governo estude a situação, a opinião pública se mantém indiferente. Apenas em Cuba, alimenta-se a luta guerrilheira na Bolívia, qualificada de guerra de "libertação".

A principal preocupação argentina é a infiltração guerrilheira na zona fronteiriça. Há dois meses as forças da Gendarmeria Nacional (polícia militarizada das fronteiras) encontram-se em estado de alerta na zona que limita com a Bolívia, segundo anunciou oficialmente o Ministro da Defesa, Antonio Lanusse.

Duas semanas atrás, Lanusse informou que vem acompanhando a situação na Bolívia através dos relatórios dos adidos militares argentinos em La Paz. Insistentes versões indicam, entretanto, que um grupo de oficiais do Exército argentino acompanha de perto as operações na zona de combate.

Sabe-se, também, de fonte fidedigna, que o Governo de Buenos Aires enviou armas e petrechos às tropas bolivianas. Em abril, o respeitino Cronica, desta Capital, publicou fotos de equipamento argentino despachado para a Bolívia.

(Em Paris, um enviado do jornal Le Monde reproduziu, ontem, declarações do Chanceler argentino, Nicanor Costa Méndez, segundo as quais a Bolívia solicitou assistência militar à Argentina.)

O interesse do Governo é compartilhado pela opinião pública; os jornais de Buenos Aires dedicam diariamente grande espaço e títulos na primeira página às informações procedentes da Bolívia.

No Peru, a inquietação provocada pelo surgimento das guerrilhas bolivianas no dia 23 de março transformou-se agora em interesse em conhecer a evolução da situação.

As autoridades peruanas decretaram medidas de vigilância na fronteira entre os dois países, a fim de evitar infiltrações e eventual contrabando de armas. Mas, ao se confirmar que o foco se localizava no extremo sul da Bolívia, perto da fronteira argentina — zona muito afastada do Peru —, as medidas de vigilância foram atenuadas, e a inquietação desapareceu.

A imprensa em geral condena a intervenção castrista na Bolívia; o Go-

vêrno não se pronunciou, por se tratar de assunto interno boliviano.

Em Assunção, no Paraguai, o interesse dos primeiros dias — sobretudo por fatos passados num país limítrofe — decresceu sensivelmente. Acredita-se, no Paraguai, que o Governo boliviano conseguirá destruir o foco subversivo, ainda que isso leve muito tempo.

A visita que o Presidente Barrientos fará ao Paraguai — dias 14 e 15, data nacional do Paraguai — é, na opinião dos observadores, uma demonstração de que o movimento guerrilheiro não configura um perigo para a estabilidade do regime institucional boliviano.

Entretanto, o Governo paraguaio tomou uma série de medidas de precaução. Na zona fronteiriça foram reforçados os fortins e uma esquadra da Força Aérea foi estacionada no Forte Mariscal Estigarribia, no centro do Chaco, a cerca de 250 quilômetros da fronteira.

Uma opinião pública chilena se mantém indiferente. Todavia, acredita-se que nas altas esferas do Governo de Santiago o problema das guerrilhas bolivianas, por se tratar de um país limítrofe, está sendo examinado. De qualquer forma, não houve reação oficial.

Tampouco a imprensa se ocupa editorialmente da questão, já há dias. Apenas o jornal El Siglo, órgão do Partido Comunista chileno, dá a conhecer uma declaração do Partido Comunista boliviano (na clandestinidade). Os comunistas bolivianos anunciaram se uniram a ação guerrilheira, e El Siglo, por sua vez, pôde "a mais ampla solidariedade às lutas que o povo boliviano está travando por sua libertação".

O surgimento das guerrilhas na Bolívia foi recebido na Colômbia como sintoma de uma intensificação da atividade castrista na América Latina. Entretanto, em alguns círculos acredita-se que se poderia tratar de uma manobra do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR) da Bolívia, derrubado há dois anos, pois se considera que dificilmente Cuba poderia alimentar com armas e dinheiro uma frente subversiva na América Latina.

O comunismo colombiano da linha chinesa saudou com entusiasmo o surgimento das guerrilhas bolivianas, na esperança de animar indiretamente a guerrilha de seu país. Entretanto, o objetivo não foi alcançado, e o problema boliviano passou ao segundo plano da atualidade na Colômbia.

Finalmente a imprensa cubana, que segue as diretrizes do Governo do Primeiro-Ministro Fidel Castro, ocupa-se diariamente, em suas colunas, da situação boliviana.

Tampouco houve, em Cuba, comentários oficiais de interesse, salvo as declarações de Castro, em seu discurso do dia 19 de abril, onde, pela primeira vez, se referiu às guerrilhas na Bolívia.

Martin vai substituir Gordon

Washington (UPI-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos na Argentina, Edwin Martin, foi chamado ontem a Washington pelo Presidente Lyndon Johnson para ser substituído pelo Subsecretário de Estado de Defesa, Lincoln Gordon.

O atual Subsecretário de Estado de Defesa, Lincoln Gordon, anunciou em janeiro sua renúncia para dirigir uma Universidade Martin, cuja influência na política latino-americana da Casa Branca sempre foi considerada importante, já ocupou o cargo de Subsecretário de Estado entre maio de 1962 e janeiro de 1964 servindo aos Presidentes Kennedy e Johnson.

MOTIVOS

Anuncia-se que desde julho de 1966, quando ocorreu o golpe militar que derrubou o Presidente argentino Arturo Illia, circulam rumores de que o Embaixador Martin seria substituído na Embaixada de Buenos Aires por um diplomata mais integrado com a filosofia e os métodos do Governo do General Juan Carlos Onganía.

Martin encontrava-se em Washington quando ocorreu o golpe militar na Argentina, do qual tinha inteiro conhecimento e tentou inclusive impedir pedindo o apoio do Presidente Johnson à ideia do Presidente Illia para a convocação imediata de uma Conferência Interamericana de Presidentes.

Palma entre Antonioni e Bresson

Cannes (FP-JB) — A crítica aguarda, com expectativa, a apresentação, amanhã, do filme inglês Blow-Up, realizado pelo cineasta italiano Michelangelo Antonioni, tido, junto com Mouchette, do francês Robert Bresson, como o provável vencedor da Palma de Ouro.

Para o Grande Prêmio Especial do Juri — este ano concedido pela primeira vez — Terra em Transe, de Glauber Rocha, é dos mais cotados. Destina-se o prêmio a "recomendar a película mais original e com maior espírito de investigação".

PALADOS

Além do Brasil, fala-se na Suécia (Elvira Madigan, de Bo Widerberg), Iugoslávia (En-En-En, de Ciganos Felizes, de Aleksandar Petrovic), Estados Unidos (Big Boy, de Frances Coppola) e Inglaterra (Accident, de Joseph Losey) para o Grande Prêmio Especial do Juri.

O Juri poderá conceder, também, outros prêmios de consolação, porém o mais difícil será escolher o melhor intérprete, já que até agora, segundo a crítica, atores não se impôs de forma decisiva.

Hoje, o Festival de Cannes exibirá Oreste Sledovani Vlak, de Jiri Menzies (Tcheco-Eslováquia), hors-concours. Le Vent des Auteurs, do argelino Mohamed Hamina, foi valado sexta-feira, mas Accident, exibido no mesmo dia, teve reação favorável do público e da crítica.

Paraguai vai hoje às urnas para mudar a Constituição

Planejamento da recuperação

Arnaldo Pedrosa d'Horta

O Sr. Enrique Iglesias é um jovem economista de 35 anos, atarracado e de letra cara morena, que em rápidas palavras sabe lidar com as questões propostas porque a economia uruguaia não tem para ele segredos. Foi ele quem, através da Comissão de Investimentos e Desenvolvimento Econômico, CIDE, dirigiu os trabalhos que conduziram à elaboração, primeiro, de um Estudo Econômico do Uruguai, e depois do Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Considera ele que a baixa natalidade nacional é um problema muito sério, mas que em certo sentido facilita a tarefa de recuperação nacional. Entretanto, como o programa de desenvolvimento pressupõe a disponibilidade de recursos humanos crescentes, é possível que o Governo deva incentivar a formação de famílias numerosas, ou recorrer à imigração. "O Uruguai é um país pessimista, conservador e velho — justamente o contrário do Brasil".

Os principais objetivos da nova política econômica a ser desenvolvida pelo atual Governo já estão estabelecidos, embora a equipe governante, que o Sr. Enrique Iglesias integra, na qualidade de Presidente do recém-criado Banco Central, ainda esteja sendo completada. O fato mais importante para a reordenação da vida nacional foi a aprovação da nova Constituição, que estabeleceu condições institucionais muito superiores às anteriormente vigentes. O Presidente dispõe agora de muito maior autoridade e esse fato deve repercutir sobre toda a estrutura administrativa. Como todo técnico o Sr. Iglesias não morre de entusiasmo pelos deputados, e acentua que "nem sempre o interesse geral coincide com o político".

O primeiro objetivo econômico do atual Governo é deter a inflação, o que vai requerer sacrifícios muito sérios e provocar numerosas oposições. Será preciso frear as emissões monetárias, consolidar uma política de disciplina salarial, obedecer a uma orientação cambial realista em relação ao dólar e aplicar o Plano de Desenvolvimento do País. O objetivo fundamental é provocar a desinflação, coisa que não será tão difícil como em outros países, pois o processo inflacionário iniciou-se no Uruguai em 1960; a contenção da inflação deve ser acompanhada pela aceleração do desenvolvimento.

A base da linha econômica a ser seguida estará na intensificação do rendimento da terra. No terreno industrial as atividades a incentivarem são as que dizem respeito à industrialização da carne e da lã, dos óleos comestíveis, do couro, e em seguida as indústrias alimentícias, química e da pesca. Mas é no campo que se assentam as possibilidades de desenvolvimento nacional. Há problemas sérios a resolver, relativos à propriedade, ao regime de exploração e à situação dos peões e agricultores, sendo inevitável realizar, de maneira cuidadosa e progressiva, uma reforma agrária.

Para o Sr. Enrique Iglesias, o desenvolvimento do Uruguai, considerado a longo prazo, não pode ser encarado como tarefa a realizar apenas dentro de suas fronteiras, sendo necessário coordená-lo com as dos países vizinhos, principalmente o Brasil, eis que essas economias são complementares, e não concorrem uma com a outra. Os recursos necessários ao desenvolvimento devem ser obtidos, fundamentalmente, no próprio país, através de impostos; a parte complemen-

tar será constituída por capitais estrangeiros, principalmente particulares, mas não de forma mecânica. O atual orçamento nacional é de 22 bilhões de pesos anuais, dos quais o funcionalismo consome cerca de 60%. E nessa porcentagem não está incluída a massa enorme de pessoas que vivem em regime de aposentadoria e pensões, pois estas são pagas pelas respectivas Caixas, que até aqui tinham orçamentos autônomos, que ninguém controlava. No que diz respeito às fontes do orçamento nacional, os serviços representam 56%, a indústria 22%, a agricultura 17% e a construção 5%. Entende o Presidente do Banco Central que em matéria de intervenção do Estado na economia, o Uruguai já fez mais do que deveria ser feito. É excessivo o número de atividades assumidas pela administração central, sendo que algumas destas deveriam, antes, ser devolvidas ao setor privado.

O PLANO

O Sr. Enrique Iglesias é autor do livro *Uruguay: Una Promesa de Cambio* (Edição do Instituto de Desarrollo Económico y Social, Montevideo, 1966), o qual contém a introdução do Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, que deverá ser aplicado pelo atual Governo do Sr. Gestido, com o objetivo de tirar o país da estagnação em que se encontra há quase dez anos, e reativar seu desenvolvimento.

Esse relatório observa que a técnica da planificação, que decorreu de uma ideologia econômica de estrita implicação política, cujas primeiras expressões concretas surgiram em países socialistas, ultrapassou suas fronteiras originais e se impôs praticamente em todo o mundo ocidental de economia capitalista. Ele tornou-se um poderoso instrumento para introduzir ordem e racionalidade na administração econômica-social, pois a complexidade do mundo contemporâneo exige que as decisões políticas sejam tomadas com fundamento em estudos sérios das situações existentes, das possibilidades de desenvolvimento, dos recursos disponíveis e dos instrumentos que devem ser criados.

Desde 1957 que a economia uruguaia vem assinalando uma progressiva estagnação e perda de dinamismo, de tal modo que a produção do ano de 1963 foi inferior, em pelo menos 12%, à de 1957, o que representa uma deterioração excepcional. Além disso, o país está demonstrando uma grande incapacidade para dar trabalho à sua população, sendo que o recenseamento de 1963 acusou a existência de 120 000 desempregados, ou seja, 5% da população. A produtividade global da economia é baixa e tende a continuar caindo: cada vez é necessária uma maior população ativa para produzir a mesma quantidade de bens e mercadorias. Também o balanço de pagamentos está em crise: não só não se exporta o suficiente para manter o antigo nível de consumo, como a exportação de crescimento em relação a níveis anteriores o que conduziu ao endividamento e à perda da moeda de reservas.

A empresa estatal, principal empregadora, com pelo menos 200 000 funcionários a seu cargo, 300 000 pessoas em regime de inatividade, e representando 23% do investimento nacional, não consegue equilibrar seus orçamentos. A expansão das funções do Estado não foi coberta por uma maior eficiência do setor públi-

co e o sistema tributário não correspondeu às exigências do aumento das despesas. Como consequência os novos investimentos decalaram a níveis inadmissíveis, acelerando o processo de estagnação. Foram assim geradas novas pressões inflacionárias, que se reproduzem em regime crônico. Sobrevivem em melhores condições os setores sociais que dispõem de maior força de pressão, donde o surgimento de grupos privilegiados, tanto no setor sindical, como no setor patronal.

OBJETIVOS A Atingir

O Plano elaborado pela CIDE contém um esquema de mudança, a qual, entretanto, deverá operar-se dentro do sistema vigente, com uma economia de mercado em que se acham presentes o Estado e a empresa privada. As mudanças propostas dizem respeito a uma transformação democrática das atuais estruturas.

O plano tem uma evidente conotação social. É preciso mudar para melhorar as condições de vida do homem; procura-se obter um certo ritmo de crescimento da produção e uma adequada distribuição da riqueza de tal modo que o cidadão possa, ao fim de sua vida, ver dobrado seu nível de vida. Para isso procura-se assegurar o direito ao emprego, o direito a trabalhar a terra e explorá-la em condições adequadas, o direito à moradia, à educação, a melhores condições de saúde, a um seguro social a partir do nascimento, a uma participação crescente na direção do processo econômico do País e a uma repartição equitativa das oportunidades entre todos os habitantes do território. Trata-se, pois, de um plano que visa o homem, e não de um simples plano de expansão da produção, e, por isso, em lugar de fixar taxas de desenvolvimento muito agressivas, que implicariam em sacrifícios desmedidos de umas gerações em benefício de outras, optou-se por valorizar elementos como a segurança, a estabilidade e a participação equitativa das gerações no sacrifício necessário.

Que estruturas devem ser modificadas para a boa aplicação do Plano? Considerou-se que estas são, fundamentalmente, as que afetam o uso dos recursos naturais, o manuseio da empresa pública, a administração da poupança pública, a distribuição daquilo que é destinado à segurança social, a direção do comércio exterior, as possibilidades de acesso à casa própria, os estímulos produtivos patrocinados pelo Estado e a participação das forças ativas no processo e na condução da organização econômica nacional.

O simples fato da planificação representa, para os costumes uruguaios, um rompimento com a antiga e arraigada tradição anarco-liberal, que na política se traduzia pela proliferação dos caudilhos e dos grupos personalistas, na peculiaridade pelo regime mais selvagem de liberdade-escravidão do peão e do estancieiro, e que na Capital e nas principais cidades do interior fizera do Estado um provedor de benefícios que não tinha o direito de reclamar em contrapartida.

Entretanto, os economistas uruguaios que elaboraram o plano que deve agora começar a ser aplicado tiveram a sabedoria de dar-lhe um caráter profundamente humano, e não puramente técnico, pelo que ele é um autêntico plano de reforma social em moldes democráticos.

Veremos como está previsto o desdobramento de sua aplicação.

CIA não comenta a denúncia de que empregou Lee Oswald

Washington, Nova Orleans (FP-UPI-JB) — A CIA (Serviço Secreto dos Estados Unidos) negou-se ontem a comentar a denúncia de que o assassinato do Presidente Kennedy, Lee Harvey Oswald, era seu agente, publicada pelo *Journal States-Item*, de Nova Orleans, limitando-se a recordar o depoimento do Diretor do serviço secreto, John McCone, à Comissão Warren.

O exilado cubano Carlos Bringuier processou ontem o autor e a editora do livro *Whitewash* — análise do relatório da Comissão Warren sobre suas investigações referentes ao assassinato do Presidente Kennedy — afirmando-se "um defensor, de todo o coração, dos Estados Unidos da América" e exigindo um milhão de dólares de indenização.

RECORDAÇÃO

O serviço secreto limitou-se a citar as palavras de John McCone à Comissão Warren,

encarregada da investigação oficial sobre a morte de Kennedy, ocorrida no dia 22 de novembro de 1963, em Dallas. "Nunca tivemos contatos com Oswald — declarou então McCone — nunca nos entrevistamos com ele nem lhe falamos. Nunca recebemos ou solicitamos dele informação alguma sobre qualquer assunto."

MORTIFICAÇÃO

Mortificação, que lidera um grupo de exilados cubanos, acusa o autor de *Whitewash*, Harold Weisberg, e a editora Cambi Publications Inc. de calúnia, na ação impetrada num tribunal federal, afirmando que a publicação da obra lhe causou "grande incômodo, hostilidades e mortificação" ao por em dúvida sua lealdade aos Estados Unidos.

Weisberg, depois na semana passada perante um Grande Júri de Inquérito em Nova Orleans, no curso das investigações que estão sendo feitas so-

bre o assassinato de Kennedy, e já havia prestado depoimento perante a Comissão Warren, durante os trabalhos desta, negando vínculos de Lee Harvey Oswald com cubanos.

CONEXÃO

O artigo publicado no *States-Item* diz que o Promotor Jim Garrison, de Nova Orleans, procura demonstrar que Lee Harvey Oswald trabalhava para a CIA, tentando ajudar os cubanos anticomunistas e, citando "fontes bem informadas", afirma que "provas adicionais indicam cada vez mais uma profunda conexão entre as atividades da CIA e alguns dos principais personagens envolvidos na investigação da promotoria".

"Se se chegar a demonstrar que são correias as conclusões de Garrison — acrescenta o jornal — a Comissão Warren seria impugnada, não só pela existência de uma conspiração

como também pela participação ativa de Oswald em atividades anticomunistas auspiciadas pela CIA."

As investigações de Garrison ligariam Oswald a Sergio Arcacha Smith e Guy Banister, chefes de organizações cubanas anticomunistas, e ao piloto David W. Perrie, que morreu cinco dias após ser revelada publicamente a investigação.

"Banister, que faleceu de um ataque cardíaco em meados de 1964 — continua o jornal — teria no que se acredita trabalhado em colaboração com um oficial do serviço secreto militar nesta Cidade."

Citando outra "fonte bem informada", o jornal diz que Banister — antigo chefe do FBI e Superintendente de Polícia em Nova Orleans — "participou de todas as revoluções anticomunistas importantes das Américas Central e do Sul, enquanto tinha seus escritórios na Rua Lafayette", em Nova Orleans.

Lynda Bird sofre ação na Colômbia

Cartagena (UPI-JB) — Os dois jornalistas colombianos atacados pelos guarda-costas da filha do Presidente Lyndon Johnson, Lynda Bird, iniciaram ontem uma ação judicial denunciando seus atacantes como "elementos desconhecidos que destruíram propriedade particular".

O representante de Barranquilla, no Congresso José Anan Terin, prometeu levar o caso ao Parlamento a fim de "defender a soberania nacional ultrajada". A filha de Johnson pediu desculpas pelo incidente, afirmando que seus guarda-costas pensaram que os jornalistas iam atacá-la. Mais tarde, em entrevista à imprensa, recusou-se a falar de política, informando que estava na Colômbia como jornalista da revista *McCall*.

VETO

O Exército norte-americano negou permissão a Lynda Bird, no Natal do ano passado, para visitar o Vietnã em sua companhia, revelou ontem o ator Bob Hope.

A medida foi atribuída ao temor de que a presença da filha mais velha do Presidente Johnson distraísse os soldados norte-americanos de suas tarefas na guerra.

IMPACTO!!

A

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

Lança os GRUPOS MISTOS

NAS COMEMORAÇÕES DO 60.º ANIVERSÁRIO DO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Você já pode adquirir o carro de sua preferência no MELHOR e MAIS COMPLETO Consórcio do Brasil pelos Grupos e mensalidades abaixo:

GRUPO	VEÍCULOS	PREÇO
DIPLOMATA	GALAXIE, ITAMARATI, ESPLANADA	NCR\$ 350,
GRAN-TURISMO	SIMCA, FISSORE, AERO, KARMANN-GHIA	NCR\$ 145,
CAMPESTRE	RURAL, DKW, PICK-UP, KOMBI, JEEP	NCR\$ 110,
ESPECIAIS	VOLKSWAGEN, TURISCAR, REBOQUE	NCR\$ 82,50 e NCR\$ 50,00

INSCRIÇÕES

à Rua do Passeio, 90 - terreo - 8.30 às 20 hs.
Aos sábados das 8.30 às 12 hs., av. pelo plantão ACB

BACARDI oferece o coquetel de recepção.

LEMBRE-SE:

O A. C. B. possui o MAIOR patrimônio MORAL e MATERIAL do automobilismo brasileiro reconhecido no mundo inteiro.
Utilize os serviços que o clube lhe oferece com a tradicional experiência de 60 anos.



Nova loja da Casa José Silva em Ipanema: R. Visc. de Pirajá, 265-B



Um novo e agradável ambiente, mais amplo, confortável e moderno, oferecendo tudo para sua elegância e o conforto de seu lar!

- Camisaria
- Roupas
- Calças e Paletós esporte
- Depto. de Meninos e Rapazes
- Calçados e Malas
- Artigos para Cama e Mesa

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

Ipanema - Copacabana - Centro - Méier
Madureira - Cais do Pôrto - Niterói

E, como sempre, a tradicional facilidade do CRÉDITO IMEDIATO: Viu... Gostou... Levou!

Informe JB

Trânsito

O problema do trânsito no Rio de Janeiro está assumindo proporções calamitosas, e é urgente que o Governo do Estado de Minas Gerais tome a responsabilidade de encontrar fórmulas para atenuar as dificuldades que se vão criando para o povo, ante a inexistência de uma ação racional e coordenada por parte do Departamento competente.

Está começando a ficar difícil até marcar um encontro, porque ninguém pode saber, com razoável margem de erro, a que horas será possível romper a infernal confusão armada todas as tardes, no chamado rush.

Há bairros — como Botafogo e Grávia, por exemplo —, ilhados pelos gargalos, em que milhares de automóveis conquistam, palmo a palmo, o direito de trafegar. E o fenômeno é geral: há engarrafamentos em Cascadura, no Méier, no Centro, na Tijuca, na Zona Sul.

É óbvio que não existe solução simples. Estamos empenhados num esforço para modernizar a cidade, a rede telefônica, os sinais de trânsito etc. E temos cada vez maior número de automóveis. Cada vez menos espaço, cada vez mais automóveis. E, certamente, um problema difícil de resolver. Talvez seja impossível resolvê-lo já. Mas, mesmo admitindo isto, não há razão nenhuma para não tentar ao menos atenuá-lo, minimizar-lhe os efeitos.

O custo social desses engarrafamentos é incalculável. Talvez uma boa ideia seria o Governo desistir da semana inglesa dos buracos. E certamente mais barato pagar extraordinários para que os buracos sejam abertos e fechados logo, do que não pagar extraordinários mas deixar que a vida da mais importante cidade do País se convulsione, enquanto os buracos descansam, no fim de semana.

Do lado disto, há o problema do trânsito, propriamente dito. Se temos uma situação excepcional, precisamos adotar medidas excepcionais. Precisamos criar nos guardas um novo tipo de mentalidade, orientá-los; precisamos, enfim, de toda uma política de trânsito para esta eventualidade.

Competência

Quando se discutiu no Senado sobre quem deveria presidir a sessão solene em homenagem ao Príncipe Akihito, do Japão, o Sr. Auro de Moura Andrade preferiu ficar de fora:

— Eu acho que esta é uma daquelas sessões que o Dr. Pedro Aleixo pode presidir...

Informal

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, teve sexta-feira um encontro informal com repórteres políticos, em seu gabinete. Era apenas uma tomada de contato, supostamente *off the record* — nada do que se dissesse ali deveria ser atribuído ao Ministro, já que se tratava de esclarecer alguns pontos e dar aos jornalistas informação de *background*, capaz de habilitá-los a entender melhor os problemas da área econômico-financeira.

O resultado não foi muito animador: alguns jornais publicaram coisas que o Ministro não disse, e quase todos não publicaram muita coisa que ele disse.

Cautio

O Professor Francisco Marques dos Santos, Diretor do Museu Imperial e a maior autoridade do mundo em Dom Pedro II, tem sistematicamente recusado opinar sobre a correspondência amorosa do Imperador, recentemente divulgada, para grande escândalo de muitos. Há alguns dias, apertado por algumas senhoras, o Professor Marques dos Santos não aguentou mais:

— Ora, minha senhora! O Imperador era cauto, mas não casto! E depois — acrescentou, baixando a voz —, como todo bom homem, era meio safadão...

Programa

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, pretende anun-

ciar até o fim do mês o programa do seu Ministério. Em linhas mais gerais, quer o Governo ativar a atuação da Companhia Vale do Rio Doce, oferecendo-lhe os meios para tanto, e no setor energético serão feitas algumas alterações na política tarifária, sem alterar a filosofia vigente.

Um ponto que talvez não esteja no programa do Ministro Costa Cavalcanti é o que se refere aos elevadores do seu Ministério. A viagem até o 9.º andar é uma aventura, parece atração de parque de diversões. O elevador salta e pára bruscamente. Há quem diga que os ascensoristas pensam em exigir uma gratificação por risco de vida: com uma frequência espantosa, os comandos desobedecem e o carro ou vai direto ao poço ou fica parado entre dois andares, repleto de passageiros com falta de ar.

Parece pouco importante, mas qualquer dia destes o Ministro Costa Cavalcanti pode estar saindo do seu gabinete, com os planos debaixo do braço, o elevador cal no poço, o Brasil fica sem Ministro, sem plano, sem nada. E se por coincidência nessa hora estiver o Sr. Mário Trindade, Presidente do Banco Nacional da Habitação, que também tem gabinete lá, o problema é ainda mais grave.

Bangu

A Macy's, um dos maiores — senão o maior — magazines do mundo, está expondo em suas vitrinas tecidos fabricados no Brasil, ou melhor, *made in Bangu*. A Fábrica Bangu iniciou uma bem sucedida tentativa de alcançar o mercado norte-americano, onde no próximo verão os estampados brasileiros podem muito bem ditar a moda.

Erudição

No Assembléia Legislativa da Bahia, durante um debate, o Deputado Durval Gama, que é médico, recusou-se a responder a um aparte do Deputado Osório Vilasboas, Presidente do Esporte Clube Bahia, figura popular no Estado, embora não seja precisamente um intelectual.

— Não respondo — disse o Sr. Durval Gama — porque Vossa Excelência é um analfabeto.

E o Sr. Osório Vilasboas:

— É verdade que não sou formado, mas corri o mundo, vi muita coisa, aprendi muito. Sou capaz até de saber coisas que Vossa Excelência não sabe. Por exemplo: a Capital da Noruega. Qual é a Capital da Noruega?

O Sr. Durval Gama não sabia, e aí o Sr. Osório Vilasboas, que como Presidente do Bahia passou alguns dias em Oslo, deu um *show*.

Nada como a erudição.

Confusão

Há uma pequena confusão sobre a estrutura, o funcionamento e as finalidades do Grupo de Trabalho de Relações Públicas da Presidência da República, recentemente instituído.

O GTRPPR e por enquanto pouco mais que uma nova sigla, e seus integrantes exercem função honorária; está neste momento empenhado em montar uma estrutura e descobrir um meio de funcionamento efetivo. Não tem verbas, não dá emprego, não faz publicidade, não pretende ser um novo DIP.

FNM

Parece estar definitivamente assentada, nos círculos do Governo, a ideia de tentar uma vez mais a recuperação econômica da Fábrica Nacional de Motores.

Ao que se informa nos meios ligados ao Ministério da Indústria e do Comércio, o General Macedo Soares estaria inclinado a acionar um esquema com o objetivo de viabilizar a FNM no prazo de dois anos, através de substancial injeção de recursos.

Vingança

Quando passeava na praia, um dia destes, o economista Glycon de Paiva levou uma raietada de um frescobolista.

Um observador da cena comentou: — É a vingança da explosão demográfica.

Lance-livre

O estado-maior da ARENA foi ontem à feijoada do Le Bistrot. O Senador Daniel Krieger, o Deputado Ernani Sátiro, o Ministro Rondon Pacheco e o Deputado Djalma Marinho passaram em revista todos os problemas nacionais e até alguns internacionais.

O Marechal Eduardo de Pontes, Vice-Presidente do Clube Militar e antigo Diretor da Carteira Imobiliária do Clube, será o Diretor da Carteira de Hipotecas da Caixa Econômica Federal. O Marechal de Pontes tem cursos de especialização na matéria, nos Estados Unidos e na Europa.

O Sr. Eliseu Resende, Diretor-Geral do DNER, vai à praia com os filhos e os projetos. Fica de frente ao cinema Rian, com algumas pastas, estudando os seus processos.

Os coronéis estão se reunindo: ontem à tarde, no Clube Militar, foi para planejar os festejos do 25.º aniversário da Turma Alípio Serpa, da Escola do Realengo, que inclui, entre outros, o Ministro Jarbas Passarinho, e os Coronéis Boaventura, Nilton Leitão, Sá Martins, Arlido Brasil, e Válder Baer de Araújo.

O Clube de Jazz e Bossa, que se reúne aos domingos na Casa Grande, dedicará parte de sua *jam-session* de hoje, às 16 horas, à memória de Sílvio Túlio Cardoso, crítico de jazz recentemente falecido. Na mesma sessão, Booker Pittmann receberá a Comenda da Bossa.

A Cédula, pioneira do crédito ao consumidor, instituída pela Resolução 45 do Banco Central, está ampliando as suas aplicações e pretende em breve operar apenas no sistema.

Clóvis Hazar, que durante muito tempo dirigiu a propaganda da VARIG em São Paulo, é agora o Diretor-Comercial da TV paulista.

Estudantes da Leopoldina pedem a manutenção da Biblioteca Olaria-Ramos

Estudantes da Zona da Leopoldina, representados pelos Srs. Francisco Osvaldo Fonseca Santos e Sadiel Lopes Moreira, compareceram ontem ao JORNAL DO BRASIL para fazer um apelo ao Secretário da Educação da Guanabara para não permitir que seja extinta a Biblioteca Regional Olaria-Ramos, utilizada diariamente por quase 400 estudantes.

Explicaram que a biblioteca funciona em prédio particular, estando o imóvel em péssimas condições, ameaçando cair a qualquer instante, e que o proprietário já moveu ação de despejo, arguindo a insegurança do prédio. Os estudantes, ameaçados de ficar sem sua única fonte de consulta, solicitam às autoridades do Estado que instalem a biblioteca em outro imóvel, conservando-a na Zona da Leopoldina.

ASSINATURA

Uma comissão de alunos de diversas escolas oficiais e particulares da Leopoldina vai recolher assinaturas da população local, amanhã, pedindo o atendimento de suas reivindicações. A lista com as assinaturas deverá ser enviada na próxima semana ao Secretário da Educação, Professor Benjamim de Moraes Filho.

Os estudantes afirmaram que as autoridades do ensino da Guanabara deveriam visitar a biblioteca (Rua Urano, 1326, Olaria), para constatar o perigo que oferece o prédio onde funciona.



Correção dos dentes

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE REABILITAÇÃO INFERIOR E SUPERIOR

Av. Rio Branco, 156 — 22.º — gr. 2 225 — G8

ED. AV. CENTRAL

- Tratamentos dentários com ANESTESIA GERAL
- Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos
- Prótese — Dentaduras — Pontes Móveis e Fixas
- Consultas com hora marcada — PAGAMENTOS FINANCIADOS
- Informações — 32-6604 — das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.



BEMOREIRA vende mesmo conforme anuncia

Seleção da Semana

Só de 8 de maio a 13 de maio

SÓ ATÉ SÁBADO	SÓ ATÉ SÁBADO	SÓ ATÉ SÁBADO
Geladeira Frigidaire 9,6 pés	Batedeira Walita "Jubileu"	TV Colorado "RQ"
Entrada de 39,00	Entrada de 7,70	23 polegadas
Prestações de 39,00	Prestações de 7,70	Entrada de 49,00
		Prestações de 49,00
SÓ ATÉ SÁBADO	SÓ ATÉ SÁBADO	SÓ ATÉ SÁBADO
Ferro Hoover automático	Rádio Philco "Transistone" - 3 faixas	Eletrôla Sonata portátil
Entrada de 2,20	Entrada de 7,70	Toca-discos de 3 rotações
Prestações de 2,20	Prestações de 7,70	Entrada de 15,40
		Prestações de 15,40

CREDITO FEMININO a mulher compra sozinho!

E O HOMEM basta trabalhar para comprar

Bemoreira VENDE POR MENOS

Centro: Almirante Barroso, 6 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57
Sete de Setembro, 88 - Copacabana: N.S. de Copacabana, 1066 - Catete: Catete, 234 - Tijuca: S. Pené,
17 - Méier: Carolina Méier, 8 - Madureira: Maria Freitas, 42 - Pílaris: Suburbana, 6635 - Campo
Grande: Cel. Agostinho, 135 - Niterói: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19 - Caxias: Nilo Paganha, 261
Nova Iguaçu: Travessa Rosinda Martins, 57/63

Compre agora e receba antes do Dia das Mães

Presidente irá amanhã ao Aterro para comemorar a vitória dos aliados em 45

Com a presença do Presidente da República, Ministros de Estado, do Alto Comando das Forças Armadas e autoridades civis e eclesásticas, será comemorado amanhã, junto ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, mais um aniversário da vitória dos aliados.

A solenidade começará às 9h15m mas só às 10 horas chegará ao Monumento o Marechal Costa e Silva, seguindo-se a continência ao Soldado Desconhecido, a *Cancão do Expedicionário*, a colocação de palma de flores no túmulo do Soldado Desconhecido e toque de silêncio. Caberá ao Almirante Murilo Vasco do Vale e Silva pronunciar a oração oficial.

ORDEM DO DIA

Em homenagem ao Dia da Vitória, será lida em todas as unidades a Ordem do Dia do Ministro do Exército, na qual o General Lira Tavares defende a hegemonia do poder civil e diz que "restaurada a energia da Nação, cabe aos civis e militares a tarefa de sua reconstrução social e econômica, unidos sob a ordem regida pelo poder civil".

Durante a cerimônia, aviões da FAB sobrevoarão o Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial e um helicóptero da Armada lançará pétalas de flores. Navios de guerra e as fortalezas darão salvas de canhão.

MARGINALIZAÇÃO

A Associação dos ex-Combatentes do Brasil, seção carioca, divulgou ontem a sua mensagem sobre o próximo aniversário da vitória na II Guerra Mundial, lembrando que "os ex-combatentes, hoje despreza-

Técnico vem colaborar na TV Educativa

Chegará ao Rio na próxima terça-feira (técnico da UNESCO) Henry Cassirer, que atuará com representantes do Ministério da Educação e Cultura e da Fundação TV-Educativa o entrosamento da televisão no plano de erradicação do analfabetismo que deverá ser iniciado no final do ano pelo Governo federal.

O Presidente da Fundação TV-Educativa, Sr. Gilson Amado, disse ao JORNAL DO BRASIL que o planejamento e montagem dos estudos ainda depende de liberação dos recursos, não se sabendo ainda quando entrarão em funcionamento 150 canais para todo o Brasil.

OUTRA VISÃO

O Sr. Gilson Amado declarou ao JORNAL DO BRASIL que a TV-Educativa no Brasil quebra barreiras técnicas específicas, diferentes das de outros países, porque nas nações desenvolvidas, como todas as crianças estão na escola, a televisão realiza uma tarefa supletiva.

Aqui — acrescentou — a televisão será antes de tudo uma TV-Escola, máquina de preparar o povo para uma vida produtiva e a participação crescente nos benefícios do progresso e da civilização.

Destacou que "quando se fala em TV-Educativa, além da parte do planejamento, diretrizes, perspectivas, pedagogias, terá de cuidar-se antes de tudo dos seus alicerces, os veículos de recursos. Temos possibilidades de implantar no Brasil, rapidamente, uma rede nacional de emissoras de TV-Educativa, com os canais já colocados à disposição pelo CONTEL — mais de 150 —, de grande, média e pequena potência.

O Presidente da Fundação TV-Educativa, órgão recentemente criado pelo Governo, situou como grande problema para a consecução destes objetivos, a falta de recursos para preparar rapidamente quadros de técnicos e especialistas no setor, nas duas esferas — tecnológica e pedagógica — e recursos para operar essas emissoras, uma vez que não poderão contar com publicidade comercial.

Para atender a estas necessidades, afirmou, estamos mantendo entendimentos com autoridades governamentais visando a um planejamento global do problema.

Disse que, apesar de a Fundação ter um fundo inicial de R\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros velhos) estes recursos não podem ser utilizados em custeio ou em investimentos operacionais, porque constituem o próprio patrimônio da Fundação.

METAS PRÓXIMAS

Como metas mais próximas a curto prazo, citou o Sr. Gilson Amado a instalação de um pequeno telecentro que sirva de laboratório e de campo para treinamento de pessoal especializado e disseminação de todas as experiências de TV-Educativa já feitas.

Estudantes defendem professora

Por considerar injustas e falsas as acusações contra sua professora de francês, D. Marcela Mortara, Catedrática da Universidade do Estado da Guanabara, formuladas pela estudante Erigleide Ribeiro Barbosa, sete das 12 alunas do Curso de Francês da UEG estiveram ontem na redação do JB para desmentir as acusações.

A Professora Marcela Mortara é sem dúvida o ponto maior de valorização do nosso curso e jamais foi arbitrária ou perseguiu qualquer aluno, como Erigleide ousou afirmar, disse, por sua colega, a estudante Astrid Vilas-Boas.

ATTITUDE PESSOAL

A comissão de alunas do 2.º ano do Curso de Francês, integrada pelas estudantes Elcio Miyamoto, Sônia Maria Nogueira, Marlene Ferreira de Oliveira, Astrid Vilas-Boas, Maria Luísa da Silva Marques, Maria Lúcia Gonçalves e Lúcia Munira Figueiredo, foi unânime em classificar a atitude da colega Erigleide Ribeiro Barbosa como extremamente pessoal.

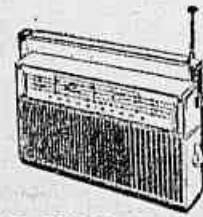
— Não concordamos com nossa colega quando ela afirma "que dentro de pouco tempo ninguém poderá se formar em francês pela UEG". Esta professora é o que há de mais valioso para nós, não só pelo que ela nos exige de conhecimento da língua, mas principalmente pelo que virá de credencial para nossa futura vida de magistério.

Comandante toma posse no Museu

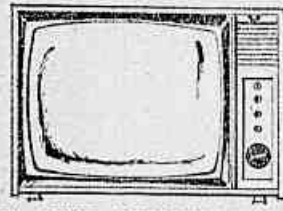
O novo Diretor do Museu Histórico Nacional, Comandante Léo Fonseca e Silva, da Escola Naval e formado no próprio museu, receberá o cargo depois de amanhã do Sr. José Monteiro, atual Presidente do Conselho Federal de Cultura.

Em 45 anos de fundação, o Comandante Léo Fonseca e Silva é o quarto diretor do Museu Histórico Nacional, e será empossado no mesmo dia no MEC, pelo Ministro Tasso Dutra.

Para as mães, os
filhos não têm idade
e ela se comove sempre
quando a voz da criança,
do adolescente ou
do homem de cabelos brancos
ressoa aos seus ouvidos, res-
peitosamente, com aquelas
palavras que exprimem uma
tradição tão
brasileira *a bênção
mamãe!*



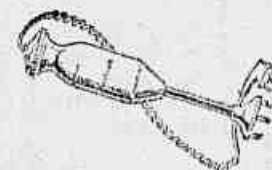
**RÁDIO PHILCO
TRANSISTONE III**
De NCr\$ 133,50
Por NCr\$ 98,00
ou em prestações iguais de
NCr\$ 9,90 sem entrada



TV SEMP ESPLANADA 23"
Marfim ou Imbuia
De NCr\$ 585,00
Por NCr\$ 585,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 195,00 ou em pres-
tações iguais de
NCr\$ 49,00 sem entrada



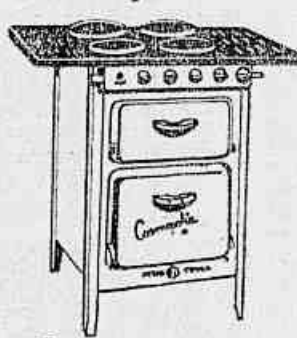
**FOGÃO HÓYO
WALLIG VISORAMIC**
De NCr\$ 492,00
Por NCr\$ 339,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 113,00 ou em pres-
tações iguais de
NCr\$ 24,90 sem entrada



WALITA MIX
De NCr\$ 46,00
Por NCr\$ 35,00
ou em prestações iguais de
NCr\$ 4,60 sem entrada



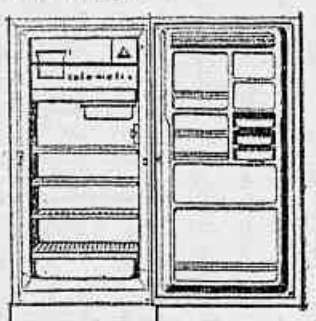
ENCERADEIRA WALITA
De NCr\$ 188,20
Por NCr\$ 119,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 40,00 ou em pres-
tações iguais de
NCr\$ 14,70 sem entrada



**FOGÃO
COSMOPOLITA BICOLOR**
De NCr\$ 135,00
Por NCr\$ 96,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 32,00 ou em pres-
tações iguais de
NCr\$ 9,90 sem entrada



TELEVISOR PHILCO 23"
Em 15 meses sem juros e
sem entrada



**GELADEIRA GELOMATIC
OURO - 13 PÉS**
Com pedal para abrir a porta
De NCr\$ 1.268,70
Por NCr\$ 799,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 266,00 ou em pres-
tações iguais de
NCr\$ 68,00 sem entrada



**MÁQUINA DE LAVAR
BENDIX PEKINA**
De NCr\$ 482,00
Por NCr\$ 282,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 94,00 ou em pres-
tações iguais de
NCr\$ 24,00 sem entrada

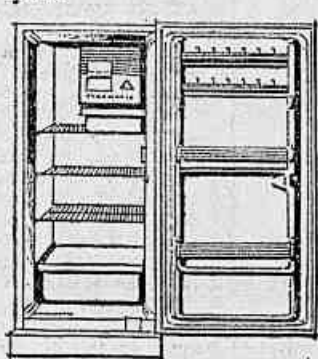
Homenageando tôdas as mães pelo seu dia

ULTRALAR DIVIDE O PREÇO COM VOCÊ

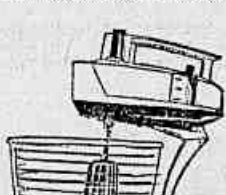
para você dar a ela o que ela merece!



BATERIA ROCHEDO
33 peças polidas
De NCr\$ 99,70
Por NCr\$ 75,70
ou em 10 pagamentos sem
juros



GELADEIRA GELOMATIC IGLU
8,6 pés cúbicos
De NCr\$ 707,60
Por NCr\$ 399,00
ou em prestações iguais de
NCr\$ 39,00 sem entrada



BATEDEIRA WALITA
Mod. Jubileu
De NCr\$ 124,80
Por NCr\$ 87,00
ou em 10 pagamentos sem
juros



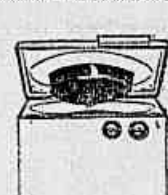
**MÁQ. DE COSTURA
VIGORELLI**
De NCr\$ 204,70
Por NCr\$ 168,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 56,00 ou em pres-
tações iguais de
NCr\$ 12,50 sem entrada



LIQUIDIFICADOR WALITA
De NCr\$ 72,20
Por NCr\$ 49,00
ou em prestações iguais de
NCr\$ 7,20 sem juros



**DORMITÓRIO
BERGAMO SONATA**
Em pessegueiro
De NCr\$ 634,50
Por NCr\$ 399,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 133,00 ou em pres-
tações iguais de
NCr\$ 35,00 sem entrada



**MÁQUINA DE LAVAR
BENDIX ECONOMAT**
De NCr\$ 1.069,40
Por NCr\$ 555,00
ou em prestações iguais de
NCr\$ 49,00 sem entrada



**PANELA DE PRESSÃO
ROCHEDO**
Com capacidade para 4 litros
De NCr\$ 20,50
Por NCr\$ 15,00
ou em prestações iguais de
NCr\$ 4,00 sem entrada



VENTILADOR WALITA
De NCr\$ 101,20
Por NCr\$ 69,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 23,00 ou em pres-
tações iguais de
NCr\$ 8,90 sem entrada



TELEVISOR TELEFUNKEN 23"
Intercontinental
De NCr\$ 1.232,00
Por NCr\$ 699,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 233,00 ou em pres-
tações iguais de
NCr\$ 59,00 sem entrada



**APARELHO DE JANTAR
PORTO FERREIRA**
Com 42 peças em granito
De NCr\$ 19,80
Por NCr\$ 19,80
ou em prestações iguais de
NCr\$ 4,60 sem entrada



MÁQ. DE COSTURA SINGER
Ponto de Ouro - Com móvel
De NCr\$ 330,70
Por NCr\$ 219,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 73,00 ou em pres-
tações iguais de
NCr\$ 17,50 sem entrada



**GELADEIRA BRASTEMP
PRÍNCIPE**
De NCr\$ 798,00
Por NCr\$ 495,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 165,00 ou em pres-
tações iguais de
NCr\$ 39,00 sem entrada

BRINDE RÉGIO PARA A MAMÃE
A inicial do nome dela,
gravada em ouro de lei,
para acompanhar o seu
presente com todo cari-
nho e como homenagem
de ULTRALAR.

ULTRALAR vai
muito mais além!
Além da vantagem que
damos de preço e prazo



ULTRALAR

Você compra agora e recebe em 24 horas

CENTRO: Rua México, 168 □ ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A □ COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) □ BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A □ MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 □ PENHA: Estr. Brás de Pina, 98-A □ MEIER: Rua Arquês Cordelro, 278 □ CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H □ SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 □ NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 □ CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 □ NITERÓI: Rua José Clemente, 47 □ BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 □ SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rôdo □ PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 □ TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 □ NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 e agora também na RU. URUGUAIANA, 154.

Solenidade na Praia Vermelha marca o centenário de Laguna

Uma solenidade cívica realizada ontem pela manhã junto ao monumento a Laguna e Dourados, na Praia Vermelha, marcou o transcurso do centenário da Retirada da Laguna, um dos episódios mais importantes

da Guerra do Paraguai, com a participação e posterior descrição do Visconde de Taunay.

Com a presença de representantes civis e militares, a solenidade foi caracterizada em especial pela pre-

sença de inúmeras associações de classe do Rio Grande do Sul, além da Sociedade Sul-Rio-grandense do Rio de Janeiro, cujos membros puseram uma coroa de flores no pé do monumento.

A história escrita em Laguna

Departamento de Pesquisa

Durante quase três anos — de 18 de julho de 1865 a maio de 67 —, o pantanal, as febre e o desconhecimento da região foram fatores para a tropa brasileira do que a própria ameaça dos soldados de Solano López. Era o período mais crítico da Guerra do Paraguai, em que o episódio de Laguna surpreende pela capacidade de resistência de um exército capaz de transformar o retrocesso em escala de alento, antes da avançada definitiva para a vitória.

Nem tempo em que os comandantes mal dispunham de mapas sobre o terreno da luta, o Coronel Camisão recorreu ao Corpo de Engenharia, consultando-o sobre se devia ou não cruzar o Rio Apa e entrar na vila paraguai de Bela Vista. E um dos seus jovens integrantes, o Tenente Alfredo de Esmeraldas Taunay, futuro Visconde de Taunay, haveria de descrever o episódio de que participou numa das páginas mais impressionantes da nossa História.

TEMPO DE BRAVURA

É preciso lembrar que não havia estradas, mas trilhas, que a região era uma das mais insalubres do Continente e todo o deslocamento de tropas se fazia a pé.

O Governo Imperial decidiu o envio de tropas para Uberaba, Minas Gerais, para dali alcançarem Mato Grosso, a fim de expulsar os paraguaios que

haviam ocupado a Província. No dia 18 de julho de 1865, cerca de três mil homens chegavam às margens do Pantanal, onde receberam ordens de marchar sobre Miranda, que estava sob domínio inimigo. Neste desvio, a força chegou a Coxim, em 20 de dezembro, onde fez alto até 20 de junho de 1866, enfrentando febre, beribéri e toda sorte de doenças. As dificuldades só não foram definitivas graças ao auxílio de um mineiro, José Francisco Lopes, que ficaria famoso como o Guia Lopes, grande conhecedor da área, pois tinha uma fazenda na região.

O próprio comandante da coluna, Coronel José Antônio da Fonseca Galvão, morreu de febre palustre.

Em 17 de setembro, chegava a expedição, ou o que dela restava, a Miranda, onde um novo inimigo atacava — o beribéri —, reduzindo-a a uns mil homens, em sua maioria incapacitados para o combate após 2112 km de marcha em condições brutais. Até 11 de janeiro de 1867 as tropas ficaram em Miranda, procurando se refazer, já sob o comando do Coronel Carlos de Morais Camisão.

Uma das primeiras providências de Camisão foi mandar Esmeraldas Taunay e Caetano Roxo, ambos engenheiros, fazerem preparativos para um acampamento em Nioa, organizando serviços de depósito de material bélico e de provi-

sões para a tropa. De moral erguida, com fardamento novo, armas e equipamento, a coluna segue para Nioa, onde chega a 24 de janeiro, entrando logo em luta contra os paraguaios e vencendo-os em Machorra, Bela Vista e Laguna, após cruzar o Rio Apa.

Aí começa a epopéia que o futuro Visconde de Taunay — mais tarde não famoso pelas suas obras — *Inocência, Moisés de Trajano, Ouro sobre Azul, O Enchimento* etc —, tornaria conhecida inclusive na Europa, com o livro *La Retirada de Laguna*. Debitados, famintos, feridos, os nossos soldados não puderam ir além da fazenda de Laguna, distante quatro léguas de Bela Vista. E tiveram de retirar-se, já sob escaramuças e emboscadas de mil paraguaios, enquanto o colera morbus fazia vítimas às dezenas, todos os dias.

A retirada teve seu fim no dia 11 de junho de 1867, no Pôrto de Camato. Restavam apenas 700 homens sob o comando do Major José Tomás Gonçalves. Tinham percorrido 39 léguas em 34 dias, a pé. Não só o Comandante, Coronel Camisão, e Subcomandante, Tenente-Coronel Juvenio Manuel Cabral de Menezes, tinham morrido; não pôde também sobreviver o velho José Francisco Lopes, o Guia Lopes, matuto e modesto, mas nem por isso menos herói do que os outros soldados.

HERÓIS LEMBRADOS



Várias entidades depositaram flores no monumento a Laguna

Sul extingue sua Polícia de Trânsito

Pôrto Alegre (Socursal) — O Governador Peracchi Barboza assinou decretos extinguindo as Polícias de Trânsito e Rodoviária, em consequência de decreto-lei federal de março passado que confere às polícias militares estaduais a atribuição de executar o policiamento ostensivo fardado. A Polícia Rodoviária foi incorporada à Brigada Militar e a de Trânsito terá seus servidores lotados em órgãos subordinados à Secretaria de Segurança do Estado.

Crítica só dia 15 verá "Coronel"

O Teatro Universitário Carioca (TUCA) adiou de amanhã para o próximo dia 15 o espetáculo especial para a crítica e a classe teatral de *O Coronel de Macabira*, no mesmo horário e local anteriormente marcados, isto é, às 21 horas no Teatro República. Todos os convites já distribuídos com data de 8 de maio, serão válidos para o dia 15.

Príncipe Akihito e esposa chegarão a Brasília a 22 para visita de sete dias

O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko chegarão a Brasília no próximo dia 22 deste mês, iniciando uma visita de sete dias ao Brasil, durante os quais irão a Ipatinga, em Minas Gerais, São Paulo e Guanabara. Os herdeiros do Império do Japão chegarão ao Rio na tarde de sexta-feira e partirão do Brasil domingo pela manhã, para visitar outros países sul-americanos.

O programa da visita prevê a chegada do Príncipe e da Princesa do Japão para as 14h30m, no Aeroporto Militar de Brasília. A noite, o Presidente Costa e Silva oferecerá um jantar aos visitantes, no Palácio do Itamaraty, seguido de recepção.

HOMENAGEM

Na terça-feira, dia 23, Akihito e Michiko serão homenageados pelo Prefeito do Distrito Federal e, enquanto o Príncipe Akihito cumprirá visitas protocolares ao Supremo Tribunal Federal e ao Congresso Nacional, a Princesa Michiko irá a uma escola. As 21 horas desse dia, o casal oferecerá um jantar ao Presidente da República, no Hotel Nacional.

Na manhã de quarta-feira, dia 24, os visitantes irão a Usiminas, em Ipatinga, e à tarde seguirão para São Paulo, onde permanecerão até a manhã de sexta-feira. Na quinta-feira o casal começará a dia oferecendo uma audiência aos membros da colônia japonesa, no Estádio Municipal do Pacaembu. Em seguida, o Príncipe Akihito depositará uma coroa de flores no Monumento da Independência e, às 21 horas, serão homenageados pelo Governador Alceu Sodrê, com um jantar seguido de recepção no Palácio dos Bandeira.

A chegada ao Rio está prevista para as 15h30m, no Aeroporto Santos Dumont, no dia 23. As 20h45m desse dia, o Governador Negrão de Lima oferecerá um jantar ao casal imperial, no Country Clube. No sábado, dia 27, o Príncipe Akihito visitará o Túmulo do Soldado Desconhecido onde será depositada uma coroa de flores, em cerimônia prevista para as 10h. Em seguida visitará os esportes da Ishikawajima. Enquanto o Príncipe

Akihito estiver cumprindo esta parte do programa, a Princesa Michiko visitará a ABBR.

As 13h30m o Ministro Magalhães Pinto oferecerá um almoço ao casal imperial, na Fundação Raimundo Castro Maia, na Floresta da Tijuca. As 16 horas desse mesmo dia, sábado, os herdeiros do trono japonês receberão a colônia nipônica, em audiência cujo local ainda não foi escolhido. A partida do Príncipe Akihito e da Princesa Michiko está prevista para as 10 horas da manhã de domingo, no Galeão.

Brasília (Socursal) — Para estarem prontos quando da visita do Príncipe Akihito e sua mulher, no dia 22, dezenas de operários estão preparando, em ritmo acelerado, o revestimento da parte direita do lago artificial que circunda o Palácio do Itamaraty, que ainda está vazio, e plantando seus jardins artificiais, planejados por Burle Marx.

Enquanto estiverem em solo brasileiro, os príncipes japoneses serão acompanhados pelos casais Embaixador Vladimir Murinho e Conselheiro Humberto de Almeida Rodrigues, enquanto a segurança dos visitantes ficará a cargo do Departamento de Polícia Federal e do Departamento de Ordem Política e Social.

O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Galotti, enviou ofício ao Ministro das Relações Exteriores fixando a visita dos príncipes japoneses ao STF para as 14h30m do dia 23.

"Média 4" pedirá vaga no exterior

Dispostos a obter, através das embaixadas sediadas no Rio, vagas nas universidades do exterior, caso não obtenham matrículas nas faculdades brasileiras após uma entrevista com o Presidente Costa e Silva, os vestibulandos de Medicina que só conseguiram média 4 estiveram ontem no JB para criticar as posições que estão sendo adotadas pelo MEC.

Os estudantes afirmam que o Diretor do Ensino Superior do MEC, professor Del Castilho, pretende exigir deles um exame de suficiência, "o que é um absurdo pois isso não consta do documento firmado pelo Presidente a respeito da matrícula dos excedentes nas Faculdades de todo o País".

Urubu de Minas é vegetariano

Belo Horizonte (Socursal) — Os urubus mineiros, à falta de curruca — o rebanho bovino já não morre tanto em virtude das modernas técnicas de criação —, estão atacando com espantosa fúria os viveiros das sementeiras e os brotos de árvores frutíferas, segundo informou o agrônomo Luciano Guadagnini.

Diante dessa situação inédita, o Sr. Luciano Guadagnini propôs a efetivação de uma grande campanha contra os urubus, cujo comportamento poderá comprometer, irreversivelmente, a deliciosa produção mineira de jabuticabas, por exemplo, que agrada ao paladar daquela ex-ave carnívora.

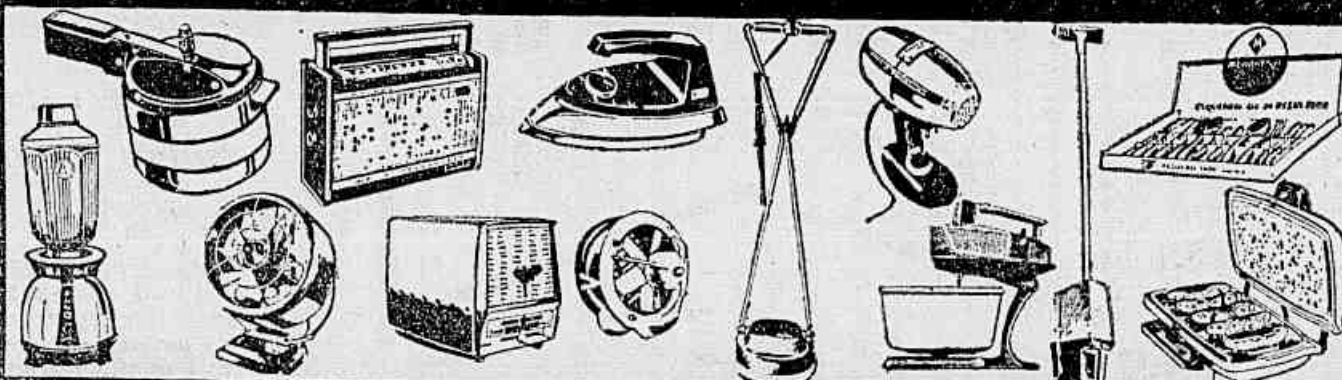
OS PRESENTES
QUE "ELA" MERECE
COM A

ECONOMIA QUE "ELA" APROVARÁ

O MENOR PREÇO À VISTA,
A LONGO PRAZO,
OU EM...



15 MESES SEM JUROS E SEM AUMENTO!



Ponto Frio bonzão

CENTRO
Rua Uruguiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano

CAMPO GRANDE
NÍLOPOLIS
N. IGUAÇU
S. J. MERITI

COPACABANA
PENHA
RAMOS
MADUREIRA

CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TUAQUINGA

AGORA NA PENHA
Rua Plínio de Oliveira, 47

2.º DOMINGO DE MAIO, 14, "DIA DAS MÃES"

ASPIRADOR "WALITA"
DE NCr\$ 183,00 POR NCr\$ **119,00**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

PANELA "MARMICOC"
DE NCr\$ 25,00 POR NCr\$ **16,30**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

BATEDEIRA "WALITA"
DE NCr\$ 128,50 POR NCr\$ **83,50**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

FAQUEIRO "WOLF" - 53 PEÇAS
DE NCr\$ 51,30 POR NCr\$ **33,30**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

FERRO "WALITA" AUTOMÁTICO
DE NCr\$ 48,00 POR NCr\$ **31,20**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

TOSTADOR DE PÃO "GE"
DE NCr\$ 99,80 POR NCr\$ **64,90**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

RÁDIO "PHILCO" - 3 FAIXAS / PILHA
DE NCr\$ 125,00 POR NCr\$ **81,30**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

ENCERADEIRA "ARNO"
DE NCr\$ 168,00 POR NCr\$ **109,00**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

GRILL "SPAM" DE LUXO
DE NCr\$ 186,50 POR NCr\$ **121,00**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

ENCERADEIRA "LUSTRENE"
DE NCr\$ 161,50 POR NCr\$ **105,00**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

RÁDIO "VOLTIX" - PILHA
DE NCr\$ 105,00 POR NCr\$ **68,30**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

FAQUEIRO "MERIDIONAL" 53 PEÇAS
DE NCr\$ 52,40 POR NCr\$ **34,00**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

BATEDEIRA "ARNO" COMPLETA
DE NCr\$ 100,90 POR NCr\$ **65,60**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

SECADOR "ARNO" P/CABELO
DE NCr\$ 80,00 POR NCr\$ **52,00**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

BATERIA "MARMICOC" DE LUXO
DE NCr\$ 150,00 POR NCr\$ **97,80**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

GRILL "GE"
DE NCr\$ 82,10 POR NCr\$ **53,40**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

LIQUIDIFICADOR "ARNO"
DE NCr\$ 67,00 POR NCr\$ **43,60**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

CONJUNTO "PANEX" PARABÉIS
ALUMÍNIO REFORÇADO
DE NCr\$ 45,50 - POR NCr\$ **29,60**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

RÁDIO "ABC" - PILHA E LUZ
DE NCr\$ 144,00 POR NCr\$ **93,60**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

VENTILADOR "ARNO" 12"
DE NCr\$ 149,00 POR NCr\$ **96,90**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

SECADOR "SPAM" ESTOJO DE NAPA
DE NCr\$ 71,90 POR NCr\$ **46,70**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

ELETROLA "ANDRILLU" PORTÁTIL
HI-FI
DE NCr\$ 149,00 POR NCr\$ **96,90**
OU EM 15 MESES SEM JUROS!

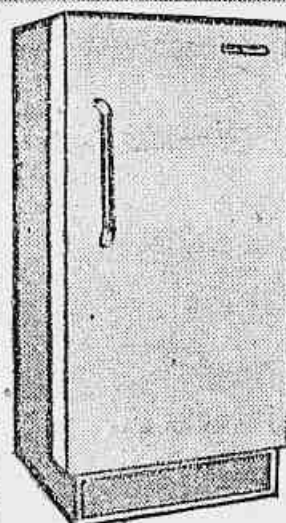
Luz não será cortada hoje, mas poderá faltar na semana

EM DEFESA DO POVO, 'SEU' PINGUIM RESOLVE:



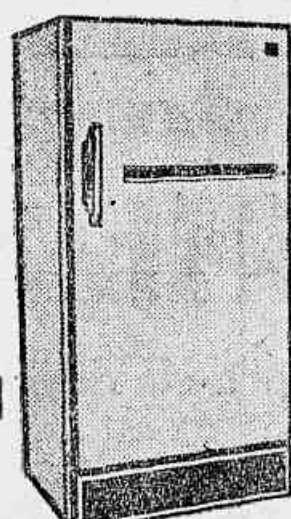
BAIXAR OS PREÇOS BAIXAR OS JUROS BAIXAR A ENTRADA

(menos que 000 não é possível)



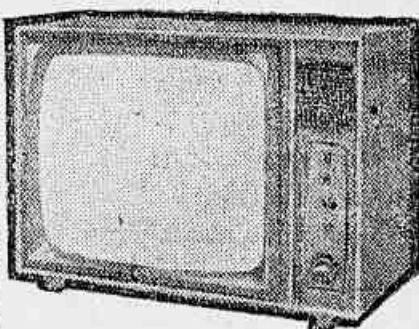
GELADEIRA CONSUL
9,6 pés. Congelador horizontal, com aparador de água aproveitável.

MENSAIS
NCr\$ 33,80



GELADEIRA PROSDÓCIMO
9 pés. Super-luxo. Linha social. Aproveitamento total da porta.

MENSAIS
NCr\$ 33,80



TV SEMP
ESPLANADA 11 67
De mesa. Som frontal, tela de 59 cm. Em marfim ou imbuia.

MENSAIS
NCr\$ 42,00

TV EMPIRE
BONANZA 23"
Sintonia automática, som frontal em Hi-Fi. Jacarandá ou marfim.

MENSAIS
NCr\$ 41,10

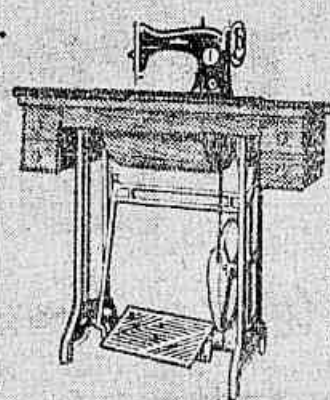
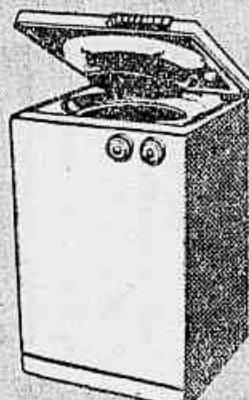


FOGÃO SEMER 67
Bicolor, 4 bocas, temperatura regulável, forno e amplo gavetão.

MENSAIS
NCr\$ 6,60

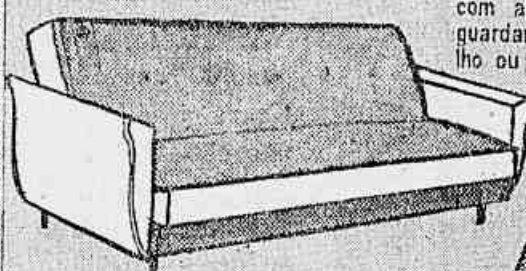
MÁQUINA DE LAVAR
BENDIX
ECONOMAT
Lava e enxágua automaticamente

MENSAIS
NCr\$ 42,60



MÁQUINA DE COSTURA
LEONAN
BLUETTE
Móvel super-luxo com 5 gavetas.

MENSAIS
NCr\$ 8,50

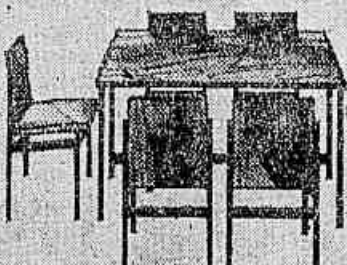
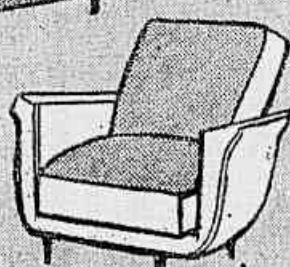


SOFA-CAMA PARAÍZO
Vulcron granulado, perfeita cama de casal, com ampla arca para guardar roupa. Vermelho ou azul.

MENSAIS
NCr\$ 9,00

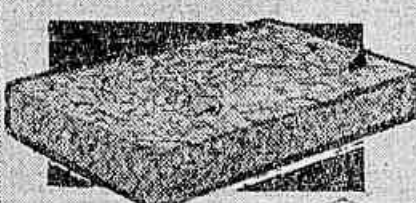
POLTRONA PARAÍZO
Vulcron, prática, transforma-se em cama de solteiro, formando conjunto com o sofa. Azul e vermelho.

MENSAIS
NCr\$ 4,90



MINI-SALA "LAZER"
Ideal para pequenos espaços. Fuchada, lindo móvel decorativo. Conjunto de 4 a 6 lugares, em jacarandá.

MENSAIS
NCr\$ 18,60



COLCHÃO PLASTISPUMA TRORION
(10 cm. de espessura). Macio e de alta qualidade — tamanho 1,37 x 1,88

MENSAIS
NCr\$ 7,40



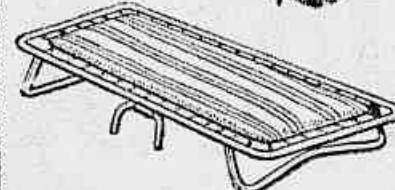
DORMITÓRIO INGLÊS
Com 4 peças e mais 2 conjugadas. Tudo em caviuna.

MENSAIS
NCr\$ 25,70



DORMITÓRIO BERGAMO RV-240
Moderníssimo, alto luxo e funcionalidade. Tudo em caviuna.

MENSAIS
NCr\$ 32,40



CAMA RESERVABEL
Da Probel, abre e fecha automaticamente.

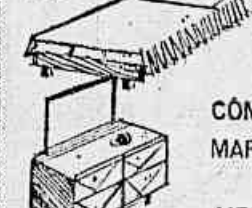
MENSAIS
NCr\$ 4,40

PEÇAS AVULSAS



GUARDA ROUPA
CAVALCANTE - 3 PORTAS

MENSAIS
NCr\$ 12,30



CAMA SOLTEIRO
CAVALCANTE, MARFIM

MENSAIS
NCr\$ 4,00



CÔMODA CAVALCANTE, MARFIM

MENSAIS
NCr\$ 6,50



MESINHA DE CABECEIRA
CAVALCANTE, MARFIM

MENSAIS
NCr\$ 1,95

AGORA NA PENHA
Rua Plínio de Oliveira, 47

Ponto Frio bonzão

2.º DOMINGO DE MAIO, 14, "DIA DAS MÃES"

CENTRO
Rua Uruguaiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano

COPACABANA
PENHA
RAMOS
MADUREIRA

CAMPO GRANDE
NÍLOPOLIS
N. IGUAÇU
S. J. MERITI

CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASÍLIA
TAGUATINGA

A Rio Light informou que não haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, mas que vários bairros do Rio e algumas cidades fluminenses poderão sofrer cortes ainda no decorrer desta semana, das 17 às 19 horas, desde que continue subindo a carga no sistema, o que se verifica quando a temperatura se eleva.

A Coordenação do Racionamento reconhece ser natural que, após três meses de racionamento de energia, a população já cansada ligue seus aparelhos de ar refrigerado e outros, em horas críticas, mas afirma que, justamente por isso, alguns bairros dos subúrbios estão sendo sacrificados com interrupções dentro daquele horário.

AFROUXAMENTO

Segundo o Coordenador do Racionamento de Energia Elétrica, Almirante Miguel Magaldi, a carga do sistema tem subido nos últimos dias em consequência do afrouxamento das medidas restritivas do consumo, além da alta temperatura. Disse que a ponta de carga chegou a alcançar 808 mil quilowatts, quarta-feira passada, quando ocorreu o colapso no fornecimento.

Esclareceu que a carga exagerada produz a redução da voltagem, que não pode cair além de certos limites, pois o sistema passa a tornar-se instável e acaba em colapso. Os cortes diurnos estão totalmente abolidos, mas os noturnos poderão verificar-se, obedecendo aos horários e grupos constantes da tabela do Ato número 6 da Coordenação do Racionamento, com possíveis reduções no período de duração, desde que a disponibilidade seja maior.

As interrupções nos dias quentes, destinadas a evitar a repetição do colapso da semana passada, serão feitas em grupos de menor capacidade, uma vez que, sendo pequena a sobrecarga, não há necessidade de cortar grupos que tenham carga muito pesada, como os da Zona Sul e Centro da Cidade. As interrupções serão feitas sempre nos grupos 19 e 20, que abrangem a área industrial do Cais do Porto e São Cristóvão, e das 18 às 19 horas nos grupos 14, 15, 17, 22, 24 e 30, correspondentes aos subúrbios.

Fora do racionamento de energia elétrica, a Rio Light interromperá, hoje, o fornecimento de eletricidade nos seguintes locais, que sofrerão reparos na sua rede de distribuição, com os trabalhos de manutenção e ampliação:

Laranjeiras, Vila Isabel, São Cristóvão, Pedregulho, Triagem, Engenho do Novo, Méier, Cachambi, Engenho de Dentro, Piedade, Magalhães Bastos, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Padre Miguel, Santíssimo, Bangu, Senador Camará, Ramos, Olaria, Duque de Caxias e Parque Lafaiete.

J. Domenach
vem amanhã
e fala dia 9

Com o objetivo de fazer uma série de palestras sobre alternativas e impasses da esquerda contemporânea, o problema da democracia socialista e a evolução do comunismo, chegou ao Rio amanhã o Professor Jean Marie Domenach, da Universidade de Paris e Diretor da Revista Esprit.

Jean Marie Domenach é o autor do livro Catolicismo de Vanguarda, em colaboração com Robert de Mont-Valen, e vem ao Brasil a convite da Faculdade Cândido Mendes para falar a partir do dia 9 no auditório da própria Faculdade.

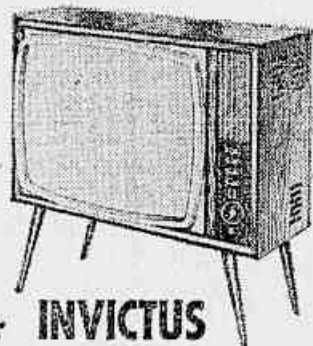
Médico terá
bolsa para
o interior

A Associação Médica Brasileira abriu as inscrições para cinco bolsas-de-estudos válidas por um ano, no valor de NCr\$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) mensais, dedicadas aos médicos que desejam radicar-se em localidades do interior, carentes de assistência, dentro do Plano de Expansão Demográfica de Médicos.

Os médicos interessados poderão se candidatar preenchendo uma ficha de inscrição que vem sendo publicada pelo Jornal da Associação Médica Brasileira e enviá-la à sede da entidade, à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 9.º andar. No ano passado já foram concedidas cinco bolsas em condições semelhantes.

Matador de mendigos é condenado a 300 anos de reclusão

SUGESTÃO
Mesbla dia da mamãe
presente de utilidade, bom gosto e qualidade



Televisor **INVICTUS**
Gigante 25" (64 cm)

Imagem cinematográfica. O televisor brasileiro de maior e mais perfeita imagem. Garantia integral de 6 meses. Inclui sive viduvas.

Pelo Crédi-Mesbla
Entrada NCr\$ 51,78 • 15 prestações de NCr\$ 51,78

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Compre no



Cinelandia: Rua do Passado, 42/54
Batalha: Rua General Polidoro, 74
Tijoca: Rua Conde de Bonfim, 254
Muir: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peleto, 228/322

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DIVISÃO DE
EXPORTAÇÃO

AVISO N.º 17/67

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 5 de maio do corrente ano, as 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) t.m. mínimo de 10.000 (dez mil) t.m. de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota deferida ao Brasil para o ano calendário de 1967, nos termos das Resoluções n.ºs. 1662/62 e 1748/63, a ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Maceió e ou Recife, devendo o vapor chegar a porto americano o mais tardar até 30 de junho próximo.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1967.

Francisco Watson

Diretor da D.Ex.

Pedro Saturnino dos Santos, ex-policia que cometeu 29 crimes no exercício de suas funções — os mais graves dos quais foram as sucessivas mortes de 13 mendigos, afogados nos Rios da Guarda e Guan-
du —, não se abalou ontem quando o Presidente do Tribunal do Júri anunciou que ele estava condenado a 300 anos de cadeia.

Os esforços do advogado Milton Pacheco Pereira, no sentido de demonstrar que Tranco Rua sofria das faculdades mentais, não sensibilizaram os jurados, que decidiram condenar o réu por unanimidade, tão elevado foi o número de acusações contra o ex-policia, cuja pena poderia chegar a 500 anos, segundo calculou o seu próprio defensor.

ACUSAÇÕES

Tranco Rua foi o primeiro policia de um grupo de cinco que se notabilizou pelo afogamento de mendigos, a partir de 15 de outubro de 1962, quando ele e José Mota (já morto), Anísio Magalhães da Costa e e Nilton Gonçalves da Silva atiraram Elias Marcondes, Expedito de Jesus Vieira e José dos Santos no Rio da Guarda. Nenhum deles conseguiu se salvar.

A segunda viagem foi quatro dias depois, dela participando mais outro policia — Martinho José Graciano, o Gordinho —, sendo desta vez afogados os mendigos José Vidal da Silva, Antônio Mala da Conceição, Sebastião Ribeiro Ambrósio e Ari Lolola Barata.

COISA DO DESTINO

Ari Lolola Barata pertencia a uma antiga família do Rio Grande do Norte e teve como colegas de colégio figuras que hoje ocupam posição de destaque na política e no Governo do Estado. Seus familiares, que têm posses, contrataram um advogado para auxiliar na acusação de Tranco Rua, juntamente com o Promotor Fabiano de Barros Franco.

As viagens dos criminosos prosseguiram. A 7 de janeiro de 1963, foram atirados ao rio Olga Pereira dos Santos e Pedro Cachoeiro, mas este último salvou-se porque nadou até à margem. Dez dias de-

pois, os policia afogaram José de tal, Nilton Marques dos Santos, Geraldo Pereira, Eunice Marques Evangelista, Zulceia de tal, grupo do qual fazia parte Olinidia Alves Japiagu, que conseguiu salvar-se e denunciou todos os assassinos.

O INQUÉRITO

As investigações que acabariam por apontar os cinco policia como criminosos no fim de janeiro de 1963, quando foram encontrados nas proximidades do Rio da Guarda os corpos de um homem e uma mulher. Logo depois, reaparecia Olinidia Alves Japiagu, de 50 anos, e ela contou ter sido levada para o local e atirada ao rio, embora implorasse para não ser afogada.

Muitas tentativas foram feitas para inocentar os policia envolvidos nos crimes, que chegaram a ser atribuídos à Polícia de Itaguaí, numa campanha que visava a encobrir os verdadeiros responsáveis.

O ex-policia Alcino Pinto Nunes, um dos grandes culpados, era chefe da Delegacia de Mendicância, e chegou a se prontificar a auxiliar a 36.ª Delegacia na elucidação dos crimes. Apesar disso as suspeitas contra o grupo começaram a se fortalecer, e o delegado Aristosto Fontana já estava disposto a ouvir os elementos da Delegacia de Mendicância.

Um jornalista, Altair da Silva, que já estivera preso na Delegacia de Mendicância, acabou por confirmar todas as suspeitas, apontando o autor intelectual dos afogamentos nos Rios da Guarda e Guan-
du.

O julgamento de Pedro Saturnino dos Santos, terminou às 9h30m de ontem, porque o Juiz Gama Malcher, que presidiu a sessão, resolveu suprimir a leitura de várias peças do processo, restringindo-a apenas aos depoimentos mais importantes.

Os jurados que decidiram o destino de Tranco Rua foram os Srs. Ataúlfo Alves, José Curi, Moacir Lopes, Teodoro José do Couto, Leopoldo Figueiredo Júnior, Kleibs César del Negro Gonçalves e José de la Peña Júnior.

Cobrar despesas extras de condomínio é contravenção penal, afirmam inquilinos

A cobrança aos locatários de despesas extras de condomínio — como a mudança de ciclagem dos elevadores — constitui contravenção penal, punível com prisão de cinco dias a seis meses e multa de dois a 20 salários mínimos, segundo sustenta a Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos.

A sociedade cita a lei n.º 4494, de 26-11-64, que diz no parágrafo 3.º de seu Art. 30: "Se o objeto da locação for unidade em vila ou edifício de apartamentos ou escritórios, juntamente com o aluguel pagará o locatário as despesas normais de condomínio..." As penas citadas são previstas no Art. 17: "Exigir quantia ou valor além do aluguel e dos encargos permitidos nesta lei".

JURISPRUDÊNCIA

Afirmando que esses dispositivos da lei alcançam todos os aluguéis, sejam novos ou antigos, a ASPI cita um despacho do Juiz Orlando Leal Carneiro, da 1.ª Vara Cível, publicado no Diário da Justiça de 24 de abril passado, decidindo uma ação de despejo por falta de pagamento de aluguéis e encargos pelo inquilino: "Purgue-se a mora no montante de NCr\$ 1.102,88 (um milhão, cento e dois mil, oitocentos e oitenta cruz-
ros antigos), deduzindo-se NCr\$ 40,00 (quarenta mil cruz-
ros antigos), cobrados por consertos no elevador,

na área e no corredor, que o réu não tem obrigação de pagar".

A ASPI, considerando que os locadores "estão indo com muita sede no pote", recomenda aos inquilinos que não paguem despesas extras de condomínio. Se já pagaram, "exijam a devolução do dinheiro; não sendo atendidos, apresentem queixa à Polícia, juntando o documento comprobatório do pagamento e, se possível, arrolando testemunhas, a fim de se pôr cõbo à exploração por parte de certos locadores e administradores de imóveis.



nenhum presente a fará tão feliz!

(quer ver? pergunte a ela disfarçadamente)

Compare a capacidade!

A Vitória Régia tem **300 litros**. É uma geladeira tamanho família. Espaçosa. Funcional. Exatamente como as mulheres gostam.

Compare a qualidade!

A Vitória Régia é Climax. Linhas retas. Moldura cromada. Fecho magnético na porta. É uma geladeira rica e luxuosa.

Compare o preço!

Nenhuma outra geladeira, com a capacidade e a qualidade da Vitória Régia, custa tão pouco. Apenas **NCr\$ 467,50!**

(pósto São Paulo)

— é o presente mais desejado também pelas noivas.



VITÓRIA RÉGIA

DA CLIMAX



JACK O ESTRIPADOR

de TOM A. CULLEN

Durante o outono de 1888, Jack, O Estripador, assassinou, de forma brutal, 5 prostitutas. Nesses meses, Londres viveu sob terror constante. Jack, O Estripador, após seus crimes, mandava bilhetes e órgãos de suas vítimas para o Chefe de Polícia. De repente, assim como surgiram, os crimes cessaram. Nunca se soube quem foi Jack, O Estripador. Agora, 79 anos depois, o mistério é desvendado.

Um livro chocante e brutal



HOSPITAL

de ARTHUR HAILEY (autor de "Hotel")

O mundo que todo paciente desconhece!

A fascinante história da vida, amor e morte de um Hospital em decadência... seus segredos, suas intrigas e seus triunfos.

Um romance apaixonante de Arthur Hailey, um dos autores modernos estrangeiros mais vendidos no Brasil.



2ª EDIÇÃO

OS CANHÕES DE NAVARONE

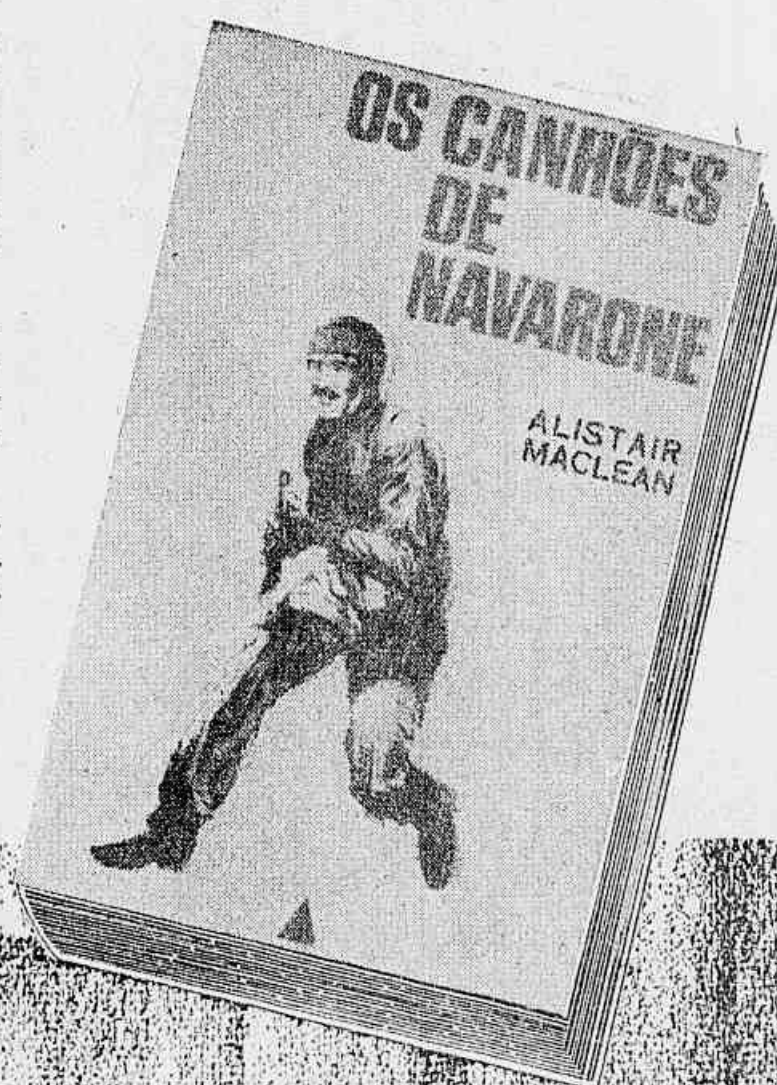
de ALISTAIR MACLEAN

A mais perigosa das missões da Segunda Guerra! — O mais emocionante dos livros!

Os gigantes Canhões de Navarone — vigilantes, venenosos, certos — guardavam as preciosas vidas de 1200 soldados britânicos na pequena ilha de Kheros, fora da costa da Turquia. Eles precisavam ser silenciados a qualquer custo.

O Capitão Keith Mallory, sabotador e alpinista exímio, ficou encarregado da tarefa de liderar um pequeno e estranho grupo de homens que deveria escalar o enorme e imbatível penhasco de Navarone e explodir os canhões.

Uma palpitante narrativa repleta de perigos... de "suspense"... e de surpresas. Leia o livro que o cinema já consagrou.



editora
NOVA FRONTEIRA

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - Tel.: 31-5830 *
Rio de Janeiro - GB

DISTRIBUIDOR
GERAL:
DISTRIBUIDORA RÉCORD
Rua Pedro Alves, 150 - Tel.: 52-4128 - Rio de Janeiro, GB

VOCÊ ENCONTRARÁ ESTES LIVROS NAS SEGUINTE LIVRARIAS:

CENTRO

A CASA DO LIVRO LTDA.
Rua da Quitanda, 27
FOTOCOPIA LIDICE LTDA.
Rua São José, 66
ENTRELIVROS EDITORA LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - Loja 26
LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A
Rua Sete de Setembro, 111
LIVRARIA FRANCISCO ALVES LTDA.
Rua do Ouvidor, 166
LIVRARIA DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS LTDA.
Av. Graça Aranha, 26 - Loja 4
LIVRARIA KOSMOS LTDA.
Rua do Rosário, 125/137
LIVRARIA ACADEMICA LTDA.
Rua Miguel Couto, 49
LIVRARIA EDITORA GUANABARA KODGAN LTDA.
Rua do Ouvidor, 132
LIVRARIA FORENSE LTDA.
Av. Erasmo Braga, 299
LIVRARIA IER
Rua México, 31-A

LIVRARIA ATHENEU S/A
Rua Senador Dantas, 36-C
LIVRARIA H. ANTUNES LTDA.
Av. Marechal Floriano, 39
LIVROS DE PORTUGAL LTDA.
Rua Miguel Couto, 40
ARTES GRÁFICAS IND. REUNIDAS S/A (AGIR)
Rua México, 98-B
GUANABARA JORNAIS E REVISTAS LTDA.
Rua Taylor, 42-A
EDITORIAL GLENIN DO BRASIL
Rua Senador Dantas, 118
LUIZ SANTORO
Gare D. Pedro II - Loja 18

ZONA SUL

LIVRARIA ELDOORADO EDITORA S/A.
Av. N. S. de Copacabana, 1189
DISTR. RECORD DE SERV. DE IMPRENSA LTDA.
Av. N. S. de Copacabana, 975
LIVRARIA NOVA GALERIA DE ARTE
Av. N. S. de Copacabana, 291-D

LIVRARIA TRIGUEIRO LTDA.
Rua Bolívar, 88-A
PAPELARIA REAL LTDA.
Rua Francisco Sá, 38-C Loja 1
PAPELARIA REIS LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 589-A
CASA MATTOS PAPELARIA E LIVRARIA LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 136
GALERIA ATLANTICA
Av. N. S. de Copacabana, 420
AGÊNCIA DE CORRETAGEM DE LIVROS E REVISTAS
Rua Barata Ribeiro, 502-D

ZONA NORTE

LIVRARIA ELDOORADO TIJUCA LTDA.
Rua Conde de Bonfim, 422-K
CASA MATTOS PAPELARIA E LIVRARIA LTDA.
Rua Mariz e Barros, 210-D
A CASA DO LIVRO - MEIER
Rua Dix da Cruz, 255 - Shopping Center
A CASA DO LIVRO - MADUREIRA
Rua Padre Alente, 180 - Tem Tudo Madureira
GEMINI - LIVRARIA E EDITORA LTDA.
Rua Mariz e Barros, 1093

Concurso de Esculturas na Areia escolheu os 8 finalistas

O SEGUNDO SUCESSO



Eleonora Duvivier, com Anjo Barroco, conseguiu classificar-se da nova para a final

Foram escolhidos na manhã de ontem os oito finalistas do III Concurso de Esculturas na Areia, uma promoção do JORNAL DO BRASIL e da Air France que proporcionará ao vencedor a oportunidade de visitar a França e representar o Brasil no Campeonato Mundial de Escultura na Areia, a ser realizado na praia de La Baule, na Normandia.

O júri que selecionou as esculturas foi integrado por Iberê Camargo, Sônia Ebling, Anita Schmidt — da Administração Regional de Copacabana — e Ana Maria Funke, do JB. A escolha foi praticamente unânime, havendo somente pontos-de-vista contrários à inclusão da escultura *Cristo Inspirado em Aleijadinho*, de Patrícia Vivian Horvart, que acabou ficando para a final de sábado, dia 13 de maio.

O COMEÇO

Realizado na Praia de Copacabana, defronte à agência da Air France instalada no Copacabana Palace, o concurso de escultura na areia voltou a reunir, como das outras vezes, grande público em volta dos concorrentes, que tiveram duas horas — das 10 às 12 horas —, para dar forma à sua imaginação.

O vencedor do ano passado, José Arnaldo Alves de França, não concorreu este ano, mas esteve na praia para acompanhar seus quatro irmãos, todos inscritos no III Concurso.

Esgotado o prazo para os trabalhos o júri escolheu os seguintes finalistas: Eleonora Duvivier, com *Anjo Barroco*; Edgar

Duvivier (segundo colocado do ano passado), com *Igreja de Nossa Senhora do Ó, de Sabará*; Admilson Jesus Reis, com *Pavilhão de São Cristóvão*; Paulo César de Almeida Elias, com *Assembleia Legislativa*; Carlos Marx Bastos, com *Monumento a D. Maria I, da Praça XV*; Marcos Henrique de Castro Dias, com *Galeão*; Teófilos de Almeida Elias, com *Monumento dos Pracinhas*; e Patrícia Vivian Horvart, com *Cristo Inspirado em Aleijadinho*.

A ordem não obedece nenhuma classificação, o que será feito somente na final do dia 13 de maio, quando então será conhecido o vencedor que irá à França, com passagem de ida e volta pela Air France, para representar o Brasil no Campeonato Mundial de Escultura na Areia, no dia 16 de agosto.

Antes de começar a prova, Tio Tonka, do programa *Tio Tonka Colégio Show*, da TV Continental, divertiu a garotada com a apresentação do palhaço Alfinete e os bichinhos Xodó e Brasiinha, que torceram pelos que eram seus amigos e conhecidos do programa.

O mais jovem dos concorrentes — a inscrição permitida é para garotos e garotas de 8 a 15 anos — era o menino Sidnei Nolasco, de oito anos, que tentava reproduzir na areia o Estádio do Maracanã.

Sidnei explicou que escolheu o Maracanã porque "é a única coisa que sei fazer bem e depois, como é um treino, acho melhor". Sua escultura despertou grande curiosidade e muitas pessoas inclusive procuravam ajudá-lo, pois tudo que ele imaginava ser o Maracanã era uma enorme volta — que fez com montinhos de areia — e um campo no meio, que ficou enfiado. Sidnei não pôde fazer as travessuras dos gols, pois a areia não parava.

Os quatro irmãos do campeão do último concurso — Isa, Maria do Socorro, Davi Carlos e João — não conseguiram classificar-se, enquanto os irmãos Duvivier, que participaram do outro concurso, repetiram a classificação e vão para a final. Edgar Duvivier repetiu, inclusive, seu estilo, reproduzindo, como no ano passado, uma igreja.

Iberê Camargo disse que o Concurso de Esculturas na Areia é uma oportunidade para "avizinhar o povo das artes plásticas e despertar o interesse para as artes em geral".

Sônia Ebling considera a promoção do JORNAL DO BRASIL e Air France "um incentivo à criança para que se habitue depois a frequentar museus. E de se admirar que estas crianças façam tudo isto com um material tão ingratuito como é a areia".

Para o júri da final do III Concurso de Esculturas na Areia, a ser realizado no próximo sábado, foram convidados: Harry Laus, crítico de arte do JB; Ivã Serpa, pintor; Anita Schmidt, da Administração Regional de Copacabana, e Ana Maria Funke, do Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL.

LEMBRANÇA DOS HERÓIS



Teófilos de Almeida Elias classificou-se esculpindo o Monumento dos Pracinhas na areia

O MESMO TALENTO



Edgar Duvivier repetiu o estilo que usou ano passado e será finalista mais uma vez

Tempo de sorrir...



Quando todos se unem para construir um lugar cada vez melhor para viver e trabalhar. Quando as

empresas realmente integradas na vida do país contribuem para o objetivo comum. É por isso que oferecemos planos de incentivo e aperfeiçoamento profissional a estudantes, jornalistas, artistas, representantes de todos os setores de atividade. E sobretudo à nova geração. Toda gente sabe que nosso negócio é petróleo. Mas vamos um pouco além.

Esso

Gente como você
trabalhando
para servi-lo

Dobradinha sai para Brasília

O 1.º prêmio da Loteria Federal de ontem saiu para Brasília, com o bilhete n.º 22 631, que pagará ao portador NCr\$ 125 mil (cento e vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) em cada uma das séries. O Estado da Guanabara não foi sorteado para nenhum dos cinco maiores prêmios.

O 2.º prêmio, de NCr\$ 24 mil (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos), ficou para o bilhete n.º 19 003, vendido também em Brasília; o 3.º, de NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), com o n.º 21 430, de São Paulo; o 4.º, de NCr\$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos), com o n.º 14 291, do Rio Grande do Sul; e o 5.º, de NCr\$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos), com o n.º 27-164, de São Paulo.

MENORES

Porém premiados com NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) os bilhetes números 02 631, 12 631, 32 631, 15 928, 10 696, 00 827, 35 924, 20 680 e os correspondentes às nove aproximações anteriores e nove posteriores ao primeiro prêmio. Todos os bilhetes terminados com a centena 631 estão premiados com NCr\$ 50,00 (cinquenta mil cruzeiros antigos), enquanto os terminados com a dezena 30 têm direito a NCr\$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos).

Os bilhetes que terminam com as dezenas 28, 29, 32, 33, 34, 03, 91 e 64 ou que têm o algarismo 1 (um) no final foram premiados com NCr\$ 24,00 (vinte e quatro mil cruzeiros antigos).

Espanha dá US\$ 1 bilhão aos latinos

Acapulco (UPI-JB) — A Espanha destinou US\$ 1 bilhão (NCr\$ 27 bilhões) para ajudar o desenvolvimento econômico da América Latina até 1975, segundo informou ontem a Delegação desse País durante a reunião em andamento nesta Cidade entre comerciantes espanhóis e mexicanos.

Mais de 300 já invadiram uma fazenda arruinada em S. Cruz

Mais de 300 pessoas, entre lavradores, desempregados, flagelados, trabalhadores pobres e uma minoria que possui algum recurso financeiro, já invadiram a fazenda de propriedade do português José Maria Rôlas, em Santa Cruz, organizando loteamentos e lavras por conta própria. Algumas famílias farão colheitas dentro dos próximos 60 dias.

Segundo alguns moradores da região, a fazenda do Sr. José Maria Rôlas está em estado de semi-abandono há mais de dez anos, não havendo nela nenhuma espécie de cultivo, nem demarcações de limites. Isso e o boato de que as terras pertencem à União foram os principais motivos da invasão.

INVASOES

Os primeiros invasores surgiram há mais de seis meses, segundo o vigia da fazenda, Sr. Nabor João Braga, contratado pelo Sr. José Maria Rôlas há pouco mais de uma semana, quando o processo de invasão se intensificou mais.

Nos últimos dias, mais de 50 pessoas surgiram na fazenda, organizando loteamentos por conta própria e iniciando a construção de barracos, ficando ao longo das faixas escolhidas varas lidadas entre si por fitas de barbante ou arames, como ponto de demarcação.

O vigia da fazenda disse no JORNAL DO BRASIL que vem tentando convencer os invasores a abandonar as terras sem que obtenha resultados, mesmo quando adverte que a Polícia poderá interferir a favor do proprietário. A casa da fazenda, que há anos não é habitada, está em ruínas.

Segundo se soube, o Sr. José Maria Rôlas obteve as terras em Santa Cruz em maio de 1928, do Diretor do Patrimônio Nacional, por alforamento. A extinta SUPRA, entretanto, por concessão da própria União, obteve há alguns anos direitos sobre as terras, tendo o Sr. José Maria Rôlas iniciado processo na 2.ª Vara da Fazenda Federal, recorrendo contra a medida.

A existência de tal processo, em andamento mesmo com a extinção da SUPRA e a sua substituição pelo IBRA, teria originado o boato de que as terras não têm dono e, conseqüentemente, provocado a invasão.

Um antigo morador de Santa Cruz afirmou, entretanto, que a invasão estaria Rôlas, revelou "ter aderido à causa pretorial que estaria com isso "tentando fazer com que o IBRA desapropriasse suas terras, independentemente do processo existente na 2.ª Vara da Fazenda Federal".

O vigia Nabor João Braga desmentiu indiretamente a hipótese, ao revelar que

tem ordens do proprietário das terras para inclusive derrubar barracos e usar da violência, caso haja resistência por parte dos invasores.

Por outro lado, o Sr. Antônio Coelho, ex-vigia da fazenda do Sr. José Maria Rôlas, revelou "ter aderido à causa dos invasores por chegar à conclusão de que é injusto o proprietário não cultivá-las ou conservá-las, apenas para usufruir de sua valorização".

O ex-vigia que foi contratado logo quando surgiram, há seis meses os primeiros invasores, continua morando num dos cômodos da casa grande da fazenda, porque, segundo declarou, "não recebia na íntegra os vencimentos a que teria direito".

— Aceitei ser vigia mediante a promessa de que receberia mensalmente um salário e meio, além de um jipe para percorrer as terras e impedir, com mais segurança, a sua invasão. Mas o Sr. José Maria Rôlas só me pagou NCr\$ 90,00 (noventa mil cruzeiros antigos), e não me deu o veículo. Entrei com recurso na Justiça e só sairei daqui quando receber o que tenho direito.

Entre os invasores está o lavrador Manuel Dutra de Sousa, que há seis meses foi para lá, demarcou de modo rude um trecho das terras, plantou lavouras de milho, feijão, organizou hortas e em breve fará a sua primeira colheita.

— Cheguei aqui por acaso, sem nenhuma outra intenção senão a de encontrar, entre a vegetação aqui existente, um arbusto cujas folhas fervidas servem como medicamento contra febre e outros males.

Quando procurava o arbusto, o Sr. Manuel Dutra se encontrou com diversas famílias que rogavam um capoteiro, e, ao perguntar porque trabalhavam ali, recebeu a resposta de que, "pertencendo à União, aquelas terras podiam ser cultivadas por qualquer um".

— Sei que o negócio não é tão fácil assim, mas, sendo pobre e tendo sete filhos para criar, resolvi correr o risco.

Desde que foi para as terras do Sr. José Maria Rôlas, o lavrador Manuel Dutra de Sousa perdeu duas colheitas com as chuvas, "mas não desiste, dentro em breve, estarei compensado, já que a lavoura atual deverá produzir dentro de no máximo dois meses".

Outro dos invasores é o Sr. Rencivaldo da Costa Filho, que deixou a Fazenda-Modêlo há um mês (antes havia

perdido a sua casa por causa das enchentes) e já construiu um barraco, além de ter organizado uma horta onde existe, além do tomate, chuchu, quiabo, beterraba e repolho, diversas outras plantações. Tem cinco filhos, sendo que os mais velhos e sua mulher o auxiliam nos trabalhos.

O Sr. Claudionir Germano da Silva está morando também nas terras do Sr. José Maria Rôlas, com mulher e cinco filhos, e afirmou que no máximo dentro de 60 dias estará colhendo feijão.

— Como se pode ver — disse Claudionir — apesar de existirem aqui alguns especialistas, a maior parte dos invasores são pobres que desejam cultivar uma terra em abandono para não deixar que os filhos morram de fome. Até a lenha que surge com o corte do mato nós estamos procurando enfiar e deixar para o proprietário. Queremos apenas viver, nada mais — acrescentou um outro invasor.

DESAPROPRIACAO

Goiania (Correspondente) — O Governo do Estado iniciou em julho a desapropriação de toda a área dos Municípios de Trombas e Formoso — mais de 100 mil alqueires —, por ter falhado o processo de expropriação amigável, torpedeado pelos proprietários, entre eles 51 cidadãos norte-americanos residentes nos Estados Unidos.

A desapropriação se destina a permitir a distribuição da terra aos possesores da área, num programa global de colonização, porque a venda indiscriminada das glebas — a brasileiros e estrangeiros — criou um conflito grave entre os que detêm a posse efetiva e os que, pela compra, detêm a propriedade legal.

Os conflitos na área de Trombas e Formoso, no médio Nordeste goiano, tiveram início há mais de seis anos, porque o Departamento de Terras do Estado, inadvertidamente, preferiu os possesores na venda das glebas, entregando-as a milionários dos grandes centros e até a norte-americanos. A partir daí estabeleceu-se um verdadeiro estado de guerra: os possesores reivindicando a terra e os proprietários tentando expulsá-los, mas os efeitos da revolução sobre o Estado fizeram com que se amanhasse a beligerância.

Escola fecha em Minas por não pagar

Belo Horizonte (Sugarsal) — As professoras primárias do Município de São José do Jacuri decidiram ontem fechar o Grupo Escolar Marcello Dias em virtude do atraso de 11 meses no pagamento dos seus vencimentos, segundo comunicação feita pela diretora do estabelecimento, professora Maria da Conceição Oliveira, às Secretarias da Fazenda e da Educação.

Paulista lutará por "Navalha"

São Paulo (Sugarsal) — Artistas e autores teatrais vão se reunir amanhã à noite no Teatro de Arena, para iniciar um movimento contra a interdição, pela Censura Federal, da peça "Navalha na Carne", de Plínio Marcos, autor de "Dois Perdidos numa Noite Suja".

Centestando que a peça seja imoral, e como a considerou a Censura, o autor afirma que o romance entre os personagens centrais, uma prostituta e um caften, procura apenas "descrever o desencanto das pessoas que necessitam de afeto".

Brasileiro está prêso em Beirute

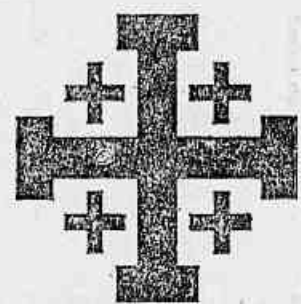
Beirute (UPI-JB) — Michel Selim Jueys, ex-oficial da Força Aérea Brasileira e acusado de roubo e contrabando de diamantes da Venezuela, ainda se encontra prêso, apesar da ordem judiciária para que seja libertado sob fiança enquanto se estuda o pedido de extradição feito pelas autoridades de Caracas.

Jueys, de 38 anos, foi prêso no dia 25 de abril em Beirute, a pedido da Interpol, logo depois de ter chegado ao Líbano procedente da Venezuela.

INDÚSTRIA TÊXTIL

Foi instalada no Rio de Janeiro a Comissão Executiva do Conselho Nacional da Indústria Têxtil, que entrou imediatamente em funcionamento. Essa Comissão é hoje o único órgão representativo do Conjunto Têxtil Brasileiro e continua mantendo permanente contato com todos os Departamentos oficiais, esclarecendo a posição dessa atividade, apresentando suas reivindicações e cooperando para a solução dos problemas que possam interessar à indústria brasileira. Neste instante em que se inicia a diminuição das taxas de juros, a referida Comissão Executiva está tomando todas as providências para que seja concretizada uma série de outras medidas capazes de solidificar as bases e estrutura dos mercados, as quais já estão dando os primeiros animadores sinais de recuperação, assegurando-se, assim, o desenvolvimento e a estabilidade do trabalho da indústria têxtil brasileira.

A COMISSÃO EXECUTIVA TEXTIL: Luiz Américo Medeiros, Edgard Arp, Clóvis Gonçalves de Souza, Herbert Renner, Fernando Gasparian, Eurico Amado, Marcelo Carneiro Leão, Álvaro de Souza Carvalho.



ORIENTE
MÉDIO

TERRA
SANTA

Saídas todos
os dias

Solicitem informações e programas para sua excursão a

POLVANI

RIO DE JANEIRO
Av. Presid. Vargas, 392
Tel. 43.8164
SAO PAULO
Rua B. do Iapetitinga, 259
Tel. 37.9911
e seus representantes

em maio

BRASTEL na base do amor

GEL. VITÓRIA RÉGIA DA CLIMAX
300 litros de conforto e qualidade
entrada e mensalidade iguais de **35.** NCr\$

FOGÃO SEMER 4 bocas
forno e estufa fechada
entrada e mensalidade iguais de **8.90** NCr\$

TV. EMPIRE BABY
11" portátil antena embutida
entrada e mensalidade iguais de **33.80** NCr\$

MÁQ. BENDIX PEKINA
sistema exclusivo de turbina
entrada e mensalidade iguais de **18.00** NCr\$

MÁQ. SINGER PORTÁTIL
c/ moleto para viagem
entr. e mensald. iguais de **15.20** NCr\$

MÁQ. COSTURA LEONAM
5 pavões costura e borda
entr. e mensald. iguais de **9.30** NCr\$

MÁQ. COSTURA ELGIN
gabinete de luxo
entr. e mensald. iguais de **13.20** NCr\$

PANHELA DE PRESSÃO PANEX
alumínio super resistente
entrada e mensald. iguais de **1.70** NCr\$

MOTOR SINGER FRIGIDEIRA
para máquina de costura
entrada e mensald. iguais de **3.00** NCr\$

RÁDIO VOLTIX LIQUID
1 faixa transistor
entrada e mensald. iguais de **4.50** NCr\$

WALITA BATEDEIRA
2 baterias removíveis
entrada e mensald. iguais de **8.20** NCr\$

WALITA FERRO ELÉTRICO
autoclítico para pluma
entrada e mensald. iguais de **3.30** NCr\$

SECADEIRA WALITA
haste em X, 1 cavêa
entrada e mensald. iguais de **12.00** NCr\$

SECADEIRA SPAN RADIO EMPIRE DC 2 BATERIA PANEX
duas faixas-corrente
entrada e mensald. iguais de **4.60** NCr\$

SECADEIRA SPAN RADIO EMPIRE DC 2 BATERIA PANEX
modelo Diplomata
entrada e mensald. iguais de **5.50** NCr\$

SECADEIRA SPAN RADIO EMPIRE DC 2 BATERIA PANEX
modelo Diplomata
entrada e mensald. iguais de **6.50** NCr\$

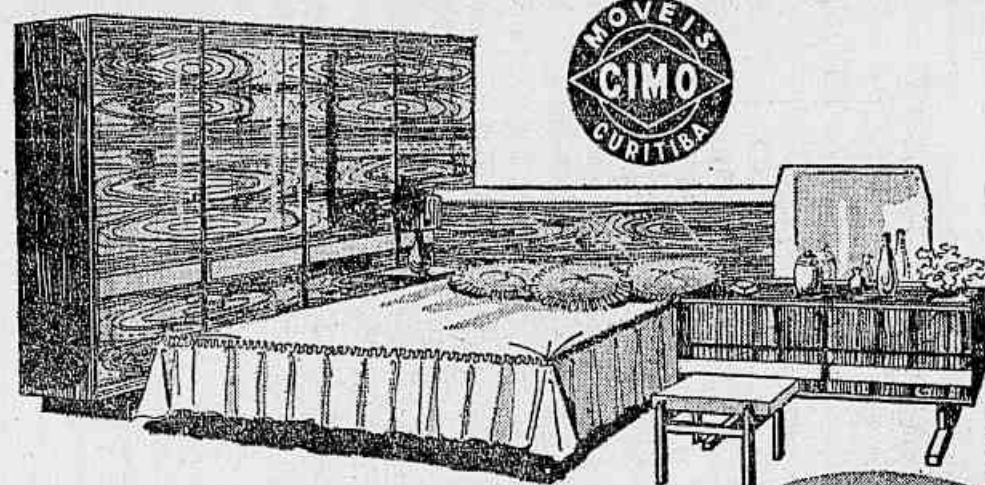
PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPR A PRAZO PELO PREÇO À VISTA

BRASTEL É LEGAL!

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 -
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14
SÃO CRISTÓVÃO R. SÃO LUIZ GONZAGA N.º 132

Readaptação continua se fôr revogado artigo do Decreto 200

A mais alta qualidade em móveis

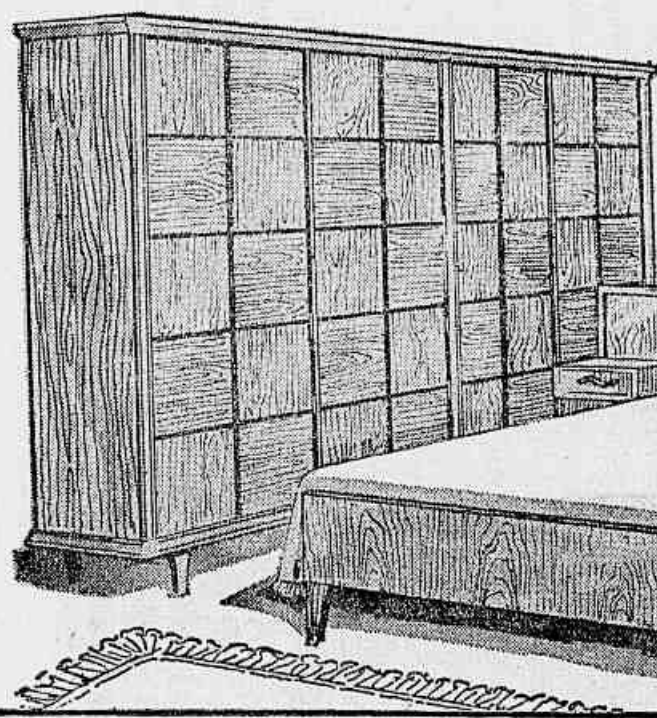


DORMITÓRIO "CIMO KING"

À prova de empeno, calor e umidade. Em madeira pau d'óleo. C/ armário 4 portas. Cama casal com painel. Cômoda-Penteadeira com espelho e Banqueta. Valor Real NCr\$ 890,00
Preço Mesbla NCr\$ 720,00 ou 10 pagtos. iguais s/ acréscimo

OFERTAS DE MAI

artigos de Bom Gosto Economia e Qualidade



DORMITÓRIO GUANABARA

Em caviúna. Decorado em marfim. C/ armário 4 portas. Cama casal conjugada. Cômoda-Penteadeira e Banqueta. Valor Real NCr\$ 680,00
Preço Mesbla NCr\$ 520,00 ou 10 pagtos. iguais s/ acréscimo

10 pagamentos iguais sem acréscimo

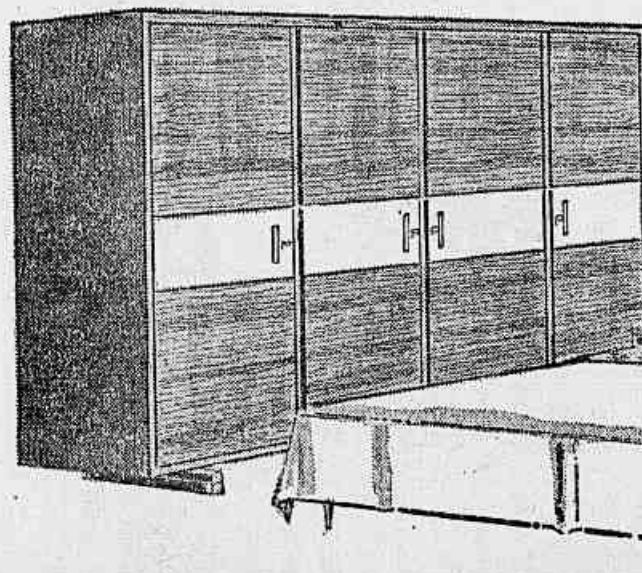
DORMITÓRIO IMPERIAL

Criações Chico Nunes

Em laminado Perstorp, Padrão Jacarandá. C/ armário 4 portas com gavetas internas. Cama casal conjugada. Cômoda-Penteadeira c/ espelho e Banqueta

Valor Real NCr\$ 1.200,00

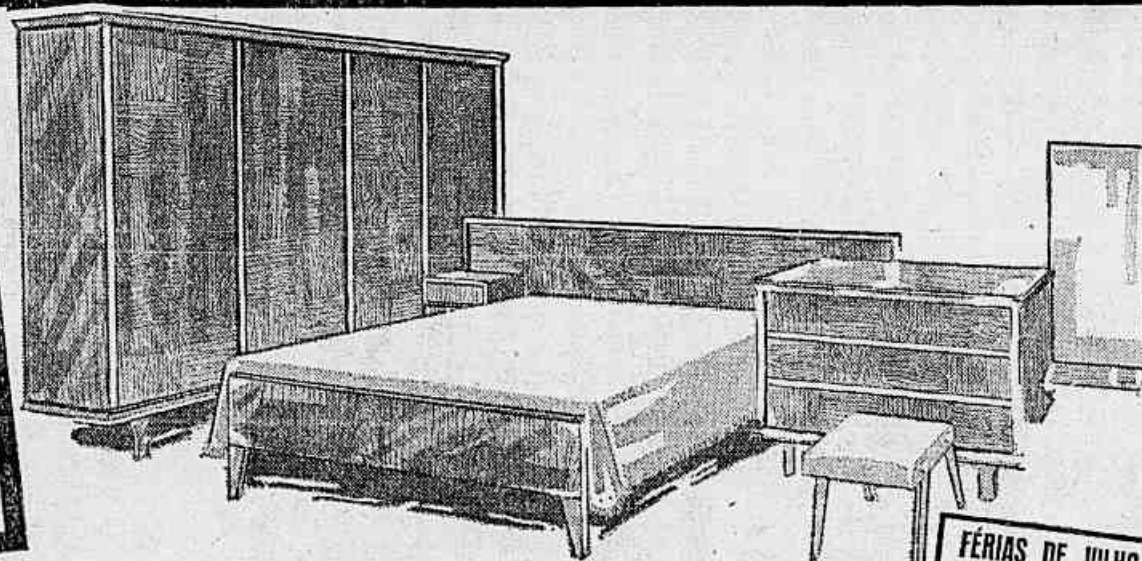
Preço Mesbla NCr\$ 990,00 ou 10 pagtos. iguais s/ acréscimo



VISITE NO MAGAZINE MESBLA A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DA GUANABARA

DORMITÓRIO GUANABARA

Em marfim. Decorado em Caviúna. C/ Armário 4 portas. Cama de casal conjugada. Cômoda-Penteadeira e Banqueta. Valor Real NCr\$ 590,00
Preço Mesbla NCr\$ 470,00 ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo



Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento **GRATIS** durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no

MAGAZINE **Mesbla**

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228 32

FÉRIAS DE JULHO em Bariloche e Buenos Aires Excursões à Exposição 67 Canadá - U.S.A. - Europa FINANCIAMENTO **Mesblatur** sobreloja do Magazine Mesbla

Brasília (Sucursal) — De acordo com parecer do Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, dado em 1965, o então DASP, hoje Departamento Administrativo do Pessoal Civil, deverá propor ao Presidente da República a alteração do Artigo 107, do decreto-lei da Reforma Administrativa, que suspendeu as readaptações mesmo porque este mesmo decreto estabeleceu novo sistema de readaptação, muito mais confuso que o anterior.

A Divisão de Classificação de Cargos recebeu da Comissão de Classificação de Cargos um acervo de 23 mil processos (existem mais 20 mil em andamento), sendo provável que, restabelecidas as readaptações, todos os processos existentes sejam encaminhados aos Ministérios, cabendo ao Departamento, conforme os últimos estudos, apenas a função de supervisão e fiscalização.

REFORMA

O desejo existente na Direção-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil é solucionar todos os processos de readaptação existentes no País, no mais breve espaço de tempo possível, com o Professor Valdir dos Santos, titular da DCC,

estudando as soluções para dinamizar aquele setor.

A grande dificuldade, no entanto, é que o decreto-lei da Reforma Administrativa, no seu Artigo 107, proíbe expressamente as readaptações, enquanto no próprio decreto foi instituído, como meio permanente, uma nova espécie de readaptação, mais liberal e com efeitos, segundo técnicos responsáveis, contrários até ao sistema do mérito.

Estabelece a Reforma, por exemplo, "o reaproveitamento dos desajustados em funções compatíveis com suas comprovadas qualificações e aptidões vocacionais (Item x do Artigo 94)". No sistema de readaptação antigo — acham os técnicos — não havia favor, mas o reconhecimento de uma situação de fato, enquanto o baseado em "qualificações e aptidões" será bem mais confuso que o atual e sujeito a irregularidades maiores.

A incongruência da Reforma Administrativa, que está causando sérias dificuldades à administração pública (o próprio Professor Valdir dos Santos, em seu discurso de posse, frisou a necessidade de reformulação da "fúria legisferante do Governo anterior"), terá, segundo os técnicos, de ser resolvida através de lei ou decreto-lei,

no mais breve espaço de tempo possível.

SAPS

Outro fato que dificulta a Administração, foi que o Governo anterior, dias após determinar a suspensão de todas as readaptações até a revisão da legislação do pessoal, baixou outro decreto-lei que extinguiu o SAPS e determinava a readaptação de seus servidores no prazo de 90 dias.

A suspensão de todas as readaptações, determinada pela Reforma Administrativa, foi, acima de tudo, institucional e legal, porque o próprio Governo, com base em parecer do Consultor-Geral da República (DO, 10-12-1965), que é o mesmo deste Governo, havia decidido que "o funcionário que preencheu todas as condições prescritas na lei, para ver consagrada sua readaptação, não pode vê-la denegada pela superveniência de fato legal posterior, tanto mais que o prazo na consumação daquele benefício foi causado pela própria Administração."

Baseado neste fato, o Departamento Administrativo do Pessoal Civil entende que o Governo terá de revogar o Art. 107, do Decreto-Lei 200, que proibiu as readaptações.

Projeto dá contrato a técnicos

Brasília (Sucursal) — O Senado Federal deverá examinar, esta semana, o projeto de lei do Executivo que concede aos técnicos de nível médio e superior do Serviço Público o direito de firmar contrato de trabalho com a Comissão Nacional de Energia Nuclear, e que recebeu parecer favorável do Senador José Ermirio de Moraes (MDB-Pernambuco) na Comissão de Finanças.

No entanto, o projeto estabelece que enquanto estiver em vigor o contrato de trabalho, o servidor terá suspensão sua vinculação com o Serviço Público, com exceção da contagem de tempo de serviço para fins de aposentadoria e disponibilidade.

APOSENTADORIAS

Os contratos de trabalho, conforme a proposição do Executivo, serão regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas, e, dependendo, no entanto, de seu enquadramento em normas previamente estabelecidas pelo Presidente da República. Na fixação dos proventos, os contratos estarão excluídos dos limites de vencimentos fixados no Artigo 35

do Decreto-Lei nº 81, de dezembro de 1966.

No cálculo dos proventos de aposentadoria desses servidores não se considerará nenhuma retribuição decorrente do contrato de trabalho, mesmo que a aposentadoria ocorra na sua vigência. As admissões de pessoal da Comissão Nacional de Energia Nuclear, ressaltando-se as contratações de técnicos especializados de nível médio ou superior, serão feitas mediante concurso público de provas ou, também de títulos, obedecendo à legislação trabalhista.

Agora é fácil ficar milionário! COMPRE NOS SUPERMERCADOS DISCO E NAS CASAS DO CHARQUE E GANHE OS MILHÕES DA BOLADA CEMIGUA!

Você ganha de graça Cédulas Cemigua em cada compra que fizer em qualquer uma das nossas casas. Coloque 25 pontos Cemigua no envelope dos "Seus Talões Valem Milhões" para cada NCr\$ 80 de notas - e habilite-se a ganhar os milhões da Bolada Cemigua, além de todos os outros prêmios dos "Seus Talões..."



COMPRE MAIS PARA GANHAR MAIS CÉDULAS CEMIGUA E FICAR MILIONÁRIO:

Nas Compras de:

NCr\$ 5 a 10

NCr\$ 10 a 15

NCr\$ 15 a 20

NCr\$ 20 a 25

acima de NCr\$ 25

Você Ganha de Graça Cédulas Cemigua de:

5 pontos

10 pontos

15 pontos

20 pontos

25 pontos

A Bolada Cemigua está em 24 MILHÕES!



CASAS DO CHARQUE S.A.

29 casas que vendem mais barato e lhe dão grátis Cemiguas em cada compra.

DISTRIBUIDORA DE COMESTÍVEIS DISCO S/A. SUPERMERCADOS: Rua Siqueira Campos, 97 □ Av. Ataulfo de Paiva, 669 □ Rua Voluntários da Pátria, 224 □ Rua Conde de Bonfim, 326 □ Rua Marques de Abrantes, 102 □ Av. Braz de Pina, 250 □ Av. Suburbana, 7392 □ Rua das Laranjeiras, 218 □ Rua Carolina Machado, 534 □ Rua Prudente de Moraes, 49 □ Rua Pompeu Loureiro, 15 □ Av. N. S. de Copacabana, 1162 □ Rua Jardim Botânico, 679

CASAS DO CHARQUE S/A. LOJAS: Rua da Carioca, 58 □ Rua Senador Pompeu, 240 □ Rua Pharoux, 39 □ Pça. XV □ Rua Barão de Mesquita, 764 □ Rua João Vicente, 85 □ Rua Haddock Lebo, 16 □ Rua Conde de Bonfim, 133 □ Rua do Riachuelo, 221-H □ Rua do Senado, 184-B □ Rua Coronel Agostinho, 15 □ Pça. Duque de Caxias, 235 □ Rua do Catete, 27 □ Rua Vinte e Quatro de Maio, 434 □ Rua Catumbi, 112 □ Rua Voluntários da Pátria, 311 a 319 □ Rua Campo Grande, 1020 a 1030-A

Monsenhor Vital abre a Semana da Unidade Cristã

Com uma palestra do Monsenhor Vital Cavalcanti, pároco da Igreja de São Francisco Xavier, na Igreja Ortodoxa de São Nicolau, na Av. Gomes Freire, 569, será iniciada às 10 horas de hoje a II Semana da Oração pela Unidade Cristã, da qual participam católicos, protestantes e ortodoxos.

Um dos promotores da Semana, o Bispo-Auxiliar Dom José de Castro Pinto, disse que "a ideia de rezar juntos católicos e não católicos já é de algum tempo, para pedirem a Deus que conceda a união de todos os cristãos, embora humanamente falando nos pareça impossível a união, pois ca-

da denominação religiosa cristã tem sua fé e cre com sinceridade nos seus pontos doutrinares dentro de sua tradição".

PROMOTORES

A II Semana de Oração pela Unidade Cristã que se iniciará hoje, prosseguindo até o próximo domingo, com palestras diárias em várias Igrejas cristãs, tem como promotores Dom José de Castro Pinto, Bispo-Auxiliar e Vigário-Geral, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, o Arcebispo de Antioquia, Dom Edmundo Sherrill, Bispo da Diocese Central da Igreja Episcopal Brasileira, Dom Nataniel Inocêncio do Nascimento, Bispo da Igreja Metodista do Brasil, Pastor

Fritz Vatin, Presidente do Sinodo Evangélico do Brasil, reverendo Domicio Pereira de Matos, Presidente do Sinodo Presbiteriano da Guanabara e Reverendo Evaldo Alves, Ministro Presbiteriano Independente e Secretário-Geral da Sociedade Bíblica do Brasil.

PROGRAMA

Além da palestra que o Monsenhor Vital Cavalcanti fará às 10 horas de hoje, será realizada uma às 11h15m, pelo Reverendo Curt Kleemann, Ministro da Igreja Episcopal do Brasil, na TV Continental e outra às 19 horas, pelo Bispo Edmundo Sherrill, da Diocese Central da Igreja Episcopal do Brasil, no Santuário de Nossa Senhora da Providência, na Rua do Catete, 113.

Segunda-feira serão realizadas duas palestras, ambas às 20 horas, a primeira pelo padre Audálio Neves, da Congregação da Missão, na Igreja Presbiteriana da Praia de Botafogo, (Praia de Botafogo, 430 sobreloja), e a segunda pelo Reverendo Erel Teixeira Braga, da Igreja Metodista do Brasil, na Paróquia de São Gerardo (Rua Leopoldina, 344, Olaria). Terça-feira haverá duas palestras às 20 horas: uma do padre Afonso Sabagh, do rito grego-católico-melquita, na Igreja Episcopal do Redentor, (Rua Hadcock Lobo, 258), e a outra por Dom Nataniel Inocêncio do Nascimento, Bispo da Igreja Metodista do Brasil, na Basílica de Nossa Senhora de Lourdes (Av. 28 de Setembro, 200).

Na quarta-feira serão realizadas duas palestras às 20 horas, pelo padre Sultberto Mool, dos Padres dos Sagrados Corações, na Igreja Presbiteriana de Madureira, (Av. Ministro Edgar Romero, 314), e a outra pelo Reverendo Henrique Todt Júnior, ministro da Igreja Episcopal do Brasil, na Matriz da Paróquia grega-católica-melquita, (Rua Republicana do Libano, 17, Centro). Quinta-feira, a primeira das palestras será realizada às 19h30m pelo Reverendo Francisco de Paula Pereira de Sousa, Pastor da Igreja Presbiteriana de Madureira, na Matriz da Paróquia de São Brás, (Rua Andrade Figueira, 158, Madureira), e a segunda às 20 horas, pelo frei Estêvão Cardoso Avelar, Prior do Convento dos

Domínicanos, na Igreja Matriz da Comunidade Evangélica Luterana do Rio de Janeiro (Rua Carlos Sampaio, 251, Centro). Para sexta-feira, dia 12, estão marcadas duas palestras às 20 horas: a primeira, na Igreja Metodista do Catete, na Praça José de Alencar, 4, pelo frei Raimundo de Almeida Chirra, dos Padres Domínicanos, e a segunda na Igreja Virgem do Rosário, na Rua Gen. Ribeiro da Costa, 104, no Leme, pelo Reverendo Breno Schumann, pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil. Sábado, dia 13, haverá duas palestras às 20 horas: a primeira na Igreja Metodista da Penha, na Rua Nicargua, 460, pelo padre Antônio Laguarda, pároco de Olaria, e a segunda na Matriz da Paróquia de São Francisco

Paróquia de São Francisco Xavier, 75, pelo Arcebispo de Antioquia, Dom Edmundo Sherrill. O encerramento da Semana, no domingo, dia 14, será marcado por três palestras: às 9h30m, na Matriz da Paróquia da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, 298, pelo Reverendo Domicio Pereira de Matos, Presidente do Sinodo Presbiteriano da Guanabara; às 11h15m, na TV Continental, na Rua das Laranjeiras, 291, pelo Reverendo Rodolfo Garcia Nogueira, ministro da Igreja Episcopal Brasileira, e às 19 horas, na Igreja Metodista de Vila Isabel, na Av. 28 de Setembro, 400, pelo Monsenhor José Maria Moss Tapajós, Vigário Episcopal do Centro Pastoral Norte.

20%

NENO MANDA BRASA:

de desconto nas s/compras a prazo!

(SEM ENTRADA, A LONGO PRAZO, SEM PARCELAS E PELO PREÇO À VISTA)

AGORA É CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

 <p>Geladeira GE Mod. LD-84 Uma jóia legal! e o mensal é sempre igual: Ncr\$ 46,86</p>	 <p>Liquidificador Walita Um ajudante legal! e o mensal é sempre igual: Ncr\$ 4,62</p>	 <p>Enceradeira Lustrene 3 escovas Um ajudante legal! e o mensal é sempre igual: Ncr\$ 11,43</p>	 <p>Rádio ABC pilha e corrente Um companheiro legal! e o mensal é sempre igual: Ncr\$ 5,68</p>
 <p>Máquina de Costura Vigorelli 26/70 Um presente legal! e o mensal é sempre igual: Ncr\$ 13,42</p>	 <p>TV-ABC Mod. Voz de Ouro Um conforto legal! e o mensal é sempre igual: Ncr\$ 58,08</p>	 <p>Bateria Panex Mod. Diplomata, anodizada Um presente legal e o mensal é sempre igual: Ncr\$ 6,67</p>	 <p>Fogão Seme 5010 c/instalação Uma jóia legal! e o mensal é sempre igual: Ncr\$ 12,78</p>
 <p>Bicicleta Monark, Monareta 67 Um prêmio legal! e o mensal é sempre igual: Ncr\$ 15,41</p>	 <p>TV-Standard Electric TV-90 Um complemento legal! e o mensal é sempre igual: Ncr\$ 55,17</p>	 <p>Sofá-Cama Eletra Um conforto legal! e o mensal é sempre igual: Ncr\$ 8,95</p>	 <p>Radiola ABC Mod. Izabela III Um presente legal! e o mensal é sempre igual: Ncr\$ 32,45</p>

O que é Crédito Direto!
O Crédito Direto ao Consumidor foi instituído pela Resolução N.º 45 do Banco Central do Brasil e visa eliminar intermediários. Você, o consumidor, compra agora na Casa Neno, e seu crédito é aberto, diretamente, por importantes Bancos de Investimentos. Aproveite!

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno!

Centro:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171

Penha:
Largo da Penha, 59

Madureira:
R. Maria Freitas, 110

Caxias:
Av. Nilo Peçanha, 228

Itaboraí:
Bem em frente às Barcas

M. Iguaçu:
Esq. Rua Guanabara c/ Rodoviária Arruda Negreiros

Com Crédito Direto ao Consumidor... e Neno's 20% - todo mundo compra na Neno

Farmácias de Copacabana são 42 e só 4 funcionam à noite

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

A Companhia Siderúrgica Mannesmann comunica que está oferecendo, aos portadores de promissórias que ainda não se acordaram com ela, uma última oportunidade para comparecerem aos seus escritórios à Av. Amazonas, 491, 5.º andar, em Belo Horizonte, à Rua Araújo Porto Alegre, 36, 13.º andar, no Rio de Janeiro, e à Rua Dr. Falcão, 56, 11.º andar, em São Paulo, e se inscreverem como candidatos ao acordo já feito com muitos.

Os portadores poderão preencher os formulários necessários, ainda que não estejam na posse de suas promissórias, por se encontrarem em Juízo ou em poder de terceiros, tais como corretores.

A inscrição dos portadores candidatos ao acordo deverá ficar encerrada no curso deste mês de maio.

A DIRETORIA

(P)

Num retângulo de seis quilômetros de comprimento por 500 metros de largura, que compõe o Bairro de Copacabana, 800 mil cariocas vivem a necessidade, às vezes angustiante, de comprar um remédio ou tomar uma injeção, mas isso é difícil, pois há ali apenas 42 farmácias, situação agravada depois das 24h, quando só quatro ficam abertas, numa média de uma para cada 200 mil pessoas.

Espalhados nos exíguos 36 quilômetros de ruas do bairro, os moradores de Copacabana — apesar de ainda estarem em melhor situação que os de outros bairros —, têm para cada grupo de 20 mil pessoas apenas uma farmácia, que não atende satisfatoriamente porque nenhuma delas tem capital suficiente para estar com remédios em quantidade de atender à demanda.

BUSCA ANGUSTIANTE

Comprar um vidro de remédio ou tentar encontrar um enfermeiro para aplicar uma injeção a domicílio é um problema que se agrava dia a dia em Copacabana, especialmente durante a noite, porque a partir das 20h diversas farmácias fecham suas portas e somente reabrem às 8h do dia seguinte, fato que obriga um morador de Rua Toneleros, por exemplo — onde existe apenas uma farmácia, que se fecha às 23h —, a caminhar até uma das quatro que ficam abertas toda a noite. Assim mesmo, muitas vezes não encontrará o remédio em nenhuma delas.

Mesmo durante o dia, quando todas as farmácias estão abertas, essa busca angustiante pelo remédio — que muitas vezes significa a vida ou a morte de uma pessoa — é uma rotina a que o morador de Copacabana tem de

submeter-se sem ter para quem apelar, pois o Governo preocupa-se somente em fiscalizar, sem muito sucesso, os preços cobrados pelos medicamentos.

Nenhuma farmácia é obrigada a ter estoque mínimo de medicamentos, fato que permite a seus donos investir seu capital apenas naqueles produtos de venda mais rápida e lucrativa. Além disso — que obriga uma pessoa a percorrer dezenas de farmácias para encontrar um remédio menos venenoso —, há um outro problema que merece maior atenção das autoridades: de acordo com a lei, os preços dos remédios devem ser afixados nas embalagens dos produtos para evitar a especulação, mas, em vez de escreverem os preços nas caixas com tinta indelevel, os responsáveis pelas farmácias simplesmente colam etiquetas nas embalagens, que são facilmente renováveis e substituíveis por outras.

ROTEIRO

Não há farmácia na Avenida Princesa Isabel. A primeira que se encontra na Avenida Copacabana é a Drograria Natal, que cerra suas portas às 20 horas e não abre aos domingos, sendo uma vez por mês, de acordo com um sistema de rodízio de farmácias de plantão de funcionamento precário, porque não há fiscalização para seu cumprimento. Observe-se a escala é assunto que fica ao arbítrio exclusivo da vontade do dono da farmácia.

Quase na esquina da Rua Prado Júnior, pela Avenida Copacabana, está uma outra farmácia, a Nossa Senhora da Glória. Desse ponto até a Praça do Lido — onde existe a Santa Joana e até as imediações da Rua Duviols,

onde está localizada a Farmácia Ceará, no n.º 209 da Avenida Copacabana — existem apenas essas farmácias, todas funcionando no mesmo regime: abrir às 8 horas da manhã e fechar às 20 horas. O panorama é o mesmo, em todas elas: pequenas, quase sem espaço, e estoques reduzidos e formados dentro do esquema "comprar só o que se vende depressa".

Para se ter uma idéia da ausência de estabelecimentos farmacêuticos capazes de atender satisfatoriamente à vasta população de Copacabana, basta dizer que, desde a Rua Siqueira Campos até a Avenida Princesa Isabel, existem apenas duas farmácias que ficam abertas durante toda a noite. A primeira é na esquina da Rua Ministro Viveiros de Castro com Avenida Prado Júnior e a segunda é no n.º 216 da Rua Barata Ribeiro. Em ambas, se o freguês tiver sorte, poderá conseguir uma aplicação de injeção, caso o enfermeiro não tenha saído para atender um chamado urgente. Nenhuma dispõe de plantão de reserva para atender chamadas noturnas, fato que obriga o plantonista a sair e abandonar seu posto durante várias horas.

ONDE TEM FARMÁCIA

As Ruas Júlio de Castilhos, Sá Ferreira, Almirante Gonçalves, Miguel Lemos, Xavier da Silveira, Bolívar, Barão de Ipanema, Santa Clara, Toneleros, Anita Garibaldi e Paula Freitas, têm uma farmácia cada, todas funcionando no regime de fechar cedo e não abrir aos domingos. Quando o enfermeiro está, uma aplicação intramuscular custa NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) e endovenosa NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos).

Ao longo da Avenida Copacabana existem 15 farmácias mas somente uma permanece aberta durante toda a noite. Até há poucos dias a seção de aplicação de injeções estava fechada. A Rua Barata Ribeiro tem oito farmácias, duas das quais ficam abertas toda a noite, mas ambas dispõem de reduzido estoque de remédios, tônico de todos eles. As restantes estão distribuídas na seguinte ordem: Ministro Viveiros de Castro, Siqueira Campos, Francisco Sá e Duviols, com duas farmácias cada uma.

INJEÇÕES

O caso das seções de aplicação de injeção é outro problema que merece a atenção das autoridades responsáveis pela fiscalização, pois os donos das farmácias alugam essas dependências para enfermeiros autônomos, fato que os impede de fixar horários específicos de trabalho. Em consequência, o morador de Copacabana já está habituado a enfrentar o problema sem ter a quem reclamar: quando procura uma farmácia para tomar injeção recebe, quase sempre, a seguinte resposta: "Sim, nós aplicamos injeção, mas acontece que o enfermeiro já foi embora."

A situação dos moradores de Copacabana não poderia ser mais deprimente nesse setor, mas os outros bairros da Cidade estão ainda mais desprotegidos: em Botafogo, Flamengo (onde há uma "aberta noite e dia" que fecha às 23h), Laranjeiras, Ipanema, Leblon e Catete, para citar apenas alguns, o carioca está virtualmente proibido de comprar remédios depois das 24h, porque não há sequer uma farmácia aberta para atendê-lo.

para o dia da Mamãe
...e da Mãe da Mamãe



ofereça presentes Exposição mini-preços até dia 13

A ela
que protegeu Você
desde
criança



-dê-lhe como presente
a proteção do

HOSPITAL SILVESTRE GARANTIA DE SAÚDE

apenas
22,50
mensais

(Preço especial para o "Dia das Mães")

tão pouco por mês por um título que
garante proteção a vida inteira

HOSPITAL SILVESTRE

pronto e funcionando com todos
os recursos de um moderno
hospital - uma organização dos
Adventistas do Sétimo Dia, sem
fins lucrativos. Ladeira dos Gua-
rarapes, 263 - Silvestre.

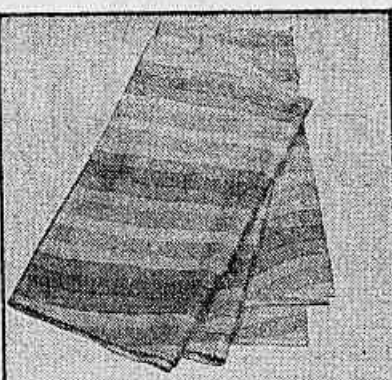
Escritório Central:
Rua Manoel de Carvalho, 16
5.º e 10.º and. Fone 42-8901
(Bem atrás do Teatro Municipal)



VESTIDOS EM TECIDO RÚSTICO liso e estampado.

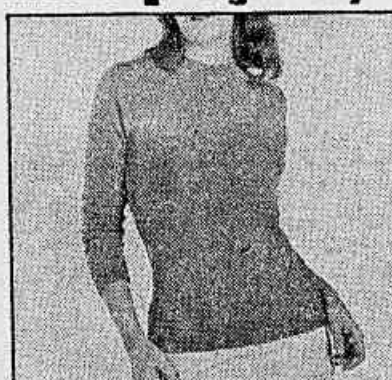
Preço da Praça NCr\$ 15,90
mini-preço 9,90

**Você dá a entrada
que quizer pelo
Crediário Feminino da**



SURAH AMERICA FABRIL - desenhos
Guy La Roche. Corte com 2,20 mts.
Preço da Praça NCr\$ 5,90

mini-preço 2,90



SWETER DE "ORLON" - cores mo-
dernas.
Preço da Praça NCr\$ 34,00

mini-preço 29,00



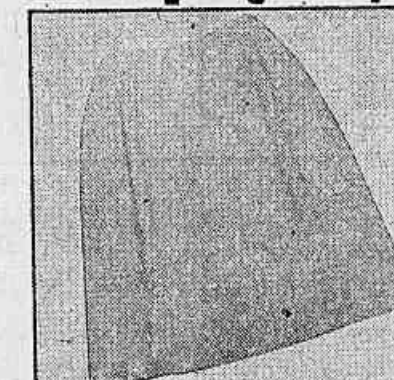
SAPATO SPORT CHANEL - salto
grosso, forrado em pelica, cores modernas.
Preço da Praça NCr\$ 16,90

mini-preço 14,90



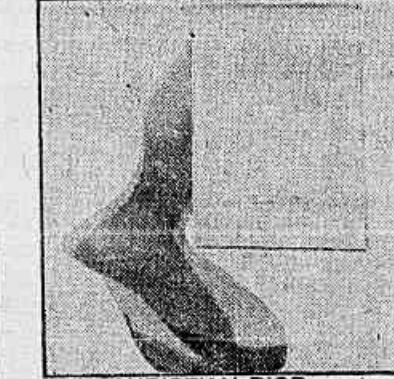
ANEL DE OURO - 18 K, com turque-
sas. Moderno.
Preço da Praça NCr\$ 70,00

mini-preço 58,00



SAIA DE TERGAL - forrada, várias
cores.
Preço da Praça NCr\$ 15,90

mini-preço 11,90



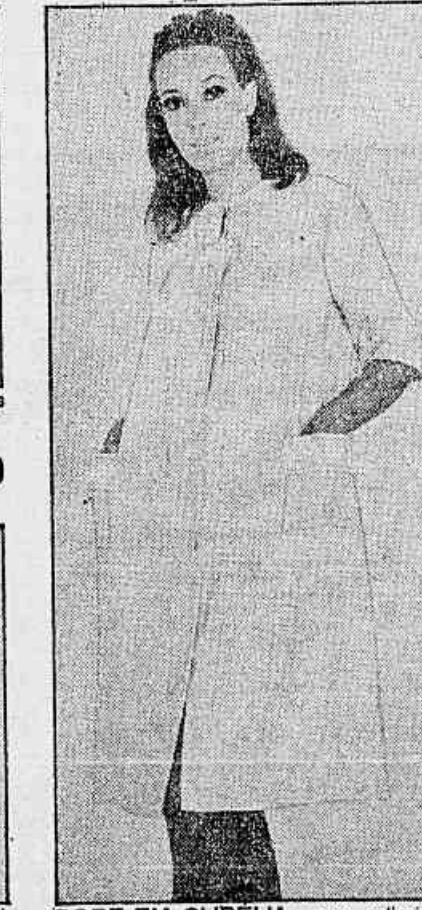
MEIA CHRISTIAN DIOR - caixa indi-
vidual. Cores modernas.
Preço da Praça NCr\$ 2,30

mini-preço 2,00



BOLSA KELSON'S - em genuíno cour-
vin. Forrada em camurça.
Preço da Praça NCr\$ 11,00

mini-preço 9,40



ROBE EM CLIDELIA - com aplicação
de bordado em Ponto Russo.
Preço da Praça NCr\$ 26,00

mini-preço 22,00

Exposição
CARIOCA FLORIANO MADUREIRA N. IGUAÇU

Levi acha impossível estatização do seguro

O Diretor-Superintendente da Companhia Piratininga de Seguros, Sr. Moisés Levi, declarou ontem que a estatização do seguro de acidentes do trabalho, pretendida por alguns setores, parte da interpretação errônea de que esse seguro faz parte da Previdência Social, quando, por lei, é de uma obrigação patronal.

— Se efetivada essa estatização — continuou — poderá causar sérios prejuízos aos trabalhadores e à instituição do seguro no Brasil. Basta dizer que se for concedida ao INPS o monopólio do seguro de acidentes do trabalho, o trabalhador ficará na dependência exclusiva do Instituto, quando ele tem hoje duas fontes de proteção: o INPS e a companhia seguradora.

ORIGEM

Por outro lado, segundo a explicação do Sr. Levi, a privatização desse importante ramo de seguro favoreceria ainda mais o suprimento de recursos para os programas de desenvolvimento econômico do País, como foi definido pelo Governo no Decreto-Lei número 73.

Acha o Sr. Moisés Levi que a origem da controvérsia é a errada concepção de que o seguro de acidentes do trabalho, contida no Artigo 9 do Decreto número 293.

— Definido como complementar ao benefício concedido pelo INPS, o sistema de indenização atual pode ser realmente prejudicial ao trabalhador. Se o acidentado, por exemplo, tiver direito à aposentadoria integral pelo INPS, não há o que complementar, extinguindo-se a companhia seguradora de pagar qualquer indenização. Desaparece assim, neste caso, o sentido da dupla proteção — do INPS e da seguradora — o que não é interessante para o trabalhador e eticamente desaconselhável para as companhias de seguros, às quais incumbe também zelar para que o sistema funcione de maneira equânime e lógica e não seja condenado como anti-social.

A medida prática a ser tomada é encontrar uma maneira correta de suprir essa falha da lei, pois o sistema de indenização vigente se choca com a filosofia da privatização do seguro de acidentes do trabalho. Não é racional, porém, mudar critérios filosóficos em bases emocionais, só porque há imperfeição na aplicação do sistema. Maiores problemas causaria a decisão de estatizar o seguro, por se eliminar a concorrência entre as empresas seguradoras entregando-se ao Estado mais uma atribuição que não deveria estar no âmbito de suas preocupações e que tem sido eficientemente cumprida pelo setor privado.

RAZÕES DA PRIVATIZAÇÃO

Alinhando várias razões em favor da privatização do seguro de Acidentes do Trabalho, diz o Diretor da Piratininga: — O que desejamos é um regime de competição entre as empresas e o INPS, para fomentar o melhor serviço ao trabalhador. As companhias seguradoras têm um nome a zelar perante seus segurados e lutam para obter a preferência dos mesmos através da qualidade de serviço, rapidez de atendimento, dentro da dinâmica do sistema da iniciativa privada.

— A justificativa para a manutenção do critério atual é a própria origem do seguro de acidente do trabalho. O dano causado no trabalho é suportado exclusivamente pelo empregador que, através da atividade empresarial, pode criar condições para a ocorrência de sinistro e é quem usufrui os lucros oriundos do trabalho. Torna-se, assim, o empresário, responsável pela existência do risco profissional. Essa responsabilidade é exclusiva

empresarial e não do Estado, por se tratar de uma atividade essencialmente privada. Contratando o seguro, o empregador transfere para a companhia seguradora responsabilidade de natureza privada que não perde esse caráter.

— Benefícios concedidos pela previdência social não se confundem com as indenizações por acidentes do trabalho, já que resultam de obrigações distintas e de diferentes fontes de direito. Além do mais, o seguro de acidentes do trabalho é inteiramente pago pelo empregador, enquanto que a contribuição para a Previdência Social é de responsabilidade não só do empregador e do empregado, como também do Estado.

INTERESSE DO TRABALHADOR

Entende o Sr. Levi que a solução de afastar problemas pe-

na forma simples da concessão política não é a que deve imperar no equacionamento de um assunto importante como o do seguro de acidentes do trabalho.

Algumas manifestações sindicais em favor da estatização devem ser respeitadas, porque expostas de boa fé, já que devemos todos reconhecer que a lei é imperfeita. Como está, ela priva o trabalhador de uma indenização consentânea com sua redução de capacidade para o trabalho, não cumprindo, pois, sua finalidade. Este é o aspecto importante da questão que deve ser considerado, pois os argumentos em favor da estatização decorrem via de regra da falta de maior conhecimento do assunto. A condenação do lucro, por exemplo, não tem justificativa lógica num regime democrático e num sistema econômico baseado na livre iniciativa. É o lucro o denominador do

maior ou menor grau de eficiência empresarial e é através dele que a empresa pode crescer e aperfeiçoar-se, em benefício dos consumidores de seus serviços.

Inconveniente e anti-social, lembrou o Sr. Levi, é o prejuízo ou déficit decorrente da má gestão, que é transferido à comunidade, através de custos mais altos, no caso da empresa privada, e de maiores impostos, no caso das entidades públicas.

Finalizando, declarou o Diretor da Piratininga confiar no bom senso das pessoas envolvidas no problema, no sentido de que seja encontrada uma solução adequada para o seguro de acidentes do trabalho, preservando os interesses objetivos dos trabalhadores, sem que para isso se sacrifique a instituição do seguro, pois somente razões de ordem exclusivamente política poderiam motivar essa estatização.

Gaúchos protestam com um telegrama ao Presidente

Porto Alegre (Sincural) — As entidades que congregam as classes comerciais do Rio Grande do Sul manifestaram seu desagrado ante o recente pronunciamento do Ministro Jarbas Passarinho sobre a decisão de estatizar o seguro de acidentes de trabalho e telegramaram ao Presidente Costa e Silva protestando contra esse anunciado objetivo governamental.

O telegrama, que encarece seja mantida a filosofia da livre concorrência assegurada pelo Decreto 293, diz ainda que "o ponto-de-vista tradicional sustentado pelas classes produ-

toras manifesta-se no sentido da não intervenção do poder público no domínio econômico em área onde é plenamente satisfatória a atuação da iniciativa privada".

COTRES LUCRAM

Termina o telegrama afirmando que a autarquia INPS deve ater-se a "seus fins precípuos, com a preocupação exclusiva de atingir seus objetivos na área do seguro social, deixando o campo do seguro de acidentes do trabalho a cargo das empresas seguradoras, com proveito integral aos cofres públicos através da arrecadação de impostos".

HOMENAGEM DA INDÚSTRIA NACIONAL AO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Confederação Nacional da Indústria e as Federações filiadas prestarão, no próximo dia 25, em comemoração ao Dia da Indústria, significativa homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, com um banquete que se realizará nos salões do Copacabana Palace, às 21 horas.

Os Senhores Industriais encontrarão as listas de adesão na Confederação Nacional da Indústria e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Avenida Calógeras, 15, 9.º e 4.º andares. (P)

Ofertas especiais para o Dia das Mães



ENTROU EM BEMOREIRA... GANHOU GRÁTIS A ENTRADA!

E você só paga a primeira prestação 30 dias depois

PARA O DIA DAS MÃES	PARA O DIA DAS MÃES	PARA O DIA DAS MÃES	PARA O DIA DAS MÃES	PARA O DIA DAS MÃES
Geladeira FRIGIDAIRE 7,5 pés Entrada grátis.....33,90° Apenas.....33,90 mensais	Tv ADVANCE 23" Entrada grátis.....49,00° Apenas.....49,00 mensais	Radiofonia GRUNFELD "Traviata" - toca-discos automático 3 rotações Entrada grátis.....54,90° Apenas.....54,90 mensais	Conjunto estofado "Eletra" MORBIM sofã-cama e 2 poltronas em napa, várias cores Entrada grátis.....20,50° Apenas.....20,50 mensais	Nôvo Tv ABC 23" Entrada grátis.....59,90° Apenas.....59,90 mensais
PARA O DIA DAS MÃES	PARA O DIA DAS MÃES	PARA O DIA DAS MÃES	PARA O DIA DAS MÃES	PARA O DIA DAS MÃES
Máquina de costura VIGORELLI - 5 gavetas Entrada grátis.....15,50° Apenas.....15,50 mensais	Máquina de lavar BRASTEMP Super Filtromatic Entrada grátis.....62,20° Apenas.....62,20 mensais	Dormitório CIMO para casal - Cama, armário, cômoda-penteadeira, mesa de cabeceira e banqueta Entrada grátis.....70,50° Apenas.....70,50 mensais	Conjunto ROCHEDO: Frigideira anti-aderente (frita sem gordura) e panela de pressão de 4 litros Entrada grátis.....2,80° Apenas.....2,80 mensais	Máquina de lavar BENDIX "Pekina" com rôto Entrada grátis.....25,80° Apenas.....25,80 mensais
PARA O DIA DAS MÃES	PARA O DIA DAS MÃES	PARA O DIA DAS MÃES	PARA O DIA DAS MÃES	PARA O DIA DAS MÃES
Conjunto ROCHEDO para varanda: 2 cadeiras de alumínio Entrada grátis.....4,40° Apenas.....4,40 mensais	Bateria ROCHEDO Anodizada - 7 peças Entrada grátis.....6,00° Apenas.....6,00 mensais	Fogão WALLIG "Visoramic" Clássico Entrada grátis.....27,90° Apenas.....27,90 mensais	Liquidificador WALITA esmaltado Entrada grátis.....4,40° Apenas.....4,40 mensais	Bateria ROCHEDO polida - 35 peças Entrada grátis.....6,60° Apenas.....6,60 mensais

BRINDES

RIO DE JANEIRO FONE 23-6165

FRIEZA ÍNTIMA?
Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUPICIT (SUPICIT), usando-o por algum tempo. SUPICIT lhe dará potência sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias e Drogerias. F.A.B.R. 52-5566.

repórter JB
ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO
música e informação
JB

CREDITO FEMININO
a mulher compra sozinha!
E O HOMEM basta trabalhar para comprar!
IMPORTANTE:
Peça ao vendedor que o atendeu o seu cheque correspondente à entrada da sua compra. Ele vale dinheiro mesmo.

Bemoreira
VENDE POR MENOS
Centro: Almirante Barroso, 6 - Luiza de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sala de Setembro, 88 - Copacabana: N.S. de Copacabana, 1066 - Catete: Catete, 234 - Tijuca: S. Para, 17 - Méier: Carolina Méier, 8 - Madureira: Maria Freitas, 42 - Pilares: Suburbana, 6636 - Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 - Niterói: José Clemente, 78 - S. Pedro, 19 - Caxias: Nilo Peçanha, 261 - Nova Iguaçu: Travessa Rosalinda Martins, 57/63

Compre agora e receba antes do Dia das Mães

Estudantes analisam educação

Um grupo de universitários da Guanabara fez um estudo sobre a educação no Brasil e o Acordo MEC-USAID, partindo da concepção e problemática da cultura brasileira e concluindo que não se deve rejeitar a colaboração internacional, mas que, além de outros fatores, o sigilo criado pelas autoridades em torno dos convênios "demonstra o perigo que apresentam".

Afirmam ainda que "como são muito fortes os interesses dos Estados Unidos em relação ao Brasil, tais projetos estarão refletindo a ideologia escolhida pelos americanos para eles e também para nós".

PROBLEMÁTICA

Os estudantes, em seu exame, destacaram que têm procurado entender a cultura "em sua totalidade, de modo que haja possibilidade de abarcar o pluralismo cultural do mundo moderno. Ela é a dimensão histórica do ser humano na medida em que o homem, compreendendo e transformando a natureza, cria, pelo seu trabalho, o mundo cultural, o mundo histórico, cultura é comunicação, comunicação é sentimento, porque é produto do homem com a natureza e do contato pessoal entre os homens, existindo uma interdependência entre a cultura e a sociedade".

Situando a cultura brasileira, consideram-na como reflexo de uma situação colonial, "consequência da própria circunstância colonial, hoje em uma nova fase e, por isso mesmo, padecendo do desenvolvimento assimétrico".

— Ao tomarmos consciência de nossos condicionamentos — a dependência econômica, a existência de uma minoria dominante, não criadora, o analfabetismo ao lado do bilinguismo, da cultura ornamental, do que é obstáculo à existência de uma cultura nacional, à consecução de uma autonomia cultural — podemos falar da existência de um "projeto coletivo em andamento", num processo desafiante de cultura brasileira.

DESENVOLVIMENTO

Quanto às perspectivas de desenvolvimento da cultura brasileira, consideram que, "se pensar em cultura brasileira é pensar em realidade brasileira no seu contexto na América Latina e no Terceiro Mundo, já nos deparamos com dois grandes desafios: subdesenvolvimento, ou desenvolvimento assimétrico, na área de influência do maior império capitalista do mundo, os Estados Unidos".

— Se aos líderes nacionais — acentuam os universitários em seu trabalho de 29 laudas — cabe procurar, nas perspectivas dos humanismos da nossa época, os caminhos do desenvolvimento, que terá de ser global para permitir a autonomia cultural.

EDUCAÇÃO NO BRASIL

Os estudantes, em seguida, apresentam estatísticas dos diversos níveis de ensino no Brasil, com as deficiências, a evasão escolar, o analfabetismo, e esboçam o aspecto sócio-econômico da educação e destacam os dados da "dotação orçamentária insuficiente".

Orçamento Federal — Total NCr\$ 6 943 197 538,00.

Defesa e Segurança Nacional, NCr\$ 1 125 149 442,00.

Administração Geral: encargos dos municípios a conta de transferência, Estados e Distrito Federal, NCr\$ 977 646 618,00.

Encargos da União, NCr\$ 878 152 360,00.

Transporte, NCr\$ 712 978 651,00.

Educação, NCr\$ 620 285 802,00.

A partir da baixa dotação orçamentária, para a educação, tiram várias conclusões, entre as quais "a contradição com as conclusões e recomendações internacionais, de uma estratégia eficaz de desenvolvimento, para obterem-se resultados a curto e a longo prazo, o que requer investimentos substanciais no setor da educação".

Assinalam também a "contradição de uma concepção democrática de desenvolvimento — a educação é um meio que propicia ao povo determinar e assumir, conscientemente, o projeto de desenvolvimento de seu país", "salvo tentativas isoladas, ensino desvinculado das exigências do ritmo de progresso científico, técnico".

Denunciam que um sistema escolar seletivo, na base do status sócio-econômico e aprovação nos exames de admissão aos ginásios e à Universidade só é possível àqueles que dispõem de recursos para frequentar os cursos ou aulas particulares: 65,8% dos estabelecimentos de ensino médio estão nas mãos de particulares — destacam sem desconhecer que a contribuição da iniciativa privada tem trazido à expansão da rede escolar — mas ressaltam que "ainda não se cuidou de transformá-lo num instrumento de democratização do ensino".

Sob o aspecto cultural, citam várias deficiências: desfavorecimento à criação cultural porque orientada por grupos favorecidos, a educação brasileira é ainda uma tentativa de preservar os valores culturais de uma elite, métodos e técnicas pedagógicas que contribuem para a formação de consumidores de uma cultura pré-fabricada; desvinculamento da realidade nacional, econômica, social e politicamente, e de suas características regionais e locais.

Outras conclusões: "a Universidade Brasileira, cópia de modelos europeus e agora norte-americanos, ainda não encontrou os caminhos para sua integração na problemática nacional, baixo nível de conscientização dos educadores (os cursos de preparação do magistério não fornecem subsídios para uma visão de conjunto do momento atual e suas implicações filosóficas, ideológicas, políticas e do lugar da educação dentro de um contexto global); não se cogita da educação de adultos em uma perspectiva permanente; há certa preocupação na formação de mão-de-obra qualificada, mas não há preocupação quanto ao adulto como membro de uma sociedade à qual deve integrar-se numa participação dinâmica.

ADMINISTRATIVA

Entre várias conclusões de deficiência na parte administrativa, situam-se as seguintes:

a) desentrosamento entre os órgãos responsáveis pelo ensino — as relações entre as Secretarias de Educação e o MEC, por exemplo, têm como principal finalidade a obtenção de verbas; manutenção em cargos chave de medalhões, política de prestígio e garantia dos valores tradicionais da chamada cultura ocidental, em detrimento de forças novas capazes de trazer renovações no nosso sistema de educação.

b) decisões baseadas em critérios empíricos: de um lado há grande deficiência de dados e pesquisas, não apenas sobre o ensino propriamente dito, como sobre a educação enquanto relacionada com os vários fatores que a condicionam (demográfico, social, econômico); o plano cultural nos meios de comunicação, que anestesia as aspirações, frustrações, revoltas ou as sublima através de novelas, filmes, programas de auditório e histórias em quadrinhos.

c) além disso, uma exploração, muitas vezes emocional, de certas características dos adolescentes e jovens, que encontram nestes estímulos uma oportunidade de fuga ou trans-

ferência de energias e um modo de impedir o protesto racional da juventude contra os valores e a ordem tradicional, que a família e a sociedade continuam a lhe transmitir."

ACORDO MEC-USAID

Além de várias outras conclusões sobre a educação no Brasil, através de uma extensa análise, o grupo de universitários carioca faz um histórico de como foi assinado o Acordo MEC-USAID, e ponderações a este respeito:

"O acordo surgiu na gestão do Ministro Suplicy de Lacerda — afirmam — sem que o próprio Conselho Federal de Educação o soubesse, e por intermédio do Diretor-Executivo do Ponto IV, Escritório Brasileiro da Aliança para o Progresso, Sr. Joaquim de Faria Góes Filho, foi acertado. Entretanto, o próprio Ministro da Educação só levou-o a público na II Conferência Nacional de Educação, realizada em Porto Alegre, quando, justificando seu ponto-de-vista, pediu o exame urgente pelo Conselho Federal de Educação.

Já que tudo estava acertado, o CFE concordou com os termos do Convênio mesmo sem conhecê-lo. As autoridades, então, deram início aos trabalhos de assinatura, uma vez que a obtenção de verbas ficava condicionada ao prazo americano — o ano fiscal norte-americano não coincide com o brasileiro."

Perguntam então, por que o Conselho Federal de Educação não assumiu suas responsabilidades, "se tem, por lei, as atribuições de adotar e propor modificações e medidas que visem à expansão e ao aperfeiçoamento do ensino (Lei de Diretrizes e Bases, Artigo 90), e além de algumas autoridades brasileiras, quem participou do Acordo?

CONTEXTO SIGILOSO

Acentuam que "esta transferência de obrigações só é compreensível dentro do contexto sigiloso em que se colocou, desde o início, o Convênio, embora o então Ministro Mouta de Aragão tivesse negado, para a imprensa, que houvesse sigilo a respeito".

— No entanto — afirmam — vejamos o que dizem os jornais: um vespertino divulgou que o Diretor do Ensino Superior e o Chefe do Gabinete do Ministro, Sr. Canedo Magalhães, informaram: "apenas os resultados do Acordo serão dados à publicação". Revela o mesmo jornal: "o Ministro não teve comentários em torno de um fato que lhe foi mencionado pelos repórteres, e a comissão responsável pelos entendimentos com o primeiro técnico americano vindo ao Brasil negou à imprensa qualquer acesso às reuniões ou a seus resultados".

Os universitários, em seu trabalho, dizem que "outros fatos continuam sem explicação, como os cortes de verbas que vêm sofrendo vários programas aprovados no Orçamento do MEC para 1967, que devem fazer face às despesas previstas no Acordo. Sabe-se que o Acordo já estava assinado quando da aprovação do Orçamento de 67 pelo Congresso Federal. Por que razão não foram tais despesas incluídas no mesmo, a fim de que o Congresso tomasse conhecimento delas no voto? Sabe-se também que parte dos trabalhos relativos à execução dos convênios foi transferida para uma casa de Copacabana e outra no Flamengo, especialmente adquiridas para esse fim".

CONCLUSÕES

Após citarem vários trechos do Acordo, os estudantes apresentam suas conclusões: "diz o Item III-3 que a Diretoria de Ensino Superior cabe cooperar com os assessores da USAID na formulação e execução de um plano detalhado para a consecução das finalidades deste pro-

bleto (o grifo é deles), e diz o Item III-5 que a mesma Diretoria cabe assegurar a manutenção dos salários dos bolsistas selecionados de comum acordo, que venham a ser enviados aos Estados Unidos ou a outros países que não o Brasil, para receber treinamento.

Diz o Ministro Mouta de Aragão à imprensa que apenas técnicos brasileiros não são capazes de fazer tais planejamentos e conclui que "ou aceitamos a cooperação, ou fazemos de conta que podemos fazer o planejamento, quando não podemos".

"A nosso ver" — continuam — "estes dois itens, reforçados pelo pronunciamento do Ministro, revelam o que existe no Acordo de mais pernicioso, pelo menos daquele trecho que conhecemos, que é o impedimento, para nós, dos direitos e responsabilidades de formularmos nosso planejamento educacional. O que importa então ressaltar que um planejamento obedeceria a diretrizes políticas e ideológicas, importaria também ressaltar que este planejamento educacional não é isolado, e sim integrado no Plano Decenal do Governo". E perguntam:

— Quais as diretrizes político-ideológicas que serão orientadas o presente Acordo? Que respostas daria aos problemas concretos da educação brasileira? Não determinaria elas a utilização da educação como instrumento de implantação de ideias, valores e instituições sobre as quais a maioria dos brasileiros não teve oportunidade de optar? Não correspondem aos processos de integração absorvente a que estão sujeitos os países periféricos?

— Sabemos que a política externa dos Estados Unidos não se interessa realmente pela democracia autêntica, e sim, exclusivamente, pelos governos que favoreçam, incondicionalmente, a política norte-americana. A intervenção cultural nos países da América Latina é um fato recente. Ela tem sido a garantia que o desenvolvimento nestes países obedecerá às perspectivas político-ideológicas norte-americanas. Isto é confirmado pelo Dr. Vallance, Diretor da Organização de Investigação de Operações Especiais — SORO — da Universidade de Washington, que afirmou ao Subcomitê sobre Movimentos e Organizações Internacionais da Câmara dos Deputados, ao justificar o projeto Camelot:

"O crescente papel do Exército, na assistência militar e na ação civil, fez-nos dirigir a atenção para a necessidade de uma melhor compreensão dos processos de desenvolvimento social e político, e para o modo como as rápidas mudanças da sociedade — estimuladas por muitos programas dos Estados Unidos nos países em desenvolvimento — poderiam realizar-se sem uma ruptura da ordem social e sem a resultante oportunidade para a penetração comunista e seu possível assessoramento da situação. De sorte que o problema de antecipar-se à ruptura social e à sua concomitante violência e destruição, converte-se em um ponto muito significativo. Paralelo ao problema da antecipação está o de identificar com maior clareza que ação deveria ser realizada pelo Governo local ou com ele, a fim de favorecer a mudança e, simultaneamente, prevenir a ruptura da ordem social".

"Resta saber — afirmam — se o Acordo MEC-USAID não estará servindo aos propósitos apresentados pelo Dr. Vallance para o projeto Camelot. Este está morto, mas, e seus objetivos? As palavras do lugar-tenente General William W. Dick, chefe de investigações e desenvolvimento do Departamento do Exército, à Câmara de Representantes, são esclarecedoras:

"O Camelot está fora de questão, terminou. Os objetivos do Camelot — procurar alcançar o tipo de informação social e científica que permita uma melhor resposta ao futuro — continuam sendo tão importantes agora como sempre o foram. Teremos que configurar outro caminho para levar a cabo nossos objetivos."

Ciências Médicas decide voltar às aulas depois de uma greve de onze dias

Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara suspenderam, ontem, o movimento grevista iniciado a 23 de abril em protesto contra as condições dos vestiários e a falta de providências da Reitoria para a liberação da verba necessária ao início da construção de novas instalações.

Os estudantes declararam-se em assembleia-geral permanente e constituíram uma comissão para fiscalizar as obras dos novos vestiários após a liberação de uma verba de NCr\$ 150 mil (cento e cinquenta milhões de cruzeiros antigos).

NOTA

O Diretório Acadêmico Sir Alexander Fleming, ao suspender a greve, divulgou uma nota na qual afirma que o movimento era também contra a exigência do uso de uniformes e adianta ter havido um contato

com a firma construtora, que se comprometeu a enviar-lhes um cronograma da obra no dia 9.

Os estudantes asseguram que, de posse do cronograma, poderão fiscalizar os cumprimentos dos prazos, pois a obra deverá estar concluída em 60 dias.

Comissão do Livro Técnico e Didático divulga teses aprovadas no seu conclave

O livro didático deverá ajustar-se às necessidades educacionais da criança brasileira e sobretudo às condições sócio-econômicas do País, devendo ser reduzido o seu custo na medida do possível, sem prejuízo do seu conteúdo, concedendo-se absoluta prioridade às obras de autores nacionais.

Esta foi uma das principais conclusões da I Semana de Estudos da COLTED — Comissão do Livro Técnico e Didático —, encerrada ontem com uma solenidade no auditório do MEC. De acordo com o convênio MEC-USAID-SNEL (Sindicato Nacional dos Editores de Livros), a COLTED cuidará da edição, nos próximos três anos, de 50 milhões de livros didáticos de todos os níveis.

SOLEMNIDADE

Na solenidade de ontem, que teve a presença de mais de duzentos delegados, entre secretários de educação, reitores, professores, livreiros, e autores de livros didáticos, além de observadores da USAID, foram distribuídos os certificados de presença a todos os participantes, saudados pelo Secretário-Geral do MEC e Presidente da COLTED Sr. Edgar Franco.

A COLTED, com base nas diretrizes traçadas pela Semana, vai executar, imediatamente, o programa de edição e distribuição de 50 milhões de livros, utilizando-se do financiamento da USAID, de NCr\$ 75 milhões (75 bilhões de cruzeiros antigos). Segundo informou a Coordenação Geral da Semana, os observadores da USAID apenas fiscalizarão a utilização dos fundos a serem empregados, ficando a livre critério da COLTED a execução dos mapas do convênio.

CONCLUSÕES

A Comissão, de uma das seis organizações da Semana Nível Médio, concluiu que "o livro deve ser planejado e executado com espírito renovador, sem ser radicalmente revolucionário, a fim de que a mensagem nele, contida possa ser compreendida e aceita pela maioria dos professores. A simples tradução de obras estrangeiras não deve ser promovida, pois elas resultariam de condições peculiares diversas das existentes no ambiente brasileiro.

Outra conclusão da Comissão de Nível Médio é de que deve ser eliminado tudo o que diga respeito a estimular a memorização, porque "a tarefa de resolver os conhecimentos cabe aos alunos, aconselhados em circunstâncias especiais pelos professores".

A Comissão de Nível Primário recomenda um levantamento das deficiências existentes no setor, informadas por técnicos e especialistas nas diferentes áreas do ensino primário. Esta comissão concluiu também que o livro deveria adequar-se às condições de cada ambiente sócio-econômico e seria necessário o fornecimento de livros para que o professor, gradativamente, eleva o seu nível de leitura.

A principal conclusão da Comissão de Nível Superior é a que considera urgente o início dos estudos visando a Constituição do Fundo Nacional do Livro de Ensino Superior "dada a reconhecida deficiência bibliográfica neste âmbito".

A criação de bibliotecas escolares — um dos pontos básicos do programa prévio da COLTED — foi considerado um assunto muito complexo pela Comissão encarregada de estudá-lo, que decidiu organizar um seminário específico para isso.

A Comissão de Distribuição de Livros decidiu-se pelo aproveitamento da organização do Instituto Nacional do Livro, para a distribuição dos títulos aprovados pela COLTED. A Comissão de Novos Títulos concluiu que a condição básica para os novos livros a serem lançados pela COLTED é o ajustamento "não só às necessidades educacionais da criança brasileira como também às condições sócio-econômicas do nosso País".

UFF espera Tuthill a 16 em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Chefe do Cerimonial do Palácio do Ingá, Sr. Hélio Gama, informou ao JB que a visita do Embaixador do UEA, Sr. John Tuthill, ao Estado do Rio, marcada para 27 de abril, transferida para o dia 16, está em princípio, assentada, mas aguardará, contudo, para a elaboração de uma nova agenda, uma confirmação da Embaixada americana.

O Sr. Hélio Gama disse que o programa anteriormente elaborado sofrera poucas alterações, mantendo-se na agenda, portanto, os encontros do Sr. John Tuthill com os líderes sindicais fluminenses, na Associação Comercial de Niterói, e com os universitários na sede da Reitoria da Universidade Federal do Estado.

Normalistas justificam sua campanha

A normalista Vilma Rita Lopes, da Escola Normal Júlia Kubitschek, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL, como membro da comissão que combate a emenda proposta pelo Deputado Rosini Lopes — contra a admissão automática das formandas no magistério estadual —, que as normalistas não lutam por nomeações porque têm direitos garantidos e as leis não têm valor retroativo.

Integrando uma comissão de alunas da Escola Normal Júlia Kubitschek, acrescentou que a emenda do Deputado Rosini Lopes poderia provocar, se aprovada, a comercialização do ensino primário na Guanabara, servindo interesses de grupos e causando o caos didático.

HERNIAS

1 constante eohressalto. Qualquer esforço e... pode ser tarde. Elimine esse perigo com a mundialmente famosa funda Dobbs. De almofadas côncavas, feita por Dobbs Truss Inc. Importador exclusivo: HERMES FERNANDES S.A. Av. Rio Branco, 133 - 18.º Tel. 42-9740 (Atende a domicílio)

FACULDADE DE FILOSOFIA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Departamento de Cursos por Correspondência
Rua Barão de Hapelinha, 50, 6.º andar, conj. 627 — São Paulo
Agora, finalmente, também por correspondência, para todo o Brasil, os seguintes cursos:

- PSICOLOGIA — 9 meses
- PSICOLOGIA E LÓGICA — 14 meses
- FILOSOFIA — 24 meses

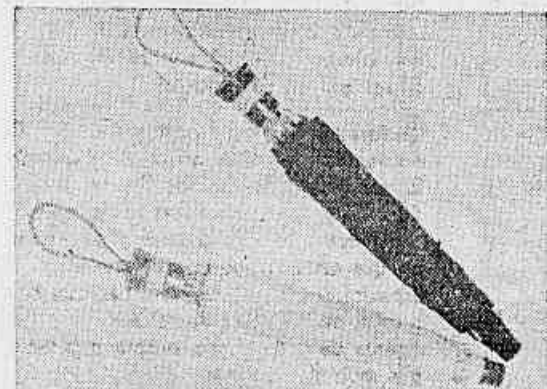
Dispensa-se prova de conclusão do curso secundário
Para informações — Diretor — JORGE SUDAIA

SÓ 3 dias na Exposição

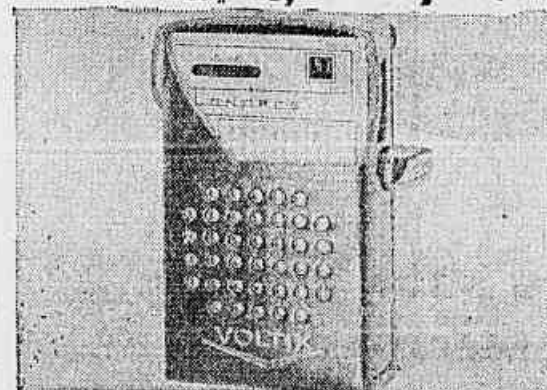


Os preços são os mesmos pelo CREDIÁRIO

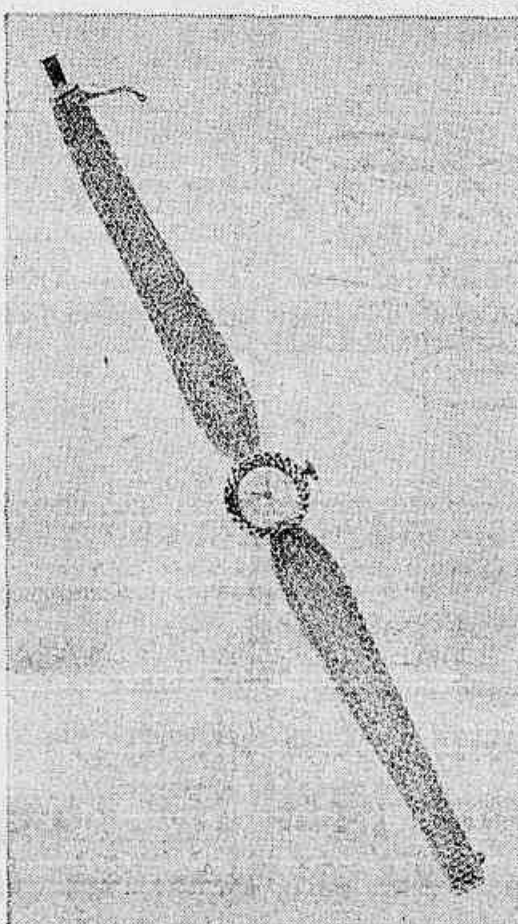
CARIOCA-FLORIANO-MADUREIRA-NOVA IGUAÇU



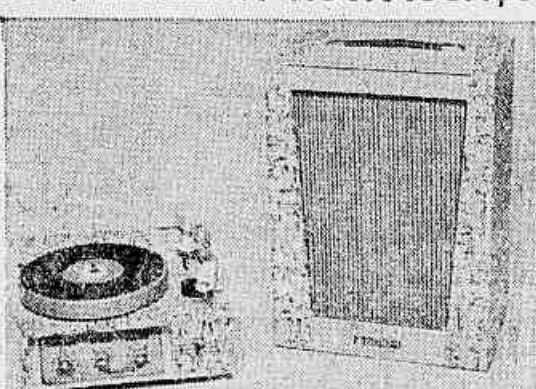
GUARDA CHUVA PARA SENHORA "SOMBRIHNA PUK" — Puro nylon, desmontável, 3 lindas cores. A Mamãe vai gostar.
Preço Normal NCr\$ 15,00
Só 3 dias NCr\$ 9,90 na Exposição



MINI-RÁDIO "VOLTIX" — Garantia total de 3 meses. Assistência técnica permanente. Estão de cor e em lindas cores. A Mamãe vai gostar.
Preço Normal NCr\$ 76,00
Só 3 dias NCr\$ 59,00 ou NCr\$ 5,70 mensais na Exposição



RELÓGIO DA MAMÃE — Ouro 18 kts, Suíço, 17 rubis, garantia de um ano. A Mamãe vai gostar.
Preço Normal NCr\$ 380,00
Só 3 dias NCr\$ 298,00 ou NCr\$ 31,00 mensais na Exposição



FONOLA "SONATA JUNIOR" — Portátil 4 rotações. Alto falante destacável. A Mamãe vai gostar.
Preço Normal NCr\$ 230,00
Só 3 dias NCr\$ 198,00 ou NCr\$ 12,90 mensais na Exposição



COBERTOR "PARAHIBA" PARA CASAL — Em pura lã, largo debrum de celim. Cores: caramelo, rosa, azul, verde e fraise. A Mamãe vai gostar.
Preço Normal NCr\$ 55,00
Só 3 dias NCr\$ 40,00 ou NCr\$ 5,50 mensais na Exposição

CARIOCA:
Largo da Carioca, 24

FLORIANO:
R. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA:
Trav. Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU:
Trav. Rosinda Martins, 50 a 54.

Guerrilheiro Amadeu Rocha recebeu o seu advogado na prisão de Juiz de Fora

Heraldo Dias
Correspondente

Juiz de Fora — O advogado Paulo Arguelles da Costa encontrou-se ontem, pela primeira vez, com Amadeu Rocha, advogado da Guanabara, preso na 4.ª Região Militar como suspeito de participar das guerrilhas do Caparaó, e durante mais de duas horas acertaram os planos iniciais para orientação de sua defesa.

Falando a seu advogado, Amadeu Rocha disse que "aceita a responsabilidade diante da evidência dos fatos, pois não está arrependido do que fez, desejando apenas esclarecer melhor o movimento para evitar distorções, pois o grupo tinha finalidades políticas, objetivando diretamente a derrubada do Governo do Marechal Castello Branco".

OFICIAL PRESENTE

O encontro foi permitido pelo Juiz Auditor Antônio Marques de Arruda, estando o advogado Paulo Arguelles munido de uma procuração da mulher de Amadeu Rocha, Dona Alice Amália Moniz de Almeida Rocha. O Major Milton, comandante da 4.ª Companhia Leve de Manutenção, onde está preso Amadeu Rocha, disse ao advogado que tinha ordem para permitir o encontro daqueles que levassem visto especial fornecido pelo Quartel General.

O advogado disse que com a prisão preventiva decretada, as vistas aos presos deveriam ser autorizadas pelo Juiz Auditor. O Major Milton resolveu consultar o encarregado do IPM, Major Ralph Grunewald, pois nem mesmo sabia quem é o atual auditor. O Major Ralph permitiu a visita, mas somente na presença de um oficial, sendo designado o Tenente Cunha. Amadeu Rocha fez várias perguntas ao seu advogado sobre os companheiros, querendo saber onde estavam, como eram tratados e se já tinham advogados. Elogiou os oficiais da unidade, dizendo que estava sendo bem tratado desde que ali chegara.

O advogado Paulo Arguelles teme uma manobra da Auditoria da 4.ª Região Militar, colocando o advogado Simeão de Faria como Promotor do processo — o atual é o advogado Luis Felipe Palleta Filho — pois ele vem atuando desde o início do interrogatório dos guerrilheiros como "um delegado de polícia e não como representante do Ministério Público".

Amadeu comentou — disse o advogado — que Simeão de Faria vem lhe fazendo per-

Parlamentares americanos pedem uma anistia ampla

Brasília (Suncursal) — O Parlamento Latino-Americano, em reunião realizada há dias em Montevideo, aprovou, entre outras, moção recomendando a concessão de anistia ampla em todos os países da América nos quais existem presos políticos ou cidadãos submetidos a processo ou exilados em razão de suas idéias ou de suas atividades políticas.

A informação foi dada pelo Deputado Paulo Macarini, Vice-Líder do MDB, que participou da reunião da entidade, na qual foi eleito Presidente outro brasileiro, o Deputado Ulysses Guimarães, e que contou com a presença de representantes de 14 países.

VIETNAME

Foi também aprovada moção estabelecendo que a guerra que se desenvolve no Vietname "põe em perigo a paz mundial" e que a guerra tem sido considerada injusta por autoridades mundiais que vêm com pre-

Prisão preventiva agora é diferente, diz Lins e Silva

O jurista Raul Lins e Silva declarou que "a prisão preventiva prevista na nova Lei de Segurança Nacional difere daquela que o Código da Justiça Militar regula para os militares", esclarecendo que "a autoridade competente para a formação do processo é o juiz ou o Conselho Permanente de Justiça Militar de suas Auditorias".

Explicou que, de acordo com o Artigo 54 da nova Lei de Segurança, "só a autoridade competente para a formação do processo ex-officio, a requerimento fundamentado do representante do Ministério Público ou da autoridade policial, poderá decretar a prisão preventiva do indiciado ou determinar a sua permanência no local onde a sua presença seja necessária à elucidação dos fatos a apurar".

Disse ainda o Sr. Lins e Silva que "a antiga prisão decretada com fundamento no Artigo 156 do Código da Justiça Militar para tais crimes está superada e não pode ser mais acolhida de legalidade, e isto porque aquele artigo foi elaborado para os militares, que estão sujeitos ao seu Código específico".

Esclareceu que o Artigo 156 "era usado de empréstimo para legalizar uma situação nova trazida com o movimento de 31 de março de 1964, que foram os IPMs. Agora, porém, a atual Lei de Segurança regulou a prisão excepcional, como é a prisão preventiva, revestida de exigências e de cautelas a serem observadas, e colocou-a diretamente sob a vigilância e de baixo da responsabilidade da autoridade judiciária. Fixou ainda o novo diploma que a ordem seja dada por escrito, intimando-se

Calor da última semana não significa um outono quente

Abel Matias Neto

A sucessão de dias quentes, como houve durante a última semana, não é motivo para que o caracol julgue que terá no outono — que já vai pela metade — uma extensão do verão, pois é justamente nessa época que as frentes frias penetram na região com maior frequência e intensidade, segundo opinião dos meteorologistas.

Os mesmos técnicos afirmam que quase sempre nessa fase do ano o registro de calor em dias seguidos anuncia que uma frente fria se desloca em direção da região, o que provoca bruscas oscilações na temperatura, havendo invariavelmente epidemias de gripe.

CHUVAS

Apesar de haver passado o período chuvoso, meteorologistas consideram normal a ocorrência de precipitações, embora não no literal, mantendo-se o interior mais seco. São mais constantes no Norte do País, confirmando a crença dos meteorologistas de que elas acompanham o sol, na sua caminhada aparente na direção do hemisfério Norte, o que ocorre com um mês de atraso, segundo afirmam.

A região encontra-se no momento no período em que os técnicos consideram da seca, que se prolonga durante toda a temporada outono-inverno, e as precipitações são menos intensas do que na fase primavera-

verão, quando os registros de recolhimentos de água da chuva, pelos pluviômetros diversos postos meteorológicos do Rio, apresentam quantidades cada vez maiores.

Dessa forma, tudo indica que o restante do ano de 67 deve apresentar características idênticas do ano passado que, como este ano, teve um período forte de chuvas nos três primeiros meses, passando a apresentar registros menos elevados a partir de abril, com algumas exceções, voltando outra vez com abundância a partir de outubro.

INDICE
São os seguintes os registros de precipitações ocorridas na Praça 15 e no Jardim Botânico, este último um dos locais mais chuvosos do Rio, durante o ano de 1966, em milímetros:

MESES	TOTAIS			TOTAIS		
	No mês	Em 24 horas	Dias	No mês	Em 24 horas	Dias
Janeiro	617.6	237.0	11	634.6	242.6	15
Fevereiro	97.7	62.4	6	107.5	39.4	8
Março	279.6	111.2	10	322.4	108.2	12
Abril	69.7	22.2	11	134.3	38.6	13
Maió	98.8	45.4	12	138.4	44.3	17
Junho	17.4	10.0	3	25.5	9.7	7
Julho	36.5	16.0	8	217.5	162.0	6
Agosto	91.1	45.9	7	202.4	68.0	9
Setembro	37.5	21.1	10	212.0	42.2	11
Outubro	149.3	33.1	13	256.9	58.8	15
Novembro	188.8	45.8	16	347.6	72.1	17
Dezembro	146.7	50.2	11	196.8	58.0	12
Totais	1.830.7	—	118	2.795.9	—	142

Pelo quadro acima, observa-se que no período das secas (abril a setembro), dos 118 dias de chuva no Centro da Cidade, apenas 50 dias correspondem a esse período, quando foi recolhida uma quantidade de 351.0 milímetros; no Jardim Botânico choveu 63 dos 142 dias de chuva no ano, com um total do período de 930.1.

Estando o País quase todo na zona tropical, embora haja um período, como o atual, em que as temperaturas vão-se tornando cada vez mais amenas, passando a declinar gradativamente até chegar ao frio, nas meses correspondente ao inverno, os registros termométricos não são considerados pelos meteorologistas como base para marcar a passagem das estações do ano.

Apesar de haver quem negue que o caracol sinta os rigores do frio, a verdade é que ca-

minhamos para um período em que o vento Sul obrigará a toda desarmar os seus agasalhos.

Agora mesmo, embora na última semana houvesse registros de temperaturas superiores a 30 graus, o Serviço de Meteorologia apresenta com dados normais para a época temperaturas que oscilam entre 25.9 graus e 19.4 graus para o Rio, e ainda mais baixas a partir do próximo mês, em cujo final se registra o início do inverno.

Os meteorologistas afirmam, porém, que nos encontramos numa época em que tudo pode acontecer em decorrência da influência do aumento da atividade solar sobre os fenômenos que dependem da circulação dos ventos. Essas alterações vêm sendo observadas desde 1964 em todos os

pontos da Terra, marcando aquele ano o início de uma fase cíclica do aumento da radiação solar, cujo término é previsto para o próximo ano. Até lá, as anomalias nos fenômenos atmosféricos tendem a ocorrer.

Como no período chuvoso tem sido observado um aumento substancial das precipitações, o frio, que também é um fenômeno influenciado pela circulação dos ventos, poderá da mesma forma se apresentar mais rigoroso nas próximas semanas, embora a tendência, nesta época, é de que a temperatura seja alterada, entre elevada e mais baixa, já que uma das principais características do outono é a oscilação brusca na temperatura, pois a estação é considerada uma transição entre os dias quentes de verão e os dias frios do inverno.

Lucena quer garantir à engenharia capacitada preferência em contratos

Brasília (Suncursal) — O Deputado Humberto Lucena (MDB-Paraná) vai apresentar, amanhã, na Câmara, projeto de lei que dispõe sobre a preferência que deve ser dada à engenharia brasileira para a execução de projetos para as quais esteja ela capacitada.

O projeto, segundo o Deputado, prestigia a decisão do Clube de Engenharia do Brasil que, em sessão do Conselho Diretor, em janeiro do ano passado, reafirmou sua posição em defesa da engenharia nacional, adotando as normas constantes da proposição.

O PROJETO

É o seguinte o texto do projeto:

"Art. 1.º — Os trabalhos de engenharia para os quais a experiência (Know-How) nacional seja suficiente no País, serão executados por empresas nacionais, com ampla supremacia de capital brasileiro, registradas nos CREAS, segundo as leis vigentes.

Art. 2.º — Só no caso de se tratar de trabalho do qual não tenhamos experiência suficiente, ou seja, inteiramente novo em nosso País, será admissível a entrega a firmas estrangeiras em consórcio com outras nacionais, de modo a permitir a formação rápida de um Know-How nacional.

Art. 3.º — Toda oportunidade de participação em investimentos de caráter público ou privado será oferecida, em primeiro lugar, à engenharia brasileira.

Art. 4.º — Nos setores onde as deficiências de Know-How da engenharia brasileira exigirem a importação de serviços de engenharia, tanto para o projeto como para os processos de execução, será ela feita através de firma nacional, diretamente ligada aos trabalhos, proporcionando desse modo habilitação reconhecida a engenheiros brasileiros, obrigatoriamente participando das mesmas.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."



FLORENÇA recuperada

os espera

Para maiores informações e inscrições dirijam-se a:

POLVANI

RIO DE JANEIRO
Av. Presid. Vargas, 392
Tel. 43.8164
SAO PAULO
Rua B. de Lapetina, 255
Tel. 37.9911
e seus representantes

você já entregou sua declaração de renda ?

Dia 15 termina o prazo (prorrogado)

Mas lembre-se:

entregue ou não sua declaração de renda, você ainda pode

GANHAR

10%

(pessoa física) ou

5%

(pessoa jurídica)

adquirindo ações e obtendo o certificado dessa compra (Lei n.º 157), que nós lhe fornecemos

INVESTIMENTOS UNIDOS DO BRASIL S.A.

Rua da Quitanda, 71-5.º andar - Tel.: 31-3919

N.B. - Você não paga NADA. E ganha duas vezes: desconta do Imposto de Renda e recebe em ações.



Superjatos - Os mais avançados jatos comerciais do mundo

O Boeing 707-320B, o trijetor Boeing 727 e o Caravelle — estão a serviço da TAP. O primeiro, nos percursos longos, e os outros, nos percursos médios, ligando 27 cidades em 12 países.

Vão Direto - Todas as sextas-feiras

V. voa diretamente de S. Paulo/Rio a Lisboa, em aproximadamente 9 horas, no superjato que parte de Buenos Aires. E às quartas-feiras, o Boeing 707-320B, que parte de S. Paulo/Rio, faz escala em Recife.

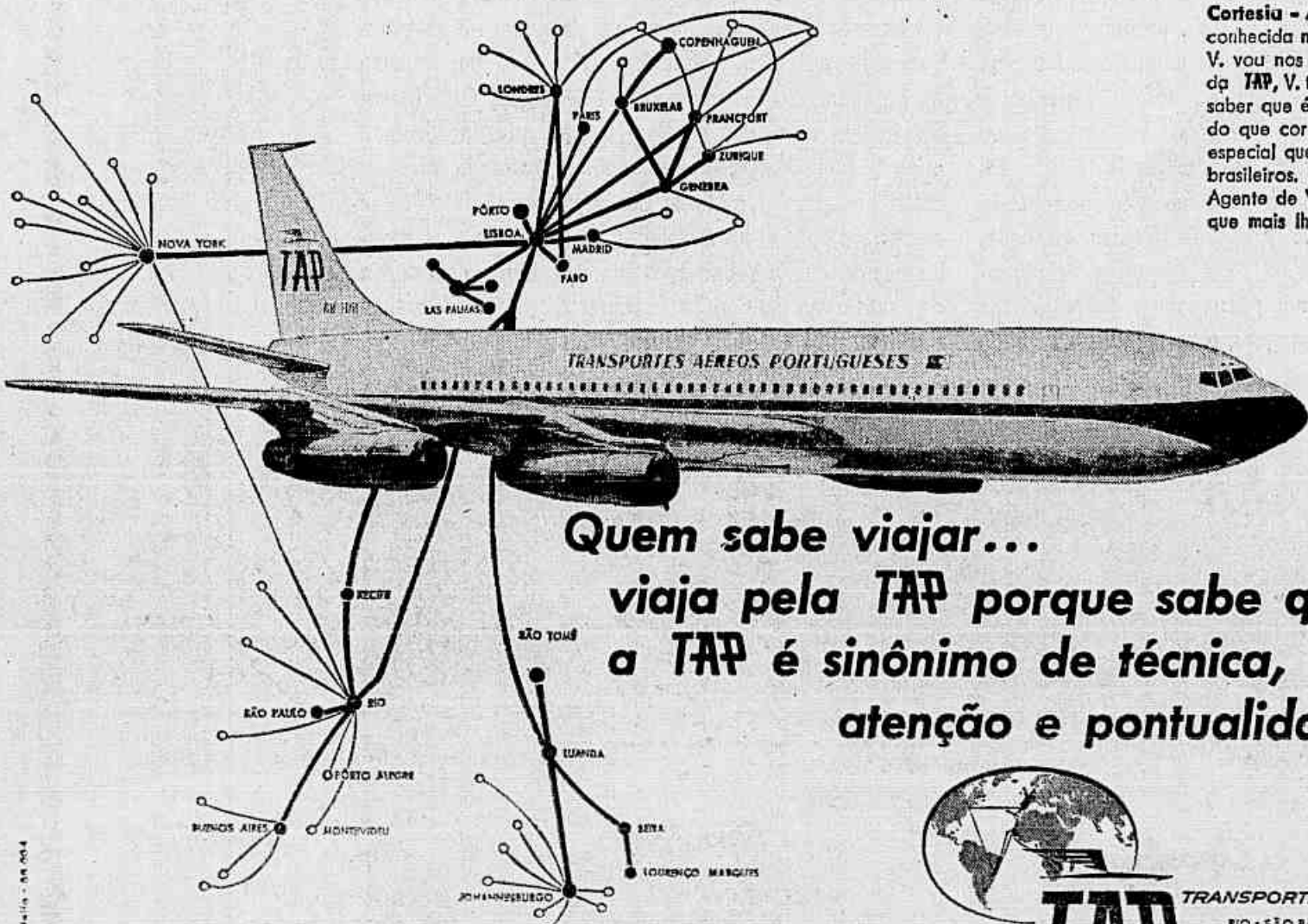
Europa Toda - E de Lisboa, depois

de conhecer tudo o que Portugal tem de mais belo em história e tradição, V. tem os demais países da Europa ao seu alcance através de inúmeras conexões aéreas, rodoviárias e ferroviárias.

Vão Triangular - Em sua próxima viagem

de negócios ou mesmo de recreio aos Estados Unidos, V. pode voltar via Nova York-Lisboa e realizar aquele velho sonho de conhecer a Europa. A TAP lhe oferece conexões para diversos países em vôos diários.

Cortesia - A cortesia portuguesa é conhecida no mundo inteiro. Mas quando V. vou nos moderníssimos superjatos da TAP, V. tem a agradável sensação de saber que é servido com um pouco mais do que cortesia. — com o carinho especial que os portugueses dedicam aos brasileiros. E lembre-se: o seu Agente de Viagens tem sempre o plano que mais lhe convém.



Quem sabe viajar...
viaja pela TAP porque sabe que a TAP é sinônimo de técnica, atenção e pontualidade



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
RIO • SÃO PAULO • SANTOS • BELO HORIZONTE
PORTO ALEGRE • RECIFE • SALVADOR • BELÉM
TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A-JATO

Paulo VI recomenda unidade de ação aos bispos brasileiros

Bispos iniciam a reunião de Aparecida pela manhã

A Assembleia-Geral do Episcopado Brasileiro instalou-se às 8h45m, de ontem, sob a presidência do Cardeal de São Paulo, D. Agnelo Rossi, com o qual compuseram a mesa os Cardeais D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e D. Jaime de Barros Câmara e os Bispos D. Avelar Vieira Brandão, D. Geraldo Maria Penido (2.º vice-presidente), D. José Gonçalves da Costa, Secretário-Geral, e Monsenhor Mário Tagliaterra, representante do Núcleo Apostólico.

O Presidente entou o *Veni Creator*, hino oficial da liturgia da Igreja, executado ao se iniciar qualquer atividade de importância, com a finalidade de invocar o Espírito Santo. Seguiu-se uma oração dialogada, pedindo a união entre os bispos e os sacerdotes, bem como a força do Alto para o bom andamento dos trabalhos.

D. Geraldo Penido leu um trecho da carta de S. Paulo aos efésios, 1,6 — 19, onde o Apóstolo fala da paz e da união que devem existir entre os cristãos, destruindo todas as inimizades. A cerimônia foi na capela, onde se realizaram todas as sessões do plenário. Após a leitura dos jornais e fotografias do trecho e fechadas as portas, o Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de Aparecida, deu as boas vindas aos bispos e colocou a casa "a disposição". Salientou que estamos a 250 anos do aparecimento da imagem de N. S. Aparecida, motivo da entrega da Rosa de Ouro que se realizará no dia 15 de agosto, quando o Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, D. Amleto Cicognani, irá a Aparecida como Legado Pontifício.

D. Agnelo Rossi leu a mensagem do Papa dirigida a ele e ao episcopado brasileiro, trazida por Monsenhor Mário Tagliaterra, representante do Núcleo Apostólico.

A agenda dos trabalhos foi preparada pela Comissão Central e justificada aos presentes por D. Agnelo Rossi. Foi submetida a votação, sendo que

2/3 era o mínimo necessário para aprovação. Houve três intervenções, destacando-se a do Bispo de Afogados de Ingazeira, em Pernambuco, D. Francisco Azeiteiro Mesquita, que pediu fosse incluída na agenda um estudo sobre a situação dos padres no Brasil, o que foi aceito. A agenda foi aprovada.

Os temas vão ter tratamentos diferentes, sendo que alguns serão estudados por comissões regionais de bispos, passando em seguida a plenário. Esses temas são os seguintes: **Problemas da Fé**, sendo relator D. Aluísio Lorscheiter; **Seminário**, sendo relator D. Otton Mota; **Nossas Responsabilidades em Face da Encíclica *Populorum Progressio*** e do Documento de Mar del Plata, sendo relator D. Hélder Câmara; **Planificação da Família**, sendo relator D. Fernando Gomes, e **Pastoral da Juventude**, sendo relator D. Vicente Scherer.

Outros temas serão estudados por comissões especiais: **Reforma do Direito Canônico**, sendo relator Monsenhor José Maria Tapajós; **Universidades Católicas e Presença da Igreja no Mundo Universitário**, sendo relator D. Cândido Padim, e **A Situação dos Padres no Brasil** (esta comissão não está ainda formada, porque o assunto entrou em pauta ontem, com a abertura da Assembleia-Geral).

O tema **A Reestruturação da Ação Católica** não será debatido durante a Assembleia, porque a Comissão Central da CNBB considerou o assunto ainda não suficientemente estudado. A liturgia será assumida apenas para comunicações. Estão reunidos em Aparecida 194 bispos, sendo que os que faltaram foi por doença ou velhice. Hoje às 11 horas haverá missa concelebrada por mais de 120 bispos, na nova basílica. Ontem debateram a descentralização da CNBB e iniciaram os debates sobre os problemas da Fé. Os debates começaram no plenário e se prolongaram de manhã e à tarde nas comissões regionais.

Aparecida do Norte, São Paulo (De Severino Cadornin, José Maria Mainilz e Evandro Teixeira, enviados especiais) — Em mensagem enviada ao Cardeal de São Paulo, D. Agnelo Rossi, o Papa Paulo VI recomendou ao Episcopado brasileiro, reunido nesta cidade, unidade de ação, em face das urgentes exigências do momento, na solução dos problemas que os bispos começaram a debater na manhã de ontem.

O Papa Paulo VI instruiu os Bispos para que permanecessem unidos aos seus sacerdotes, "a todos e aos mais jovens em particular", aconselhando-os ainda a dizer as "palavras oportunas" e escutar com o interesse, a benevolência, o respeito e a confiança ditadas pela sensibilidade pastoral.

A MENSAGEM

É a seguinte, na íntegra, a mensagem do Papa Paulo VI: "Ao nosso dileto filho, o Senhor Cardeal Agnelo Rossi, Arcebispo de São Paulo, Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Senhor Cardeal, fomos informados de que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil está para reunir-se em Assembleia plenária, sob a presidência de Vossa Eminência, e que, para essa vossa assembleia, foi escolhida a Cidade de Aparecida do Norte, a mesma que há 250 anos acolheu a Virgem Santíssima e Imaculada para realizar uma extraordinária e misteriosa manifestação da sua maternal benevolência para com o povo brasileiro.

Nós mesmos já anunciamos a vossa participação na celebração do aniversário de 40 anos da fundação da Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida a homenagem real da Rosa de Ouro, que a seu tempo será entregue pelo nosso Cardeal Secretário de Estado. A vossa assembleia aparece ali como uma insigne homenagem à celeste Padroeira do Brasil e, antes de tudo, apaz-nos sublimar o piedoso e gentil significado que deseja assim, num gesto feliz, aliar-se à nossa ati-

tude de filial devoção à Mãe da Igreja.

Mais, a nossa presença espiritual no meio de vós, como também a sintonia de pensamento e de sentimentos que dela dimanam, tem a sua razão de ser, para além da coincidência tão sugestiva de tempo e de lugar, não só no fato de que a preocupação que vos reúne, de todas as direções desse imenso País, é a mesma que pesa sobre o humilde vigário na terra do bispo e pastor das almas (CPR, 1.º Ed. 2.º 25), mas também da circunstância particular de que conviviais essa nossa responsabilidade pela missão mais numerosa do povo de Deus existente no mundo sobre o solo de uma mesma pátria terrestre.

Conhecemos os múltiplos e graves problemas que, nos próximos dias, prenderão a atenção e boa vontade da hierarquia brasileira inteira: problemas de doutrina, de organização, de disciplina, de ação pastoral e de orientação, problemas tornados mais difíceis pela vastidão do território e pela complexidade das situações, problemas cuja peso e responsabilidade sentis, que com toda a razão considerais vossos, sabendo embora que, em grande parte, não são exclusivos do vosso mundo e sentindo embora junto de vós, *In Passione Socios*, os anjos de toda a Igreja, na maravilhosa comunhão do episcopado da cristandade.

Com esta nossa carta, que reunis repeti-vos, Senhor Cardeal, e aos demais diletos membros da Conferência Episcopal Brasileira, que esses vossos grandes problemas são nossos, e que, lembrados do mandamento de Cristo *Confirmam Frates Tuos*, desejamos permanecer em vossa proximidade para concordar convosco e sustentar-vos no empenho consciente e generoso de analisá-los e avaliá-los com serenidade para, a seguir, resolvê-los com decisão na coesão espiritual que a vossa confraternidade é chamada a atuar concretamente, na unidade de pensamento, de propósitos e de ação, em face das urgentes exigências do momento. Vossa assembleia realiza-se no despojar do Ano da Fé, que

tivemos a alegria de proclamar ao mundo, para celebrar esse centenário do martírio dos Príncipes dos Apóstolos. Portanto, não vos seja desagradável se, também a vós, confiamos um constante pensamento que nos está muito no coração e que, há poucas semanas atrás, manifestávamos aos vossos veneráveis irmãos e filhos do Episcopado Italiano, vindos para fazer-vos visita no curso de sua assembleia plenária. Aliás, porque nos encontramos na impossibilidade de efetuar também convosco esse encontro — Os Ad Os, resolvemos abrir-vos a alma por *Chartam et Atramentum*.

Recordamos, pois, certa tendência da doutrina e dos costumes, peculiares não somente da "mentalidade brasileira", que caracteriza vastas camadas da sociedade contemporânea, mas que igualmente se revelam "no campo cristão, não excluindo o campo católico e muitas vezes, como por um inexplicável espírito de orgulho (SI 1014), também entre os que conhecem e estimam a palavra de Deus", tendências que, estamos certos, constituem também para vós motivo de apreensão, tanto mais porque elas se acham em violento e perigoso contraste com a fé simples, a profunda religiosidade e a adesão sincera e quase instintiva do vosso bom povo ao magistério da Igreja.

"Cumpra a nós, bispos, em primeiro lugar — acrescentávamos —, mestres e testemunhas da fé que somos, tomar posição: através da afirmação positiva da palavra de Deus e da doutrina da Igreja que dela deriva, e, onde isto não bastar, com a calma e sincera denúncia de erros, espalhados por vezes como uma epidemia: Compre-nos, a nós, pastores de almas, compreender, o compartilhar, instruir, corrigir os espíritos ainda abertos ao diálogo e à busca da verdade, ávidos às vezes de um testemunho nosso sereno e razoável, e mais próximos, do que talvez nos pareça, a reabrir os olhos para a luz de Cristo, cumpramos, nos momentos de crise

mais grave, repetir a ele, Cristo, em nome de todos, as palavras de Pedro: "Senhor, a quem iremos? Só Vós tendes palavras de vida eterna" (Jo, 6, 68).

Confiamos que o Ano da Fé oferecerá a cada um de nós a ocasião de estudar os problemas inerentes à fé e de dar à nossa fé a adesão interna e a profissão exterior, que esta hora de trevas e de reclusão está a exigir de nós, sucessores dos Apóstolos (Os Serv. Rom. 8 de abril de 1967).

Pastores tenebrosos e vigilantes, apaz-nos pensar em vós todos interessados em mostrar aos vossos fiéis e mais ainda aos vossos sacerdotes, pelas atitudes e pela palavra, o quanto é bela, grande e prudente a figura do bispo no seio do povo de Deus, assim como a desceção do Concílio Ecumênico Vaticano II, nas suas funções eclesiais de testemunha e ministro do verbo, firme e forte na autenticidade do magistério sagrado, quanto acolhedor e compreensivo, de pontífice e de santificador, de legado de Cristo e, na união íntima com esta sede de Pedro, de centro de unidade da família de almas que de Cristo tem o nome.

Portanto, permanecel amorosamente vizinhos aos vossos sacerdotes, a todos e aos mais jovens em particular, numa efusão de caridade que desce-nos limites. Sabed dizer as palavras oportunas e sabei escutar com aquele interesse atento e incansável, com aquela benevolência paciente e sincera, com aquele respeito e aquela confiança que vós há de ditar a sensibilidade pastoral.

E estimamos que entre os sacerdotes que vós encontrareis sempre assim dispostos estiverem também os que pertencem às diversas famílias religiosas, os quais, no acatamento das suas legítimas estruturas e numa disciplina ordenada responsável, são chamados — e na vossa Nação na proporção tão vasta — a trazer-se como colaboradores preciosos e mesmo insubstituíveis do vosso ministério e do vosso magistério episcopal.

Entre os assuntos que serão objeto de estudo da parte da vossa assembleia, notamos um tema cuja simples enunciação nos desperta no coração vibrações profundas: os seminários. Não ignoramos as dificuldades particulares que o nosso tempo — de resto tão rico em contradições — apresenta na formação e na formação das futuras levadas sacerdotais, no Brasil como em outros. Não ignoramos, por outra parte, o quanto é angustiada e urgente, nessa Nação, a falta de sacerdotes, nas pequenas e mesmo heterogêneas coletividades dos vossos grandes centros urbanos e industriais, nas zonas rurais em vias de rápido desenvolvimento, nos campos de trabalho. Em todas essas situações, se é importante o testemunho dos leigos católicos, a presença e a ação do sacerdote continua sempre o sinal da presença e da ação de Deus, o pólo em volta do qual converge e se coordena a múltipla atividade do laicato, condição indispensável para que persista viva e dinâmica a vida, renovada e atualizada, mas legítima, a antiga tradição cristã, que é a própria essência da vossa história e do vosso gênio. Seja-nos permitido acrescentar que desejamos ver uma multidão composta de jovens leigos, iluminados entusiastas e dedicados, também para preencher as dolorosas vagas deixadas por aqueles sacerdotes, cujas vidas de piedade, nos quais existiu a primeira unidade e diminuiu a consciência em honrar os compromissos assumidos.

Nutrimos confiança de que, ao integrar a efusão pastoral no vasto País, continue e se intensifique aquela fraterna colaboração de outras nações que os nossos predecessores e nós mesmos encorajamos insistentemente: satisfeitos em saber que se inspira em acurados critérios de seleção e de preparação do pessoal, qual virá espontaneamente a colocar-se lado a lado com o Clero e as forças apostólicas locais. Esperamos outrossim

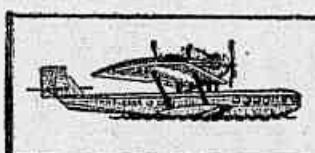
que as disposições que preparamos para publicar sobre a dicatonia permanente venham, através da vossa dificuldade, a ser, esta claro — a mesma ordem das coisas e o desígnio da providência no Governo das almas o exigem — que o futuro da Igreja do Brasil dependa, em tão vasta e larga medida, dos vossos seminários e dos vossos seminaristas; por isso, estamos certos que vós e os vossos sacerdotes, especialmente os que estão empenhados na cura de almas, vos esforçareis com todo o empenho a descobrir aqueles jovens nos quais estão presentes os indícios da divina vocação, a de-fecção das almas e a fé-fé-lia chegar a bom termo. A importância suprema desta tarefa esteve bem presente aos pais e ao recente Concílio Ecumênico, quando, no início mesmo do decreto sobre a instituição sacerdotal, atribuíam à responsabilidade da preparação episcopal inteira — não já a cada bispo em particular e muito menos a outras pessoas ou entidades particulares, embora qualificadas e bem intencionadas — o dever de trazer as grandes linhas de uma formação e iniciação dos ministros sagrados, adequada à realidade do nosso tempo e às condições específicas dos vários países, visando uma definitiva aprovação por parte da Santa Sé (*Optatum Totius A.I.*)

Uma derradeira palavra desejamos dirigir-vos para vos convidar a visitar, com solicitude atenta, para que não venham a divulgar-se interpretações errôneas dos ensinamentos conciliares e não se verifiquem aplicações arbitrárias das normas emanadas em matéria litúrgica.

Concluímos o nosso paternal coloquio episcopal assegurando-vos, Senhor Cardeal, que, no curso dos vossos importantes trabalhos, vos acompanharemos a nossa prece, a bênção que invocamos sobre todos vós, o Senhor pelo interesse da Sua imensa Mãe, pensando na eterna relação que ela quis estabelecer com o vosso povo, tornando-se a vossa Aparecida.

Do Vaticano, 30 de abril de 1967 — as. Paulus PP. VI.

40 anos de fé, trabalho e solidarismo

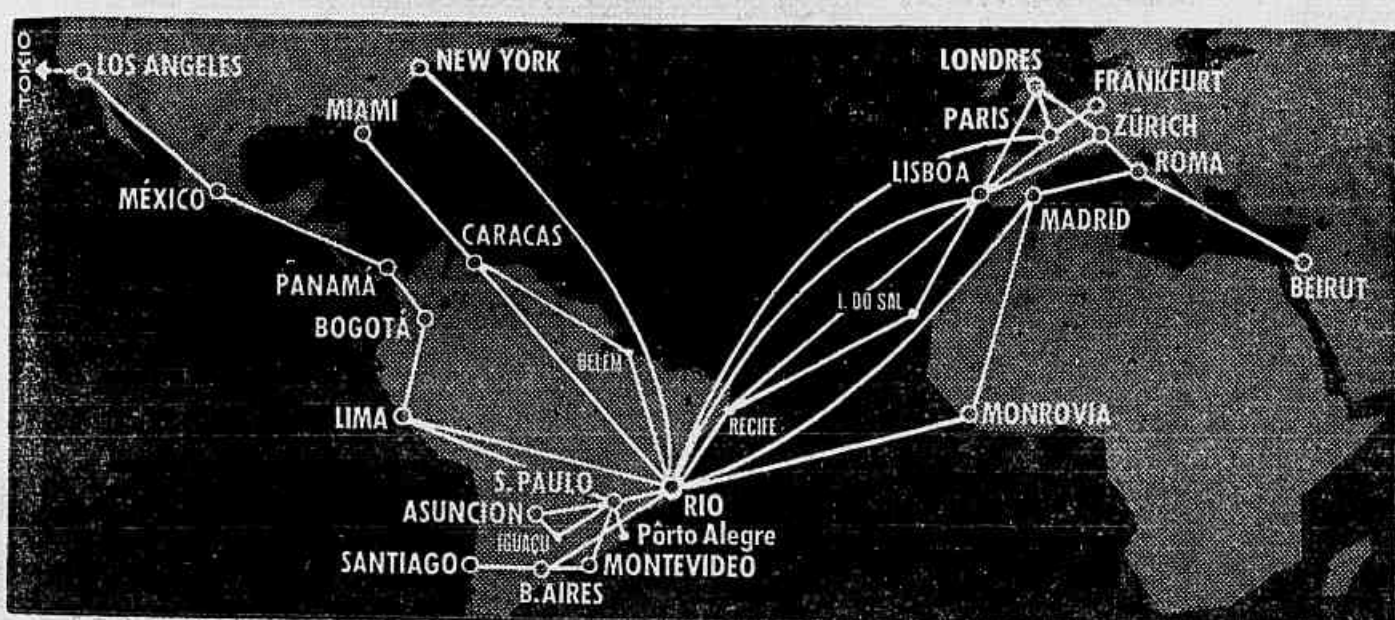


O hidroavião "Atlântico" e 480 km de linhas: começou assim, em fevereiro de 1927.

A 7 de maio do mesmo ano, estava constituída a VARIG, primeira empresa brasileira de aviação. VARIG, a pioneira. De então para cá, são 40 anos de trabalho, esforço e experiência no transporte aéreo. Na prestação de serviços ao Brasil, ao seu povo, aos passageiros a quem ela serve. 40 anos também de progresso, acompanhando e auxiliando o progresso brasileiro. Nestes 40 anos, a VARIG voou 440 milhões de quilômetros, transportou 12 milhões e 800 mil passageiros, 532 milhões de quilos de carga e bagagem, e 14 milhões de quilos

de correio, tendo seus aviões voado durante 1.380.000 horas. Hoje, a VARIG opera 149.730 km de linhas, e a cada 3 minutos pousa ou decola uma de suas aeronaves. Quem construiu esta obra? Um punhado de homens idealistas, dispendo de pouco dinheiro e escassos aparelhos, mas impulsionados por imensa fé, coragem e abnegação. À frente deles, Otto Meyer no início, e depois Ruben Berta, que idealizou e criou a Fundação dos Funcionários, através da qual estes possuem a maioria das ações da Empresa e colaboram para sua administração. Nós, que nos orgulhamos do nosso trabalho comunitário numa companhia de estrutura solidária, assinamos esta lembrança comemorativa do 40.º aniversário da nossa Empresa.

FUNDAÇÃO RUBEN BERTA (Funcionários da VARIG)



Seminários são tema de importância

O Secretário Nacional para os seminários da CNBB, D. Otton Mota, apresentou para debate dos bispos a situação atual dos seminários, citando as experiências de Curitiba, São Paulo e Belo Horizonte como exemplo mais de acordo com o espírito do Concílio Ecumênico.

Estes três seminários maiores adotaram sistema de pequenas comunidades, nas quais os alunos não seguem o internato rígido, mas têm mais contato externo, podendo trabalhar fora, remunerado ou não, de preferência no período de férias.

MAIS TRÊS

Tanto as três dioceses citadas, como também as de Salvador, Recife e Fortaleza, iniciaram novas experiências com a aprovação do Pro-Secretário da Congregação dos Seminários do Vaticano, Monsenhor Gabriel Marie Garrone, após

uma crise provocada pelo sistema antigo, de estudo tradicional, sobretudo do Seminário Maior de Mariana, em Minas, onde os professores fecharam o estabelecimento com 115 alunos, em setembro passado.

O seminário está novamente em crise, com 35 alunos, segundo o regime tradicional. O assunto do seminário irá ainda a debate, mas na área das comissões regionais já se chegou a um consenso de adoção de pequenas comunidades externas de trabalho.

O Secretário Nacional para Teologia, D. Aluísio Lorscheiter, apresentou pela manhã estudos sobre o problema da fé no Brasil, como preparação aos debates do plenário, dos quais surgirão sugestões para o tema do próximo sínodo episcopal de Roma, que examinará a fé no mundo moderno. Apresentou, com fatores de influência a se levar em conta, a nova dimensão da História após o domínio da filoso-

fia de Hegel e Marx, a evolução de Teilhard de Chardin, como explicação científica da criação, a psicologia das profundezas, que leva a um conhecimento mais perfeito através da psicologia experimental, da psiquiatria e psicanálise, existencialismo em suas várias manifestações e finalmente o novo conceito de social e comunitário, que tornou mais consciente a interdependência do gênero humano.

VIAGENS E LITURGIA

Após 4 dias e meio de viagem, chegaram do Pará numa Kombi, vindo pela Belém-Brasília, os dois bispos auxiliares de Belém e os Bispos de Cametá, Bragança, Xingu e Marajó. Outra experiência em sentido contrário de velocidade foi a viagem do bispo de Conde, D. Amleto Cicognani, D. To. mas Balduino, que chegou a Aparecida pilotando um pequeno avião.

D. Scherer é contra bens ociosos

"Os Bispos do Sul e do Norte do Brasil, como do mundo inteiro, estão de pleno acordo neste ponto: um convento, uma diocese, uma Ordem Religiosa, uma paróquia, uma Irmandade, que sejam possuidoras de riquezas ociosas, hoje só causariam escândalo e prejudicariam a obra evangelizadora da Igreja" — afirmou ontem Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, que participa, com mais 190 bispos, da VIII Assembleia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Dom Vicente Scherer é da opinião que as dioceses e entidades religiosas só devem possuir os bens patrimoniais de que estritamente necessitem para o cumprimento de sua missão religiosa, caritativa e educacional, pois que não se justifica a propriedade de terras de uma organização eclesástica, cuja renda não se destine ao serviço da integral promoção do homem.

Lembrou que a afirmação da Encíclica *Populorum Progres-*

são, de que "a propriedade privada não constitui, para ninguém, um direito incondicional e absoluto", estabelece um princípio fundamental da doutrina social cristã, frisando que a mensagem dos Bispos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, em 2 de abril, poucos dias depois da divulgação do documento pontifício, versou sobre esse ponto de doutrina e suas vastas implicações na organização econômica e social.

Pessoalmente, em pronunciamentos sem conta, no curso dos últimos anos, destacou esta função social da propriedade que, forçosamente, há de estar a serviço do bem-estar da coletividade. Vale isto, por razões óbvias, ainda mais com relação às propriedades da Igreja do que de quaisquer outras.

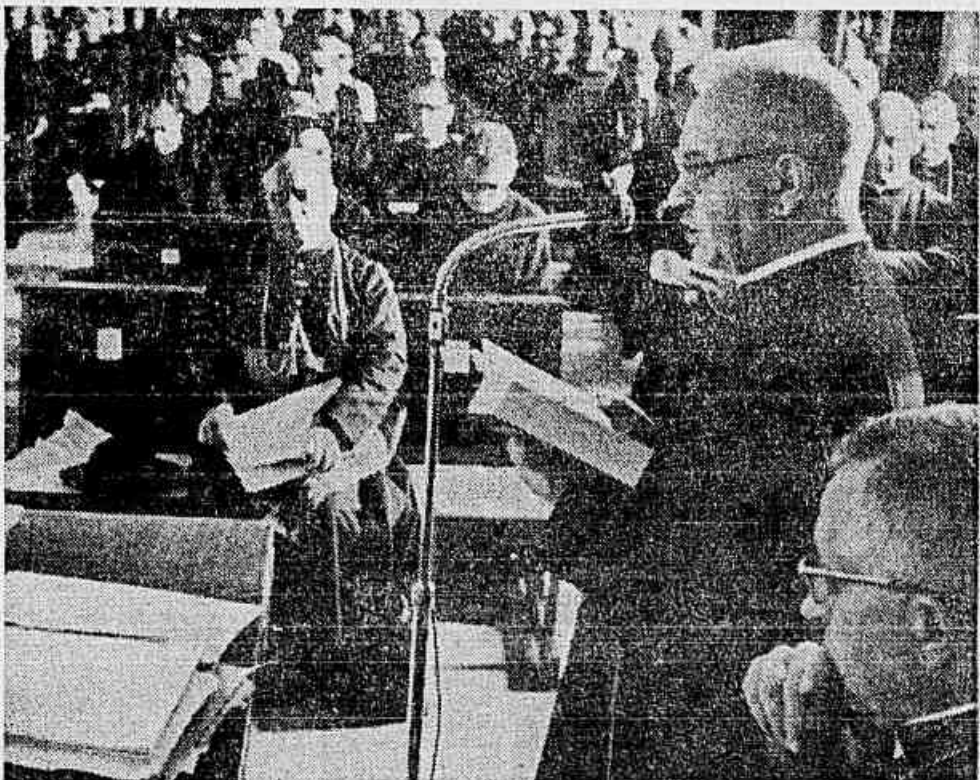
Recordou que, no Sul do País, quase todas as paróquias e dioceses estão oneradas por dívidas, tanto que, para qualquer promoção de maior vulto, precisam realizar festas e

peditórios. "É sempre ouvi dizer que a Igreja no Nordeste não dispõe de bens de fortuna, recebendo auxílios também do exterior, principalmente da Alemanha e dos Estados Unidos, para suas iniciativas apostólicas e sociais".

JUSTIFICATIVA

— Por outro lado, justificase plenamente que uma diocese ou Ordem Religiosa tenha propriedades cuja renda reverta em benefício de escolas, hospitais, seminários ou de outras obras semelhantes, para que pague menos auxílio às autoridades públicas e à coletividade. Os administradores, nesses casos, devem ser exemplares no tratamento e na remuneração dos seus auxiliares e assalariados. Mas julgo também que tais atividades econômicas nunca devem assumir grandes proporções, nem estender-se a enormes áreas de terras. O povo não negará os auxílios de que se necessita para as atividades de promoção social e de evangelização.

INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS



D. Geraldo Penido, Arcebispo de Juiz de Fora, abriu os trabalhos da Assembleia-Geral em Aparecida do Norte lendo uma epistola de São Paulo

D. José Delgado exige cautela na planificação da família

Aparecida do Norte, São Paulo, (dos enviados especiais) — O problema da planificação da família, em nossos dias, passou a ser constituir também em um problema de política internacional, e neste clima o Papa o aborda sob todos os seus aspectos, incluindo o político-social, enquanto no Brasil, sobretudo no Norte, o caso toma proporções de questão de sobrevivência nacional: encarar-se de maneira simplista será abrir a porta até para a criação de uma nação tampão entre as duas Américas.

A afirmação foi feita pelo Arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado, que se encontra em Aparecida participando da Assembleia-Geral do Episcopado brasileiro. Acrescentou que a Igreja não tem métodos próprios para resolver o problema da limitação da natalidade, por isso mesmo o Conselho e o Papa Paulo VI não se pronunciaram sobre a matéria, pois a Igreja espera "confiante o pronunciamento da ciência em matéria tão grave".

PREOCUPAÇÃO

Dom José Delgado disse que desde alguns anos está preocupado com o problema da planificação da família, sobre-

tudo quando começaram a agravar-se as questões relativas à limitação da natalidade. "O problema da limitação dos nascimentos, com efeito, ganha importância também para o economista, para o sociólogo e para o próprio político, saindo do campo puramente moral. O moralista, por isto, sente-se bem acompanhado para o abordar em público. Antes, era mais no delirante segredo das consciências que o deveriam enfrentar o sacerdote e o bispo" — ponderou.

Para o Arcebispo de Fortaleza a questão toma, hoje, caráter de tema da política e da economia internacionais, tendo sido também objeto de uma explícita referência do Papa Paulo VI na *Populorum Progressio*, impondo-se de uma maneira nova. Por esse motivo Dom José se tem pronunciado por jornais, nos últimos meses. Contudo, quis esperar a VIII Assembleia-Geral para ulterior resolução neste particular.

Em Fortaleza há distintos médicos, tanto no campo da saúde, como no da investigação, ocupados com o problema. Em cooperação com a Arquidiocese, porém, nada foi feito, afo-

ra contatos iniciais, através dos quais alguns médicos católicos já se ofereceram para trabalhar conosco — revelou, acrescentando:

— A *Populorum Progressio* trata explicitamente do problema sob o número 37 da primeira parte, subordinadamente ao tema do desenvolvimento e sob o subtítulo *Programas e Planificação* e o *Incesto Demográfico*, ocupando 25 linhas de uma grande densidade e clareza. Ali o Papa Paulo VI põe os pontos em todos os ângulos da questão. Vá-las a pena meditar naquelas sábias linhas a que não faltam advertências como: "Urge por isso a grande tentação de reprimir o crescimento demográfico por meios radicais".

A respeito das pílulas, Dom José Delgado disse que sobre isso dever-se-ia perguntar aos cientistas modernos mais qualificados, os quais responderão que estão ainda na fase das pesquisas, não podendo dar a última palavra acerca das pílulas. Contudo, afirmou que a respeito da serpentina parece fundada a opinião de alguns cientistas quanto ao seu efeito abortivo, tornando-a, no atual julgamento moral, ilícita, pedindo ainda sobre o seu uso graves acusações quanto a graves prejuízos à saúde da mulher.

Mineiros promovem debate 4.ª-feira

Belo Horizonte (Sucursal) — O Centro de Estudos de Medicina da Faculdade de Medicina da UFMG promove na próxima quarta-feira às 20 horas um debate sobre "explosão demográfica" já tendo convidado o Bispo Auxiliar desta Capital, Dom Serafim Fernandes de Araújo, o Secretário da Saúde, Sr. Clóvis Salgado, e o Presidente da Associação Médica de Minas, Sr. Olindino Ferreira Prado, para o encontro.

O Centro de Estudos de Medicina, no convite que faz ao povo mineiro, afirma que denunciar há tempos,

através de um trabalho do universitário Angelo Pazuzzi, a aplicação em massa de anticoncepcionais em vários pontos do País, por técnicos e missionários americanos, mas que a denúncia foi levada como "mais uma afirmação leviana de estudantes".

O Centro de Estudos de Medicina afirma que "interpelará o Secretário da Saúde, Sr. Clóvis Salgado, intimando-o a tomar uma posição, bem como o Presidente da Associação Médica de Minas Gerais, Sr. Olindino Ferreira Prado".

Sarney repelirá missões no Maranhão

São Luís (Correspondente) — O Governador José Sarney manifestou-se radicalmente contrário à colonização da Amazônia por estrangeiros, a propósito da ocupação de várias aldeias, inclusive no Maranhão, por missões norte-americanas, que estão até mesmo aplicando métodos anticoncepcionais nas mulheres sem tomar conhecimento de que há governos no País.

— Enquanto for Governador do Estado — disse ontem o Sr. José Sarney — nenhuma missão estrangeira instalará grupos de povoamento no Maranhão.

O Sr. José Sarney recebeu recentemente consulta de uma Missão Internacional de Igrejas que tentava localizar na Amazônia maranhense 30 famílias coreanas, mas não está disposto a aceitá-las, porque foi informado que colonos coreanos fricassaram em missão idêntica na África.

Manaus (Correspondente) — Os Governos do Amazonas, Acre e Território de Roraima não têm qualquer notícia de um único caso de contra-

concepção feminina nas suas áreas nem tampouco ouviram falar na campanha das missões norte-americanas nesse sentido.

Porta-vozes dos Governadores Danilo Azeiteiro, Jorge Kalume e Hélio Campos, ao prestarem esta informação, não deram maior importância ao problema, que julgaram ser inexistente nestas áreas da Amazônia. O Vice-Governador do Acre, Sr. Sabino da Rocha, chegou a ficar espantado com a pergunta, achando inconcebível que se possa cogitar disso numa área desprovida como a Amazônia.



EUROPA
180 EXCURSÕES

10 Saídas mensais
AUTOPULMANS POLVANI
GRAN TURISMO

Solicitem informações e programas para sua excursão a

POLVANI
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 392
Tel. 43.8164
SAO PAULO
Rua B. de Lapetina, 255
Tel. 37.9911
e seus representantes

Tablado da espetáculo para a CIEC

A peça infantil-juvenil *O Diamante de Grão Mogol*, de Maria Clara Machado, que está sendo montada no Teatro O Tábulo — Av. Lima de Paula Machado, 795 — será encenada

da 18 horas de hoje em benefício da Companhia de Instrução e Educação da Criança, que tem por objetivo integrar o menor favorecido à sociedade fornecendo-lhe, além de orientação educacional, assistência médica e dentária. Os ingressos para a sessão das 18 horas, a única em benefício da CIEC, podem ser adquiridos na bilheteria do teatro, ou então, até ao meio-dia, na Boutique do Livro, Rua Baitar, 80-A, e pelo telefone 37-3389.

estamos
ai com



Prove. É macio.
Caramelo gostoso.
Sabor natural
de laranja, abacaxi,
frambuesa e menta.

FALCHI
- o caramelo legal!

SUGESTÃO
Mesbla **dia da**
mamãe
presente de utilidade, bom gosto e qualidade



NOVO REFRIGERADOR CLIMAX VITÓRIA RÉGIA
Capacidade de 10,6 pés cúbicos (300 litros). Fecho magnético, linha retífica. Amplos gavetas. Belíssimo acabamento.

Pelo Crédi-Mesbla **ENTRADA NCS 39,26**
18 prestações de NCS 39,26

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Compre no
Mesbla
Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde do Bonfim, 254
Niterói: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amador Pinheiro, 229/32

Masson lança

PLANO TERNURA

— Não se fala em dinheiro
— Você leva o presente na hora
— e tem um ano para pagar!



1 - Pulseira em ouro 18 K., lavrada a mão, com fecho de segurança.

Sem entrada • NCS 59,63 por mês

2 - Brincos em ouro 18 K., com pérolas cultivadas legítimas. Fabricação própria.

Sem entrada • NCS 13,74 por mês

3 - Cordão em ouro 18 K., com medalhinha esculpida, de cunho alemão.

Sem entrada • NCS 65,66 por mês

4 - Cordão em ouro 18 K., com pendente, dedicado ao Dia das Mães.

Sem entrada • NCS 24,99 por mês

5 - Anel em ouro 18 K., com rubis, de aros fortes e cravação firme.

Sem entrada • NCS 19,54 por mês

6 - Belíssimo anel Romeu e Julieta, em ouro 18 K., pérola cultivada legítima, e brilhante selecionado.

Sem entrada • NCS 68,84 por mês

7 - Rica pulseira trançada em ouro 18 K., modelo italiano.

Sem entrada • NCS 107,24 por mês

8 - Broche em ouro 18 K., com pedras. Última novidade europeia.

Sem entrada • NCS 62,93 por mês

9 - Relógio Edox para senhora, em ouro 18 K., com pulseira também em ouro 18 K., com garantia e seguro contra acidentes.

Sem entrada • NCS 43,28 por mês

10 - Relógio Edox para senhora, esporte, com garantia e seguro contra acidentes.

Sem entrada • NCS 22,15 por mês

MASSON

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Masson só vende o que é bom!

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066 - Pósto 5
Meier: Rua Dias da Cruz, 255 (Shopping Center do Meier)
Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 288
Laboratório ISS: Rua Melvin Jones, 33 - 1.º andar
(em frente ao Ed. Av. Central)



AVIAÇÃO

ALITALIA: 20 ANOS DE BONS SERVIÇOS

Transcorreu no dia 28 de abril findo o 20.º aniversário de fundação da Alitalia, empresa de transportes aéreos que vem incentivando, dia a dia, o intercâmbio entre o Brasil e a grande nação peninsular. O acontecimento foi festivamente comemorado, principalmente em Roma, onde o Presidente da República Italiana, Sr. Giuseppe Saragat, recebeu, em audiência especial, o Conde Nicolò Carandini, Presidente da Alitalia, que se fez acompanhar por um grupo de funcionários e pilotos da empresa, ouvindo no ensejo os mais eloquentes elogios, pelo que representa a Alitalia no progresso da aviação comercial italiana. Ao Presidente da Itália foi oferecida uma medalha de ouro, comemorativa. Em seguida, os dirigentes da companhia foram recebidos por SS o Papa Paulo VI, que lhes concedeu a Bênção Papal e ouviu palavras elogiosas ao valor espiritual do trabalho e, particularmente, da ação regeneradora dos povos desenvolvida pela Alitalia.

Os aviões a jato supersônicos de passageiros que entrarão em

serviço em 1971 não deverão apresentar maiores dificuldades às autoridades da Aeronáutica Civil, pois estão sendo construídos de modo a se amoldarem perfeitamente às atuais e futuras pistas dos aeroportos, bem como em relação aos diversos equipamentos e sistemas que nos mesmos estão sendo continuamente incorporados. Pat Burgess, gerente de vendas da British Aircraft Corporation (BAC), uma das companhias que estão construindo o Concorde, informou esta semana em Londres a representantes de vários países que o aparelho foi projetado para utilizar as facilidades atualmente existentes.

Com velocidade de até 2.333 quilômetros horários, as operações do avião nas rotas de longa distância seriam semelhantes, em termos, às dos jatos subsônicos para distâncias médias e curtas. O tempo de despacho do Concorde será de apenas 40 minutos.

Os produtos da indústria aeroespacial britânica são exportados atualmente para mais de 150 países. Dando especial

relievo ao fato, escolheu-se o tema Grã-Bretanha — Fornecedora Aeroespacial do Mundo para retratar o trabalho de cerca de 150 companhias que trabalham nesse campo, na Exposição de Aeronáutica de Le Bourget, Paris, a inaugurar-se ainda este mês.

Um inquérito recentemente concluído pela Sociedade das Companhias Aeroespaciais Britânicas revelou que motores e equipamentos ingleses estão instalados em 90 diferentes tipos de aviões militares e 97 aviões civis estrangeiros.

LUFTHANSA ESTÁ AJUDANDO A AVIAÇÃO CHILENA

Como primeiro projeto de envigadura de ajuda ao desenvolvimento no ramo da Aviação, a Lufthansa alemã presta auxílio à empresa de aviação chilena LAN (Linha Aérea Nacional) para ampliação de sua frota e da rede de rotas. A 5 de abril a Lufthansa entregou à LAN, em Hamburgo, um Boeing 707 pelo preço de 28 milhões de marcos alemães, pagáveis em 12 anos, a juros de 6%, com apenas 15 meses de uso. Com este avião, a LAN inaugurou, já a 15 de abril, a nova rota Santiago do Chile — Nova Iorque.

Tendo a LAN possuído até agora apenas aviões a jato de percurso médio, a Lufthansa proporcionou aos comandantes da LAN, com o auxílio financeiro do Governo alemão, treinamento em Francfort e Santiago para vôos de longo percurso. A Lufthansa está enviando, através de suas experiências adquiridas, também com o auxílio do Governo alemão, a equipe de solo da LAN, experiências estas necessárias para a expansão da rede de rotas da LAN.

PILOTO FRANCÊS É HERÓI NO BRASIL

No dia 5 de maio de 1928 registrou-se um fato que ficou nos anais da aviação, quando Henry Delaunay, piloto da Air France, salvou seu frágil avião e a vida do passageiro

que conduzia. Delaunay decolou do Rio de Janeiro num Laté-28 com destino a Buenos Aires, levando a bordo um jornalista brasileiro. Quando sobrevoava a costa de Santa Catarina, manifestou-se fogo no único motor do avião, obrigando-o a uma luta homérica de 45 minutos, quando conseguiu pousar numa praia próxima a Florianópolis, com as mãos deformadas pelas chamas, mas deixando fêso seu companheiro de viagem.

Levou 2 anos a recuperação do heróico aeronauta. Com os membros superiores mutilados, voltou mais tarde ao Brasil para receber a Medalha da Aeronáutica que lhe foi concedida pelo Governo brasileiro. Aposentado há 12 anos, Henry Delaunay faleceu há três anos, porém seu nome ficou na história que os pioneiros da Air France escreveram heróicamente nos céus da América do Sul.

IATA REDUZ PASSAGENS PARA PROMOVER TURISMO

No dia 1 de abril próximo passado entraram em vigor as tarifas fixadas nas conferências da IATA em Honolulu e Roma, devidamente aprovadas pelos respectivos Governos. Estas tarifas reduzidas deverão proporcionar uma expansão do turismo pelo mundo inteiro. O Diretor-Geral da IATA, Sr. Knut Hammarikjoeld, argumentou que estas novas tarifas reduzidas, introduzidas de início no Ano do Turismo Internacional, promovido pela ONU, somente trariam reais benefícios ao público, se acompanhadas de outras reduções em serviços de relações internacionais.

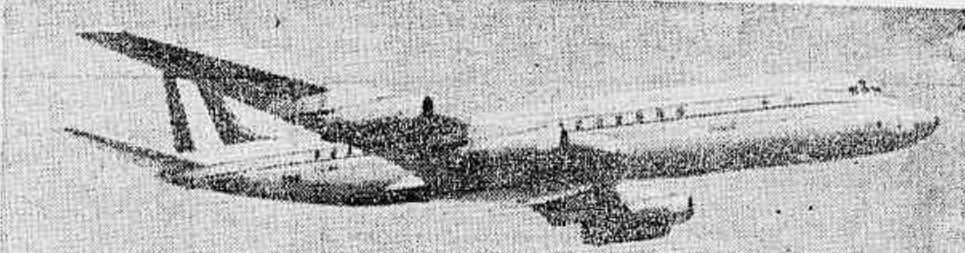
Isto, presentemente não ocorre. A economia da qual atualmente goza o passageiro aéreo é prontamente eliminada devido a crescentes gastos para hospedagens e demais serviços. Hammarikjoeld faz um apelo aos órgãos controladores dos preços nos respectivos países no sentido de observarem detidamente este pormenor.

CIDADE CONSAGRA ARTIGO EM BRONZE



Um jornalista norte-americano, filho de pais franceses, por se chamar Norman La Rochelle publicou, recentemente, uma série de artigos sobre a cidade do mesmo nome, na França. Como resultado viajou para Paris a convite da Air France, que o pôs em contato com o Prefeito de La Rochelle, a quem Mr. Rochelle entregou um de seus artigos gravado em placa de bronze. Na chegada ao aeroporto de Orly o jornalista americano foi recebido por uma recepção da Air France que, evidentemente, tinha nascido na Cidade da La Rochelle. (Foto exclusiva para esta coluna)

ALITALIA: 20 ANOS LIGANDO OS POVOS



Conforme noticiamos em outra local, a Alitalia completou 20 anos de existência no penúltimo dia do mês passado. Festeios de bons serviços à aviação comercial do mundo, procurando sempre proporcionar pelo intercâmbio comercial entre os povos, numa tarefa que bem define os rumos da sua elevada programação e a segurança de suas diretrizes. Para os vôos intercontinentais, a frota da prestigiosa empresa italiana é composta de jatos DC-4 (foto) e a partir do setembro vindouro operará com os DC-8-62, os mais modernos em seu gênero.

ROLLS-ROYCE PRESENTE EM LE BOURGET

Rolls-Royce estará presente no 27.º Salão de Aeronáutica de Le Bourget, Paris, a ter início no próximo dia 26.

Além das turbinas, a Rolls-Royce apresentará um painel com o mapa-múndi mostrando todas as rotas percorridas por aviões movidos por turbinas Rolls-Royce ou Bristol Siddeley. A Bristol Siddeley agora pertence ao grupo Rolls-Royce.

COMPLETADA PRIMEIRA FASE DOS TESTES: BOEING 737

Tres dias antes da data programada, o Boeing 737 completou a primeira fase dos vôos de testes e regressou a sua base em Boeing Field. Em dois dias, o 737 voou quase dez horas, sendo que o teste previsto de altitude era até 23.000 pés (7.000 metros) e a velocidade de 283 nós (teórica de 550 km por hora). Além disso foram testados as velocidades de stol e as diversas características das turbinas para diferentes centros de gravidade. O comportamento de arítes com relação aos pesos e de pouso e decolagem foi também testado, bem assim como a avaliação da estabilidade e dos controles. Os vôos de testes agora prosseguirão diariamente em Boeing Field.

NO AR

Conforme noticiamos, com absoluta primazia, os usuários da aviação estão pagando mais 14% nos preços das passagens em linhas domésticas, desde o dia 1 do corrente. ... Está definitivamente assegurado que o primeiro protótipo do Concorde, o superâônico do século, fará o vôo inicial a 28 de fevereiro de 1968. ... A Cruzeiro do Sul continua operando com muito sucesso seus Caravelles, dentro do Brasil. ... E tamanho o aproveitamento desses aparelhos, que se torna difícil, muitas vezes, obter uma reserva para o Norte do País.

ANIVERSÁRIO DA VARIG

Já com uma frota que tem os mais modernos aviões comerciais do mundo, como os Boeings 707 — 320 C e os Electra II, além dos

Avros 748, que serão usados brevemente nas linhas internas, a VARIG comemora hoje o 40.º aniversário de sua fundação, quando tinha-se um hidroavião bimotor Dornier Wal, batizado com o nome Atlântico.

Embora a data oficial da instalação seja o dia 7 de maio de 1927, na realidade a empresa começou suas atividades quatro meses antes, pois o Atlântico fez seu primeiro vôo, na rota Porto Alegre — Pelotas — Rio Grande, no dia 3 de fevereiro, levando, além do fundador, Sr. Ernest Meyer, três passageiros e dois tripulantes, numa viagem que durou duas horas e 45 minutos.

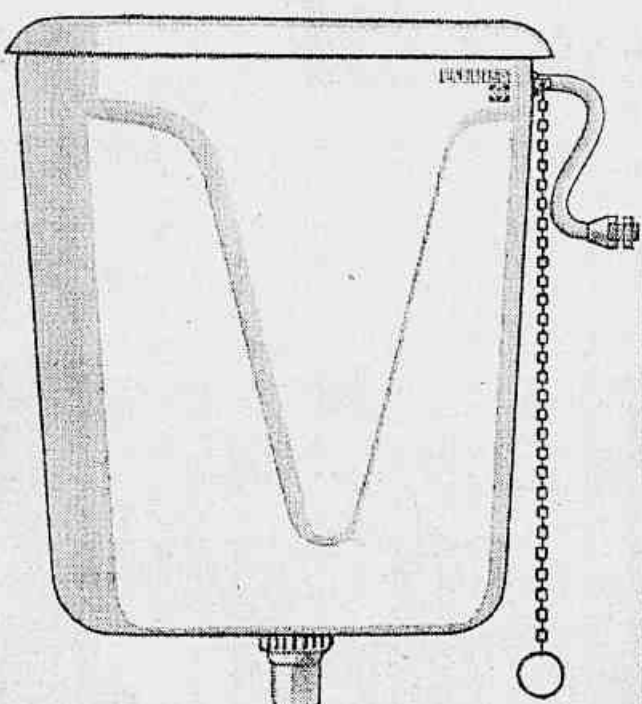
O Atlântico, que é legendário na história da VARIG, figura no Registro Aeronáutico Brasileiro como o avião comercial número um do Brasil. Foi comprado pelo Sr. Otto Ernest Meyer, que em 1927 já previa o progresso acelerado do País e o papel que teria a aviação.

A primeira viagem foi feita no horário anunciado: 8h30m do dia 3 de fevereiro. Além do Sr. Meyer, o Atlântico levava três passageiros: os Srs. Guilherme Gastal e João de Oliveira Goulart, comerciantes em Porto Alegre, e a Sra. Maria Edénique, além de malas postais para Pelotas e Rio Grande. Eram tripulantes o comandante Rudolf Cramer e o mecânico Franz Neulle.

Hoje, 40 anos depois, a VARIG tem uma frota que opera 149.730 quilômetros de linhas que se estendem por todo o território brasileiro, pelo continente americano, Europa, África e Oriente Médio. Já voou 440 milhões de quilômetros, transportou 12 milhões e 800 mil passageiros, 532 milhões de quilos de carga e bagagem e 14 milhões de quilos de correspondência. Tem 1 milhão e 380 mil horas de vôo.

Nas comemorações do seu 40.º aniversário, a VARIG está homenageando o Sr. Rubem Berta, tendo dado seu nome à antiga Fundação dos Funcionários da VARIG.

Esta pequena peça (obturador patenteado)



é o segredo do perfeito funcionamento da mais simples e engenhosa caixa de descarga

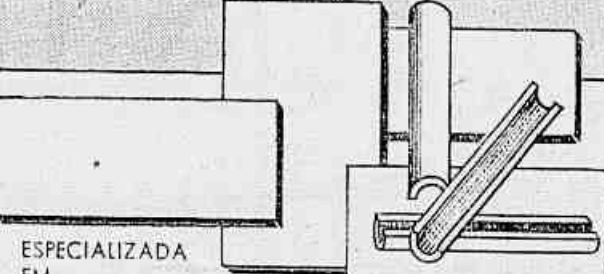
- Garantia por 1 ano e assistência técnica permanente
- Legítimo cimento-amianto
- Acessórios de alumínio, nylon, plástico alto impacto etc.
- É vendida completa, pronta para funcionar

NOVA
precisa
(ANTIGA BF)

A venda nos Revendedores Autorizados Brasilit

Se o seu caso é de uma caixa mais popular, lembre-se:
exacta
é a caixa que lhe serve
COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS DE GARANTIA E FUNCIONAMENTO

PLACAS E CALHAS DE ISOPOR



CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS TÉRMICOS

ISOLAMENTO FRIO E CALOR : a mais leve
EMBALAGEM DE ISOPOR : estrutura
: para teto

CONSULTE 'A'

ISOMAX
ISOLAMENTOS
REP. LTDA.

REPRESENTANTE INDUSTRIAL EXCLUSIVO DA ISOPOR S.A.

VENDAS A VAREJO:
Depósito: Av. Brasil, 12.277 - loja "A" - tel.: 42-5269 - 52-2795

SUGESTÃO Mesbla dia da mamãe presente de utilidade, bom gosto e qualidade

MAQUINA DE LAVAR BRASTEMP PLENOMÁTICA
lava, enxágua e esvazia automaticamente. Inteligente porcelanizada. Com protetor automático contra excesso e variações de voltagem.

Pelo Credi-Mesbla
ENTRADA
NCr\$ 50,81
18 prestações de NCr\$ 50,81

Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Compre no

Mesbla

Ciudad: Rua do Passado, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Sant'Ana, 254
Méier: R. Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. Rio Branco, 521/3
V. Redonda: Av. Amador Pinheiro, 228/32

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Em CESAR BERTAZZONI, c/ pouco dinheiro v. adquire mercadorias de lei. Veja



Garrafa SYPHON Tcheco. Nossa representação e distribuição exclusiva p/ todo o país. Garantimos reposição de cargas. NCr\$ 115,00



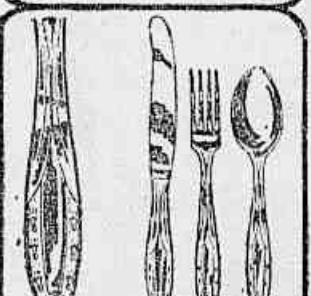
Garrafas p/ Whisky
Garrafa Cristal Alemão lapidada c/ círculos coloridos NCr\$ 42,00
Garrafa Cristal Alemão capacidade 1 litro. NCr\$ 35,00
Temos artigos ainda mais finos.



Jôgo de xicaras para café, em base de prata. Estôjo com 6 xicaras NCr\$23,00
Estôjo com 12 xicaras NCr\$ 46,00
Xicaras avulsas NCr\$ 3,30



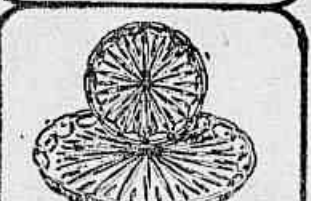
Faquelro Aço Inox, WOLFF, 101 peças, fino estôjo de madeira NCr\$ 48,00
Idem, c/ 51 peças. NCr\$ 29,00
Idem com 130 peças. NCr\$ 80,00



Faquelro Prata 90, BERTAZZONI, com certificado de garantia, 130 peças, estôjo à parte. NCr\$ 199,00



Relógios p/ cozinha, 8 cores a escolher. NCr\$ 19,80
Temos também despertadores.
Rosas de Prata p/ enfeite de mesa c/ 15 cm de comprimento. NCr\$ 4,00



Pratos de Cristal prensado, NCr\$ 19,00
saladeira, idem NCr\$ 16,00

RIO: Tratar com Dona CONCEIÇÃO - R. Gustavo Sampaio, 630 - Sobrelaje - Leme - Tel.: 57-8498 - S. PAULO: R. Amália Noronha, 162 (Trav. Av. Dr. Arnaldo, 1500) Tel.: 65-3749, 62-7643 e 65-3794 - SANTOS: Rua Pereira Barreto, 20 (Trav. Floriano Peixoto) Gonzaga - CURITIBA: Rua Voluntários da Pátria, 613 - Tel.: 4-8276

CESAR BERTAZZONI
IMPORTADORES

Começam amanhã os estudos sobre a energia de Sete Quedas

Brasil e Paraguai iniciam amanhã os trabalhos efetivos para o aproveitamento do potencial energético do Salto Grande das Sete Quedas ou Salto do Guairá, com a instalação da Comissão Mista Técnica Brasileiro-Paraguai, criada com a finalidade de estudar as possibilidades econômicas do Rio Paraná, no trecho comum aos dois países.

Os dois Governos concedem ênfase especial ao acontecimento, que será presidido pelo Ministro Magalhães Pinto, no Itamarati, e contará com a presença do Embaixador Carlos Augusto Saldivar, Subsecretário de Estado das Relações Exteriores do Paraguai, além de altas autoridades brasileiras.

FUNCIONAMENTO

Os Governos convieram na formação da comissão através de troca de notas firmadas em Assunção, no dia 12 de fevereiro, a qual estabelece a finalidade e o funcionamento da comissão. A comissão deverá, dentro de 90 dias, submeter à aprovação de Brasília e Assunção um projeto de regulamentação e um plano de ação. Suas decisões serão tomadas conjuntamente pelos representantes dos dois países ou seus substitutos.

O delegado brasileiro será o General Ambr. Borges Fortes, Diretor-Administrativo da Eletrobrás, e o representante paraguaio o engenheiro Enzo Dobernard. As dúvidas ou divergências serão resolvidas pelos dois Governos no menor prazo possível, prosseguindo os trabalhos da comissão naquilo em que houver acordo.

ATA DAS CATARATAS

A Comissão Mista Técnica Brasileiro-Paraguai foi criada para dar cumprimento aos parâmetros 3.º e 4.º da Ata das Cataratas, firmada pelos Srs. Juracy Magalhães e Sapena Pastor, em Foz do Iguaçu, no dia 22 de junho de 1966, e que pôs fim à grave crise nas relações entre Brasil e Paraguai sobre o aproveitamento conjunto do potencial energético de Sete Quedas.

O item III daquele documento proclama a disposição de ambos os Governos "de proceder, de comum acordo, ao estudo e levantamento das possibilidades econômicas, em particular os recursos hidráulicos pertencentes em condomínio aos dois países, do Salto Grande de Sete Quedas ou Salto do Guairá".

O parágrafo IV diz que Brasil e Paraguai "concordaram em estabelecer que a energia eventualmente produzida pelos desníveis do Rio Paraná, desde Sete Quedas ou Salto do Guairá até a foz do Rio Iguaçu, e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas, será dividida em partes iguais entre os dois países, sendo re-

conhecido a cada um deles o direito de preferência para a aquisição desta mesma energia a justo preço, que será oportunamente fixado por especialistas dos dois países, de qualquer quantidade que não venha a ser utilizada para o suprimento das necessidades do consumo do outro país".

CONSEQUÊNCIAS

O início dos trabalhos da Comissão Mista Técnica Brasileiro-Paraguai tem significado especial para as relações entre os países, demonstrando que os entendimentos realizados na Foz do Iguaçu e Porto Presidente Stroessner não foram feitos apenas para ficar no papel. Tanto no Brasil quanto no Paraguai foram feitas críticas ao documento firmado pelos Chanceleres brasileiro e paraguaio, sob fundamento de que ele "não tinha sentido prático, nem resolvia os problemas entre os dois países". Daí a preocupação dos dois Governos em executar o que fora acordado na Foz do Iguaçu.

A Comissão Mista Técnica Brasileiro-Paraguai não vai elaborar ou mesmo estudar os planos para a construção de uma usina hidrelétrica naquele região. Sua finalidade é "realizar o estudo e levantamento das possibilidades econômicas, em particular do potencial hidrelétrico do Rio Paraná, desde a inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto do Guairá, até a Foz do Iguaçu".

Os Governos do Brasil e do Paraguai têm consciência de que a hidrelétrica de Sete Quedas não é obra para já, seja pela complexidade do seu projeto, seja pelo vultoso financiamento de que precisará, seja porque não é obra prioritária nas necessidades energéticas dos dois países.

QUADRO ATUAL

As necessidades energéticas do Paraguai estarão perfeitamente atendidas em futuro próximo, com a conclusão das obras da hidrelétrica de Acaí, cuja primeira unidade geradora entrará em funcionamento no próximo ano. O Paraguai se tornará exportador de energia com essa única unidade, tendo sido feito um acordo de fornecimento com a Argentina.

O Brasil está negociando a compra integral da energia produzida pelo segundo gerador da primeira unidade de Acaí, para abastecer toda a área noroeste do Paraná. Essa operação é exequível em muito menos tempo do que levaria a simples elaboração do projeto de uma usina hidrelétrica em Sete Quedas e, como atende às necessidades próximas e futuras daquela área, não há urgência na utilização de Sete Quedas.

Niterói controlará os fogos

Niterói (Socursal) — O Juiz de Menores desta Capital, Sr. Roque Batista dos Santos, baixará amanhã portaria já redigida estabelecendo normas para o uso de fogos nas ruas da Cidade, citando os locais permitidos e o grau de barulho dos estalpidos admissíveis nas ruas durante as festas.

A portaria citará os danos que as explosões desordenadas causam à população e explicará como será feita a fiscalização policial. Todos os recantos da Cidade serão visitados por policiais para reprimir os abusos.

Colégio do Maranhão pode parar

São Luís (Correspondente) — O Colégio Agrícola do Maranhão, que mantém 170 rapazes — na maioria interioranos — em regime de internato, está ameaçado de fechamento por causa de problemas financeiros, tendo seu diretor exposto o problema ao Governador José Sarney, que já falou com o Ministro da Educação.

Estudantes das Faculdades de Farmácia e Odontologia solicitaram ao Governador recursos para fazer um estágio de um ano em escolas de São Paulo, alegando que suas Faculdades não têm recursos para um curso adequado e atualizado.

SUGESTÃO *Mesbla* **dia da mamãe**
presente de utilidade, bom gosto e qualidade



MÁQUINA DE TRICÔ VELOZ super

- Ultra rápida e econômica.
- Faz todos os pontos.
- Verdadeira, trabalha c/linha, lã, rafia ou nylon.
- 2 anos de garantia.
- Assistência técnica permanente.
- Estofa ricamente confeccionado.

Curso completo gratuito

Valor Real NCr\$ 135,00
Preço Mesbla NCr\$ 119,00 ou NCr\$ 13,50 mensais

Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Compre no

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passado, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Mier: R. Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. Rio Branco, 521/3
V. Redonda: Av. Amador Palco, 228/32




ELAS VÃO ADORAR OS PRESENTES DO Leão D'América
"ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS"

CRISTAIS E PORCELANAS

Jogo de Cristaleira - Gravado
61 peças de NCr\$ 95,00 por NCr\$ 78,50
32 peças de NCr\$ 55,00 por NCr\$ 39,90

Jogo de Cristaleira HERING
Lapidado
61 peças mensais NCr\$ 19,00

Aparelho de jantar, chá e café
Porcelana Mauá
42 peças de NCr\$ 85,00 por NCr\$ 63,50
72 peças de NCr\$ 125,00 por NCr\$ 99,50

Aparelho de Porcelana
para Café - 9 peças
de NCr\$ 6,50 por NCr\$ 4,75
para Chá - 10 peças
de NCr\$ 9,50 por NCr\$ 7,50

Aparelho de jantar granito decorado
Pcs de NCr\$ por NCr\$
22 45,00 10,90
42 28,00 21,00

MIUDEZAS

Máquina para massa
de 27,00 por 19,80

Máquina de moer carne
de 7,50 por 5,75

FAQUEIROS HÉRCULES
Aço inoxidável

MÓDULO ARISTOCRATA
Pcs de NCr\$ por NCr\$
48 56,00 47,50
51 66,00 55,50
101 123,00 107,00
130 163,00 143,50

MÓDULO CLÁSSICO
Pcs de NCr\$ por NCr\$
51 82,00 71,00
101 152,00 138,00
130 220,00 189,00
194 280,00 259,00

MÓDULO FUNCIONAL
Pcs de NCr\$ por NCr\$
30 17,50 14,95*
48 32,00 25,90
51 43,00 32,90
101 68,00 59,90
*com estojo

Oferta especial
MÓDULO BRASÍLIA
101 PEÇAS
de NCr\$ 135,00 por **95,00**

MÓDULO POPULAR
Pcs de NCr\$ por NCr\$
48 39,00 32,90
51 48,00 39,50
101 88,00 75,50
130 128,00 110,00

BATERIAS PANEX
Pcs de NCr\$ por NCr\$
30 85,00 67,95

ROCHEDO, May-Fair
Pcs de NCr\$ por NCr\$
33 95,00 78,50
35 125,00 99,50

Frigideira Rochedo
Frita sem gordura
Especial/regimens
de NCr\$ por NCr\$
24,00 17,95

PANELAS PRESSÃO MARMICOC
litros de NCr\$ por NCr\$
4 19,95 15,50
7 23,00 17,90

PANEX
4 19,50 14,30
7 21,50 16,95

CLOCK
4 19,00 14,80
7 21,50 18,50

Conjunto Rochedo Aristocrata
5 peças de NCr\$ 75,00 por 56,50
7 peças de NCr\$ 85,00 por 79,50

ARTIGOS ELETRO-DOMÉSTICOS EM PARCELAS IGUAIS SEM JUROS

PRODUTOS ARNO

ENCERADEIRA mensal NCr\$ 17,35

LÍQUIDIFICADOR mensal NCr\$ 6,91

SECADOR CABELOS mensal NCr\$ 8,27

PICADOR DE CARNE mensal NCr\$ 6,05

BATEDORA mensal NCr\$ 7,27

LÍQUIDIFICADOR mensal NCr\$ 7,30

FERRÃO automático mensal NCr\$ 4,69

PROD. WALITA

ENCERADEIRA mensal NCr\$ 16,70

ASPIRADOR DE PÓ mensal NCr\$ 17,30

BATEDORA mensal NCr\$ 12,50

LÍQUIDIFICADOR mensal NCr\$ 7,30

FERRÃO automático mensal NCr\$ 4,69

PROD. SPAM

SECADOR CABELOS mensal NCr\$ 6,40

TORRADERA mensal NCr\$ 3,04

GRILL de Luxe mensal NCr\$ 16,50

PRODUTOS GE

GRILL automático mensal NCr\$ 7,80

TORRADERA mensal NCr\$ 11,40

BATEDORA mensal NCr\$ 11,30

FERRÃO automático mensal NCr\$ 5,40

TV. AQUARELA - ADMIRAL mensal NCr\$ 49,90

Linha completa Philco e Standard Electric desde NCr\$ 39,90 mensais

COLCHÕES, ESTOFADOS E FÓRMICA: SÔBRE-LOJA E 2.º ANDAR

CONJUNTO EM FÓRMICA
Diversos modelos com ou sem bufê desde NCr\$ 14,90 mensais

COLCHÃO TEPERMAN, PROBEL, MEDICINAL, ETC.
Solteiro e Casal desde NCr\$ 9,90 mensais

CONJUNTO ESTOFADO
SOFÁ - 2 POLTRONAS
Diversos modelos - mensal desde NCr\$ 16,50

COSINHA AMERICANA ARMÁRIO FÓRMICA
Linha completa desde NCr\$ 10,90 mensais
Vários modelos: Contour Hércules, Bonsucesso, etc.

LUSTRES

LANTERNA MODERNA
de NCr\$ 45,00 de NCr\$ 59,00 por NCr\$ 34,00

LANTERNA CRISTAL TCHECO
de NCr\$ 59,00 de NCr\$ 44,50

CRISTAL IMPÉRIO TCHECO
a partir de NCr\$ 79,00

MODERNO de NCr\$ por NCr\$
4 Braços 95,00 78,00
5 Braços 140,00 90,00

Mais de 500 modelos, modernos e clássicos, a sua escolha

Leão D'América

VENDE A VISTA E A PRAZO

Rua Uruguaiana 89/91
Rua Sacadura Cabral 164
Em Niterói:
Rua da Conceição 75/77

Exportação não baixará preço da carne no mercado interno

SUGESTÃO
Mesbla
presente de utilidade, bom gosto e qualidade



Fogão Geral Cadete Super

Tampa e abas removíveis. Amplo forno, totalmente forrado com vidro. Em cores. Gás de rua ou engarrafado.
Valor Real NCr\$ 250,00

Preço Mesbla NCr\$ 215,00 ou NCr\$ 25,00 mensais

Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.



Compre no
Cinelandia: Rua do Passaio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Mêier: R. Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. Rio Branco, 521/3
V. Redonda: Av. Amarel Peleto, 228/32

GANHE UMA BÔLSA PARA O CURSO GINASIAL COMPLETO NO GRANDE CONCURSO FIAT LUX

COMO CONCORRER:

Art. 8.º — Poderão participar do concurso, TODOS OS ALUNOS DO ENSINO PRIMÁRIO que estejam cursando qualquer escola estadual, municipal, particular e grupos escolares.

Art. 9.º — Para participar, os alunos que cursam a escola primária deverão enviar, pelo correio, em envelope fechado e selado, 3 (três) cartões de postais com fotos, fabricados pela Cia. Fiat Lux, de Fátima de Segurança, de qualquer uma das seguintes marcas: OLHO, PINHEIRO, BEIJA-FLOR, MOÇA, OLHO DUPLO, MINIOSA, JANGADA E LÍRIO, para o seguinte endereço:

CONCURSO FIAT LUX DE BÔLSAS ESCOLARES, RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO-GUANABARA

§ 1.º — As cartas devidamente endereçadas, poderão, também, ser entregues na Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Art. 10.º — Os cartões deverão ser recortados dos pacotinhos, sem descolar do papel que os envolve, e os alunos participantes poderão concorrer com quantas cartas desejarem.

Art. 11.º — O aluno participante escreverá, no verso de cada cartão, no próprio papel do pacotinho onde está colado o mesmo, a tinta ou à máquina, de maneira bem legível, seu nome e endereço completos, o nível escolar que está cursando, o nome da escola, cidade e estado. Os cartões deverão ser acompanhados de respostas a duas perguntas feitas no decorrer dos programas: 1) Qual a data da Independência do Brasil? 2) Quem proclamou a República?

(Extrato do Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda, sob o nº 67.251/67 — Carta Patente nº 221).

As seis apurções serão realizadas todas as últimas terças-feiras de cada mês, pela Rádio Nacional, às 20h30, durante o programa RECREIO MUSICAL FIAT LUX. Serão concedidas 50 bôlsas, cuja duração é de 4 anos, correspondente ao Curso Ginasial completo.

Câmara de Ceres cria uma Tribuna Livre para que o povo possa manifestar-se

Goiania (Correspondente) — A Câmara Municipal de Ceres, a terceira cidade goiana em densidade demográfica, acaba de instituir na ordem de suas sessões um segundo Grande Expediente, denominado Tribuna Livre, durante o qual, mediante prévia inscrição, poderá falar qualquer pessoa do povo para abordar questões políticas e administrativas.

O projeto de resolução, aprovado com o apoio de todas as correntes políticas locais, dá 15 minutos a cada orador, prorrogável por mais 15, e estabelece que "o mesmo orador não poderá ocupar a Tribuna Livre mais de uma vez por mês, salvo se se tratar de assunto de sua competência".

CASSAÇÃO EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Em Minas, vereador que faltou a cinco sessões da Câmara Municipal em cidade do Interior perde seu mandato, conforme aconteceu com o Sr. Oliveira Santos (ARENA 2), da Cidade de Januária, que, em virtude de estar hospitalizado nesta Capital, teve seu mandato cassado pela Câmara Municipal, por ordem do Prefeito Mário Lisboa (ARENA 1) que, em consequência, passou a ter maioria.

Para cassar o mandato daquele vereador o Prefeito Mário Lisboa, segundo denunciou formulada pelo vereador opositorista Lourival Costa, utilizou-se inclusive do destacamento policial local, depois de lhe ter feito uma proposta para renunciar ao seu mandato, mediante pagamento de NCr\$ 3 mil (3 milhões de cruzeiros antigos).

A Cidade de Januária fica situada a 743 quilômetros desta capital, no Norte de Minas, possuindo uma população de 55 039 habitantes. É o maior centro produtor de cachaça, com centenas de marcas desse produto conhecidas no País inteiro.

O Vereador cassado ficou surpreso quando soube que o suplente Eliseu José de Oliveira (ARENA 1) havia assumido o seu mandato. Está disposto a recorrer à Justiça.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

CONCURSO PÚBLICO PARA A CARREIRA DE ESCRITURÁRIO AVISO

Os candidatos aprovados no recente concurso para Escriturário, classificados entre o 401.º e o 632.º lugar, inclusive, munidos de ficha de inscrição e documento de identidade, deverão apresentar-se ao NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA AO PESSOAL, na Avenida Presidente Vargas, 84 — Sala 204, a partir de 13 horas, obedecendo a seguinte escala:

Dia	Classificação
8/5/67	401 a 450
9/5/67	451 a 500
10/5/67	501 a 550
11/5/67	551 a 600
12/5/67	601 em diante

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Carlos Messias Barbosa
Chefe do Departamento Administrativo

Comerciários alertarão o Governo contra prejuízo da unificação da Previdência

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio deverá lançar na próxima semana três memoriais, dois dos quais dirigidos ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho, o primeiro dando conta dos prejuízos que a unificação da Previdência Social acarretou e o segundo afirmando sua posição contra a transferência do Tribunal Superior do Trabalho para Brasília.

O terceiro memorial será dirigido aos Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, e tratará da recente lei sobre salários de menores, de autoria do Legislativo, e que fixou em 50% do salário mínimo os vencimentos de menores, estejam ou não submetidos a programas de ensino técnico.

REUNIAO

Representantes de sete Estados — Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Bahia — na direção da CNTC reuniram-se ontem, à tarde, para examinar vários assuntos de interesse da classe.

De acordo com os relatórios feitos pelos representantes dos Estados presentes, a unificação da Previdência acarretou uma baixa de 60% na arrecadação dos Institutos e, por este motivo, a Confederação deverá enviar um memorial ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro Jarbas Passarinho, alertando-os sobre a situação. Será elaborado na próxima semana.

Sobre a transferência do Tribunal Superior do Trabalho para Brasília, defendida pelo seu Presidente, Ministro Hildebrando Bisaglia, apesar de nada constar a respeito na nova Constituição, os comerciários preparam-se para combatê-la, o que será feito, inicialmente, através de um memorial a ser entregue, ainda este mês, ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho.

Entendem os comerciários que a transferência — que já está sendo estudada por uma comissão designada pelo Ministro Hildebrando Bisaglia e presidida pelo Ministro Geraldo Starling Soares — trará grandes prejuízos ao próprio Governo, por causa das despesas que terão de ser feitas, e as entidades sindicais, que teriam de instalar sedes ou sub-sedes em Brasília, além de movimentar funcionários e advogados para a Capital Federal.

Dizem os comerciários que, apesar de a transferência ter constado da Constituição de 1946, nenhum Chefe de Governo, do Sr. Juscelino Kubitschek ao próprio Marechal Castello Branco, se interessou pela mudança, achando a medida desnecessária e prejudicial aos gastos que teriam de ser feitos.

TRANSFERENCIA

Sobre a transferência do Tribunal Superior do Trabalho para Brasília, defendida pelo seu Presidente, Ministro Hildebrando Bisaglia, apesar de nada constar a respeito na nova Constituição, os comerciários preparam-se para combatê-la, o que será feito, inicialmente, através de um memorial a ser entregue, ainda este mês, ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho.

Entendem os comerciários que a transferência — que já está sendo estudada por uma comissão designada pelo Ministro Hildebrando Bisaglia e presidida pelo Ministro Geraldo Starling Soares — trará grandes prejuízos ao próprio Governo, por causa das despesas que terão de ser feitas, e as entidades sindicais, que teriam de instalar sedes ou sub-sedes em Brasília, além de movimentar funcionários e advogados para a Capital Federal.

MEMORES

A CNTC, no memorial que enviará aos Presidentes da Câmara e do Senado, pedirá a revogação ou reformulação da lei sobre salários de menores, de autoria do Legislativo que havia sido vetada pelo ex-Presidente Castello Branco, mas seus vetos foram, posteriormente, derrubados pelo Congresso.

Empregados de A Equitativa pedem a Passarinho que o INPS pague as indenizações

Os empregados da empresa de seguros A Equitativa — que está sendo liquidada — enviaram carta ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, solicitando que o Instituto de Previdência Social inicie o pagamento de suas indenizações, e afirmam que o patrimônio da firma falida "é três vezes superior aos débitos apurados, mas motivos estranhos impedem a sua transformação em valor líquido, suficiente para o pagamento das indenizações".

Os empregados de A Equitativa apontam a "incompreensão de muitos, ações penhoras e arrestos", como responsáveis pelo entrave da liquidação da firma, e afirmam que, com "os abalos que vem sofrendo a vida financeira do País, dentro em breve as indenizações de nada servirão, dada a sua desvalorização".

LEMBRANÇA

Lembram ao Ministro Jarbas Passarinho que vários dos funcionários de A Equitativa foram aproveitados, conforme decreto de 15 de julho de 1966, mas que outros, recusados por causa da idade, cargos e salários, estão dependendo das providências do novo Governo.

Vários funcionários da empresa em liquidação têm seus processos em andamento no ex-Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos e na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, dependendo apenas de que sejam assinados os atos que regulamentarão o assunto.

Na carta, os empregados propõem o aproveitamento dos que restam nas sociedades de economia mista, como o Banco Central, o BNH e o BNDE, e concluem afirmando que "todo o problema de aproveitamento estaria solucionado há muito tempo se a lei fosse cumprida".

Com a liberação da exportação de carne bovina pelo Governo, os preços do mercado interno, que ainda estão altos para o consumidor, tenderão a melhorar das hipóteses, segundo a opinião de observadores, a se estabilizar, mas nunca a ter uma baixa de 40%, que é o prognóstico da SUNAB.

Os preços da carne de segunda tendem a subir no mercado interno porque os quartos dianteiros, de onde é extraída, passarão a ser industrializados para exportação, ficando as donas-de-casa quase obrigadas a comprar mais carne de primeira, pagando em média NCr\$ 2,50 (dois mil e seiscientos cruzeiros antigos).

DESINTERESSANTE

Embora a liberação da exportação de carne solucione parcialmente a crise da pecuária — ou mais propriamente das indústrias da carne — será desinteressante para o consumidor, que ficará obrigado a comprar mais carne de primeira a um preço considerado muito alto.

A exportação é justificada com o argumento de que as donas-de-casa preferem os tipos de carne mais macia e que certos tipos a serem exportados, como peito, costela ou

CACOCA pedirá a Enaldo a volta do pão popular

A volta do pão popular será pedida pelas líderes da Campanha Contra a Carestia (CACOCA) durante o encontro que terão quarta-feira com o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, a quem vão mostrar parte das reivindicações do memorial que será entregue ao Presidente Costa e Silva por intermédio de sua esposa, D. Iolanda.

Embora as diretrizes do atual Governo sejam de conseguir a baixa de preços ou a estabilização sem o uso de tabelamentos, a CACOCA sugerirá o congelamento de preços como medida razoável se a SUNAB não conseguir combater os especuladores do setor de gêneros de primeira necessidade.

Andrezza dará solução para o sal em 10 dias

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andrezza, disse ontem que encontrará uma solução para o custo do sal no País dentro de dez dias, devendo a partir de amanhã manter contatos com representantes da indústria salinera tentando eliminar as distorções que mantêm o produto brasileiro até duas vezes e meia mais caro que o estrangeiro.

O Ministério ficou impressionado com os processos de extração e embarque de sal no Rio Grande do Norte e de desembarque nos portos, recebendo e pretende sugerir as seguintes providências: 1) racionalização das salinas para aumentar a produção; 2) transporte marítimo adequado em navios graneleiros de 18 mil tdw; implantação de sistema cor-

reto de manuseio, embarque e desembarque.

REDUÇÃO

Informou o Ministro, após uma reunião com engenheiros que estudaram o problema, que a política do sal visará reduzir os custos de manuseio, transporte, embarque e desembarque, diminuindo, em consequência, os preços de venda.

Segundo disse, na composição do preço CIF Rio ou Santos apenas 15% representam o custo industrial, ficando os restantes 85% para os custos de embarque, transporte e desembarque. Pretende reduzir justamente essa parte, que considera "o preço do atraso" pago pelos brasileiros.

Cegos sobem ao palco e fazem teatro

O Teatro Experimental do Cego (TEC), integrado por alunos cegos e amblíopes (menos de 1/10 da visão) do Instituto Benjamin Constant, fará sua estreia amanhã, às 21 horas, no Teatro Nacional da Comédia, representando uma adaptação da Aululária, de Plauto, feita pela professora Tais Bianchi.

A Aululária, clássico do teatro grego, que serviu de inspiração a Molière (O Avarento) e ao teatrólogo brasileiro Ariano Suassuna (O Santo e a Porca), será levada à cena por 13 alunos do Instituto Benjamin Constant, preparados desde há muito pela professora Tais Bianchi, que já fez experiência semelhante na Escola Antônio Feliciano de Castilho, de Lisboa, especializada na integração do cego nas atividades normais da vida cotidiana.

Minas vê livros religiosos

Belo Horizonte (Sucursal) — A UDEFOR — Union des Éditions Françaises d'Ouvrages Religieuses — está expondo nesta Capital desde o dia 3 livros franceses sobre religião e revistas especializadas em Teologia, exegese, cultura religiosa e ecumenismo, devendo seguir depois do dia 11 para o Rio.

Cerca de 600 exemplares compõem a mostra promovida pela Alliance Française. A UDEFOR, fundada em 1964, é organismo cultural composto de 50 casas editoriais francesas, entre católicas, protestantes e de outras religiões.



Através do "FAECO", você pode trocar seu carro usado por um zero quilômetros, pagando a diferença em prestações de apenas

NCr\$ 84,90

ou adquirir um automóvel usado, com garantia dos Revendedores Autorizados, em 100 mensalidades de apenas

NCr\$ 34,50

Inscriva-se logo e receba o seu carro na 1.ª grande Assembléia, em maio próximo.

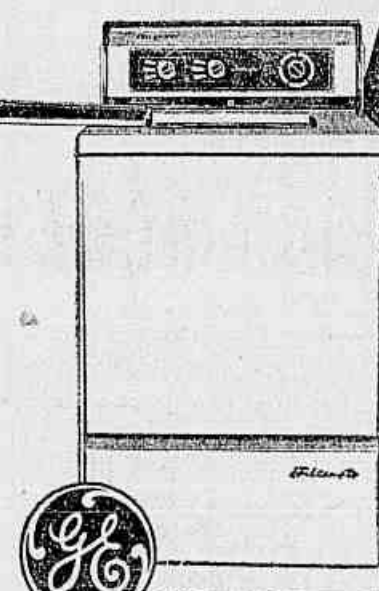
VENDAS EXCLUSIVAS:
SOGIMA
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Escritório Central: Av. Almirante Barroso, 90 - sala 703
Loja: Av. N. S. Copacabana, 1072-A

NO CASTELO DO RIO

com apenas

NCr\$ 38,50 mensais sem juros



LAVA-ROUPA
Filterflo GE
Lava 5 kg de roupa por agitação. A mais perfeita secagem por centrifugação (600 RPM)



FOTORAMA GE
Em legítimo JACARANDÁ DA BAHIA ou ainda em Carvalho ou marfim 59 cm. (23") mesa ou consolo.

Produtos da famosa linha
GENERAL ELECTRIC

* Pelo MENOR PREÇO TOTAL

castelo do rio

EM TODA OFERTA V. GANHA NA CERTA
MARINS, MAIA S. A.
R. URUGUAIANA, 1 e 3 (ESQ. CACOCA)
R. CONDE DE BONFIM, 170 (TIJUCA)

ADECIF defende corretagem maior para sanear a Bôlsa

O aumento nas taxas de comissão das sociedades corretoras da Bôlsa de Valores é julgado essencial "para o desenvolvimento sadio e dinâmico do mercado de ações no País" por um estudo preparado pela Comissão de Investimentos da ADECIF, por evitar a transferência de atividades dos corretores, por passar a permitir a captação dinâmica de capitais e por eliminar a tendência "a prática de subterfúgios condenáveis a fim de aumentar a receita".

Conclui o relatório assinado pelos Srs. Pedro Leitão da Cunha, Antônio Faria, Ari Waddington e Dalton Silva que as modificações implantadas nas Bôlsas do País em geral, e a do Rio de Janeiro, em particular, apesar dos desequilíbrios naturais e momentâneos que provocaram, redundaram em benefícios decorrentes da reestruturação dos órgãos, acreditando que os resultados acabaram compensando em prazo razoável.

TAXAS DE COMISSÃO

Com referência às taxas de corretagem que passaram a ser cobradas pelas sociedades corretoras, acredita a Comissão de Investimentos da ADECIF que a medida venha a permitir o desenvolvimento dinâmico e sadio do mercado de ações, evitando diversas consequências que a antiga taxa de 1/2% sobre o valor das transações acarretava.

As consequências da taxa antiga e enumeradas pelo relatório são: a) transferência de atividade do corretor do setor de investimento para outros mais lucrativos, como a colocação de Letras de Câmbio; b) a impossibilidade econômica de se constituir departamento técnico competente para orientação do público investidor; c) impossibilidade econômica de captação dinâmica de capitais para as Bôlsas.

de Valôres; d) tendência a estimular a especulação por parte da clientela para incrementar a receita através da negociação lituosa; e a tendência à prática de subterfúgios condenáveis a fim de aumentar a receita.

FIM DE TRADIÇÃO

Afirmando que tais distorções estão sendo corrigidas, e lembrando que o aumento nas comissões, como medida isolada, não representa nenhuma solução, esclarece a Comissão que a medida, conjugada a outras como a reformulação da estrutura jurídica e administrativa da Bôlsa, o livre acesso de novas sociedades corretoras, e a instituição de um preço contínuo, deverão possibilitar ao País o abandono da tradição passiva do simples cumprimento de ordens.

Analisando um a um os argumentos contrários à elevação das comissões, afirma a Comissão que com referência ao de que a atual taxa é mais elevada do que as vigentes em diversos países europeus, que o exemplo a seguir no caso dos países estrangeiros é o das nações mais jovens e agressivas, que por sua ansia de desenvolvimento e necessidade de capitais mais se identifica com o Brasil.

EXPERIÊNCIA AMERICANA

A experiência americana neste setor nos parece ser muito mais pertinente do que a europeia. Sendo que são muitos os países europeus, entre os quais a Inglaterra e a Alemanha, que começaram a reformular seus conceitos neste setor, buscando na experiência de países mais jovens os ingredientes para um mercado de capitais mais eficiente.

Quanto ao argumento levantado de que os especuladores, que servem para dar liquidez ao mercado, foram afastados da Bôlsa, adianta a Co-

missão da ADECIF que sem dúvida houve uma retração beneficiou parcialmente a Bôlsa de São Paulo que mantém ainda as taxas anteriores mas que, no momento em que São Paulo também tiver que elevar a sua tabela, o especulador continuará a operar normalmente nas duas principais Bôlsas do País.

Confessando acreditar válido, a curto prazo, o argumento de que o aumento de comissão estimula o mercado de balcão, diz o relatório que o efeito, não deverá ser longo, uma vez serenados os ânimos dos pequenos especuladores em sua rebelião contra o aumento das comissões "pois as corretagens vigentes do Mercado de Balcão são, habitualmente, de 5% e não obedecem a uma tabela regressiva".

INOPORTUNA

A única crítica considerada razoável pelos membros da comissão é a que se refere a época inoportuna em que a nova comissão foi adotada na Bôlsa do Rio, acreditando que teria sido muito mais justa uma adaptação simultânea em todas as Bôlsas do País, tendo em vista, principalmente, "as falhas estruturais ainda evidentes no sistema e que deveriam ser sanadas no menor prazo possível".

Cita ainda o relatório a criação de sistema adequado de comunicações inter-regional, para ligar as principais Bôlsas a eleição de representante das Sociedades Anônimas Abertas, a implementação de sistema de preço contínuo como medida que devem ser tomadas com a maior urgência para normalizar o mercado e fazer com que ele se desenvolva com normalidade.

DECRETO 157

Analisando o recente Decreto 157 que criou estímulos para

o mercado de ações esclarece o relatório que "a sistemática criada, ainda que não venha beneficiar diretamente as ações negociadas em Bôlsa, poderá servir de ponte entre a empresa, até agora tolhida na sistemática do crédito a curto prazo, e o capital permanente e tranqüilo do investidor a longo prazo".

Numa observação genérica da atual situação do mercado de capitais, afirmam os autores do estudo que se observa no momento uma maior disponibilidade de recursos, ocasionando, de imediato, uma pressão balística nas taxas de juros.

MAIOR FLEXIBILIDADE

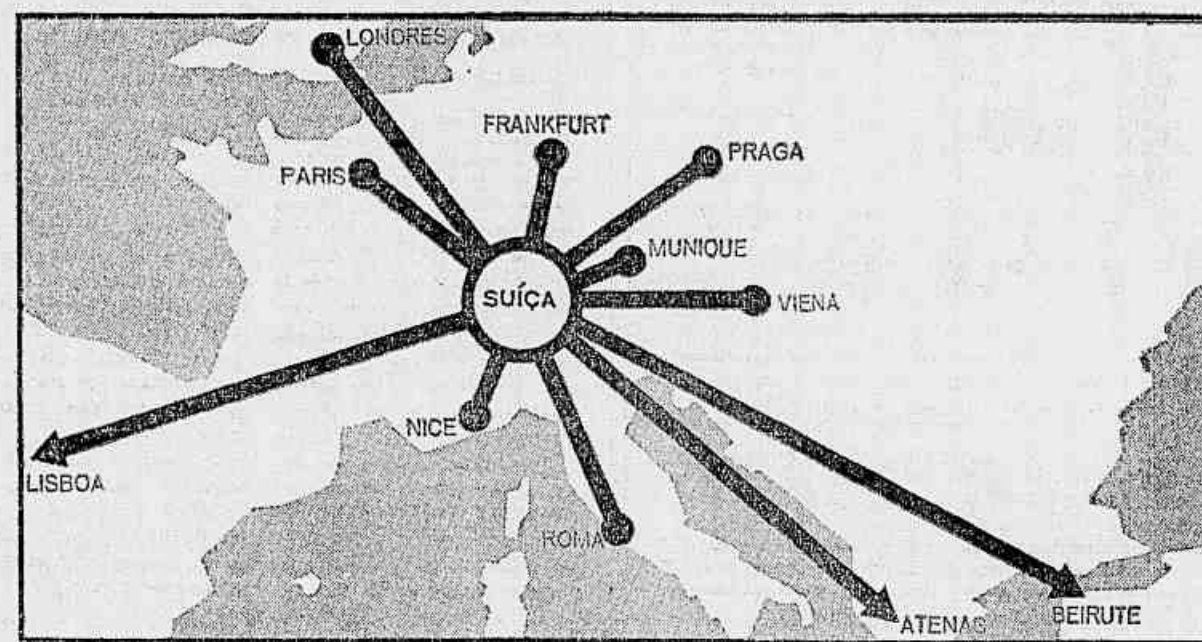
A negativa do Governo em contrapor o incremento na liquidez bancária, através da elevação do depósito compulsório nos bancos comerciais, substituindo parcialmente este inflexível instrumento pela sistemática dinâmica da Operação Open Market, serviu com o prenúncio de maior flexibilidade futura.

LADO NEGATIVO

Do lado negativo, dentro da atual conjuntura do mercado, continua o estudo, vemos aproximar-se a fuga de recursos do mercado de capitais para o financiamento da safra e do pagamento do Imposto de Renda. Esta conjuntura é sazonal, entretanto, e não deve preocupar nem o público investidor nem o profissional, uma vez que a depressão cíclica, em sendo previsível, oferece também uma oportunidade de rentabilidade ao portafólio.

Assinala finalmente a Comissão que lado mais sério ainda, é a concorrência expressiva das Obrigações Renjustáveis do Tesouro, a prazo de 1 ano, pois o título oferece vantagens de tal ordem que torna impossível ou pelo menos bastante improvável a opção do investidor pelo título particular.

Lufthansa vai primeiro à Suíça

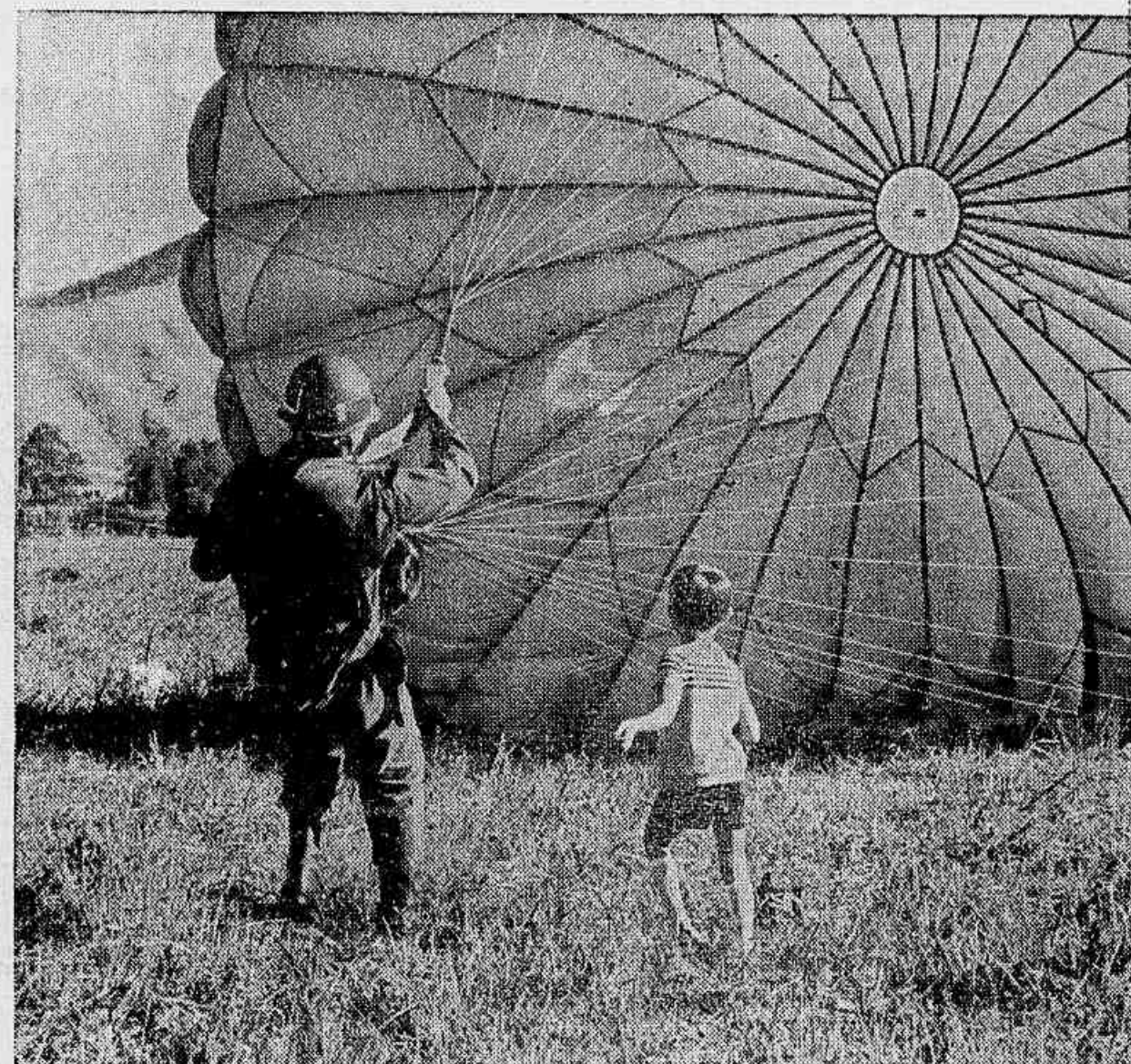


Voando para a Alemanha, pousamos primeiro na Suíça. Por que?

Porque a Suíça, de maneira idêntica à Alemanha, é um centro importante do mundo bancário, industrial e comercial. As principais organizações internacionais têm sua sede na Suíça, onde realizam congressos e reuniões. A hospitalidade do povo e a beleza de sua surpreendente paisagem, tornam a Suíça o ponto ideal para começar sua viagem à Europa. Tanto quanto Frankfurt, na Alemanha, as cidades suíças de Genebra e Zurique lhe oferecem as melhores conexões para todos os pontos da Europa e outros continentes.



Lufthansa



Capitão, da outra vez você me leva?

- Levo, sim. Mas, antes, você vai ter que crescer, estudar e ficar um homem forte.
- Forte que nem o Tarzan?
- Não, não precisa tanto. Você sabe qual é o nosso lema? Músculos fortes nós podemos fazer aqui mesmo. O que não podemos fazer são os ossos ficarem fortes. Ossos fortes a gente só faz quando é criança.

É na infância que se constrói a estrutura óssea.

CALCIGENOL IRRADIADO

é cálcio para uma estrutura sadia



Entidades rurais de Minas pedem NCr\$ 70 milhões ao IBC pelo café erradicado

Bele Horizonte (Sucursal) — Todas as entidades rurais desta Capital e do interior do Estado estão encaminhando telegramas e ofícios ao Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, solicitando o reembolso aos cafeicultores mineiros de NCr\$ 70 milhões (70 bilhões de cruzeiros antigos) correspondentes ao prejuízo que tiveram com a diferença de preço pago pelo GERCA e o número de pés de café erradicados.

A reivindicação dos cafeicultores mineiros recebeu o endosso de todas as entidades ruralistas do Estado e foi aprovada pelo Congresso Nacional do Café, realizado recentemente em São Paulo, recebendo um adendo dos paulistas, para que o GERCA passe a pagar a erradicação não pelo hectare erradicado, mas pelo número real de pés arrancados.

OS NÚMEROS

A proposição de Minas, apresentada no Congresso Nacional do Café pelo Diretor da Federação da Agricultura de Minas, Sr. Odilon Rodrigues, apresenta os seguintes números e argumentos para justificar o prejuízo de NCr\$ 70 milhões (70 bilhões de cruzeiros antigos) dos cafeicultores mineiros: estipulou o GERCA que o pagamento pela erradicação de cafeais improdutivos

será feita na base de 750 pés de café por hectare. Dentro deste cálculo o GERCA pagou no ano passado pela erradicação de 500 milhões de pés de café dos quais 120 milhões de Minas Gerais.

A base de 750 pés por hectare — disse o Sr. Odilon Rodrigues —, estipulada pelo GERCA, funciona para o Paraná e São Paulo, onde se planta uma média de 650 pés por hectare.

PISOS PLÁSTICOS

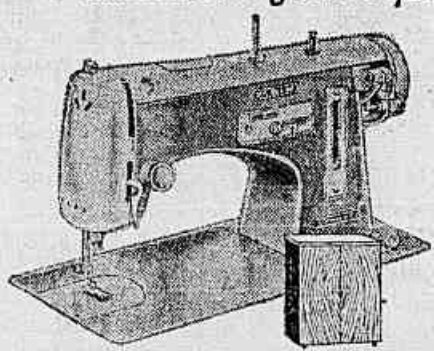
Embeleze o seu lar com pisos modernos em sua cozinha e banheiro.

Grande variedade de cores e pagamento facilitado em 4 vezes.

Telefone 22-9599.

(P)

SUGESTÃO **dia da mamãe**
presente de utilidade, bom gosto e qualidade



Máquina de Costura ELGIN ULTRAMATIC

Completamente automática • Chulela, borda, prego bolso, casele, cirze praticamente automática • Dispositivo automático com 18 discos • Móveis em marfim ou imbuia • 20 anos de garantia • Assistência técnica permanente

GRATIS! Curso de corte, ministrado p/ prof.ª Teresinha Passos

Valor Real NCr\$ 475,00 Preço Mesbla CNr\$ 345,00 ou NCr\$ 36,00 mensais

Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Compre no



Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Méier: R. Dias da Cruz, 155
Nilândia: Rua Visc. Rio Branco, 521/3
V. Realidade: Av. Amador Pessoa, 228/32

JÁ SABE QUE O GOVÊRNO PAGA PARA VOCÊ COMPRAR AÇÕES?

De acôrdo com o Decreto-Lei n.º 157, o govêrno "abre mão" de 10% do seu impôsto de renda (ou de sua empresa) para que você aplique em ações. A operação é simples e lucrativa. Procure hoje mesmo a COMPANHIA IPIRANGA DE INVESTIMENTOS, que está habilitada a emitir certificados de compra de ações. Você paga menos impôsto e lucra muito mais! Venha nos visitar. Teremos prazer em prestar-lhe este serviço!

COMPANHIA

ipiranga

DE INVESTIMENTOS

SOCIEDADE CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - CURITIBA

Assistência técnica de Israel

Nahum Sirotsky

Telaviv — O que tenho repetidas vezes ouvido de figuras da liderança israelense é que o país tem todo o interesse em prestar assistência técnica ao Brasil porque considera que tem uma dívida de gratidão para conosco. E, realmente, o tratamento que se concede a brasileiros que visitam Israel, e o entusiasmo dos técnicos israelenses que trabalham no Nordeste do Brasil, diferenciam as relações dos dois países, em tais campos, de outros.

É verdade, porém, que os programas de assistência técnica de Israel são altamente efetivos e bem sucedidos. E que o Governo local conta com uma lista de pedidos, de muitos países, tão numerosa, que vai sendo obrigado a estabelecer uma escala de prioridades. O país não conta nem com todos os técnicos que seriam necessários para atendê-los a todos, simultaneamente, nem com os recursos monetários para financiar tal número de projetos.

Não se pode deixar de destacar que em termos relativos entre os países que estão prestando assistência técnica aos demais, Israel ocupa um lugar excepcional pelo esforço que realiza. O território israelense, por exemplo, é 520 vezes menor do que o Brasil. O produto nacional de Israel é centenas de vezes inferior ao norte-americano e russo, dezenas de vezes inferior ao britânico, francês, alemão ou belga. No entanto, em 1965, o país enviou 750 técnicos ao exterior para a realização de seus diversos programas de cooperação e assistência e concedeu 2.400 bolsas-de-estudo.

O programa israelense de assistência técnica se iniciou na Ásia, em Burma, em virtude da amizade pessoal entre os chefes de Governo dos dois países. O Sr. Ben Gurion, então Primeiro-Ministro de Israel, chegou a passar dias num mosteiro birmanês discutindo budismo com os monges. Mas o programa só ganhou profissionalismo a partir da emergência das novas nações africanas.

Em 1958, com a independência de Gana, técnicos de Israel se movimentavam para aquele país, a pedido do Governo local, para prestarem assistência em muitos setores, inclusive na criação da primeira companhia de navegação marítima africana, a Black Star Line. Esta última empresa foi fundada com capitais mistos israelense-ganenses e, a partir do momento em que atingiu a maturidade, os capitais de Israel foram retirados a fim de que a empresa passasse a ser puramente ganense. Depois, foram outras nações. E, hoje, Israel conta com missões de assistência técnica em 29 dos países africanos, cerca de treze asiáticos e inúmeros países da América Latina, inclusive o Brasil.

De início, no entusiasmo das primeiras experiências, Israel se dispunha a assistir as novas nações em quaisquer empreendimentos. Foi assim que chegou a ajudar alguns a organizar a loteria nacional nos moldes daquela vigente em Israel e cujos lucros são integralmente destinados para a assistência social e médica, e outros a criar sistemas de hotéis e restaurantes, e ainda outros a organizarem os seus exércitos e suas forças policiais. Mas a tendência, agora, é a da concentração numas poucas áreas e projetos que possam ter um impacto maior e mais imediato sobre o desenvolvimento nacional dos países assistidos e que coincidam com aqueles em que os técnicos de Israel tenham maior massa de experiências.

Hoje, no campo do planejamento do desenvolvimento rural e agrícola e na sua execução, nos projetos de descoberta e aproveitamento de fontes de água e de irrigação, da agroindústria, da saúde pública, do cooperativismo, da utilização das forças de segurança na construção da economia e da sociedade, poucos países poderão superar a experiência de Israel. E o que é mais importante é que o técnico israelense ainda vive num país relativamente subdesenvolvido, e tem a experiência e a consciência dos obstáculos que os países pobres devem enfrentar para a solução de seus problemas nacionais. O técnico de Israel sabe trabalhar com poucos recursos e em quaisquer ambientes porque é um homem que suja as mãos, ainda não tendo chegado à etapa de prosperidade em que os técnicos começam a frequentar a manivela.

É curioso que não seja simples alinhar técnicos para serviços no exterior. Em trabalhos fora do país os salários não são muito superiores aos percebidos internamente e, portanto, não servem de incentivo. Eles só podem ser motivados pela oportunidade de servir. E é o que ocorre, sendo, por isso mesmo, que tantos tenham tido tão grande sucesso em suas missões e tão facilmente se adaptem às condições dos locais para onde são destacados.

Por fim, importaria inúmeros mais para trabalhar no Nordeste e no Centro-Oeste brasileiros, nas zonas mais duras e difíceis para as quais estão preparados e às quais não temem.

Comércio pede urgência na regulamentação da lei sobre o Fundo de Garantia

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas solicitou ao Conselho Monetário Nacional, em ofício encaminhado ao Ministro da Fazenda, a regulamentação urgente da lei que instituiu o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, para possibilitar a transferência dos saldos do extinto Fundo de Indenização Trabalhista, no Banco do Brasil, para o FGTS conforme permite a legislação.

Sugere ainda seja feita uma campanha pelas autoridades federais para "esclarecer os líderes sindicais, as entidades de classe e a opinião pública quanto às excelências e vantagens do sistema do FGTS que é baseado na filosofia do bem-estar e da estabilidade total em lugar da pseudo-estabilidade do emprego".

SALDO — É o seguinte o ofício da Associação Comercial ao Conselho Monetário Nacional, em ofício encaminhado ao Ministro da Fazenda, a regulamentação urgente da lei que instituiu o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, para possibilitar a transferência dos saldos do extinto Fundo de Indenização Trabalhista, no Banco do Brasil, para o FGTS conforme permite a legislação.

Sugere ainda seja feita uma campanha pelas autoridades federais para "esclarecer os líderes sindicais, as entidades de classe e a opinião pública quanto às excelências e vantagens do sistema do FGTS que é baseado na filosofia do bem-estar e da estabilidade total em lugar da pseudo-estabilidade do emprego".

"Aproveitamos a oportunidade — finaliza o ofício — para sugerir a realização de uma campanha, visando a esclarecer os líderes sindicais, as entidades de classe e a opinião pública quanto às excelências e vantagens do sistema do FGTS que é baseado na filosofia do bem-estar e da estabilidade total em lugar da pseudo-estabilidade do emprego."

"Em que pese a produtividade

Sistema cambial argentino reduz taxas sobre comércio exterior de 315 para 140%

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O Departamento Comercial da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, mostrando os reflexos no comércio exportador brasileiro das alterações efetuadas em março último no sistema cambial e comércio exterior argentino, revelou que os direitos aduaneiros que incidiam sobre as aquisições que atingiam, em muitos casos, 220, 275 e 315% do valor, tiveram seu nível mais elevado reduzido até 140%.

Num breve estudo publicado no boletim *Informações da Argentina*, que a Embaixada do Brasil distribui a todos os setores ligados ao comércio exterior brasileiro, destaca-se que "paralelamente à fixação de nova taxa de câmbio — 350 pesos por dólar — as inovações divulgadas compreendem a liberação das transferências financeiras para o exterior, a admissão de depósitos em moeda estrangeira, o estabelecimento de direitos de exportação sobre produtos tradicionais e a redução substancial dos gravames que oneravam as importações".

NOVO QUADRO

Após explicar que "diante dos novos níveis tarifários decretados pelas mercadorias negociadas na ALALC sofreram redução nas margens de preferências antes estabelecidas" e que "foi revogado, por outro lado, o Decreto 10.682, de 1965, que suspendia a importação de várias mercadorias", o boletim menciona os direitos aduaneiros agora aplicáveis a mercadorias cuja importação se encontra suspensa.

Tais mercadorias e direitos formam o seguinte novo quadro: sucros de frutas não tropicais, 110%; vinhos de uva, 140%; aguardente, 80%; cigarros, 110%; produtos de perfumaria ou de toalete e cosméticos, 100%; peças manufaturadas, 130%; calças, calções e calções de madeira, armados ou desarmados, 90%; utensílios de madeira para uso doméstico, 130%; objetos de artesanato e outras manufaturas de madeira, 130%; tecidos de seda, 120%; tecidos de lã, 100%; tecidos de linho ou de ramel, 110%; tecidos de algodão, 100%; tecidos de fibras sintéticas, 120%; veludo, 140%; bordados, 130%; roupas e confecções 140%; linóleo, 140%; cal-

çados, 140%; chapéus, 130%; guarda-chuvas e bengalas, 140%; fibras artificiais, 130%; perlecas e outras manufaturas de cabelo, 130%; cerâmica sanitária, 110%; louça e porcelana para uso doméstico ou para toalete, 130%; artigos de vidro para serviços de mesa, toalete, escritório, etc. — 130%; artigos de bijuteria, de joalheria, de ourivesaria e de metais preciosos, 140%; manufaturas de pérolas, pedras preciosas e bijuterias de fantasia, 130%; artigos de cobre, de uso doméstico, 130%; artigos de ferro e aço, para uso doméstico 130%; artigos de alumínio, de uso doméstico, 130%; máquinas de lavar roupa, 80%; aspiradores de pó, enceradeiras, ventiladores, 90%; sofás, cadeiras e outros móveis, colchões almofadas, etc. 130%; brinquedos, 130%.

O boletim "Informações da Argentina" preparado pelo Setor de Promoção Comercial (seção sob a chefia do Secretário Carlos Antonio de Betancourt Bueno) do Departamento Comercial da Embaixada do Brasil já está sendo distribuído a exportadores brasileiros, entidades e interessados nas novidades do intercâmbio argentino-brasileiro.

Em Goiânia Arzua fixa a Reforma

Goiânia (Correspondente) — O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, presidiu em Goiânia, na segunda e terça-feira da próxima semana, a Reunião dos Delegados Federais de Agricultura e dos Estados e Territórios e dos coordenadores regionais para a implementação da Reforma Administrativa na Pasta.

Os Delegados e o Sr. Ivo Arzua pretendem, conforme adiantou, ontem, fonte do Serviço de Promoção Agropecuária de Goiás, estabelecer uma Reforma Administrativa radical no Ministério, de modo a adaptá-lo às necessidades da problemática agrícola nacional.

Rio Grande busca ajuda financeira

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. Mearon Kramer Luz, viajou para Florianópolis, a fim de representar o Governador Peracchi Barcelos na posse do Sr. Babot Miranda na presidência do Banco Regional de Desenvolvimento, devendo ir também ao Rio de Janeiro com a finalidade de obter recursos para aliviar a crise financeira de seu Estado.

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

Média diária do volume

Esta semana NCr\$ -233 mil
Semana passada NCr\$ -294 mil

S. N.

Sexta-feira 3 725
Há uma semana 3 860
Há um mês 4 017
Há um ano 3 587

Continuou durante a semana o esvaziamento do Mercado de Ações com queda nos preços e no volume de transações da maioria das ações. As disponibilidades relativamente abundantes dos Bancos atualmente, que em outras épocas teriam uma influência favorável sobre o Mercado de Ações, estão totalmente contrabalançadas pelos efeitos negativos que vêm tendo, a curto prazo, a modificação da taxa de corretagens e a proibição da entrada no recinto da Bôlsa.

Somente haverá uma alta no Mercado de Ações se for adotada alguma medida governamental criando incentivos como, por exemplo, a canalização para ações de uma parcela do Fundo de Garantia. Caso contrário, continuarão o esvaziamento e a queda nos preços. A intenção de tomar novas medidas favoráveis ao desenvolvimento do mercado existe. Entretanto, a matéria é controversa e não acreditamos que sejam adotadas tão cedo.

Além da adoção de novas medidas, também se fala na modificação daquelas já tomadas, como a do Decreto-Lei n.º 157. A suposta regulamentação do Decreto-Lei n.º 157, que foi publicada dias atrás, deverá sofrer grandes modificações. Não podemos acreditar que o Governo tenha a intenção de limitar a 12% a. a. os juros anuais pagos pelas debêntures conversíveis, e que serão adquiridas pelos fundos resultantes do Decreto-Lei n.º 157. O resultado desta medida seria o pagamento de um bonco pelas companhias emitem de debêntures, ou uma situação similar à que ocorreu quando foi adotada a Operação-21, que também deveria ter baixado o custo do dinheiro, mas resultou simplesmente no pagamento de um bonco por parte dos financiados pelo dinheiro oficial. Ao nosso ver, o Decreto-Lei n.º 157 deveria permitir ao contribuinte a opção de escolher e comprar diretamente as ações que desejasse, contanto que permanecessem em depósito durante dois anos. A possibilidade de o contribuinte fazer a sua dedução, por intermédio da compra de certificados de depósitos, tem a vantagem de permitir uma distribuição mais vasta. Todavia é muito impessoal, e a grande maioria dos investidores não sentirá de perto o Mercado de Ações. Se o Governo permitisse ao contribuinte comprar diretamente as ações que preferisse, além da opção de comprar certificados de depósitos, haveria muito mais possibilidade de o mesmo pegar o vício de Bôlsa ou de comprar ações.

Somente quando este vício estiver suficientemente propagado de maneira similar ao jogo do bicho é que teremos um verdadeiro Mercado de Ações. Nos Estados Unidos, a ação além de ser um bom investimento para uma grande maioria do público, também é um vício e uma especulação. Não adianta somente as companhias de investimento e o Governo também, por intermédio do Fundo de Garantia, canalizarem alguns bilhões para a Bôlsa. Haveria uma alta mas sem a participação do público. A idéia certamente seria tachada de "picareta", porém se fosse possível adotar um sistema honesto e bem organizado de loteria ou prêmio para os investidores na Bôlsa, seríamos a favor. Desta maneira, mais tarde talvez seria propagado por si próprio o vício de Bôlsa. Mais de 50% dos investidores em Bôlsa compram ações por causa de uma possibilidade especulativa, além do bom investimento. Por que não incentivar ainda mais estas possibilidades especulativas, com um prêmio ou loteria conjugado? A divulgação entre as massas das vantagens de investir em ações ficaria então mais fácil.

Decisões do Kennedy Round sobre maior liberalização são esperadas em 72 horas

Paul Lobby
Especial para o Jb

Genebra (FP) — Dentro de três dias, os Estados Unidos e o Mercado Comum Europeu (MCE) devem decidir se chegarão a um acordo para liberalizar seu intercâmbio de produtos químicos e de cereais.

As negociações se realizam no quadro do Round Kennedy, grupo de países altamente industrializados, como parte do acordo geral sobre tarifas e comércio (GATT).

SÓ OS GRANDES

Enquanto os países filiados ao GATT ultrapassam a casa dos 70, no Round Kennedy tomam parte apenas, além dos Estados Unidos e dos seis do MCE — França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — Grã-Bretanha e seus sócios da Associação Europeia de Livre Comércio (AELC).

Tomam parte na AELC Suécia, Noruega, Dinamarca, Suíça, Áustria e Finlândia.

Mas o acordo deve ser concluído primeiro entre o MCE, que é o grupo comercial mais poderoso do mundo; Estados Unidos, em seguida, terão de solucionar as questões pendentes com a Grã-Bretanha e o grupo nórdico.

O ROUND

O Round Kennedy nasceu em 1962. Um ano antes, os interesses cambiais dos Estados Unidos e Grã-Bretanha conseguiram que o GATT declarasse estar disposto a iniciar um novo esforço no sentido de liberalizar ao máximo o intercâmbio internacional.

Em 1962, o Congresso norte-americano votou, a pedido do Presidente John Kennedy, a lei sobre expansão comercial, autorizando-o a concluir acordos alfandegários no quadro das vantagens recíprocas.

No seio do GATT, iniciaram-se, então, conversações que se denominaram Round Kennedy.

PROBLEMAS

Os Estados Unidos querem reduzir a tarifa protetora do MCE para os produtos agrícolas. Esse é o principal inconveniente com que, até o presente, vêm tropeçando as negociações, e um dos pontos sobre os quais, dentro de 72 horas, deverá haver uma decisão. Os negociadores de nor-

te-americanos apresentaram pedidos de redução, para o ingresso no MCE, do fumo, sucos e conservas de frutas, legumes e produtos avícolas.

Quanto aos cereais maloures, o MCE não quer apenas um acordo sobre o trigo, mas também sobre os cereais menores. Por sua vez, os Estados Unidos sustentam que a inclusão destes últimos constitui uma nova exigência do MCE.

O MCE defende sua produção agrícola, já que os excedentes norte-americanos podem desequilibrar o mercado "verde" comunitário.

BARREIRAS

Quanto aos produtos químicos, enquanto os Estados Unidos aspiram a redução das tarifas aduaneiras, os seis, e também a AELC, consideram necessário que Washington disponha a abolição do "prego de venda americano".

O prego de venda americano é uma medida protecionista que daria a exportação de matérias corantes europeias para os Estados Unidos, já que as vendas teriam de ficar sujeitas aos preços que vigoram nos Estados Unidos.

Consideram os europeus que se trata de uma barreira "fora de moda". Os norte-americanos, que para se designarem do preço de venda precisam de autorização do Congresso, propõem, por sua vez, negociar em duas frentes. Por um lado, discutir a liberalização, e, por outro, o prego de venda.

O chefe dos negociadores europeus, Jean Rey, e o representante comercial especial do Presidente Lyndon Johnson, William M. Roth, regressaram ontem a Genebra, depois de realizar consultas em alto nível. Rey, em Bruxelas, e Roth na Capital norte-americana. De imediato, iniciaram uma série intensiva de conversações bilaterais.

Um dos principais obstáculos parece ter sido a diferença na tática de negociar. Os Estados Unidos iniciaram as conversações quase ao nível máximo de concessões possíveis, enquanto os europeus ofereceram o mínimo.

Assim se chegou à fase final, sem que Roth pudesse definir o que a Europa oferecia aos produtos agrícolas norte-americanos.

Convênio de Minas com o E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes já está apertando a agenda dos debates do seu encontro com o Governador Israel Pinheiro, dia 12 do corrente, em Belo Horizonte, quando equacionará, entre outros assuntos, a assinatura de um convênio de ajuda econômica entre os Estados do Rio e Minas Gerais.

No encontro, o Chefe do Executivo fluminense tentará obter financiamentos, na área da iniciativa privada de Minas Gerais, para ampliar o Porto de Angra dos Reis, no Sul do Estado do Rio, que não pode receber navios de grande calado. O Porto de Angra interessa aos produtores de minério, de Minas Gerais, que desejam utilizá-lo com mais frequência para as suas operações de exportação.

BANCO DA BAHIA S/A			
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 15 114 382			
Carta Patente n.º 67			
Matriz: Rua Miguel Calmon n.º 32 — Salvador — BA.			
RESUMO DO BALANCETE EM 05 DE ABRIL DE 1967			
ATIVO		PASSIVO	
Em caixa e em depósito no Banco do Brasil S/A	36.377.617,84	Capital	12.000.000,00
Depósitos à ordem do BANCENTRAL	23.462.971,88	Aumento de Capital	3.000.000,00
Empréstimos, descontos e adiantamentos	127.710.510,30	Reservas	12.924.267,59
Agências no País	86.496.948,99	Provisões	5.830.865,64
Correspondentes no País	496.197,21	Depósitos à vista e a prazo	144.313.060,36
Correspondentes no Exterior	5.468.255,57	Títulos Redescorridos	—
Outros Valores em Moeda Estrangeira	855.703,60	Refinanciamentos	4.968.268,20
Outros Créditos	9.503.332,60	Agências no País	87.456.148,67
Títulos e Valores Mobiliários	2.830.493,70	Correspondentes no País	538.615,06
Imobilizado	29.755.913,85	Correspondentes no Exterior	19.948.967,91
Resultados Pendentes	9.380.376,37	Outros Valores em Moeda Estrangeira	683.345,21
Contas de Compensação	215.307.962,26	Ordens de Pagamento e Outros Créditos	26.949.669,92
	547.646.284,17	Resultados Pendentes	13.725.113,35
		Contas de Compensação	215.307.962,26
			547.646.284,17

Salvador, 26 de abril de 1967

DIRETORIA GERAL: CLEMENTE MARIANI — Presidente; FERNANDO M. DE GÓES — Vice-Presidente; GERALDO DANNE-MANN — Diretor-Superintendente; SILVIO DE GÓES MASCARENHAS — Diretor-Secretário. DIRETORIA GERAL DE CÂMBIO: EMIL O. W. HOFEMANN. DIRETORIA DA MATRIZ: GILBERTO E. DE SA, CARLOS B. DE CARVALHO, HÉLIO FERNANDES FIGUEIRA e ASDRUBAL PEDREIRA BRANDÃO. DIRETORIA SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO: HAMILTON PRISCO PARAISO, EDUARDO MARIANI BITTENCOURT e C. MONTEIRO DE ANDRADE. DIRETORIA SUCURSAL DE SÃO PAULO: ALAIN C. E. MOREAU, HEINS HOFFMEIS-TER e FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER.

CONTADOR GERAL: JORGE RIBEIRO DE BARROS — Reg. CRC-BA — n.º 138.

(P)

Adquira
LETRAS DE CÂMBIO
Induscred
S.A.

com renda prefixada de

★ 3% ao mês ou 36% ao ano ★

IMPORTANTE:

V. pode converter nossos Letras em dinheiro, na hora que quiser! Consulta-nos.

Induscred
S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

R. JANEIRO: R. 7 de Setembro, 75 - 1.º - Fones 52-7660 e 42-6666

SANTOS: R. João Pessoa, 18 - 1.º andar - Fone 2-3223

SÃO PAULO: R. Boa Vista, 136 - 5.º - Fones 35-2297 e 36-0862

Capital e Reservas: NCr\$ 2.100.000,00

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S/A. — BRASIL

AVISO AOS FABRICANTES DE REATORES SHUNT PARA EXTRA ALTA TENSÃO

Documentos de prequalificação de fabricantes de Reatores Shunt para Extra Alta Tensão, 345KV, serão recebidos até o dia 14 de junho de 1967 no escritório central, à Rua São José, 90 — 3.º andar, Rio de Janeiro, Guanabara.

A Central Elétrica de Furnas S/A. recebeu do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, um empréstimo, em diversas moedas, totalizando o equivalente a US\$ 96 milhões, destinado ao projeto da Usina Hidroelétrica de Estreito e sistema de transmissão associado que será aplicado no pagamento do equipamento a ser comprado em concorrência entre os fabricantes selecionados na presente prequalificação.

Os candidatos à presente prequalificação devem ser fabricantes radicados em países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento ou da Suíça e devem submeter as seguintes informações:

1 — Comprovação de experiência na fabricação de Reatores Shunt, para Extra Alta Tensão;

2 — Relação dos fornecimentos anteriores, indicando os comodatários e datas de entrega, e encomendas em execução programadas para entrega até 1970.

3 — Especificações típicas e informações técnicas sobre equipamentos similares.

4 — Lista dos testes que podem ser executados nos Reatores Shunt.

5 — Prazos estimados para entrega dos Reatores Shunt.

6 — Cópia do relatório financeiro da empresa e informações sobre o volume de vendas nos últimos três anos.

As informações acima mencionadas deverão ser enviadas em português ou inglês. A seleção das firmas será feita por Furnas entre as que tenham fornecido todas as informações pedidas nesta prequalificação e a seu exclusivo critério. As firmas excluídas não caberá o direito a qualquer reclamação, não se obrigando Furnas a justificar suas decisões.

Furnas manterá entendimentos apenas com a matriz do fabricante, suas filiais ou subsidiárias, não aceitando entendimentos através de intermediários ou agentes.

As cartas-convite para a concorrência deste equipamento serão enviadas em julho de 1967.

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4.º e 5.º do Decreto n.º 60.190, de 8.2.67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução n.º 47, de igual data, informa:

— As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rede bancária, até as seguintes datas:

— 13.5.1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;

— 12.2.1968 — as moedas metálicas, de todos os valores, lançadas em circulação até a vigência do novo padrão monetário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967
BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
Celso de Lima e Silva
Gerente

Empresários recebem com aplauso posição do Brasil contra exigências do FMI

Belo Horizonte (Sucursal) — Em todos os setores empresariais mineiros, a notícia de que o "Brasil é contra a política rígida do Fundo Monetário Internacional" foi recebida com satisfação e mesmo como um alívio, e esperam que o documento a ser divulgado pelo Governo reúna as diretrizes de uma política econômico-financeira autenticamente nacionalista, criada por brasileiros e de acordo com as reais condições do País.

Um líder da indústria, um do comércio, um dos bancos, um das empresas financeiras e um da agricultura, ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL, foram unânimes em citar como exemplo da necessidade de o Brasil adotar suas próprias diretrizes econômico-financeiras o fato de que se a política do FMI fosse realmente a melhor, os Estados Unidos seriam o seu mais fiel seguidor, o que, na verdade, não acontece.

SEM XENOFOBIA

No entender daqueles líderes, uma política econômico-financeira nacionalista, criada por brasileiros e dentro das condições econômicas, sociais e políticas não deve ser elaborada com o sentimento preconcebido da aversão aos estrangeiros, uma vez que "isto poderia afetar, inclusive, no âmbito da sua formulação". O elogio ao atual Governo foi feito ontem, considerando o princípio da decisão das autoridades federais em se disporem a superar qualquer obstáculo, ou mesmo pressão, que se anteporia à adoção de uma política adaptada à realidade brasileira.

Não particular o pensamento daqueles líderes — com pequenas divergências — é de que mesmo se o FMI não aceitar as eventuais modificações de diretrizes econômico-financeiras, o Governo deve "fincar pé" e adotar a política que mais convier à necessidade do Brasil. Isto pelo fato de que não pode haver uma única diretriz de política econômica para todos os países, uma vez que cada qual tem suas peculiaridades próprias, às quais aquela diretriz deve se adaptar. Acreditam, que a modificação da política econômico-financeira, contrariando o que preconiza o Fundo Monetário Internacional, não significa, necessariamente, que o Brasil tenha de romper com o FMI. Citam, como exemplo, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que não aceitou as condições mínimas exigidas pelo FMI para a concessão de

empréstimos a seus sócios, sem, no entanto, ter havido rompimento formal.

Apesar de o Governo estar demorando em definir a diretriz que adotará para sua política econômico-financeira, causando indecisão nos meios empresariais, suas programações de grandes negócios e investimentos, este fato é aceito passivamente por aqueles líderes, por compreenderem a impossibilidade de uma definição imediata em face do amontoado de leis, decretos, circulares, resoluções, decretos-leis colonados em vigor no Governo passado.

Nos setores de bancos e empresas financeiras a notícia de que o "Brasil é contra a política rígida do FMI" não causou surpresa, uma vez que já possuíam informações na área federal (e várias delas diretamente com o Ministério), de que o atraso na apresentação de um programa definitivo de ação, estava intimamente ligado à tendência das autoridades federais de não aceitarem as diretrizes do Fundo.

Banqueiros anunciam ajuda do BID e do Banco Mundial a projetos de Minas Gerais

Os banqueiros Hunderburgo Pereira Dinis e Maurício Biazini, respectivamente Presidentes do Banco de Desenvolvimento de Minas e do Crédito Real, no desembarcarem ontem no Galeão de regresso da VIII Reunião de Governadores do BID, em Washington, anunciaram o financiamento de uma grande usina de alumínio em Minas, com produção inicial de 25 mil toneladas, pelo Banco Mundial.

Os banqueiros mineiros, que participaram como convidados especiais da VIII Reunião de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento, informaram ainda que estão em fase de conversações no BID três outros projetos de financiamento para o Estado, um dos quais a ser repassado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas para o estudo de projetos e investimentos infra-estruturais.

CRÉDITOS PARA MINAS

Os projetos em negociação no BID — segundo os Srs. Hunderburgo Dinis e Maurício Biazini — prevêm investimentos para a colonização do Noroeste mineiro, um outro para financiar a construção de um grande centro de abastecimento a ser localizado em Belo Horizonte, assim como um para o Banco do Desenvolvimento de Minas.

Acrecentaram os banqueiros

de Minas que os resultados da reunião de Washington foram de grande importância para o Brasil, em vista da possibilidade de novos financiamentos, notadamente para o setor agrícola, finalizando que voltavam otimistas com os entendimentos realizados com os diretores do BID e do Banco Mundial, que poderão apresentar perspectivas de grande colaboração no desenvolvimento de Minas e do Brasil.

Lavoura de SP mostra queda ao Governo

São Paulo (Sucursal) — Empresários e técnicos rurais pretendem entregar ao Presidente Costa e Silva, quando vier a São Paulo, no próximo dia 14, um memorial pedindo providências para solucionar a crise que dizem haver na lavoura paulista, exemplificando com dados sobre a redução em várias safras agrícolas e sobre diversos pedidos de concordatas de frigoríficos.

EUA iniciam remessa de rações

Niterói (Sucursal) — As primeiras 500 toneladas de grãos de milho, do programa Alimentos para a Paz, estão sendo esperadas no porto desta Capital, procedentes dos Estados Unidos, no próximo dia 27, para o fabrico de rações balanceadas. Informam-nos o Gabinete do Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo Costa.

Embaixador da Índia e Governador Jeremias Fontes inauguram casas populares construídas pela COHAB-RJ



O Governador Jeremias Fontes apresenta ao Embaixador da Índia, no Brasil, Sr. B. K. Acharya, o plano de obras do Governo fluminense.

Niterói — O Conjunto Residencial "Mahatma Gandhi", com 62 casas, construído pela COHAB-fluminense em Lagoa, 2.º distrito de São Gonçalo, foi inaugurado, ontem, às 10 horas, em solenidade presidida pelo Governador Jeremias Fontes da qual participaram, como convidados especiais, o Embaixador e Embaixatriz da Índia, Sr. e Sra. B. K. Acharya.

Na homenagem ao líder da Independência indiana e criador da resistência pacífica, o Governador Jeremias Fontes, em discurso, ressaltou a importância de Gandhi para os povos modernos, afirmando que "o conjunto residencial pregava a verdade, o amor, que combatia a opressão conseguindo, por isso, a libertação do seu País".

AS CASAS

Em construção moderna, o conjunto residencial Mahatma Gandhi conta com sessenta e duas unidades. Tem três quartos, dependências sanitárias modernas, cozinha, em terrenos que possibilitam, futuramente, a sua ampliação, estando localizada em área prioritária para a industrialização, o que possibilitará o aproveitamento do mão-de-obra.

O Mahatma Gandhi, além disso, foi urbanizado, contando com ruas bem tratadas, iluminação pública, escolas, centro comercial e um centro comunitário, com orientação das assistentes sociais do Estado que, no trabalho de segunda etapa, integrarão os seus primeiros residentes.

A SOLENIDADE

O Embaixador da Índia, Sr. B. K. Acharya fez a inauguração oficial do conjunto, agradecendo a homenagem que o povo fluminense prestava ao o povo indiano, em liberdade de seu País, destacando os laços de amizade existentes entre os povos da Índia e Brasil e ressaltando a importância do trabalho de construção de casas populares.

— Mahatma Gandhi não foi Chefe de Estado e não possuía nenhum título honorífico. Se dedicou, exclusivamente, a pregação que abrangiam o ódio entre os homens, aplicando a sua fé a serviço dos pobres e dos doentes, disse o Embaixador da Índia, que, antes de concluir o seu discurso desejou prosperidade e felicidade pessoal aos moradores do Conjunto Residencial inaugurado.

RECONHECIMENTO

O Governador Jeremias Fontes fez o reconhecimento público da obra de pacificação de Mahatma Gandhi, frisando que o Brasil tem afinidades profundas com a Índia e mostrando que "só com amor podemos construir a felicidade e cada homem, onde estiver, tem o dever de espalhar o entendimento".

O Chefe do Governo fluminense, após traçar, em síntese, o seu plano de Governo, afirmou:

— Iniciamos uma marcha de dignificação do homem dando-lhe casa própria. O meu Governo leva a cada homem do Estado do Rio de Janeiro e o carinho, buscando integrá-lo no convívio social.

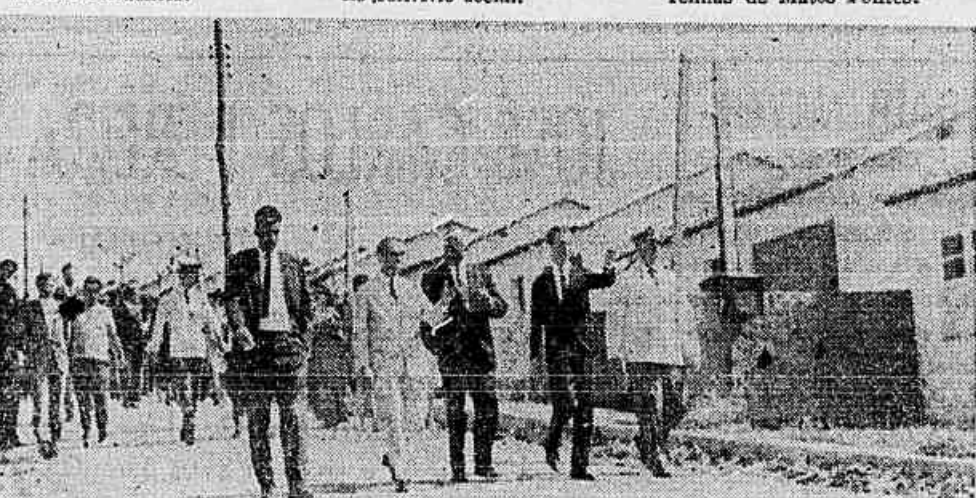
QUEM FOI

Mahatma Gandhi, líder da libertação da Índia, nasceu no século passado e, depois de uma vida dedicada à meditação, foi assassinado, em 1948, por um fanático. Foi o criador do movimento de resistência pacífica. O mundo assistiu a sua pregação pelo amor enquanto duas guerras mundiais o sacudiam. E do seu credo: — Meu credo é a verdade e não a violência em sua forma extrema. A não violência é o primeiro artigo de minha fé. Ela é também o último artigo do meu credo. A não violência é a maior força à disposição da humanidade. A não violência atinge ao ponto mais alto da valentia.

A proclamação de Gandhi está na placa de bronze no pequeno monumento da praça central do conjunto ontem inaugurado. A COHAB, com aquele conjunto, iniciou a sua série de inaugurações que continuará terça-feira em Campos. O Embaixador e Embaixatriz da Índia, Sr. e Sra. B. K. Acharya, além de participarem da solenidade, foram recepcionados no Palácio da Inga e homenageados com um almoço no Hotel Samanguiá.

CAMPOS TAMBÉM

O Diretor-Presidente da COHAB-RJ, Sr. Nilo Pequenha Silveira, presente à solenidade, informou que no próximo dia 9, às 10 horas, o Governo vai inaugurar o novo núcleo residencial, construído pelo órgão, em Campos. As solenidades de inauguração do novo núcleo, localizado no Parque Corrientes, e que receberá a denominação de João XXIII, serão presididas pelo Governador Jeremias de Matos Fontes.



O Embaixador da Índia, em companhia do Governador do Estado e do Secretário de Obras Públicas, percorre as ruas do Conjunto residencial Mahatma Gandhi.

CIA. VALE DO RIO DOCE EDITAL N.º 4/67 VENDA DE MÁQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR USADAS

O material poderá ser visto de 9 às 12 e de 14 às 17 hs. a Av. Churchill, 109 — 11.º andar, realizando-se a concorrência às 16 hs. de 15-5-67, correndo por conta do comprador impostos, taxas e outros quaisquer tributos. Propostas acompanhadas de comprovante de caução no valor de Cr\$ 100,00, e maiores detalhes, procurar a C.V.R.D. no endereço abaixo que se reserva o direito de cancelar a concorrência caso as propostas não consultem seus interesses.

Serviço Central de Adm. Patrimonial — Av. Churchill, 109 — 11.º — Tel. 52-5211 — Rio de Janeiro — GB — ZC-39.

Cia. Vale do Rio Doce
Sr. Onildo Magalhães Costa
Chefe Serviço C. Administração Patrimonial

Consultem o BANCO BOAVISTA S.A.

Convidamos industriais e comerciantes a nos consultarem para as suas transações bancárias.

O BANCO BOAVISTA S.A. é o Banco privado líder em empréstimos no Estado da Guanabara.

É com orgulho que podemos afirmar que o BANCO BOAVISTA S.A. contribui para o progresso desta grande metrópole, financiando as suas atividades úteis e criadoras de riqueza. Nela aplica todos os depósitos que recebe.

E para corresponder à preferência dos depositantes esforça-se o BANCO BOAVISTA S.A. em melhorar sempre os seus serviços.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

FÉRIAS DE GRACA NA CIDADE-SAÚDE

UMA COTA DE NCr\$ 15,00 mensais dá



GUARAPARI

significa: 15 DIAS COM ESTADA GRÁTIS, para 4 pessoas, em um apartamento de GRANDE QUARTO, VARANDA, HALL e BANHEIRO COMPLETO, anualmente, pelo resto da vida!

Você tem
HOSPEDAGEM
GRATUITA E
IMEDIATA;

garantida em contrato, no RADIUM HOTEL ou hotéis similares, durante a construção do "ALPHA".

Sua cota dá direito, também, a

20%
DE DESCONTO

em todos os serviços do Conjunto Hoteleiro ALPHA;

- Restaurante
- Bares • Boutiques
- Sauna • Duchas
- Lavanderia
- Telefones • Ar condicionado
- Garagem subterrânea.
- Uma Clínica Especializada em Reumatologia, sempre a sua disposição!

UM EMPREENDIMENTO COM DUPLA GARANTIA:

ADMINISTRADOR:
ALBERTO QUATRINI
BIANCHI

o realizador do Grande Hotel de Guarapari, Hotel das Cataratas do Foz do Iguaçu, Grande Hotel de Ouro Preto, Hotel da Bahia, Grande Hotel de Recife, Hotel dos Guarapari (Recife), Radium Hotel (Guarapari) e muitos outros.



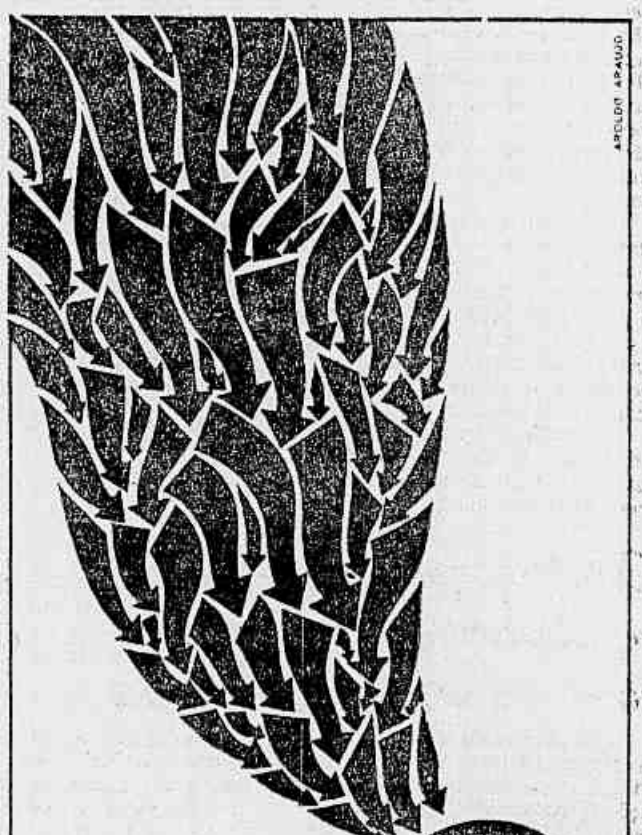
VENDAS:
CIA. PARQUE DA
VARZEA DO CARMO

— meio século de tradição

GUANABARA: Av. Calógeras, 15-6.º andar
Tels. 32-9060, 22-1224, 22-1225, 22-7663
BELO HORIZONTE: R. Gólfacazes, 14 s/303
Tel. 4-9565



EMPREENDIMENTO REGISTRADO SOB N.º 1353, EM 20/6/1966, NO CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO DE GUARAPARI, LIVRO B-2, FL. 924, TERRENO QUITADO NO REG. GERAL DE IMÓVEIS DA COMARCA, LIVRO 4-A, SOB N.º 35, FL. 251/2. PROJETO DE AUTORIA DE SÉRGIO BERNARDINI, APROVADO SOB N.º 17.629, PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAPARI.



ANTES
DE APLICAR
SUAS ECONOMIAS,
VEJA QUAL É
O MELHOR
NEGÓCIO
DO MOMENTO!

Letras Imobiliárias VERBA

■ Ao portador ■ Isentas de impostos
■ Negociáveis ■ Juros de 8% ao ano
mais correção monetária ■ Rentabilidade trimestral

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos.
Capital e reservas: Cr\$ 1.338.612.626 Carta de autorização nº 207 de 29-9-64, do Banco Central
Carta de Autorização nº 12 do Banco Nacional de Habitação
Av. Amal Peixoto, 35 — 10.º and.
Tel.: 7839, 3021 e 6097 — Niterói
Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial

Desejo receber a
carta econômica mensal
da Fundação Manoel João Gonçalves.

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Estado: _____

Exposição de material de escritório em São Paulo começa amanhã e acaba a 14

São Paulo (Suenral) — Sob o título *Do Clipp ao Computador Eletrônico*, será inaugurada amanhã no Ibrap, a V Feira de Utensílios e Serviços de Escritório (USE), numa montagem compacta e em forma de labirinto, com apenas uma entrada e uma saída, para obrigar cerca de 200 mil visitantes a percorrerem toda a mostra, que se encerrará no próximo dia 14.

Setenta e três expositores mostrarão tudo o que existe no Brasil para a racionalização do trabalho em escritórios. Para garantir o número de visitantes foram impressos 500 mil convites, a serem distribuídos somente para maiores de 18 anos, medida adotada em virtude da delicadeza dos aparelhos que estarão à disposição dos interessados para testes.

CONFERÊNCIAS

Diversas reuniões e conferências serão realizadas durante a mostra, destacando-se o Simpósio sobre a Iniciativa Privada, a realização de amanhã às seis horas, com a presença dos Ministros da Indústria e Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares; do Trabalho, Sr. Juracy Passarinho; dos Transportes, Sr. Mário Andreatta; do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão; e da Fazenda, Sr. Delfino Neto.

Haverá também a III Convenção de Secretárias, patrocinada pelo IBRAP — Instituto Brasileiro de Secretárias Profissionais — quando será realizado o Concurso Sua Excelência, a secretária com um prêmio a ser entregue no ano que vem, durante a XI USE, no Rio. Além do III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal, serão realizadas reuniões patrocinadas por firmas particulares, sobre sistemas de comunicações e técnicas de impressão.

Homem vestido de Verdugo dá nas mulheres de Niterói se elas se dizem casadas

Niterói (Suenral) — Quinze senhoras casadas já foram atacadas, misteriosamente, nesta Capital, por um louco que se veste como Verdugo, um lutador de *catch* na televisão, que as agredia a socos, pontapés e dentadas, mas não rouba as suas vitimas, o que vem deixando as autoridades policiais de Niterói intrigadas com o motivo passionai que move o perigoso elemento.

Uma das vítimas do mascarado, Sra. Maria Galdina de Sousa, que foi por ele atacada nas proximidades de sua residência, na Ilha da Conceição, está internada no Hospital Antônio Pedro, onde declarou as autoridades do 1.º Distrito Policial de Niterói que antes de agredir a o louco apenas perguntou: "Solteira ou casada?" Ante a resposta afirmativa ao segundo item, passou a agredir-la.

SEMPRE SORRINDO

Segundo a Sr.ª Maria Galdina de Sousa, o novo Verdugo, depois de agredir-la, aplicando inclusive forte dentada no pescoço, afastou-se calmamente do local, sorrindo. A Policia civil também a Sr.ª Maria de Sousa, atacada pelo louco em Penedolha, que contou a mesma história da Sr.ª Maria Galdina de Sousa.

O mascarado aparece em pontos diferentes da cidade e torna-se, por isso, mais difícil a sua prisão, segundo as autoridades do 1.º Distrito Policial, que estão dispostas, no entanto, a solicitar o auxílio da Polícia Militar, a fim de cercar Niterói e efetuar a detenção do louco que só ataca mulheres casadas.

Pesquisa científica faz debates

O Centro Acadêmico Carlos Chagas, incentivando a pesquisa científica entre alunos das Faculdades de Medicina da Guanabara e Estado do Rio, promoverá a partir de amanhã, na Praia Vermelha, a I Semana de Debates Científicos, reunindo cerca de mil acadêmicos, médicos e professores em debates sobre temas livres.

O Ministro Tarso Dutra abrirá a Semana da Sala da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, devendo participar da primeira sessão de debates, às 20 horas, os católicos Bruno Lobo, Ariovado Vuculano e Darel de Almeida. Estarão presentes representantes de todos os diretores acadêmicos de Faculdades de Medicina da Guanabara e Estado do Rio.

Participarão da Semana as Faculdades Nacionais de Medicina, Ciências Médicas e Farmácia de Medicina e as Escolas Médica do Rio de Janeiro e Medicina e Cirurgia. Nas sessões de temas livres, os apresentadores terão dez minutos para expor seus trabalhos, incluindo documentação e projeção de slides. O objetivo da Semana é estimular a pesquisa científica no meio universitário, aproximando futuros pesquisadores dos cientistas já experientes. O melhor trabalho, conforme critério de apresentação, originalidade e fundamentação científica, constará da ata, sendo posteriormente publicado nos anais da I Semana de Debates Científicos da Guanabara.

Estrada das Canoas ainda tem barreira

A Estrada das Canoas continua interditada, apesar dos constantes anúncios do Departamento de Estradas de Rodagem, de que ontem aquela estrada turística seria entregue ao trânsito com a retirada definitiva da barreira que ruíu, obstruindo toda a pista. O trabalho não foi concluído e já não há mais prazo estabelecido para entregá-la ao público.

Técnico argentino no Rio diz que só o desmatamento faz a chuva catastrófica

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O engenheiro-agrônomo argentino Lucas Tortorelli, autoridade mundial em reflorestamento, que se encontra no Brasil, contratado para estudar as causas das enchentes em que se converteram os temporais desabados sobre o Rio e Estados vizinhos, no início do ano, acaba de antecipar algumas conclusões, em artigo publicado em Buenos Aires, pelo qual afirma que "a destruição incônsulta e constante dos bosques" foi a causa da calamidade observada.

A repetição da catástrofe um ano depois de chuvas que poderiam ter já servido de advertência às autoridades brasileiras — comenta o Professor Tortorelli —, deve constituir exemplo para outros países da América Latina que também se caracterizam por sua topografia montanhosa (menciona particularmente a Colômbia), pois o Brasil foi apanhado de surpresa inclusive quando se tomavam medidas transcendentes sobre reflorestamento e que deverão recolocar o País em posição destacada entre os de maior produção madeireira.

UMA LIÇÃO

O Professor Lucas Tortorelli é ex-Presidente do Diretoria da Administração de Parques Nacionais do Governo argentino, foi contratado várias vezes pela FAO como técnico em reflorestamento, sobretudo para estudar planos no México, Colômbia e Paraguai, representando o Brasil uma nova etapa de sua experiência.

Em artigo de 700 palavras publicado em suplemento do *La Nación*, sob o título *Desmatamento e Tormentas*, a Lição do Rio de Janeiro, o engenheiro Tortorelli começa por explicar que o homem, fator de progresso por excelência em tantas manifestações da vida, também se revela tenaz destruidor de recursos que a natureza lhe oferece. Exemplo disso é, no Brasil, a destruição imediata de bosques, sobretudo os que, por suas características, se apresentam como protetores do solo, o que dá origem a calamidades que enlutam com alarmante frequência a muitos países. As causas são, como sempre, o avanço acelerado e muitas vezes irracional das populações da cultura agropecuária nômade, do movimento do homem, enfim, por caminhos cada dia mais extensos e de trânsito multiplicado. "Por destruição dos bosques, os rios e rios vão levando ao oceano cada vez mais dessa poeira e silúcia, riqueza natural do solo, que é a terra vegetal ou terra agrícola, que se perde, assim, inexorável e inutilmente, na imensidão do mar".

O QUE SABE

O Professor Tortorelli lembra que um estudo ilustrativo feito recentemente pelo Instituto Agrônomo de Campinas mostra que em um terreno coberto de ervas, perderia igual peso normal, se perderia pela erosão um horizonte de 15 cm de espessura em 440 mil anos; o mesmo solo, coberto por um tapete de ervas, perderia igual peso normal, se perderia pela erosão com plantas permanentes, como o café, em 2000 anos; e no caso de plantas anuais, como o algodão, a perda seria de 15 mil anos.

da dos 15 cm de solo ocorreria ao cabo de 60 anos.

Cita o Professor Tortorelli, a seguir, o drama das colônias, que também perde com desastrosos, de topografia montanhosa, como indica o Informe da Federação Nacional de Cultivadores de Bozote no I Seminário de Reforma Agrária (Bogotá, 1964), mostrando que o país perdeu anualmente, por causa da erosão, 425 milhões de toneladas de terra vegetal, que equivalem, segundo explica o documento, a uma capa de solo de 20 cm de espessura por 170 mil hectares de superfície.

TEM SOLUÇÃO?

Depois de historiar as consequências das últimas temporadas, o engenheiro Lucas Tortorelli culmina por perguntar se o problema tem solução. E responde, "como técnico em reflorestamento", que sim. "Solucionamos, e de forma efetiva, com a correção das torrentes desde os pontos críticos até os menos perigosos, tratando-se de impedir os arrastamentos mediante a fixação do solo das bacias imbriféricas com seu corte reflorestamento e mediante a mobilização dos perfis das entrâncias e barrancos por meio de pequenas obras ou diques estratégicos, construídos simplesmente de madeira ou, também onde for necessário, de alvenaria; e no caso de estabilização de gargantas, a realização de obras de maior envergadura, para o que o técnico em reflorestamento está perfeitamente capacitado para assessorar".

Destaca o Professor Tortorelli que na própria Serra do Mar, ao longo de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, já se observavam importantes experiências de reflorestamento, que mostra, a partir do quinto ano da plantação, o surgimento de boa cobertura protetora do solo e, a partir do sexto ano, cobertura normal, definitiva.

Advogado vai processar Djanira

O advogado José Gerardo Barreto Borges, acusado de haver roubado um quadro da pintora Djanira, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que irá responsabilizá-la civil e criminalmente, e ao seu marido, Sr. José Shaw da Mota e Silva, contra as ofensas de que tem sido vítima, depois de depositar judicialmente a tela, uma Nossa Senhora de Santana.

Atribui o advogado as acusações a objetivos publicitários à véspera da exposição da pintura por Motinha, que "ultimamente tem-se aproveitado até da enfermidade da esposa para fazer propaganda da sua arte", e uma represália à solidariedade que prestou à população de Parati, insultada por uma entrevista do casal a uma revista carioca.

CAUSA

O Sr. José Gerardo Barreto Borges afirmou que há 15 meses assumiu a defesa do casal, quando a pintora e seu marido tiveram um problema com a Polícia de Parati, evitando que ambos fossem processados, porque no conflito Djanira desferiu uma bengalada na cabeça de um dos policiais.

Quando ao quadro, afirmou que lhe foi dado como pagamento dos seus honorários, tendo-o recebido do casarão do sítio do casal, quando fora ali buscar alguns livros que havia emprestado à pintora.

Curitiba (Correspondente) — Superando as expectativas em pouco mais de um mês de campanha, 700 mil crianças de todo o Estado foram vacinadas contra tétano e difteria, de acordo com cálculos extra-oficiais, divulgados ontem pela Secretaria de Saúde.

Um total de 1200 mil escolares imunizados dentro de um prazo de mais duas semanas é a previsão dos técnicos da Secretaria de Saúde, que assim terá batido o recorde no Paraná de crianças vacinadas, obtido pela Campanha Contra a Paralisia Infantil, no ano passado.

A VACINAÇÃO

Enquanto em Curitiba está sendo aplicada a segunda dose da vacina antitetânica e antidifteria, no interior está terminando a primeira fase, cujo final é previsto para o próximo dia 12. Em Curitiba, foram vacinadas quase 60 mil crianças e no interior mais de 650 mil.

Mulheres brigam de fato em Niterói pelo amor de um homem de olhos verdes

Niterói (Suenral) — Uma guarnição da Radiopatrulha foi incapaz de conter ontem duas mulheres que brigaram ferozmente em plena rua, no Largo da Batalha, em Penedolha, em disputa de um homem, que dizem ser "um páo, louro, de olhos verdes", mas cujo nome, num pacto que firmaram ao serem detidas no 4.º Distrito Policial de Niterói, não quiseram revelar às autoridades.

A briga começou quando Delso Rodrigues da Silva avisou Iraci Alves dos Santos, que ia para a feira no Largo da Batalha, e passou a tomar satisfações. Iraci não gostou da abordagem e passou, de imediato, a agredir a rival com a bolsa das compras, levando desvantagem, no entanto, porque a outra é mais forte.

CURIOSIDADE POPULAR

Os fatos provocaram uma grande curiosidade popular, com mais de 300 pessoas assistindo à briga entre as duas mulheres, que davam dentadas e puxões de cabelos. Delso e Iraci ficaram isoladas da multidão, num pequeno coreto existente no Largo da Batalha, e aos patrulheiros que tenta-

vam apartá-las distribuíram algumas dentadas. No 4.º Distrito, onde foram detidas para acalmar os ânimos, as duas mulheres, colocadas em celas separadas, continuaram a lutar, mas de forma verbal, com insultos mútuos. Só concordaram num detalhe: o de manter em segredo o nome do "páa, louro, de olhos verdes", que provocou a briga entre ambas.

Ministro Lira Filho acusa Governador do E. Santo de solapar Tribunal de Contas

O Ministro João Lira Filho acusou, ontem, ao defender uma tese no V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil, o Governador do Espírito Santo de "solapar o Tribunal de Contas daquele Estado, querendo equiparar as garantias, prerrogativas, impedimentos e vencimentos dos membros daquela Corte aos dos juizes de terceira instância".

A acusação foi feita no Salão de Conferências do Hotel Glória, na quarta reunião plenária dos representantes dos Tribunais de Contas de todo o Brasil, surpreendendo aos que se encontravam no plenário pela linguagem violenta empregada contra os que pretendem "esvaziar e descaracterizar as Cortes de Contas do País".

DESCARACTERIZAÇÃO

O Ministro João Lira Filho considera inconstitucional qualquer desfiguração dos órgãos incumbidos de fiscalização, "porque os Tribunais de Contas da União, dos Estados e do Distrito Federal são tribunais superiores e não poderão nunca ser nivelados, ao menos, a categoria de tribunais inferiores ou de tribunais de alçada".

— Os Tribunais de Contas — afirmou — exercem controle jurisdicional de caráter irreversível sobre as contas dos administradores e demais responsáveis por bens e valores públicos. Tornar-se-á acintosa a descaracterização da natureza das funções dos Tribunais de Contas e abusiva a ideia de nivelar seus membros aos membros de uma instância subalterna.

Sobre o que chamou "esvaziamento da autoridade dos Tribunais de Contas pela nova Constituição do País", assegurou o Ministro João Lira Filho que o novo sistema de controle torna-se completamente inócuo.

Institucionalizou-se o controle póstumo, tendente a converter-se em autocontrole, pois a frialdade do controle político das câmaras legislativas permite aos principais responsáveis pelo emprego dos bens e valores públicos todos os recursos de que é capaz a sociedade para tornar impotente a ação moralizadora daquelas câmaras.

Segundo a tese do Ministro João Lira Filho, a realidade atual é que nenhuma correção prévia de caráter direto aos tribunais será permitida em face dos novos mandamentos

Com o seu encerramento para quarta-feira próxima, com um banquete no Hotel Glória, o V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil terminará a sua sessão, amanhã, após a celebração de uma missa no Outeiro da Glória, oficiada pelo Monsenhor Olimpio de Melo. Está programado também um passeio a Teresopolis, onde será oferecida uma foliada aos congressistas pelo Tribunal de Contas do Estado da Guanabara. Na segunda-feira, às 11h30m, será inaugurada, também, no Tribunal de Contas da Guanabara, a placa comemorativa do V Congresso. As 19 horas, será oferecido um coquetel de conagração dos delegados, no Hotel Glória, ainda por iniciativa do Tribunal de Contas da Guanabara.

Longhi dará curso no Teatro Roma

Com a finalidade de mostrar a importância da parapsicologia no campo da educação e sob os auspícios da Escola Superior de Ciências de São Paulo, o Professor Armando Longhi iniciará terça-feira, às 20 horas, no auditório do Teatro Roma, na Rua Mariz e Barros n.º 354, um curso intensivo de parapsicologia.

O curso, que se destina principalmente a pais e educadores, terá a duração de quatro dias, com aulas noturnas, e será ministrado à base de conferências e experiências de concentração, podendo os interessados se inscrever a partir de amanhã no Teatro Roma. Entre 16 e 19 de maio o curso será repetido no Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura o acháris, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Nossa Senhora Mãe, eu bata, procura e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedirdes ao Pai em meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Nossa Senhora Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Nossa Senhora Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).

FERNANDO

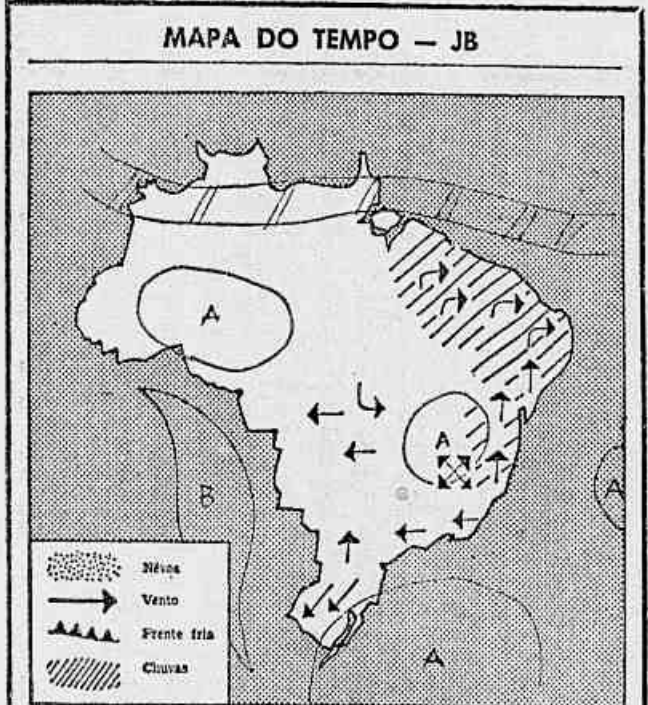
Assaltantes do Peg-Pag vão a 1.º RM

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar julgará na próxima quinta-feira, a partir das 13 horas, os civis Mauro Seixas Sehadé e Carlos Wasley de Castro Anibal, assaltantes do Supermercado Peg-Pag, no Leblon, como incurso no Código Penal Militar. A denúncia foi oferecida pelo Promotor Váiter Wigderowitz, e é encarregado do IPM o Capitão Paulo César Paquet de Andrade.

Segundo a denúncia, Mauro Seixas, então soldado do Exército, "estando de serviço de cabo de dia, cerca das 17h30m do dia 12 de maio de 1965, apoderou-se das chaves da Reserva do 1.º Pelotão da 4.ª Companhia de Fuzileiros Aeroterrestres, e de lá subtraiu a submetralhadora INA, n.º 16 287, anteriormente solicitada pelo denunciado Carlos Wasley, que a adquiriu dele mediante pagamento parcelado, conhecendo, assim, a sua procedência criminosa".

CONFISSÃO

— Os denunciados confessaram, com detalhes, a sua atividade delituosa, tendo sido as suas declarações corroboradas pelos depoimentos das testemunhas —, concluiu a denúncia do Promotor Váiter Wigderowitz.



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA — Frente em dissipação entre Vitória e Caravelas, com possíveis pancadas ao longo da costa até Salvador. Frente intertropical afetando os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte com chuvas esparsas, bem como o litoral de Pernambuco. (Análise Sintética do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte — Tempo: Nublado, pancadas esparsas. Temp.: Estável.

Paraná, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável, pancadas no período. Temp.: Em ligeira declínio.

Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Nublado. Chuvas fracas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom, névoa úmida pela manhã. Temperaturas: Em ligeira elevação de dia.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Tempo: Em ligeira elevação.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação, durante o dia.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temperaturas: Em ligeira elevação.

NO RIO

NEVOA ÚMIDA PELA MANHÃ

MAXIMA — 27.8

MINIMA — 18.7

O SOL

NASC. — 4h12m

OCAO — 17h28m

A LUA

MINC.

OS VENTOS

FRACO

AS MARES

PREMARI: 1h20m/1,2m e 13h40m/1,3m

BAIXA-MAR: 6h10m/3m e 20h20m/0,3m

TEMPERATURAS MÁXIMAS DE ONTEM, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26,9; Santiago, 18,9; claro; Montevideo, 22,9; parcialmente nublado; Lima, 22,9; bom; Bogotá, 19,9; nublado; Caracas, 25,9; parcialmente nublado; México, 11,9; claro; San Juan, 22,9; parcialmente nublado; Jamaica, 27,9; nublado; Port of Spain (Trinidad), 30,9; claro; Nova Iorque, 79; abafado de 60; nublado; Miami 18,9; claro; Chicago, 19,9; abafado de 65; claro; Los Angeles, 17,9; nublado; Londres, 39; chuvoso; Paris, 11,9; nublado; Berlim, 8,9; nublado; Moscou 20; abafado de 0,9; nublado; Roma, 18,9; bom; Lisboa, 14,9; claro.

AVISOS RELIGIOSOS

A FAMÍLIA DE DIRAN KOUYOUNDJIAN

Agradece sensibilizada a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento, transcorrido dia 3 de maio corrente, e convida seus amigos e parentes para a missa que fará celebrar na Matriz de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, 85, segunda-feira, dia 8, às 9h30m.

GEORGINA PALHARES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de GEORGINA PALHARES convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandará celebrar por sua boníssima alma, segunda-feira, dia 8, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março. Desde já agradece aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã.

JOEL LINS E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Hamleto Lins e Silva, Evandro Lins e Silva, Raul Lins e Silva F.º, Haroldo Lins e Silva, Alvaro Lins e Silva, Antonio Cury, Geraldo Lins e Silva e respectivas famílias. Celina, Nininha e Jório Lins e Silva convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de seu querido irmão, cunhado e tio JOEL, dia 9, terça-feira, às 10 horas na Igreja da Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março.

RAUL MEYER

Charlott Meyer, Jenny e Jean comunicam o falecimento de seu filho e irmão RAUL, ocorrido em Nova York, e convidam os seus amigos e parentes para a missa que será celebrada no altar-mor da Igreja Santa Margarida Maria, na Lagoa, no dia 10 do corrente mês às 9 horas. Desde já agradecem o comparecimento a este ato de fé cristã.

Ao Querido São Judas Tadeu

Agradeço muitas graças alcançadas. Ivonne Castano

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Funcionários da Delegacia de Minas Gerais na Guanabara, têm o prazer de convidar a amigos e admiradores do Sr. ERNESTO DIAS LOUREIRO FILHO, para a Missa em Ação de Graças que será celebrada dia 9 às 10 horas no altar-mor da Igreja da Candelária, em comemoração do primeiro aniversário de sua profícua gestão no cargo de Delegado de M. Gs. na Guanabara.

Na mesma missa será celebrada a Páscoa anual dos servidores da Delegacia.

PETROBRÁS

13.º ANIVERSÁRIO

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Conselho de Administração da Petrobrás Brasileiro S.A. — PETROBRÁS — convida Autoridades Cíveis, Militares e Eclesiásticas, Funcionários da Administração Central e das Unidades localizadas nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro e o povo em geral, para a Missa em Ação de Graças que fará celebrar, no dia 8 de maio, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja da Candelária, por motivo do transcurso, no próximo dia 10, do 13.º aniversário de atividades da Empresa. (P)

JOSÉ CARLOS PEREIRA DE SOUZA

(SÉTIMO DIA)

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, o SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO e o SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL, ainda consternados com o falecimento do seu estimado Secretário Geral e amigo, DR. JOSÉ CARLOS PEREIRA DE SOUZA, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua bondosa alma, mandam celebrar terça-feira, 9 do corrente, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo (Praça Quinze de Novembro) (P)

Charnot venceu exigido por Fusão porque foi corrido em alcance exagerado pelo meio

Charnot venceu novamente no Hipódromo da Gávea, a Prova Especial, Prêmio III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal, em 2.200 metros, corrido em alcance exagerado, a mais de meio de raia, e quando dominou a situação na reta, quase foi surpreendido pelo avanço de Fusão, colada à cerca de dentro.

No primeiro páreo da corrida, Obstacle, um dos favoritos, voltou a ficar nas cintas, e beneficiando o êxito de Brasamora, que não teve dificuldade para atingir o espelho, com vários corpos de luz sobre o segundo colocado, Seccion.

1.º PÁREO — 1.400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

1.º Brasamora, J. Reis	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
2.º Seccion, I. Sampaio	55	0,10	12	0,43
3.º Pair King, P. Elvares	55	0,59	14	0,13
4.º Obstacle, J. Portillo	55	0,14	44	0,33

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 50" 4/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,10. Dupla: (2) NCr\$ 0,43. Pêças: não houve. Movimento do páreo: NCr\$ 10.450,00. Brasamora: M. C. 2 anos. R. G. do Sul. Filiação: Parafax e Aragala. Proprietário: Indemburg de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costa. Criador: Haras Santa Ana.

2.º PÁREO — 1.400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

1.º Caucassiana, J. Reis	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
2.º Branda, J. Portillo	55	0,19	12	0,29
3.º Soudina, O. F. Silva, ap	55	0,23	14	0,53
4.º Happy Princess, L. Santos	55	0,49	23	0,69
5.º Urquiza, J. Pinto, ap	55	0,47	24	0,41
6.º Pair Girl, J. Borja	56	1,27	33	3,27

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 52". Vencedor: (1) NCr\$ 0,19. Dupla: (2) NCr\$ 0,29. Pêças: (1) NCr\$ 0,12 e (2) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 29.380,50. Caucassiana: F. A. 5 anos. R. G. Sul. Filiação: Cáucaso e Siberiana. Proprietário: Stud Porto Alegre. Treinador: Alcides Moraes. Criador: Haras Chapéu de Sol.

3.º PÁREO — 1.400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

1.º Hae, A. Santos	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
2.º Gaudincha, Linda, J. Bafica	55	0,25	12	0,24
3.º Amareira, J. Borja	55	0,42	14	0,26
4.º Baliza, J. Borja	55	0,15	23	0,50
5.º Heráclida, J. Silva	55	—	24	1,53
6.º Karaman, P. Pereira Filho	55	0,80	33	1,83

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 51" 3/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,25. Dupla: (2) NCr\$ 0,24. Pêças: (1) NCr\$ 0,12 e (2) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 30.450,50. Hae: F. C. 2 anos. S. Paulo. Filiação: Zaido e Ula. Proprietário: Zella G. Peixoto de Castro. Treinador: Manoel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º PÁREO — 1.400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

1.º Mocani, J. Reis	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
2.º Pichuri, D. Moreira	56	0,68	12	0,40
3.º Querubim, P. Alves	56	—	13	0,54
4.º Malparto, J. Borja	56	0,80	14	0,61
5.º Ardo, A. Ramos	56	0,54	22	0,21
6.º Topini, A. Ricardo	56	0,58	22	0,28
7.º Vahuri, A. Santos	56	0,53	24	0,53
8.º Zaim, M. Henrique	56	0,85	33	0,81
9.º Atenon, C. A. Sousa	56	7,23	34	1,60
10.º Beate, M. Silva	56	—	44	0,90

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 51" 1/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,20. Dupla: (2) 0,61. Pêças: (1) NCr\$ 0,20 e (2) 0,20. Movimento do páreo: NCr\$ 45.310,50. Mocani: M. A. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Melch e L. Saffra. Proprietário: Carlos Marques. Treinador: Sabatino d'Amore. Criador: Serafim Dorneles Vargas.

5.º PÁREO — 2.200 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

1.º Charnot, J. Santana	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
2.º Fusão, C. A. Sousa	59	0,13	11	0,63
3.º Mechini, J. Barbalho	59	0,47	12	0,75
4.º Noronha, J. Bafica	59	0,53	12	0,58
5.º Mechini, J. Barbalho	59	0,46	14	0,25
6.º Mechini, J. Barbalho	59	1,29	23	4,13
7.º Fes, S. Silva	56	—	23	0,87
8.º Impudor Ricardo, P. Alves	54	0,55	24	0,81
9.º Lomnie, J. Bafica	49	0,74	33	3,50
10.º Beate, M. Silva	56	—	44	2,00

Não correu Megador.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 146". Vencedor: (1) NCr\$ 0,13. Dupla: (2) NCr\$ 0,53. Pêças: (1) 0,12 e (2) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 41.230,00. Charnot: M. C. 4 anos. R. G. Sul. Filiação: Frederic e Chetra. Proprietário: Carlos Marques. Treinador: E. P. Coutinho. Criador: Haras Jaguarão Grande.

6.º PÁREO — 1.300 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

1.º Assana, J. Borja	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
2.º Pair River, J. Brizola, ap	51	0,73	11	0,89
3.º Magnifico, M. Silva	53	0,18	13	0,31
4.º Dasso, L. Carvalho, ap	54	1,23	14	0,49
5.º Feltico da Vila, A. Ricardo	56	0,24	22	0,29
6.º Krivolo, H. Vasconcelos	56	2,97	23	0,88
7.º Mengo, J. Reis	53	0,63	24	1,03
8.º Drive-In, P. Pereira Filho	69	—	33	1,77
9.º Damasceno, L. Santos	52	0,83	34	1,27
10.º Vestal Boy, A. Santos	52	1,92	44	2,20
11.º Veruto, J. B. Paulino	69	0,76	—	—

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 119" 3/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,23. Dupla: (2) NCr\$ 0,53. Pêças: (1) 0,21 e (2) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 52.710,00. Assana: M. C. 4 anos. R. G. Sul. Filiação: J. C. Lima. Criador: Haras São José e Expeditus.

7.º PÁREO — 1.400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

1.º Gasconha, S. Silva	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
2.º Estrela, P. Alves	56	0,22	11	0,93
3.º Gueba, A. Ramos	56	0,49	12	0,25
4.º Gazelle, F. Estêves	56	0,60	13	0,45
5.º Flora Bonica, L. Correia	56	1,15	22	0,59
6.º Lederman, R. Penido	56	0,53	23	0,61
7.º Hematita, A. Ramos	56	0,24	24	0,51
8.º Tatuia, J. Pinto, ap	56	0,37	24	0,91
9.º Prateada, O. Cardoso	56	5,73	33	1,86
10.º Grif, C. Morgado	56	4,42	44	2,97

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 92". Vencedor: (1) NCr\$ 0,23. Dupla: (2) NCr\$ 0,45. Pêças: (1) 0,18 e (2) 0,18. Movimento do páreo: NCr\$ 34.490,00. Gasconha: F. A. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Parati e Valdivia. Proprietário: Stud Rio Grande. Treinador: J. C. Lima. Criador: Haras São José e Expeditus.

8.º PÁREO — 1.200 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

1.º Jareta, C. Morgado	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
2.º Alta, C. R. Carvalho	57	0,61	11	1,03
3.º Jandinha, A. Ramos	57	0,26	12	0,39
4.º Soudina, M. Carvalho	57	0,49	13	0,77
5.º Estrela, M. Silva	57	0,19	22	0,13
6.º Vilela, D. P. Silva	57	—	23	0,38
7.º Miss Seival, J. Pedro Filho	57	0,55	24	0,29

Diferenças: Cabeça e cabeça. Tempo: 78" 2/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,31. Dupla: (2) NCr\$ 0,54. Pêças: (1) 0,12 e (2) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 34.490,00. Jareta: F. C. 4 anos. S. Paulo. Filiação: Maki e Bumbela. Proprietário: Stud Dom Julio. Treinador: Roberto Morgado. Criador: Haras Maria Isabel.

9.º PÁREO — 1.200 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

1.º Foggy Day, J. Marinho	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
2.º Hal-Ballo, M. Carvalho	57	0,57	12	0,20
3.º Delgado, J. Paulino	57	0,23	13	0,43
4.º Muleia, J. Pedro Filho	57	0,20	14	0,55
5.º Light-Já, A. Ramos	57	0,56	22	1,17
6.º Rogam, P. Alves	57	0,24	23	0,51
7.º Salvatore, A. Ricardo	57	1,14	24	1,43
8.º Happy-Sun, L. Santos	57	1,49	33	1,43
9.º —	—	—	34	0,96
10.º —	—	—	44	2,41

Diferenças: Cabeça e cabeça. Tempo: 78" 2/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,31. Dupla: (2) NCr\$ 0,54. Pêças: (1) 0,12 e (2) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 34.490,00. Foggy Day: M. C. 4 anos. S. Paulo. Filiação: Maki e Bumbela. Proprietário: Stud Dom Julio. Treinador: Roberto Morgado. Criador: Haras Maria Isabel.

Movimentos das apostas: NCr\$ 345.450,50
Movimentos dos concursos: NCr\$ 19.780,50
TOTAL: NCr\$ 365.230,50

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 2 vencedores
rateios: NCr\$ 2.570,24
Betting Duplo — 225 vencedores
rateios: NCr\$ 20,21

PARTE MAIS CERTA



Guarulhos forma, juntamente com Guadalupe, a melhor dupla de hoje, à tarde

Precursor melhor agora que na estréia deve ganhar bem o páreo para os perdedores

Precursor, que vem de perder uma carreira no olho mecânico em condições desfavoráveis, aparece agora como força destacada do páreo destinado a potros de dois anos, e caso confirme a sua derradeira apresentação, deverá ser realmente, um fácil ganhador.

A luta pela segunda colocação deverá ser bastante difícil entre Obstiné, Camury e Esplendor, podendo vingar qualquer um deles, pois nos exercícios demonstraram que vem progredindo de maneira acentuada. Obstiné que é irmão de Obstacle, está sendo levado com muita fé, agora, pelo brio de J. Correia.

AGUERRIMENTO

Xilógrafo somente perdeu na última por falta de aguerrimento, e nesta oportunidade, deve se impor aos adversários, dos quais somente Nagib e Hepatan podem pretender alguma coisa de útil. Nagib que na última ganhou em canter e seguiu bem, deve dar novamente bastante trabalho para ser derrotado.

ESTREANTE

A estreante Ironia teve a preferência de F. Estêves, que barrou a poeira Algoroba, para montá-la. Desta maneira, a pensão de Ernani de Freitas deve se impor, ainda mais que mostrou ostentar boa forma técnica no seu apuro, trazendo 40" para a reta de 600 metros, mas com absoluta facilidade. A parêla do treinador Faustino Costa deve ficar com a dupla, e num plano mais abaixo, Mariu, que esta semana agradau um pouco mais aos observadores no apuro.

ANDA TININDO

Vestal Girl aprontou os 700 metros em 43" 2/3, com J. Borja tranquilizando no seu duto, dando uma demonstração que na grama, será bem difícil a sua derrota. Las Palmas, Old Cat e Lirita são adversários perigosos, principalmente a pensão de José Luis Pedreira que vem progredindo nas últimas semanas.

DIFÍCIL

Carreira bastante difícil a quarta do programa, pois vão ao páreo com chance dilatada de sucesso, os animais Guardi-Sly, Juc-Jac e Bahramides que, normalmente, regulam entre si. Na grama, Slyx, leva uma ligeira vantagem, pois é veloz e corre bem neste terreno, tendo, no entanto, que se cuidar de Guardi que igualmente não anda respeitando a sua nem turma.

PELO APURTO

Pelo que demonstrou no seu apuro, quando trouxe 37" para a reta com J. Portillo fa-

Lulu Belle encontrou forma ideal

O treinador Expedito Coutinho admite francamente a vitória de Lulu Belle, na tarde de hoje, apesar da quantidade elevada de competidoras e do favoritismo destacado de algumas, e explicou que sua confiança reside especialmente na melhoria constante pela qual vem passando sua pupila há mais ou menos dois meses.

Solentou que Lulu Belle veio de repouso no Haras para o Rio, quando antes, em São Paulo, acompanhava a carreira a puro galope e no momento em que era ajustada, murelava as orelhas e desparecia do páreo, numa demonstração que não se adapta ao regime do freio, e se entra no aia verdade, que se entra-se perfeitamente no brio de M. Alves.

PISTA É IMPORTANTE

E com relação a Lulu Belle, informou Expedito que a importância principal reside na pista, pois se trata de uma equa cujo rendimento aumenta de verdade toda vez que se pisca a relva.

Para demonstrar, ainda, o motivo da sua confiança disse que Lulu Belle para ter contato com a grama algumas vezes foi inserida em turma superior e que tem direito de atuar, como aconteceu na última vez, terminando em excelente terceiro posto. Diante disso, apesar do pequeno peso com que correu Lulu Belle, na opinião do treinador, vai enfrentar adversárias bastante mais fracas, o que eleva sua chance de êxito.

DEVAGAR

Sobre Lulu Belle, afirmou o treinador que alcançou a sua melhor forma especialmente através de um treinamento paciente. Por se tratar de uma equa que fracassava em Cidade Jardim, praticamente, preparada em corrida, mas inserida de forma a que o rigor de um páreo não viesse a adiar a constante evolução do seu estado de treinamento.

EXPERIÊNCIA

Acérea de Mariu, no segundo páreo, disse Expedito Coutinho que se trata de uma potranca pesadota, que sai muito suave, de acordo com o seu temperamento manso, e quando inicia a atropelada os páreos de mil metros de que participou, vão terminando. Agora, com Benedito Santos, jóquei de rigor que inclusive, esteve exigindo firme a potranca em partidas, acredita que Mariu, em 1.300 metros, possa correr mais perto e chegar a tempo de alcançar as adversárias, embora achando difícil dominar Ironia que, está sendo comentada em toda a Gávea, como grande barbadá.

Nossos palpites para hoje

1. Xilógrafo — Nagib — Hepatan
2. Ironia — Algoroba — Mariu
3. Vestal Girl — Las Palmas — Old Cat
4. Slyx — Guardi — Juc-Jac
5. Precursor — Obstiné — Esplendor
6. Cantagalo — Allegretto — El Capitán
7. Gibeline — Rocha Negra — Diffah
8. Guarulhos — Guadalupe — El Cíclon
9. Bananoso — Don Rodrigo — Bojudo

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animal	Jóquei	Cl. Kg.	Treinador	Cl. Performance	Dist. Pista	Tempo
--------	--------	---------	-----------	-----------------	-------------	-------

1.º PÁREO — AS 13H 30M — 1.300 METROS — RECORDE 57" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 200,00

1-1 Xilógrafo, J. Pinto	53	F. Moraes	1.º Armadilha	1.200	NU	78" 1/5
2-1 San Remo, O. F. Silva	53	Idem	2.º Quilô	1.600	NU	106" 1/5
3-1 Hepatan, J. Martins	56	A. C. Pimentel	2.º Nagib	1.200	AP	149" 2/5
4-1 Thoral, H. Hodecker	57	C. P. I. Nunes	3.º Bahramides	1.200	AP	89" 1/5
5-1 Nagib, R. Penido	56	C. Ribeiro	1.º Hepatan	1.200	AP	144" 2/5
6-1 Arpina, L. Correia	56	A. C. Reis	1.º Sana Mine	1.200	NU	78"
7-1 Pinhal, N. Correia	53	T. Garcia	3.º Bahramides	1.600	NU	62" 1/5
8-1 Pal-Pal, H. Vasconcelos	56	A. Moraes	4.º Quilô	1.200	NU	84" 1/5

2.º PÁREO — AS 14 HORAS — 1.300 METROS — RECORDE 77" — OKAYAMA — PRÊMIO: NCr\$ 2.000,00

1-1 Ironia, F. Estêves	4	E. de Freitas	Estreante	1.000	AMc	64" 1/5
2-2 Esclatada, D. P. Silva	1	G. Morgado	5.º Heráclida	1.000	AMc	64" 1/5
3-3 Maria, B. Santos	53	E. Coutinho	6.º Heráclida	1.000	AMc	64" 1/5
4-4 Nairóli, A. Ramos	53	F. Costa	6.º Inquiria	1.000	AMc	66" 2/5
5-5 Araneia, J. Reis	3	Idem	3.º Urquiza	1.200	AP	79" 1/5
6-6 Algoroba, J. Borja	3	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem

3.º PÁREO — AS 14H 30M — 1.400 METROS — RECORDE 82" 2/5 — TZARLINE — PRÊMIO: NCr\$ 1.300,00

1-1 Las Palmas, M. Silva	57	J. L. Pedrosa	5.º Orlica	1.400	AP	91" 1/5
2-2 Dasso, J. Pinto	53	A. Moraes	4.º M. Kadina	1.500	AP	100" 2/5
3-3 Ol Cat, J. Borja	57	Z. D. Guedes	3.º S. Love	1.200	AP	79"
4-4 Berio, S. Silva	57	A. Corneia	7.º Orlica	1.500	AP	91" 1/5
5-5 Vestal Girl, J. Borja	57	F. P. Lator	1.º Krima	1.500	GL	88" 1/5
6-6 Fração, H. Vasconcelos	57	A. Araújo	8.º Orlica	1.400	AP	91" 1/5
7-7 Laila, O. Cardoso	4	W. Allano	6.º Orlica	1.400	AP	91" 1/5
8-8 Laila, O. Cardoso	4	Idem	3.º T. Guarda	1.600	NU	105" 1/5
9-9 Portia, D. Moreira	57	Idem	U.º Soldera	1.400	AP	92" 2/5
10-10 Quilô, P. Estêves	1	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem

4.º PÁREO — AS 15 HORAS — 1.300 METROS — RECORDE 77" — OKAYAMA — PRÊMIO: NCr\$ 1.000,00

1-1 Guardi, C. Morgado	55	O. B. Lopes	2.º Uratan	1.600	AP	107" 1/5
2-2 Palmas, J. Brizola	53	D. Cassas	3.º Sial	1.200	AMc	87" 1/5
3-3 Baliza, A. M. Caminha	57	J. W. Viana	5.º Cantalora	1.200	AMc	87" 1/5
4-4 Slyx, J. Pinto	57	W. G. Oliveira	1.º Bahramides	1.600	AMc	99" 1/5
5-5 Pinea, L. Santos	56	H. Tobias	1.º Sial	1.200	AL	77"
6-6 Baure, O. F. Silva	55	M. T. Neves	7.º El Glorioso	1.400	GL	84" 2/5
7-7 Ana Maria, P. Pereira F.	53	O. Soria	6.º Cantalora	1.600	AP	84" 2/5
8-8 Juc-Jac, P. Alves	54	H. Morgado	6.º Uratan	1.600	AP	8

Corinthians teve sorte e categoria para vencer Fla

O Corinthians venceu o Flamengo por 3 a 2, ontem à tarde, no Maracanã, graças a um pouco de sorte e à grande categoria de seus jogadores, uma vez que os cariocas dominaram a maior parte dos dois tempos e tiveram várias oportunidades de deixarem de aproveitar.

O Flamengo abriu o escorço por Fio, aos 10m do primeiro tempo, Tales empatou e desempatou aos 15 e aos 45 minutos, enquanto no segundo tempo Ademir empatou aos 26 e Bené desempatou aos 42. O juiz foi Otton Altes de Abreu, com má atuação, e a renda foi de R\$ 32.849,70 (trinta e dois mil, oitocentos e quarenta e nove mil e setecentos cruzeiros antigos).

ERRO NO INÍCIO

Os dois times formaram assim: Corinthians — Marcial, Jair Marinho, Dito, Clóvis e Maciel; Dino (Bené) e Rivelino; Bataglia, Tales (Nair), Silvio e Gilson Porto. Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Dito e Leon (Merrinho); Carlinhos (Jarbas) e Américo; Pedrinho, Fio, Ademir e Rodrigues.

O Flamengo começou melhor, usando principalmente Rodrigues, que batia seguidamente Jair Marinho. Logo aos 2m, o extremo foi à linha de

fundo e entrou com perigo para Marcial desviar quando a bola ia entrando.

O Corinthians não se mostrava muito interessado no jogo, fazendo a bola rolar como se esperasse que o escorço em branco durasse até o fim. Aos 9m, Rodrigues invadiu a área e foi empurrado por Jair Marinho, em pênalti que o juiz não marcou.

Um minuto depois, porém, Fio foi lançado no costado, em uma bola aparentemente sem perigo, conseguiu entrar na lateral da área, chocou-se com Dito, o zagueiro caiu e o atacante ficou só, tendo o trabalho apenas de chutar de pé esquerdo para marcar.

O Corinthians acordou e foi à

pixofadas ridículas. Aos 32m, Pedrinho chutou na trave, aos 34 Fio quase marcou, e quando ia acabando o primeiro tempo Tales pegou uma bola na entrada da área, foi entrando, driblou os dois zagueiros e novamente colocou para fazer 2 a 1.

AZAR NO FIM

O Flamengo penitenciou-se de seu erro inicial e voltou com Jarbas no lugar de Carlinhos, enquanto que o Corinthians, que já no primeiro tempo se mostrava desinteressado, voltou mais do que nunca disposto a rolar a bola para fazer o tempo passar.

Em uma de suas boas jogadas, aos 12m, Fio quase marcou depois de levar a defesa de roldão. Aos 17, entrando pela lateral da área, o mesmo Fio se furei falta de Maciel em pênalti que o juiz não marcou.

O Flamengo pressionou muito, até que aos 26m Fio deu um passe espetacular para Ademir, que entrou e colocou calmamente para empatar em 2 a 2.

Depois deste gol, o Flamengo cresceu bastante, graças ao trabalho de Jarbas no meio de campo. Seus pecados ainda eram Murilo, que se adiantava demais, e a lentidão de Américo. Ademir, que jogara mul-

to recuado no primeiro tempo, começou a ficar mais na frente e dava chance a Fio de ter mais jogadas de tabela.

O Corinthians fez entrar Nair no lugar de Tales, que se machucara, em uma evidente manobra para garantir o empate. A partir dos 30m, porém, o Flamengo teve um problema insuperável: Fio, que vinha alterando boas e más jogadas, passou a fazer apenas as más, e o ataque ficou reduzido a Rodrigues e Ademir, já que Pedrinho recuava muito.

O Corinthians, então, fez entrar Bené no lugar de Dino, mas quem recuou para o meio de campo foi Nair. Aos 40m, ocorreu o acidente fatal para o Flamengo: Leon confundiu-se e saiu de campo para ser medicado, recuando o extremo Rodrigues para seu lugar.

E foi em um lance em que Jair Marinho lançou a bola sobre a cabeça de Rodrigues que Bené ganhou a bola livre pela extrema, correu para o meio, estourou com Dito, ganhou do zagueiro e ficou livre para fazer o 3 a 2, quando faltavam três minutos para acabar o jogo.

Merrinho entrou no lugar de Leon, mas aí o Flamengo não tinha a mínima chance de empatar o jogo, já que o Corinthians se trançou na defensiva.

COMEMORAÇÃO



Depois de dar um passo magistral, Silvio comemora o 1.º gol

Marcial foi excelente e garantiu a vitória

Embora o Corinthians tenha vencido o jogo, sua maior figura foi Marcial, que se mostrou um goleiro perfeito na colocação e nas saídas, segundo por Rivelino e Tales, enquanto que no Flamengo, Rodrigues esteve

muito bem, ao mesmo tempo em que Fio foi ao mesmo tempo espetacular e desperdiçado. Jarbas, que só jogou meio tempo, mostrou o suficiente para provar que não pode sair do time.

CORINTHIANS

MARCIAL — Excelente, quer pela colocação, pela segurança e tranquilidade que deu à sua defesa. Salvou o Corinthians várias vezes.

JAIR MARINHO — Levou um passe de Rodrigues, principalmente no primeiro tempo, melhorando no segundo.

CLÓVIS — Bom nas bolas altas, andou se atrapalhando toda vez que Fio caía para seu lado.

DITO — Falhou no primeiro gol do Flamengo, quando caiu e deixou Fio entrar só. Está muito gordo.

MACIEL — Não teve a quem marcar e, ainda assim, se mostrou bastante inseguro.

DINO — Mesmo sem correr, mostrou categoria e cantou o jogo, dando cobertura a seus zagueiros.

RIVELINO — Sem o brilho das vezes anteriores, mostrou classe em seus dribles.

Aparece sempre na ofensiva.

BATAGLIA — Corre bastante e se desloca para o meio, mas não chega a ser um extremo perigoso na ofensiva.

TALES — Muita categoria nos deslocamentos, passes e dribles na entrada da área. É um senhor ponta-de-lança.

SILVIO — Grande e desajeitado, mas tem a virtude de não parar em campo, dando trabalho aos zagueiros adversários.

GILSON PORTO — Começou dando um passe em Murilo, mas no fim foi pouco acionado.

NAIR — Como ponta-de-lança nada mostrou, mas quando recuou para o meio de campo deu segurança à equipe.

BENÉ — Jogou pouco tempo, mas mostrou velocidade e equilíbrio no gol da vitória.

FLAMENGO

MARCO AURÉLIO — Não teve culpa nos três gols que tomou. Peceu apenas em uma bola que soltou.

MURILLO — Estêve melhor que das outras vezes, mas continua tendo falhas infantis.

JAIME — Não esteve bem como das outras vezes, sofrendo a falta de cobertura na entrada da área. Chegou a errar passes.

DITÃO — Também ficou descoberto e esteve mal no primeiro tempo. Falhou no gol final, quando perdeu o estouro.

LEON — O melhor dos zagueiros, principalmente pela sobriedade com que cobriu seu setor.

CARLINHOS — Se já é lento normalmente, fora de forma como está piora muito mais. Estêve muito mal.

AMÉRICO — Tem visão, mas não agüenta o repuxo

de um valvém, especialmente quando tem um Rivelino pela frente.

PEDRINHO — Ajuda o meio-de-campo, mas desaparece quando tem que se tornar ofensivo.

FIO — Inenarrável. Fêz as coisas mais incríveis, que foram do espetacular ao ridículo. É simplesmente imprevisível.

ADEMAR — Começou recuado, meio escondido, mas no final acordou e conseguiu boas arrancadas.

RODRIGUES — Estêve simplesmente espetacular no primeiro tempo para cair um pouco no final. No câputo total, porém, esteve excelente.

JARBAS — Entrou para colocar o time em ordem e projetá-lo para frente, o que conseguiu. Provou que não pode ficar de fora.

MERRINHO — Jogou menos de cinco minutos.

PREOCUPAÇÃO CONSTANTE



O Corinthians bloqueou bem os ataques do Flamengo, principalmente Fio, que de quando em vez fazia jogadas sensacionais

Turno termina domingo

As dez últimas partidas do turno de classificação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa serão disputadas quarta-feira, sábado e domingo, algumas já sem interesse para a luta dos participantes em busca de uma vaga no turno final, mas a maioria tendo caráter decisivo. O programa completo da semana é o seguinte:

Quarta-feira — Portuguesa x Botafogo, no Pacaembu; e Grêmio x Ferroviário, em Pôrto Alegre.

Sábado — Flamengo x Fluminense, no Maracanã; e Corinthians x Santos, no Pacaembu.

Domingo — Bangu x Palmeiras, no Maracanã; São Paulo x Vasco, no Pacaembu; Ferroviário x Atlético, em Curitiba; Cruzeiro x Botafogo, em Belo Horizonte; e Grêmio x Portuguesa, em Pôrto Alegre.

Com os resultados de ontem, as posições passaram a ser estas:

Grupo A — Corinthians, 5 pontos perdidos; Bangu, Cruzeiro e Internacional, 12; Botafogo, Fluminense e São Paulo, 14.

Grupo B — Grêmio e Palmeiras, 9; Portuguesa, 10; Santos, 12; Vasco, 13; Atlético, 14; Flamengo, 15; Ferroviário, 19.

Manchester United sagra-se campeão inglês em jogo que acaba em goleada e tumulto

Londres (UPI) — O Manchester United conquistou ontem, pela sétima vez desde a última guerra — feito só alcançado pelo Liverpool e o Arsenal — o título de campeão inglês de futebol, ao vencer o West Ham por 6 a 0, no Upton Park, onde se registraram vários tumultos depois da partida, com vinte torcedores sendo hospitalizados.

Os incidentes tiveram início quando a torcida organizada do Manchester United passou a comemorar ruidosamente a vitória, gritando o nome de seus jogadores — entre eles o campeão mundial Bob Charlton — e provocando os torcedores do West Ham. A Polícia teve dificuldade em manter a ordem e retirou todas as crianças do estádio.

SEIS A ZERO

Aos 25 minutos do primeiro tempo, o Manchester United já vencia por 4 a 0, gols de Bob Charlton, Pat C. e Grand, Bill Foulkes e George Best, dominando inteiramente o adversário. Milhares de torcedores, vindos de Manchester, já en-

Palmeiras e São Paulo empatam

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras e o São Paulo empataram ontem por 1x1 em jogo realizado, à noite, no Pacaembu, em disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Os gols foram marcados por Rinaldo, pelo Palmeiras, aos 25 minutos do primeiro tempo, e Adilson, pelo São Paulo, aos 44 minutos do segundo. A renda somou R\$ 53.153,00 (cinquenta e três mil e cento e cinquenta e três cruzeiros antigos), e o juiz foi o Sr. Armando Marques.

O Palmeiras jogou com Valdir, Djalma Santos, Baldochi Minueta e Ferrari; Dudu e Swing; Galhardo, Jair Bala, César e Rinaldo. O São Paulo formou com Picasso, Renato, Belini, Dias (depois Jurandir) e Adilson; Lourival (depois Dias) e Nenê; Válder, Prado (depois Nelsinho), Adilson e Canhoto.

Sandoli utiliza pressão econômica para conseguir a renovação de contratos

São Paulo (Sucursal) — Na tentativa de vender os jogadores usando pressão econômica, o Diretor de Futebol do Palmeiras, Ferruccio Sandoli, vai deixar que Djalma Dias, Servílio, Tupázinho e Dario continuem sem contrato, até que aceitem renovar pelas bases do clube, abrindo mão das exigências que fizeram anteriormente.

— Esses jogadores estão loucos. O clube nunca poderá pagar o que eles estão pedindo. Se fizerem uma proposta mais baixa, quem sabe? Talvez estudemos — diz o Sr. Sandoli, ao mesmo tempo em que não acredita estar prejudicando o time do Palmeiras por falta de jogadores, justamente na fase aguda do Roberto Gomes Pedrosa.

DJALMA COMEÇOU

Falou-se em lutas de R\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) e o ordenado mensal de R\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos). Mas Sandoli não quis confirmar, ontem, essa proposta e sorriu.

— Viram, a proposta de Servílio já está baixando. Os jornais publicaram R\$ 70 mil (setenta milhões de cruzeiros antigos). Portanto, baixou em 40. Vamos esperar para ver onde chegará.

Sandoli pensa só em dinheiro e, por isso, ganhou da imprensa paulista um apelido: "Fio Patinhas". E o "Fio" acredita que Servílio renovará seu contrato como ele quer e dentro de pouco tempo.

Servílio tinha uma reunião marcada com Sandoli para ontem à noite, mas dependeria de acertos, além do que, Servílio espera ser resolvido o caso de Djalma, para ver como resolver o seu próprio problema.

DARIO E TUPA

Sandoli não sabia do paradeiro de Tupázinho. Dario parece estar unido aos seus companheiros na questão da renovação do contrato, pois ontem, quando terminou o primeiro tempo do treino, afirmou a Sandoli que não jogaria sem contrato.

SERVILIO DEPOIS

Agora é Servílio quem está com o mesmo problema. Terminado o seu contrato, esteve com Sandoli, mas não quis fazer proposta ao clube, e o dirigente ficou aguardando. Servílio afirmou, há uma semana, que sua proposta não seria astronômica, mas estaria dentro do que julga valer seu futebol.

Froner diz que Grêmio joga hoje sem receio porque não perdeu ainda para Cruzeiro

Pôrto Alegre (Sucursal) — O técnico Carlos Froner, do Grêmio, disse ontem que sua equipe entrará em campo hoje sem receio para enfrentar o Cruzeiro, uma vez que o time mineiro nunca levou a melhor quando os dois clubes se enfrentaram, recordando que o Grêmio venceu um amistoso por 2 a 1 em Belo Horizonte, empatou em Pôrto Alegre por 0 a 0 e venceu novamente em Belo Horizonte por 2 a 1.

Quanto à ausência de Tostão, Froner acredita que não trará vantagens para o Grêmio, pois o Cruzeiro irá querer mostrar que é uma grande equipe mesmo sem a sua maior atração. O técnico do Internacional, embora diretamente interessado no resultado do jogo, não quis falar sobre a possibilidade de classificação do seu clube.

AMISTOSO DO INTER

O Internacional joga hoje em Jaguarão uma partida amistosa contra o Navegantes, com cota de R\$ 4.000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos), apresentando-se integrado por todos os titulares, menos o zagueiro Luis Carlos, que foi dispensado para visitar os seus familiares em Curitiba.

Mário Doernt, preparador físico do Grêmio, que é Major do Exército e está cotado para integrar a Comissão Técnica da CBD, foi transferido para a guarnição militar da cidade de Alegrete. Os dirigentes do seu clube estão mantendo contato com autoridades militares visando à permanência de Mário em Pôrto Alegre.

Atlético já sem Vânder não sabe se terá Varlei contra o Vasco na partida de hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — O médico do Atlético, Sr. Carlos Grossi, fez ontem pela manhã uma revisão médica em Varlei, na concentração do Hotel Taquaril, mas não sabe ainda se o lateral direito terá condições de enfrentar o Vasco, hoje à tarde, no Estádio Minas Gerais, devendo Gérson dos Santos manter Expedito naquela posição.

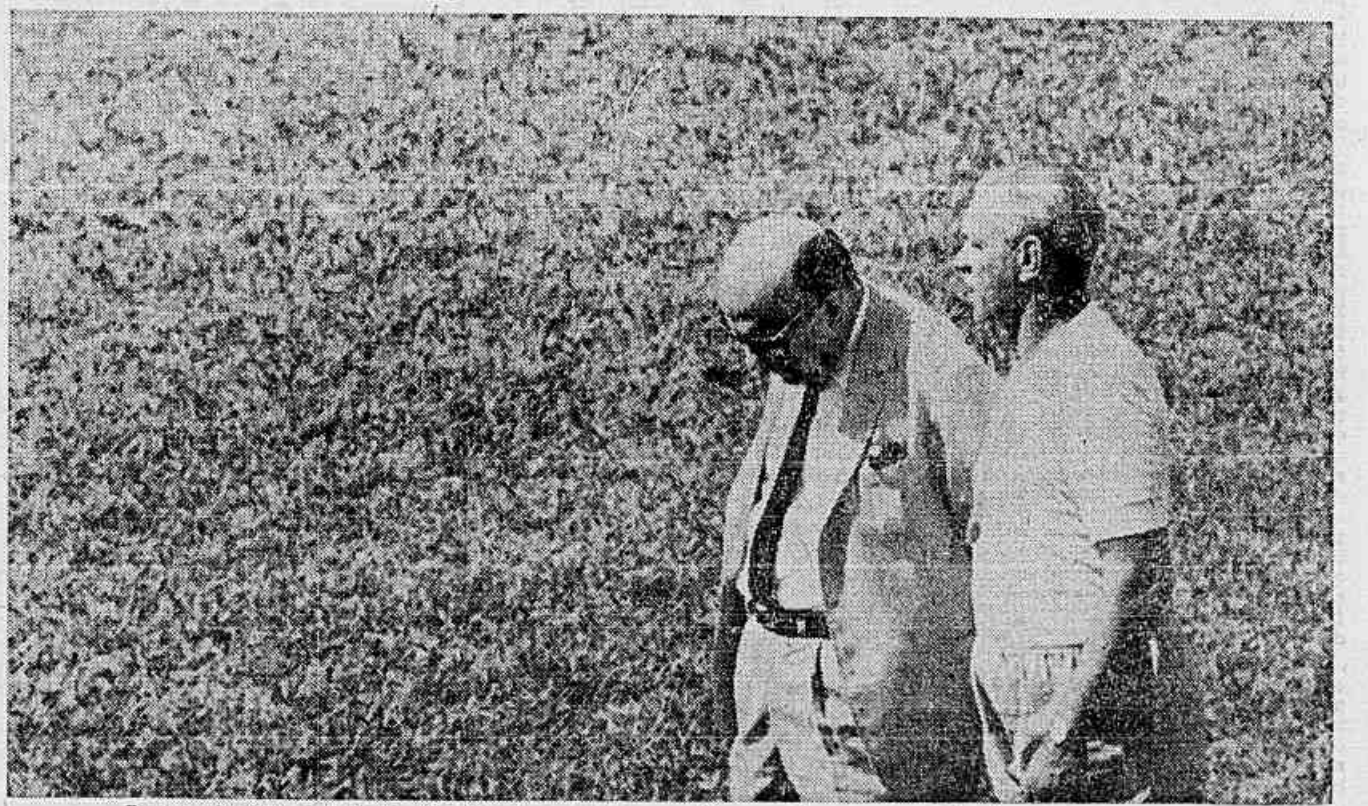
Além de Varlei, também Vânder foi examinado pelo médico e só deve voltar a jogar dentro de 15 dias, constatando-se uma distensão muscular na sua coxa direita, enquanto Beto enfaixou o pé e também ficará de fora do jogo de hoje, sendo substituído por Dade, pois o técnico quer afastar Santana por causa de suas fracas atuações.

DÚVIDAS

O médico Carlos Grossi voltará a examinar Varlei hoje de manhã na concentração, mas são poucas as possibilidades de seu retorno. O técnico Gérson dos Santos vai manter Expedito na posição, apesar de tê-lo substituído por Danilo no último treino. No lugar de Vânder, continua Edmar. Também Buião, contido no pé esquerdo, foi examinado, mas sua escalção é garantida, pois treinou sexta-feira sem sentir nada.

O Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, não quer dizer ainda qual o nome do atacante pretendido pelo clube, mas garante que os diretores continuam tentando a vinda de um grande ponta-de-lança. O Sr. Elcio Guimarães, conselheiro do Atlético, esteve em São Paulo na semana passada e conversou com dirigentes do Palmeiras, tudo levando a crer que o Atlético está tentando a vinda de Tupázinho ou Servílio, ambos sem contrato.

O DONO DOS CONTRATOS



Ferruccio Sandoli, ao lado de Aimoré, acha que o tempo está a seu favor no caso dos jogadores sem contrato

Coréia apresentou melhor equipe do Mundial Feminino

Victor Garcia

A Coréia do Sul desmontou como a melhor equipe do Campeonato Mundial de Basquete Feminino, começando por afastar a Tcheco-Eslováquia do grupo de aspirantes ao título, desde as eliminatórias, ao lhe impor o revés de 67 a 66. Com a altura média de 1,69m, as coreanas compunham o tamanho com um jogo técnico de alto nível — superior ao da URSS —, aliado na velocidade, firmeza de trocas de passes e arremessos, além de perfeita marcação.

Como as japonesas, as coreanas exibiram excelente estado físico, consequente de treinamento pré-campeão que atingiu a oito horas diárias. Por tudo isso, o grupo asiático já pode ser considerado a nova atração do basquete feminino, pois salta a parte técnica de competição efetuada na Tcheco-Eslováquia.

A evolução da equipe da Coréia do Sul, na realidade, teve início no Mundial de 1964, disputado no Peru. Naquela ocasião, para surpresa do público, as coreanas conseguiram terminar a partida com a Tcheco-Eslováquia com um sensacional empate de 63 a 60, perdendo, entretanto, na primeira rodada, por 77 a 72. Em três anos, as coreanas progrediram muito e puderam, em Praga, conquistar o vice-campeonato.

URSS INFERIOR

A URSS, tricampeã, apresentou uma equipe de bom nível, mas inferior à da Coréia, ao ter o título perdido para a altura de suas jogadoras — com média 1,79m —, destacando-se a gigantesca Prokopenko (2,02m) e sua companheira Skajdrite (1,92m), sendo que esta alavaca a altura inegáveis dotes técnicos. Na prática, ambas impediam qualquer adversária de manobrar a bola dentro do garrafão russo.

MELHORES DE CADA UM

Por indicação dos técnicos que funcionaram no Mundial, a Comissão de Imprensa elegeu o quinto hipotético *All Stars*, integrado por Park Shu-Ja (Coréia), Skajdrite Smilidina (URSS), Feodorina Orel (URSS), Ravilja Prokopenko (URSS) e Asako Yokoyama (Japão). Nesta relação discordamos apenas da inclusão de Prokopenko, jogadora que se destacou quase exclusivamente pela altura. Sua vez no *All Stars* poderia ser ocupada pela excelente pivô búlgara, Nitzza Borisova, ou pela alemã Barbara Kuhn, esta reunindo qualidades técnicas e beleza, a ponto de merecer o título de Miss Campeonato Mundial, depois de ter ganhado o de Miss Europa, o ano passado.

Nas partidas onde os valores individuais preponderaram, destacaram-se as seguintes jogadoras: URSS — Skajdrite Smilidina, Feodorina Orel, Nina Puzanskaja, Tamara Sildenko, Raisa Michajlova e Nelli Pominch; Coréia — Park Shu-Ja, Kim Young-Yun, Kim Myung-Ja, Kim Chu-Ja, Kim Soon-Wha e Ju Hi-Bong; Tcheco-Eslováquia — Eva Mikulaskova, Marta Melicharova, Elena Zvolenska e Milena Jindrova; Alemanha — Barbara Kuhn, Jutta Schmidt, Gabriele Schaal e Hannelore Venzke; Japão — Asako Yokoyama, Hitoe Hori, Yoko Shimozono, Tomiko Yanagi, Yoko Emori e Takeko Arakaki; URSS — Raisa Michajlova, Antikva Basic, Jasna Selimovic e Marija Vener; Bulgária — Nitzza Borisova, Vania Vojnova, Kristina Gijoseva e Baselinea Melnikova; Brasil — Nadir e Marlene; Itália — Jean Forster; Estados Unidos — Rita Horik.

ALTURA POR FORÇA

Declarações atribuídas ao técnico Ari Vidal, quando do regresso da delegação brasileira, apontavam como fator básico da vitória da URSS o poderio físico de sua equipe, transferindo para o basquete uma terminologia muito em voga após o último Mundial de futebol. De fato, viu-se na Inglaterra o emprego do futebol-fôra, na Tcheco-Eslováquia, entretanto, o que se viu foi o basquete-fôra, utilizado com sucesso pela URSS para neutralizar a técnica superior da equipe coreana, sua principal opositora.

Isto pretendeu revelar o técnico Ari Vidal, tanto que nos procurou para desfazer o equívoco. Já se disse e vale a pena reafirmar que a equipe da União Soviética possuía bons recursos técnicos mas a sua principal arma foi a altura. Dava pena ver o esforço inútil das coreanas, tentando infiltrações no garrafão russo, à base de jogadas rápidas. As jogadoras soviéticas limitavam-se a permanecer quase estáticas, com os braços levantados, obrigando as adversárias a arremessar de qualquer maneira, de meia-distância, antes que se completassem os 30 segundos de posse de bola. Como a visão da cesta era imperfeita, os arremessos não tinham endereço certo e o rebote defensivo se fazia com a maior tranquilidade.

Dai a explicação para o marcador elástico (83x50) imposto pela URSS à Coréia. Contra as tchecas, inferiores apenas 2 centímetros na altura média, as soviéticas tiveram dificuldade para triunfar e o fizeram pela

diferença de 10 pontos (82x52) — a menor imposta a seus adversários — em jogo decidido somente nos 3 minutos finais.

O elenco tricampeão mundial possui o mais avançado índice de idade — 27,5 — o que poderia destruir a tese que defendemos sobre a necessidade de renovação do quadro brasileiro, cuja idade média é de 25,4. Entretanto, dois detalhes importantes diferenciavam as soviéticas das brasileiras: 1) ostentavam o maior índice de altura do Campeonato — 1,79m — com 5 jogadoras medindo mais de 1,80m, dentre elas a gigante Prokopenko, com seus 2,02m; 2) atuam sob o clima frio da Europa, que favorece a prática de qualquer modalidade esportiva a idade média muito superior à dos países tropicais, como o Brasil. Registre-se ainda que todas as equipes participantes do turno final, exceto a URSS, tinham idade média inferior a 25 anos, confirmando a tese de que a altura foi primordial para as soviéticas manterem a hegemonia do basquete feminino: Coréia — 22,4 anos; Tcheco-Eslováquia — 24,1; Alemanha — 23,8; Japão — 22,1; e URSS — 21,3.

Em idade e altura das jogadoras da União Soviética, dirigidas pela treinadora Lydija Alexejeva: Nina Puzanskaja (55 e 1,72), Tamara Sildenko (23 e 1,70), Inessa Privorona (28 e 1,69), Ravilja Prokopenko (26 e 2,02), Raisa Michajlova (30 e 1,67), Ludmila Bazurev (29 e 1,72), Feodorina Orel (25 e 1,72), Skajdrite Smilidina (24 e 1,92), Nina Antipina (29 e 1,80), Silvija Krodere (27 e 1,90), Nelli Pominch (25 e 1,75), e Seratina Jerechinka (25 e 1,87).

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO

Os jogos pela fase eliminatória do V Campeonato Mundial Feminino realizaram-se nos dias 15, 16 e 17 de abril, distribuídos em três cidades: em Gotwaldov — Japão 67 x Brasil 63, Alemanha Oriental 62 x Bulgária 58, Alemanha 39 x Japão 53, Bulgária 65 x Brasil 56, Japão 54 x Bulgária 44 e Alemanha 60 x Brasil 59; em Brno — EUA 42 x Austrália 38, URSS 33 x URSS 48, URSS 71 x Estados Unidos 47, URSS 75 x Austrália 37 e URSS 58 x Estados Unidos 43; em Bratislava — Coréia do Sul 76 x Itália 56, Tcheco-Eslováquia 2 x Cuba 0, Tcheco-Eslováquia 41 x Itália 39, Coréia do Sul 2 x Cuba 0, Coréia do Sul 76 x Tcheco-Eslováquia 66 e Itália 2 x Cuba 0.

Em Praga efetivaram-se todos os jogos pelo turno final e de consolidação entre os dias 19 e 22 de abril, com os seguintes resultados: Turno final (1.º ao 6.º lugar) — Coréia 64 x Alemanha Oriental 59, Tcheco-Eslováquia 69 x URSS 35, URSS 57 x Japão 42, Alemanha 58 x URSS 51, URSS 62 x Tcheco-Eslováquia 52, Coréia 81 x Japão 60, Japão 68 x URSS 64, Tcheco-Eslováquia 60 x Alemanha 54, URSS 83 x Coréia 50, Coréia 78 x URSS 71, URSS 66 x Alemanha 67 e Tcheco-Eslováquia 68 x Japão 45.

Os resultados dos jogos URSS 83 x URSS 48, Coréia 67 x Tcheco-Eslováquia 66 e Alemanha 39 x Japão 35, pelas respectivas chaves eliminatórias, foram considerados para o torneio final, conforme o absurdo regulamento adotado pela FIBA. Em consequência, os três perdedores ficaram sem chance de se reabilitar na fase decisiva. Ainda em consequência do regulamento, feito para resolver tudo a toque de caixa, o campeonato ficou praticamente decidido na penúltima rodada, pois na última, mesmo que a URSS perdesse para a Alemanha, acabaria igualada com a Coréia. Entretanto, como a URSS havia ganhado da Coréia, seria beneficiada.

A classificação do turno final foi a seguinte: 1.º lugar — URSS (tricampeã), invicta, 10 pontos ganhos; 2.º — Coréia do Sul, 9; 3.º — Tcheco-Eslováquia, 8; 4.º — Alemanha Oriental, 7; 5.º — Japão, 6; 6.º — URSS, 5.

Embora Cuba tenha feito forfait, a Comissão Organizadora manteve a sua inscrição e considerou todos os seus adversários vencedores por 2x0, também no turno de consolidação (7.º ao 12.º lugar), onde se verificaram os seguintes resultados: Bulgária 63 x Itália 31, Brasil 56 x Estados Unidos 44, Brasil 60 x Itália 50, Bulgária 67 x Austrália 52, Itália 56 x Estados Unidos 45, Brasil 74 x Austrália 58, Austrália 56 x Itália 51 e Bulgária 68 x Estados Unidos 40.

Os resultados dos jogos Bulgária 65 x Brasil 56, Itália 2 x Cuba 0 e Estados Unidos 42 x Austrália 38 foram igualmente computados para o turno de consolidação. Assim, a classificação ficou sendo: 7.º — Bulgária, 10 pontos ganhos; 8.º — Brasil, 9; 9.º — Itália, 7; 10.º — Austrália, 7; 11.º — Estados Unidos, 7; 12.º — Cuba, 0. O desempate do 9.º ao 11.º lugar deu-se pelo saldo de cestas.

PRESENÇA CERTA



Néi, que conversou com o reserva Sérgio, antes do embarque, tem escalção garantida para o jogo de hoje

Zizinho não tem dúvida na escalção

Bele Horizonte (Socursal) — O Vasco, que chegou ontem, pouco antes do meio-dia a esta Capital, fez um treino às 15h 30m, no Estádio Independência, com o técnico Zizinho anunciando que não tem nenhum problema para o jogo com o Atlético Mineiro.

Segundo o técnico, Adilson ficará de fora inicialmente, mas poderá entrar no decorrer do jogo no lugar de Bianchini ou Néi. O goleiro Valdir, embora esteja discutindo com o clube a renovação do contrato, também tem escalção assegurada.

O Vasco viajou ontem às 9h 15m e jogará com o mesmo time que iniciou a partida contra o Internacional, pois o médico Nicolau Simão garantiu que Jorge Luis e Fontana já estão recuperados de suas contusões e poderão integrar a equipe.

O técnico Zizinho confirmou que vai manter o sistema 4-2-4 ofensivo, por considerar que é ideal para os jogadores com que o Vasco conta atualmente. Segundo o treinador, embora o Vasco tenha remotas chances de se classificar, o perigo é que o Atlético venha de derrotar e sua enorme torcida estará no campo para incentivar a não perder outro jogo seguido, pois também o time mineiro tem esperanças.

VALDIR NÃO RENOVA

O goleiro Valdir declarou ontem que não aceita a proposta do Vasco para renovação do contrato, de NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais, com aumentos periódicos no caso de ele se conservar como titular. Segundo o goleiro, a oferta do Vasco não satisfaz e ele só aceitará assinar novo compromisso no caso de o clube decidir oferecer-lhe lucros.

— Sem nenhum dinheiro na mão — disse — não haverá negociação.

Ledesma venceu golfe no Sul

Porto Alegre (Socursal) — Pontualmente às 17 horas, o argentino Jorge Ledesma completou a sua última volta pelo campeonato Sul Brasileiro de Golfe, conquistando sua segunda vitória consecutiva no certame, na categoria *scratch* fazendo 73-73-71-72.

Dezenas de pessoas assistiram silenciosamente ao jogo, na volta do buraco, 18, esperando aplaudir o amador argentino de 34 anos de idade, que desde ontem, tinha praticamente assegurada a sua vitória.

Fla perde no juvenil mas mantém ponta

O Flamengo manteve a liderança dos juvenis, mas perdeu a invencibilidade ao ser derrotado pelo América, por 1 a 0, ontem à tarde, no Andaraí, com um gol de penalti batido por Angelo. Nos outros jogos, os resultados foram os seguintes: Botafogo 2 x Bonsucesso 0; Fluminense 1 x São Cristóvão 0; Olaria 0 x Madureira 0; Campo Grande 1 x Portuguesa 0.

Após a rodada de ontem, que foi a nona, a classificação é a seguinte: 1.º Flamengo, 2 pontos perdidos; 2.º América, 3; 3.º Botafogo, 4; 4.º Fluminense, 5; 5.º Vasco e Olaria, 6; 7.º Bangu e Portuguesa, 11; 9.º Bonsucesso, 12; 10.º Madureira, 14; 11.º Campo Grande, 15; 12.º São Cristóvão, 17.

Brasil tem vantagem de 2 a 1 sobre Iugoslávia na T. Davis

Zagreb, Iugoslávia (UPI-JB) — O Brasil passou a frente da Iugoslávia em 2 a 1 pela Taça Davis, Campeonato Mundial de Tênis, com a vitória da dupla Edson Mandarino-Thomas Koch sobre Nikola Pilić-Boro Jovanovic por 5-7, 6-3, 8-7 e 7-5, numa partida extremamente disputada e que se caracterizou pelo nervosismo dos quatro jogadores.

Com esse resultado a equipe brasileira ficou mais perto da classificação para a segunda rodada, pois basta ganhar uma das duas simples de hoje, que encerram a série de cinco jogos, quando Thomas Koch enfrentará a Zelko Franulovic e Edson Mandarino a Nikola Pilić, vencedor de Koch na simples do primeiro dia.

O JOGO

A partida foi do começo ao fim perturbada por um vento rápido, e marcada por frequentes erros de ambos os lados, mas as poucas diferenças no escore mantiveram público e jogadores em expectativa.

Mandarino e Thomas Koch demonstraram um jogo mais firme do que Nikola Pilić e Boro Jovanovic, e isso pareceu estabelecer a diferença.

Jovanovic teve má atuação nos primeiros games e consequentemente perdeu arremessos fáceis. Atualmente os brasileiros diglcam seus arremessos na direção de Jovanovic, acumulando uma vantagem de 3-0.

Mandarino esteve brilhante nas primeiras fases. Parecia es-

tar sempre nos lugares certos e repetidamente colocou seus arremessos entre os dois iugoslavos. No final seu jogo de quadra decau.

O saque devastador de Pilić fez a diferença no primeiro set. Com os brasileiros liderando 4-1, ele iniciou uma série de "saques-foguetes" que levaram a Iugoslávia a um empate de 4-4.

Os brasileiros venceram o próximo game mas os iugoslavos levaram os três seguintes, com o jogo de Jovanovic melhorando e consideravelmente para o fim.

Os brasileiros tiveram um jogo fácil no segundo set que foi um tanto monótono, mas o terceiro set foi muito disputado, perturbando os nervos das quatro jogadoras.

Durante o set aconteceram várias discussões quanto à marcação dos juizes de linha — tanto brasileiros como iugoslavos, em diversas ocasiões tinham a impressão de terem sido roubados.

A Iugoslávia saiu para uma vantagem de 2-0 no terceiro set, com Pilić exibindo uma bela atuação junto à rede, no segundo game.

O Brasil levou os três seguintes, mas então a Iugoslávia ganhou dois seguidos e assim reconquistou a vantagem em 4-3.

O set correu igual durante os seis games seguintes, dando a Iugoslávia uma vantagem de 7-6. Mas Mandarino e Koch abriram o vapor, ganharam três games e o set, em seu estilo habitual.

No set final, os iugoslavos começaram com mais agressividade, com Pilić e Jovanovic exibindo ótimo jogo.

No quinto game, Pilić disparou quatro saques que nem Mandarino nem Koch chegaram perto. Durante todo o jogo, o iugoslavo serviu quatro bolas que os brasileiros não conseguiram apurar, e quatro outras que não puderam devolver.

Os iugoslavos continuaram seu jogo estonteante no sexto game, com Mandarino fazendo os saques, para ganhar dois love games seguidos. Mas Mandarino e Koch passaram a jogar sem falhas, ganhando cinco seguidos, inclusive um love game com Koch dando os saques, no 10.º game.

Os brasileiros foram ajudados pelos erros de Pilić, que começou a atirar para fora da quadra, Mandarino pareceu nervoso no game final.

"Houve muita tensão por toda a parte hoje", declarou Mandarino depois do jogo. "Estamos todos nervosos e todos cometemos erros. Acho que a partida não pareceu muito boa para os espectadores. Tivemos muitos momentos e era difícil jogar com o vento".

Koch descreveu a partida como "muito igual". Para ele "o que decidiu foi o fato de começarmos a fazer melhores devoluções no fim". Também se queixou do vento e concordou que os quatro jogadores foram traídos pelos nervos.

Na grande área

Armando Nogueira

A ficha do Corinthians, o primeiro a se classificar na Taça Nacional (não agüento mais falar Torneio Roberto Gomes Pedrosa), está numa conversa de Zezé Moreira com o repórter Luis Alberto que reproduziu em primeira mão: Zezé Moreira encontrou o time sem confiança na própria capacidade e tratou de ampará-lo psicologicamente. Não lhe foi difícil motivar os jogadores porque o clube ajudou demais. Basta revelar que no esquema especialmente preparado para a disputa da Taça não falta nem anão: o time viaja quando quer e como quer, em avião particular pôsto à inteira disposição do time.

Eis um dado que considero da maior importância na campanha do Corinthians: de janeiro até hoje, o time só jogou 17 vezes, ficando na média satisfatória de quatro jogos por mês. Não fiz contus, mas aposto, no escuro, como qualquer time carioca não jogou menos de cinco ou seis por mês. O Corinthians não aceitou um só convite de amistoso, nem mesmo do interior de São Paulo, de onde lhe veio proposta até de 15 milhões por uma exibição.

Não há no time do Corinthians inovações táticas. Segundo a conversa do treinador Zezé Moreira, a posição de Dino Sani, mais ou menos fixo à frente da linha de beques, atende não só à limitação da capacidade atlética do jogador mas também à conveniência de dar proteção à entrada da área. Dino e Rivelino se completam e são auxiliados por Bataglia que reproduz no Corinthians, talvez com menos brilho, o papel de Telê num já distante time do Fluminense dirigido pelo próprio Zezé Moreira.

O DONO DA BOLINHA

Uma sugestão ao Deputado Raul Brunini: quando estiver instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito, não deixe de convocar o ex-jogador e treinador Sarno, autor do livro Futebol, Dança do Diabo. Nesse livro, que certamente será sabotado por técnicos e dirigentes, Sarno revela que ele próprio jogou muitas vezes dopado, no Botafogo, no Palmeiras e no Jabaquara: doping voluntário, doping inconsciente.

Afirma Sarno que, pelo menos, 60 por cento dos jogadores de futebol no Brasil tomam bolinhas tipo Pervitin e Dexamil.

BOLAS DE PRIMEIRA — O treinador Zezé Moreira confessou a um amigo que controla pessoalmente o time do Corinthians para evitar que algum jogador apareça em campo dopado. // Dos bastidores do Fla-Flu: Ditão está sendo oferecido ao Fluminense. Espécie de aceno preparando terreno para uma investida rubro-negra sobre Mário. // Com Silva, o Flamengo aprendeu a lição agora aplicada: assinou um documento com o Palmeiras, estabelecendo que, numa operação de compra e venda, o Flamengo pagará pelo passe de Ademir 120 milhões, ficando o Palmeiras com a obrigação de dar 15 por cento ao jogador. Ao mesmo tempo, César custará ao Palmeiras 70 milhões, ficando por conta do Flamengo o pagamento dos 15 por cento ao jogador. // O sogro de Gerson está sendo apontado como o grande animador da ideia de transferir o canhoto para o Fluminense, clube pelo qual Gerson diz torcer desde o berço. // Na mesa-redonda da Globo, fui voto vencido na escolha do melhor jogador da Taça Nacional até agora: votei em Dirceu Lopes. Rivelino e Ademir da Guia empataram. José Maria Scassa, que encontrei na rua, está uma fera porque ninguém votou em Ademir. Diz que logo mais dará murros na mesa. // A sapatilha Samel-ball pode não me ter dado jogo mas faz sucesso: ela foi vedete na última pedalada no campo do engenheiro Marcos Tamoio, na Barra da Tijuca. Todo mundo quer dar uma voltinha. // Diz o Banco Central que não acabou com o campo do Canadá: fizeram, de fato, uma garagem mas, ao fundo, mantiveram o campo de futebol. Não foi isso que me contou um dos que jogavam no campo do Canadá: o campo, tamanho normal, não existe mais. // O jornalista Brás Pelosi me avisa que, amanhã, a TV Continental, às 20h30m, lança novo programa de esporte.

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO COMÉDIE FRANÇAISE

1680 - 1967

REPRÉSENTATIONS OFFICIELLES

Avec l'Appui de la Direction Générale des Affaires Culturelles et sous les auspices de L'Association Française D'Action Artistique.

AMANHÃ, 8 DE MAIO ÀS 21 HORAS

LES CAPRICES DE MARIANNE

Comédie en deux actes, en prose, d'Alfred de MUSSET
Décors et costumes de M. François GANEAU
Mise en scène de M. Maurice ESCANDE

CANTIQUE DES CANTIQUES

Pièce en un acte de Jean GIRAUDOUX
Décor de Mme. Suzanne LALIQUÉ

Preços: Frizas e Camarotes NCr\$150,00 - Poltronas NCr\$25,00 - Balcão Nobre NCr\$20,00 - Balcão Simples NCr\$10,00 - Galerias NCr\$5,00

Casa Esperança Loterias

159 — AV. RIO BRANCO — 159

VENDEU DA

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA:

1.º PRÊMIO — BILHETE: 7 002 — NCr\$ 25 MIL
2.º " " 13 734 — NCr\$ 1 000,

e também as duas aproximações

DIA 11 DE MAIO: NCr\$ 25 MIL DA

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

BILHETE QUE CERTAMENTE SERÁ VENDIDO PELA

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

O SEU DIA CHEGARÁ!

Bangu com pouca chance enfrenta Flu já eliminado

MANHÃ ALEGRE



Mário e Santana divertiram-se com as crianças antes do voleibol que o Fluminense jogou ontem

Médicos do Fla desmentem que Paulo Henrique tenha ficado de fora por contusão

Os Drs. Pinkwas Fiszman e Célio Cotechia desmentiram na presença de Paulo Henrique, que foi ao vestiário após a partida, que ele tinha sido dispensado do jogo contra o Corinthians pelo Departamento Médico, pois ainda ontem ele se colocou à disposição de Renganeschi e só não entrou em campo em virtude de não ter treinado durante a semana.

O preparador físico Eitel Seixas conversou com Paulo Henrique na parte da manhã, na Gávea, procurando saber em que dia houve discussão entre os dois, uma vez que terça e quarta-feira o jogador não fez individual e, na quinta-feira, bateu bola mas não chegou sequer a trocar uma palavra com ele.

CABEÇA QUENTE

Eitel Seixas contou que, há tempos, conversando com Geninho, associado do clube, que é muito amigo de Paulo Henrique, pediu a ele para alertar o jogador, que estava caindo de produção em virtude de não vir treinando como antes. Geninho realmente falou com Paulo Henrique e aí o lateral-esquerdo ficou ofendido, chegando a declarar mesmo que jamais voltaria a treinar com o preparador físico.

No encontro de ontem, Paulo Henrique confessou a Eitel Seixas que está descontente com o Flamengo, que lhe deu o salário-teto na renovação do seu contrato e que, agora, Marco Aurélio, Murilo, Valdimiro e Jaime ganham mais do que ele. Isso, segundo Paulo Henrique, tem deixado sua cabeça "quente", a ponto de dar aos jornais as declarações publicadas.

No vestiário, Paulo Henrique reafirmou que vai esperar que o Flamengo reconheça a injustiça que está fazendo com ele.

— Aliás, o certo era o clube me procurar para me equiparar aos demais jogadores e não esperar que eu pedisse — afirmou o jogador.

HORA DE ESCLARECER

Paulo Henrique foi dos mais procurados para entrevistas no vestiário, muito mais mesmo que o técnico Renganeschi, que se retirou logo. Numa emissora de rádio, Paulo Henrique afirmou que tinha sido dis-

pensado pelo Departamento Médico do clube e que considerava o preparador Eitel Seixas um grande amigo.

Assim que Paulo Henrique terminou de falar, os Drs. Pinkwas Fiszman e Célio Cotechia o chamaram a um canto do vestiário, travando-se o seguinte diálogo:

— Você não foi dispensado pelo Departamento Médico.

— Mas eu não treinei porque sentia dor na virilha.

— Paulo Henrique, você fez tratamento e hoje (ontem) não se colocou à disposição do técnico para jogar?

— É verdade, mas eu não tinha treinado.

— Então, você foi vetado pelo técnico e não pelo Departamento Médico.

Paulo Henrique ficou nervoso e disse ao repórter: — Pode colocar no jornal: o Dr. Pinkwas disse que eu não estava machucado.

Em seguida, Paulo Henrique chamou o Vice-Presidente de Futebol Flávio Soares de Moura e se trançou com ele numa sala. Na saída, ambos disseram que não havia mais problemas, mas não explicaram a solução para o caso.

O Sr. Vitorino Vieira, secretário do Sr. Gunnar Goransson, mostrou no vestiário um telegrama do Atlético de Madrid confirmando os 6 jogos do Flamengo na Espanha, mediante uma cota de 2 milhões de pesetas, com estadia paga. O funcionário Aristóbulo de Mesquita já está tratando dos papéis da delegação, que embarcará no dia 18 próximo.

Santos joga em Ilhéus hoje à tarde e depois vai para Recife enfrentar o Náutico

Ilhéus (Correspondente) — A equipe do Santos faz hoje à tarde, nesta cidade, uma partida amistosa contra a seleção da Liga Ilheense de Esportes Terrestres, viajando logo depois para Recife, onde enfrentará o Santa Cruz, na noite de terça-feira, inaugurando os refletores do estádio do clube pernambucano.

Para a partida de hoje, o Santos jogará com Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Bougleux; Toninho, Ismael, Pelé e Abel. Na reserva estarão Laércio, Geraldino, Lima, Negreiros, Oberdã e Pepe. O regresso da delegação a São Paulo está previsto para quarta-feira, quando serão iniciados os treinos para o jogo de sábado com o Corinthians.

MUITA LUVA

Os jogadores Orlando e Abel, cujos contratos com o clube terminaram no fim do mês passado, já entraram em entendimentos com a diretoria para renová-los, sendo que o zagueiro pediu NCr\$ 70 mil (setenta milhões de cruzeiros antigos) e o atacante NCr\$ 35 mil (trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas, quantias consideradas muito altas pelo Vice-Presidente

Nicolau Mora, que ficou de apresentar-lhes uma contraproposta, nos próximos dias.

O empresário japonês Kiyoshi Kishibe já acionou com o Sr. Nicolau Mora a excursão do Santos à Ásia, para a segunda quinzena de junho, incluindo três jogos em Tóquio, dois em Hong-Kong e um em Honolulu. Antes de viajar para o Japão, a equipe fará apresentações na Europa e África, num total de seis jogos.

Oliveira e Lula ficaram sem treino ontem mas estão escalados para jogar hoje

Oliveira e Lula não tomaram parte no recreativo do Fluminense, ontem de manhã, mas foram considerados aptos na revisão médica do Dr. Valdir Luz e estão escalados para a partida desta tarde contra o Bangu, no Maracanã.

O zagueiro Jorge, que antontem sofreu um distúrbio nervoso, continua concentrado e estará entre os reservas pois Tim acha que, se for necessário substituir Oliveira e Jorge estiver no momento sem condições psicológicas, será melhor deslocar outro jogador do que lançar o juvenil Pedro Omar.

RECREAÇÃO

Como em toda a véspera de jogo, o treino do Fluminense foi ontem apenas uma pelada de voleibol, no ginásio. Além de Oliveira e Lula, Roberto Pinto, Vitorino e o aspirante Silveira foram dispensados. O goleiro Vitorino está mesmo fora do jogo e da concentração, ainda em tratamento de sua contusão no ombro. Roberto Pinto foi poupado para não perder peso. Oliveira e Lula, já recuperados de suas contusões no tornozelo e na coxa, foram liberados pelo Dr. Valdir Luz para a partida de hoje, mas ontem, por medida de precaução, não tomaram parte no treino recreativo.

Ontem aliás o voleibol teve de volta um de seus melhores jogadores, o ponta-de-lança Amoroso, que veio ao Rio providenciando a mudança da família para Belém do Pará. Amoroso está emprestado até o fim do ano ao Paissandu

(onde já fez seis gols, em jogos amistosos) e aproveitou a estadia no Rio para ir treinar no Fluminense e manter a forma. Sua volta para o Norte em princípio está marcada para quinta-feira, mas ele quer ver se consegue adiar a partida de quarta-feira da próxima semana.

Depois do treino, o técnico Tim comentou na concentração que teve estes dias uma conversa particular com Cláudio e verificou que, apesar das vaias, ele ainda mantém o ânimo forte para continuar a ser o titular do ataque.

— É evidente que o Cláudio não se sente satisfeito com as vaias, mas tem personalidade e não se deixa abater. Eu também muitas vezes fui vaiado, nos meus tempos de jogador, mas nunca da importância. Cláudio continuará a ser o centro-avante titular, porque acho que, tecnicamente, é o melhor jogador que temos para a posição — disse o treinador.

Botafogo viajou sem vários titulares para enfrentar Ferroviário hoje à tarde

Sem vários dos seus titulares, a maioria sem contrato, o Botafogo viajou na manhã de ontem para Curitiba, onde enfrentará hoje à tarde o quadro do Ferroviário, que até agora não conseguiu nenhuma vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A delegação foi chefiada pelo Presidente Nel Cidade Palmeiro e seguirá amanhã para São Paulo, enfrentando a Portuguesa, quarta-feira no Pacaembu, indo logo após para Belo Horizonte onde jogará com o Cruzeiro domingo. O ponta-esquerda Martinho melhorou da sua contusão no joelho e viajará terça-feira, a tempo de jogar com a Portuguesa.

PROBLEMAS

Em virtude das ausências de Paulo César, Roberto e Humberto, sem contrato, e de Airton, contundido, Zagalo foi obrigado a improvisar um ataque com Enos e Scipira na ponta-de-lança para a partida desta tarde, que será a primeira do Botafogo sob a sua direção.

O ponta-esquerda Martinho, que vinha agradando nos treinos, contundido-se no meio da semana, agravando com isto o problema do técnico, que optou pelo aproveitamento de Lula, ex-jogador de futebol de praia, completando-se o ataque com Rogério na ponta direita.

Antes de viajar, Zagalo confirmou o time, que terá Gerson e Afonso no meio de campo, com a novidade da inclusão de Carlos Alberto na zaga central, no lugar de Zé Carlos.

Martinho foi examinado ontem pelo Dr. Lúcio Toledo, constatando-se estar o jogador recuperado da sua contusão e pronto a entrar contra a Portuguesa, quarta-feira.

O Botafogo viajou integrado pelos seguintes membros: chefe — Nel Cidade Palmeiro, médico — Dr. José Ramiro, convidado — Samuel Sabah, jogadores — Cao, Leonidas, Valtencir, Dimas, Joel, Paulistinha, Carlos Alberto, Nel, Afonso, Gerson, Lula, Enos, Scipira, Rogério e Carlos Henrique.

Curitiba (Do Correspondente) — Sem nenhum contundido, o

Ferroviário treinou ontem à tarde, na Vila Copacabana, e já está na concentração, pensando no Botafogo, contra quem o técnico Odilon pretende manter a mesma formação da última partida.

O zagueiro Cecconi, cujo passe pertence ao Comercial de Curitiba, e está estipulado em NCr\$ 7 mil (sete milhões de cruzeiros antigos), será enviado à equipe, continuando o Pinheiro na lateral esquerda, de vez que Celso está entregue ao departamento médico.

Apesar de não ter obtido maior êxito técnico nas disputas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Ferroviário já arrecadou mais de NCr\$ 80 mil (oitenta milhões de cruzeiros antigos) importância que lhe dará uma relativa folga neste ano, pois será o único clube a permanecer a entrar no campeonato estadual — que começa dia 21 deste mês — sem problemas financeiros.

As fracas arrecadações verificadas em São Paulo nas duas apresentações do Ferroviário, contra o São Paulo e o Santos, corroboraram as previsões dos dirigentes do clube paranaense, que tentaram, sem êxito, a transferência daqueles jogos para Curitiba, onde por certo seriam arrecadados perto de NCr\$ 50 mil (cinquenta milhões de cruzeiros antigos), pois tanto São Paulo como Santos seriam atrações nesta Capital.

Enquanto o torcedor gaúcho verá uma importante partida, hoje à tarde, no Estádio Olímpico, onde dois candidatos ao turno final estarão em confronto, o carioca terá como programa, no Maracanã, um Bangu que joga suas reduziíssimas chances diante de um Fluminense que não conta com qualquer possibilidade de classificação.

Em Porto Alegre, a partida principal de hoje reunirá Grêmio e Cruzeiro, completando-se a rodada com dois jogos entre quatro eliminados: Atlético x Vasco, em Belo Horizonte; e Ferroviário x Botafogo, em Curitiba. As partidas começarão às 16 horas e os juizes são estes:

No Maracanã, José Teixeira de Carvalho, auxiliado por Amílcar Ferreira e Váler Gino; em Porto Alegre, Sílvio Davi; em Belo Horizonte, Cláudio Magalhães; e em Curitiba, Arnaldo César Coelho.

RIO

As possibilidades do Bangu, para o turno final, são poucas. Embora ocupe, por pontos perdidos, o segundo lugar no grupo A, está em desvantagem em relação aos seus companheiros de posição, o Internacional e o Cruzeiro. O Internacional já cumpriu todos os jogos, de modo que, mesmo se o Bangu vencer o Fluminense e o Palmeiras, a equipe gaúcha ainda terá chance de decidir com ele no saldo de gols, no que leva, até aqui, uma frente de dois contra menos cinco. Quanto ao Cruzeiro — que ainda terá de enfrentar o Grêmio e o Botafogo — pode vir a perder pontos, mas, também no confronto de saldos de gols, está muito na frente do Bangu: quatro contra menos cinco.

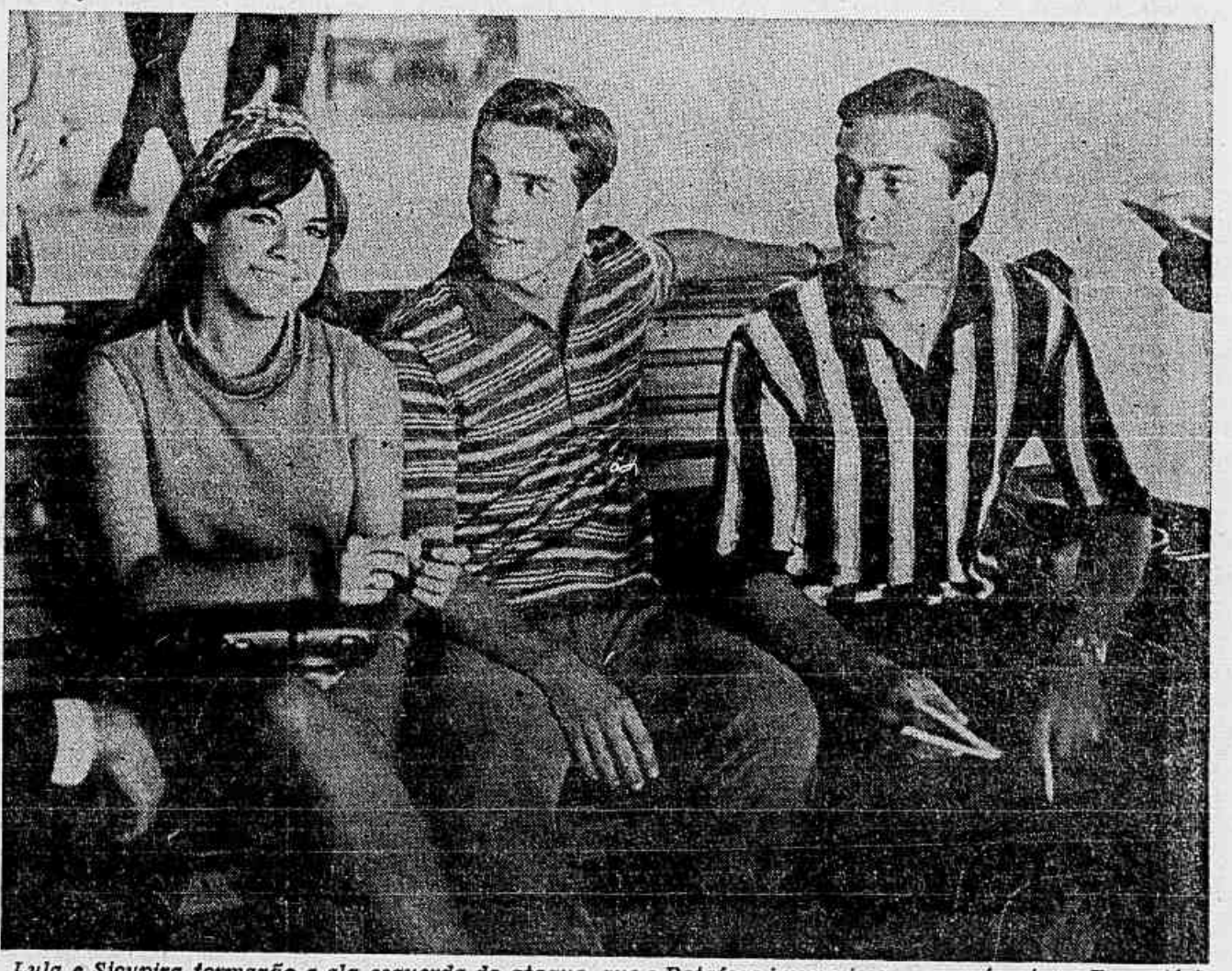
Assim, nessa situação difícil, com os olhos voltados para o que acontece com o Cruzeiro e preocupado em transformar seu déficit de gols num saldo igual ou superior ao do Internacional, o Bangu vai a campo, hoje, necessitando de uma vitória por goleada. Quanto ao Fluminense, já eliminado, nada tem a ganhar ou a perder nesta partida.

O Bangu, até aqui, venceu o Vasco (2 a 0), São Paulo (2 a 1), Flamengo (4 a 3) e Atlético (1 a 0); empatou com o Ferroviário (1 a 1), Botafogo (0 a 0), Grêmio (1 a 1) e Internacional (2 a 2); e perdeu para o Cruzeiro (3 a 0), Corinthians (4 a 1), Santos (3 a 0) e Portuguesa (1 a 0). O Fluminense obteve quatro vitórias, São Paulo (2 a 1), Botafogo (4 a 3), Ferroviário (2 a 1) e Santos (3 a 0); dois empates, Corinthians (3 a 3) e Vasco (2 a 2); e seis derrotas, Palmeiras (4 a 2), Cruzeiro (3 a 1), Atlético (2 a 0), Internacional (3 a 0), Grêmio (3 a 1) e Portuguesa (1 a 0).

PORTO ALEGRE

Grêmio e Cruzeiro são, por pontos perdidos, dois vice-líderes, um em cada grupo. Os bicampeões, embora tenham pela frente mais um jogo que os mineiros, estão em posição melhor, dois ainda podem perder um ou dois pontos, logo mais, sem que isso signifique a sua eliminação. No entanto, vencendo esta partida, o Grêmio mantém-se na excelente posição em que está, podendo assegurar sua classificação

LANÇAMENTO



Lula e Scipira formarão a ala esquerda do ataque que o Botafogo improvisou para enfrentar o Ferroviário

P. Borges, Jaime e Tonho não jogam contra Flu pois foram vetados pelo médico

Paulo Borges, Jaime e Tonho foram vetados pelo Dr. Arnaldo Santiago na revisão médica de ontem pela manhã e não retornam hoje ao time do Bangu para o jogo de hoje mais contra o Fluminense, pois embora tenham sido liberados para os treinamentos, o médico afirmou que eles estão completamente fora de condições físicas.

O Vice-Presidente Castor de Andrade fez uma preleção ontem, momentos antes do início do treino individual, exigindo dos jogadores uma vitória a qualquer custo contra o Fluminense e muito empenho durante toda a partida, explicando que só aceitará uma derrota por algum golpe de fatalidade.

QUERIAM VOLTAR

Jaime treinou normalmente, mas Paulo Borges e Tonho fizeram um individual à parte e foram logo em seguida para a enfermaria continuar o tratamento. Os jogadores já queriam voltar hoje à equipe, pois consideram muito importante uma vitória para o Bangu, no jogo de hoje mais, mas o Dr. Arnaldo Santiago explicou que eles ainda não tinham condições para retornar à equipe, o que poderia prejudicar a recuperação.

O médico afirmou, entretanto, que na partida contra o Palmeiras, no próximo domingo, o Bangu já poderá contar com Paulo Borges, Jaime e Tonho, havendo também grandes chances do retorno de Cabralzinho e Mário Tito, ficando apenas sem Fidéls, que ontem engessou o tornozelo.

O Vice-Presidente Castor de Andrade disse, durante a preleção de ontem, pela manhã,

que deseja de qualquer maneira uma vitória do Bangu no jogo de hoje, para acabar de uma vez por todas com os comentários que falam que a equipe já não é a mesma e não vence mais ninguém. Segundo o Vice-Presidente, o Bangu precisa mostrar que é o mesmo e que até contando com muitas reservas ele pode apresentar uma boa equipe.

A concentração foi iniciada ontem somente para os jogadores, ficando os casados de se apresentarem na Vila Hípica às 10 horas de hoje, uma vez que a quantidade de jogadores em experiência no Bangu esta ocupando as dependências da Vila Hípica.

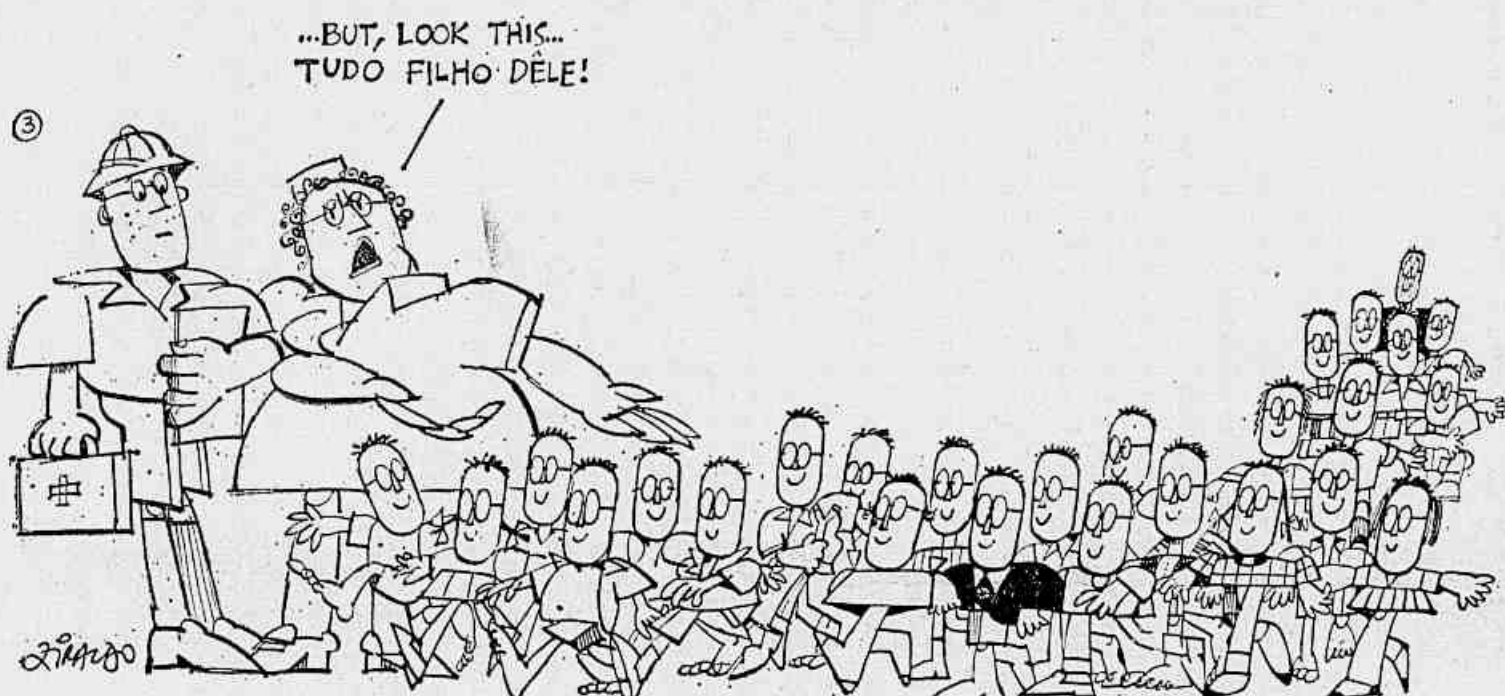
Os jogadores relacionados para a partida, contra o Fluminense são os seguintes: Ubirajara, Devito, Cabrita, Luis Alberto, Pedrinho, Ari Clemente, Jair, Ocimar, Romeu, Ladeira, Parada, Fernando, Norberto, Andim, Paulo, Zé Carlos e Crespo.

BANGU	FLUMINENSE
Ubirajara	1 Humberto
Cabrita	2 Oliveira
Luis Alberto	3 Vallinho
Jair	4 Jardel
Pedrinho	5 Altair
Clemente	6 Bauer
Ladeira	7 Mário
Norberto	8 Roberto Pinto
Ocimar	9 Cláudio
Parada	10 Denilson
Aladim	11 Lula

GRÊMIO	CRUZEIRO
Alberto	1 Raul
Alemir	2 Pedro Paulo
Ari Ercilio	3 Cláudio
Paiva	4 Wilson Piazza
Aureo	5 Procópio
Everaldo	6 Neco
Babá	7 Natal
Joãozinho	8 Evaldo
Alcindo	9 Wilson Almeida
Sérgio Lopes	10 Dirceu Lopes
Volmir	11 Dalmar (Ari)

ATLÉTICO	VASCO
Luisinho	1 Valdir
(Expedito) Varlei	2 Jorge Luís
Edmar	3 Ananias
Vanderlei	4 Maranhão
Grapete	5 Fontana
Décio Teixeira	6 Oldair
Buão	7 Nado
Amauri	8 Nei
Dado	9 Bianchini
Lacir	10 Danilo
Ronaldo	11 Morais

FERROVIÁRIO	BOTAFOGO
Paulista	1 Cao
Kavallis	2 Alberto
Cecon	3 Dimas
Martins	4 Joel
Capula	5 Afonso
Pinheiro	6 Leônidas
Pedro Alves	7 Rogério
Renafinho	8 Gerson
Paulo Vecchio	9 Enos
Nilzo	10 Scipira
Gijo	11 Lula



JEREMIAS,
O BOM

O "ATELIER" DE DJANIRA AO ALCANCE DE TODOS

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 7,
e segunda-feira, 8 de maio de 1967

B

hoje é
espetáculo



A pintora Djanira preparou uma grande exposição que será inaugurada na próxima quinta-feira, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna. Intitula-se Atelier de Djanira e contará com sua mesa de trabalho, uma cômoda antiga, santos barrocos, etc., além da parte de sua produção que será pendurada ou permanecerá sobre as mesas para exame pormenorizado. Uma grande série de desenhos, feitos desde 1941, revelará a

Djanira menos conhecida do público. Com eles a artista revela sua disciplina e suas qualidades de profissional e o n s c i e n t e que nada tem de primitiva. Uma parte dos desenhos foi feita com a mão esquerda, quando sofreu um acidente que imobilizou o braço direito. Outro ponto alto da mostra será uma série de pastéis totalmente diversos de suas telas mais características, porém todos de grande beleza. Também veremos esboços a óleo de

painéis pintados em navios e outros locais, assim como quadros recentes. A exposição de Djanira, em face de suas características, merece o máximo cuidado já que os visitantes poderão e deverão manusear principalmente os desenhos. Para evitar os possíveis perigos que corre a mostra, o Museu de Arte Moderna manterá uma guarda permanente no recinto.

CUPIM? SO INSETISAN
Tel. 27-9797



Maio lembra
presentes...

PRESENTES LEMBRA TIMES SQUARE

PRODUTOS BRASTEMP

Refrigerador Príncipe de 840,00 por	445,00
Refrigerador Conquistador de 930,00 por	535,00
Refrigerador Imperador de 1.085,00 por	779,00
Lavadora Automática de 1.005,00 por	580,00
Fogão Brastemp de 648,00 por	279,00
TELEVISORES DE 23"	
Philco — Philips — Telefunken e Admiral	desde 599,00
TELEVISORES PORTÁTEIS	
Várias Marcas	desde 375,00
MÁQUINAS DE LAVAR	
Brastemp e Bendix	desde 299,00
AR CONDICIONADO	
Philco — GE e Admiral	desde 839,00
RADIOFONOS — ESTÉREO	
Philips e Telefunken	desde 560,00
RADIOFONOS — PORTÁTEIS	
Philips	desde 120,00
MÁQUINAS DE COSTURA	
Vigorelli Robot e S. Robot	
gabinete luxo	desde 319,00
MÁQUINAS DE COSTURA	
Vigorelli e Singer	desde 140,00
RÁDIOS TRANSISTOR E MESA	
Philco e Philips	desde 49,00

LIQUIDIFICADORES

Walita — Arno e Lustrane	desde 35,00
ENCERADEIRAS	
Arno e Lustrane	desde 98,90
ASPIRADORES DE PÓ	
Arno e Walita	desde 115,00
BATEDEIRAS DE BÓLO	
Walita — Arno e GE	desde 69,90
ACORDEÕES	
Scandali	desde 160,00
FOGÕES 4 BÔCAS	
Várias Marcas	desde 74,00
INSTALAÇÃO C/2 BUJÕES PARA GÁS	
Várias Marcas	desde 37,00
REFRIGERADORES	
Admiral e Consul	desde 340,00
BICICLETAS — ADULTO	
Monark	desde 115,00
BICICLETAS — CRIANÇA	
Monark	desde 110,00
FERROS AUTOMÁTICOS	
GE e Walita	desde 26,50
PANELAS DE PRESSÃO	
Marmicoc	desde 15,50

PRAZO LONGO SEM ENTRADA SEM JUROS PELA TABELA

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!

R. URUGUAIANA, 13

3 Fatima



Sua presença tão ansiosamente esperada dará a "ELA" momentos de alegria e ternura. E para que esta felicidade perdure além, muito além desse dia, faça também perdurar a sua presença, oferecendo-lhe uma delicada lembrança que as CASAS OLGA sugerem.

AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS

CASAS OLGA

MEIAS FINÍSSIMAS E INDESEFIÁVEIS

Em caixinha vitrine de 1 par... NCr\$ 2,10

Em caixinha vitrine de 3 pares... NCr\$ 5,90

CENTRO: Rua do Ouvidor, 122 - Rua 7 de Setembro, 135 - Rua Uruguiana, 20 e 22 - Rua 7 de Setembro, 82 - Rua Gonçalves Dias, 75 • ZONA SUL: Av. Copacabana, 794 - Av. Copacabana, 891 - Av. Copacabana, 1068 - Rua do Calote, 342 • ZONA NORTE: Rua Conde de Bonfim, 422 - Rua Dias da Cruz, 59 - A - Rua Carvalho de Souza, 320 • NITERÓI: Rua da Conceição, 16 • PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 776.

espetáculo • teatro •



Hugo Carvana no papel de Leão da Metro



Maria Regina, Odete Lara, Maria Lúcia Dahl e Susana de Moraes

“MEIA VOLTA VOU VER” OU O BRASIL VISTO PELA FRENTE

A ESTRÉIA DE QUINTA-FEIRA NO TEATRO DE BÓLZO

O canto, a dança e a interpretação de músicas e textos de autores brasileiros formam o script de Meia Volta Vou Ver, peça montada pelo Grupo Opinião, no Teatro de Bólzo, e com estréia marcada para quinta-feira.

Segundo os intérpretes e responsáveis pela produção, Meia Volta Vou Ver é um mural sobre as coisas que intimamente vêm acontecendo no Brasil, sobretudo no campo da política. Daí a presença, no texto, de citações de Stanislaw Ponte Preta, extraídas do seu livro Festival de Bés-teira, e versos do poeta Ferreira Gullar e Tiago de Melo, adaptados a passagens verdadeiras ocorridas no País.

Em meio aos poetas e escritores que enriquecem o texto, surge a colaboração espontânea de uma figura política: o ex-Presidente Castelo Branco, citado através de um discurso “infeliz do Exército que deve estar em sua posição de combate para dar apoio aos governantes e à Oposição. Desgraçado do Governo que esteja em busca desse apoio”.

A Igreja não foi esquecida na participação dos fatos e faz-se representar pela palavra do padre Hélder Câmara. Lado a lado com o Marechal Castelo Branco e D. Hélder está o Sargento Manuel Raimundo, lembrado em trecho da carta que escreveu.

Os poetas que contribuem para a representação dos artistas são: Rubem Braga, Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Mário de Andrade, Ferreira Gullar e Osvaldo de Andrade. Entre os cronistas estão Paulo Mendes Campos e Fernando Sabino, este com o Homem Nu.

Empolgam o espectador a apresentação de Os Amantes, de Rubem Braga, o Vendedor de Gravidade, de Paulo Mendes Campos, e as citações de Mitor Fernandes.

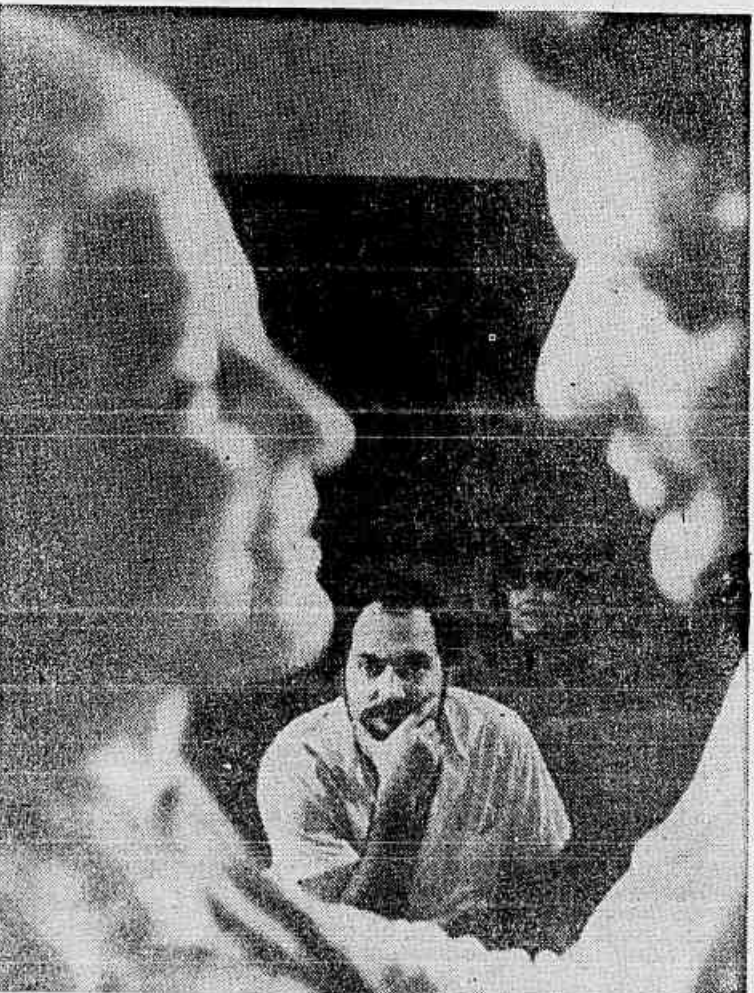
Quatro mulheres são responsáveis pela parte musical de Meia Volta Vou Ver: Odete Lara, Susana de Moraes, Maria Lúcia Dahl e Maria Regina.

Oduvaldo Viana Filho e Hugo Carvana completam o elenco, que tem a direção-geral de Armando Costa, responsável, junto com Kombuca, também pelos cenários. As fotografias são de Pedro de Moraes e a direção musical está a cargo de Roberto Nascimento, com músicas de Baden Powell, Chico Buarque, Macalé, Capinam e Vinicius.

Apesar de descrever fatos ocorridos no Brasil, o espectador não se poderá surpreender com a presença no palco de figuras como Napoleão ou Eisenhower, políticos e militares como os nossos.



Maria Regina, Odete Lara, Maria Lúcia Dahl e Oduvaldo Viana Filho



Armando Costa dirige Meia Volta Vou Ver

UMA PROVÁVEL MINA DE OURO

YAN MICHALSKI FAZ A CRÍTICA DE “A ÚLCERA DE OURO”

É preciso saudar com entusiasmo a volta do Teatro Santa Rosa à produção dos seus próprios espetáculos, volta esta que coincide com aquilo que nos parece, ser a mais feliz e importante realização até hoje levada a efeito pelos dirigentes do confortável teatrinho de Ipanema. *Úlcera de Ouro* é um acontecimento marcante: pela primeira vez, o teatro brasileiro ingressa, de uma maneira convincente, na área da comédia musical tal como os norte-americanos a conceberam, consagraram e levaram às últimas conseqüências; e desta vez, não se trata de uma cópia conforme de um espetáculo importado da Broadway, mas de uma produção inteiramente nossa, desde o texto e a sua problemática até a *mise-en-scène* e a coreografia. Levando em consideração o extraordinário potencial de apelo popular que o gênero possui, esta abertura de horizontes nos parece vital para o futuro artístico e, principalmente, econômico do nosso teatro. Se *Úlcera de Ouro* tiver sucessos do mesmo nível (ou até de nível mais elevado — o que é perfeitamente possível), dentro de muito breve o Brasil não precisará mais gastar divisas com importação de musicais, e poderá vencer sozinho na vida — ainda que não sem fazer força — neste terreno. Isto não quer dizer, bem entendido, que consideremos inteiramente supérflua a apresentação de espetáculos como *Minha Querida Lady* ou *Alô, Dolly* — mas, evidentemente, seria preferível podermos contar com uma base de produção nacional, e só importarmos, esporadicamente, os mais expressivos sucessos estrangeiros do gênero.

Numa versão de bôlso, e portanto adaptada à nossa subdesenvolvida realidade, *Úlcera de Ouro* possui — com exceção do luxo das superproduções — todos os ingredientes que fazem a graça dos musicais lanques: uma históriazinha fácil de ser acompanhada, personagens estereotipados, uma ação movimentada, intimamente entrosada com freqüentes intervenções cantadas e dançadas. Mas o texto de Hélio Bloch tem algo mais do que todas as comédias musicais que a Broadway nos mandou até hoje: um enfoque eminentemente crítico em relação a um fenômeno importante da vida contemporânea, a publicidade. Houve, é verdade, algo de semelhante em *Como Vencer na Vida*, mas de maneira muito mais suave, superficial e cor-de-rosa. Hélio Bloch vai um tanto além desse inocente tipo de sátira, e consegue a difícil conciliação entre uma crítica que chaga, em certos momentos, a ser autenticamente amarga, e a amável e inevitável ingenuidade inerente ao gênero. E trata-se de uma conciliação que seria irrealizável sem um tratamento muito inteligente. Dentro dos seus óbvios limites, *Úlcera de Ouro* é uma das mais inteligentes estréias de autor dos últimos tempos.

Mas sente-se claramente na peça a presença de um autor es-

treante. Ao lado das suas já mencionadas qualidades, às quais precisamos acrescentar a imaginação, o senso de humor e um inegável instinto teatral, o texto apresenta alguns deslizes característicos da inexperiência. Hélio Bloch quer dizer tudo na sua primeira obra, e acaba caindo em alguns excessos gratuitos. A falha começa a se fazer sentir já no prólogo, longo e confuso; continua nos primeiros quadros, indecisos e demasiadamente explicados; a seguir, a ação se torna cada vez mais fluente e nervosa, e a densidade da peça vai-se intensificando num excelente crescendo, com exceção de alguns quadros românticos, relativamente fraquinhos. Mas, de repente, já perto do final, o autor perde noção dos limites do seu assunto, e desvia os seus canhões do seu alvo principal, a propaganda, para dirigí-los um pouco contra tudo e todos, inclusive e principalmente contra algumas das atitudes políticas mais em evidência no País. A transição é artificial e o texto se torna caótico e pretensioso. Mas o que está entre o insatisfatório início e o final frustrado compensa amplamente as falhas que apontamos.

Tal como a peça, a parte musical, criada por nada menos de três compositores — Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger — é um tanto desigual e indecisa, mas amplamente satisfatória na média do seu nível. Falta, talvez, à música um *parti-pris* nacional mais definido: às vezes, a linha das canções nos leva a crer que os compositores visaram satirizar as melodias convencionais do musical americano, outras vezes eles parecem aderir seriamente às características do gênero da Broadway, e ainda outras canções baseiam-se em elementos típicos da música brasileira. Em todo caso, a música é sempre viva e espirituosa, e por isso mesmo os seus momentos mais brilhantes correspondem às cenas mais eminentemente satíricas, quando, aliás, as letras de Hélio Bloch atingem também o seu ponto alto.

O espetáculo estreou bastante cru e desentrosado, o que é sempre imperdoável, mas o que tem aqui uma circunstância atenuante bastante séria: a complexidade técnica da montagem. Sabemos que os produtores estavam, nos primeiros dias, *apertando os parafusos*, e acreditamos que a esta altura *Úlcera de Ouro* já deve ter adquirido a fluência, o ritmo e o bom acabamento tão vitais nesse gênero. De qualquer modo, era fácil constatar, desde o início, o acerto básico do trabalho do diretor Leo Jusi, que movimentou seus oito intérpretes e seus incontáveis elementos cenográficos com grande dinamismo e animação. Considerável ajuda lhe foi fornecida, neste sentido, pela coreografia de Marília Pêra — um tanto convencional às vezes, mas de uma movimentação constante e muito atraente — e pelo cenário de Cláudio Moura, cujos divertidos elementos se movimen-

tam em cena quase tanto quanto os personagens. E os últimos figurinos de Kalma Murinho, de uma impressionante riqueza de achados, e impiedosos na sua eficiência satírico-crítica, constituem uma divertida atração à parte dentro do espetáculo.

A montagem se ressentia, com alguma gravidade, da falta de intérpretes suficientemente preparados, em técnica e em experiência, para as difíceis tarefas da comédia musicada, notoriamente um gênero que exige um preparo enorme, além de dons inatos muito especiais. Marília Pêra e Augusto César, que têm estes dons e este preparo, dominam completamente a distribuição, com desempenhos de bastante efeito, sendo que a jovem atriz, ainda que sem ter chance de igualar o seu desempenho de *O Sábado*, se firma cada vez mais como a grande estrela dos nossos palcos — ao lado de Bibi Ferreira — no setor do musical. Não é que os outros atores estejam realmente fracos: Flávio Migliaccio e Cláudio Cavalcanti confirmam as suas conhecidas qualidades, Edson Silva e Ari Fontoura, embora um tanto apagados como atores, funcionam bem nos números de canto, Fábio Sabag impõe-se como tipo, e Rosana Ghessa e Marlene Barros não poderiam ser mais decorativas; mas falta ao conjunto o brilho de execução, a impressão de facilidade, que somente intérpretes especificamente dotados e preparados para o gênero conseguem transmitir. Basta ver Marília Pêra dançar ao lado das suas duas lindas colegas para perceber a diferença: a garra e a força de presença de Marília prendem, magnificamente, a atenção do espectador, conquistam a sua cumplicidade; enquanto isso, as outras duas atrizes, embora executando direitinho os movimentos e se esforçando visivelmente, funcionam quase só como elementos decorativos. Alegria, em teatro musicado, é em grande parte conseqüência da técnica — e no elenco de *Úlcera de Ouro*, apenas Marília Pêra e Augusto César têm o tipo de técnica capaz de provocar alegria. Por outro lado, se os intérpretes estivessem, no seu conjunto, vocalmente mais bem preparados, o diretor não precisaria reforçar as suas vozes, nas partes cantadas, por constantes reproduções de vozes gravadas. A mistura do canto gravado com canto ao vivo produz um efeito extremamente desagradável e constitui, mesmo, uma das mais graves falhas da realização.

Apesar dos senões, *Úlcera de Ouro* é uma experiência altamente positiva. O espetáculo tem tudo para se constituir num grande sucesso de bilheteria, e a confirmar-se este prognóstico, o Teatro Santa Rosa poderá vir a ser o núcleo original do novo musical brasileiro. E não resta dúvida de que o novo musical brasileiro poderá trazer ao nosso teatro muito mais ouro do que úlceras.

LAN VIU ASSIM A “ÚLCERA DE OURO”



JOSE CARLOS OLIVEIRA

A menina Carole, de 11 anos, cuja entrevista saiu sexta-feira no Caderno B, é inteligente demais. Naturalmente, qualquer um se emociona ao saber o que sente e pensa uma garotinha assim. Mas o arquiteto Marcos Vasconcelos, partindo do princípio de que há mais adultos burros do que inteligentes, afirma que o futuro pertence às crianças igualmente pouco dotadas. E recomenda que sejam entrevistados esses pequeninos privilegiados.

Minha sobrinha Zuleica não é o que se pode chamar de menina

genial. Leiam a breve entrevista que me concedeu e vejam se não tenho razão.

— Já ouviu falar no preconceito racial?

— Já. É um ponto dos Estados Unidos onde, quando um preto passa, o branco desce a tenha.

— E Terra em Transe?

— Acho que é aquele filme proibido até para menores de 100 anos. Nem vovô vai poder ver.

— Descreva a situação atual do Vietname.

— Bem... Fica na fronteira

com os Estados Unidos. Mas há muita inimizade por lá. Eles constroem uma fábrica e os americanos vão lá e desmancham. Eles então se mudam para uma colina e os americanos bombardeiam o lugar. Ouvi dizer que o povo do Vietname quis ir morar na França, mas o Presidente da França não deixou. Eles então já começaram a se mudar para a Suécia. É uma gente assim como essa que mora na favela, tudo pobre e com os barracos caindo.

— Quem é o manda-chuva lá na China?

— Deixa eu pensar. Chu-chao-chi? Não. Cho-chim-chim? Shell-chim-ica? Não sei não, é um nome assim. Só sei que o cara é mau pra burro.

— Quantos livros tem a Bíblia?

— A da mamãe só tem um.

— E a pilula?

— É um remédio que a mãe dá ao filho para ele não nascer. Agora, quando o carnaval está perto, elas dão a pilula e jogam serpentina.

— Quem é o Ministro da Fazenda?

— Pôxa, como você é burro... Fazenda não tem ministro, meu chapa. Ela tem é capataz.

— Já ouviu falar em Einstein?

— É um homem que trabalha no Copacabana Palace.

— Acredita em disco voador?

— Acho que existe, mas não serve para nada, pois todo mundo que viu afirma que ele não faz barulho. Onde já se viu um

disco que não faz barulho? Só se em Marte o silêncio for uma espécie de música.

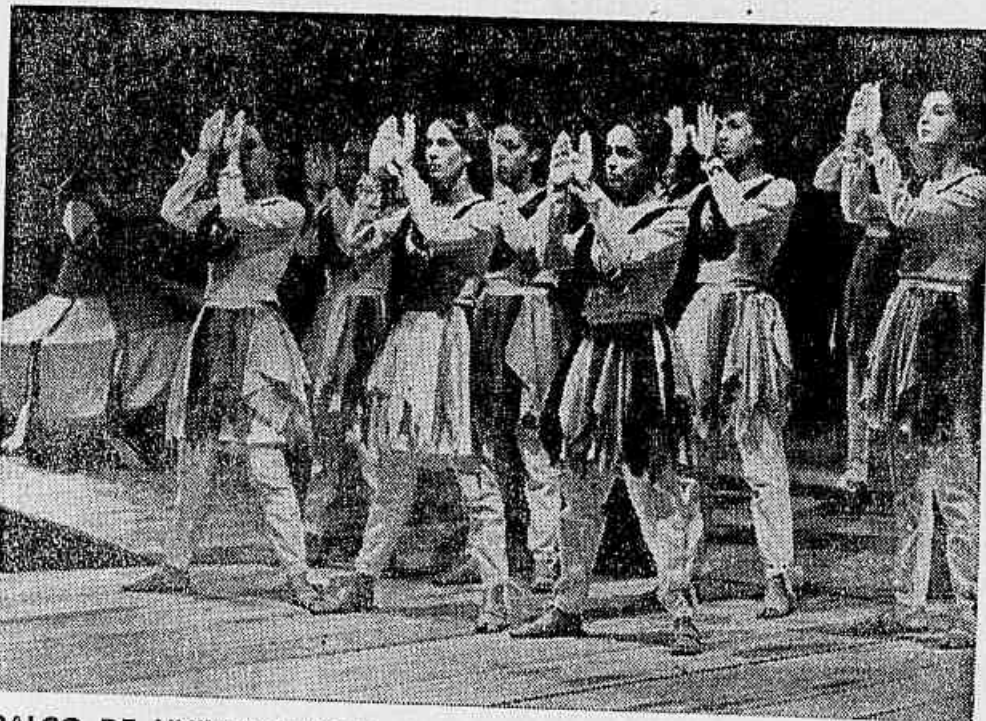
— Quantos sexos existem?

— Feminino, masculino e neutro.

— Conhece a ONU?

— É aquele palácio onde tem uma mesa grande e fica todo mundo em volta, batendo papo. Se você reclama que eles ficam lá conversando, sem fazer nada, eles respondem que aquilo é um dos direitos do homem.

LÊA MARIA



PALCO DE UNIVERSIDADES

Ao todo, elas são 36, numa média de idade de 20 anos. Estudantes das três universidades existentes no Rio, que estréiam, amanhã, no Teatro República, a peça de Joaquim Cardoso O Coronel de Macambira. Um espetáculo ao qual vale a pena prestar atenção. As moças e os rapazes do elenco universitário continuam a estudar, enquanto durar a temporada; ir às aulas é a melhor maneira de fazer promoção do Coronel entre os estu-

dantes (que pagam apenas NCr\$ 2,00 de entrada).

Quem já assistiu aos ensaios observa que um dos pontos altos da montagem, do ponto-de-vista plástico, é a passagem da noite freudiana, em que fantasmas populares invadem as ruas. Os fantasmas são bichos feitos por Václav Bacci (o pintor de tecidos, tapeceiro, artista plástico): 7 figuras, uma das quais espetacular, tem 3 metros de altura.

ROBERTO CARLOS: "TEMPO DE AMAR"

Esta semana, na sexta-feira, Roberto Carlos chegou ao Rio, para fazer o seu programa de TV, acompanhado de Eunice, uma moça paulista que há tempos, secretamente, sala com o cantor. Agora, casados, os dois se hospedaram no Leme Palace Hotel, surpreendendo a todos com a notícia. O casamento — dizem que realizado já há algum tempo, cercado do maior sigilo — aconteceu em Buenos Aires. Em maio, o casal embarca para uma longa viagem aos Estados Unidos e à Europa. E na volta, o ídolo do rádio nacional irá para Mato Grosso, encerrar e descansar. O que se pergunta: Roberto Carlos seguirá o caminho dos Beatles, deixando de cantar? Dois sintomas que justificariam uma saída teatral do panorama musical: seu índice de audiência caiu de 45% para 25. E enquanto isto, uma formidável máquina de publicidade, montada em torno de Ronnie Von, vem começando a indicar que obtém os primeiros resultados positivos: o cabeludo paulista está em todas as hit parades com a música "Minha filha, talvez o fenômeno Roberto Carlos esteja mesmo chegando ao fim.

JACQUELINE: TEMPO DE VIAJAR

As férias de verão de Jacqueline Kennedy não serão mesmo passadas aqui, no Brasil, conforme foi noticiado apressadamente. (Ela viria inaugurar um edifício em São Paulo, com o nome do Presidente Kennedy.) Jackie e os filhos este ano irão para a Irlanda.

PRÍNCIPE AKIHITO: TEMPO DE VISITA

Aqui, no Rio, o Príncipe herdeiro do Japão, Akihito, será homenageado com um jantar para 90 pessoas, no Country Club, oferecido pelo Governador Negrão de Lima. Só em Brasília e em São Paulo haverá festas depois dos respectivos jantares. Na Capital, Palácio da Monarquia, depois do jantar a ser oferecido pelo Presidente Costa e Silva, haverá uma grande recepção. Em São Paulo, a mesma coisa, e mais um garden party em que os convidados são feitos pelo Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. No Rio, há falta de verbas para maiores festas. Além do jantar do Country (dia 25), no dia 27 o Ministro das Relações Exteriores e Sr. Magalhães Pinto recebem os visitantes — o Príncipe e a jovem Princesa Michiko, cujo hobby é o tênis — para um almoço na Fundação Raimundo Castro Maia, na Tijuca.

PELÉ À LUZ DA CIÊNCIA

Um estudo feito pelo Instituto Nacional de Investigação Científica da União Soviética, sobre tática e prática do jogo de futebol, teve resultados fantásticos: na última Copa, por exemplo, Pelé, jogando contra a Bulgária, teve contato com a bola 96 vezes e gastou nesse contato, apenas 193,3 segundos. Outros dados explicam, ainda do ponto-de-vista científico, a posição do Brasil no campeonato e a posição dos jogadores ingleses, que em 60% dos casos dominaram a bola no ataque e na linha média, enquanto que os zagueiros, médios e atacantes brasileiros dominaram a bola numa percentagem de 40%.

PICADINHO

• No Mourisco, cabos de alta tensão oferecem grande perigo à vida dos que passam por perto: os cabos estão sustentados por ténues estacas e só se tem conhecimento deles por causa de um pequeno cartaz, praticamente escondido, que anuncia a sua existência e o perigo que oferecem.

• Nelí Laport, depois de ter dançado Metastasis, será a coreógrafa de Simone de Beauvoir Páre de Fumar, Siga o Exemplo de Gildinha Sarinva e Comece a Trabalhar. Já está ensaiando, no Teatro Jovem.

• Ontem, embarcaram para a Europa, o Ministro Paulo Parangüi, com Glorinha. Ele vai ocupar seu posto na nossa Embaixada de Paris.

• Antontem, houve reunião (taca de champagne) na Embaixada da Tcheco-Eslaváquia para comemorar a festa nacional do país. O anfitrião: Embaixador Josef Ruita.

• O Ministro e Sra. Melillo Moreira de Melo receberam para coquetel de despedida, também antontem, na Hipica. Motivo: remoção diplomática.

• A moda das pequenas perucas de cabelos curtos (para esconder os cabelos agora longos) pegou de tal maneira que já há falta das mini-perucas no mercado. Uma das adeptas do novo acessório (e artifício) é Maria Laura Avelar.

• Zelinda e Alberto Lee: outro coquetel de antontem. Na sua casa da Glávea, para mais de 100 pessoas. Gente de cinema, sociedade, artes plásticas, corpo diplomático estiveram presentes. Dentre os convidados: casais Archer, Xavier da Silveira, Nobre de Almeida, Gasparian, Cecil Hime.

• Baden Powell, dentro em breve, irá para Paris, onde gravará dois discos para Eddie Barclay.

• Paulinho Soledade resolveu o destino do Zum-Zum: termina o show atual hoje à noite, fecha a boate, renova e atualiza a decoração e reabre em julho, como discoteca de íê-íê-íê. "Está na hora do íê-íê-íê. Quem não estiver com ele está por fora", diz.

• Jorge Guinle volta de Cannes no dia 10. Fica até o fim do Festival.

• O Balão, que não estava funcionando à tardinha, por causa dos cortes de luz, voltou a abrir às 6 da tarde, para drinques dos homens de negócio.

• O colar de ouro e águas-marinhas que o Governo brasileiro oferecerá à Princesa Michiko foi considerado caro demais, Burle Marx, então, ofereceu-o graciosamente. Mas como é presente oficial, não pode ser aceito. O preço foi baixado e o colar, adquirido.

• Em Paris, Guy D'Arcangues (marido de Mimi Ouro Preto) lança um livro de poemas: Le Cheval Andalou. Sucesso de público, grande vendagem. Um dos compradores (e propagandistas): Charles de Gaulle Júnior, amigo do autor e seu companheiro de ténis.

• Hoje, está no Rio o Governador Abreu Sodré. Veio participar das homenagens ao Embaixador Gilberto Amado.

• A uma estudante de Medicina que ia entrar no recinto destinado apenas a autoridades, no Galeão, o Presidente Costa e Silva observou: "Minha filha, se você é média 4, não

gem média de 40%. Nossos goleiros foram absolutos com a pelota apenas numa percentagem de 4%. Os ingleses detiveram a bola 8%.

COQUETEL: ENTRA E SAI

O entra e sai contínuo, de convidados, renovando os grupos, é um dos segredos do sucesso dos coquetels. Foi o que aconteceu no de Frinilo e Gilda Sales, na noite de quinta-feira, em sua casa do Cosme Velho. Portanto, um coquetel bem sucedido. Dentre as belas mulheres presentes: Fernanda Colagrossi, com um Dior branco e ouro, de matelassé; Teresa Sousa Campos, com um St. Laurent amarelo, de fitas laranja; Marliu Moreira (agora, com mechas louras nos cabelos); Celina de Castro (vestido de foulard estampado); Adelaide de Castro (redingote cor de tabaco). O Embaixador da Grã-Bretanha e Lady Russell foram, com a filha (novamente, um bonito mini-vestido). Rita Lóbo, Zilda Novis e Hero Ortelblad, num grupo. Em outro: os Catão, a Embaixatriz Alba, da Espanha, e Eva Monteiro de Carvalho, os Marcondes Ferraz, dentre os muitos outros.

O MINISTRO E O CONTRÔLE

A preocupação do Ministro da Saúde, Leonel Miranda, antes de embarcar para Genebra, antontem, era dirigida ao problema de controle de natalidade no Brasil. E lembrava que a política seguida pelo Brasil, quanto ao assunto, é a traçada pela Organização Mundial da Saúde, isto é, o Governo não pode intervir nos hábitos de controle praticados pela população.

A CIDADE

Os banhistas dos Postos 4 e 5, em Copacabana, foram surpreendidos, esta semana, pelo mau cheiro motivado pelos detritos jogados ao mar sem comunicação prévia do Departamento de Esgotos Sanitários, que também não tomou qualquer providência para interditar o trecho e garantir a segurança dos que ali estavam.

Moradores dos dois Postos comentaram que, em toda a área, foi sentido o cheiro dos detritos, que boiavam perto dos banhistas, saldos de uma caixa localizada em frente à Rua Barão de Ipanema. Nem mesmo os guardavidas receberam aviso para interditar aquela parte da praia.

Cerca de 100 moradores da Rua Sorocaba, em Botafogo, voltaram a reclamar contra os buracos, a lama e a água que se acumulam quando chove, sem que até hoje tenham surtido efeito as reclamações feitas ao Governo do Estado. O mesmo está acontecendo na Rua Campos da Paz, no Rio Comprido, sendo que aí a situação ainda é mais estranha do que na Rua Sorocaba, pois além da lama na rua e da areia depositada nas calçadas, obrigando as pessoas a procurar a pista, dos automóveis, vendedores de material de construção disputam a areia dos buracos, atropelando o trânsito com os seus caminhões estacionados.

posso fazer nada. Se faço para os média 4, depois terei que fazer para os média 3, média 2 e isto virá bagunça." A menina, mesmo assim, entregou-lhe uma boina.

NOVA IORQUE, DIA A DIA

O que se faz, o que se comenta, o que acontece em Manhattan, esta semana, é contado por Nelson Mota, do JORNAL DO BRASIL, atualmente em viagem, pelos Estados Unidos e pela Europa:

• Os americanos descobriam, há pouco tempo, que a pele branca do interior da cascata da banana, se colocada no forno durante duas horas, vira um pó branco, com maiores qualidades narcóticas do que a própria marijuana. A princípio foi o Village a adotar a bossa. Agora, toda a cidade fala do assunto — o pó de banana, é, inclusive, muito mais barato que qualquer outro tóxico. O sucesso do pó de banana é tão grande que cartões imensos, de decoração, com bananas coloridas nêles pintadas, surgem à venda em qualquer drug-store; canções glorificando as propriedades da fruta são compostas e fazem o maior sucesso; os botões já têm impressas frases tais como: God Bless Banana; Fumar Mais Banana; e Banana Sim; Lyndon Johnson Não.

• Os filmes que mais atraem o público novaiorquino, esta semana: Marat-Sade; Blow-Up; Ulysses e Os Profissionais (em que Claudia Cardinale aparece nua).

• A versão musical de Nunea aos Domingos, com Melina Mercouri, em cartaz na Broadway, teve péssima crítica.

• As duas discotecas mais em moda, em Nova Iorque: o Arthur's (ainda) e o Yellow Fingers — neste trabalham dois garçons brasileiros; e o discoteário é também encarregado de flertar com todas as clientes que chegam sem companhia masculina.

• As meias rede de pescador, bege ou brancas, são usadas por todas as mulheres de Nova Iorque. E o roxo e o laranja são as cores que mais se vêem pelas ruas.

• Uma discoteca aberta recentemente é a mania dos jovens. Chama-se Truddy-Heller's, tem capacidade para 2 mil pessoas; a música é obtida com 3 bandas de íê-íê-íê; a dança é boo-goo-loo e as bebidas servidas todas sem álcool.

• De brasileiros: o marido de Astrud Gilberto é milionário e possui 2 night-clubs em Filadélfia. Sérgio Mendes, outro milionário, tem dezenas de contratos a cumprir, faz tournées uma atrás da outra, grava sem parar e está em todas as parades. Carlinhos Lima, no México, João Gilberto, fechado em casa, sem sair para lugar nenhum, continua sendo um mistério para quem tenta entendê-lo. Dizem que João está criando um novo ritmo para a nossa música; e que tem novos conceitos musicais. O certo é que ele, sempre respeitado e dono de grande prestígio, nos círculos de arte de Nova Iorque, recusa todo e qualquer convite. Para trabalho ou para sair.

• O fotógrafo Otto Stupakof alugou um estúdio atrás do Carnegie Hall. Continua trabalhando para o Baazar e suas fotos fazem sucesso.



Director Paul Deiber, Embaixador Binoche



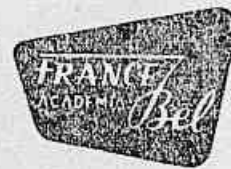
Claude Winter: mais nouvelle vague que Comédie

FESTA DO TEATRO

Na quinta-feira, véspera da estréia da Comédie, o Embaixador da França e Sra. Binoche receberam para uma festa em homenagem aos membros do elenco da Casa de Molière. Os convidados se espalharam pelos jardins da bonita casa da Glávea, e dentre eles, além de representantes de várias Embaixadas e membros da colônia francesa aqui radicada, estavam a Ministra Vera Sauer, o Conselheiro Scarabotolli, a Condessa Pereira Carneiro.

Claude Winter, uma das atrizes do grupo, jovem, loura e bonita, mais parecendo uma figura de nouvelle vague de cinema, fez o sucesso da noite.

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL



Aprenda a preparar loções, cremes, perfumes, e demais artigos para tratamento da beleza e maquiagem no NOVO CURSO DE COSMETOLOGIA

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 - Tel. 57-2042

POLAR-DNB tem o prazer de recebê-lo com o conforto e a atenção de sempre agora redobradas

na Galeria dos Empregados do Comércio, frente para Av. Rio Branco e rua do Ouvidor esquina de Uruguiana.

No momento em que encerra as atividades de sua tradicional loja da Av. Rio Branco, a Cia. de Calçados DNB informa a seus amigos e clientes que ampliou as atividades de suas outras lojas do Centro da Cidade para dar um atendimento ainda melhor ao público.



EM CALÇADOS... UM PASSO A FRENTE!

No Dia das Mães
nenhum presente
provocará tanta emoção
como este
que Helena Rubinstein
sugere:



Emotion

—tôda a emoção que ela deseja,
em forma de perfume!

E para o Dia das Mães, Helena Rubinstein oferece ainda uma infinidade de conjuntos, estojos e cestas, em embalagens luxuosas, para você presentear carinho e bom gosto!

HELENA RUBINSTEIN

VAMOS AO TEATRO

CURSOS DE TEATRO

STUDIO AUDITORIO VANGUARDA
Direção de JAIME BARCELOS
MATRICULAS ABERTAS
Mensalidade: 20 cruzeiros novos
Iniciação de Atores e Atrizes. TEATRO, CINEMA e TV
Método com gravação dos alunos
INÍCIO DIA 8 DE MAIO
R. Álvaro Ramos, 309 — Ed. 22 — Cobertura 201
Inf.: 57-6651 (Fim da Rua da Passagem)
Ginástica corretiva e iniciação de balé, a partir de 5 anos

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMERICO LEAL apresenta a grande revista

POE TUDO NO NEGOCIO

POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6

DEPOIS DO SUCESSO EM PORTO ALEGRE
VOLTA A EXPLOSIVA COMÉDIA

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Você que é jovem, tenho certeza que gostará deste espetáculo

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — RES.: 42-4521

TEATRO GINASTICO — ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286
Sobrelôja Cine Condor-Copa
Reservas: 57-6651

APRESENTA HOJE, ÀS 16H
A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA INFANTIL

"A ONÇA INVEJOSA"

Sábados, às 17h, e domingos, às 16h

"E talvez seja esta a mais corajosa e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de 'A Alma Boa do Setchuan' (V. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)"

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobrelôja Cine Condor-Copa

ESTUDANTES NCR\$ 3,00

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"A exceção é a regra"
"De Brecht a Stanislav Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
3.º MÊS DE SUCESSO — Reservas: 57-6651

O PÚBLICO APLAUDE EM ESTADO DE CHOQUE!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Reservas: 56-1954
Estud.: 3as, 4as, 5as, e dom.: NCR\$ 3,00
Proibido até 18 anos



OCORONEL DE MACAMBIRA

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO

TEATRO REPUBLICA

Quartas a sábados às 21h.
Domingos às 18 e 21h.
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel.: 2-0271

Poltroa 3,00
Estud. e Balcão 1,50

COLE E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES a super-revista

DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diariamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
As segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SALA, em sessões contínuas das 18h às 24h
Dia 11, jubileu artístico da Silva Filho, com a presença de artistas da Rádio, Cinema, Teatro e Televisão

TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Fábio Saboga, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghezza. Participação especial de MARILIA PERA.
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel. 47-8641



SALA CECÍLIA MEIRELES

Quinta-feira, dia 11, às 21.15 hs.
Único recital do violinista norte-americano

AARON ROSAND

De um jornal de Berlim: "O moderno Paganini"
Ingressos à venda — Tel.: 22-6534

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje: GRANDE OTELO

Aos domingos, às 16h30m: CLUBE DO JAZZ & BOSSA
Diariamente show de Samba com JORGINHO e seu elenco
Av. Afânio de Mello Franco, 300
Estacionamento próprio

GRUPO OPINIÃO apresenta

no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143

A FINA FLOR DO SAMBA

Show organizado por Teresa Aragão, com a participação de compositores, passistas e ritmistas da Mangueira, Portela e Salgueiro.
Participação especial: MARIA BETHÂNIA
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS — Res.: 36-3497



6 ÚLTIMOS DIAS

QUATRO



NUM QUARTO

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

TEL.: 52-3456

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira
20 ANOS DE REPRESENTAÇÕES I
Dir.: Pedro Veiga — Cons. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
Sábados e domingos, às 16h — Reservas: 37-3537



UM ESPETÁCULO PARA TODAS AS IDADES

"A GATA BORRALHEIRA"

AGORA TAMBÉM AOS DOMINGOS, ÀS 10H30M

SÁBADOS, ÀS 16H30M

DOMINGOS, ÀS 10H30M E 16H30M

Teatro de Arena da Guanabara

Largo da Carioca — Reservas: 52-3550

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado

apresenta

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

ÚLTIMO DIA

Poltrona: NCR\$ 4,00 — Estudantes: NCR\$ 2,00

HOJE, ÀS 17H E 21H — Res.: 32-8531

Dia 19 de maio estreia de "NEGRA MELOEM" ("Chérie Noire")

TEATRO COPACABANA

SABIA 67

("ONDE CANTA O SABIA", de Gastão Tojeiro)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Treje Esporá — Censura Livre
Reservas: 57-1818 — Ramal Teatro

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Av. Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

7 ÚLTIMOS DIAS

"RASTO ATRAS"

De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco
De 3.º a sáb.: 21h — Dom.: 18h e 21h

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

7 ÚLTIMOS DIAS

RASTO ATRAS

com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, RODOLFO ARENA, HELENA VELASCO, FRANCISCO DANTAS, ESMERALDA, MAURICIO LOYOLA, THAIS MONIZ PORTINHO e grande elenco

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho

Sábados e domingos, às 16h e 18h

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

apresenta a mais deliciosa comédia infantil da temporada

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado

com: ANIBAL MAROTA, ADRIANA PRIETO, HILDA BUENO, ANA MARIA, CARLOS ALIPIO, ALEXANDRE MARQUES, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSÉ

Sábados às 16hs. e Domingos às 15h30m

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

ATENÇÃO: HOJE SOMENTE VESP. 17H

Desconto especial para Estudantes

Reservas: 37-7003

APESAR DO GRANDE SUCESSO

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA

O VERSÁTIL MR. SLOANE

BILHETES A VENDA — Reservas: 37-7003

TEATRO GLAUCIO GILL (ex-Teatro da Praça)

Atenção: Hoje, último dia, sessão única, às 17h

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta

NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA

CHICO BATERA TRIO



Direção de Mili-Boscoli

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

Ingressos à venda — Res.: 37-3537

AMAPENHA

De ARIANO Hoje, às 18h e 21h30m

SUASSUNA TEATRO JOVEM

Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA



RESERVAS: 26-2569

Sucesso em 1845!

Sucesso em 1854!

Sucesso em 1892!

Sucesso em 1920!

Sucesso em 1936!

Sucesso em 1940!

Sucesso em 1965!

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA

ÚLTIMAS SEMANAS

GRUPO OPINIÃO

Apresenta

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarizado)

de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com: Carlos Vereza, Echilo Reis, Guilherme Dieckman, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nildo Parente e Thais Moniz Portinho.

Direção de João das Neves

HOJE, ÀS 18H E 21H — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: tel. 36-3497 — Desc. p/estud., às 3as, 4as, 5as, e dom.

TEATRO RIVAL apresenta

a enxurrada ROGERIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido

DE 2.º A DOMINGO, ÀS 20H E 22H. VESP. DOMS, ÀS 16H

Reservas: 22-2721

AS CRIANÇAS PARTICIPAM! VOCÊ RI

COM OS TROCADILHOS!

VÁ ASSISTIR

"O Coelho Sabido"

de Ney Costa

(Premiada pela Campanha Nacional da Criança)

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Largo da Carioca

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H

Tel.: 52-3550 — Reserve já

6 MESES DE SUCESSO!

5.000 pessoas, já viram e aplaudiram

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Sábados, às 16h, e domingos, às 15h

no TEATRO DE BÓLSO (Pça. Gal. Osório)

— Ipanema. Reserve já: 27-3122

Censura Livre — Ar refrigerado

3.º MÊS DO MAIOR SUCESSO

INFANTIL DE TODOS OS TEMPOS!!!

Alice no País das Maravilhas

Adapt., Dir. Cons. e Figs. de: ROBERTO FRANCO

Sábados às 17 horas e Domingos às 16 horas

TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório — Ipanema

Reserve já, tel.: 27-3122 — Censura livre

AR REFRIGERADO PERFEITO

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

DONA BARATINHA QUER CASAR

de Sylvio Gomes

Sorteio de brinde em todas as sessões

TEATRO PAX — R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

A Garotada vê e revê o musical infantil mais delicioso do ano — ÚLTIMOS DIAS

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima

Dir. musical: Edson Frederico

Direção: Luiz Carlos Bernardes

Sábados às 17h, e Domingos às 16,30 horas

TEATRO MIGUEL LEMOS

R. Miguel Lemos, 51 — Reservas: 56-1954

5.º MÊS DE SUCESSO

A seguir: "A PORQUINHA QUE SONHAVA"

VOLTA DIA 11

no TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

de Mílton Fernandes

com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TORRES

Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880

Preços especiais para estudantes — As 3as-feiras não há espetáculo

Por motivo de força maior o espetáculo voltará ao palco no dia 11

SHOW & BOITE

PAULO SOLEDADE e SÉRGIO SANZ, apresentam:

Esses Moços de Letra e Música

Com QUARTETO TAMBÁ, VINÍCIUS DE MORAES, MARILIA MEDALHA e participação especial de PETER DAUELSBERG.

ÚLTIMO DIA

Rua Barata Ribeiro, 90 — Telefone: 36-3483

As delícias das comidas de mar num restaurante sobre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11

— Tel.: 46-1529

SOL e MAR RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yacht Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

BOITE

Ar condicionado perfeito

Aberta desde 19 hs, Drinks e jantar - 2 conjuntos para dançar com Juarez e seu orquestra

Crooner: CLEIDE MAGALHÃES

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

AR CONDICIONADO ESTACIONAMENTO FACIL

SUPER CINEMAS SA

RECOMENDA HOJE

"NEVADA SMITH"

JAMÁIS UM FILME APRESENTOU MOMENTOS TÃO IMPRESSIONANTES!</

b espetáculo • cinema •



Gunnel Lindblom, Ingrid Thulin, as irmãs de O Silêncio

SILÊNCIO SEM APARTES DA CENSURA

ELY AZEREDO COMENTA BERGMAN SEM CORTES

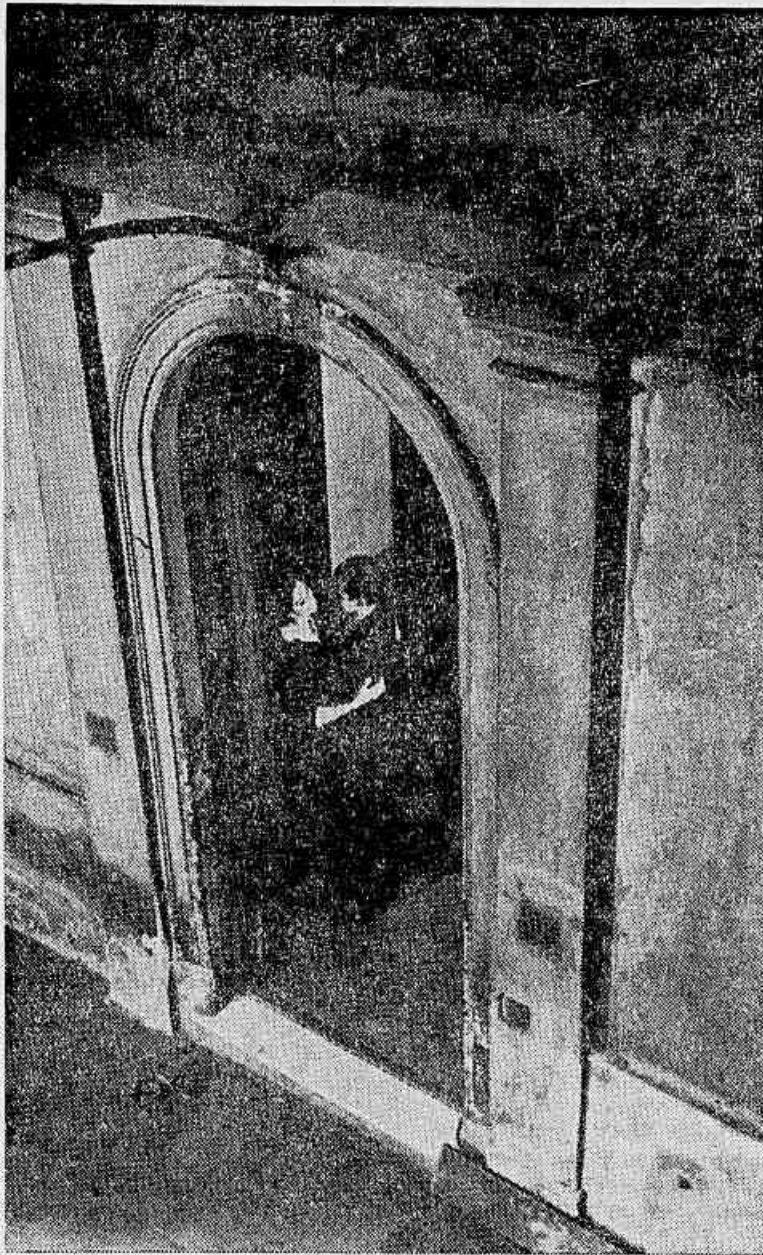
O *Silêncio* (*Tystnaden*), de Ingmar Bergman, está em exibição, finalmente, em cópia sem os cortes impostos pela Censura em 1965. Não assistimos ao filme de cronômetro em punho, para verificar se alguns fotogramas foram podados numa ou noutra cena a fim de conjurar o demônio da hipocrisia. Conhecemos a versão integral — e, como toda a obra do prodigioso autor — através de sessões prévias para a crítica. Voltamos a encontrar um filme chocante — não mais chocante do que a obscenidade do fuzilamento dos inocentes em *Paths of Glory* (*Glória Feita de Sangue*), por exemplo — um filme com cenas das mais ousadas já filmadas para exibição normal, mas onde Bergman, com o esculpido de um pesquisador, nos lembra que o sexo, além de dádila do Éden, pode ser um veneno sub-reptício, uma arma branca sedutora para os sádicos e os grandes sofrimentos um instrumento de auto-imolação.

O lançamento de uma bomba de napalm ou uma lavagem de cérebro são, no mínimo, tão indecentes quanto um estupro, e, no entanto, seria crime contra a paz defendermos a proibição dos filmes sobre a guerra (quente ou fria). O cinema, além de suas virtudes de informação, arte, cultura, é um instrumento de higiene mental utilizado todos os dias (UNESCO informa) por cerca de setenta milhões de pessoas. Infiltrados na indispensável indústria de diversão — estratégia que lhes amplia a eficácia — os filmes de choque resgatam jovens e adultos ao insidioso mundo de frases feitas, slogans e pensamentos dourados que os demais veículos de comunicação de massa destilam por toda parte — desde os cartazes que perseguem o transeunte até o Boá-Noite da televisão. Sem dúvida, o cinema — até porque suas raízes de espetáculo de feira o empurram para a violência e o escândalo — é um meio que funciona organicamente contra seus próprios efeitos ideológicos e econômicos. Em resumo: a indústria do filme te por indústria entenda-se tanto o Ministério do Cinema da chamada URSS quanto o dispositivo dolarmaníaco de Joe Levine) tende a dopar o público, mas o espectador, depois de provar as iscas de sexo, violência, corrupção, exige constante renovação desses piteus: em consequência, de cambalhota com a mercadoria falsa, ele obtém um mínimo de inquietação e desconfiança que o mantém alerta ante as rotinas e vícios sociais consagrados. Cinema novo ou velho, o filme é o único meio de comunicação de massa que mantém o indivíduo com o gosto de sangue na boca — o seu próprio sangue e o do sacrifício alheio; que sacode a falsa segurança dos porta-vozes das ideologias e códigos de *facilitário* que nos prometem paraísos em troca da liberdade de procurarmos nossas próprias verdades, nossa realização individual. Como pretendem sempre o desconcertante Luis Buñuel — que os parasitas da revolta procuram simplificar sob medida para suas palavras-de-ordem — o cinema é a melhor maneira de divulgar que não vivemos no melhor dos mundos possíveis.

Eis aí, íntegro e integral, *O Silêncio*, nova juventude estética de um autor que naturalmente incomoda os pomposos pseudo-inovadores de festival. Em seu vigésimo quinto filme, Ingmar Bergman reforça, com um misto de simplicidade e requinte, sua posição de primeira fila na vanguarda de um cinema que pensa, e não apenas agita a câmara na mão ou o *Floriôlegio das Citações* para tertúlias de cineclubes. Talvez a própria insistência em não lançar mensagem como contraponto à carga de sordidez, sua resistência a explicar o inferno dos personagens à luz dos paraísos oferecidos, a firmeza com que isola os choques de natureza sexual de possíveis complacências afrodisiacas — enfim, talvez sua própria teimosia em negar a catarse ou o café-poético que o público está habituado a esperar do cinema-arte, tenha atraído sobre *O Silêncio* os azares da maldição dos bem-pensantes por profissão. Críticos da esquerda europeus e alguns progressistas americanos se ruborizaram com a audácia na exposição minuciosa de um *huit clos* com elementos de violência sexual, sadismo, homossexualismo. (Instrutivo notar que os mesmos observadores estremecem de fervor quase religioso ante o deboche bufaresco de *L'Age d'Or* ou *Le Chien Andalou*...). Houve críticos que virtualmente deram razão ou atenuantes às mutilações processadas por censores em toda parte (inclusive na França, onde um especialista em *épater le cinéophile*, Robert Benayoun, agitou contra Bergman a *solennidade* que Malle houve por bem aplicar à enlurada noite de amor de *Les Amants*). No entanto, *O Silêncio* está longe de ser um filme hermético, embora, naturalmente, exija mais inteligência para assimilação do que a vida-como-ela-é do cinema-verdade. Até Georges Sadoul, historiador oficioso dos comunistas, sobre, dessa vez, distinguir entre o vômito e o purgante: "*O Silêncio* é o contrário de um filme agradável." Depois de arrolar detalhes repugnantes, observou muito bem que a cruzeta com que são visualizados demonstra o condicionamento de "um certo puritanismo". O filho do pastor enfrenta a face do Diabo, mas guarda certa iluminação dos que procuraram pela face de Deus. É verdade que Bergman não tem, ao contrário de um D. H. Lawrence, uma visão mística do sexo, mas, como o autor de *Filhos e Amantes*, ele vê na expressão erótica uma das mais altas formas de maturidade. Assim, ante a animalidade antierótica dos personagens de *O Silêncio*, o autor não poderia deixar de evidenciar profundamente — o que equivale dizer, *formalmente* — o seu desgosto ético. Em consequência, apesar do envolvimento que a mestria da realização efetua, *O Silêncio* é o filme mais *distanciado* de todos os bergmanianos aqui exibidos. A posse bestial de Anna em momento de descontrolado emocional, o ato onanista de Ester e a cópula dos estranhos no cinema são cenas que deixam clara, em patetismo ou pungência, a visão sofrida e compadecida do genial criador sueco.



Vera Viana e Reginaldo Farias em O Pacto, episódio brasileiro



Noite Terrível, episódio argentino



Mundo Mágico, episódio chileno

CINEMA BRASILEIRO: "ABC" PARA CHEGAR À AMÉRICA LATINA

MÍRIAM ALENCAR

O cinema brasileiro continua sendo o grande desconhecido de seus vizinhos da América Latina. Embora esteja conquistando mercados externos, ele se restringe à Europa, onde o Brasil já conseguiu alguma penetração, graças, entre outros fatores, ao Festival de Cannes e à polêmica que os filmes brasileiros despertam na crítica europeia presente à mostra. Mas, para conquistar o mercado europeu, o Brasil dá um salto sobre a América Latina. O resultado é que tudo o que fazemos relacionado ao setor cinematográfico brasileiro continua ignorado pela maioria dos países sul-americanos, nossos vizinhos. Em alguns países, o que foi visto do cinema brasileiro é resultado de um trabalho de mostras de cineclubes, que no setor de exibições privadas consegue, com intercâmbio entre entidades, mostrar alguns filmes. No setor comercial, entretanto, ainda estamos mesmo em O Cangaceiro, de Lima Barreto, unicamente por haver sido distribuído internacionalmente pela companhia americana Columbia Pictures.

Há uma verdadeira sede de conhecimento do nosso cinema. Isto pôde ser verificado, em toda a sua extensão, no recente Encontro de Jornalistas Latino-Americanos, promovido pela 20th Century Fox, em Lima, Peru, quando houve a oportunidade de um debate com jornalistas, críticos e representantes de cineclubes de vários países. Numa reunião da qual participaram representantes de cineclubes, cineclubes, críticos e cineastas peruanos (pouquíssimos), o principal tema foi o cinema brasileiro, oportunidade em que travaram seu primeiro grande contato com o que se tem feito no Brasil nos últimos cinco anos. O mesmo problema ocorre em relação à Argentina, Uruguai, Venezuela, Chile (que recentemente teve oportunidade de assistir a alguns filmes brasileiros, graças ao Festival de Viña del Mar) etc.

No setor de curta metragem, que no momento é um dos mais importantes para o Brasil, pois é a única e verdadeira escola dos jovens brasileiros por onde começaram os principais nomes do nosso cinema, e que ainda lançará muitos outros, a situação chega a ser crítica, e a ignorância sobre o movimento é total. Aliás, aqui mesmo no Brasil, o movimento de curta metragem ainda é ignorado por uma grande parcela de pessoas e entidades que poderiam ampará-lo para transformá-lo, como aconteceu na Europa, num importante movimento de realização cinematográfica.

A causa de todo esse desconhecimento é uma só: o Brasil, assim como outros países da América Latina, não possui meios de furar o bloqueio dos grandes distribuidores mundiais, que mantêm em suas mãos todas as possibilidades que nos permitiriam ampliar nosso mercado, mostrar nosso cinema e conquistar divisas. Mantida a atual situação, um filme brasileiro poderá chegar aos seus vizinhos através da Europa, se conseguir despertar o interesse dos grandes distribuidores, donos do mercado.

A solução poderá ser a realização de filmes em regime de co-produção, através de acordos a serem firmados por entidades oficiais dos países interessados, o que permitiria ao filme o livre trânsito nos países realizados. Isto poderá ser feito através, principalmente, dos Institutos de Cinema, como no caso da Argentina e Chile, os mais prováveis candidatos a essa política de benefício do cinema latino-americano.

O maior lucro será para o Brasil: 1) Porque, de todos os países, o Brasil é um dos únicos que tem a sua produção mais ou menos estabilizada, com um número razoável de filmes por ano; 2) O Brasil não tem, no momento, competidores, pois o que seria o seu maior sério rival, o cinema argentino, atravessa uma fase difícil. Os outros países quase nada, ou mesmo nada produzem; 3) As atenções

da América Latina se voltam para o Brasil, da mesma forma com que nós nos voltamos para a Europa.

Em resumo, o mercado latino-americano está à disposição do Brasil, cabendo agora, ao recém-criado Instituto Nacional do Cinema, a iniciativa de promover os acordos com os demais institutos e, aos produtores, em se interessarem para a conquista deste mercado virgem.

Até agora, pouca coisa foi feita que pudesse modificar essa situação. A medida mais importante, talvez, foi a realização em regime de co-produção latino-americana, do filme ABC do Amor, realizado pelo Brasil, Argentina e Chile.

O ABC

A idéia surgiu no ano passado, quando os diretores Leon Hirszman e Marcos Farias examinaram os trabalhos de vários cineastas independentes latino-americanos com a idéia de realizar um filme que desse início, da melhor maneira, à integração cinematográfica latino-americana. Seriam diretores que representassem, de alguma forma, o novo cinema do Continente. No Chile, encontraram Hélio Soto, que em 1964 conquistou o prêmio de Melhor Curta-Metragem de Ficção do Festival de Veneza com o filme *Yo Tenía un Camarada* e hoje é um dos mais importantes nomes da TV chilena. Da Argentina selecionaram o veterano Rodolfo Kuhn, diretor de *Los Jóvenes Viejos* e *Pajarito Gómez*, este último baseado na vida de Palito Ortega, recebeu o Prêmio Especial do Júri, no Festival de Berlim de 1965.

A escolha do diretor brasileiro já estava feita e recaiu em Eduardo Coutinho, jovem cineasta que foi roteirista de *A Falecida*, de Leon Hirszman, e argumentista e diretor de *Cabra Marcado para Morrer*. Feitos os acordos para a co-produção, argentinos, brasileiros e chilenos decidiram que este primeiro filme latino-americano deveria tratar de um tema único, através de três histórias diferentes. O resultado aí está: ABC do Amor.

O primeiro episódio é o brasileiro e intitula-se *O Pacto*. A história trata de um pacto feito entre dois jovens enamorados. Inês, moça puritana que só admite a realização de seu amor através do casamento, e Mário, que classificado pelo pai da mãe de cafajeste, faz uma aposta com os amigos que vencerá as resistências de Inês. A fotografia é de Dêb Luffi; com Vera Viana, Reginaldo Farias, Jofre Soares nos principais papéis.

Mundo Mágico é o segundo episódio, com direção, argumento e roteiro do chileno Hélio Soto. É a história de um diretor de TV, cujo maior interesse é a política, e que procura nas aventuras amorosas, resolver seus problemas ideológicos. A fotografia é de Fernando Bellet e no elenco estão Miguel Littin, Cecilia Paz e Patricia Ménez.

O terceiro episódio é o argentino, *Noite Terrível*, com direção e roteiro de Rodolfo Kuhn, que extrai o argumento de um conto de Roberto Arlt. Mostra o drama de Ricardo, que na véspera do casamento toma consciência da vida prosaica que o espera e resolve apelar para o cura ou coroa. Suzana Rinaldi e Jorge Rivera López fazem os principais papéis e a fotografia é de Juan José Stagnaro.

O ABC do Amor estará em exibição dentro de alguns dias e o seu sucesso será o incentivo para futuras realizações em base de co-produção latino-americanas.

LUIGI PROJETA

• fabrica exclusivamente móveis p/ decorações
Rua Barão Ribeiro, 428 ou
Tel.: 48-7208

CURSOS & ACADEMIAS

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguiana, 118/12.º

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª
Dias	7	8	10	7
HORARIO	17	18	15	17
	19	18	17	19

DECORAÇÃO

com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO — em cores e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.

INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO)
TEL.: 57-2434

CURSO DE TAPÊTES

WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO — CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto
R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

CURSO AMARELINHA ARTE INFANTIL

Aulas de pintura, desenho, modelagem, carpintaria e gravura.

O curso funciona às terças e quintas-feiras, das 8 às 10hs. e das 15.30 às 17.30hs. Sábados: das 9 às 11hs.
Rua Barão da Torre, 224 — Casa 3 — Tel.: 27-1886

DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO

Dê um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem

ELOISA LACÉ — STUDIO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES

CONSULTA DE DECORAÇÃO (na casa do cliente)
Info: tel.: 47-2945 e 52-5846
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES (também à noite) — Inscrições abertas (47-2354) na
SOCIAL — Av. Copacabana, 1120 — 3.º
INÍCIO DO CURSO: DIA 10 DE MAIO

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETLON

Rua Tonerlencs, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

SAIU GAM

N.º 4

A VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

MARTHA ARGERICH "PRESTO CON FUOCO"



MÚSICA | EDINO KRIEGER, INTERINO

A um verdadeiro prodígio da técnica pianística foi o que o público da ABC Pró-Arte assistiu deslumbrado no Municipal, quarta-feira última, quando se apresentou a jovem pianista argentina Martha Argerich, de 24 anos, aclamada na Europa como um autêntico fenômeno e um dos talentos lumináres da história do piano. Descoberta há 12 anos por Gulda, que a levou para Viena, impressionado com a técnica espantosa dos seus dedos juvenis, Martha Argerich veio precedida de credenciais valiosas como os primeiros prêmios dos importantes Concursos Internacionais de Bolzano, Genebra e do Concurso Chopin de Varsóvia, quando o brasileiro Moreira Lima obteve uma brilhante segunda classificação (na ocasião, a RÁDIO JB, através do programa Primeira Classe, apresentou, em tempo recorde, as gravações das provas finais do certame, com grande repercussão entre os ouvintes brasileiros).

Quando os dedos de Martha Argerich atingiram o teclado no primeiro acorde da Sinfonia, movimento inicial da Partita em Dó Menor de Bach, o que se ouviu foi um som de órgão inundando o universo, e os ouvidos transportaram a cada espectador a certeza de que alguma coisa fora do comum começava a acontecer. E foi o início de uma aventura inesquecível, onde o som se transformava em personagem dionisíaco, envolvendo o público num turbilhão de limpidez cristalina, arrancando-o de sua passividade para uma participação sem trégua, como se tocado por algum poder mágico, emanado, sem dúvida, dessa entrega total, dessa libertação completa, dessa correspondência perfeita entre a energia

interior e os impulsos musculares que caracterizam a atuação de Martha Argerich. A Partita de Bach raramente terá tido uma tal diversificação de sonoridades, o andante elegíaco desenhando-se tranquilo depois das sonoridades de órgão dos primeiros acordes, como se o instrumento fosse dotado de registros invisíveis, capazes de transfigurar ao infinito as suas características sonoras. E no capriccio final, o tema em fugato espocava nas duas mãos com a clareza de trombetas, em meio à trama polifônica de sua escrita prodigiosa.

A indicação de Schumann — Tão rápido quanto possível — escrita sobre o movimento inicial de sua Sonata em Sol menor, Martha Argerich tomou-a ao pé da letra, projetando, sempre com uma clareza inacreditável, toda a energia incontida de sua densa textura harmônica, num tempo que só ela é capaz de manter, como se resumisse toda uma vida num único fôlego. E como Florestan, enérgico e eloquente, que Martha Argerich concebe o Schumann do primeiro movimento da Sonata, numa projeção evidente de seu próprio tempo interior, de sua própria agitação incontida, de seu próprio torvelinho, que impulsiona os seus dedos como parcelas materiais de sua personalidade integral. Certo, a beleza poética, a contenção de Eusebio, que domina o dualismo schumanniano, não encontra a mesma ressonância no temperamento arrebatado na incontinência do movimento de Martha Argerich, cuja versão da Sonata, talvez menos schumanniana, convence como realização instrumental pura, pelo matizamento claro-escuro do canto-contraponto de seu se-

gundo movimento, onde as sonoridades escuras subitamente se abriam em luminosidades raras, acompanhando o sentido expressivo da frase; ou ainda nos contrastes de ambiente do movimento final, com seu diálogo de agitação e poesia, seu tema grave cantando potente na mão esquerda e respondido pelas harmonias transparentes.

A perfeita ressonância com seu temperamento Martha Argerich encontrou-a nas duas Sonatas de Prokofiev — a terceira, num movimento único, e a sétima, cujo tempestuoso final ela apresentou como extra, vivendo a plena intensidade de seu impulso rítmico vigoroso, vencendo com a exuberância quase inconsciente de seu gênio pianístico as dificuldades ininterruptas dos saltos vertiginosos, as mãos dançando crispadas sobre o teclado num ballet fantástico feito de exatidão e força. Da Sonata em Si menor de Chopin, ficaram a intranquilidade do movimento inicial, com sua tendência à precipitação do tempo, a beleza expressiva do movimento lento e o dinamismo do movimento final, com suas escalas e figuras vertiginosas cortando como lâminas agudas por entre os acordes da mão esquerda.

Martha Argerich gravou um excelente LP para a Deutsche Grammophon e gravará proximamente o Concerto N.º 3 de Prokofiev (que lhe valeu o entusiasmo irrestrito da crítica de Viena em sua apresentação recente), com a Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a regência de Claudio Abado — gravações que a Companhia Brasileira de Discos incluirá entre os seus lançamentos até o fim do ano.

BERIOZKA, ROSAND E MÚSICA BRASILEIRA

A estréia do ballet folclórico Beriozka, o recital do violinista norte-americano Aaron Rosand, e o segundo concerto da série Música Brasileira Moderna são os acontecimentos de maior importância da semana musical que hoje se inicia.

19 ANOS DE BELEZA

Foi na primavera de 1948 que a bailarina e coreógrafa Nadejda Nadejdina apresentou, pela primeira vez, em Moscou, a Ronda das Beriozkas — espetáculo de cantos e danças populares, que logo se converteria num sucesso permanente e internacional. O nome do primeiro espetáculo tornou-se o nome de uma nova companhia coreográfica, e é uma referência à imagem da jovem russa nas canções tradicionais, onde sua beleza é com frequência associada à beleza da bétula (beriozka), pura, delicada, majestosa e gentil.

A técnica deslumbrante do conjunto é o resultado da fusão da técnica do ballet clássico e da vitalidade da dança popular. O conjunto já se fez aplaudir em 300 cidades das 15 Repúblicas da URSS, e em 230 de outros 45 países dos 5 Continentes — inclusive o Brasil —, tendo sido o primeiro conjunto do gênero a apresentar-se no Teatro Alla Scala de Milão.

Sua temporada de 9 espetáculos no Rio terá início na terça-feira, no Municipal, com uma programação nova e com a participação de sua orquestra folclórica.

MÚSICA BRASILEIRA

O segundo concerto da série Música Moderna Brasileira, programada pela Sala Cecília Meireles, terá lugar na terça-feira, às 21 horas, com a estréia mundial da Missa n.º 2, de Francisco Mignone, e do Concerto n.º 3 para piano e orquestra, de Camargo Guarnieri, pelo Círculo da Associação de Cantos Coral e a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC.

AARON ROSAND

"Um moderno Paganini", é como um crítico alemão se referiu ao violinista norte-americano Aaron Rosand, que será ouvido em recital único na Sala Cecília Meireles na quinta-feira, executando a Sonata em ré de Viardot, 12 Variações de Beethoven, sobre uma ária das Brás de Figaro de Mozart, a Sonata Kreutzer, de Beethoven, a Sonata para violino só de Hindemith, a Habanera de Saint-Saëns e o Noturno e Tarantella de Szymanowski.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE

No auditório da TV Globo, apresenta-se hoje, às 10 horas, a Orquestra Sinfônica Universitária, sob a regência de Rafael Batista, com o Prelúdio de Octavio Mahul, o Concerto

em fá menor para piano, de Bach (solista Eclética Regina Assis), o Concerto n.º 2 para piano, de Beethoven (solista Regina Coeli Azevedo) e a abertura Prometeu de Beethoven.

As 16h30m, na Sala Cecília Meireles, Eduard van Remoortel dirige a OSB apresentando a abertura da ópera Zemira, do padre José Maurício, o Concerto em lá maior para

piano, de Mozart (solista Eliane Rodrigues), e a Sinfonia n.º 4, de Dvorak.

ALICE RIBEIRO NO MUSEU

Com um recital da cantora Alice Ribeiro, terça-feira, às 17h30m, o Museu Nacional de Belas-Artes dá prosseguimento à sua temporada musical deste ano.



CASA GRANDE COM MÚSICA RENASCENTISTA

A Casa Grande terá na próxima terça-feira uma atração extra com a apresentação do Conjunto Roberto de Regina que, durante 40 minutos, reviverá os madrigais e as canções da época renascentista francesa, italiana e inglesa.

Esta é a segunda vez que o Conjunto Roberto de Regina se encontra com o público da Casa Grande, a primeira — dentro da programação do Clube de Jazz e Bossa — alcançando grande êxito, o que levou a cantora Tuca a convidá-los para participar de programas de TV e da gravação de um disco.

AS EXPOSIÇÕES DA SEMANA

Para hoje, domingo, recomendamos uma visita ao Museu de Arte Moderna onde Hélio Oiticica fará uma demonstração de sua Tropicália montada em toda uma sala, com jardim artificial, onde duas araras dão o toque mais tropical possível. Dois grandes penetrantes funcionam, o menor como uma espécie de caixa da solidão e outro, de maiores dimensões, permite ao espectador participar da obra, podendo utilizar o tato, o olfato, a visão e a audição. Este penetrante talvez seja a obra mais avançada no sentido de antiarte concebida pelo inquieto Oiticica. O início da demonstração está previsto para as 17 horas.

Para amanhã, segunda-feira, estão previstas nada menos de três inaugurações. Na Galeria Goeldi, às 21 horas, individual da gravadora baiana Sônia Castro, que já se apresentou na mesma galeria em 1965. Sônia estudou Gravura com Henrique Oswald e já foi premiada inclusive na Bienal da Bahia. Próxima à Goeldi fica a Santa Rosa, que apresenta outro baiano (de adoção, pelo menos): Caribé, que vai mostrar seus desenhos sob o título geral de Figuras da Bahia, também às 21 horas. Em Copacabana, ainda às 21 horas, mostra de Gilda Borgerli em L'Atelier (Rua Barão de Ipanema, 29). A artista retoma a velha tradição portuguesa de flores de metal,

combinando com contas de vidro e outros materiais.

Têrça-feira, em São Paulo, teremos a exposição de Clarice Lins e Camila Cerqueira César na Galeria F. Domingo.

Quarta-feira inicia-se na Escola Superior de Desenho Industrial a projeção de filmes coloridos sobre a Peru Antigo, cada um com uma hora de projeção. De quarta a sexta, portanto, os interessados no assunto poderão assistir a El Oro del Peru, Cultura Paracas e Cultura Chavin, sempre às 17h30m. Trata-se de uma iniciativa de Carlos Tosi, Diretor do Departamento de Teatro, Coros Polifônicos e Atividades afins, da Universidade Nacional Federico Villarreal, de Lima. Carlos Tosi volta da França, onde participou do Festival Mundial do Teatro Universitário de Nancy e onde foram exibidos os filmes em questão. As 21 horas do mesmo dia inaugura-se em Copacabana Toca de Arte, uma galeria que pretende apresentar apenas coletivas. A mostra inaugural inclui 24 artistas das mais variadas tendências.

Quinta-feira, dia 11, é o dia de Djanira no Museu de Arte Moderna. Na mesma oportunidade será inaugurada a exposição do artista alemão Olo Eglau, em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Eglau é considerado um dos mestres da gravura em cor, na Alemanha, e sua mostra reunirá trabalhos datados de 1951 a 1966.

20%

DE DESCONTO EM SUAS PRESTAÇÕES

NOVO PLANO TONELUX A PRAZO SEM ENTRADA!

AO COMPRAR SUA TV, GEL., MÁQ. LAVAR ETC., NAS PRESTAÇÕES QUE PAGAR VOCÊ TERÁ ESTE DESCONTO SEM NADA EXIGIRMOS

TONELUX

CINELANDIA E MADUREIRA

20 MESES PARA PAGAR! E DESCONTOS PARA GANHAR!

SUPER a longo prazo! EXCURSÕES

VIAJANDO PELOS JATOS DA PAN AMERICAN

EXCURSÃO ÀS MARAVILHAS DO MUNDO
A mais completa Volta ao Mundo, lançada por quem já a realizou inúmeras vezes, repetindo agora em condições tão excepcionais. Partida: 10/8/67. Duração: 60 dias. Financiamento em até NC\$ 322,48 mensais.

8.º EXCURSÃO BRASILEIROS PELAS AMÉRICAS
Realizada tradicionalmente há oito anos, num roteiro com máximo aproveitamento e serviços de alta categoria, visitando: Panamá — México — USA — Canadá — (ao 67). Partida: 5/7/67. Duração: 30 dias. Financiamento em até NC\$ 134,80 mensais.

EXCURSÃO EUROPA FABULOSA (Volta Nova York)
Você conhecerá os USA praticamente pelo preço da viagem à Europa, num roteiro inteligente para aproveitamento máximo. Partida: 8/9/67. Duração: 47 dias. Financiamento em até NC\$ 176,90 mensais.

EXCURSÃO AOS ESTADOS UNIDOS (Costa e Costa)
Completa visão panorâmica da América do Norte, incluindo: México — USA — Canadá (Expo 67). Partida: 14-9-67. Duração: 25 dias. Financiamento em até NC\$ 125,06 mensais.

ALITALIA

EXCURSÃO À FÁTIMA, ROMA E TERRA SANTA
Você estará em Fátima no dia do Cinquentário da Última Aparição (13 de outubro). Participando de um grupo seleto organizado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Preço e condições íntegras. Partida: 18/9/67. Duração: 31 dias. Financiamento em até NC\$ 134,40 mensais.

AIR FRANCE

12.º VOLTA AO MUNDO
É a experiência adquirida em 11 Excursões "Volta ao Mundo" já realizadas, aliada a um serviço da mais alta categoria para a sua satisfação. Partida: 12/7/67. Duração: 55 dias. Financiamento em até NC\$ 315,85 mensais.

6.º EXCURSÃO FÉRIAS DE JULHO NA EUROPA
Pela sexta vez realizaremos esta excursão, cujo ponto alto é o oferecimento, unicamente, daquilo que interessa ao turista, dentro do maior aproveitamento do tempo disponível para a viagem. Partida: 1/7/67. Duração: 43 dias. Financiamento em até NC\$ 167,10 mensais.

EXCURSÃO À EUROPA CLÁSSICA
O roteiro mais completo e inteligente já organizado à Europa. Partida: 1/7/67. Duração: 50 dias. Financiamento em até NC\$ 177,75 mensais.

EXCURSÃO DA NEVE A BARILOCHE (Navio)
Saída a 9/7/67 pelo "Giulio Cesare" e volta pelo "Pasteur". Visitando: Montevideo, Buenos Aires e Bariloche. Duração: 22 dias. Para os que desejarem, somente B. Aires e Montevideo. Financiamento em até NC\$ 61,20 mensais.

As prestações foram calculadas ao câmbio vigente hoje.

Uma promoção de IRMÃOS CUPELLO LTDA.

Direção de: PEDRO FERREIRA DE CASTRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

RIO: I. CUPELLO — Av. Rio Branco, 49 — Fones: 43-1398/23-0056

SÃO PAULO: REALTUR — Av. São João, 665 — Fone: 35-2155

O primeiro domingo de maio é sempre das noivas. Por esta razão é que publicamos hoje este suplemento especial, onde você encontrará moda — para noivas e madrinhas — problemas psicológicos do casamento, receitas de bolos, a questão do comércio em torno do matrimônio, ideias para presentes, superstições e lendas e muitas coisas mais. E ainda tem um molde de Gil Brando, de um vestido para o grande dia.

REVISTA DE DOMINGO

D



o corte reto, mas inclinado, dá queda ao gros-grain; botões de cristal e pingentes no cache-chignon são os detalhes, enquanto o mistério é evocado no véu todo aplicado, bem farto, envolvendo o rosto à maneira árabe, criação de José Ronaldo



tudo em zibelina, corte trapézio, gola e manchão de vison com bordados em prata, que se repetem na grinalda. Gerson dá sua ideia para as noivas sofisticadas

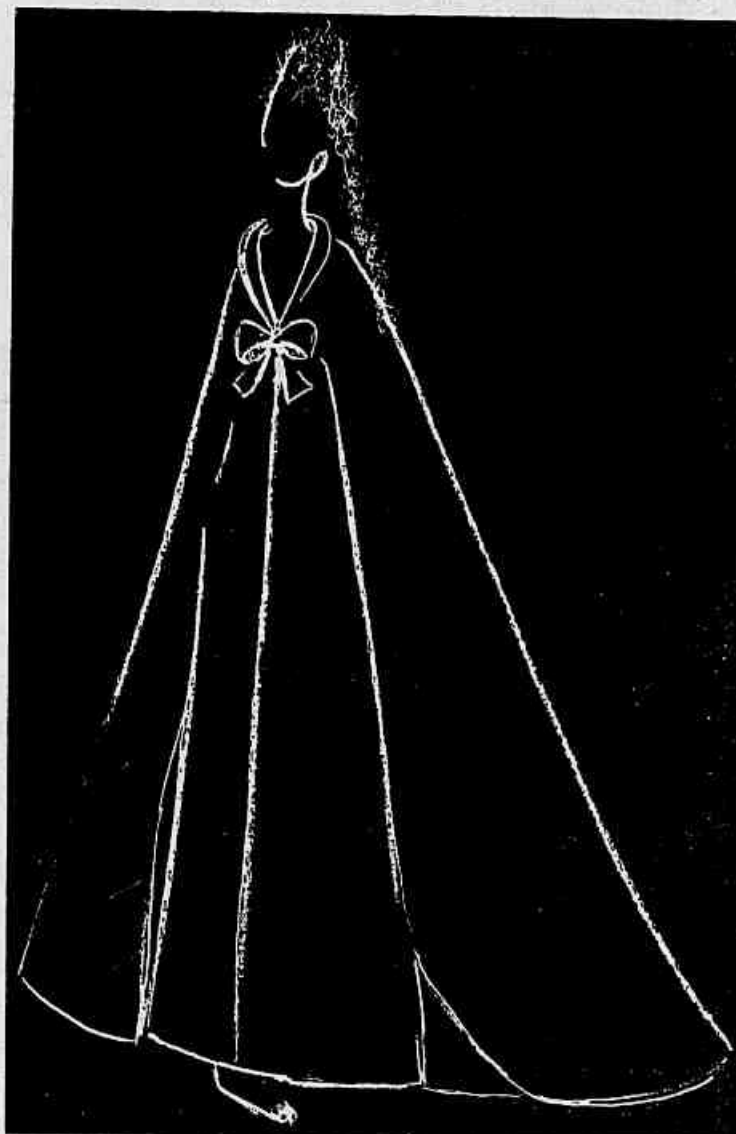
Sob o signo da Lua, protegidas por Cupido, tendo o brilhante como pedra da sorte e no brenco a cor regente, surgem elas no mês dos ventos favoráveis, anunciadas, por repicar de sinos.

Vêm envoltas em véus de neve, personalíssimas, em quatro tempos que fazem do horóscopo da noiva 67 um roteiro de inesgotáveis ideias. A alta costura inspira e, mesmo que o vestido não seja feito numa grande maison, a orientação dos jovens costureiros brasileiros é indispensável para que cada uma encontre o seu tipo e seja magnífica no seu melhor momento.

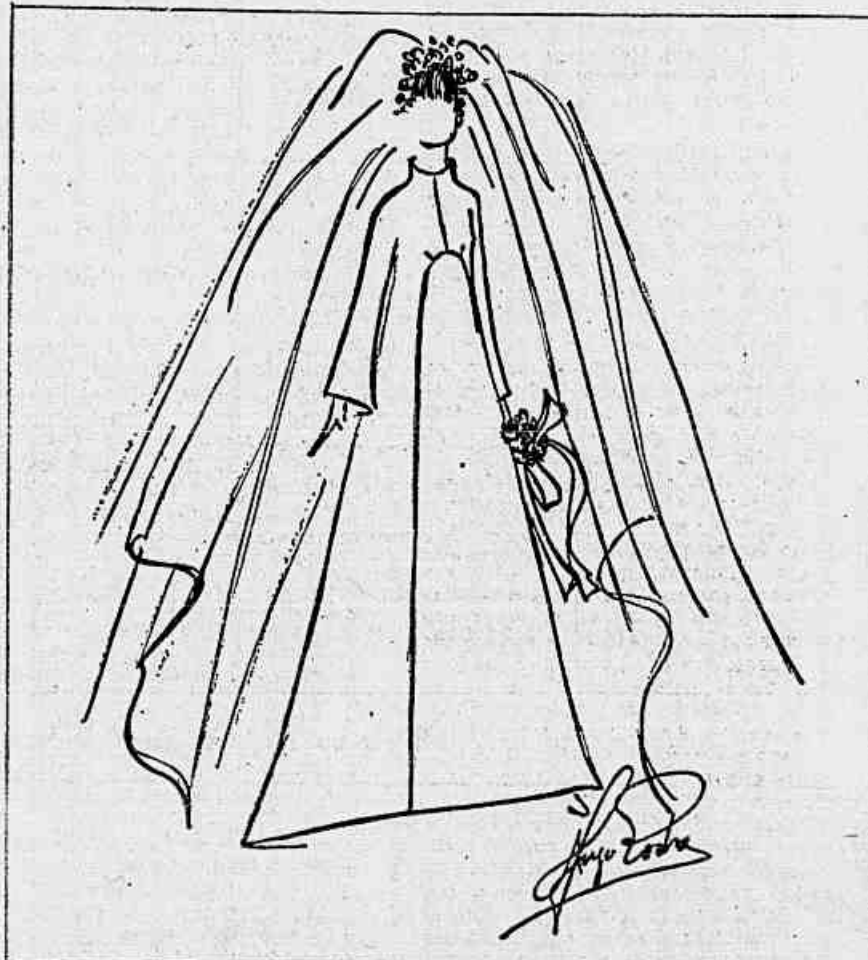
Os quatro modelos são bem puros, nada tendo de excêntricos. São simples, detalhes marcados para realçar a personalidade e o tipo físico. Guilherme Guimarães, por exemplo, criou a noiva romântica, bem menina, evocando sonhos em linhas audaciosas. Gerson, que é o costureiro especialista em noivas, veste-as em prata. Já José Ronaldo as prefere com ares misteriosos e bem esguias, enquanto Hugo Rocha encontra no Oriente uma fonte de inspiração para fazer a noiva 67.

Todos os vestidos são longos, as mangas bem largas e compridas, sendo que o segredo da elegância está no corte, não importando o tipo de tecido. Quanto aos véus são volumosos, quase indispensáveis, a não ser que o detalhe da grinalda os supere. Tudo é questão de adaptar o modelo ao tipo, explorando ao máximo as possibilidades de se tornar única em beleza no grande dia.

a visão da noiva 67



guilherme guimarães veste a menina romântica com organza, o mantô do mesmo tecido tem como detalhe o laço saído da gola, enquanto a grinalda e uma trança de flores descendo até o chão



hugo rocha não determina o tecido, mas faz questão de que tenha uma boa queda para que o corte oriental realce e faça elegante a noiva jovem

na Casa Garson * CONDIÇÕES PRÁ VALER

Você agora compra o seu PHILCO 67, com maior desconto, maior prazo, no menor preço total.



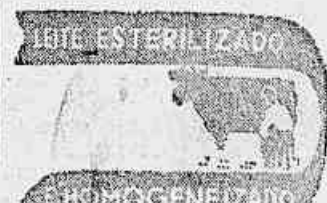
PHILCO 67
De Jama Mundial pela Qualidade
Casa Garson
Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) - * Conde de Bonfim, 377 (Tijuca)
* Visconde de Pirajá, 4-B (Ipanema) - abertas diariamente até às 22 hs.

compre
leite



para toda
a semana!



você não
precisa
fervê-lo nem
guardar na
geladeira:
basta não tirar
a chapinha



esterilizado e
homogeneizado
e o mais puro e
o mais saboroso

à venda na Guanabara
Tels.: 49-0391 e 49-1701
e no Estado do Rio

Como viram no domingo passado, o grilo Xisto conseguiu afastar a coruja. Os dois entraram tranquilamente no toco.

Vasculharam tudo: a coruja tinha uma grande biblioteca. Até que encontraram, debaixo de todos os livros, um livro de capa negra. Quando tocaram no livro saiu uma fumaça roxa de dentro de suas páginas, e um gemido.

Era o livro de magia. Na capa havia uma caveira desenhada. Nando olhou para o grilo, estava um pouco assustado. Xisto também tremia nas pernas finas de grilo. Nando falou:

— Abra o livro, Xisto.

Xisto:

— Abra você.

Nando:

Infantil

Walmir Ayala

o livro de magia



— Por que eu?

Xisto:

— Você é maior.

O menino, aborrecido, achou que o grilo tinha razão e abriu a capa do livro. Saíram voando três morcegos com olhos de fogo de dentro do livro. Vocês nem imaginam como era esse livro: entre as folhas havia espaços onde se moviam serpentes, baratas e sapos. Foi uma correria de bichos pela toca da coruja, todos libertos. Nando começou a folhear nervosamente o livro. Não sabia onde encontrar o registro da magia do velho senhor.

Consultou Xisto:

— Xisto, onde estará isto?

— Vamos pensar em qual foi a pri-

meira coisa que nos aconteceu nesta história.

Passado um momento, Nando falou:

— Foi quando eu achei o pente azul.

— Então veja na letra P, Pente Azul.

Procuraram e acharam. Numa letra cheia de rubricas e manchas estava escrito: "Magia do pente azul: no dia primeiro de abril, dia dos mentirosos, transformei uma camponesa em lagarta, a mãe da camponesa numa taça, e o irmão da camponesa num pente azul. Tudo porque esta camponesa não quis ser minha esposa e fugiu de mim. Igual destino tiveram minhas outras quatro esposas: uma é uma coruja, outra é a árvore onde a coruja mora, outra é a ver-tente e a última é a rainha das margaridinhas silvestres". (Continua)

modelo da semana

o grande dia

gil brandão

O enxoval está quase pronto, o dia já está marcado, o apartamento praticamente mobiliado. A noiva anda nervosa, o vestido do casamento ainda não foi escolhido. Discussões intermináveis, opiniões discordantes de mãe, tias, avós, irmãs e de tudo quanto é mulher da família. A noiva, coitada, é a que menos opina, ela que vai vestir o vestido, que vai casar. Há momentos em que ela bem gostaria de casar lá no Tibete, bem longe de tudo e de todos. Foi então que nos lembramos de, para facilitar a escolha — ou aumentar as discussões —, trazer esta sugestão para um vestido de noiva.

O modelo tem a frente perto do corpo, com duas costuras em cruz, enquanto as costas se abrem desde o frizado do decote, formando uma espécie de manto amplo. As mangas se abrem discretamente abaixo do cotovelo. Composto o decote, uma golinha militar se arremata nas costas por um laço, que faz pendente com o outro laço que arremata o cachichignon da cabeça, feito com o próprio tule do véu.

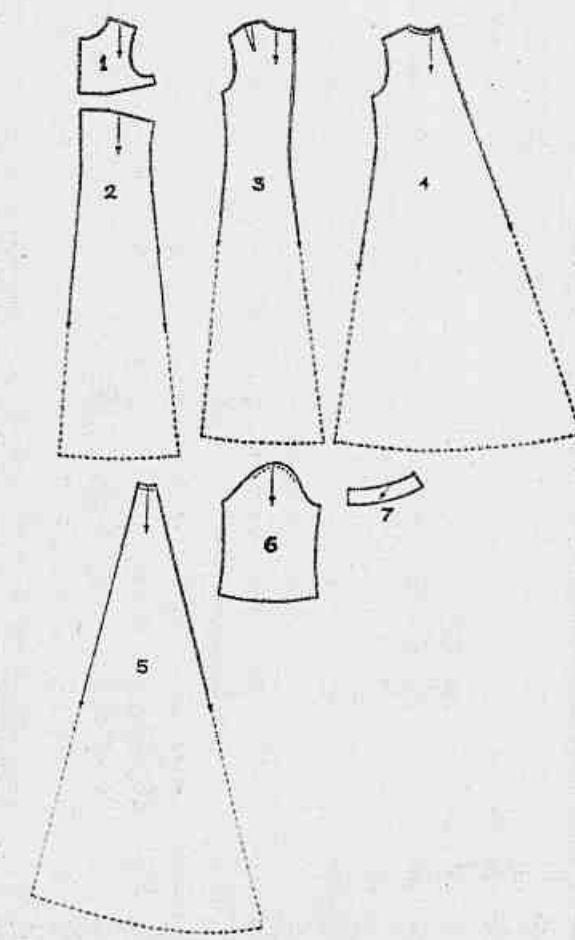
O molde completo deste modelo, no manequim 42, pode ser encontrado na página central deste caderno, com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM 42 (busto 92 e quadris 98)
METRAGEM — 6,00 m, com 1,20m de largura.

OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a cartolina — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alfinetes. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para as costuras e dê 6 cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio a máquina de ligeiro franzi-do, antes de proceder à montagem, de maneira que este franziço desapareça depois na passagem a ferro.

1. PARTE SUPERIOR DA FRENTE — Corte duas vezes.
2. PARTE INFERIOR DA FRENTE — Corte duas vezes, prolongando o molde até o comprimento desejado.



AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NO

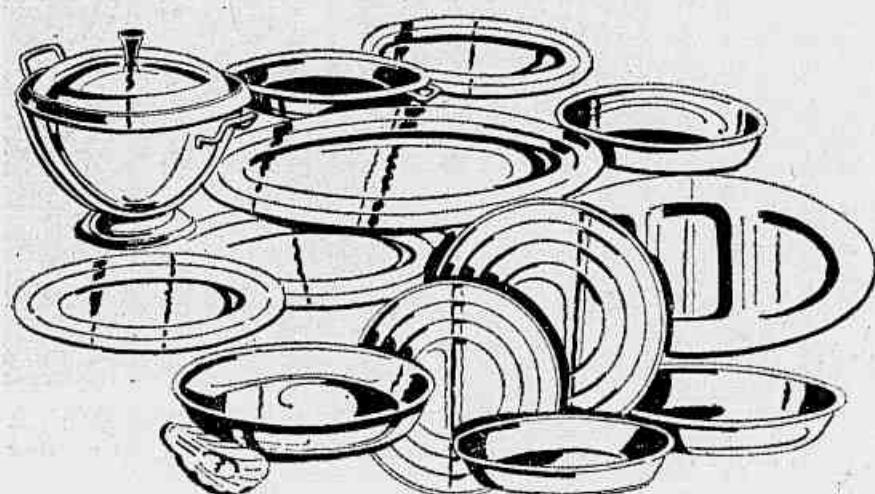
MEYER

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS



Ap. de jantar, chá e café
c/42 peças - GOYANA
Melcrome decorado
Valor Real NCR\$ 148,50
Pco. Mesbla NCR\$ 132,00
ou NCR\$ 12,60 mensais

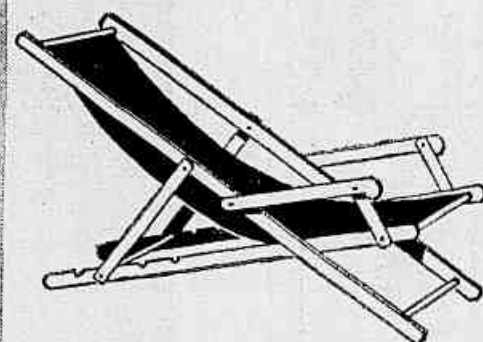


Baixela jantar - Aço inox. Wolff - 18 peças
Valor Real NCR\$ 179,90
Preço Mesbla NCR\$ 160,00
ou NCR\$ 13,68 mensais

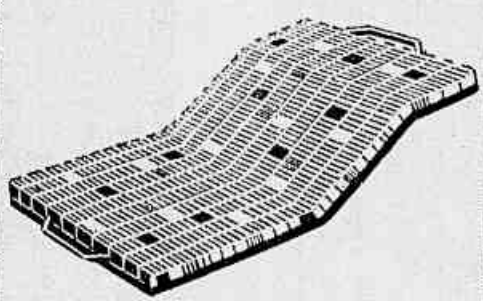
SUGESTÕES Mesbla dia da mamãe

presentes de utilidade, bom gosto e qualidade

Ap. Jantar c/42 peças - Faiança - Porto Ferreira Diversas decorações. Fino acabamento. Valor Real NCR\$ 42,90 Preço Mesbla NCR\$ 37,50	Jogo c/4 Saladeiras - Faiança - Porto Ferreira Coloridas Valor Real NCR\$ 6,15 Preço Mesbla NCR\$ 5,15	Jarro p/água GOYANA Colorido NCR\$ 5,60
Conjunto Inox p/cozinha 3 peças. Cabo de jacarandá. Valor Real NCR\$ 12,50 Preço Mesbla NCR\$ 10,00	Faqueiro c/24 peças - Aço Inox Wolff Preço Mesbla NCR\$ 12,50	Balança p/banheiro - Detecto Em bellasinas cores p/combina- r com as do seu banheiro. Capacidade: 125 kg. c/divisões de 1/2 kg. Valor Real NCR\$ 67,00 Preço Mesbla NCR\$ 59,00
Serviço Chá e café, c/6 peças. Aço Inox Wolff Valor Real NCR\$ 165,80 Pco. Mesbla NCR\$ 149,00 ou NCR\$ 13,68 mensais	Tesoura de Picotar - Spitz De aço niquelado. Primeira qualidade. Valor Real NCR\$ 6,75 Preço Mesbla NCR\$ 5,75	Jogo Térmico c/7 peças - GOYANA 1 jarro térmico, 6 xícaras c/pires. De- corados em melcrome. Agradável pre- sente. Bola embalagem. Valor Real NCR\$ 38,50 Preço Mesbla NCR\$ 32,50



Cadeira espreguiçadeira
Confortável e resistente. Dobrável.
C/lona removível. Diversas cores.
Valor Real NCR\$ 15,90
Preço Mesbla NCR\$ 13,50



Colchão de Plastispuma
Dobrável. C/1 face de plástico
bouclé e outras de tecido. Tama-
nho: 185 x 65 x 25.
Valor Real NCR\$ 33,20
Preço Mesbla NCR\$ 30,50



Escada
Prodígio
C/5 degraus. Tubo
de ferro alumi-
nizado.
V. Real NCR\$ 33,90
Preço Mesbla
NCR\$ 29,90

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

estacionamento
GRATIS
durante o período de suas
compras e almoço ou
chá no Restaurante
Mesbla. Entrada pela
Rua Evaristo da Veiga, 63

Compre no

MAGAZINE

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Viso, Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

FÉRIAS DE JULHO
em Bariloche
e Buenos Aires
Excursões à Exposição
67
Canadá - U.S.A. - Europa
FINANCIAMENTO
Mesblatur
sobreloja
do Magazine Mesbla

verbo 2005

um amor de cabeça



sobre penteado bem alto, com franja e cachos dispostos, é colocada a grinalda em forma de flor aberta, com rosetas e avencas nacuradas



Foto de Antônio Teixeira

o movimento deste arranjo de noiva tende para o alto da cabeça, pina criou esta grinalda de cache-chignon vazado, trabalhada em églantines de épingler e point d'esprit de onde saem cachos soltos e leves, penteados por áurea

dior veste a madrinha

Você foi convidada para ser madrinha do casamento de uma amiga. É claro, o convite já foi feito há muito tempo, mas, só agora, alguns dias antes, é que a preocupação com o que vestir no grande dia surge com impacto.

A meia-estação é uma época difícil, pois o calor ainda não desapareceu totalmente, nem o frio fez seu *début*. Seria problemático fazer um vestido de musselina, tanto quanto pensar em termos de lãs requintadas.

Uma boa solução é pensar em modelos bem originais e alinhados, como estes que, além de tudo, trazem também a etiqueta famosíssima, da Maison Dior:

— Em organza de seda, tom espetacular de laranja, um dos braços coberto por movi-

mento generoso do tecido, outro absolutamente descoberto, sendo a cava arrematada no ombro por laço duplo. Decote rente ao pescoço, costuras em relevo na bainha e em todo o contorno.

— Verde e branca é a estampa deste modelo bastante avançado e original. Pouco acima do busto há corte, arrematado por imensos botões redondos. Macho largo em toda a frente, ombros cavados e tudo isto também numa seda natural das mais ricas e vistosas. A mulher sofisticada pode usar algo assim, sem o menor susto. Fará sucesso, eis o que assegura a larga experiência no assunto da Casa Dior.



recorte arrematado por cinco imensos botões fazer o charme deste modelo da maison dior



organza de seda, tom laranja-forte, um dos braços coberto e outro não

sob medida

Nesta nova seção, Sob Medida, procuramos sempre atender às leitoras, oferecendo uma sugestão prática para seus problemas em relação à moda. Para isto basta escrever a Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110 — e aguardar a publicação do modelo às quintas e domingos. Não enviamos, entretanto, resposta pelo correio, sendo inútil mandar envelopes selados.

Maria Ester Albuquerque — Botafogo — Para um almoço informal de aniversário você que é bem jovem, pode fazer um vestidinho em gorgorão, tom vivo de turquesa ou laranja que continuam na moda. Gola pequena arrematada por dois botões miúdos como qualquer camisa. Bolsos fingidos, mangas japonesas e muito pesponto que também está dentro das últimas bossas.





o melhor entre os melhores é 100% azeite puro de oliveira

CASTELO DE ALVEAR

Ela está linda. Ao entrar na igreja causa um murmúrio de deslumbramento. Sua figura romântica caminha levemente em direção ao altar. É o seu grande dia, a realização do sonho dourado. Sua pessoa é alvo de todas as homenagens e olhares.

A seriedade da data é mesclada a uma atmosfera etérea onde a fantasia reina. A noiva de branco é diferente de todas quantas se viu.

Desde a escolha do vestido à grinalda e véu, tudo deve ser preparado com antecedência para explorar sua beleza e tipo físico.

As mãos de Pina, da Zip, são famosas por criarem as mais belas grinaldas e buquês que adornam as noivas cariocas. A inspiração, aliada à sensibilidade e bom gosto, surge depois de estudar o rosto da noiva e modelo escolhido. Seus trabalhos, ricos em idéias, são originais na confecção e seu olhar inteligente está sempre vendo algo que pode ser colocado sobre o que há de real.

O importante é criar uma cabeça com movimento equilibrado para suportar o calor do véu. De uma maneira geral o *cache-chignon* é colocado no alto da cabeça, tendendo para cima. Os cabelos penteados, de acordo com a grinalda, são *flores*, naturais. A maquiagem singela destaca os traços do rosto, de modo quase imperceptível.

O buquê baseado no arranjo da cabeça pode ser ramo de flores, *muguets* arrematados por laço, missal bordado ou têrço.

Há cinco anos Pina fez sua primeira grinalda por insistência de uma amiga, cuja filha ia se casar. Desde então, os pedidos não pararam. Atualmente, quarenta noivas, por mês, passam pelas suas mãos. Uma equipe de ajudantes trabalha na confecção de suas criações, e Aurea, do Sacha, especialista em penteados de noivas, complementa as cabeças das moças.

O *cache-chignon* tem armação de entretela, e as flores ou fitas bordadas aplicadas são de tarântula, *épingler*, *point d'esprit*, nacaradas ou do mesmo tecido do vestido. Os roletês em organza suíça caem soltos e dão uma graça *sui generis* ao arranjo. A cauda de tule, organza, renda ou *point d'esprits* deve cair suavemente.

Os penteados criados por Aurea valorizam as grinaldas de Pina, dando uma linha sensível à cabeça. Os cachos, tão em moda, são explorados em cabelos longos. Os postiches são usados em moças de cabelos curtos.

Para as noivas menos jovens, o penteado de corte sensacional é coberto por mantilha de organza, com aplicações de renda, favorecendo o rosto, com simplicidade.

14 de maio
DIA DAS MÃES

Para a mamãe querida,
um presente da
Casa Jose Silva

Sugestões
do Depto. de Modas Femininas:
EXCLUSIVAMENTE
à Rua Miguel Couto, 3 e 5



CONJUNTO "VALISÈRE" -
Anágua e calcinha - em
Jersey "RHODALBA" - vá-
rias cores.
ANÁGUA NCr\$ 6,15
CALCINHA NCr\$ 3,45



BLUSA "LADY" - em po-
peline - gola italiana -
em cores modernas.
NCr\$ 7,50



SAIA - em "NYCRON" -
modelo clássico - forrada
- nas cores: gelo, ouro,
café e preto.
NCr\$ 20,50

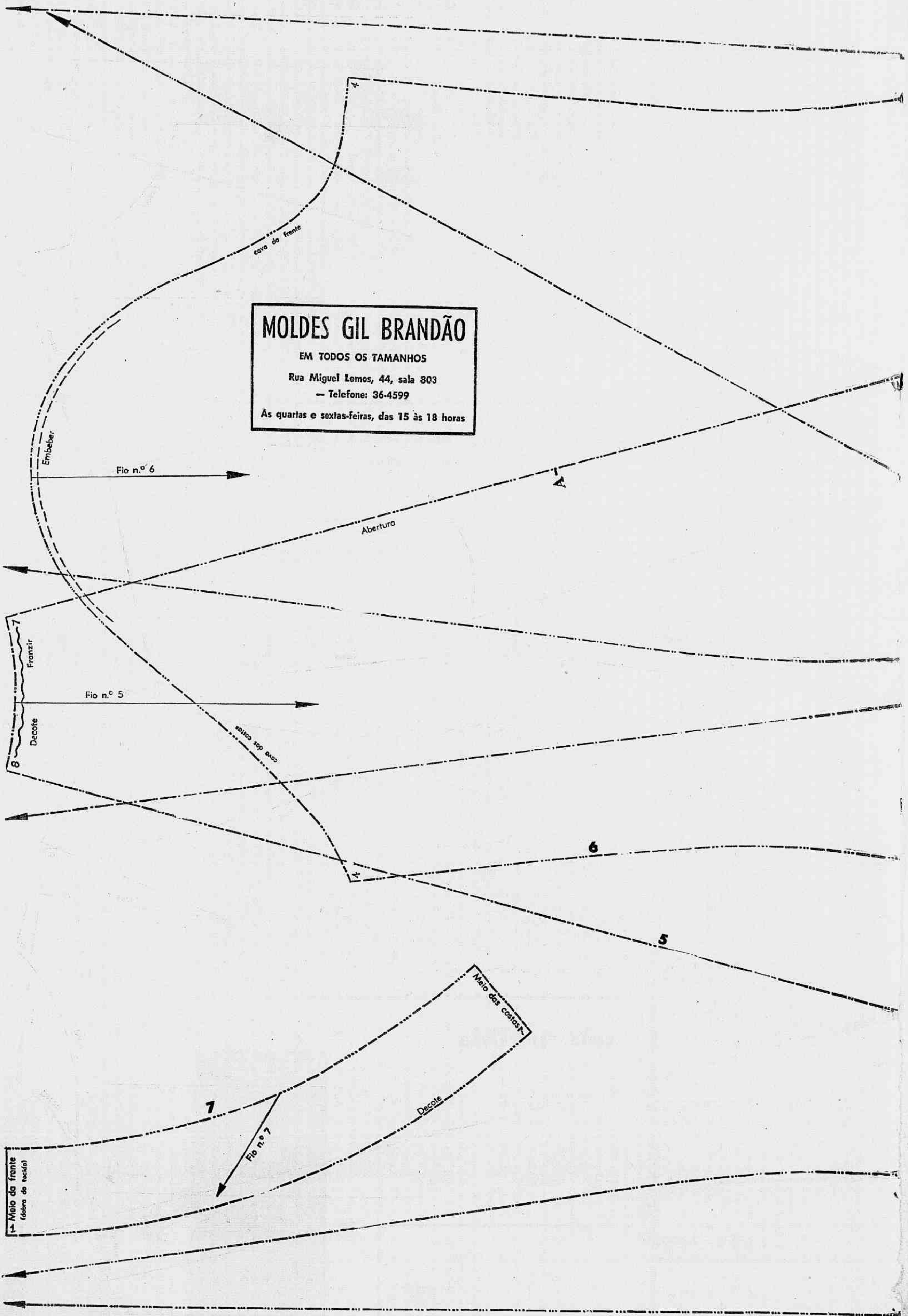


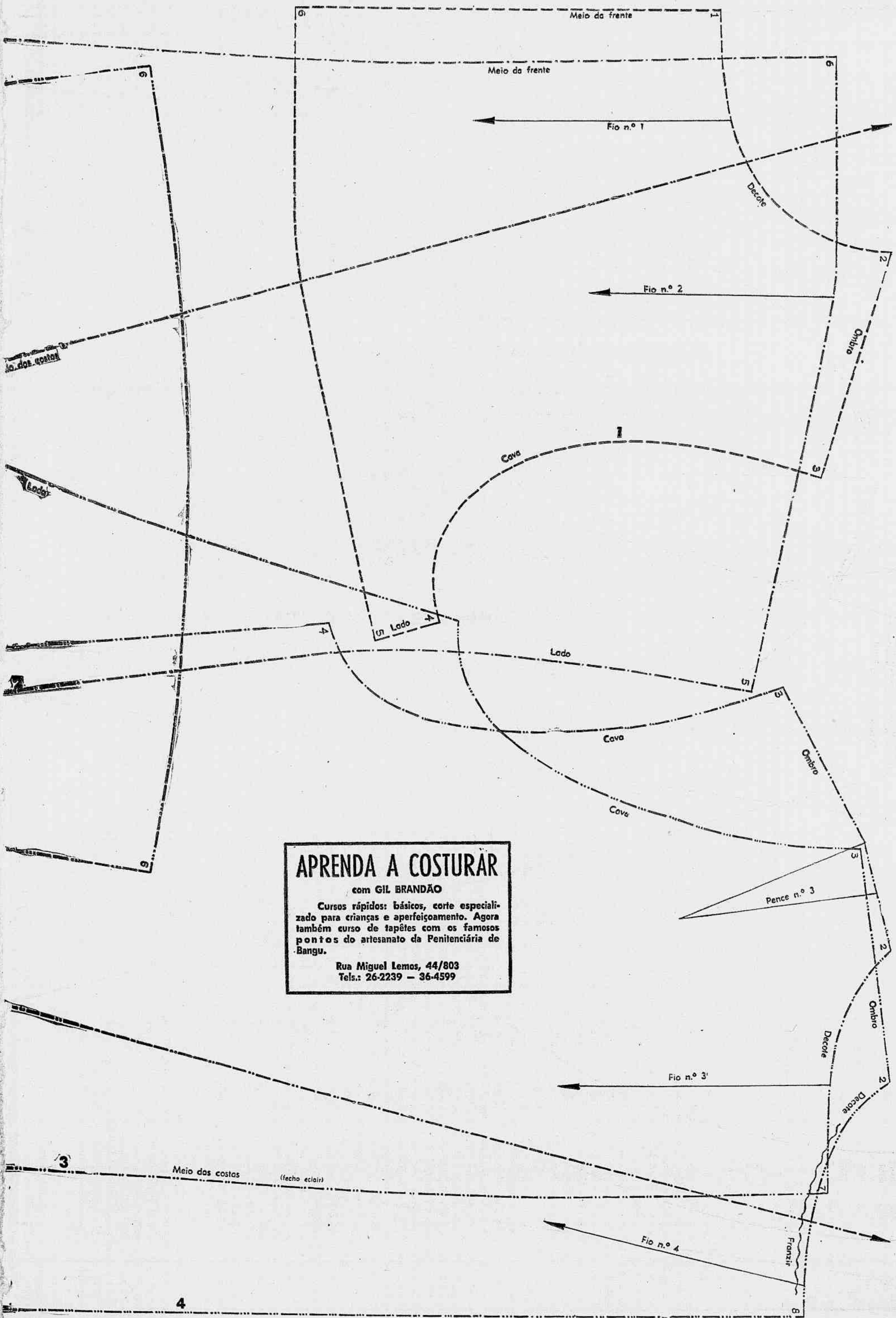
BÓLSA "TOILETTE" - em
"Box-Calf" - fino acaba-
mento - diversas cores.
NCr\$ 24,50

Importante: Com o Crédito Imediato é assim:
viu... gostou... levou!

Casa Jose Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

MOLDES GIL BRANDÃO
EM TODOS OS TAMANHOS
Rua Miguel Lemos, 44, sala 803
— Telefone: 36-4599
As quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas





APRENDA A COSTURAR

com GIL BRANDÃO

Cursos rápidos: básicos, corte especializado para crianças e aperfeiçoamento. Agora também curso de tapetes com os famosos pontos do artesanato da Penitenciária de Bangu.

Rua Miguel Lemos, 44/803
Tels.: 26-2239 - 36-4599



os mercadores da felicidade

gilda chataignier

Um amor e uma cabana é o slogan preferido pelos apaixonados quando pensam juntos numa vida a dois. Mas amor é cego e ambos esquecem que a realidade nada tem com o refrão poético. Casar, se esta é a vontade, custa caro. Isso se levamos em consideração a cerimônia religiosa e todas as suas implicações, muitas vezes superfúas, mas que na última hora entusiasma a noivinha ávida por um momento emocionante e inesquecível.

Neste ponto da história é que entra a concorrência de um comércio específico, chamado sentimental, mas que na verdade disso só tem o nome. Seria mais adequado que o grupo fosse dos mercadores da felicidade.

COMO FUNCIONA O COMÉRCIO

Depois das primeiras providências por parte do noivo e da noiva em relação à papelada necessária para o andamento correto na circunscrição do registro civil, sai a publicação de quem vai se casar com quem no Diário Oficial. O pessoal que tem negócios com fotografia, buffet, cinema, gravação, flores, automóvel, música, decoração, inicia a operação-correio, que consiste em enviar aos noivos prospectos e detalhes sobre seus serviços, incluindo preços e sistemas de pagamentos.

"BUFFETS" PROLIFERAM

Tomando por princípio que o brasileiro de um modo geral gosta de comemorações festivas, regadas com chope e vinho,

nos melhores moldes latinos, o convite para visitar o buffet tal se impõe como tentação número um. E assim fica-se sabendo que há no Rio cerca de 50 firmas especializadas em banquetes, coquetéis, doces e salgadinhos. De acordo com as condições e os preços vigentes, assim como também as requisições dos clientes, o serviço mais solicitado para casamentos é a do coquetel tipo 1, ou seja, mais forte, com alguns pratos frios. Para 50 pessoas, o que é mais comum, fica por cerca de NCr\$ 350,00, incluindo bebidas, bolo, serviço, ajudantes.

A noiva não dispensa — em qualquer que seja o orçamento do buffet — bolo, balas, fios de ovos, peru recheado ou pernil.

ATENÇÃO, SORRIAM!

No tempo do fotógrafo, ou melhor, do retratista lamba-lamba, as fotos dos recém-casados eram feitas em casa (onde muitas vezes eram celebradas as cerimônias religiosas), com poses mais esdrúxulas, consideradas então *up-to date*. O magnésio deixava a lembrança para as gerações futuras. Hoje, não existe mais preconceito em se tirar fotografia do casal antes da Igreja. São poucas as noivas que ainda têm esta superstição e mesmo estas se curvam às exigências do profissional, tirando uma série de fotos — as poses — antes do *conjugio vobis*. O álbum, com média de 12 fotos, é o mais solicitado. Mas agora é moda *slides* coloridos e cerca de

60% das noivas também querem esta lembrança. O preço fica perto dos NCr\$ 300,00, mas facilita-se o pagamento.

A SAUDADE QUE SE MOVE E QUE SE OUVIR

Só as famílias mais ricas é que têm possibilidade de filmar e gravar o momento considerado o mais importante da vida, tanto para crentes ou não. Um filme de 16 milímetros fica em média por NCr\$ 35,00 e o serviço de filmagem fica geralmente com a equipe de fotógrafos contratada e os preços variam imensamente. Já com a gravação, acontece um fato curioso: quase nenhuma noiva quer saber deste tipo de lembrança e dizem um não categórico aos folhetos que por acaso lhe cheguem às mãos. E o que fazem os técnicos de som — aliás só existe um bom e profissionalmente competente no Rio — é quase uma chantagem sentimental, mas que tem a sua razão de ser. Gravam a cerimônia e depois de um ou dois meses mostram a fita para a jovem senhora. É lógico que ela não resiste ao ouvir as palavras sacramentais, a música, o *sim* dela e dele, e compra de olhos fechados. Ainda por cima, facilita-se também o pagamento.

TUDO SÃO FLORES

O correio não cansa de enviar folhetos onde se lê o perfume das flores, o encanto da decoração natural ou artificial, os arranjos possíveis para esta ou aquela Igreja. Depois da grinalda, do vestido e do

buquê, é a maior preocupação das noivas: as flores da igreja. Até há coisa de uns três anos, flor para noiva, só branca mesmo. Mas tanto as noivas como a decoração evoluíram bastante e passaram a optar por uma decoração mais colorida e vibrante, contrastando com os dourados e as madeiras dos altares. Branco com amarelo, branco com rosa, vermelho puro ou vermelho com rosa, amarelo puro ou rosa puro, é o que faz mais sucesso no momento. Este capricho — conforme o tamanho da Igreja — fica entre NCr\$ 200,00 e NCr\$ 2.000,00. As flores podem decorar a parte externa da igreja, como também a sacristia.

MÚSICA, DIVINA MÚSICA

Música e romance é binômio batido mas que funciona desde os tempos de Eva. Música em casamento é tão importante quanto flor ou quanto o vestido sonhado. O orçamento da noiva decide o número dos componentes que executarão a música. Nas cerimônias mais simples, o órgão é essencial. Dai se parte para um dueto, um quarteto — de vozes femininas, masculinas ou mistas — ou um coro maior. Violinos e harpa também têm vez. A música — em se falando dos grupos organizados e de boa categoria — sai em média por NCr\$ 8,00 por componente. Os músicos sugerem peças que saiam da linha batida de *Magnífica* e *Aleluia*. A *Marcha de Elgar* é a mais indicada para a saída e para durante a cerimônia a Ave Maria de Preyell.

o presente que não pode faltar

De um modo geral, a gente recebe convite de casamento pelo menos com um mês de antecedência. Quando se trata de pessoas da família, ou muito próximas, os preparativos começam desde aí: descobre-se o desejo da noiva, escolhe-se o presente, prepara-se a toalete e deixa o dia chegar. Mas, se os noivos são pouco íntimos ou moram distante, nem tudo corre tão bem: a maioria das pessoas se vale do telegrama e manda a "lembrancinha" por um portador, embora isso não seja lá muito cortês.

Contudo, o certo é que presente de casamento — caro, barato, grande ou pequeno — não deve faltar nunca, ainda mais agora, pois existem milhares de novidades que por certo agradariam a qualquer noiva. O orçamento fica por sua conta, mas se aceitar sugestões, aí vão várias delas, escolhidas a dedo nas lojas da cidade.

TABELA I

Os presentes, maiores geralmente são dados pela família, padrinhos ou pelos companheiros de trabalho que se cotizaram. Seus preços variam entre NCr\$ 200,00 e NCr\$ 800,00, o que equivale a dizer que são um tanto quanto caros. Mas em todo caso, é sempre bom lembrar:

enceradeira — NCr\$ 180,00
ventilador — NCr\$ 190,00
TV portátil — NCr\$ 750,00
geladeira — desde NCr\$ 600,00
máquina de lavar roupa — NCr\$ 600,00
aspirador de pó — NCr\$ 215,00
grill elétrico — NCr\$ 200,00
aparelho de jantar completo — NCr\$ 250,00
baixela de prata — desde NCr\$ 450,00
jogo de copos de cristal checo — NCr\$ 620,00
copos coloridos (verdes e azuis) — jogo — NCr\$ 500,00

TABELA II

Dependendo do orçamento disponível, estes presentes podem ou não ser considerados caros. De qualquer maneira, eles têm uma coisa em comum: Ou melhor, duas: são úteis e bonitos. Se você pode gastar de NCr\$ 50 a NCr\$ 100,00, escolha: batedeira portátil — NCr\$ 40,00

ferro automático — NCr\$ 50,00
batedeira completa — NCr\$ 70,00
cafeteira elétrica — NCr\$ 58,00
bandeja de prata — a partir de NCr\$ 40,00
carrinho de chá — desde NCr\$ 70,00
churrasqueira — desde NCr\$ 50,00
aparelho de fondue — desde NCr\$ 60,00
liquidificador — NCr\$ 70,00

TABELA III

O que se pode chamar realmente de presente de bom gosto e bem comprado é justamente aquilo que custa pouco e agrada. De um modo geral, você deve ter pelo menos uma leve noção do temperamento dos noivos, de como será a nova casa e mesmo do que eles gostam. Mas pode acontecer que não tenha a menor ideia e esteja na maior dúvida quanto ao que comprar. Esta lista, talvez a mais extensa e variável, tem uma grande margem de escolha. Agora, só um conselho: pense três vezes antes de comprar um jarro ou aparelho de café, e estará poupando à noiva de receber inúmeros presentes em duplicata. Eis as sugestões:

cinzeiros de cristal, de cobre, louça colonial — desde NCr\$ 6,00
cigarreiras, castiçais, baldes de gelo, coqueteleira — desde NCr\$ 15,00
copos de vidro prensado em cor forte — NCr\$ 4,00 cada
talher de aço com cabo de madeira ou plástico — jogo p/6 pessoas — NCr\$ 18,00 a NCr\$ 25,00

tesoura de cortar frango — desde NCr\$ 6,00
facas de pão — desde NCr\$ 5,00
palma para cortar queijo — NCr\$ 4,00
pinga para salada ou doce — NCr\$ 4,00
pratinho e faca para manteiga — NCr\$ 2,50
quebrador de nozes — NCr\$ 4,20
bandeja de jacarandá — desde NCr\$ 6,00
crucifixo de jacarandá — desde NCr\$ 30,00

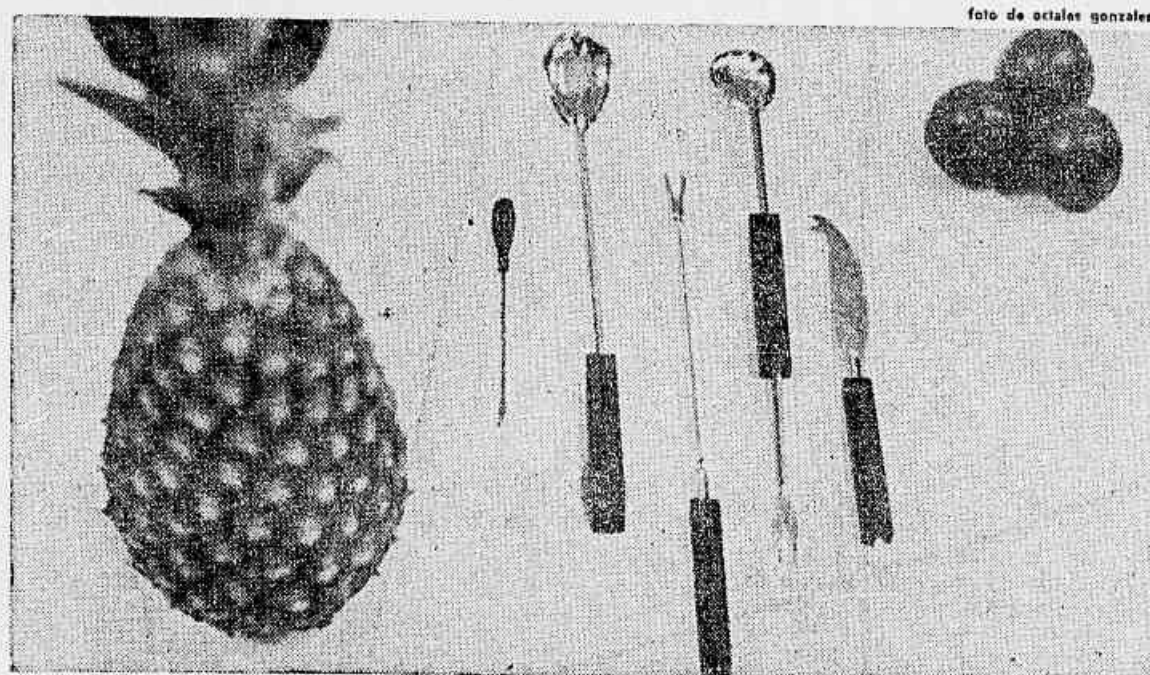
terço de jacarandá para cabeça — NCr\$ 40,00
latas para mantimentos estilo colonial — NCr\$ 14,00 (o jogo)
gaiteira — desde NCr\$ 20,00 (há diversos tipos)
cestinha para pão, lata de azeite etc. — desde NCr\$ 8,00
jogos americanos de palhinha — desde NCr\$ 10,00
bandeja de madeira com azulejos — desde NCr\$ 12,00
potinhos para condimentos — jogo — desde NCr\$ 15,00
pratos e canecas de ágata — NCr\$ 1.200 cada (última novidade em matéria de mesa e cozinha)
castiçais de barro ou cobre — desde NCr\$ 3,00 cada
argolas de jacarandá p/ guardanapo — NCr\$ 4,00
canecas de louça p/ cerveja — desde NCr\$ 4,00 cada
vidro transparente para algodão — desde NCr\$ 8,00 (aproveite para comprar pacotinhos de algodão colorido, em bolotas. Você pode encontrar nas importadoras)
almofadinhas p/ rol de roupas — NCr\$ 3,00.

AS INDISPENSÁVEIS FLORES

Toda noiva gosta de receber flores. Isso não há a menor dúvida. O que acontece é que muita gente evita esse tipo de presente, porque "não dura nada". Mas a verdade é que as flores sempre tiveram e ainda têm sua vez e para você ter uma ideia do preço de uma corbelha, aí vão alguns das que, segundo os floristas do Mercado das Flores, são as mais vendidas.

(O preço das corbelhas não obedece à quantidade de flores que leva):

rosas — a partir de NCr\$ 15,00 (qualquer cor)
camélias rosas ou brancas — a partir de NCr\$ 20,00
orquídeas — desde NCr\$ 18,00 (cestinhas pequenas) até NCr\$ 50,00
flores tropicais — de NCr\$ 25,00 até NCr\$ 40,00
palmas — desde NCr\$ 25,00.



nada mais útil do que colheres de aço com cabo de madeira ou plástico, um jogo para seis pessoas custa ncr\$ 25,00

casamento a um

Dizem os entendidos que o momento culminante da cerimônia do casamento é na Igreja, quando os noivos se encontram para realizar seu grande sonho, ao som da Marcha Nupcial e de baixo de pétalas de flores.

Mas, como nem sempre tudo são flores, há quem precise transferir esse momento para outro, ou para outro. E o caso do casamento por procuração e do casamento nupcial, quando a cerimônia religiosa praticamente não existe e apenas um dos cônjuges está presente.

A PROCURAÇÃO, PURA E SIMPLESMENTE

Todo dia, quase todo mundo ouve falar em casamento por procuração. Mas nem sempre tem certeza do que se trata. Casar por procuração é, para falar bem claro, passar seus direitos de noivo (ou noiva) para um representante, em termos legais e públicos.

De um modo geral, os casamentos por procuração são realizados entre cônjuges que residem em cidades, Estados ou países diferentes. Para eles, muitas vezes, o encontro no altar ou no cartório não é possível, havendo necessidade de se passar a procuração, a fim de que os documentos se-

jam legalizados e a cerimônia concretizada.

A dificuldade não é das maiores: se uma noiva quiser casar e seu noivo residir fora do seu Estado, ela apresentará no Pretório, quando for entregar seus documentos, a procuração passada pelo noivo, em termos públicos e oficializados em cartórios especiais (os de registro de títulos e documentos). Dentro de vinte dias, em média, a certidão estará pronta.

Quando se trata de casamento entre pessoas de nacionalidades diferentes e que residam em seus países de origem, o processamento da documentação é quase a mesma coisa. A diferença está na certidão do cônjuge estrangeiro, que deverá ser visada pelo Consulado do Brasil e do outro país, reconhecida pelo Itamarati e traduzida, após o que irá ao cartório para o registro.

O importante é que casamento por procuração é coisa séria e legal, só podendo ser solicitado por maiores: ela com 16 anos e ele com 18.

O NUCUPATIVO

Uma espécie de casamento que pouca gente conhece: o casamento nupcial.

Sua realização depende única e exclusivamente da vontade dos côn-

juges e é efetuado quando um deles está gravemente enfermo.

O cônjuge adoentado (em estado grave) declara à frente de seis testemunhas seu desejo de concretizar o casamento. Cinco dias depois, o cônjuge não doente comparece ao Pretório para dar andamento no processo legal, ou seja, requerer o registro. Esse casamento demora, em média, 60 dias: o pedido de registro vai para o cartório com as assinaturas do cônjuge não doente e das seis testemunhas. Depois, é marcado um local para encontro e depoimento das testemunhas, bem como o reconhecimento de suas firmas.

Aqui no Rio, e acreditamos que nos outros Estados também, é raro mesmo aparecer uma solicitação de casamento nupcial: em média, apenas quatro ou cinco por ano.

Os funcionários do Pretório acreditam que isso acontece porque poucos sabem da existência desse regime de casamento e também é raro solicitar-se casamento com um dos cônjuges em estado grave de saúde. Mas pode acontecer, e um dos motivos mais comuns que levam à realização do casamento nupcial é a existência de uma união não legalizada entre os cônjuges, que o utilizam para legalizar a situação dos filhos que possam existir.



a realidade de uma tradição

marcia lobo

O homem solteiro é mais infeliz do que a mulher solteira e tem mais possibilidades de ficar neurótico. Quem diz não somos nós, mas a psicóloga norte-americana, Dr.ª Knupfer, que depois de estudar o comportamento de 785 homens e mulheres de mais de 23 anos, chegou à conclusão de que "os homens que deixam de casar são os rejeitados, os que sobram, já que existe na mulher a chamada ânsia do casamento".

Se isto é realmente certo, acreditamos que o número de neuróticos tende a aumentar de ano para ano, uma vez que as estatísticas estão aí dizendo que os casamentos diminuem sensivelmente, ao mesmo tempo que os divórcios e os desquises são cada vez mais frequentes. Nota-se também que é crescente a quantidade de uniões livres (principalmente de jovens), temporárias ou não.

Enquanto isto, os psicólogos do mundo inteiro se debatem na grande contradição do século. Dizem uns, baseados na observação de André Morali-Danino de que em épocas de crise — e nada mais crítico do que os dias em que vivemos — acontece uma inesperada onda de casamentos (vide os dias seguintes à revolução de 31 de março), que o casamento é a fórmula do século XX, pois a família é a maior defensora da paz; outros acusam o matrimônio de uma instituição falida e sem significado.

Mudou o casamento ou mudamos nós?

CONTRATO INCÔMODO

Dizem os entendidos que o casamento é um ato de maturidade e por isso mesmo já há quem estabeleça a

idade ideal para o importante passo, que seria de 20 anos para a mulher e 25 para o homem (quando ambos teriam atingido o mesmo desenvolvimento mental).

A explicação é bastante lógica e científica, mas parece não levar em conta o motivo principal de uma união (legal ou não), isto é, o desejo da vida em comum (embora este objetivo não seja reconhecido socialmente).

O casamento continua a ser, de acordo com os padrões familiares e sociais, o mesmo contrato tradicional, única verdade aceitável, destinada à "multiplicação da espécie", segundo a Santa Mãe Igreja, e a dar amparo à mulher e fazer com que seus filhos sejam legítimos.

Destituído de qualquer significado sentimental, ele é apenas um contrato sócio-jurídico incomodo, um veículo de massificação, o magante monótono estreitar de horizontes contra o qual se começa a lutar, sobretudo os jovens.

OS MOTIVOS DO FRACASSO

Boa esposa é a perfeita dona-de-casa, mãe capaz de todos os sacrifícios, aquela que se dedica exclusivamente à felicidade do marido, em quem reconhece seu amor e senhor a ao qual deve respeito e obediência.

Assim era no princípio do século e assim se pretende que seja agora. Mas a mulher, cansada de representar por tanto tempo o papel secundário e de ser a santa senhora das novelas melodramáticas, vai quebrando o mito da superioridade masculina, sem desistir de criar a superioridade feminina. Sua atitude hoje

no lar não pode ser mais a mesma, porque ela (felizmente) já não é mais a mesma. E aí se localiza um dos principais motivos dos fracassos matrimoniais, pois o homem, embora não confesse abertamente, não está preparado para aceitar essa nova condição e principalmente para respeitar a mulher como indivíduo.

A falta de uma consciência religiosa, a desigualdade de educação (principalmente na época atual) e o despreparo para o casamento são apontados pela psicóloga paulista Maria Aparecida Franco, pioneira na defesa da implantação de educação sexual nas escolas, como outros importantes pontos de atrito entre os casais.

Pouco se faz para resolver a questão, sobretudo no que se refere ao despreparo para o casamento, e os poucos cursos existentes para noivos são orientados quase que exclusivamente por religiosos ou por associações cristãs, encardando temas como A Família no Mundo Moderno, Psicologia Masculina e Feminina, O Sacramento do Matrimônio, Adaptação Conjugal, Psicologia Educacional e Problemas Médicos sob o ângulo da Igreja, ou pelo menos partindo do pressuposto de que todos os ouvintes e consequentemente futuros candidatos ao matrimônio são católicos. Já se verificou que isso não funciona tanto quanto o desejável, principalmente porque se vem notando um progressivo afastamento da Igreja, favorecido em muito por sua posição vacilante diante dos problemas sociais (divórcio, pilulas etc.) e muitas vezes — de acordo com a opinião de muitos interessados — pelo caráter de indissolubilidade do casamento religioso.

Enquanto isso, os exames pré-nupciais são a única garantia (embora pequena) de um planejamento familiar e os casais jovens (em sua maioria os de 18 a 25 anos) têm-se mostrado muito interessados. Uma de suas principais preocupações é a limitação dos filhos e é muito comum pedirem ao médico orientação para um período de pelo menos um ano sem gravidez.

O CASAMENTO IDEAL

Quando a Agência Internacional de Matrimônios foi aberta no Brasil, no princípio do ano, muita gente achou estranho ou mesmo pitoresco. Mas a coisa se tornou quase alarmante depois que se verificou que, com apenas sete dias de trabalho, ela recebera mais de três mil pedidos.

Que motivo insuspeito teria levado tanta gente a recorrer a uma solução tão extrema?

Responder a isso seria o mesmo que dizer por que as pessoas casam e a que procuram elas.

Muitas vezes as determinantes do casamento são a solidão, a busca de proteção, de resposta para problemas (às vezes de infância) ou mesmo a concepção do homem ou da mulher ideal (idealizados), que é muito comum os noivos criarem a respeito um do outro.

Sobre tais fundamentos, um casamento jamais poderá ter sucesso. E se alguém perguntar, então, como será o casamento ideal? para não nos comprometermos num julgamento tão subjetivo, deixaremos a resposta a Erich Fromm, que considera perfeito aquele "razoavelmente independente, cooperativo, tolerante e, ao mesmo tempo, ambicioso e agressivo".

jovem jb-faenza: finalistas fazem testes de fotogenia na cidade

Daqui a dez dias no máximo, já teremos escolhido as dez finalistas do Concurso Jovem JB-FAENZA, promovido pelo Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL. Mas, por enquanto, estamos selecionando as melhores, levando em consideração o resultado do teste de cultura geral e as observações feitas por nós, aqui no jornal, em fichas individuais para cada candidata.

Hoje publicamos a relação do pessoal que obteve nota acima de 60 no teste de cultura geral. Mas, para

não haver dúvidas, vamos repetir: nem todas as aprovadas serão chamadas para as fotos, pois só poderemos ter dez finalistas e a escolha está ficando muito difícil.

Adriana Tavares de Sá; Ana Lúcia Caminha; Ana Maria Gonçalves Melo; Ana Maria da Costa Lopes; Ana Maria de Miranda; Adalgisa Moura Manso; Angela Maria Miranda; Ana Maria Fayad; Angela Maria Müller; Arlete Augusta Marino; Ana Albertina Graça Branco; Bárbara Maria Oliveira Costa; Cláudia Glasser Dutra; Consuelo Ribeiro

Alho; Cristiana Anastassi; Cláudia Maria de Oliveira Guimarães; Cíntia Machado Pires; Celina Maria Ferreira Neves; Carmem Caminha; Ceres Teixeira de Freitas; Dália Mainoni; Diree Maria Paula Mota; Diana Estela Pereira; Denise Moreira César; Deise Gonçalves Abrantes; Doroti Lourenço Fraenkel; Eliane Pereira Nunes; Ester da Costa Germini; Ellana Dutra de Brito; Eliana Sandra de Góias Chaves; Emília Augusta Marino; Frances Vettori; Gilda Vieira da Silva; Griselda Cardoso; Glória Prata Ferreira; Heloisa Troian; He-

loisa Proença Gonçalves; Helena Freire Simas; Ivone Costa; Ivone Brandão Faria; Ivone Costa Marino; Iris Maria R. Teixeira; Irene Stefânia; Ivone Henot; Joice Palthano de Jesus; Lilliane Smith; Luci Helena de Saruiva; Leonora Sabino; Lívia Martins Pinheiro Neves; Lina Mônica Rossi; Maria de Lourdes Vasconcelos; Maria Cecília Afonso Pena; Maria de Sousa Vilela; Maria Elisabete de Oliveira Campos; Maria Letícia Pini; Mônica Lang Rehnisch; Marília Rodrigues da Silva; Maria Cristina Freitas dos Santos; Maria Helena

Malta Resende; Marilena Pereira Rodrigues; Marluce Vaz Doche; Maria Rute Jacomo de Campos; Maria Carmem Nascimento de Andrade; Mônica Arruda; Mabel Spinola; Maria Verônica Silva; May Hampshire Campos da Paz; Maria Chiarelli de Miranda; Maria Elisabete R. dos Santos; Marta Jões Duarte; Maria Coeli S. Ludolf; Norma Ferreira dos Santos; Nélia Nascimento Silva; Otávia Freire Botelho; Olga Maria Peixe Lima; Rosa Maria Rocha Lisboa; Rosélia Silva Vilarino; Regina Coeli Guerra; Regina Célia D. Nora; Regi-

na Lúcia Barreto; Rosângela dos Santos Boier; Sônia Rodrigues Silva; Sílvia Ester Ojeda; Sônia Breves de C. Melo; Sílvia G. Pena; Sônia Lúcia Resende; Selma Rocha Matos; Sandra Lúcia Guerreiro da Silva; Solange Sena Barreiro; Tânia Maria Albuquerque; Teresa Elisabete Leal; Vithalia Heide de G. Oliveira; Vânia Parente de Melo; Vera Lúcia Santos; Vera Eleonora Kaufmann; Vera Lúcia Passos Ribeiro; Valda Vieira Maciel e Zaira Maria Leite.

Culinária

myrthes paranhos

bôlos de noiva

BÔLO REQUINTADO

Ingredientes:

1 lata de pêssegos — 1 lata de abacaxi — 1 coco grande ralado — 1/2 quilo de ameixas — 1/2 quilo de damascos — uma receita de baba-de-môça (com 8 gemas).

MODO DE PREPARAR o bolo de chocolate

Ingredientes:

1 xícara das de chá de chocolate em pó — 1 xícara das de chá de creme de leite — 5 ovos — 2 xícaras (cheias) de açúcar — 5 colheres das de sopa de manteiga — 3 xícaras das de chá de farinha de trigo peneirada — 1 colher das de sopa de fermento em pó — sal — 1 colher das de café de baunilha.

1.º — Bata em creme a manteiga, o sal e o açúcar. Junte as gemas, uma a uma, e bata mais.

2.º — Acrescente o chocolate, a baunilha, o creme de leite, o fermento previamente misturado à farinha e, por último, as claras em neve firme. Quando a massa estiver bem batida e leve, despeje em forma redonda e lisa (n.º 30) pincelada com manteiga e polvilhada com canela. Asse em forno quente durante 10 minutos, terminando em temperatura moderada. Desenforme ainda morno.

INGREDIENTES PARA O BÔLO DE LARANJA E MANEIRA DE FAZER

4 colheres das de sopa (cheias) de manteiga — 4 ovos — 2 xícaras de açúcar — 1 xícara das de chá de suco de laranja — 1 xícara das de chá de maizena — 3 xícaras das de chá de farinha de trigo peneirada — 1 colher das de sopa de fermento em pó — sal — 1 colher das de chá de casca ralada de laranja.

Leve à batadeira a manteiga, o sal e o açúcar até esbranquear; junte as gemas uma a uma, e sempre batendo adicione a casca e o suco da laranja, a maizena, o fermento previamente misturado à farinha de trigo, e por último as claras em neve. Despeje em uma forma redonda e lisa (n.º 30) untada e polvilhada com farinha. Asse em forno quente nos 10 primeiros minutos, depois em temperatura moderada.

INGREDIENTES E MODO DE PREPARAR O BÔLO DE LIMÃO

1 xícara das de chá de suco de limão e água (meio a meio) — 4 colheres das de sopa de manteiga — 2 xícaras bem cheias de açúcar — 1/2 xícara de maizena — 3 xícaras de farinha de trigo peneirada — 1 colher das de sopa de fermento em pó — sal — 1 colher das de sopa de casca ralada de limão.

Proceda da mesma forma como com o bolo de laranja.

INGREDIENTES E MODO DE PREPARAR A BABA-DE-MOÇA

1/2 quilo de açúcar — 1 colher das de sobremesa de manteiga — 1 vidro de leite de coco — 6 gemas — claras finas — 2 xícaras das de chá de água.

1.º — Leve uma panela ao fogo com água e o açúcar, até conseguir uma calda em ponto de fio. Junte a manteiga e retire do fogo para esfriar.

2.º — Junte então as gemas e as claras finas, o leite de coco previamente passado pela peneira. Misture bem e leve ao fogo brando revolvendo com colher de pau, até engrossar. Retire e reserve.

RECHEIO DE AMEIXAS

Leve uma panela ao fogo com 3 xícaras de água. Retire os caroços e passe por peneira fina. Coloque na panela, junte o açúcar, leve novamente ao fogo, revolvendo sempre até tomar a consistência de geléia. Retire e deixe esfriar.

RECHEIO DE DAMASCOS

Coloque os damascos de molho na véspera em 1/2 litro de água. No dia seguinte leve ao fogo os damascos e a água, deixe ferver até ficarem bem macios e quase sem água. Passe pela peneira ou então pelo liquidificador, acrescente o açúcar e leve ao fogo. Revolva até aparecer o fundo da panela. Retire e deixe esfriar.

SUSPIROS

Bata as claras em neve, junte o suco de limão, e, sempre batendo, adicione o açúcar (colher por colher). Bata até ficar consistente.

MANEIRA DE ARMAR O BÔLO

1.º — Coloque o bolo de chocolate sobre um prato de vidro ou cristal, corte ao meio (no sentido horizontal) e recheie com a metade do doce de ameixas. Acerte bem e espalhe por cima o restante da ameixa e pedacinhos de pêssego e abacaxi previamente escorridos da calda.

2.º — Sobre este coloque o bolo de laranja, corte da mesma maneira que o primeiro, e recheie com o doce de damasco. Reconponha o bolo e cubra com o restante do damasco, arrume sobre este pedacinhos de pêssego e abacaxi.

3.º — Coloque o bolo de limão, corte e recheie com baba-de-môça. Cubra inteiramente com o suspiro e polvilhe com o coco ralado. Enfeite a parte superior do bolo com um cacho de uvas, cerejas e uma cerca-dura de fios de ovos. Sirva ao natural ou, se preferir, gelado.

BÔLO SABOROSO

Ingredientes:

300 gramas de manteiga — 10 claras — 3 xícaras das de chá de açúcar — 2 xícaras das de chá de farinha de trigo — 2 xícaras das de chá de maizena — 2 xícaras das de chá de suco de laranja — 2 colheres das de sopa de fermento em pó — 2 colheres das de café de sal — 2 colheres das de chá de casca de limão ralada. Cobertura de morangos.

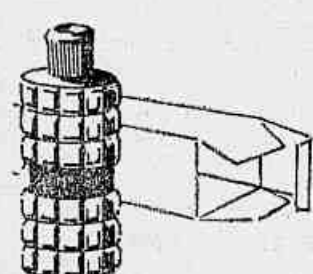
MODO DE PREPARAR:

1.º — Leve à batadeira a manteiga, o sal, a casca de limão e o açúcar. Bata bem.

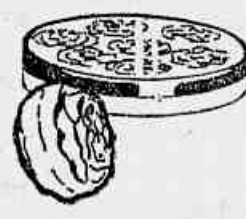
2.º — Acrescente as claras uma a uma, continuando a bater, o suco de laranja, a maizena e o fermento previamente misturado à farinha de trigo. Quando a massa estiver abrindo bolhas, despeje em uma forma lisa e redonda, pincelada com manteiga e polvilhada com farinha. Asse em forno moderado. Desenforme depois de frio, cubra o bolo totalmente com a cobertura de morangos.



COLCHA DE CHENILE
Tam. 1,40 x 2,00. Chenile de ótima qualidade.
Acabamento alfinças.
Preço Mesbla NCr\$ 14,90



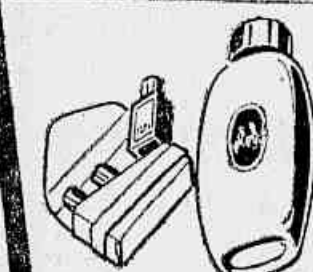
LAVANDA — NECTAR DE ALFAZEMA
Fragância primaveril dos campos floridos.
Preço Mesbla NCr\$ 1,60



SABONETE BOTÃO DE ROSAS
Uma caixa para presente e 7 sabões. Agrável fragrância.
Preço Mesbla NCr\$ 1,76



SABONETE ZILAH
Caixa de 3, em forma de livro.
Preço Mesbla NCr\$ 3,62



TALCO ATKINSONS
Fino perfume. Acompanhado de 8 vidros de colônia, e embalagem plástica, totalmente grátis.
Preço Mesbla NCr\$ 2,57



DEPILADOR MISS REMINGTON
Aparelho elétrico pl. depilar o rosto e a facilidade.
Preço Mesbla NCr\$ 37,30



POYE DE LUXO C/18 SABONETES
em graciosas miniaturas.
Preço Mesbla NCr\$ 5,50

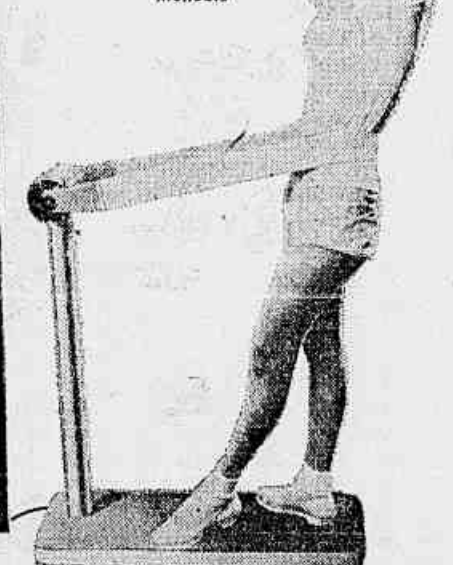
SUGESTÕES Mesbla dia da mamãe

presentes de utilidade, bom gosto e qualidade

<p>JOGO PINTADO P/BANHEIRO 1 toalha de banho. 1 toalha de rosto. 1 tapete. 1 tempo. Vários padrões. Cores firmes. Preço Mesbla NCr\$ 19,50</p>	<p>GUARNIÇÃO P/MESA Tecido de ótima qualidade. Vários padrões. Tamanho 1,40 x 1,90. C/6 guardanapos. Preço Mesbla NCr\$ 8,35</p>	<p>JOGO DE TOALHAS 1 toalha de banho. 1 toalha de rosto. Tecido absorvente. Vários padrões. Cores firmes. Preço Mesbla NCr\$ 2,25 rosto NCr\$ 5,95 banho</p>	<p>JOGO AMERICANO 2 PEÇAS Grande utilidade. Vários padrões. Cores firmes. Preço Mesbla NCr\$ 1,75</p>	<p>TAPETE CHENILE Grande utilidade. Ótimo acabamento. Tam. 50 x 50. Vários cores. Preço Mesbla NCr\$ 5,50</p>
<p>MANTA DE LÃ CASAL Lã Pentenin. Lindas combinações de cores. Macia. Grande aquecimento. Preço Mesbla NCr\$ 29,90</p>	<p>GUARNIÇÃO P/CAMA CASAL Tecido estampado. Vários padrões. Ótimo acabamento. Preço Mesbla NCr\$ 23,50</p>	<p>TOALHA P/MESA Tecido estampado. Tamanho 1 x 1. Nas cores: rosa, azul, amarelo. Preço Mesbla NCr\$ 3,95</p>	<p>TOUCA P/BANHO Prática. Tamanho gigante. Vários padrões. Preço Mesbla NCr\$ 0,70</p>	<p>TRAVESSEIRO VULCAN ESPECIAL SPUMA Macio. Indefinível. tam. 45 x 60. Preço Mesbla NCr\$ 5,65</p>

VIBRATIC

Presente utilíssimo para 16-20 da família. C/2000. De fácil instalação. Motor de 116 HP, garantido.
Preço Mesbla NCr\$ 27,40 mensais



Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

estacionamento GRATIS
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no

MAGAZINE

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passaio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

FÉRIAS DE JULHO em Bariloche e Buenos Aires
Excursões à Espalga 67
Canadá - U.S.A. - Europa
FINANCIAMENTO
Mesblatur
sobreleia do Magazine Mesbla

Sentir medo, em determinadas condições, parece reação natural na infância; refiro-me a um tipo de medo identificável ao susto ou à estranheza. A criança, comumente, assusta-se ouvindo um barulho forte, da mesma forma que dá sinais de inquietação, podendo chegar ao choro, diante de uma pessoa desconhecida, que se aproxima ou tenta tocá-la.

Quanto à reação negativa aos sons fortes, penso que é geral; alguns pais, pretendendo pôr em relevo o equilíbrio nervoso de seus filhos, dizem que eles se mantêm impassíveis nessas ocasiões; para mim, se o fato existe, deve ser excepcionalíssimo; ele não consta de minha experiência; as crianças, que observo, reagem sempre mal aos ruídos mais altos ou estridentes; umas, de maneira muito viva, estremeço, gritando, chorando; outras mais moderadamente; todas, porém, sem exceção, manifestaram mal-estar, em semelhantes situações.

Já vi, no entanto, pequenos que não estranhavam o desconhecido; alguns lançavam-se, sorridentes e confiantes, aos braços de uma pessoa que não lhes era familiar.

A experiência clínica e a observação do cotidiano me têm levado a concordar com J. B. Watson, o "behaviorista" (Educação Psicológica da Primeira Infância): o homem nasce sem medos; pelo menos sem os medos da natureza dos que experimentará mais tarde, no curso de sua existência; a grande e variada coleção, que chega a possuir, ele a adquire no processo de viver.

PERDA DE SUSTENTAÇÃO

Os primeiros medos têm origem na perda da base de sustentação (sensação de queda) e nos sons altos ou estridentes; são condicionados, portanto.

É certo que, na idade pré-escolar, não é excepcional que a criança revele uma certa apreensão, ou mesmo temor, diante do que não conhece; da mesma maneira, é comum perturbar-se, se não vê a mãe, principalmente se ela não chega na hora habitual. Não se pode, todavia, generalizar; já observei pequenos de três e quatro anos que se conservavam tranquilos nessas ocasiões, sobretudo se estavam distraídos, entregues a seus jogos, ou viam por perto alguém que lhes inspirava confiança.

A verdade é que há crianças mais predispostas ao medo, como há outras que são resistentes e mostram-se corajosas, enfrentando, com serenidade, situações novas, mesmo que encerrem algum perigo.

Há dias, ouvi este diálogo entre duas irmãs, ambas bem dotadas intelectualmente:

— Ele — dizia a mais nova — de quatro anos, referindo-se a um cachorro que teria encontrado na rua — é mansinho... eu conheço ele... é meu amigo.

Ao que a mais velha, de seis, retorquia:

— E... mas eu tenho medo de cachorro! Já te disse...
— Por quê? Indagava a pequenita.
— Ele pode me morder...
— Mas eu conheço ele... não morde... é muito mansinho...
E, assim, cada uma num pólo, continuavam discutindo. Conheço intimamente essas duas meninas; a caçula conserva-se calma, otimista e bem humorada, encontrando soluções satisfatórias, mesmo diante do perigo. Ela vai passando pela vida, numa aventura feliz e emocionante; toma parte nos acontecimentos, como se participasse de um filme alegre e colorido. A outra vive sob a pressão constante do mal que se embosca em cada canto; julga-se, sempre, ameaçada; teme dobrar uma esquina com receio do que encontrará do outro lado; chega a ter um terror supersticioso de palavras; põe a mão nas orelhas, se ouve falar em bruxas ou fantasmas. Suas reações são exageradas em relação ao estímulo que as provoca; seu medo é neurótico.

A IMAGINAÇÃO

Em certos tipos infantis, a imaginação concorre para avolumar o medo, fazendo-o mais terrível ainda. Há crianças que captam, aqui e ali, através do ouvido e da visão, coisas, sons, pessoas e figuras e, com esse material, realizam um trabalho, cujo resultado se concretiza em seres terríveis, que apavoram; assim, nascem os fantasmas e os duendes, emergindo do reino das sombras e do mal. Enquanto isso, outras, com o mesmo material, constroem um mundo mágico, atraente, colorido e acolhedor, onde todos os desejos se realizam.

As irmãs a quem me referi ouviram falar em ladrão. Disse a menor:

— É um ladrão bonzinho: ele rouba comida para dar às crianças pobres...
Retorcou a outra:

— Pois sim! Ele é capaz de matar a gente para roubar...
— Na primeira infância, não tendo experiência traumática anterior, o homem não temerá, instintivamente, o perigo. Diz-se que ele receia as serpentes. É falso: fiz experiências com crianças de menos de um ano, usando répteis plásticos, idênticos aos verdadeiros até no movimento. Não mostraram o mínimo receio; e também não o mostraram diante do fogo; antes pareciam atraídas por ele.

Watson relata suas pesquisas nesse sentido e conclui que todo medo que o homem experimenta é adquirido. A aquisição é possível, graças à tendência natural do ser humano para perturbar-se emocionalmente, com sons altos e com a perda da base de sustentação. É provável que essa tendência se firme com o trauma do nascimento: na última semana, o feto não se sustenta mais no útero materno e cai para o estreito pélvico (o povo diz que a barriga da gestante balçou e, por isso, a criança vai nascer); penetrando no ambi-

ente extra-uterino ele é logo envolvido em ruídos; um e outro fenômeno são os sinais prenunciadores de uma luta que, abandonando o perfeito bem-estar em que evoluiu, ele enfrentará para ajustar-se.

CONDICIONAMENTO BÁSICO

Talvez, de outra parte, a origem seja muito mais remota, o que explicaria um condicionamento básico, tornando a criança mais vulnerável a sons e quedas. A humanidade, em seu berço, experimentou o pavor da sobrevivência atingida, frente às violentas convulsões telúricas e aos tremendos cataclismos, acompanhados de enurdecadores estrondos e de oscilações do solo. É possível que essa vivência tenha deixado sua marca indelével no organismo e que, não obstante a ciência afirmar que caracteres adquiridos não se transmitem, ela se tenha propagado, num lento processo, de umas às outras gerações, em sua marcha milenar sobre a Terra, fixando-se graças ao trauma do nascimento.

O fato é que o homem vive, e vive sempre, num mundo que o agride e do qual ele se defende.

Em seu passado histórico, a ameaça partiu de forças naturais, dos fenômenos meteorológicos, do ataque das feras monstruosas. Dotado da razão, ele conseguiu enfrentá-los e, não raro, venceu-os. Agiu sobre a natureza, transformando o que era inóspito em habitável e agradável; criou proteção contra a fúria cega dos elementos; armou-se contra os animais ferozes.

Mas essa mesma razão, que o orientou para obter segurança e criar condições de vida sobre a Terra, paradoxalmente, impediu-o de construir engenhos mortíferos, armas de maior potência destruidora do que as primitivas forças naturais.

O mundo em que vivemos é, na realidade, um monstro ameaçador, povoado de homens que não se entendem; e, não se entendendo, não encontram solução para dominar as ameaças que os apavoram. O espírito mais tranquilo e otimista, aquele que tenha conquistado uma boa fórmula filosófica de vida, esse mesmo, debruçando-se atento sobre o que se passa a sua volta, há de surpreender-se, ao tomar consciência da realidade; e amedrontar-se-á.

O MUNDO EXTERIOR

O feto é lançado a uma atmosfera saturada de violência e hostilidade; ele traz, em seu equipamento primitivo, condições biológicas para crescer e desenvolver-se no seio da natureza. O que, todavia, o recebe e envolve, desde logo, é a multiplicidade de engenhos que a inteligência humana concebeu; engenhos que lhe gritam aos ouvidos e que são, em si mesmos, um perigo permanente, impedindo-o de agir com espontaneidade e de lançar-se à emocionante aventura de viver.

— Não vás para a rua, que o carro te atropela...

— Cuidado! Esse elevador pode não estar funcionando bem...

— Não te debruce à janela!... morres se caíres daí.

— Não ponhas a mão na lâmpada! ela queima.

— Tira o dedo da tomada! podes levar um choque...

— Não embarco em avião: há muitos desastres.

— Os motoristas de ônibus são loucos e assassinos: matam a todo momento!

— Cuidado! essa ponte não está segura...

A infância cresce cercada de advertências; o perigo é seu companheiro de cada momento; ele a espreita com mil olhos, esperando a ocasião propícia para agarrá-la e destruí-la. Chegando à meninice, o indivíduo já se pode informar diretamente; então, através de rádio, imprensa, tevê e cinema, toma conhecimento do número impressionante de males que estão suspensos sobre sua cabeça. Acaba sabendo que, com um simples gesto, os homens podem varrer completamente a vida da face da Terra.

Um garoto de dez anos dizia-me:

— Não sei se vou chegar a homem: o mundo pode acabar de repente.

Essa sensação de equilibrar-se sobre algo instável, que oscila debaixo dos pés, é idêntica à que acarreta a perda da base de sustentação; é fonte de insegurança e angústia.

A inteligência mesma que permitiu criar condições favoráveis à vida e, paradoxalmente, levou também a engendrar formas rebuscadas de destruí-la, ela própria sopra aos ouvidos do homem as advertências, aponta-lhe as ameaças que o rodeiam, quais armadilhas mortíferas, ao longo de seus caminhos.

Nas eras mais remotas, o homem empenhou-se em conservar a vida do corpo. Depois, ele se viu entre viver mal e viver bem; normalmente, lutou pela segunda condição. Hoje, a batalha se trava para garantir a sobrevivência, não tanto física, mas sobretudo espiritual.

O homem sabe que morrerá um dia, embora não tenha consciência nítida desse fenômeno; em condições normais, relega-o a um plano muito distante. A crença religiosa permitiu-lhe fazer um armistício com a morte.

AMEAÇA

O que, todavia, mais inquieta e amedronta a humanidade é a ameaça real de um aniquilamento completo; o pensamento de que tudo será destruído faz-se insuportável, porque ele encerra a idéia do nada que é, de todas, a visão mais angustiante. Além disso, os pais temem pelo destino dos filhos e, consequentemente, horrorizam-se imaginando o que pode suceder.

A luta, hoje, é a do ser pensante contra a loucura. Instintivamente, todos os olhos se voltam, em busca de esperanças, para a infância, vendo nela a salvação.

Qual o Rumor? — Um casal muito jovem, que espera o primeiro filho, perguntou-me: "Como orientá-lo: mostrando-lhe todo o horror da realidade, nestes dias, ou apontando-lhe, apenas, o lado bom da existência?" (Sic)

Eis o problema relevante que se equaciona no espírito do educador.

Se o medo é condicionado e, no mundo atual, pululam os estímulos que o condicionam, como evitá-lo? Que normas traçar à educação, para dar à infância, desde logo, vacinas psíquicas, de modo que ela tenha defesas contra os assaltos da angústia?

Para vaciná-la, qual a forma aconselhável: levá-la a ser otimista, acreditando que bondade e todas qualidades associativas e positivas são as armas reais para o sucesso ou apontar-lhe a outra face dissociativa, pífida, negativa, mas que, nem por isso, deixa de ser real? Será prudente fazê-la caminhar só em estradas iluminadas, quando noutras há trevas densas e impenetráveis?

Como reagirão, mais tarde, indivíduos que cresceram num mundo fictício, ao tomarem consciência da inutilidade dos instrumentos que levam nas mãos; dos sentimentos que trazem no coração e das idéias que têm no espírito?

UMA SOLUÇÃO

Deve-se envenenar a infância em seu berço, desvendando a seus olhos a crueza pavorosa da realidade?

O problema não pode ser resolvido em poucas palavras, nem sua explanação cabe nos limites deste artigo.

Para chegar, contudo, a uma solução,

que não deve mais ser protelada, há a considerar os pontos seguintes:

1) Entendimento franco e honesto entre pais e educadores; os primeiros, concorrendo com uma visão contínua, afetiva e individual da criança; os segundos, vendo-a na coletividade, de uma posição mais impessoal e científica (o que não exclui o amor).

2) Considerar cada fase evolutiva, seus reais interesses e possibilidades (o que traumatiza aos três anos é inócuo aos sete).

3) Rever sistemas de ensino da infância e da meninice, de modo a desviar a lônica de cultura e erudição, para experiência e criação. Permitir que a criança, tanto quanto possível, descubra a causa dos fenômenos, chegue, por si mesma, à regra; jamais impô-la.

4) Esforcem-se pais e educadores por serem autênticos, agindo de acordo com o que pregam; tendo os olhos voltados para o futuro, confiarem na juventude que o representa. Abrirem mãos de princípios caducos e obsoletos e acetarem os jovens de hoje — esta gloriosa pleiade que enche escolas, oficinas e universidades e que luta denodadamente para conservar-se humana — tais como são. (Não falo de delinquentes nem de transviados; estes sempre existiram, representando o lado poluído da sociedade.)

5) E, finalmente, esperar com verdadeira fé e com o coração cheio de amor, que, de uma infância alegre, autoconfiante e feliz, surja um maravilhoso mundo novo; e que, apagados nas trevas do esquecimento, fiquem para trás os dias terríveis que conhecemos nós, os homens deste século.

de

QUINZENA de TAPÊTES



SEM ENTRADA 24 MESES PARA PAGAR

DECORADORES
Telefone para a Loja Sears mais próxima de seu lar e solicite a presença de decoradores altamente especializados, que lhe fornecerão plantas em cores e orçamentos inteiramente GRÁTIS!

Possuímos técnicos devidamente treinados para instalar rápida e eficientemente qualquer tipo de forração, seja qual for o ambiente. Peça informações!

FORRAÇÃO DE BOUCLE		APENAS NCr\$ 16,50 / m ²	
Lã selecionada, de primeira qualidade. Instalação grátis.			
TAPÊTE DE LÃ 2,00 x 3,00 — Estilo persa, de alto efeito decorativo.	De NCr\$ 184,90	— NCr\$ 155,00	
TAPÊTE DE LÃ LISO 2,00 x 3,00 — Ótima lã, em cores moderníssimas.	De NCr\$ 237,90	— NCr\$ 195,00	
TAPÊTE FLORAL 0,69 x 1,35 — Cores maravilhosas a sua escolha.	De NCr\$ 42,90	— NCr\$ 35,00	
TAPÊTE FLORAL 1,37 x 2,00 — Ricos desenhos de variado colorido.	De NCr\$ 128,90	— NCr\$ 109,00	
TAPÊTE DE PELE 0,60 x 1,20 — Pele de carneiro em cores modernas.	De NCr\$ 42,90	— NCr\$ 35,00	
TAPÊTE DE BOUCLE 1,90 x 2,50 — Ótima lã, em cores moderníssimas.	De NCr\$ 89,90	— NCr\$ 79,00	
PASSADEIRA DE BOUCLE — 50 cm, de largura. Lã de grande durabilidade. Metro	De NCr\$ 10,00	— NCr\$ 8,50	
TAPÊTE DE VELUDO 0,40 x 0,80 — Texture de fina qualidade.	De NCr\$ 6,40	— NCr\$ 5,30	
VULCAPISO TERRAZZO — m ²	De NCr\$ 10,50	— NCr\$ 8,50	
TAPÊTE DE LÃ LISA — 2 x 3 —	De NCr\$ 205,00	— NCr\$ 159,00	

Compre na SEARS e Economize!

Satisfação Garantida

Ou Seu Dinheiro de Volta!



BOTAFOGO
Praia de Botafogo,
400 — Tel. 46-4040

MEIR
Rua Dias da Cruz,
255 — Tel. 29-0198

Feira de Pechinchas
Armazém de Ramos
Rua Luís Câmara, 688
Tel. 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Tel. 2-3716

CRUZEIRO VELHO OU CRUZEIRO NOVO

VALE MAIS
EM TELE-RIO!

a prazo: **18 MESES**
SEM JUROS!

TELEVISORES

PHILCO DE 23"	de Ncr\$ 993,95 por	680,00
PHILCO PORTATIL LUZ E BATERIA	de Ncr\$ 834,95 por	599,00
PHILIPS DE 23"	de Ncr\$ 995,00 por	659,00
TELEFUNKEN DE 23"	de Ncr\$ 999,00 por	620,00
ADMIRAL MAGNATA 23"	de Ncr\$ 1.126,95 por	599,00

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP AUTOMÁTICA	de Ncr\$ 1.005,00 por	579,00
BENDIX MOD. ECONOMIC	de Ncr\$ 960,00 por	505,00
BENDIX MOD. PEKINA C/Rolo	de Ncr\$ 461,00 por	299,00

MÁQUINAS DE COSTURA

SINGER	de Ncr\$ 327,30 por	152,00
VIGORELLI 5 GAVETAS	de Ncr\$ 263,70 por	141,00
VIGORELLI ROBOT GABINETE	de Ncr\$ 625,40 por	319,00
VIGORELLI SUPER ROBOT GABINETE C/MOTOR	de Ncr\$ 664,70 por	489,00

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE MOD. 469 - 3 Faixas	de Ncr\$ 125,00 por	82,90
PHILCO TRANSGLOBE MOD. 471 - 7 Faixas	de Ncr\$ 298,95 por	209,00
PHILIPS MOD. B 3R - MESA	de Ncr\$ 175,00 por	120,00
PHILIPS MOD. L 3R TRANSISTOR 3 Faixas	de Ncr\$ 165,00 por	115,00
PHILIPS MOD. L 4R TRANSISTOR 4 Faixas	de Ncr\$ 225,00 por	155,00
PHILIPS MOD. 06-R TRANSISTOR	de Ncr\$ 98,00 por	47,80

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR	de Ncr\$ 69,20 por	36,50
MOTOR P/MAQUINA DE COSTURA	de Ncr\$ 72,00 por	48,00
SECADOR DE CABELO	de Ncr\$ 82,70 por	48,00
BATEDEIRA DE BÓLO	de Ncr\$ 113,40 por	64,90
ENCERADEIRA ESMALTADA	de Ncr\$ 173,50 por	115,50
ASPIRADOR DE PÓ	de Ncr\$ 229,60 por	145,00

BICICLETAS MONARK

MONARETA-ADULTO MOD. 67	de Ncr\$ 217,70 por	139,00
MONARETA-MIRIM MOD. 67	de Ncr\$ 195,50 por	110,00
BICICLETA ARO 28 - HOMEM	de Ncr\$ 223,90 por	127,00
BICICLETA ARO 26 - MOÇA	de Ncr\$ 223,90 por	115,00
BICICLETAS ARO 22 MENINO/A	de Ncr\$ 184,00 por	112,00

TELE-RIO
resolve SEMPRE



Tele-Rio
Uma organização que equilibra o comércio carioca

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PREMIER 76	de Ncr\$ 766,50 por	469,00
FRIGIDAIRE PREMIER 98	de Ncr\$ 864,70 por	585,00
FRIGIDAIRE PREMIER 126	de Ncr\$ 1.114,50 por	785,00
CONSUL - QUEROSFNE	de Ncr\$ 647,00 por	450,00
BRASTEMP MOD. DUPLEX	de Ncr\$ 1.460,00 por	939,00

AR CONDICIONADO

PHILCO 1 HP.	de Ncr\$ 1.327,00 por	919,00
ADMIRAL 1 HP.	de Ncr\$ 1.375,00 por	839,00

RADIOFONOS

PHILIPS - MINI-PORTATIL	de Ncr\$ 220,00 por	120,00
PHILIPS - PORTATIL	de Ncr\$ 370,00 por	180,00
PHILIPS - ESTERIO-PORTATIL	de Ncr\$ 495,00 por	282,00
PHILIPS MOD. F. 4R-06-A	de Ncr\$ 535,00 por	369,00
PHILIPS MOD. F. 5R-92-A	de Ncr\$ 655,00 por	562,00
PHILIPS MOD. FR. 680-A	de Ncr\$ 1.040,00 por	685,00
PHILIPS MOD. FR. 781-A	de Ncr\$ 1.600,00 por	1.045,00
TELEFUNKEN MOD. MATINATA	de Ncr\$ 1.037,90 por	729,00
TELEFUNKEN MOD. DOMINANTE VII ECO	de Ncr\$ 2.123,10 por	1.379,00

OFERTA ESPECIAL

FERRO AUTOM. G.E.	de Ncr\$ 54,00 por	29,00
FERRO AUTOM. WALITA	de Ncr\$ 49,80 por	26,50

FOGÕES

BRASTEMP PRINCEPE	de Ncr\$ 515,00 por	279,00
BRASTEMP IMPERADOR LUXO	de Ncr\$ 648,00 por	475,00
ALFA 4 BOCAS - BICOLOR	de Ncr\$ 163,40 por	74,00
ALFA 4 BOCAS Luxo-BICOLOR	de Ncr\$ 178,40 por	91,00

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR	de Ncr\$ 72,30 por	42,90
WALITAMIX	de Ncr\$ 48,50 por	28,90
BATEDEIRA DE BÓLO	de Ncr\$ 124,80 por	73,90
ASPIRADOR DE PÓ	de Ncr\$ 177,60 por	115,00

DIVERSOS

ACORDEON SCANDALI 120 BAIXOS	de Ncr\$ 460,00 por	252,00
ACORDEON SCANDALI 80 BAIXOS	de Ncr\$ 410,00 por	190,00
ENCERADEIRA LUSTRENE	de Ncr\$ 179,50 por	98,90
GRAVADOR PHILIPS	de Ncr\$ 654,00 por	319,00
BARBEADOR PHILIPS	de Ncr\$ 68,00 por	46,50
BATERIA DE ALUMINIO 30 PEÇAS	de Ncr\$ 60,00 por	35,00
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 4 1/2 LIT.	de Ncr\$ 25,30 por	15,50
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 7 LITROS	de Ncr\$ 28,00 por	17,90
MESA FORMICA P/ TV	de Ncr\$ 46,00 por	25,00
VENTILADOR	de Ncr\$ 119,20 por	70,00
INSTALAÇÃO C/ 2 BUJÕES PARA GAS	de Ncr\$ 66,50 por	37,00

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h 30m)

A conspiração de Kruschev e John Kennedy

Página 2



Govêrno, Oposição e opções

Página 3

O Mercado Comum e os ingleses

Página 4

Jean-Marie Domenach e o homem

Página 5

SST: o avião do futuro

Página 6

A PRAZO
SEM FIADOR
Brascop
TROCA O TUBO
DE IMAGEM
DE SEU TV



O tubo de seu TV quei-
mou?... Ligue para a
BRASCOP.



More V. no Rio ou em ci-
dade vizinha, BRASCOP
vai imediatamente à sua
casa e, sem qualquer com-
promisso, combina as con-
dições para a troca do tubo.

(E V. tem até 10 meses de prazo
para pagar, sem entrada.)

Chame agora a
Brascop
36-2908 * 37-4622

A pioneira em instalação de tubos de imagem

S. J. de Mello - 93.071 A

A conspiração de Krushchev e Kennedy em favor da paz

Pierre Salinger

Eu vi Mikhail Khrushchev na noite de 23 de setembro de 1961. Nos três primeiros meses, o mundo se havia aproximado bastante da beira do abismo. As últimas palavras dirigidas por John Kennedy a Nikita Krushchev, por ocasião de seu encontro em Viena, não me são de mau anterior — "O inverno será frio" — tornaram-se realidade.

O Primeiro-Ministro soviético ameaçava constantemente celebrar um tratado em separado com a Alemanha Oriental antes do fim do ano, decisão esta que provocaria quase certamente um confronto militar entre o Leste e o Ocidente para defender os direitos de acesso a Berlim Ocidental.

Em um discurso à nação, pronunciado na televisão no dia 25 de julho, o Presidente Kennedy havia afirmado a determinação dos Estados Unidos de defender a liberdade de Berlim.

"Durante minha existência — disse ele — os Estados Unidos e a Europa se envolveram na guerra em três oportunidades. Em cada uma das vezes, as partes se enganaram redondamente sobre as intenções de seus adversários, e estes erros provocaram terríveis desastres. Na era nuclear, o menor erro sobre as intenções do adversário pode provocar em algumas horas mais desastres do que os causados por todas as guerras da história."

Os acontecimentos lá estavam carregados de ameaças. Naquele momento, a União Soviética rompia seu compromisso de três anos sobre os testes nucleares. Isso aconteceu no dia 1º de setembro. Os soviéticos já haviam explodido um artefato de vários megatons na atmosfera. Era uma violação absoluta da promessa que Krushchev havia feito ao Presidente Kennedy:

— Não seremos jamais os primeiros a quebrar este compromisso. São vocês que serão isso e que nos forçaram a reinar os testes.

Esta decisão afetou bastante o Presidente Kennedy. Já naquela época, um de seus principais objetivos era a assinatura de um tratado de proibição das armas nucleares com o Governo soviético. A ideia foi adiada para um futuro bem distante. Krushchev disse que anularia o resto da série de testes se o Ocidente adotasse seu ponto-de-vista sobre a Alemanha; a resposta do Presidente foi: "Clareza nuclear". Os Estados Unidos reiniciaram seus testes subterrâneos no dia 12 de setembro.

Uma mensagem urgente

Eu acompanhei o Presidente Kennedy a Nova Iorque, no dia 22 de setembro, para assistir à sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas que se tornaria histórica. A organização internacional ainda estava sob o golpe da morte de seu Secretário-Geral, Dag Hammarskjöld, o que acontecera quatro dias antes, na Rodésia, num desastre de aviação.

Foi nesta atmosfera de crise que Kennedy pediu a palavra na ONU pela primeira vez. O mundo inteiro esperava este discurso com intranquilidade. O discurso do Presidente sobre a política norte-americana indicava que o mundo estava se aproximando de um ponto de virada.

Na noite da nossa chegada a Manhattan, recebi um telefonema de Georgi Bolchakov, intérprete dos diplomatas soviéticos que se encontravam nos Estados Unidos, redator da revista URSS principal órgão de propaganda da soviética nos Estados Unidos, e espião muito conhecido pelos serviços da Central Intelligence Agency. O russo comunicou-me que era da mais alta importância que eu fosse jantar com Khrushchev, que se encontrava em Nova Iorque na qualidade de porta-voz de Andrei Gromiko, chefe da delegação soviética na ONU.

Aquela não era o momento adequado para que um membro da equipe da Casa Branca fosse visto em companhia de um personagem tão importante como Khrushchev. Eu respondi simplesmente que não estava livre para o jantar mas que poderia me avistar com Khrushchev às 19h15m do dia seguinte, sábado, em meu quarto, no Carlyle. Os dois russos chegaram num muito agradável, o que contrastava com a atmosfera de apreensão que reinava em Nova Iorque. Khrushchev foi o primeiro a falar: "A tempestade de Berlim já passou."

Passou? Em minha opinião, a situação não podia ser pior. "Um pouco de paciência, meu amigo", foi sua misteriosa resposta. Ele foi direto ao objetivo de sua visita. No fim do mês, em Moscou, Krushchev havia concedido uma entrevista a Cyrus L. Sulzberger, correspondente em Paris do New York Times. Mas ele também havia confiado a Sulzberger uma mensagem urgente para Kennedy. Sulzberger a havia transmitido? Eu respondi que não sabia de coisa alguma.

— Então eu vou repetir a mensagem e você a retransmitirá ao seu Presidente. Ele pronunciava as palavras mais rapidamente que Bolchakov podia traduzir. Ele falava que se sentassem e esperassem um pouco. O Presidente falou a um teatro, já jantar com amigos e não voltaria ao hotel antes da meia-noite.

A mensagem era urgente. Para Krushchev, o reforço de nossas tropas na Alemanha representava um perigo para a paz. Pela primeira vez, ele estava disposto a tomar em consideração as propostas americanas de reaproximação a propósito de Berlim. Ele se mostrava impaciente por uma reunião de alto nível, mas deixava que Kennedy fixasse a data devido às "dificuldades políticas evidentes" que ele tinha que resolver.

Estas palavras deviam voltar com frequência nas notas secretas de Krushchev a Kennedy. Ele queria dizer que "eu, Krushchev, tenho uma total liberdade de ação para negociar com Vossa Excelência, Senhor Presidente. Eu não tenho que me preocupar com o problema da oposição política ou da opinião pública. Mas o mesmo não acontece com o senhor. E preciso que o senhor prepare seu país para aceitar os compromissos que exigirá a resolução

da questão de Berlim e quero dar-lhe algum tempo".

— Mas não muito, acrescentou Khrushchev. Krushchev sofria pressões no interior do bloco comunista, queriam que ele assinasse um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental. Esta questão à parte, o risco de uma grave incidente em Berlim era muito grande para que se retardasse a resolução do problema por longo tempo.

O russo tinha ainda uma frase a dizer da parte de Krushchev. "Ele espera que o discurso do Presidente na ONU não seja um novo ultimato belicista como o apelo do 25 de julho, que ele não apreciava de modo algum."

Era fácil compreender agora por que os russos transmitiam a mensagem de Krushchev através de Sulzberger e de mim. Era indispensável que Kennedy ficasse a par desta oferta de uma conferência de cúpula e da atitude mais conciliatória do Primeiro-Ministro soviético antes de Krushchev pronunciar seu discurso na ONU. Talvez isso o estimulasse a resumir a um novo ultimato.

O Presidente só voltou ao seu apartamento, no último andar do hotel, três horas depois.

Eu dei uma mensagem para ele. Ele mandou me chamar à uma hora da manhã. Eu o encontrei acurado no cama, lendo um livro e mordendo um cigarro apagado. O Presidente não havia recebido qualquer mensagem através de Sulzberger. Era a primeira vez que ouvia falar da mensagem de Krushchev e ele viveu que repetir várias vezes os pontos mais importantes. O Presidente ficou durante alguns minutos contemplando o extraordinário panorama de Manhattan. A seguir, ele disse:

— Só há uma maneira de interpretar a coisa. Se Krushchev quer realmente o que temos a dizer sobre a Alemanha, ele não vai reconhecer o Governo de Ulbricht — não neste ano, em todo caso — e isso é uma boa notícia.

Pouco antes de uma e meia da manhã, ele chamou Rusk e pediu-lhe um conselho sobre a resposta que deveria enviar a Krushchev. A conversa dos dois durou mais de meia hora. Como a mensagem de Krushchev era oral, Kennedy lhe responderia da mesma maneira.

Eu me sentei na beira da cama com um bloco de notas com o teclado do hotel enquanto o Presidente ditou um texto que eu leria para Khrushchev algumas horas depois. Os diplomatas de carreira do Departamento de Estado não teriam dormido se tivessem conhecimento das estranhas manobras diplomáticas que se desenvolviam naquela noite.

O Presidente acolheu com certa prudência a proposta de Krushchev para uma conferência de cúpula em Berlim. Apesar disso, a mensagem tinha um teor de cordialidade. Para o Presidente era muito encorajadora a vontade que Krushchev tinha de rever seu ponto-de-vista sobre a Alemanha. Ele esperava que tudo isso contribuisse para aliviar a tensão.

Pouco antes de eu sair, às três horas da manhã, Kennedy, releu durante algum tempo o texto do discurso que deveria pronunciar na ONU. Ele não mudou uma palavra. Seu tom era bastante moderado. Não havia qualquer caráter de "ultimato", como Krushchev temia.

A PRIMEIRA CARTA

Em Newport, em Rhode Island, a sexta-feira, 29 de setembro de 1961, foi um dia de outono tranquilo. O Presidente passou alguns dias repousando com sua família na casa da mãe e do padrasto da senhora Kennedy, Sr. e Hugh D. Auchincloss, na Baía de Narragansett.

Depois de meu comunicado diário à imprensa, fui jogar uma pequena partida de golfe durante a tarde. Quando voltei ao apartamento, eu e mim foi destinado na base naval, recolhi um chamado de Georgi Bolchakov, que me telefonou de Nova Iorque, que me entregou uma mensagem urgente que nós nos avistássemos imediatamente e ele estava disposto a fretar um avião naquela mesma noite.

Aconselhei-o a esperar um pouco, pois eu voltaria a telefonar uma hora depois. Havia em Newport vinte ou trinta jornalistas e eu sabia que a aparição súbita do repórter russo causaria estranheza entre os profissionais de imprensa. Telefonei ao Presidente e depois a Dean Rusk, que se encontrava em conferência em Nova Iorque, com o Ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Gromiko, sobre os problemas de Berlim e do Laos. De acordo com a opinião do Presidente e de Dean Rusk, Bolchakov tinha que receber a resposta de Kennedy sobre a crise do Laos. Mas eles tinham a mesma opinião que eu. Não era necessário que Bolchakov fosse visto em Newport. Eu telefonarei para ele em Nova Iorque. Bolchakov ficou muito desanimado ao saber que eu não poderia vê-lo antes do dia seguinte, às três e meia, no Hotel Carlyle, na Manhattan. O russo disse finalmente:

— Se subisse a importância do que eu tenho, você não me faria esperar tanto tempo.

Bolchakov adorava tudo o que tinha um perfume de conspiração. Isso se explicava por sua personalidade.

Eu segui para Nova Iorque no dia seguinte. Foi ver Dean Rusk, cujas conversas com Gromiko estavam terminando. Nosso encontro se realizou em um apartamento de Waldorf Astoria. Ele estava impaciente por saber o que Bolchakov reservava para nos dois. Se se tratava da resposta do Kremlin sobre o Laos, por que todo aquele mistério? Gromiko teria podido comunicá-lo no decorrer de sua conversa do dia. Eu parti para o Hotel Carlyle e prometi a Rusk que lhe telefonaria logo que terminasse minha entrevista com o espião russo. As três e meia, Bolchakov estava na minha porta. Ele tinha dois jornais debaixo do braço. Oculto nas dobras de um deles estava um gro-

so envelope de papel paraf. Ele abriu vagarosamente o envelope. E disse:

— Eis a mensagem. Você pode lê-la. Mas depois de você sómente o Presidente.

Era uma carta pessoal de 26 páginas dirigida por Nikita Krushchev a John Kennedy — o início de uma correspondência secreta sem igual na história da diplomacia moderna. (Atualmente, estas cartas fazem parte dos arquivos da Biblioteca Kennedy. Sua publicação dependerá de muitos fatores: o estado das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos, os problemas que causariam a certos estadistas que ainda estão vivos e o risco de que tal publicação impossibilitasse, no futuro, uma correspondência tão pessoal e confidencial entre chefes de Estado.)

A resposta sobre o Laos representava a maior parte da carta de Krushchev, mas certas passagens abordavam o estado de coisas muito perigosas que reinava em Berlim. Krushchev se mostrava disposto a modificar a posição intransigente que havia adotado em Viena. Ele não via por que se negociasse se realmente não se poderia chegar a acordos no Sudeste Asiático e na Alemanha. Ele indicava claramente se Kennedy ainda estava disposto a considerar as posições que quinze anos de guerra fria se haviam cristalizado.

SIMPLICIDADE DE CAMPONES

Eu li a carta duas vezes enquanto que Bolchakov, sentado na cama, observava minha surpresa com um ar de satisfação. A primeira das numerosas cartas que o Primeiro-Ministro soviético devia dirigir ao Presidente era notável não somente por seu conteúdo, mas também por sua sinceridade. Ao contrário do jargão oficial que costuma ser semelhante a correspondência diplomática no mais alto nível, a linguagem de Krushchev era caracterizada por uma franqueza e uma simplicidade quase de camponeses. E ele dizia, por exemplo: "O senhor e eu, Senhor Presidente, somos dois dirigentes de duas nações cujo confronto parece inevitável. Mas nós somos dois homens racionais e sabemos que uma guerra entre nós é impensável. Não temos outra opção. Temos que refletir juntos sobre os meios de vivermos em paz."

Bolchakov tinha passado toda a noite traduzindo a carta para o inglês. Ele me deu também o original em russo a fim de que os nossos tradutores pudessem comparar os dois textos. Eu fiquei encarregado de colocar a carta no Prelúdio em mãos adequadas e devia considerá-la como estritamente confidencial. Gromiko e Bolchakov eram os dois únicos russos nos Estados Unidos a saberem da existência desta carta. Até mesmo o embaixador soviético, Mikhail Menchikov, ignorava este fato. Do lado norte-americano, só o Presidente, o Secretário de Estado e eu tomamos conhecimento da carta.

Dois minutos depois da partida de Bolchakov, eu me comuniquei com o Presidente que disse: "Leve esta carta a Dean Rusk logo quando possível. E traga-me depois."

O Secretário de Estado não estava no Waldorf Astoria, mas ele deveria voltar às sete e meia. Eu esperei por ele. Dean Rusk também leu a carta duas vezes, mas não quis dar a Kennedy sua primeira impressão. Ficou decidido que ele levaria a carta a Washington naquela mesma noite e que um mensageiro do Departamento de Estado a traria de volta, às sete e meia da manhã do dia seguinte, no terminal da empresa de aviação Northeast Airlines, no aeroporto de La Guardia, onde eu pegaria o avião para Providence. Duas horas depois eu entreguei a carta ao Presidente na residência dos Auchincloss, quando ele voltava da missa. Logo depois que eu a carta, Kennedy chamou Rusk em Washington. Ambos queriam que eu entrasse em contato com Bolchakov para lhe dizer que o Presidente responderia rapidamente, provavelmente no decorrer da semana. Assim nos foram atribuídos os papéis de mensageiros que Bolchakov e eu deveríamos desempenhar com frequência no futuro.

PRIMEIRO EXITO

Tive um novo encontro com os jornalistas no mesmo dia, na base naval. Eu não sabia que um deles nos havia visto juntos em Nova Iorque, o Secretário de Estado e eu, e a primeira pergunta me surpreendeu:

— O senhor pode dizer-nos alguma coisa sobre sua entrevista de ontem com o Sr. Dean Rusk?

Eu respondi com o não mais rápido de minha carreira. Os jornalistas não insistiram.

Durante aquele fim de semana de outono, foi organizado o sistema de correspondência pessoal e direta entre os dois chefes de Estado. E esta correspondência continuou até o assassinato do Presidente, dois anos mais tarde. Esta troca de cartas foi muito útil para a manutenção da paz.

Era sempre Krushchev quem tomava a iniciativa de escrever. Se eu estivesse em Washington, Bolchakov me telefonava e dizia simplesmente: "Há qualquer coisa de urgente." Nós nos encontrávamos numa esquina ou numa mesa de bar. Se eu estava ocupado, Bolchakov entrava em contato com Robert Kennedy, Ted Sorensen ou qualquer outro membro do pessoal da Casa Branca. Se eu era o mensageiro e se a resposta de Kennedy estava pronta, eu tomava as providências para lhe entregar a carta. Um dia, sob intenso chuva, na esquina de uma rua, ele me desconcertou completamente. Depois de ter colocado furtivamente em meu bolso o envelope que tirara do seu, ele bateu fraternalmente no meu ombro e disse:

— Todo homem tem seu russo. Eu sou o seu.

Nossa vida na Casa Branca retomou dentro em pouco sua velocidade de cruzeiro. Nós passávamos dezesseis horas por dia estudando as reações da União Soviética, organizando nossa contra-ofensiva ou redigindo notas ao Kremlin. Quatro ou cinco horas de sono eram suficientes para nós. E, enquanto dor-

mos, o Kremlin estudava nossas mensagens, elaborava sua estratégia e nos enviava suas notas.

Dois aspectos do problema tornaram-se muito rapidamente uma importância particular.

Em primeiro lugar, cada palavra que saía da Casa Branca tinha sobre o curso dos acontecimentos uma influência decisiva. Em segundo lugar, as técnicas de comunicação entre o Kremlin e a Casa Branca tinham um lado perigosamente caduco na era nuclear. Se o Presidente Kennedy enviava, por intermédio de nossos embaixadores em Moscou, uma mensagem a Krushchev, esta mensagem, transmitida por via diplomática normal, demorava mais de quatro horas até chegar ao Primeiro-Ministro soviético. Embora este caminho diplomático direto existisse entre as duas capitais, o tempo gasto em codificar as mensagens, transmiti-las, decodificá-las e traduzi-las era de uma lentidão insuportável. Krushchev enfrentava a mesma demora quando se comunicava com a Casa Branca.

Os dois Governos chegaram, assim, simultaneamente ao quase, à mesma decisão: evitar o caminho diplomático normal e comunicar toda proposta e toda resposta diretamente pelo rádio e pelas agências de notícias.

Este processo diminuía consideravelmente a espera e podia ser um fator essencial de rapidez para a resolução de uma crise. (Foi daí que surgiu a decisão de instalar um telefone vernáculo ligando as duas capitais.)

Ào meio-dia do dia 26 de outubro, uma sexta-feira, a União Soviética manifestou pela primeira vez sua vontade de resolver a crise de modo pacífico. Não se dirigiu diretamente ao Governo dos Estados Unidos, mas por intermédio de John Scali, o correspondente diplomático da cadeia de televisão ABC, Alexandre Fomin, chefe da Embaixada soviética em Washington, anunciou no decorrer de um jantar, que a União Soviética retiraria seus mísseis ofensivos e desmantelaria imediatamente as suas bases se, por sua vez, os Estados Unidos se comprometessem a jamais invadir Cuba.

Na mesma noite, o Presidente recebeu de Krushchev uma longa carta cujo teor era alternadamente agressivo e conciliador. Ela continha a mesma proposta que Fomin fizera a Scali, durante a noite. Pela primeira vez, podia-se esperar que nossa estratégia desse resultados e que a Rússia recuasse. O Presidente convocou o EXCOM — o Conselho Nacional de Segurança — para a manhã seguinte a fim de discutir a resposta que deveria dar à carta de Krushchev.

Sábado de manhã, dia 27 de outubro: outra carta de Krushchev chegou às nossas mãos, impondo-nos outras condições, entre as quais, a retirada dos mísseis Jupiter da Turquia.

Nossa esperança da véspera se desvanecera. Esta última proposta era inaceitável.

A noite, por sugestão de Bob Kennedy, o Presidente decidiu ignorar a segunda carta de Krushchev e só responder à primeira.

Em sua resposta a esta carta, do Primeiro-Ministro Krushchev — que foi comunicada à imprensa a partir das 20 horas a fim de acelerar sua recepção por Moscou — o Presidente Kennedy escreveu: "As partes principais de suas propostas parecem, de uma maneira geral, inaceitáveis..."

O papel do correspondente da cadeia de televisão ABC, John Scali, merece um lugar à parte na história desta crise. Ele mostrou, ao mesmo tempo, a natureza perigosamente caduca dos meios de comunicação entre a

União Soviética e os Estados Unidos e o caráter bizantino da diplomacia soviética.

Os russos escolheram Scali como intermediário entre eles e nós por várias razões, e todas elas fazem justiça ao seu espírito compreensivo e à sua honestidade de jornalista. A Embaixada soviética sabia que nós o tínhamos em grande estima no Departamento de Estado, onde ele tinha franco acesso e podia rapidamente chegar ao Secretário de Estado Rusk. Este último ponto era de grande interesse para os russos. E, sobretudo, os russos tinham grande confiança em Scali. Ao contrário de numerosos correspondentes diplomáticos que só obtinham informações casuais, Scali mantinha, em Washington, estreitas relações com as Embaixadas importantes, inclusive a da União Soviética e suas agências.

Na manhã do dia 26 de outubro, uma sexta-feira, Scali recebeu um telefonema de Fomin, que tinha oficialmente na Embaixada soviética o título de Conselheiro mas que, na realidade, era o principal agente de informações dos russos em Washington.

Transmitiu-lhe o primeiro relatório que Scali fez chegar aos olhos de Roger Hilsman, Diretor do Bureau de Informações e de Pesquisas do Departamento de Estado:

"Alexandre S. Fomin, em um jantar para o qual ele me convidou com insistência, indagou-me se uma resolução da crise de Cuba, nos seguintes termos, interessaria ao Departamento de Estado: as bases seriam desmanteladas, sob o controle da ONU, e Fidel Castro se comprometia a jamais aceitar armas ofensivas de qualquer natureza, em troca do compromisso dos Estados Unidos de não invadir Cuba."

Eu respondi que não tinha opinião formada sobre o assunto mas que aquelas propostas poderiam ser discutidas. Ele me disse que se Stevenson, Delegado americano na ONU, prestasse atenção a esta proposta, Zorine, Embaixador soviético no Conselho de Segurança, se interessaria por ela. Ele pediu que me informasse junto ao Departamento de Estado e que o puséssemos a par de tudo o que acontecesse. Ele me deu o número do seu telefone particular a fim de que eu pudesse telefonar durante a noite, se necessário...

Logo depois que se despediu do funcionário soviético, Scali fez chegar, por intermédio de Hilsman, seu relatório a Rusk. O Secretário de Estado pediu que o jornalista viesse imediatamente à Casa Branca para esperar a resposta do Presidente Kennedy. Quando eu o vi no corredor, atrás da sala do Conselho de Segurança, eu me precipitei emocionalmente em sua direção.

— Que é que você está fazendo aqui? — Perguntei-lhe.

Antes que ele tivesse tempo de responder, Rusk se aproximou de nós.

— Vai tudo bem, Pierre. Foi eu que lhe disse que viesse.

A proposta que Scali havia transmitido da parte de Fomin era uma base de discussão aceitável para uma resolução da crise e o Presidente pediu a Scali que comunicasse isso ao soviético, sem mencionar, contudo, que esta era a sua opinião.

Eu e o segundo informante de Scali: "As 19h35m (do dia 26 de outubro) encontrei-me com Fomin no vestibulo do Hotel Statler, como ele havia pedido, (e) nós fomos ao café do hotel para conversar. Eu lhe disse: 'Tenho boas razões para acreditar que o Governo dos Estados Unidos vê nesta proposta uma real possibilidade de resolução do problema e penso que os representantes da União Soviética e dos Estados Unidos em Nova Iorque poderiam

estudá-la e desenvolvê-la com U Thant, de um lado, e em conversações bilaterais, de outro.' Acrescentei que, em minha opinião, não havia tempo a perder."

Ele me ouviu com atenção e depois indagou se estas informações vinham de fontes seguras e de alto nível. Eu respondi que minha informação vinham do mais alto nível no Governo dos Estados Unidos. Ele perguntou ainda se eu tinha certeza de que elas vinham de fontes seguras. Respondi mais uma vez de modo afirmativo. Fomin me disse então que se declarasse que estas informações vinham de altas fontes e depois ficasse comprovado que isso não era verdade, ele passaria por ridículo e se tornaria ridículo num momento bastante crítico. Eu declarei que seria grande irresponsabilidade de minha parte mentir a propósito de coisas tão sérias e num momento tão crítico.

Finalmente, Fomin pareceu se convencer de que eu estava dizendo a verdade. Ele disse então que queria estar seguro de que nós sabíamos de que acordos estavam falando. Eu lhe dei a entender, a meu modo, que sabia do que estava falando.

Ele declarou que era exatamente isso, no seu entender. Neste ponto de seu discurso, Fomin perguntou se, em minha opinião, seria possível um compromisso do controle da ONU inspecionasse também as bases da Flórida a fim de que se pudesse ter certeza de que Cuba não seria invadida. Ele perguntou igualmente se seria possível inspecionar os países que circundam o Caribe. Eu lhe respondi que não sabia, pois aquilo era um aspecto absolutamente novo, do qual ele estava falando pela primeira vez. Ele concordou que jamais havia falado sobre isso: "Eu sou um profano. Isso não me compete. Só estava querendo me informar."

Eu declarei que só podia responder na minha qualidade de jornalista, pois não tinha recebido qualquer informação oficial.

Mas, disse eu, pedir ao Presidente que aceite a presença de inspetores estrangeiros na Flórida, neste momento, o colocaria numa situação muito difícil, nos Estados Unidos inclusive, pois há no país muitos irredutíveis de extrema direita que desejam que se invada Cuba a todo preço e que interpretariam uma decisão deste tipo como um sinal de fraqueza."

Era hora de dividir que Fomin agir por ordem do Embaixador Dobrynin e falava em nome de Krushchev. Por outro lado a afirmação de Scali segundo a qual ele transmitia uma aceitação de princípio da parte "das duas partes esferas" de nosso Governo deixava entender claramente que ele falava em nome do Presidente.

Quando nós recebemos a segunda carta de Krushchev, que nos pedia a retirada de nossos mísseis da Turquia, Scali, com muita razão, teve a impressão de que os russos se haviam utilidade de nós para ganhar tempo e aumentar assim o grau de preparação para o combate dos mísseis em Cuba. Na verdade, o mistério desta segunda proposta russa, absolutamente contraditória em relação à primeira jamais foi esclarecida. Krushchev havia sofrido pressões? Ou ele nunca tomou conhecimento desta segunda mensagem? Jamais sabemos.

O que quer que tenha acontecido, Scali tinha boas razões para pensar que Fomin não havia agido de boa fé com ele.

Scali telefonou para ele no sábado à tarde, às quatro horas, e marcou um encontro no Hotel Statler, onde o encontrou quinze minutos depois. O russo disse que estava completamente derrotado por esta segunda mensagem do Kremlin e que o Embaixador Dobrynin e ele próprio "esperavam ansiosamente" uma palavra de Moscou sobre a proposta original.

Eu lhe disse que a fórmula empregada pela Rádio de Moscou não tinha qualquer relação, em ponto algum, com o que nós havíamos discutido. Ele concordou comigo. E repetiu que, em sua opinião, Moscou não tinha recebido a tempo a mensagem devido ao grande número de chamadas de rede em Nova Iorque, Londres e outras capitais. Voltei a dizer que era difícil acreditar em tudo aquilo.

Neste ponto da discussão, Fomin declarou: "Bem, a segunda fórmula empregada por Moscou não é nova. Afinal, Walter Lipmann se referiu a ela, assim como outros norte-americanos conhecidos."

Eu insisti no fato de que estava falando na qualidade de jornalista, mas que, provavelmente, um ou outro membro do Governo perguntaria o que havia ocorrido com esta ideia de que eu havia falado, particularmente o que eu havia dito na noite do dia anterior, que poderia ser discutido. Ele respondeu que o Embaixador e ele não passavam de "arrazá munda" e que, numa situação como esta, o Primeiro-Ministro Krushchev recebia conselhos de várias pessoas. Mas ele repetiu com insistência que estava esperando uma resposta e que mantinha contato comigo logo que a recebesse.

Não sei dizer se aquele indivíduo dizia ou não a verdade. Ele parecia não acreditar verdadeiramente numa nota anterior e repetiu mais de uma vez que o embaixador e ele estavam esperando uma resposta. Ele parecia perturbado. Mas tudo aquilo podia ser apenas uma comédia.

A resposta, naturalmente, veio na manhã seguinte, trazendo com ela um enorme alívio para Washington, nos países e no mundo. Scali encontrou-se outra vez com Fomin, às 12h35 e o russo declarou: "Posso dizer que as informações que você me deu ontem foram muito úteis ao Primeiro-Ministro Krushchev e lhe permitiram tomar rapidamente uma decisão."



Pierre Salinger, que foi Secretário de Imprensa do Presidente John Kennedy durante todo o seu Governo, acaba de publicar em Nova Iorque o livro With Kennedy (Com Kennedy), esclarecendo com informações de bastidores a história secreta do fim da guerra fria. Neste capítulo, Salinger conta a longa troca de cartas entre Kennedy e Krushchev, que produziu o relaxamento da tensão internacional após a crise dos mísseis de Cuba.



Em Viena deu-se o único encontro dos dois K

A semana econômica

João Muniz de Souza

Juros mais baixos diminuem custo do dinheiro



Delfim Neto

O tema é importante e interessa a todos, empresários, Governo e consumidores. A taxa de juros sofreu, efetivamente, uma redução que é afim de um dos objetivos principais das autoridades monetárias como medida primeira para evitar a elevação de preços. O Banco do Brasil foi o primeiro. Vê, assim, o Ministro Delfim Neto a caminho da concretização de uma de suas primeiras metas, que é a da diminuição do custo do dinheiro.

Alguns círculos empresariais creditam essa baixa na taxa de juros bancários à expectativa reinante em relação às medidas que o Governo deverá tomar nos próximos dias, o que faz com que alguns negócios estejam sendo adiados, aparecendo em consequência maior oferta de dinheiro.

As autoridades monetárias têm acertadas algumas medidas que irão proporcionar efetiva redução nas taxas de juros, entre elas a concessão de crédito direto ao consumidor final, simplificando a sistemática operacional, partindo do velho princípio de que a compra de um determinado produto à vista é mais barato do que a prazo. Outra será a redução dos depósitos compulsórios como meio também para reduzir a taxa de juros.

Os meios bancários, por seu turno, reconhecem que realmente vem-se observando uma queda na taxa nas operações de descontos de títulos, especialmente de duplicatas, fato que se deve principalmente às maiores ofertas de crédito.

A redução favorece o alargamento do consumo, atingindo a todas as camadas populares e, diminuindo os encargos financeiros das empresas, favorece a baixa nos preços que é o objetivo maior.

A conjuntura encontrada pelo Governo atual, não se pode negar, não foi desfavorável. Os bancos, repentinamente, se encontraram em situação de grande liquidez, fato não verificado no ano anterior. O Governo poderia entender de combater preventivamente uma inflação de crédito pela elevação dos depósitos compulsórios de 25 para 35%, mas sabiamente não utilizou esses recursos, o que poderia determinar um quase irrefreável encarecimento do custo do dinheiro. Optou, então, por uma solução que permite aos bancos não ceder à tentação de aplicar a qualquer custo as suas disponibilidades, sem, entretanto, renunciar a procurar aplicações líquidas. Foi a Circular N.º 85 do Banco Central que permitiu aos estabelecimentos de crédito adquirirem Obrigações Reajustáveis do Tesouro com a possibilidade, quando for necessário, de revender esses títulos ao próprio Ban-

co Central recebendo juros, desde que tenham retido, num prazo mínimo de 30 dias, as OBT em carteira.

Na semana que hoje se inicia a situação deverá consolidar-se mais ainda, com toda a rede bancária sentindo os reflexos das medidas que visam à redução do custo do dinheiro, para satisfação maior do Ministro Delfim, o grande advogado de defesa dessa causa.

TAXAS DE COMISSÃO

A Comissão Permanente de Investimentos da Associação de Diretores das Empresas de Financiamento e Investimento, após estudo, sustentou que o aumento das taxas de comissão é "uma medida essencial ao desenvolvimento sadio e dinâmico do mercado de ações".

Acha que com o sistema anterior, pelo qual o corretor auferia 1/2% de comissão sobre o valor de transação acarretou, além da transferência da atividade do corretor do setor de investimento, a impossibilidade econômica de constituir departamento técnico competente e de captação dinâmica de capitais para a bolsa, tendência a estimular a especulação de parte da clientela.

Apesar de considerar o aumento da taxa justo, a Comissão da ADECF opinou que a sua adoção é inoportuna, em vista das falhas estruturais ainda evidentes e que deveriam ser imediatamente sanadas, destacando entre estas, a inadequação simultânea, em todas as bolsas do País, às novas comissões; inexistência de sistema adequado de comunicações inter-regionais; inimplementação do sistema de pregão único. Sugere ainda a imediata adoção das seguintes medidas: eleição de representante das sociedades anônimas abertas e das sociedades corretoras para o Conselho Administrativo da Bolsa de Valores e comunicado diário sobre as transações efetuadas em cada bolsa, com a seqüência cronológica das operações realizadas.

REUNIÃO DA CEPAL

A Comissão Econômica para a América Latina iniciou esta semana, em Caraballeda, na Venezuela, seu décimo-terceiro período de sessões, com o objetivo de recomendar importantes providências com relação ao desenvolvimento, à integração e ao comércio exterior da região. O objetivo da reunião, segundo se divulga, será o de contribuir para que sejam alcançadas as metas fi-

xadas em Punta del Este durante as conferências continentais de 1961 e 1967.

A reunião terá duas semanas de duração, com a participação de delegados de 28 países membros e está dividida em quatro etapas: 1) a situação da economia latino-americana; 2) problemas do planejamento na América Latina; 3) política comercial da América Latina e 4) os países de menor desenvolvimento econômico e a integração latino-americana.

Na primeira etapa, os delegados discutirão e adotarão resoluções relativas ao relatório básico sobre a economia do Continente em 1966, preparado pela Secretaria da CEPAL. A segunda etapa será consagrada às discussões sobre o progresso e as dificuldades quanto ao planejamento na região. A terceira fase, cujo objetivo é o de melhorar a posição da América Latina no comércio internacional, dará aos especialistas oportunidade de formar uma política comum para o Continente com relação à Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e De-

envolvimento que será realizada em fevereiro e março de 1968, em Nova Deli. A quarta e última etapa examinará o problema dos países com menor desenvolvimento econômico relativo da região, ou sejam Bolívia, Equador, Haiti, Honduras e Paraguai.

ECONOMIA NORTE-AMERICANA

O rápido crescimento da demanda e das rendas internas e as grandes vendas de produtos agrícolas são anunciados pela Carta Econômica Mensal do City Bank, como explicação para o aumento de 19% nas importações norte-americanas — quase 24 bilhões de dólares — e de 11% nas exportações, sobre o ano de 1965, equivalente a, aproximadamente, US\$ 20 bilhões.

Nota a publicação que a forte pressão sobre a capacidade industrial provocou igualmente, "grandes aumentos nas importações de matéria fabril e de produtos acabados", acrescentando como exemplo as importações de máquinas, que

cresceram em relação aos totais de 1965, da ordem de 50%, o que representou cerca de US\$ 2,6 bilhões, sendo que os produtos industrializados exportados aumentaram de 10% e máquinas 12%.

NOTAS FISCAIS

Em memorial enviado à Confederação Nacional da Indústria, a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara pede providências sobre o Decreto 60.467, de 14 de março de 1967, que estabelece um modelo-padrão para as notas fiscais, cuja vigência será a partir de 1.º de julho de 1967.

O memorial pede à CNI que obtenha do Governo a prorrogação, por um prazo nunca inferior a seis meses, da vigência do Decreto, alertando a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara a Confederação sobre a adoção de um modelo-padrão para as notas fiscais, impressas inclusive com dimensões predeterminadas.

Contrária a essa padronização, a FIEGA justifica seu ponto-de-vista explicando que várias empresas utilizam o sistema mecânico para emissão de notas fiscais, cada qual adotando indicações próprias para melhor controle dos seus serviços, o que tornaria obsoletas as máquinas atualmente usadas, uma vez que não podem ser adaptadas a outros modelos.

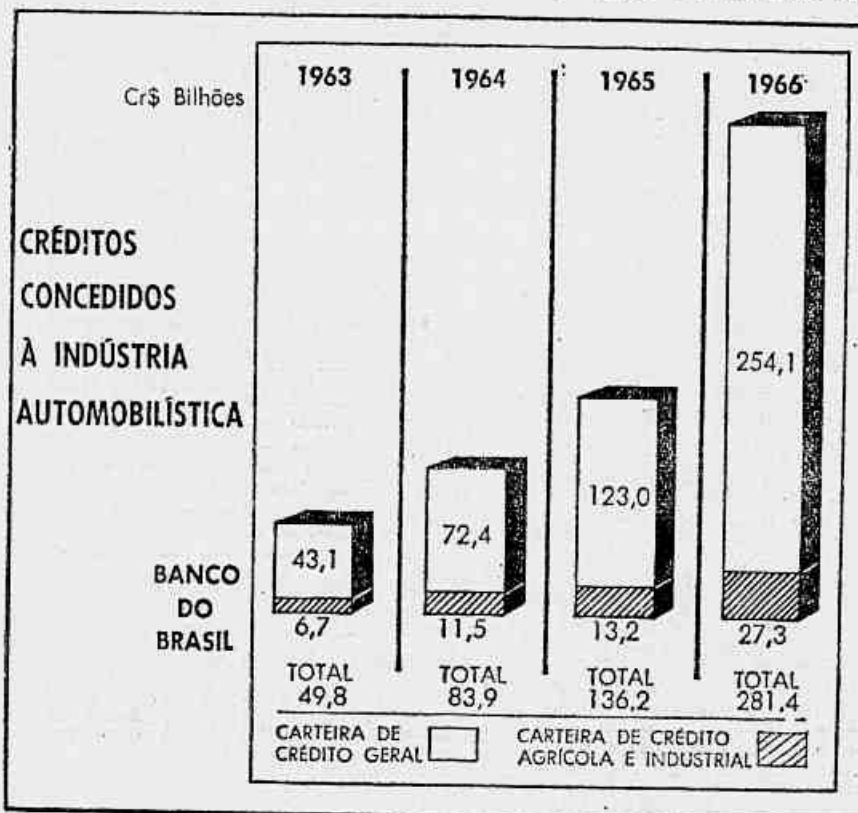
O memorial da FIEGA conclui pedindo urgentes providências da CNI, a fim de obter o reexame da matéria, preservando, assim, os legítimos interesses da indústria, ameaçados pelo Decreto 60.467, que cria modelo-padrão para notas fiscais.

DIVERSAS

É propósito do Governo, em especial do Ministro Delfim Neto, a manutenção da atual taxa do dólar, se possível, por quatro anos, como medida capaz de atrair investidores estrangeiros, pela estabilização maior do cruzeiro. Moeda estável é garantia de bom mercado que, por sua vez, oferece segurança aos investidores.

O Banco Predial do Estado do Rio comemorou esta semana o seu 50.º aniversário de fundação, abrindo sua centésima agência à Rua Visconde de Uruguai, 385, em Niterói, ao mesmo tempo em que inaugurava um monumento ao bancário brasileiro.

Refinação de Açúcar no Estado da Guanabara é mais um trabalho



Segundo o Relatório do Banco do Brasil, amplos recursos foram aplicados por aquele estabelecimento, em 1966, na ajuda financeira à indústria automobilística por intermédio das Cartas de Crédito Geral e de Crédito Agrícola e Industrial. De um total de NCr\$ 49,8 milhões em 1963, alcançou em 1966 a expressiva soma de NCr\$ 281,4 milhões.

Opção oposicionista

Wilson Figueiredo

Enquanto se mantiver passiva, à espera de que as divergências manifestadas entre o anterior e o atual Governo evoluam para o rompimento, a Oposição não poderá ser acusada de cometer imprudência por erro fatal de avaliação política.

De sua capacidade de abster-se na questão, dependerá o desdobramento natural do processo, que já manifestou aspectos antinômicos em prazo surpreendente. Qualquer empenho explícito de interferência oposicionista, com o sentido de apressar a cisão, poderá ter efeito contrário ao cálculo, pois é fora de dúvida que o elo mais forte no sistema de forças dominantes é o sentimento de que a perda da unidade militar representará a perda do controle político.

Ab primeiro sinal público da divergência, caracterizada depois da posse do novo Governo, ouviram-se as reafirmações de unidade militar, também interpretáveis como o reconhecimento de que ela pode ser ameaçada. As referências aos empenhados em quebrar a unidade implicam inevitavelmente a Oposição como a principal interessada.

Longo, da flexibilidade oposicionista em situar-se como espectador dependerá a caracterização da divergência central, mas é pouco provável que os grupos mais atuantes possam conter a impaciência, na oportunidade que se antecipa de mão beijada. Afinal, a Oposição não contava para tão cedo com a possibilidade de rebentarem em cisão as contradições que se manifestam em

dois Governos sob o signo da continuidade política.

Antes mesmo de apurar as origens do fenômeno e medir as suas consequências, a tendência e a tentação oposicionista se apresentam como esforço para caracterizar o quadro de ruptura entrelaçado, numa certeza instintiva de que a cisão lhe dará a grande oportunidade. A esta certeza corresponde, porém, nas forças comprometidas com o movimento de 31 de março, certeza igual e contrária, ou seja, a de que a divisão do esquema militar será irreparável.

Assim sendo, da mesma forma que as definições de unidade militar denotam o reconhecimento do perigo, toda interferência oposicionista no assunto interno da área do Poder será entendida como trabalho divisionista. Daí por que a denúncia de representantes da oposição, sobre atividades conspirativas contra o Governo, localizadas dentro do sistema de forças dominantes, conseguiu recompor a divergência e reavivar as manifestações de unidade política.

A linha contemplativa não é política e, se não conseguir encontrar formas viáveis de participar do processo, a Oposição sabe que estará condenada ao marginalismo que lhe foi concedido como campo de existência, para sobreviver sem possibilidades por um longo prazo. O alheamento oposicionista é incompatível com o potencial político que credencia o MDB a desempenhar mais do que o papel de coadjuvan-

te do processo, em que lhe é pedida a contribuição comprovadora do funcionamento democrático do regime, mas não lhe é assegurada a possibilidade mínima de aspirar ao Poder.

Renovada em representatividade parlamentar, num percentual maior do que a média do Congresso, a Oposição reflete também o grau de tenacidade do eleitorado em desacordo com o processo de desdobramento do 31 de março. Na medida que se confinar ao papel subalterno, a Oposição perderá o apoio do eleitorado exigente na cobrança de posições de luta, o qual tenderá naturalmente para outras formas de protesto e atuação.

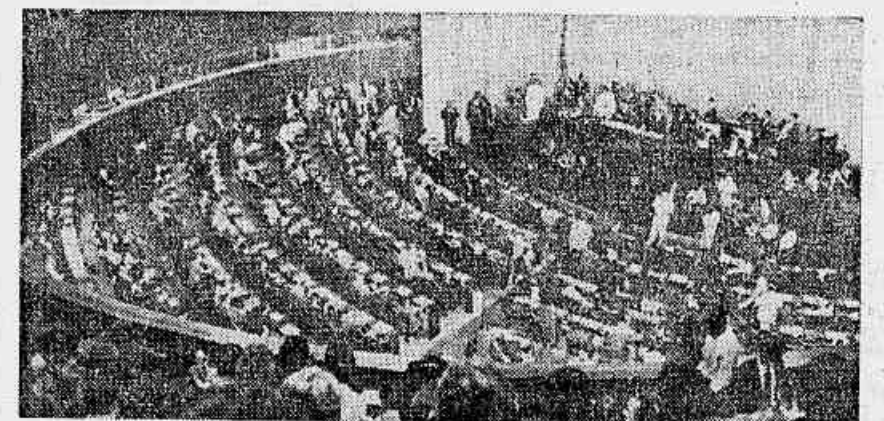
O reconhecimento da posição de cobrança, por parte do eleitorado que não lhes faltou na hora crítica, tende a empurrar os representantes oposicionistas para uma linha atuante, ainda que ao preço de riscos fatais. Não faltarão, por certo, vozes para advogar a linha moderada e a necessidade do compromisso, já patente na posição cautelosa de uma fração oposicionista interessada em não fazer testes no sistema dominante de forças. E nesse núcleo a tese da posição contemplativa encontra defensores, mas as pressões do eleitorado se fazem sentir de forma direta nos representantes novos, credenciados noutro contexto político e intérpretes de outras exigências, inclusive meios de ação.

Um aspecto, porém, pode ser considerado prioritário na definição funcional da Oposição: a abertura

de uma crise, nascida das contradições irrompidas no sistema dominante, estabelecerá de imediato uma nova correlação de forças, sendo improvável que venha a ocorrer a reunião política de militar, nos termos em que foi ainda possível em outubro de 65, quando as atuais divergências tomaram forma e não se manifestaram publicamente, ao contrário do quadro recente, em que transpareceram sem chegar a alcançar a forma aguda.

A ruptura do sistema dominante, desde que insusceptível de recomposição, lança a hipótese de malogro para a solução constitucional e autoriza admitir a viabilidade de retrocesso político, inclusive o controle militar do Poder. Depois da abertura tentada pelo atual Governo, que não se dispôs ainda a usar o instrumental disciplinatório inserido no mecanismo de defesa constitucional do regime, uma crise decorrente da cisão dificilmente seria remediada sob forma conciliatória.

No fundo, o problema permanece nos termos de sua manifestação em outubro de 65, quando os resultados eleitorais foram interpretados, dentro do sistema dominante, como derrota irreversível. Em nome da segurança do 31 de março, setores militares e civis, ambos radicalizados, desencadearam a crise e exigiram medidas de força. As eleições indiretas pareceram, aos que pediam ação disciplinatória e aos que se curvaram à imposição, a forma de assegurar as fundações democráticas para a reconstrução do edifício constitucional. O programa funcio-



nou apenas nas eleições estaduais, porque malogrou na sucessão presidencial, onde os descontentes com a direção política vieram a provar o gosto da vitória: a candidatura do Marechal Costa e Silva, flador da reconceliação de outubro de 65, foi de início um desafio à liderança política do Marechal Castelo Branco, embora mais tarde se tenha identificado como uma continuação do primeiro período, mas por outros meios.

Em nome e no interesse da unidade militar, o Governo Castelo Branco não levou adiante a possibilidade de preparar outra candidatura. Não foi decidida, assim, em seu tempo, uma questão que se esbateu porque a Oposição se recusou também a participar da sucessão presidencial. Ambos, Governo Castelo Branco e Oposição, agiram dentro do mesmo raciocínio: o primeiro pela verificação de que a disputa em torno do Poder enfraqueceria fatalmente o sistema de forças, a segunda para não dar ao Plano pretexto para fazer com a candidatura do Ministro da Guerra aquilo que a linha dura lhe impôs, ou seja, interferir diretamente no processo em nome da segurança.

Naquele oportunidade, como hoje, a Oposição pôde sentir os riscos de intervir no assunto interno de uma área de Poder que ainda não está ao seu alcance. Foi em boa parte graças à linha abstencionista da Oposição que os fatos se mantiveram no âmbito do compromisso, em outubro de 65.

A Oposição não pode sentir-se satisfeita com o que lhe foi reservado como área de participação política, na solução constitucional em que sua contribuição foi mínima, exceto talvez no efeito moral de sua presença, para salvar as aparências democráticas de uma solução tutelada.

Sendo assim, sem dividendos animadores, torna-se pouco provável que ela queira fazer investimentos a longo prazo, no mesmo processo político. No momento em que se delineia mais nitidamente a possibilidade de novo abalo na estrutura dominante, não haverá bom senso capaz de predominar sobre as possibilidades que, entre os riscos, exercerá uma particular sedução, principalmente à parcela renovada da representação parlamentar, mais próxima do eleitorado e portanto mais sensível ao protesto.

Quem tem pouco a ganhar também sabe que não tem muito a perder, se vier a acontecer o pior, desde que o melhor se apresente também como possível. Mais dia, menos dia, a Oposição será induzida a verificar que não há solução de força com potencial de durabilidade e que contribuir para a crise, embora a curto prazo possa parecer derrota, a médio prazo talvez recompense. Neste caso, correrá o risco para ver se, em vez de uma ditadura militar, o País encontrará numa Constituinte a solução possível para o seu impasse.

Educação e Desenvolvimento

Televiz — De novo, volta-se a falar em educação para o desenvolvimento. De longe, só me resta esperar que não seja mais um desses debates de início de ano letivo, desses nossos entusiasmos caracteristicamente passageiros.

Creio que se fôssemos estimar o custo do que desperdiçamos em talento e recursos humanos, por falta de um sistema de educação apropriado, e pelo fato de não contarmos com escolas suficientes para grande parte de nossas crianças, chegaríamos a cifras fantásticamente elevadas. Seriam certamente maiores que o investimento necessário para corrigir uma deficiência já histórica em nossa formação nacional. No entanto, desde o dia em que nos transformamos em nação independente, há quase cento e cinquenta anos, gastamos mais esforços no debate da questão que na sua solução propriamente dita.

É provável que na origem de tal inação estejam fatores de ordem política e social diversos, encontrem-se velhos e provincianos preconceitos. Mas de há muito os tempos são outros. E a falta de ação só pode ser explicada, hoje, pelo comodismo e pelas aparentemente irresistíveis tendências parnasianas de nossos intelectuais. Eles têm a paixão da palavra, um certo respeito pelas idéias, nenhum amor pela realidade.

O eterno debate brasileiro sobre a questão da educação já produziu mais artigos e livros que escolas ou salas de aula. E obedece a uma ordem que já se tornou tão rotineira que pouca atenção se presta. Dizem uns poucos: ou alfabetizamos o Brasil ou o analfabetismo acaba com o País. Outros chegam, e em tons doutos afirmam que "a educação é um dos males sérios, senão o mais grave problema nacional". Há acordo geral sobre tão acalorada verdade, uma abundante troca de elogios entre os mestres. E tudo acaba aí.

DOIS PROBLEMAS

Em matéria de educação no Brasil, temos dois problemas aparentemente distintos. Um deles se refere à alfabetização dos adultos, outro à alienação do sistema atual em relação às mudanças que o desenvolvimento econômico está determinando.

Evidentemente, país algum teria recursos para um esforço concentrado de alfabetização de adultos equivalente à percentagem de analfabetos em nossa população. Mas não existem dúvidas de que um trabalho mais eficiente, uma melhor utilização dos recursos destacados para tais programas, seria possível. Além do mais, existem instrumentos que não estão sendo utilizados, e que o poderiam ser a nenhum custo, ou a pequeno custo extra.

A experiência israelense na alfabetização de adultos deveria ser estudada pelos nossos técnicos. Para começar, o adulto que se submete ao processo de alfabetização é levado a pagar certa quantia pela sua educação. A prática demonstrou que, desta forma, ele se inclina a um esforço pessoal maior, à maior colaboração com os mestres. Provou-se, também, que a alfabetização é possível em três meses. Não são necessários locais especialmente construídos. Basta planejar os cursos, de forma a usar locais já existentes, nas horas em que não estejam sendo utilizados pelas atividades principais aí sediadas. O segredo está na preparação de materiais apropriados, dos elementos audiovisuais, dos livros. Qualquer indivíduo razoavelmente inteligente e preparado, de posse de tais materiais e das informações sobre o sistema que podem ser resumidos em manuais, estará apto ao trabalho.

Foi assim que, em poucos anos, os 50% dos imigrantes que acorreram a Israel, constituídos de analfabetos, se alfabetizaram.

Foi assim, também, que outros, vindos de países mais avançados, aprenderam o hebraico.

Não faltam, no Brasil, instalações que pudessem ser utilizadas. Não faltam elementos capacitados ao preparo dos materiais necessários.

E uma campanha de alfabetização, a qual fosse dada o sentido de salvação nacional, de serviços prestados ao País, não teria dificuldades em atrair voluntários. Estou certo de que não seria impossível obter, por exemplo, a colaboração dos estudantes secundários e universitários que, assim, teriam uma oportunidade de contribuir diretamente para a solução do problema. Também seria possível a colaboração das senhoras que se dedicam a serviços de assistência social, em sua busca de meios e formas de expressarem seu interesse e dedicação aos menos favorecidos.

Além do mais, temos no Brasil um instrumento poderoso que não é apropriadamente utilizado. Os canais de televisão são cedidos na forma de concessão a grupos que os exploram comercialmente. No entanto, são propriedade nacional. Hoje, as emissoras de televisão existentes cobrem boa parte do território e da população nacionais. A televisão, mediante a preparação de materiais apropriados, poderia ser utilizada em tal campanha. É possível alfabetizar por seu intermédio. Os Governos preparariam as cartilhas para ampla distribuição, gratuita ou não, aos que se dispusessem a acompanhar os cursos assim organizados. O rádio também poderia ser usado nesse esforço.

O problema, portanto, poderia ser enfrentado a um custo relativamente insignificante. É tudo uma questão de falar menos e fazer mais, de debater menos a filosofia da educação ou a substância do problema, e agir com mais pragmatismo, sermos menos intelectualóides e mais homens de ação.

ENGAJAMENTO DA EDUCAÇÃO

Mais que um problema de justiça social, a educação é um fator de progresso do País. Evidente que excluímos as escolas instituídas apenas para exploração comercial do ensino.

Como vítima do sistema brasileiro de educação, tenho todo o direito de exigir que seja levado a julgamento. E é o que precisa acontecer o mais rapidamente possível. Precisamos acabar com a idéia de que o ensino existe para a glorificação de uns poucos, que as universidades são um título a mais para os nossos homens de filosofia e ciência. A escola não é local para construir cultura inocua ou transmitir conhecimentos gerais, é um instrumento para o engajamento do indivíduo na construção de sua sociedade.

É verdade que uma sociedade não se constrói apenas nos laboratórios, ou através da construção de casas e agudes. Mas também não se constrói obrigando o aluno a decorar os afluentes do Amazonas ou a extensão do Nilo, as montanhas russas ou a vida e as conquistas de Maomé. A escola precisa ser dinâmica, seus programas e métodos devem estar em constante ajustamento às transformações sociais, econômicas, políticas, científicas e tecnológicas. E, hoje, mais que nunca.

Os países em desenvolvimento, ou subdesenvolvidos, são exatamente aqueles que, por circunstâncias controláveis ou não, não conseguiram se libertar de tradições e preconceitos e ficaram presos ao passado. Não há dúvida de que é importante para a criança saber onde está o sujeito da frase ou colocar corretamente os acentos. É mais essencial, porém, que a ela se dêem condições de desenvolver seu talento e voca-

ção, de ganhar a vida, e prestar sua contribuição ao desenvolvimento do país.

A escola precisa ser encarada como uma fábrica de indústria básica, sem cuja existência as demais indústrias sempre serão como castelos no ar ou de cartas, que quaisquer ventos podem destruir.

O ENSINO PRIMÁRIO NO BRASIL

Em relação ao ensino primário, há o problema de formar professores e criar um número suficiente de salas de aula, distribuindo-as por locais de fácil acesso, à maioria da população infantil. Não se pode mais aceitar, nem é compreensível, que tão elevada percentagem de crianças brasileiras não chegue sequer a aprender as primeiras letras.

O desenvolvimento econômico se atinge com a melhor utilização dos recursos nacionais, da terra, do capital, dos recursos humanos e da tecnologia. No Brasil, há gerações, desprezamos o recurso humano, o principal.

Mas, no ensino primário, como em tudo mais, precisamos definir com cuidado o que é prioritário. Para chegarmos a padrões de vida mais dignos precisamos de desenvolvimento, para chegarmos ao desenvolvimento necessitamos de homens mais bem preparados. Dinamizar o ensino primário no Brasil, ajustando-o melhor às circunstâncias, é, talvez, mais urgente que a própria multiplicação de salas de aula.

Seria necessário criar vários tipos de escola primária. A escola primária da Zona Rural não pode adotar os mesmos métodos e os mesmos currículos da escola das Zonas Urbanas. Deve ser ajustada de forma a dar a maior ênfase possível ao aprimoramento da criança como trabalhador agrícola que é, nas horas em que não está em classe. É uma realidade desagradável, mas verdadeira. E precisamos pensar antes nas maiorias para, depois, considerar o problema das crianças de talentos excepcionais. O currículo das escolas primárias urbanas deve ser ajustado às necessidades da criança da cidade. Estas, na sua maioria, irão trabalhar cedo. É preciso que, desde o início, pensem em ganhar eficiência e sintam que a escola lhes oferece algo mais que a possibilidade da leitura dos jornais ou das legendas dos filmes estrangeiros.

Esse pragmatismo na educação básica é que fez o progresso dos Estados Unidos e, mais recentemente, da União Soviética. Está fazendo também o progresso de países como Israel. Trata-se de um conceito materialista da educação, porém, objetivo. As falhas no nosso ensino primário explicam a tão elevada percentagem de crianças que abandonam a escola nos primeiros anos, as poucas que atingem o ensino médio e o número insignificante dos que chegam à universidade. Elas também respondem, em grande parte, pela baixa eficiência de nosso trabalhador agrícola e urbano.

Há, também, outra medida urgente a ser considerada um primeiro passo para a solução do problema do ensino médio: O curso primário no Brasil deveria estender-se por um prazo maior. Em Israel, o curso primário gratuito é de oito anos. O mesmo ocorre nos Estados Unidos e na maioria dos países avançados. É o mínimo de educação necessário a um jovem. Nestes países o primeiro ginásio equivale, no Brasil, ao quarto ginásio.

NO ENSINO MÉDIO

Só os países ricos e desenvolvidos podem financiar o ensino médio gratuito. Não é a situação do Brasil. Por outro lado, no nosso País o ensino médio é controlado por comerciantes da educação e apenas existem umas poucas escolas oficiais.

Nahum Sirotsky

Sugerimos a possibilidade de os dinheiros públicos destacados para o ensino médio serem concentrados, numa primeira etapa, na organização de ginásios profissionais. Nem nestes a educação seria gratuita. Uma taxa razoável seria cobrada do aluno.

Em Israel não há falta de ginásio nem de escolas profissionais. A maioria pertence ao Estado. Mas o aluno paga uma mensalidade, fixada segundo as possibilidades financeiras do pai. Esta vantagem, porém, só é reservada àqueles alunos que, ao fim do curso primário, submetem-se a um exame, sob o controle do Ministério da Educação, e demonstram determinado aproveitamento. Os demais devem pagar a mensalidade máxima.

Um sistema de bolsa-de-estudo para os ginásios não profissionais poderia completar a contribuição dos Governos na primeira etapa do esforço de solução da questão.

Como na escola primária, no que diz respeito ao local do ensino, precisamos aprender a economizar. Teremos tempo, mais adiante, para a construção de prédios de luxo. Precisariamos, agora, de locais mais simples. O importante é que existam.

Os ginásios profissionais seriam formados de técnicos de nível médio. Mas seus currículos programados de forma a que, uma vez decidido, o aluno, mais tarde, pudesse continuar seus estudos em universidades. Então passaríamos a contar com um número apreciável de técnicos de nível médio, pois a verdade é que, no Brasil, é mínimo o número de jovens cuja famílias têm suficientes recursos para sustentar seus estudos universitários.

O baixo nível revelado pelos estudantes brasileiros que concluem seus cursos secundários atuais decorre de uma série de fatores. Para começar, os nossos programas visam mais à quantidade do que à qualidade. O aluno decora para os exames, o professor informa que completou o programa. Tais programas são preparados sem levar em consideração a capacidade de assimilação dos alunos. E é tal a quantidade de matérias por ano que só gênios teriam a capacidade de aprendê-las todas.

O método de ensino não poderia ser mais tedioso e menos inteligente. Não ensinamos a pensar, logicamente, não ensinamos a técnica de raciocinar. O mestre chega à classe e dita. O aluno anota. Depois outra matéria. Nas provas o aluno não é julgado por seu discernimento ou compreensão, mas por sua capacidade de repetir. Aprende não pelo mundo que o cerca, mas pelo mundo de livros escritos para fazer a fama ou a fortuna de uns poucos mestres. É uma escola de mentira e de mentiras. Não prepara cidadãos mas papagaios.

Não vou falar da Universidade porque é mais burocrática ainda. E de tal forma está isolada das realidades nacionais que os jovens, diante da necessidade de iniciarem seu engajamento, dedicam-se à política.

Sem coragem, o problema jamais será resolvido. Precisaria ser entregue a homens de negócio que sabem o valor dos recursos que utilizam em seus empreendimentos e como obter o máximo de resultados. Eles, mais que ninguém, sabem até que ponto o obsoleto e a alienação de nossa educação explicam a baixa produtividade de nossa economia, a ausência de uma tecnologia brasileira, os pontos de estrangulamento de nosso desenvolvimento.

O pedido de Wilson aos olhos do mundo

O Primeiro-Ministro inglês, Harold Wilson, anunciou, terça-feira, que a Inglaterra baterá de novo as portas do Mercado Comum Europeu, para pleitear a sua admissão. A imprensa internacional acolheu a notícia com simpatia, mas se mostrou reservada a respeito das possibilidades de êxito da iniciativa.

INGLÊSES BUSCAM PAPEL NO MUNDO

A decisão da Grã-Bretanha de solicitar ingresso no Mercado Comum Europeu é uma medida mais política do que econômica. Desde a Segunda Guerra Mundial, perdeu-se um império e Londres procura infrutiferamente desempenhar um novo papel no mundo. Este papel, está claro agora, só pode existir se a Grã-Bretanha se converter num dos principais Estados, cooperando no estabelecimento de um novo Estado Unidos da Europa.

Foi esta uma decisão difícil para o único país importante que não foi derrotado nem ocupado durante a guerra. Londres emergiu não somente vitoriosa como também uma das três grandes potências mundiais, unindo-se à Rússia e aos Estados Unidos em Ialta e Postdam, para forjar o futuro da Europa e do globo.

Porém, o esforço para manter a sua condição de grande potência através da confiança da Comunidade Britânica e de uma relação especial com os Estados Unidos drenou recursos de uma Grã-Bretanha debilitada na guerra e complicou seus passos para recuperar o bom estado financeiro e econômico.

Esse jôgo já existia há muito tempo quando o Primeiro-Ministro conservador, Harold Macmillan, incluiu hesitantemente, em 1961, negociações com a comunidade europeia integrada por seis nações sem entretanto solicitar, de maneira inequívoca, o in-

gresso nela; grande parte de seu partido e a maioria da oposição trabalhista resistiram à medida. Tal divisão conduziu a uma apreciação muito cautelosa e a muita deliberação sobre detalhes. As prolongadas negociações que se seguiram em Bruxelas alinharam os amigos da Grã-Bretanha no Continente e muito contribuíram para o malogro do esforço, com o veto final do General De Gaulle.

O General continua um antagonista, porém a diferença crucial de agora é que a Grã-Bretanha se acha unida.

O apelo de grandes maiorias nos principais partidos e em todo o país permitem a Wilson levar a cabo certas negociações com imaginação, elegância e a disposição de arriscar-se, sem a qual jamais se ganha uma grande fortuna.

O Primeiro-Ministro britânico rejeitou o conselho daqueles que instaram para que assinasse o Tratado de Roma e negociasse os problemas da Grã-Bretanha dois do ingresso no MCE. Entretanto, não está solicitando qualquer alteração no Tratado e reduziu ao mínimo a lista prévia de temas para discussão, figurando o financiamento agrícola, mantença da Nova Zelândia e açúcar das Índias Ocidentais como pontos principais.

(New York Times)

CONSTRUÇÃO DE UMA EUROPA POLÍTICA

"Não se trata simplesmente, para a Grã-Bretanha, de entrar em uma comunidade econômica até agora limitada a seis Estados continentais. O objetivo é maior. É necessário pensar na construção de uma Europa política. É necessário, sobretudo, dar à Europa os meios econômicos e tecnológicos, em outras palavras, o potencial que comanda a influência política. A Europa dos seis não possui hoje esses meios. Como poderia ela crer que,

sem a ajuda britânica, seria possível aspirar seriamente ao papel mundial que, com razão, deseja conquistar para tratar os Estados Unidos em pé de igualdade, para prosseguir eficazmente sua ação no caminho do relacionamento entre Leste e Oeste, para dar uma contribuição real à grande obra de assistência aos países em vias de desenvolvimento?" (...)

(Le Figaro, de Paris)

SUBVERSÃO DOS ACÓRDOS AGRÍCOLAS

"A declaração do Primeiro-Ministro britânico aos Comuns, ontem, não esconde os problemas que subsistem. Mas ele insistia essencialmente naquelas que se referem... à própria Grã-Bretanha, destacando, por exemplo, que, segundo ele, os preços britânicos aumentaram de 10% a 14%, se for seguida a política agrícola dos

seis. Era a hora de assegurar que nenhuma cláusula do Tratado de Roma se opõe a um período de transição. Isto é verdade, desde que se trate de uma adaptação temporária e não de uma verdadeira transformação do Mercado Comum e especialmente da política agrícola" (...)

(Paris-Jour, de Paris)

NO FUNDO, WILSON CONTINUA O MESMO

"É com sinceridade que o antigo adversário da entrada britânica na Comunidade Econômica Europeia se torna hoje seu partidário. Entretanto, no fundo, Wilson não mudou. Por um lado ele manterá, custe o que custar, o que chama de "unidade de coração" entre Londres e outros territórios da Coroa — esta fraternidade concretizada por inúmeros feixes de acordos preferenciais. Por outro lado, a total solidariedade com os Estados Unidos, e, corolariamente, o fato de a Grã-Bretanha pertencer à OTAN."

"E agora? E agora, em 1967 como

em 1963, trata-se para o Reino Unido de um negócio comercial e econômico antes de tudo." (...)

"Esta iniciativa excepcional — porque o Primeiro-Ministro não escreveu a nenhum outro chefe de Estado europeu — conseguirá vencer as prevenções do General De Gaulle? Ninguém pode acreditar nisso."

"E agora? A aventura na qual a Inglaterra acaba de se meter parece bastante aleatória. Mas Wilson ficará pelo menos satisfeito se o fato de ter tomado esta iniciativa lhe permitir conservar a maioria em seu país?" (...)

NEM TODOS A FAVOR DO INGRESSO

"Foi uma circunstância de pouca sorte porém não tão grave que, na mesma medida em que Wilson se entusiasma pela entrada na Europa, o sentimento público da Grã-Bretanha esfriou cada vez mais. Do momento da primeira declaração inequívoca de intenção por parte do Primeiro-Ministro, na Câmara dos Comuns, em novembro do ano passado, até hoje, a percentagem das pessoas em favor do ingresso (no MCE) caiu de quase 70 para 57 por cento. Mas isso é ainda mais do que em qualquer ocasião durante as primeiras negociações em Bruxelas."

"Outra razão de importância maior e talvez decisiva é que, em contraste com a época de Macmillan, que teve que enfrentar uma resistência hostil e maior por parte da oposição

socialista na Câmara dos Comuns, desta vez, o pedido de ingresso tem apelo não somente do Partido da Maioria mas também da Oposição liderada pelo ex-negociador, (Edward) Heath..."

"Wilson já está culpando outros por qualquer insucesso da nova aventura britânica. Isso foi dito aos trabalhadores no Parlamento e também em seu discurso de Strasburgo. Se houver insucesso, disse ele, em consequência da decisão de outros e não da nossa, não lamentaremos."

"Mas isso não altera o fato de que o Primeiro-Ministro inglês colocou tudo na Carta da Europa, e como Macmillan, seu futuro político também."

Frankfurter Allgemeine, de Francforte

SÓ DE GAULLE SALVARÁ A AELC

"A Suíça tem um interesse óbvio na sobrevivência da área de Livre Comércio, enquanto espera a abolição das barreiras entre os blocos comerciais, como resultado de negociações, tais como a série Kennedy."

"Os ingleses não honraram os compromissos que aceitaram diante dos seus sócios. Além disso, é o que para nós suíços está acima de tudo, foi a França que se opôs à iniciativa do Governo britânico. Nunca o General De Gaulle foi tão apreciado no Ministério do Exterior quanto na ocasião em que disse não à Grã-Bre-

tanha, em sua famosa conferência com a imprensa. De fato, ele é o verdadeiro guardião da Associação Europeia de Livre Comércio."

"Naturalmente, não temos ilusões. Um dia ou outro a Inglaterra terá de ser admitida no grupo dos seis. E será este o dia em que a AELC cairá de joelhos. A questão reside na possibilidade de o General De Gaulle, nesta oportunidade, manter seu veto e salvar, pela segunda vez a AELC de uma divisão." (...)

(Tribune de Genève, de Genebra)

O Cristianismo Militante de Jean-Marie Domenach

Lauro Camargo Rangel

A convite do grupo de faculdades Cândido Mendes, chegará brevemente ao Brasil o pensador católico Jean-Marie Domenach. Vem participar de um programa de conferências sobre *Ideologia e Ciência Política*, que também contará com a posterior presença do Deputado Bosco Parra, líder do Governo Frei no Parlamento chileno.

Domenach não é um teólogo, como pode aparentar o título deste artigo. É um pensador político militante, de orientação de esquerda, diretor de *Esprit*, revista criada por Emmanuel Mounier em 1932 e editada em Paris.

Esprit é um mensário de estudos sociais que conta com a colaboração da inteligência internacional, maiormente daquela que tende para as metas da "democracia cristã", ou mesmo do incipiente socialismo cristão. Ambas, por assim dizer, doutrinas são linhas de comportamento político de inspiração predominantemente católica, inseridas na evolução da social-democracia do século XX.

Domenach integra a liderança dessa corrente do pensamento social, que, desde a *Rerum Novarum* de Leão XIII, vem causando impacto. Seu substancial revigoramento aparece com a *Mater et Magistra* de João XXIII. Ela representa mesmo uma alternativa de poderosa influência às teses da revolução soviética de 1917, pelo fato de adotar como próprias — e.g. a recente encíclica *Populorum Progressio*, de Paulo VI — muitas dessas teses e técnicas de execução, chegando até — com suas alas mais radicais — a pedir uma revolução continuada e violenta, nos moldes do chamado marxismo-leninismo, nos ritmos de um Trotsky, Guevara ou Mao Tsé-tung.

Domenach não é porém um radical, pelo menos nos termos das extremas católicas. É homem de vanguarda, pensador equilibrado, mas suficientemente arrojado para arriscar calculadas hipóteses de trabalho. Estas podem por vezes parecer — por ser ele também um homem de religião — de um leve e vago poético que não prejudica todavia o rigor dos seus critérios de análise. Sua inspiração é, de resto, mais adequada e estimulante do que a acrimônia, quando alguém tenta fazer ciência, ou simplesmente capitalizar proselitismo. Este último caso, no entanto, não é o de Domenach, porque ele tem a linha de frequências de um *scholar*, jamais a ignição do apologeta não científico.

UM PERSONALISTA

Domenach nasceu em Lyon, França, em 1922. Ao tempo da ocupação nazista organizou a base da Resistência na Universidade de Lyon. Chegou a secretário de *Esprit* por indicação do próprio Mounier. Falecendo este em 1950, seu sucessor, Albert Béguin, manteve Domenach no posto, que só deixou em 1957, com a morte de Béguin, e para ocupar a direção da revista.

Ele está, portanto, ligado às origens do "movimento personalista", filosofia inspirada no cristianismo e que vê a pessoa individual como o centro e o motivo das preocupações dos seus iguais, desde que — no conceito cristão — é ela o destinatário de toda uma obra de criação concebida, por uma essência divina.

OBRA E OBJETO DE ESTUDO

Além do seu trabalho de editor, Domenach tem publicado estudos próprios sobre a guerra na Argélia, os modelos econômicos americanos, o neocapitalismo francês, a democracia contemporânea, o marxismo e a renovação das esquerdas, a reformulação da Europa, a alienação, a prospectiva — ensaios esses que aparecem em *Esprit* e congêneres. Juntamente com Robert de Mont-Valon também produziu um livro, *Catolicismo de Vanguarda*, já com edição portuguesa.

Esta introdução a Domenach condensa três de seus ensaios: *Note Sur le Bon Usage de l'Armée*, *Pour en Finir Avec l'Aliénation* e *Préalables au Dialogue*. O primeiro trata a projeção político-social; os dois últimos cuidam do elemento subjetivo necessário e essa prospectiva.

Muito do pensamento deste apresentador encontra-se permeado entre as citações de Domenach, feitas ao longo do texto em estilo reportagem, ressaltada a fidelidade aos originais publicados em *Esprit*. Tal permissão foi inevitável, alentando o esforço pela objetividade necessária à tranquilidade do leitor.

A escolha da matéria deve-se ao Professor Cândido Mendes, sendo ela feita em função não só da qualidade mas da atualidade dos assuntos, em discussão em todos os círculos das ciências do comportamento. Ao mesmo professor agradecemos o encargo confiado, certos de que ele mesmo gostaria de fazê-lo e do seu muito maior conhecimento e poder de expressão.

PROSPECTIVA E PREVISÃO

O significado da palavra prospectiva, tal como é hoje usada, vem do idioma inglês, mas suas raízes remontam ao Latim. Ela indica simultaneamente um programa e uma ação, i.e., uma programação — um atuar no sentido de materializar metas, escolhidas segundo uma relativa ordem de prioridades. Ela é, portanto, um método de conceber e realizar um porvir. Assim, pressupõe valores e progride com a expectativa da realização deles.

A prospectiva distingue-se da previsão, porque a última é um mero trabalho de observação e indicação de um futuro relativamente próximo, ao passo que a primeira inclina-se para um de-venir mais extenso, para pelo menos uns 15 anos, como quer Domenach.

A previsão, além disso, contempla tão-só um aspecto contemporâneo e extrapola usando-o como função. A prospectiva engloba porém toda uma gama de variáveis possíveis, e partindo destas tenta encontrar os prováveis.

Uma outra distinção está em que a previsão deixa supor um observador estático diante de um vir-a-ser isolado; enquanto a prospectiva requer uma conexão dinâmica e relativa à conjuntura, entre o indagador e seu objeto.

Numa última distinção, diga-se que a previsão apenas antevê o que pode e/ou está por acontecer; a prospectiva, além desta operação, considera o desejado no futuro, informada pelos dados da experiência histórica.

"Nunca o futuro tem estado tão presente", diz Domenach, que parece lúcido, salientando o fator vontade, diante de uma armadilha. Ele adverte para a possibilidade de surgir uma "ciência do futuro" que reclamaria foros de objetividade de uma ciência histórica. E, para prevenir o dano, pede então uma prévia enunciação dos valores a tender, função dos quais o desejável estará permeado entre os prováveis. Numa crítica referência ao fato de ser a maior parte dos prospectores homens, por ofício, experiência e temperamento, "ligados à ordem estabelecida, e que lhes é difícil externar escolhas que não concordem com os interesses que os sustentam ou a política a que devem servir", encontra Domenach a tendência imprópria de tornar o provável em desejável.

Ele também considera impossível a prospectiva exercer a função de "horizonte da planificação", se ela é tentada ao nível "neutro" da administração, eis que lá ela será elaborada por uma tecnocracia. E isto por força da curta visão dos políticos que, por incompetência ou desleixo, provocaram a transferência do processo de formação das decisões para os tecnocratas. Estes, segundo diz, "assumiram a predeterminação do futuro que Parlamento e Governo abandonaram".

Para Domenach, a tecnocracia é um "paliativo inevitável do debilitamento da concepção e da ação políticas", sendo o uso da análise prospectiva feita pelos tecnocratas dificilmente compatível com a verdadeira natureza desta. Já por "serem funcionárias ou proclamarem a morte das ideologias", eles eliminam "as contestações e os conflitos que incomodam a disposição das suas previsões", porque eles deixam de alicercar-se na escolha de "certos valores", i.e., numa ideologia, numa vontade a materializar. Assim, "as catástrofes do passado são atribuídas a uma mentalidade anterior à era da eletrônica e das ciências do homem; os sofrimentos e as injustiças do presente são considerados como defeitos

devidos à remanescência do passado, e que o porvir corrigirá". Uma tal prospectiva, continua ele, acopla "o otimismo tecnocrático às teorias americanas do *consensus*". A unanimidade é requerida em nome de um desenvolvimento, do qual previamente afirmaram-se excelentes resultados.

PROBABILIDADE E UTOPIA

Domenach avalia também o comportamento das esquerdas na marcha para o futuro. Ele chega a dizer que a maior parte dos seus adeptos cultiva "uma imagem demasiadamente pura do porvir, que não ousam comprometer nas realidades do presente". Além do mais, prossegue, "a intransigência utópica combina-se com a reverência da tradição em produzir todas as razões para esconder e justificar o fracasso". Ele atribui "o servilismo da esquerda, seu ressentimento, sua facilidade de passar do absoluto verbal à docilidade tática" a uma condenação da vida real que o próprio Marx criticara, mas da qual o marxismo está impregnado. A consequência é uma utopia que é "mito do proletário *enfant* preservado, ilusão da desaparecimento do Estado".

Isto posto, Domenach parte para uma reconsideração do utópico, para produzir as suas próprias imagens do futuro, liberando a sua aspiração por um mundo melhor, dotado de recursos materiais e humanos. Estranho que pareça, apela para o utópico, na condição de fator estimulante, criador de alternativas para a consecução dos desejos. Diz, por exemplo, da "imensa fecundidade da utopia", concedendo a ela uma substancial parcela na grande conquista, técnica atual, inclusive a própria planificação. Mas também diz que a relação produção-consumo, embora portadora do progresso, acarreta igualmente um constrangimento que limita as possibilidades de inovar. E é esta resistência contida na dinâmica econômico-social, o fascínio e o medo que a sua imagem provoca, que torna mais urgente do que nunca um certo recurso à utopia. Isto porque: a) a utopia faz recordar a existência de uma natureza humana, e que a felicidade depende muito de uma concordância com esta natureza; b) tal felicidade sugerida pela utopia parece contradizer o presente frenetismo pelo consumo, "a maior fatalidade da época"; c) a utopia orienta para uma comunidade harmoniosa.

Pede Domenach, então, que a pressão sindical e política entre em combinação com o setor educacional, para modificar as estruturas, para instaurar entre os homens relações mais sinceras, liberadas da opressão, do egotismo e da intimidação. Ele não vê contradição entre uma atitude prospectiva, despojada do que chama "ideologia sub-reptícia", e uma utopia desarraigada da impotência nostálgica. "Certos mitos do futuro são os inimigos mais temíveis do futuro", e não é possível considerar os problemas do porvir sem levar em conta os da herança histórica, porque de um lado está "um tradicionalismo resignado ou recriminante" e de outro "um progressismo ingenuo". Constantemente assessorado por Nietzsche, Domenach reproduz textualmente o aforismo daquele atormentado filósofo do devenir: "Produzir o futuro, fertilizar o passado, eis o que chamo o presente."

Domenach deixa claro, todavia, que não há o "conhecimento do futuro", como não há, por maior razão, uma "ciência do futuro". Mas que "a conversão do passado em futuro é uma operação que depende simultaneamente da inteligência e da vontade". Isto, outrossim, não é um salto no escuro mas "uma extrapolação ou um cálculo de probabilidades". Ele até mesmo vê algumas perspectivas como "uma conjuração do futuro muito mais do que uma antecipação", inspirada por "um medo ameaçador", sendo função delas, ao exagerar fatores positivos, "eliminar mágicamente" perigos iminentes como a fome, a catástrofe atômica e a perda dos sentidos.

Ele finalmente ensina três maneiras de inferir o porvir: 1) função intelectual, arte da conjectura; 2) função prática, arte da política; e 3) função imaginativa, arte do presentimento. Repare-se que ele fala em *arte*, não *técnica*, e assinala ser o comprometimento com o presente que garante, prova e, de certo modo,

molda o pensamento para o que vai chegar. Dai propor Domenach "a tarefa primordial de formar homens, a fim de dar-lhes condições de serem livres e criadores, capazes de assumir este futuro que outros sonham ou calculam".

ALIENAÇÃO E CONCEITO-HOSPITAL

"A alienação parece gripe. Quase todo mundo a contrai, todo mundo fala nela, mas ninguém sabe o que ela é; não se isolou o vírus." Desta maneira pitoresca, Domenach começa a cuidar de um tipo de síndrome social que se espalha pelas diversas regiões do psiquismo.

A palavra vem do latim, *alienationem*, e seu significado atual indica um afastamento, um alhear-se mais ou menos consciente, voluntário e/ou provocado. A expressão latina *alienatio ab aliquo*, denotando humilhação, ódio, parece mostrar que os antigos já cuidavam da natureza da questão. Sua conceituação atual começa no entanto com Hegel, mas é com Marx que ela ganha força, para ser posta nos tubos de ensaio pelas correntes contemporâneas do existencialismo e do cristianismo.

Mas é preferível introduzir o problema pela condição da alienação, mais do que pela sua abstração conceitual. Assim, os dados mostram um afastar-se, i.e. a extinção gradativa de conexões, de uma tal forma que o alienado se transfere ou é projetado para áreas periféricas de um *environnement* de que ele já não é mais elemento integrante. Ele torna-se corpo estranho em sua até então circunstância, habitando países remotos e ignorados em que ele se sente ou reconhece estrangeiro.

Isto porque ele se encontra só na multidão dos seres de que ele se desprende, podendo inclusive perder-se, vendo-se desaparecer nos abismos da própria subjetividade, esvaziada pela lacuna progressiva de tudo o que é o mundo, pela ausência do mundo, *ipso facto* pela ausência de si mesmo.

Ao estudar a prospectiva, Domenach já salientara o problema referindo-se à perda dos sentidos como um dos iminentes perigos da nossa era. Esta perda dos sentidos não é outra coisa senão a alienação, i.e. o desligamento padecido pelo alienado dos vetores da trajetória da realidade, o que possibilita que ele se depare abandonado num ponto qualquer do caminho.

Ao tratar a questão, Domenach enumera três enfoques da alienação: 1) o jurídico; 2) o psicopolítico; e 3) o psiquiátrico. A *enfermedade* do século, com suas auras de pequeno e grande males, é para Domenach "o vínculo comum das imprecisões políticas e das análises psicossociais". E, força da sua determinação, ela perde a negatividade dialética que Hegel e Marx lhe haviam conferido... e acaba atualmente por ser "um conceito-hospital, uma policlínica onde todas as doenças do século têm seu leito".

Sob o ponto-de-vista jurídico, simples transferência de uma propriedade imobiliária ou mobiliária para o patrimônio de outrem, diz Domenach que, por extensão, trata-se de uma "perda, voluntária ou forçada, dum direito natural". Do ângulo psicopolítico, "é a separação do criador e de sua obra, do proletário e do produto do seu trabalho, mas também do poeta e da sua língua, do cidadão e da sua comunidade, do homem e da sua história". Diz ele ainda que há intercomunicação entre os dois aspectos, ganhando relevo a bem mais anterior conceituação jurídica em passagem pela história política, i.e. a alienação aparece como uma cessão ou usurpação de uma posse *latu sensu* de "um bem e uma essência, dum terra e dum história, dum propriedade e dum liberdade". A alienação deriva, por consequência, para desembocar na psicopatologia, na loucura "a invasão do sujeito pelo estrangeiro".

CONSCIÊNCIA E REALIDADE

Domenach passa a citar Edgar Morin para indagar se a concepção de um "homem capaz de superar suas alienações não é ela mesma uma alienação? E é ainda com Morin que ele vai responder, ao afirmar que "é certo contrariar toda nossa ação sobre o homem, mas não se pode centrar todo nosso pensamento sobre o

homem". E logo deixa aparecer o toque do seu próprio deísmo, ao apontar que a fórmula de Morin está grávida do sentido que "anunciou o êxito" do estruturalismo e de Chardin, "esforços por reintegrar o homem em seu contexto natural e social". Tal fórmula, diz ele, agita uma reação ao duplo subjetivismo (a do grupo e a do indivíduo), o dualismo "frenético que faz oscilar depois de cento e cinquenta anos" a filosofia situada entre "o pólo hegeliano e o pólo existencialista".

Ele se refere, então, à voracidade egotista, esse circuito formador do campo magnético da alienação, que lança o sujeito dentro dum "conjunto infernal de alienações". E o ego se defronta com uma imagem meramente ideal da sua própria plenitude e com o espaço vazio existente entre o que era a sua comunidade e a sua própria essência humana, passando à condição de alguém sem nacionalidade, deslocado da condição de homem social.

Domenach acha, por fim, que a alienação tem como elemento subjacente uma nostalgia religiosa, uma saudade do paraíso perdido, motivada pela passagem do anterior conceito de uma subordinação divina para a simples subordinação antropológica, i.e. a dependência a uma gama de idéias advinda tão-sómente do próprio homem individual e/ou coletivo. Domenach recusa a simplicidade antropológica, chamando-a "tão irreal quanto mistificadora". A razão fundamental da irrejeição é facilmente compreensível: Domenach é deísta, cristão, católico romano. Sua síntese racional, portanto, converge para o plano do divino, sobre o qual este expositor nada sabe dizer em termos de ciência e/ou filosofia, pelo menos no momento.

Mas o dito para a subjetividade individual pode ser extrapolado para a do grupo. E os êxitos e fracassos da relação magnética indivíduo/comunidade são enfiados na assertiva verificável de que "a história humana não é certamente um idílio; mas a nação foi um progresso sobre a vida tribal e sobre a sociedade feudal". E logo Domenach ensaia o anticorpo da alienação: a integração, a inclusão apropriada de novos elementos e meios desvelados na dinâmica revolucionária da história. E vai mais longe esta adequada computação de Domenach, ao ele dizer que hoje em dia "a própria nação está em vias de ser superada", mas, continua, "superada com um sentido para frente, pelas novas alianças e fusões, e não para trás, para o retorno ao caleidoscópio primitivo". Ele também não deixa de advertir a necessidade de extinguir-se as opressões e também de lembrar-se de que "a parte valiosa da história é feita de assimilações sucessivas".

Ele conclui na possibilidade da desalienação, na possibilidade da — para valer-nos de McLuhan — implosão, desde que um projeto comum restaure "uma amizade criadora entre os homens, permitindo-lhes incluir a natureza", aliada pela artificialidade das técnicas, "a qual é simultaneamente a matéria da sua atividade fabricadora e intermediária sólida do seu diálogo". O antônimo da alienação é a criação, "a criação pessoal, e mais e mais, a criação coletiva". Mas para isso é preciso o que ele chama de "verdadeira desalienação", que requer algo mais do que uma simples reforma de estrutura ou um circuito de comunicação generalizada como o proposto respectiva e exclusivamente pelos extremistas da esquerda e os reformistas liberais. Tal desalienação advém possível ao associar-se o indivíduo ao projeto coletivo, "dentro de estruturas que façam da assigilação outra coisa mais que uma participação formal".

Com essa computação Domenach isola o vírus alienante e o soluciona no exipiente quanto seja possível, assim formulada a vacina: é preciso alienar-se até chegar "às fidelidades que valem mais do que a vida" para sómente então "compreender que o ser devotado, comprometido por um juramento, por um amor, pron-

to ao sacrifício — o ser por consequência o mais "alienado" é assim o mais "desalienado".

HIPNOSE E PODER

Em recente debate com Henri Lefebvre e Victor Leduc, proeminentes membros do marxismo ocidental, Domenach delimita a alienação política. Vendo-se remetido "à questão provavelmente a mais obscura do marxismo, aquela do Estado", Domenach afirma terem Marx e Engels proclamado "análises bastante imprecisas" sobre essa questão. Ele atribui a Lênine a tomada de posição para introduzir o conceito "da necessidade de uma *semi-Estado*, instalado pela ditadura do proletariado, e consagrado ao desfinamento". Stalin, por seu turno, "não hesita em conferir às superestruturas um dinamismo relativamente autônomo" e o Estado particularmente tem por função, segundo Stalin, "assegurar a correspondência perfeita entre forças de produção e relações de produção".

Domenach diz que Lefebvre e Leduc respondem ao conceito stalinista da ação permanente do Estado chamando-o de alienação política; de tal maneira que a persistência da superestrutura é ressentida não mais como "uma necessidade positiva, mas como uma privação e um mal".

Domenach diz também que Leduc e Lefebvre esquecem uma indagação decisiva: "qual é a base daquela superestrutura, qual a causa do prolongamento da alienação política em uma sociedade que suprimiu a alienação econômica?" A alternativa decorrente é: 1) ou "esta base não é econômica" ou 2) "ela é política, e levando a admitir, contrariamente a Marx, que o Estado não é um avatar histórico da luta de classes, que ele não se funde na sociedade civil, e que a alienação política tem a sua própria consistência".

Domenach encontra, valendo-se então de Bardiaev, que a "hipnose inventível do poder" mantém-se operando numa "sociedade que aboliu relações fundadas sobre a propriedade privada; que as vontades de poder exercem-se no seio de um regime comunista". Ele também lança, com Calvez, a pergunta de se a vontade de poder político não é "um fenômeno mais fundamental à estrutura existencial do homem do que a exploração econômica".

Diz ele ainda, que se há "a recusa de admitir uma problemática do poder, uma dialética da ação política", inclusive num país socialista, a resposta dada ao stalinismo "é ineficaz". Reportando-se ao ensinamento histórico, Domenach salienta que a superestrutura estatal, nascida do contexto de forças, acaba "por adquirir um dinamismo próprio e por engendrar estruturas próprias, que é necessário estudar e organizar no quadro de um equilíbrio democrático".

Pergunta ele então "por que não chamar tirânico o que é tirânico, abuso de poder o que é abuso de poder? Por que não buscar corrigi-los e evitá-los" valendo-se de instituições que melhor possibilitem o homem a indagar pela sua liberdade, pelas suas produções e também "pelas suas criações. — como a arte", por exemplo.

Domenach conclui que "Marx claudicou a especificidade do político. Tanto que ela não será reconhecida pelos marxistas, os regimes comunistas estarão expostos ao perigo da tirania. Instituir uma categoria especial de alienação é um alarde doutrinal bem insuficiente em relação à gravidade do problema".

Ao visitar-nos, entre os próximos dias 9 a 15 do corrente, o Professor Domenach irá discutir, na comunidade intelectual e universitária brasileira, as *Alternativas e Impasses da Esquerda Contemporânea*. A oportunidade certamente possibilitará o reexame dos temas aqui simplesmente encaminçados, com a vantagem de eles poderem ser diretamente debatidos com quem cuida deles desde um ângulo bem mais agudo e desde uma posição que permite uma visão mais vasta do que a deste articulista: o próprio Domenach.

O SUPERSÔNICO E O FUTURO

A máquina de 4 bilhões que irá mudar a Geografia

Revista Fortune
(Fevereiro 1967)

Os planos de construção de um avião de transporte supersônico (SST) americano prometem transformar-se num dos mais extraordinários progressos no campo dos transportes dos últimos tempos: um avião transportando 350 passageiros, a uma velocidade de 2.700km por hora e a distâncias superiores a 6.000km. Isto significa o dobro da capacidade e o triplo da velocidade dos jatos atualmente em uso, e mesmo assim, o novo avião será tão eficiente que o preço das passagens não será muito maior que as tarifas atuais. Um impacto econômico, político e social com a introdução de um veículo tão extraordinário naturalmente mudará muitas das características da vida humana, em alguns casos de maneira dramática e na maioria das vezes para melhor. Apesar destas possibilidades, entretanto, o projeto foi adiado durante muito tempo por políticos e militares receosos de um insucesso, quer causado por problemas tecnológicos quer por dificuldades financeiras, de tal modo que os Estados Unidos estão sendo arrastados a tomar esta iniciativa com um estudante de levado pelo conjunto numa demonstração de protesto.

A mais recente medida da administração Johnson no problema SST é um exemplo típico da complicada história deste projeto. No dia de Ano Bom foi anunciado que a Boeing recebera o contrato para a construção do avião, cabendo à General Electric a responsabilidade pelos motores. Esta escolha põe fim a três anos e meio de debates e competição. A Boeing estima um mercado SST alcançando até 50 milhões por volta de 1990, fazendo do lucro a mais alta promessa comercial na história da indústria americana.

O drama foi prolongado por uma imediata declaração governamental, ordenando que os demais projetos prosseguissem e ao mesmo tempo deixando a Boeing e a General Electric num limbo roseo, autorizadas a continuar os trabalhos apenas com as verbas limitadas a cada mês.

Tecnologicamente o projeto do SST é extraordinário. Muito mais que uma simples etapa na evolução para maiores e mais aperfeiçoados aviões de passageiros. O voo do SST inicia a invasão rotineira dos limites do espaço. Como um problema de engenharia as diferenças entre o avião de transporte subsônico e o supersônico equivalem à diferença entre um navio de superfície e um submarino. Quando é atravessado a velocidade maiores que a do som o ar se comporta como um elemento completamente novo e exige máquinas de desenho radicalmente diverso para enfrentar as novas forças geradas. Desde que esta barreira foi transposta em 1947 os americanos já acumularam mais de 200.000 horas de voo militar supersônico.

A maioria deste tempo, porém, corresponde a velocidades bem menores que as do planejado SST, que além disso será muito maior que qualquer avião supersônico existente. Terá ainda que ser economicamente operacional e satisfazer duras exigências das aerovias, funcionando pelo menos durante 50.000 horas para que pague sua construção e de lucro compensador.

O SST será também grande (dois metros mais comprido que um campo de futebol) e o seu piloto estará sentado quase sessenta metros à frente do trem de aterragem principal. Usará um sistema de TV em circuito fechado para observar a posição das rodas do avião no chão durante o pouso, para a decolagem e o rolamento. O avião terá tantas características de missil, requerendo inclusive 220 milhas para fazer uma volta completa, que exigirá muito provavelmente um equipamento de navegação por inércia ligado a um computador. Voará tão alto (aproximadamente a 23.000 metros) que será necessário manter uma constante observação para descobrir rapidamente a ocorrência de uma das infrequentes tempestades de radiação solar. Neste caso o piloto desceria para camadas mais baixas, dentro da atmosfera densa.

A construção de tal máquina aumentaria o prestígio norte-americano em volta do mundo de maneira impressionante. Foi esta supremacia que deu aos aviões norte-americanos uma posição de liderança na escolha das companhias de aviação do mundo livre. O SST promete ser muito mais que o mais produtivo veículo de longo-alcance da História — poderá num ano transportar mais passageiros entre a Europa e a América que seis *Queen Mary*. Ele modificará a Geografia, colocando a Ásia tão perto da América (umas seis horas de viagem) como a Europa é hoje. Na verdade aproximará todas as nações da Terra. Da mesma maneira que os computadores e os satélites de telecomunicações estão modificando a vida na Terra, o SST também ficará famoso pelas tremendas alterações que introduzirá.

UM COMEÇO DISCUTIDO

Não é absurdo afirmar que o custo para produzir um aparelho tão extraordinário será quase tão alto quanto os lucros que possa proporcionar. Esta é a principal razão da controvérsia em torno do SST. A Agência Federal de Aviação cal-

cula que serão necessários de 4 a 4,5 bilhões gastos em aperfeiçoamentos antes que um SST possa iniciar sua operação numa linha aérea regular. Parte da controvérsia surgiu das discussões entre a Agência Federal de Aviação e os fabricantes para decidir de que maneira seria coberta esta despesa de aperfeiçoamento. Um dos argumentos é que o Governo não se engajará numa aventura desta natureza, pelo menos não agora. Os oponentes do SST igualmente vêm levantando dificuldades sobre o aparelho, principalmente porque o estrondo sônico de seu voo limitará suas viagens sobre os continentes, se não as tornar completamente proibitivas: isto se não houver algum progresso radical que elimine este problema antes da data de construção do SST. Os defensores do SST por sua vez declaram que ele será economicamente útil, mesmo se puder voar apenas sobre o oceano. O debate é ainda mais complicado pelo fato de que existe a consideração a presença do avião supersônico franco-britânico Concorde, ameaçando a posição norte-americana. Adicionalmente a União Soviética está construindo o seu próprio SST, batizado de Tu-114, que será um impacto no prestígio dos Estados Unidos. Se não existissem fatores como a presença do Concorde e do Tu-114 o SST norte-americano já teria sido abandonado há muito tempo.

Desde 1959 quando a Agência Federal de Aviação começou a pensar no SST, não foi estabelecido um programa contínuo e houve muitas vacilações. O Congresso designou 11 milhões de dólares para pesquisas iniciais em 1961, mas não havia grande interesse administrativo por um programa intenso. Foi quando em 1963 a Pan American anunciou que compraria seis Concores provocando assim uma série de debates em Washington. No dia seguinte o Presidente Kennedy publicamente anunciava que os Estados Unidos iriam construir um SST e que as propostas dos fabricantes seriam examinadas em concorrência. Um SST, disse ele, era necessário para uma nação poderosa e progressista. Seguiu-se outro período de vacilações, parcialmente causado pela oposição política, parcialmente pela dúvida de que algum dos projetos apresentados pelos fabricantes fosse tecnologicamente praticável. Em julho de 1965 o Presidente Johnson declarou iniciado mais um período de 18 meses para concorrência e deixou claro que uma decisão seria tomada no fim de 1966. Este atraso deu aos competidores anglo-britânicos mais algum tempo de vantagem. Se ambos os aviões fossem construídos pela cronologia atual o primeiro Concorde entraria em serviço comercial por volta de 1971 e o primeiro SST em 1974. Este atraso porém permitirá aos norte-americanos superar uma série de problemas e desenhar um aparelho tecnicamente muito superior.

GARANTIA GOVERNAMENTAL

A disputa dos preços e custos transformou-se num debate intenso. Os fabricantes dizem que 4,5 bilhões é quantia por demais elevada para ser levantada de fontes particulares. Observam que a Douglas jamais conseguiu recuperar os 300 milhões de dólares que investiu no DC-8 e que a Boeing levaria dez anos para se ressair das despesas de aperfeiçoamento do seu Boeing-707, um avião altamente bem sucedido. Não haverá lucro no SST, pelo menos durante sete anos, e os lucros realmente grandes não podem ser observados antes de 14 anos. Além disso, num projeto tão avançado, há considerável risco de que sejam encontradas dificuldades que aumentem o custo de aperfeiçoamento de maneira imprevisível. Eis por que os construtores desejam o apoio financeiro do Governo contra gastos catastróficos, exatamente como o Pentágono faz com aviões militares.

Inicialmente, como propôs Kennedy em 1963, a tendência do Governo era aceitar a maior parte das despesas iniciais caso a participação da indústria privada fosse adequada. Mais tarde a Agência Federal de Aviação anunciou que pretendia recuperar todo o dinheiro do Governo investido no negócio, e com lucros.

A Agência convenceu assim os fabricantes de aplicar 25% dos gastos, cabendo ao Governo os 75% restantes e esta percentagem prevaleceu durante os estágios iniciais do projeto. Os fabricantes porém negaram-se a continuar nesta fórmula de três por um na fase de construção dos protótipos, muito mais onerosa. Relutantemente a Agência acabou por concordar que o Governo cobrasse 90% das despesas dos desenhos avançados da construção do protótipo e de um breve período de testes (primeiras 100 horas de voo). Dois protótipos foram encomendados e ambos devem estar prontos por volta de 1971. Isto exigirá que a Boeing e a Douglas, aumentem seu investimento de aproximadamente 150 milhões e ao Governo que forneça 767 milhões adicionais, somando no total 1,1 bilhão de dólares: um investimento suficientemente grande para fazer o Presidente Johnson pensar antes de autorizá-lo. Se o aperfeiçoamento do SST correr bem praticamente todos querirão subvencioná-lo

quando ficar pronto mas ninguém acredita que o Governo soltará esta soma sem barganhar. Antes da entrega do primeiro exemplar já terão sido despendidos 3,3 bilhões em testes, preparação e início de montagem; em matrizes e máquinas de fabricação. Depois, mesmo que o protótipo agrade, não será fácil conseguir apoio particular imediato. Eis a razão por que os construtores desejam obter a participação governamental, mesmo que o lucro de cada avião construído depois tenha de ser pago ao Governo como débito. Se conseguirem seu intento o total do investimento do Governo será de 4 bilhões.

O tamanho desta quantia tem provocado muitos problemas na liberação da verba pelo Governo, principalmente porque existe oposição doutrinária à ideia de que o Governo deva cobrir despesas comerciais. Alguns dizem que a ideia de o Governo patrocinar iniciativas particulares deste tipo significaria levar os Estados Unidos a um "sistema totalitário". Oponentes mais ponderados, como o Secretário da Defesa McNamara, admitem que há precedentes, como o caso da COMSAT, em que o Governo norte-americano apoiou uma iniciativa particular mas julgam que devam ser tomadas melhores garantias de que o dinheiro da nação será convenientemente aplicado. Alguns pedem que esta aventura seja adiada, para liberar verbas e dar maior liberdade ao Governo Johnson para a guerra do Vietnã e para os planos da Grande Sociedade.

Toda a controvérsia não se baseia, porém, no alto custo do SST. Há também a dúvida de saber se o dinheiro nele aplicado poderá ser recuperado, em parte ou no total. Deveriam os americanos prosseguir com o seu SST, mesmo que com resultados imprevisíveis, apenas para evitar que o Concorde inflinja pesados ônus à balança de pagamentos norte-americana? Todo este debate se processa sob uma cortina de reuniões secretas e relatórios confidenciais e toneladas de documentos das firmas interessadas fazendo ver as vantagens de seus respectivos projetos.

A maior dúvida, porém, ainda é: como o Governo recuperará o dinheiro investido no projeto?

Uma das propostas trazia de volta ao Governo 5% do lucro em cada avião fabricado, mas recentemente foi feita uma segunda proposta elevando de maneira sensível este valor para 10 ou 15 por cento. Stephen Enke, o defensor desta segunda proposta, declara que seria ilógico e pouco político que os fabricantes retirassem maiores lucros que o Governo com o SST, já que ao Governo caberá a maior parte do investimento. Até hoje o Governo nunca tirou lucros tão substanciais numa aplicação, mas as ideias de Enke são apoiadas por alguns altos personagens do Tesouro e do Ministério do Planejamento Econômico.

A IMPORTÂNCIA DO PREÇO

As dificuldades de preço e custo trazem à baila a viabilidade econômica do SST, e a Agência Federal de Aviação tem-se negado a divulgar seus estudos de como tal projeto causará impacto nos investidores privados. Os cálculos de 5% de retorno num total de 1,1 bilhão de dólares, a partir de 1971, dão apenas 60 milhões de dólares até 1974. Desde que os construtores planejam amortizar o investimento governamental o caso é ver se isto pode ser conseguido adicionando a taxa de amortização ao custo do avião, elevando-o de maneira importante e afastando muitos dos seus possíveis compradores. As estimativas básicas de custo de produção do SST estão menos certas que qualquer outra coisa neste programa. Dois estudos sérios, por exemplo, cotavam um deles o preço em 38 milhões e o outro em 30 milhões numa produção de 200 exemplares; de 26 a 37 milhões se o número de exemplares construídos for 300, e isto não incluindo os custos de desenvolvimento e qualificação, nem pensando em lucros altos ou problemas inesperados.

A diferença é crítica porque as companhias de aviação precisam refletir em seu interesse o preço dos aviões a serem por elas utilizados. A medida que os preços de compra aumentam deve ser igualmente aumentada a tarifa das passagens, e o aumento das tarifas afugenta o passageiro. Menos passageiros significa menos interesse da companhia no avião. Da eventual decisão governamental em matéria de preços e taxas, portanto, depende o futuro do SST americano.

Toma-se por base que nem o Governo nem as firmas particulares poderão interessar-se pela produção deste avião sem que se tenha pelo menos uma encomenda de 300 unidades. Menos que isto poderá significar diminuição nos lucros ou até perda de dinheiro.

E esta é apenas uma parte do dilema. A formulação de uma atitude razoável pelo Governo é dificultada pelo fato de que não existem elementos sobre este assunto que permitam cálculos perfeitos.

Os otimistas, mesmo admitindo que o estrondo sônico torne proibi-

tivo o voo do SST sobre terra, acreditam que poderão ser vendidos perto de 700 aviões deste tipo até 1990, enquanto a Agência Federal de Aeronáutica reduz este valor para 500. Há, porém, os pessimistas, mesmo entre os funcionários oficiais, que admitem que o estrondo sônico cortará as vendas dos SST, até 1990, para um modesto valor de 200 a 300. Tão grande variação nas estimativas deve ser explicada pelo fato de que o preço do avião é apenas um entre uma série de valores desconhecidos. Mesmo o fato de que vinte e seis companhias de aviação americanas e estrangeiras depositaram na Agência Federal de Aviação a quantia total de 11.400.000 de dólares não tem importância maior. Este total indica 114 opções para compra, na longa fila de interessados no SST. Ao contrário das sessenta e nove encomendas para o Concorde, as reservas para o SST americano não oferecem problema para serem revogadas. Estes depósitos poderão ser retirados a qualquer momento sem o pagamento de multa.

Em resumo: os valores disponíveis permitem apenas avaliar por alto se será possível superar ou não o total de 300 aparelhos SST a serem vendidos.

VELOCIDADE "VERSUS" ECONOMIA

Uma das mais sérias dúvidas sobre o SST está relacionada com a tradicional verdade histórica de que cada novo modelo é mais rápido, mais seguro, mais confortável e mais econômico de operar que os tipos anteriores. O SST provavelmente superará os jatos atuais em todos estes valores, menos no detalhe referente ao custo operacional, que será mais ou menos 10% mais caro que o novo Boeing-747, que entrará em serviço três anos mais cedo. Isto permitirá às companhias de aviação operar o 747 lucrativamente a preços menores que o SST. A pergunta é: qual a percentagem de passageiros que optará pela economia e quantos preferirão a velocidade? Uma das estimativas afirma que os passageiros normais pagarão os oito dólares adicionais para cada hora economizada em tempo de voo, um acréscimo de apenas 12 por cento sobre os voos transatlânticos pelas tarifas econômicas.

Ocorre porém, que este valor talvez seja ainda muito pessimista.

O pagamento de tarifas depende, na realidade de uma série de outros fatores além dos preços operacionais e ninguém pode prever até que ponto isto influa. Algumas companhias de aviação declararam que planejam aumentar o preço das tarifas dos aviões supersônicos. Um representante da indústria por sua vez disse que este acréscimo será tão alto quanto o tráfego poderá suportar, diríamos por exemplo 25 por cento. E completou: "É melhor levantarmos o preço agora. Este avião será terrivelmente caro e à medida que for entrando em serviço a concorrência forçará uma baixa dos preços gradativamente maior." Sua opinião porém não é a da maioria. A Pan American acredita que a preferência dos passageiros pelos aparelhos supersônicos será desde o início tão alta que não será necessário um aumento nas tarifas. Os aperfeiçoamentos tecnológicos por outro lado, segundo pensam eles, compensarão as baixas de preferência à medida que o SST for se tornando mais comum. Se isto realmente acontecer os SST finalmente acabarão por afastar os aviões subsônicos dos voos intercontinentais. O Departamento de Aeronáutica Civil, que estabelece as tarifas domésticas, ficará sob pressão da Administração para que as tarifas do SST sejam mantidas a preços tão baixos que justifiquem uma aplicação do Governo. Na Associação Internacional de Transportes Aéreo porém os Estados Unidos sofrerão muita pressão de países menores cujas linhas aéreas não poderão arcar com as despesas do SST. Sua ideia será manter as tarifas do SST tão altas que não cheguem a afetar seus lucros com aviões subsônicos.

O PREÇO ALTO DO TRÁFEGO

Até que ponto o mercado do SST será afetado pela crise atual e crescente de congestão nas imediações dos aeroportos é também coisa pouco esclarecida. De qualquer maneira o problema é tão severo, e se está fazendo tão pouca coisa para solucioná-lo, que alguns chegam a estimar que seriam necessárias em média duas horas para conseguir tempo para cada decolagem no Aeroporto John Kennedy, em Nova Iorque, por volta de 1969.

Até certo ponto o SST, assim como o 747, ajudará a solucionar o problema já que possibilitarão que maior número de passageiros possam ser deslocados em menor número de voos. Por outro lado, existem muitos indícios de que quando o SST entrar em serviço, em 1974, haverá tamanho congestionamento que ele não poderá mais operar com eficiência. Uma espera de duas horas antes de cada decolagem seria igual ao tempo de viagem entre Nova Iorque e Los Angeles. Isto forçaria a subida dos preços. A Boeing calcula que por volta de 1974 o tráfego aéreo no mundo livre terá igualado a cifra de 500 bilhões de passageiros/linha, isto na hipótese de

que o crescimento atual continue sem alterações.

Levando tudo isto em consideração, os problemas e as vantagens, teremos um valor estimado de 375 bilhões de passageiros/linhas.

De todos os fatores que podem ameaçar o SST, porém, nenhum é mais terrível, mais importante ou mais assustador que o estrondo sônico. Durante muitos anos as companhias, a Administração Federal de Aeronáutica e os fabricantes insistiram que ele não era importante e que as pessoas em terra ouviriam o trar do aparelho como se ouve a passagem de um grande caminhão barulhento; não mais do que isto. Os informes de pesquisas nos anos mais recentes, porém, mostraram que esta previsão é até certo ponto otimista. Um melhor conhecimento científico do estrondo sônico mostrou que o efeito destes estrondos é realmente sério. Pesquisas realizadas em áreas habitadas sobrevoadas por aviões militares supersônicos e por aviões comuns a baixa altura mostraram que de todos estes ruídos é o estrondo sônico o mais desagradável de ser ouvido. Se os SST vierem a ser utilizados para as 11h e 12h internas americanas, um número entre 50 e 100 milhões de pessoas serão diariamente perturbadas pelos estrondos sônicos. Tudo isto permite supor que, pelo menos nos primeiros anos de operação do SST, seu emprego sobre áreas populosas será limitado de maneira drástica. A Administração Federal de Aviação, que se tem esforçado para o desenvolvimento do SST, concorda que esta limitação cortará perto de 60% das possibilidades comerciais do aparelho. De qualquer maneira, porém, o SST será muito útil nas viagens sobre o mar. Outra possibilidade é que o sistema de asas de ângulo variável concebido pela Boeing para o SST tornará possível seu emprego econômico em velocidades subsônicas, em distâncias como Paris-Roma, durante uma viagem internacional. É possível, também, que o desenvolvimento da tecnologia elimine este problema mais tarde.

UM MERCADO PARA 300 OU 400

Para os planejadores de Washington o problema do SST se apresenta como um enorme e ultracomplexo quebra-cabeça. Num dos lados estão os fatores que indicam que tudo irá bem: não há perigos com estrondos sônicos, não haverá problemas de manipulação, a manutenção e o custo do aparelho serão como os fabricantes acreditam, o Governo emprestará dinheiro a juros bem compensadores e o problema de congestionamento será miraculosamente resolvido. Nestas circunstâncias seriam vendidos perto de 1.600 aparelhos até 1990. Assim, porém, o complexo de problemas que não podem ser negados, seria mais lógico estimar este número entre 300 e 400 aviões que poderiam ser vendidos, tornando o programa economicamente viável. Como as coisas estão agora, não existe argumento melhor para construir o avião que o fato de que os fabricantes estão desejosos de investir nele 150 milhões de dólares meramente para ter um único protótipo e que as companhias realizaram estudos para que o avião seja economicamente rentável.

Em Washington existem forças poderosas favorecendo o SST. O General William F. McKee, Diretor da Administração Federal de Aeronáutica, exerce uma pressão sutil sobre a Casa Branca. Outros dizem que, se os Estados Unidos abandonarem o SST, ficarão colocados numa condição de nação secundária.

A verdade é que a oposição ao projeto tornou-se tão violenta que se não fosse o aspecto competitivo do Concorde, e até certo ponto do supersônico soviético, o SST americano teria sido há muito tempo interrompido.

O Concorde é menor e mais lento que o SST, mas será entregue ao tráfego tão antes que diversas companhias de aviação norte-americanas já encomendaram 36 exemplares, ao preço calculado de 16 milhões de dólares o exemplar. Se não surgir nenhum concorrente americano para competir com ele, a Administração Federal de Aviação calcula que as companhias americanas terão comprado 450 Concores por volta de 1990. Os opositores não aceitam este argumento, mas a verdade é que é a concorrência do Concorde que tem mantido aceso até agora o fogo do projeto SST americano.

Colocada contra a parede a Administração Johnson tenta descobrir uma saída para este problema terrível. Um exemplo desta vacilação é a pressão exercida pelos americanos sobre Londres para que diminuam um pouco o impulso de seu trabalho no Projeto Concorde. O Governo Trabalhista não estava contente com o Projeto Concorde devido à terrível subida de seus preços mas na realidade a influência francesa foi maior e o Projeto continua a correr. A esperança americana agora é que o avião jamais saia do seu estado de protótipo.

O Governo americano terá de se basear nesta hipótese para mandar interromper ou tornar mais lento o processo de aperfeiçoamento do seu SST. Não se trata aqui de orgulho

nação apenas, mas de um gigantesco investimento econômico que para ser feito deve oferecer possibilidades compensadoras.

UM PROGRESSO TÃO GRANDE COMO O DO COMPUTADOR

O SST não será apenas uma trivial invenção para a distração dos ricos ou uma monstruosidade mecânica e cara de demonstração. Ele será sim um meio de aumentar o rendimento da mais rara das prioridades humanas: o técnico especializado. No caso por exemplo do diretor industrial que precisa viajar à Europa entre dez e doze vezes por ano, o SST dará a ele uma semana útil a mais por ano. Como disse o General Jewell C. Maxwell, diretor dos programas de desenvolvimento da Agência Federal de Aviação: "O computador resolve problemas que o homem sempre conseguiu solucionar, mas o faz de maneira mais eficiente e mais rápida. Como o computador, o transporte supersônico dará no tempo útil do especialista um aproveitamento maior."

Já que o SST é economicamente mais vantajoso em distâncias maiores que 1.000 milhas, sua principal vantagem será reduzir as distâncias. Como o *bang* supersônico impede seu uso sobre o Continente, Nova Iorque estará irônica e mais perto da Europa do que de Los Angeles. O tráfego transatlântico crescerá de tal maneira que a Pan American e a TWA passarão a operar um movimento de um voo cada hora para a Europa, sem reservas de lugar.

No Pacífico então esta diferença será enorme. Vãos que, mesmo nos modernos jatos subsônicos, deixam os passageiros cansados poderão ser reduzidos à metade do tempo com o SST. Os cálculos mostram que haverá tamanho aumento no movimento nesta região que nada menos de 17 companhias americanas disputam ali direitos a novas linhas. Somente a American Airlines gastará perto de 750 milhões na compra de jatos adicionais para as linhas para a Austrália, Sudeste da Ásia e Tóquio. A TWA, a United, a Eastern e outras companhias também estão aplicando muito capital neste setor. O turismo na Ásia aumentará de maneira tão rápida que somente o Japão gastará outros 750 milhões de dólares até 1975 em hotéis e outras instalações turísticas. O SST será a bomba que impulsionará um fluxo de americanos a aplicar milhões de dólares na Ásia. Wilfred Owen, diretor das pesquisas de transporte da Brookings Institution, disse: "O SST acabará com o misterioso Oriente. A Ásia não estará mais tão longe e os americanos em número cada vez maior poderão testemunhar os enormes problemas desta região. Um industrial aplicará muito mais facilmente seus milhões numa nova fábrica no sudeste asiático, onde as possibilidades são quase ilimitadas, se puder visitar a região fácil e rapidamente."

O Secretário McNamara disse que o SST não terá utilidade estratégica, pelo menos no futuro próximo. Seus cálculos voltam-se, porém, para os transportes subsônicos gigantescos, como o C-5, que entrará em serviço por volta de 1969. Julga serem eles ideais para levar muita tropa em ocasiões em que seja necessário deslocar grandes contingentes para longe com rapidez e eficiência. Com o tempo, porém, os modelos futuros dos SST custarão menos e levarão mais carga, tornando-se mais atrativos para os militares. Lockheed estima que 400 aviões SST poderiam levar um milhão de homens a 4.000 milhas de distância, numa emergência, em apenas dez dias.

A IMPORTÂNCIA DO IMPONDERÁVEL

A tecnologia é uma força tremenda nas atividades humanas, trazendo sempre à luz novas possibilidades e aplicações. O SST será o próximo passo no transporte, e os Estados Unidos perderão sua posição de liderança tecnológica se não aceitar o desafio de seus rivais. Na luta para evitar a expansão comunista nas áreas subdesenvolvidas, o fator psicológico conta muito. Como se poderia medir em dólares o valor do fato de que o Presidente De Gaulle foi obrigado a voar num avião de fabricação norte-americana, quando viajou pelo mundo fazendo campanha contra a política externa dos Estados Unidos? E como poderíamos avaliar a perda de influência se os aviões SST americanos forem substituídos por Concores e Tu-144, nos aeroportos do Egito, da Indonésia ou do Peru?

Muito importante também é o fato de que hoje as companhias de aviação dependem muito das peças de manutenção para seus aviões americanos. Os Estados Unidos nunca se valerão desta vantagem, mas poder-se-ia dizer o mesmo se a vantagem estivesse em outras mãos?

O programa SST ajudará a manter a vitalidade da indústria aeroespacial norte-americana, e como disse o Vice-Presidente da Pan American, Najeeb Halaby, não é esta a hora de se pensar como um banqueiro. Devemos aplicar este dinheiro como se planta uma semente. Ele reverte para o futuro da nação.



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda



em



o máximo em residência: Junto à Praia.

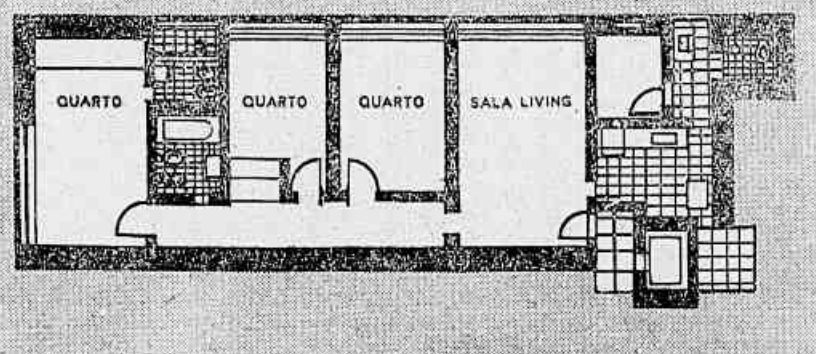
ED. ANA CAPRI RUA PRUDENTE DE MORAES, 1144

LOCALIZAÇÃO:

Sendo a primeira rua paralela e logo após a Praia, a Prudente de Moraes, tem todas as características de rua residencial de classe! E, o Ed. Ana Capri fica entre as duas mais valorizadas ruas do Bairro: Garcia D'Avila - a rua do Bob's - e Maria Quitéria e junto a Praça N. S. da Paz. É, realmente, o máximo que se tem em residência, hoje na Guanabara!

PLANTA:

em centro de magnífico terreno com todas as peças de frente amplas e arejadas.



PREÇO:

Cota de terreno NCr\$ 7.000,00
(já incluído o preço da garagem)

Cota de construção NCr\$ 45.633,00
(já incluídos NCr\$ 8.702,00 de subrogação)

Sinal de NCr\$ 1.500,00

TOTAL NCr\$ 52.633,00

Vendas

db JULIO BOGORICIN

Av. Rio Branco, 156 s/801 tels.: 52-8774 e 22-2793 creci 95.

Stand no local até às 22 horas.

memorial de incorporação registrado no L.º 8, fls. 241, sob o n.º 53 (47 de incorporação) em 14-4-67, no 5.º Ofício do Registro de Imóveis

Incorporação e construção da

Socico

gê publicidade

salão - 3 amplos quartos - 2 banheiros sociais e dependências completas. GARAGE PARA TODOS OS APARTAMENTOS JÁ INCLUIDA NO PREÇO TOTAL

AGUARDAMOS SUA PRESENÇA, À R. PRUDENTE DE MORAES 1144

ÍNDICE

PÁGINAS

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 4
IMÓVEIS - ALUGUEL	5 a 7
EMPREGOS	10 a 12
OPORT. E NEGÓCIOS	9
UTILIDADES DOMÉSTICAS	8 e 9

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS novos e vazios, no 22 e 204, na Rua da Riachuelo, 148. Ver no local. Tratar na Rua São José, 90, sala 1206 - Sr. Miranda, CRECI 512.

ATENÇÃO - Santo Cristo - Vendo ter. pronto para construir. Ver à Rua América, 60 - Tratar OFIL - Av. Rio Branco, 183 - Gr. 503 - Tel. 52-5850 - CRECI - J-235.

APARTAMENTO de frente, 2 qts., sala, coz., dep. serv. comol., etc. de empreg. Ver Av. Nossa Sra. da Fátima, 80-102-802. Dias úteis, 9h12, 15h18 h, dom, 9h12 horas. Calveiro, Predial Colisseu. CRECI 44.

APARTAMENTO Rua Riachuelo, 83, ap. 810, quarto, sala separada, banheiro em cores, cozinha e entrada de serviço, área com tanque toda ladrilhada, pintura a óleo e de frente. Ver e tratar à Rua Moncorvo Filho, 93/97, ao. 601 - 1.ª locação.

BAIRRO DE FÁTIMA - An. grande, 26 mil. Aceito Cx. cl. 6 mil de entrada. Atenda hoje. Telefone 42-9104.

APARTAMENTO alugado sem contrato, sala e quarto conjuguado, banheiro completo e kit. Av. Mam de Sá, 72-207 - Ver o de n. 205 com o porteiro.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende para residência ou escrit. (vendedor) n. 7 - 52-4211 - CRECI 781.

APARTAMENTO - Centro - Vendo com sala, quarto, saleta, banheiro em cores, cozinha e entrada de serviço, área com tanque toda ladrilhada, pintura a óleo e de frente. Ver e tratar à Rua Moncorvo Filho, 93/97, ao. 601 - 1.ª locação.

BAIRRO DE FÁTIMA - Vendo bom ap. 4 quartos, vazio. Entrega na hora, 45 mil. Chaves com o zelador. Rua das Graças 71, ap. 702 - 1.ª de frente.

BAIRRO DE FÁTIMA, Vdo. ap. 3 qts., sala, banh., coz. e dep. 18 mil de ent. e o saldo a combinar - Rua Guilherme Marcondes n. 67 - ap. 302, cl. port. - Tratar 22-3781 e 52-3511.

CENTRO - Apartamento conjuguado na Rua Gomes Freire, eq. com Riachuelo, atacadado e armários embutidos, 9.º andar. Preço NCr\$ 15.000,00. Tratar telefone 46-8349 com Dr. João.

CENTRO - Vendo preço de ocasião 3 qts. ocupados - Cl. 3 quartos e dep. Rua Gal. Pedra, 76 - Tratar Av. Rio Branco, 85 s/ 826 - Tel. 32-3675.

CENTRO - Venda direta, mobiliado de vizegem, prédio recente, com 2 lojas e 2 apartamentos. Contatos vendidos. Tel. 38-9526.

CENTRO - Sala e quarto (separados), banheiro e pequena cozinha, entrega imediata. Rua do Riachuelo, 119, ap. 220. Preço: Cr\$ 13.000.000. Apenas Cr\$ 3.900.000 de sinal e Cr\$ 205.889 mensais. Marcar visitas. Telefone 52-4503. Ver hoje, domingo, até às 13 horas.

CENTRO - Vendo, ap. conjuguado cl. baixo, e coz. 8.500 a vista - Ver cl. porteiro - Rua Riachuelo, 119, ap. 212 - Corretoras Associadas - 32-6750 - 42-0425 - CRECI 307.

CENTRO - Apt. vazio de frente podendo servir para comércio, sala, quarto conjuguado. Com todas as demais instalações. Vende-se facilmente o pagamento. Tratar com o proprietário à Rua do Repente, 39 ap. 702 das 12 às 18 horas.

CENTRO - Vendo prédio loja e 2 andares, R. Frei Caneca, próximo Pça. República. Cr. 30 mil. Tratar Av. Rio Branco, 108, sl. 1410. Fone 22-1676. CRECI 725.

CENTRO - Vendo, 1.ª locação, frente, sala cl. banheiro. Av. Passos, 155 sala 902 - Tratar tel. 52-8449 depois 11 hs. dias úteis, cl. Nilo - CRECI 518.

CENTRO - Vendo - Vazio ap. 1.101 - Rua Invalidos, 22, sala, quarto, jardim inverno, pechs amplas. Sinal 8.000 restante a combinar - Tratar com o próprio. Agostinho - Tel. favor 22-9973.

CENTRO - Apartamento de frente sala, quarto conjuguado. Com todas as demais instalações. Vende-se facilmente o pagamento. Tratar com o proprietário à Rua do Repente, 39 ap. 702 das 12 às 18 horas.

CENTRO - Vendo-se excelente imóvel (1.ª locação) sinal de NCr\$ 4.500,00 e prestações de NCr\$ 200,00. Ver no local à Rua do Riachuelo, 271, ap. 315 e tratar na Predial México Ltda. Rua México, 31 gr. 1.004 - Tel.: 22-8337 e 52-1549.

CENTRO - Vendo ap. à Rua Santana, 73-1.604, de quarto, sala, cozinha, banheiro, pintado a óleo, sintético, mobiliado, vazio. Tratar no local, de 8 às 16 horas. Motivada viagem.

CENTRO - Apartamentos novos. Vazios. Para moradia ou renda. Ainda temos quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos. Av. Gomes Freire, 788. Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERREIRA & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1695. CRECI 706.

CENTRO - Vendo-se excelente imóvel (1.ª locação) sinal de NCr\$ 4.500,00 e prestações de NCr\$ 200,00. Ver no local à Rua do Riachuelo, 271, ap. 315 e tratar na Predial México Ltda. Rua México, 31 gr. 1.004 - Tel.: 22-8337 e 52-1549.

CENTRO - Vendo ap. à Rua Santana, 73-1.604, de quarto, sala, cozinha, banheiro, pintado a óleo, sintético, mobiliado, vazio. Tratar no local, de 8 às 16 horas. Motivada viagem.

CENTRO - Vendamos em andar alto, ap. cl. sala, quarto, banheiro, cozinha e área cl. tanque, também temos cl. sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área cl. tanque, quarto e WC de empregado, 50% financiados em 2 anos - Ver à Rua Washington Luís, 95 das 9 às 17 horas. Tratar na Predial Aquarela, Rua México, 11 - 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258.

CENTRO - Vendo um ap. de frente. Rua Tadeu Kotulsko n. 19, ap. 201. Com sala, saleta, banheiro e kit. Preço: 13 milhões com 7 milhões de entrada e restante a combinar. Ou 11 milhões à vista. Não aceito Caixa. Documentação rigorosamente em ordem. Ver e tratar diariamente com o proprietário.

attos-
onal
ritas,

gost-
arlo,
com
243

0000
0001
0002
0003
0004
0005
0006
0007
0008
0009
0010
0011
0012
0013
0014
0015
0016
0017
0018
0019
0020
0021
0022
0023
0024
0025
0026
0027
0028
0029
0030
0031
0032
0033
0034
0035
0036
0037
0038
0039
0040
0041
0042
0043
0044
0045
0046
0047
0048
0049
0050
0051
0052
0053
0054
0055
0056
0057
0058
0059
0060
0061
0062
0063
0064
0065
0066
0067
0068
0069
0070
0071
0072
0073
0074
0075
0076
0077
0078
0079
0080
0081
0082
0083
0084
0085
0086
0087
0088
0089
0090
0091
0092
0093
0094
0095
0096
0097
0098
0099
0100
0101
0102
0103
0104
0105
0106
0107
0108
0109
0110
0111
0112
0113
0114
0115
0116
0117
0118
0119
0120
0121
0122
0123
0124
0125
0126
0127
0128
0129
0130
0131
0132
0133
0134
0135
0136
0137
0138
0139
0140
0141
0142
0143
0144
0145
0146
0147
0148
0149
0150
0151
0152
0153
0154
0155
0156
0157
0158
0159
0160
0161
0162
0163
0164
0165
0166
0167
0168
0169
0170
0171
0172
0173
0174
0175
0176
0177
0178
0179
0180
0181
0182
0183
0184
0185
0186
0187
0188
0189
0190
0191
0192
0193
0194
0195
0196
0197
0198
0199
0200
0201
0202
0203
0204
0205
0206
0207
0208
0209
0210
0211
0212
0213
0214
0215
0216
0217
0218
0219
0220
0221
0222
0223
0224
0225
0226
0227
0228
0229
0230
0231
0232
0233
0234
0235
0236
0237
0238
0239
0240
0241
0242
0243
0244
0245
0246
0247
0248
0249
0250
0251
0252
0253
0254
0255
0256
0257
0258
0259
0260
0261
0262
0263
0264
0265
0266
0267
0268
0269
0270
0271
0272
0273
0274
0275
0276
0277
0278
0279
0280
0281
0282
0283
0284
0285
0286
0287
0288
0289
0290
0291
0292
0293
0294
0295
0296
0297
0298
0299
0300
0301
0302
0303
0304
0305
0306
0307
0308
0309
0310
0311
0312
0313
0314
0315
0316
0317
0318
0319
0320
0321
0322
0323
0324
0325
0326
0327
0328
0329
0330
0331
0332
0333
0334
0335
0336
0337
0338
0339
0340
0341
0342
0343
0344
0345
0346
0347
0348
0349
0350
0351
0352
0353
0354
0355
0356
0357
0358
0359
0360
0361
0362
0363
0364
0365
0366
0367
0368
0369
0370
0371
0372
0373
0374
0375
0376
0377
0378
0379
0380
0381
0382
0383
0384
0385
0386
0387
0388
0389
0390
0391
0392
0393
0394
0395
0396
0397
0398
0399
0400
0401
0402
0403
0404
0405
0406
0407
0408
0409
0410
0411
0412
0413
0414
0415
0416
0417
0418
0419
0420
0421
0422
0423
0424
0425
0426
0427
0428
0429
0430
0431
0432
0433
0434
0435
0436
0437
0438
0439
0440
0441
0442
0443
0444
0445
0446
0447
0448
0449
0450
0451
0452
0453
0454
0455
0456
0457
0458
0459
0460
0461
0462
0463
0464
0465
0466
0467
0468
0469
0470
0471
0472
0473
0474
0475
0476
0477
0478
0479
0480
0481
0482
0483
0484
0485
0486
0487
0488
0489
0490
0491
0492
0493
0494
0495
0496
0497
0498
0499
0500
0501
0502
0503
0504
0505
0506
0507
0508
0509
0510
0511
0512
0513
0514
0515
0516
0517
0518
0519
0520
0521
0522
0523
0524
0525
0526
0527
0528
0529
0530
0531
0532
0533
0534
0535
0536
0537
0538
0539
0540
0541
0542
0543
0544
0545
0546
0547
0548
0549
0550
0551
0552
0553
0554
0555
0556
0557
0558
0559
0560
0561
0562
0563
0564
0565
0566
0567
0568
0569
0570
0571
0572
0573
0574
0575
0576
0577
0578
0579
0580
0581
0582
0583
0584
0585
0586
0587
0588
0589
0590
0591
0592
0593
0594
0595
0596
0597
0598
0599
0600
0601
0602
0603
0604
0605
0606
0607
0608
0609
0610
0611
0612
0613
0614
0615
0616
0617
0618
0619
0620
0621
0622
0623
0624
0625
0626
0627
0628
0629
0630
0631
0632
0633
0634
0635
0636
0637
0638
0639
0640
0641
0642
0643
0644
0645
0646
0647
0648
0649
0650
0651
0652
0653
0654
0655
0656
0657
0658
0659
0660
0661
0662
0663
0664
0665
0666
0667
0668
0669
0670
0671
0672
0673
0674
0675
0676
0677
0678
0679
0680
0681
06

101
 52

Baza-
njuga-
lito,
de -
legia,
1104
Coc.

do a
fratar
elone

um
mpie-
to 16
2A
344,
ap.
ex.

varan
...
...
...
...
...
...

endo
o c
vā-
tele-
ista,
ratar

483

moria,
 e cor,
 preso
 vira
 do um
 orleiro
 leluna

...luxo
Pósto
das Va-

1488 •
berfena
4/ 10
pag.
ap. •

153.
154.
155.
156.
157.
158.
159.
160.
161.
162.
163.
164.
165.
166.
167.
168.
169.
170.
171.
172.
173.
174.
175.
176.
177.
178.
179.
180.
181.
182.
183.
184.
185.
186.
187.
188.
189.
190.
191.
192.
193.
194.
195.
196.
197.
198.
199.
200.

au. €
 1010 6)
 10. Tra.

- Ven-
Castro,
4 sa-
nires *

7-5699.

7 sa-
despo-
Apona
or, Rua
8, ga-
bra is

da lu.
odre —
Nova
co, 131
060 —

COZ.
6 000.
Fol.

345.
amento
banhel-
varanda
ado e
diaria-
Ribeiro

Ch.
tão: —
tadora
México,
1977.

01 -
côr,
NCRS
50%,
- Inf.
01

3 qts.,
e vis-
Gustavo

cas de
t. Bar-
nt., al.,
mpl. —

L DE
Rua
oenas
pilo-
artos,

, co-
varios
gara-
nsais
Obra
1999

156

801.
2793
IN —
2 por
empr.,

379. —
 507.
 — 801
 frente
 3 mts.
 tot. ca.

... etc.

ESTÁ É DEMAISS!

LIQUIDAÇÃO DA LIQUIDAÇÃO

TODOS OS ARTIGOS DE INVERNO E VERÃO POSTOS AGORA À VENDA POR PREÇOS INACREDITÁVEIS...
A TROCO DE CRUZEIRO VELHO!

ATACADISTAS - REVENDADORES E PÚBLICO EM GERAL

IMPORTADORA GENTIL

ESTE MILAGRE SÓ NÓS PODEMOS FAZER PORQUE TEMOS FABRICAÇÃO PRÓPRIA: DESDE O FIO ATÉ A PEÇA FINAL.
NÃO É NECESSÁRIO ATROPELOS PARA ADQUIRIR NOSSAS MERCADORIAS, POIS TEMOS MAIS DE MILHARES DE PEÇAS DE CADA ARTIGO ANUNCIADO

VEJAM ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Anãguas de Jêrsei	De 3,00	Por 1,00	Blusas Agilom estampado cristal	De 15,00	Por 6,80
Blusas Chacar, Agilom, Cristal	De 12,00	Por 3,50	Conjunto Rodiela todo forrado	De 38,00	Por 18,00
Blusas de crianças de vários modelos	De 3,50	Por 1,00	Vestidos Rodiela	De 34,00	Por 16,00
Camisas Volta ao Mundo legítimas e Polishirt esporte	De 10,00	Por 5,00	Vestidos Chemisier, tubinhos	De 16,00	Por 6,00
Camisas social Volta ao Mundo e Polishirt	De 23,00	Por 8,50	Conjunto escocês todo forrado	De 36,00	Por 10,00
Saias Tergal legítimo	De 12,00	Por 4,00	Calças Helanca Floratex	De 15,00	Por 6,80
Pulovers de lã, 1.ª qualidade	De 20,00	Por 9,00	Calças de Shantung	De 15,00	Por 6,50
Vestidos JK forrado	De 19,00	Por 5,00	Colêts em Courvin Wanderléia e Tremendão	De 23,00	Por 2,80
Colchas fustão Piquet	De 5,00	Por 2,70	Slacks em Gouberlein	De 19,00	Por 8,00
Blusas Poliéster Volta ao Mundo, de senhora	De 9,00	Por 3,80	Capas de Nylon de senhora, de 1.ª qualidade	De 20,00	Por 8,50

TEMOS ESTOQUE PARA VESTIR TODO O BRASIL

ALÉM DOS ARTIGOS ACIMA MENCIONADOS, TEMOS EM ESTOQUE GRANDE QUANTIDADE DOS SEGUINTE

Casacos de Lã - Blusas Goleiro - Colêts de Lã - Japonas (Nylon e Calhambaque) - Saias Colegiais - Saias de Adultos vários modelos (Helanca - Veludo - Tergal Lã, Listradas, P. Pouli e Xadrez - Calças de Homens (Helanca - P. Pouli - Cotel - Calhambaque) - Calças Senhoras (Lã - Veludo - Cotel - P. Pouli - Listradas - Chantung Seda) - Blusas vários tipos em (Agilom - Ban-Lon - Cristal - Frapê - Malha Fria - Linha) com ou sem mangas - Vestidos - Conjuntos (em lã e malha) - Manteaux - Japonas - Lingerie Fina (Pijamas - Anãguas - Bikine Doll - Camisolas - Jogos 3 Peças - Quimonos), Colchas de Casal e Solteiro - Toalhas de Banho e Rosto - Meias Rendadas sem Costura - Maillots - Jogos de Capa e G. Chuvas - Camisas de Homens (Vários Tipos) Blusas de Senhoras (Vários Modelos) - Slacks (Tergal - J.K. Prainha - Helanca) Duns e três peças - Terminhos em Helanca - Conjuntos Ban-Lon de Criança - Blusas de Popeline (Vários Modelos) - Variado estoque de roupinhas de Criança (Vestidos - Conjuntos - Japonas - Manteaux - Quimonos) - Fazendas: Tergal - Volta ao Mundo - Coko-Ralado - Temos grande variedade de tecidos de NCR\$ 1,00 o metro. Não são retalhos, é em Peça Mesmo.

TEMOS NCR\$ 800.000,00 (Cruzeiros NOVOS) DE MERCADORIAS QUE SERÃO QUEIMADOS DURANTE O MÊS DE MAIO SEM OLHARMOS LUCROS

para atender aos nossos clientes avisamos que funcionamos aos SÁBADOS

SURPRESA DO DIA

(diariamente, um dos artigos anunciados será vendido a PREÇOS NUNCA VISTOS) NOTE BEM: GRANDES SURPRESAS, DIARIAMENTE!

Atenção atacadistas e revendedores: nossa mercadoria não paga Imposto de Consumo.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 (2.º ANDAR) AO LADO DO JORNAL DO BRASIL - GUANABARA

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MOV. - DECORAÇÕES

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Para decoração de casa, venda urgente, dornelôis de casa Chiquinha, 150 e lindas, 90, Rua Anilândia, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisas da grande quantidade de dornelôis, salas de jantar - Chiquinha, pau marfim, madeira, Rustico, Colonial, Paço e máximo - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

MARFIM, caviar, Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

ATENÇÃO - Venda lindas móveis de sala e quarto, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

VENDE-SE móveis de quarto e sala, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

VENDE-SE móveis de quarto e sala, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

VENDE-SE móveis de quarto e sala, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

VENDE-SE móveis de quarto e sala, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

VENDE-SE móveis de quarto e sala, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

VENDE-SE móveis de quarto e sala, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

VENDE-SE móveis de quarto e sala, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

VENDE-SE móveis de quarto e sala, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR 10 peças, estudo de novo, 70,00, boa oportunidade, venda urgente. Var. no Rio de Janeiro, 291.

VENDE-SE móveis de quarto e sala, estudo de novo, por preço da ocasião. Av. Salvador de Sá, 184.

ASSISTENTE COMERCIAL PORTUGUÊS E ALEMÃO

Procura-se, para correspondência nos dois idiomas, controle de contratos e de cobranças, processamento importação, cálculo de preços e demais encargos comerciais.

Cartas com curriculum vitae e salário pretendido para a portaria deste Jornal, sob o número P-22 189.

CONTADOR

Indústria no Centro precisa elemento para chefia. Necessário experiência anterior e C.R.C. — Semana de 5 dias. Bom ambiente.

Rua Santana, 73 — sobreloja — sala 201.

CHAPEADORES — SERRALHEIROS SOLDADORES (elétrico e acetileno) PINTORES DE LETRAS

"CARBRASA" necessita para admissão imediata de bons profissionais com prática comprovada. Semana de 5 dias. Salário conforme qualidade profissional.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 — LUCAS.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA INDUSTRIAL

Para implantar e chefiar Divisão de Segurança Industrial. O candidato deve ter:

- experiência mínima de 5 anos na especialidade,
- características de liderança,
- versatilidade em contatos com chefes, operários e pessoal administrativo,
- capacidade para planejamento.

A Empresa oferece:

- Assistência médico-social
- Refeitório no local de trabalho
- Liberdade de ação
- Salário razoável

O contrato poderá ser por prazo determinado ou indeterminado, conforme interesse do candidato.

Escrever, até quarta-feira, juntando currículo, para a portaria deste Jornal, sob o número 09 952.

ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

Indústria de Produtos Químicos de renome internacional, procura para chefiar seu setor de organização e métodos, profissional competente que reúna conhecimentos e prática do exercício da função em empresa de grande porte.

Essencialmente deverá ter experiência em elaboração de manuais de organização e processamento, análise de formulários, racionalização do trabalho além de conhecimentos administrativos gerais.

Aos candidatos que reúnam as qualificações acima oferecemos cargo de carreira, remuneração condigna com reajustamentos periódicos em excelente ambiente de trabalho.

Respostas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-22 211, com "Curriculum Vitae" detalhado além de dados pessoais e pretensões salariais.

PAN AMERICANA DE REPRESENTAÇÕES LTDA. REPRESENTANTES TELESPEAKER

Ampliando seu Departamento de Vendas está admitindo novos vendedores.

OFERECE:
Ótimas condições de trabalho.
Comissões
Prêmios de venda
Clientes indicados
Cobertura publicitária
Volkswagen 0 km.

EXIGE:
Tempo integral
Número de visitas
Boa apresentação
Dinamismo
Entusiasmo.

Entrevistas: Av. Rio Branco, 277 — Grupo 1 410 — segunda-feira.

A Metal Molde Carioca Ltda.

PRECISA

para sua fábrica na Av. Brasil, 2.016-B (Perto da Gasal) tel.: 48-4674.

10 — FERRAMENTEIROS — com bastante prática para moldes de plásticos. Salário entre Cr\$ 1.100 a Cr\$ 1.600 por hora.

4 — MEIO-OFICIAIS FERRAMENTEIROS — para praticar na profissão de ferramenteiro.

3 — MECÂNICOS OU AJUSTADORES de máquinas hidráulicas. Tratar com o Sr. OSWALDO.

Assistente de propaganda

Tradicional indústria de cosméticos procura elemento capacitado com bons conhecimentos de português e inglês, e também de serviços gráficos, para seu Departamento de Propaganda. Cargo de futuro com remuneração proporcional aos qualificativos do candidato.

Carta com curriculum completo e pretensões para o n.º 09 673 na portaria deste Jornal.

Assistente para chefe de Departamento do Pessoal

Empresa de âmbito nacional admite p/o cargo acima, pessoa com todos os conhecimentos e rotina específicos, inclusive inteira atualização com a Legislação Trabalhista e Fundo de Garantia. Cartas, com "curriculum vitae", inclusive pretensões salariais, para o n.º 09 662, na portaria deste Jornal. Sigilo absoluto.

Auxiliar de escritório

1 com prática comprovada em serviços gerais de escritório.

1 com prática comprovada em custeio industrial.

Indústria de máquina rodoviária admite elementos com as especialidades acima. Sábados livres.

Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 610 — Jardim América — Depto. Pessoal.

Auxiliar de produção

"CARBRASA" admite pessoa com instrução secundária, datilógrafo, sabendo interpretar desenho mecânico e com prática da função. Semana de 5 dias. Salário conforme capacidade.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção na Av. Brasil número 15 146 — LUCAS.

Cartazista

SEARS — precisa com bastante prática. — Apresentar-se Depto. Pessoal, 5.º andar, depois das 9h30m, na Praia de Botafogo, 400.

Chefe de pessoal

Precisa-se com bastante prática e conhecimentos de Legislação Trabalhista para grande indústria da Zona Norte.

Apresentar-se com documentos à Av. Geremário Dantas n.º 1 462 — Sobrado — Jacarepaguá.

Cobreadores internos e externos

Necessitamos de 4 funcionários com grande experiência.

Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal, sob o número 09 808.

Chefe de Departamento do Pessoal

Empresa de âmbito nacional admite p/o cargo acima, pessoa altamente qualificada, com todos os conhecimentos específicos e atualização nas modernas técnicas de Administração do Pessoal, inclusive Administração de Salários. Cartas, com "curriculum vitae", inclusive pretensões salariais, para o n.º 09 661, na portaria deste Jornal. Sigilo absoluto.

Môças — Propaganda médica

Precisamos com instrução e boa aparência para divulgação ética do Méier à Caxias.

LABORATÓRIO JACCOUD, S.A.
Rua Barão de Itapagipe, 448

Secretary

A large Brazilian concern seeks a lady secretary, whose native language be English, for 5 working days a week from 8 a.m. to 5 p.m. at a congenial environment. Previous experience is not a must, only good typing required. Minimum educational level corresponding to Grammar School. Salary open. Reply to Box n.º 09 196 of this paper.

Motorista

Concluída empresa necessita de profissional para conduzir veículo de seu diretor. Exigências: referências. Mínimo 5 anos de prática, dando preferência a morador na Gávea ou Botafogo. Apresentar-se munido de documentos na Av. Nilo Pecanha, 26, 9.º, sala 901 — Sr. Celso.

VOCÊ PROCURA CONTRATAR UM:

Eng. Técnico, altamente qualificado em

ELETRO-MECÂNICA E ELTERÔNICA

Formado na Bélgica com 10 anos de prática em TV, rádio, gravadores, transmissores, protótipos transistorizados, flash eletrônico, servo mecanismos, automação, aparelhos eletro-médicos, etc.

Falando Português, salário pretendido US\$ 500 mensais
Endereço: BELISSE, 34 Rue Saerron, Bruxelles 5, BELGICA

VENDEDOR TÉCNICO

Organização Industrial, de âmbito internacional, deseja admitir profissional com comprovada experiência no ramo de pigmentos para fabricação e coloração de: Plásticos, Sabão, Celulose, Papel, Borracha, Oleos, Fotografia e Metalúrgicas.

Trata-se de venda especializada, necessitando curso de Técnico Químico ou prática equivalente do ramo, reservando-se a Empresa para o exame de candidatos que não possuindo experiência em vendas tenham personalidade adequada, para o oferecimento dos produtos.

REMUNERAÇÃO CONDIGNA E OPORTUNIDADE DE PROGRESSO, ACOMPANHANDO A EXPANSÃO DA EMPRESA.

Ofertas por carta para o número P-22 210, na portaria deste Jornal, com detalhes sobre experiência profissional, instrução técnica, idade, cargo e vencimentos atuais com remuneração pretendida.

VENDEDOR VIAJANTE

O Departamento Agro-Pecuário da Geigy do Brasil S/A. está admitindo Vendedor Viajante que possa comprovar experiência do exercício da função em grande Empresa.

Os candidatos deverão possuir boa apresentação pessoal, dinamismo, referências de primeira ordem, instrução ginásial completa, além de grande disposição para viajar.

Oferecemos ótimas condições de remuneração, veículo da Empresa, despesas pagas, treinamento adequado, prêmios sobre vendas e ótimo ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos da documentação à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar, sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO.

VENDEDORES

Ótima oportunidade para vendedores se integrarem ao corpo de vendas de importante organização.

Exige-se: Boa apresentação, instrução, experiência anterior de vendas às lojas. Oferece-se: Alta rentabilidade, participações permanentes, zona fechada e toda a orientação necessária.

Entrevistas: Segunda-feira, à tarde, e terça-feira o dia todo, na Rua Pereira da Silva, 184 — Laranjeiras.



Engenheiro mecânico

PROCURA-SE

Para grandes oficinas mecânicas e caldearia e fabricação de máquinas Rodoviárias e Ferroviárias — Mineração que esteja bem e perfilho projetista — dinâmico — enérgico — com amplos conhecimentos de Administração — sabendo executar e chefiar projetos e lidar com 150 operários.

O pretendente pode ser estrangeiro — damos condução — semana de 5 dias — prefer-se pessoa que fale e escreva inglês — possível futura ascensão à Diretoria.

Tratar, pessoalmente, Rua México, 11 — 4.º — grupo 402.

Mecanógrafas IBM

Borghoff procura com prática.

Apresentar-se na Rua Riachuelo, 243 — Depto. Pessoal.

Vendedores industriais

Organização industrial ligada a firmas americanas precisa de vendedores de gabarito.

V. venderá especialidades químicas às indústrias e governo federal; será treinado por peritos, apoiado por propaganda direta intensiva e ser-lhe-ão fornecidas literatura de qualidade e amostras. V. será remunerado do início do treinamento.

EXIGIMOS: Experiência em vendas; condução própria e alto senso de responsabilidade. Pres. Vargas, 542-s. 810 — Marcar entrevista 43-9658.

Vendedores — Bico

Praças: Rio — Caxias — N. Iguaçu e cidades limítrofes.

Precisamos para produtos junto à garagem; indústrias; postos de gasolina; oficinas; casa de acessórios para automóveis; casa de tintas etc. . .

Rua Cardoso de Moraes, 507-C — Ramos, das 13 às 11 horas.

Vendedor (a)

Obras Técnicas, Didáticas e Literatura

EDIÇÕES SARAIVA

A LIVRARIA RIO PARANÁ LTDA., distribuidora da EDITORA SARAIVA, está admitindo elementos para o seu quadro de vendas pelo crediário.

OFERECEMOS: Boa comissão.

Assistência ao vendedor.

Carteira assinada, 13.º, férias e recolhimento ao fundo de garantia.

Os candidatos deverão apresentar-se pela manhã, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 9.º — sala 923.

Vendedores

Empresa de âmbito nacional admite pessoas desembaraçadas, boa apresentação mínimo 2.ª série ginásial, para venda de mercadoria de grande aceitação junto ao público em geral. Grandes possibilidades de retiradas.

Apresentar-se com documentos Av. Presidente Vargas, 482, sala 822 (entrada pela Rua Miguel Couto, 105).

Vendedor-Viajante

Tradicional firma fabricante de perfumarias da Guanabara, necessita admitir viajantes para os Estados do Rio e Minas. Pagamos comissão exclusivamente. Exigimos — prática comprovada em Carteira Profissional — fiança — Idade máxima 35 anos.

Entrevistas com o Sr. Gonçalves — Rua Mena Barreto, 151.

Vendedor

Automóveis Citroen Ltda. Revendedor DKW-VEGAG necessita de um vendedor competente para completar seu quadro de vendedores.

Tratar na Rua Bambina n.º 37 — BO-TAFOGO.

Vendedores de livros

Aumente os seus proventos utilizando-se dos excepcionais planos oferecidos pela M R Livraria Editora, e forme logo a sua equipe para ganhar ainda mais. Existe vaga para um Gerente de Vendas. Admitimos também jovens iniciantes de ambos os sexos. Rua Júlia Lopes de Almeida, 19 — 1.º andar, entre 7,30 e 9,30 e das 16 às 17,30 horas.

Vendedores

Grande Indústria está admitindo pessoas que já trabalhem junto às seguintes indústrias: Borracha — Carrocerias — Compensados — Móveis de fôrma e Estofados — Naval — Luminosos em Acrílico — Malas, Bolsas e Cintos. Fábricas de Calçados — Tipografias — Firms de Colocação de Vulcapiço e Oficinas de Recondicionamento de Motores Diesel e a Gasolina. Apresentar-se à Rua Júlia Lopes de Almeida, 19 — 1.º andar, entre 7,30 e 9,30 ou das 16 às 17,30 horas.

OPORTUNIDADE A SEU ALCANCE...

PEDIMOS:

- Cultura relativa ao nível Ginásial ou equivalente
- Idade superior a 21 anos
- Destemor e docilidade para receber preparo à carreira de Empresa
- Crença em si próprio e esperança em seu futuro

NCR\$?

RECOMPENSAMOS:


- Remuneração durante o período preparatório
- Início de carreira num consórcio de quatro poderosas empresas
- Acesso a posição administrativa na empresa
- Estabilidade definitiva

Inscrições para os testes preliminares - Rua 7 de Setembro, 67 - 5.º pav. - conj. 503/4 - 2.ª e 3.ª-feira, das 9 às 17 horas

ASSISTENTE DE PESSOAL

- Companhia de envergadura internacional procura admitir bem conceituado elemento, para desenvolvê-lo, se preciso, para função de Chefe de Pessoal.
- A integração ao cargo poderá dar-se de imediato ou por etapas, dependendo do preparo do candidato, preocupado que se está, muito mais com a identificação das qualidades pessoais de liderança, bom senso, escolaridade e experiência prévia sem vícios, do que com o tecnicismo atualizado sem estas qualificações.
- Requisitos formais são: ser brasileiro, escolaridade superior completa ou iniciada, domínio correto e fluente do idioma inglês, idade não superior a 36 anos e inferior a 25, vivência empresarial convincente e natural senso de chefia.
- O salário encontra-se em aberto e será determinado de comum acordo com o possível ocupante do cargo, em instância final de seleção. Além disto a Empresa oferece substanciais vantagens no campo social. Subsídios livres.
- Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 161 - 15.º andar - sala 1506. Guarda-se sigilo.

CONTAP
CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA
PROCURA:



SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 155 - CONJUNTO 2 503/10 - 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

GERENTE DE VENDAS

PARA EMPRESA DA GUANABARA

- Estamos assessorando empresa brasileira em grande fase de desenvolvimento a qual necessita um executivo capaz na área de administração de vendas.
- Este profissional deverá ser versado em pesquisa de mercado, estatística e orçamento de vendas, recrutamento e treinamento de vendedores e promoção e publicidade. Porém, acima de tudo, deverá possuir facilidade para trabalhos em equipe, capacidade de decisão, poder de iniciativa, e "espírito jovem" e aberto a novas idéias.
- Daremos preferência aos que tiverem curso superior.
- Solicitamos aos Srs. candidatos a fineza de comparecerem à CONTAP com minucioso curriculum vitae.
- Remuneração de acordo com as qualificações apresentadas.

A CONTAP ASSESSORA FIRMAS EM ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS. —
Av. Rio Branco, 156 - Conj. 2909/10 - 29.º andar.

(P)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

- Companhia de porte internacional localizada em confortável sede em São Cristóvão, oferecendo condução própria para zonas sul e norte, cumprindo horário de 9 às 17 horas, com sábados livres, procura dois competentes auxiliares, com curso de técnico em Contabilidade.
- Ambos devem sobressair-se em cálculos, ter firmeza na conferência de números e compilação de dados, bem como potencial para fazer carreira interna na Companhia.
- O salário inicial, de experiência, é de 250 cruzeiros novos em vista da ampla assistência (inclusive restaurante próprio) sendo que será aumentado de acordo com a capacidade de trabalho demonstrada do funcionário. Trata-se de cargo para jovens entre 22 e 28 anos.
- Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1506.



AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

(MÔÇAS)

S. A. WHITE MARTINS está admitindo MÔÇAS para serviços Auxiliares de Escritório.

As candidatas deverão ser:

- Desembaraçadas.
 - Exímia datilógrafa inclusive com prática em tabelas, arquivo e fichário.
 - Firmeza em cálculos.
 - Instrução ginásial completa ou equivalente.
 - Redação própria.
 - Idade até 28 anos (preferência solteira).
- Semana de 5 dias.

As candidatas deverão apresentar-se na fábrica de Acessórios à Av. Brasil, 13.469 - Seção do Pessoal - a partir das 8 horas. (P)

IMPORTANTE INDÚSTRIA

procura elementos jovens, de boa formação e instrução sólida, para os serviços administrativos de seu Departamento Comercial.

EXIGE

- Idade: 21 a 30 anos
- Curso secundário
- Redação própria
- Prática de serviços de escritório.

OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias
- Almoço.

Cartas de próprio punho para o n.º 96836, na portaria deste Jornal, com "curriculum vitae" detalhando: idade; nível de instrução; situação familiar; empregos anteriores, tempo de trabalho em cada um e cargos exercidos; referências; pretensões salariais. Guarda-se sigilo.

NÃO SERÃO ATENDIDAS AS PROPOSTAS QUE NÃO PREENCHAM AS CONDIÇÕES ACIMA. (P)

CIA QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

AV. AUTOMÓVEL CLUB, 4346 - ACARI (FÁBRICA)



PERFURADORAS

Oferecemos oportunidade a pessoas jovens e capazes para trabalharem em nossa fábrica. - Necessário experiência em perfuração de cartões I.B.M.

As candidatas interessadas serão atendidas a partir de segunda-feira, das 8h às 12 horas, à Avenida Automóvel Clube, 4346 - Acari. (P)



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.

ADMITE

IMPRESSOR DE OFF-SET

Precisamos de profissionais de alto gabarito.

EXIGIMOS: Experiência comprovada em máquinas de 2 e 4 cores, mínimo de 5 anos como Impressor.

OFERECEMOS: Salário em aberto,
Restaurante no local,
Serviço Médico-Odontológico,
Reembolsável.

Apresentar-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento do Pessoal à RUA LUIZ CÂMARA, 535 - OLARIA. (P)

FÁBRICA BRASILEIRA DE ROLAMENTOS



ADMITE:
MEIOS OFICIAIS DE TÔRNO REVÓLVER
E
RETIFICADORES

Rua Silva Vale, 577 - Tomás Coelho (P)

H. STERN, JOALHEIROS

Admitem pessoas de ambos os sexos, que gostariam de ser treinados em vendas de jóias para trabalho agradável em Salões de Vendas.

INGLÊS FLUENTE INDISPENSÁVEL

PEDE:

- Idade entre 28 e 45 anos.
- Instr. 2.º ciclo completo.
- Ótima apresentação.
- Tempo integral.

OFERECE:

- Fixo, Garantia e Comissões.
- Treinamento de Técnica de Venda.
- Curso de Jóias.
- Oportun. a quem nunca vendeu.

Os candidatos devem apresentar-se para entrevista e seleção à

conven

CONSELHEIROS TÉCNICOS DE VENDAS

Av. Rio Branco, 181 - Grupo 1504, das 9 às 11 e de 15 às 17 horas.

ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

com escritórios na Cinelândia, deseja admitir:

SECRETÁRIA - ESTENOGRAFA

maior de 22 anos com datilografia rápida e perfeita. Prática em arquivos e expedientes rotineiros. Ordenado inicial 300/320,00.

MÔÇA - RECEPCIONISTA

Para recepção e atendimento de telefone com instrução de nível ginásial. Indispensável boa apresentação, e educação. Ordenado inicial 150,00.

Oferece-se bom ambiente de trabalho - semana de 5 dias e possibilidades de rápido progresso.

Apresentar-se 2.ª-feira a partir de 8,30 hs. à rua Alcindo Guanabara, n.º 24, 14.º, sala 1405 a 1409.

MECÂNICO AUTOMOTIVO

MOTORES DIESEL

- Para Departamento de Manutenção de Veículos de grande Companhia, procura-se competente profissional, com boa experiência anterior em manutenção de motores Diesel.
- Além disto, é indispensável conhecimento aprofundado da parte elétrica de veículos em geral.
- Ser brasileiro, idade não superior a 35 anos, em dia com obrigações militares, saber ler e escrever corretamente, são requisitos básicos.
- Os interessados deverão comparecer pessoalmente, terça-feira, dia 9, à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1506, munidos de documentos.

ESTAMOS COLABORANDO COM O III CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
Agora no Rio, de 6 a 8 de maio

REPRESENTANTES TÉCNICOS

Tradicional e conceituada indústria de eletrodos da Inglaterra, no início de suas operações nas principais praças do país, procura representantes.

REQUISITOS

- Experiência em um ou mais dos seguintes setores: solda, equipamentos de solda, máquinas ferramentas, ferramentas de corte e óleos de corte.
- Carro próprio.
- Bom nível de instrução.
- Acostumado a um padrão de vida acima de 1.000 cruzeiros novos.

VANTAGENS

- Remuneração até ou acima de NCR\$
- 1.000,00 de acordo com a capacidade.
- Oportunidade de carreira.
- Período de treinamento remunerado.
- Planos de incentivo e programas contínuos de treinamento.
- Ajuda de custos.

Cartas com "curriculum" detalhado para: Gerente Solda Inglesa - Caixa Postal, 3183 - ZC 20 - Rio de Janeiro - Guanabara.

VENDAS DE ALTO NÍVEL

Organização de âmbito internacional deseja admitir elementos de excelente apresentação, mesmo sem experiência anterior, para contatos com pessoas de fino trato.

OFERECE-SE:

- 1) Curso de vendas
- 2) Assistência técnica
- 3) Indicação de clientes
- 4) GANHOS REAIS ACIMA DE NCR\$.. 580,00
- 5) Garantias trabalhistas, 13.º salário, férias, etc.
- 6) Possibilidades de acesso

EXIGE-SE:

- 1) Curso secundário
- 2) Personalidade agradável
- 3) Ambição
- 4) Horário integral
- 5) Exclusividade

Os candidatos serão entrevistados, segunda-feira, exclusivamente, de 8,30 às 12,30 horas, Procurar Sr. Carlos Fróes, à Rua Miguel Couto, 35 - 4.º andar - Sala 401. (P)

MÔÇA COM CARRO

NCR\$ 23,00 DIÁRIOS E MAIS

- Salário Fixo de NCR\$ 200,00 a NCR\$ 400,00

ALÉM DE COMISSÃO

Para vender a domicílio artigos exclusivos da elegância feminina a prazo ou à vista.

Tratar pessoalmente até o dia 11

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 - Grajaú

PRECISA-SE

3 Telefonistas - Salário Fixo NCR\$ 200,00

4 Entrevistadoras Externas - Salário Fixo NCR\$ 400,00

NCR TÉCNICOS DE SERVIÇO

CAIXAS REGISTRADORAS E MÁQUINAS DE CONTABILIDADE

OFERECE: Oportunidade a graduados em curso ginásial completo ou escolas técnicas, para especializarem-se em mecânica de precisão.

CURSO REMUNERADO E DE FUTURO

REQUISITOS: Até 25 anos, boa aparência, reservista.

HORÁRIO INTEGRAL: Semana de 5 dias. Entrevistas diárias das 8 às 11 horas. Rua Barão de Iguatemi, 224/230 - Praça da Bandeira. (P)

2.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 7, e 2.ª-feira, 8.5.67 — 3

[illegible]

PACARANA — Aluguel-se o apartamento 601/701 e 208: de Estrela Ribeiro n.º 105 — com dois quartos, sala ampla, cozinha separada, varanda, banheiro e ar na ADAMA, Av. Almeida Ribeiro, 20, tel. 422.1.14.

ACARANA - Lembre de 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2

emp. telef. 93-301 - parac. 37-074.
Froitas, 93-301 - 37-074.
A - Alugue de 2 pavimentos
e 4 quartos, 7 salas, cozi-
nha, banheiro, completa - Al-
ug. 760,00 - Rua 5 de Julho,
Copacabana.
ACABANA - Alugue-se im-
portante, cozi., banh., e dis-
tribuição completa, 85-1009 Cr. -
Cica. Telex 36-5480.
ACABANA - Alugue-se 1 quarte-
rão e 1 ou 2 quartos. La-
dos das Taboas, 209.
ACABANA - Alugue ap. com
quarto, sala, cozi., banh., co-
zinha, grande área. Rua Ser-
villano, 363 ap. 6-02 - Telex
1992 - Lima.

ACABANA - Alugo quarto
fado p' senhor c/ telefone
- Tel. 37.0519.
698.

ACABANA - Alugase van
maça com telefone. Tratar R.
Claro, 161 km. 601 - Tel.
100.

ACABANA — Pôsto 6 — Alto apartamento com 40 sem-
braços, com telefone, mapeta-
das de veludo, armários em-
buidos, 2 salas, 3 quartos gran-
díssimos de inverno, depen-
dências de empregada, Var. Boja.
M. 3. de Copacabana 1988
401. Estação de Joaquim N.

ACABANA - Duas antenas
sobre o corpo e uma a cada
extremidade das pernas, com
cabeça 47-5110.

ACABANA - Alugam-se apt.
de NCR\$ 230,00 - Av. E.
156, sala 706.

que trabalhe fora, em opor-
tável. Rua Srs. Clara, 240,
702.

ACABANA - Alugando oti-
vagos, com refeições - Av.
c. Isabel, 412, c. 9.

ACABANA - Alugo ate cu-
o ap. 101 da Rua Paul Poin-
caré, 11

197, totalmente mobilado,
coladeira e TV, 2 lav., 3 qn-
tos, spec. em car. cor. área
banco e dep. de empresa.
Atualm. 500,00 novos. Ver-
post. e tratar c. Olythio Ri-
no na Rua Júlio de Castilhos,
n.º 1202, tel.: 47-1241 e
885.

CARABANA - Alto Av. Co-
 lumbiana, 1334 o nº. 702, c.
 2.º, living, 2 salas, 4 co-
 zinhos, sac., 2 banhs, tog. em
 morte, copu-coz., 2 qtoz. em
 sala, área, mda. de lazer, res-
 e garagem. Tudo finamen-
 te mobiliado e radiotelevisão, te-
 le e ar refrigerado. Almo-

ACABANA — Aboca sp. 402
Rua 5ª Fátima, 44, de fei-
ta vista p. mar, c. 2 sals-
os, 2 buns soc. coz. 400.

ACABANA — Aluga o ap.
da Av. Copacabana, 150,
frente, c. soleira, al. e etc.

ACABANA - Alugo o ap. na Rua Júlio de Castilhos, mobiliado, c. geladeira, etc. 2 sls. banh. e coz. 400. Tel. 47-5885 e 47-1841.

340,00 navos. Ver c. port. e
r c. Olyntho Ribeiro, na Rua
da Castilhos, 25, ap. 1 202.
= 47-5585 e 47-1841.

ACABANA — Aluga-se o ap.
da Rua Anita Garibaldi n.
com sala, quarto, coz., ba-
i e adeg. Tratar c. UCHOA

ACABANA — ALUGA-SE SD.
da Rua Siqueira Campos n.
com sala, quarto, coz., ba-
s., arm. e toilet. Trar com
CAVALCANTI LIDA.

ACABANA - Alojase em
Rua Barão Ipanema, 77,
inteco, plotado, qto. sala se-
dos, peças pequenas e mo-
qto. Chaves local - Telefone

ACABANA — Aluga-se quartanão comercial com ou sem cozinha. Rua Tenreiro Arenha, 2 (esquina Siqueira Campos).

ACABANA — Aluga-se apt. 1º, coz., b. Rua Leopoldo Frez, 107, ap. 505 frente — 115.000. Tel. 28-6299.

ACABANA — Aluga-se apt. 1º, coz., b. Rua Leopoldo Frez, 107, ap. 505 frente — 115.000. Tel. 28-6299.

nto 402 da Rua Prado Júnior,
3 quartos, armários embuti-
zados, j. inverno, coz., ba-
n., dependências completas,
nfeço. Chaves no local. Tra-
dalmine - Av. Almirante Ber-
90, sala 612 - Tel. 22-0793
REC1 1006.

ACABANA - Aluga-se o ap.
quarto e sala separados.
Banhe, banheiro completo, mo-
do. Ver no local. Tratar na
LMA - Av. Alm. Barroso,
610/12 - Tel. 22-0798 -
1100B.

ACABANA — Aluga ap. 61.
Bolívar, 35, frente, junto ao
sala, 3 qts., doc., amac.

mob. del. utensilii. —
600, tel. 27-0237 — Ver no

ACABANA — Quarto, sala se-
for — Rua Barata Ribeiro,
ap. 310 — Tratar no local
Palmieri ou pelo telefone
97 — Sr. Clemente.

ACABANA — Alugamo est.

CASA de fino trato, aluga-
uma senhora que dê refe-
as, no melhor ponto de Co-
ana: 37-0184.

AGEM — Aluga-se vaga na Barata Ribeiro, entre as Ruas da Rocha e B. Ipanema, r na Av. Prot. Vargas 542, 404. Tel. 43-0166.

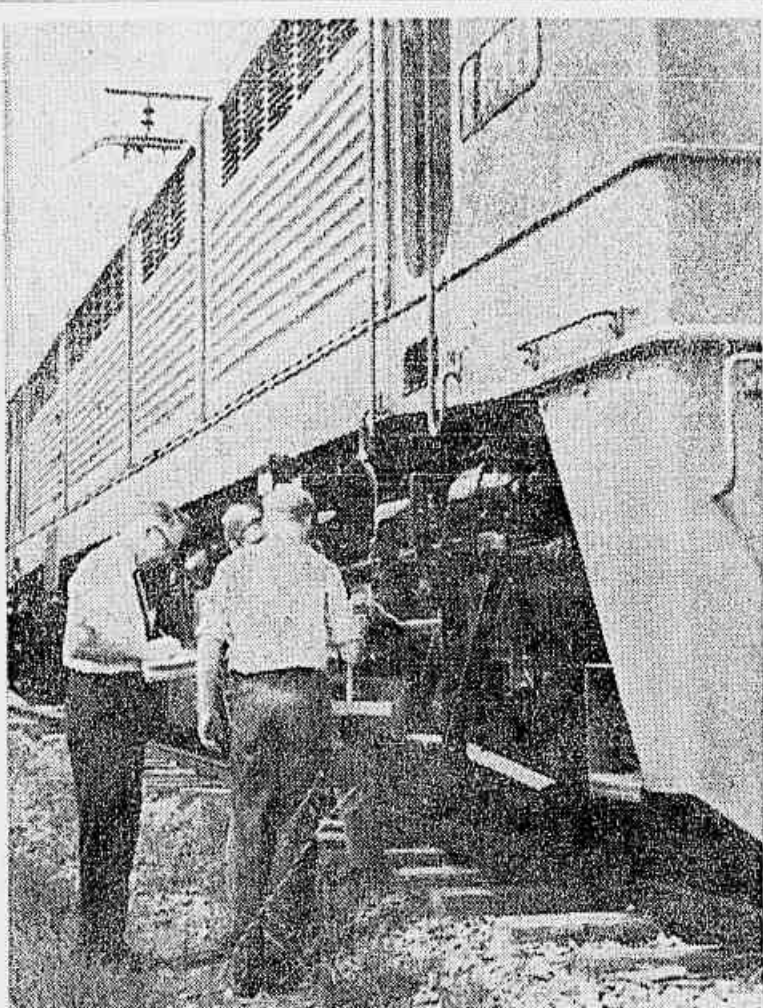
LIADO - Aluno ap. 1201
de Rodolfo Dantas, 101, 1º.

Trator 100, feita de 9 as
37-8609 - CRECI 1078.
A morando so em ap. fran-
Aluga a mais 2 moças que
têm fpa. com direito.
47. Copacabana.
TURAM-SE duas moças para
com uma so. com todos

Brasil, Freg. 50 cruzeiros
s. Rua Gustavo Sampaio,
ap. 601, Lima.

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO



PRIMEIROS TESTES — Os testes de linha da primeira locomotiva elétrica brasileira (foto), fabricada pela General Electric, foram acompanhados pelo especialista norte-americano Paul Quinn.

LOCOMOTIVAS BRASILEIRAS SE IGUALAM AS DOS EUA — As locomotivas elétricas fabricadas no Brasil podem ser comparadas às construídas nos Estados Unidos, segundo revelou o Sr. Paul Quinn, especialista norte-americano que está no Brasil assessorando tecnicamente os ensaios das primeiras unidades encomendadas pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro à indústria nacional. O Sr. Paul Quinn, que desempenha sua função no Parque Industrial da General Electric em Campinas, acrescentou que, pelo que observou nos contatos com os técnicos brasileiros, o trabalho feito pode ser considerado como "de primeira qualidade".

OS TESTES — O técnico norte-americano acompanha, pessoalmente, todos os ensaios da primeira locomotiva brasileira fabricada pela General Electric, que deverão estar concluídos nos próximos dias. O Sr. Paul Quinn verificou o sistema geral de freios, para testar a existência de qualquer vaziamento, e constatou o funcionamento adequado do freio de emergência, capaz de parar a composição, em questão de segundos, quando qualquer situação de emergência assim o exigir. Foi testado também o sistema de freio de serviço, que atua nos trilhos, para aumentar o atrito e tornar a frenagem mais rápida, principalmente quando o deslizamento é excessivo. O sistema elétrico foi examinado em todos os seus detalhes, desde o sistema pneumático do limpador de parabrisa até os controladores de linha dos motores. Eleitos-se posteriormente o teste de frenagem regenerativa, que é acionada quando o trem está em deceleração, e que consiste em transformar os motores em geradores, envolvendo energia à linha. O Sr. Paul Quinn teve oportunidade de se manifestar ainda, quanto à capacidade dos freios e dos operários brasileiros, em se familiarizar rapidamente com os mais complexos problemas ligados à construção e à realização dos testes, o que favoreceu a fabricação da primeira locomotiva elétrica nacional, já com padrão equivalente às atuais máquinas norte-americanas.

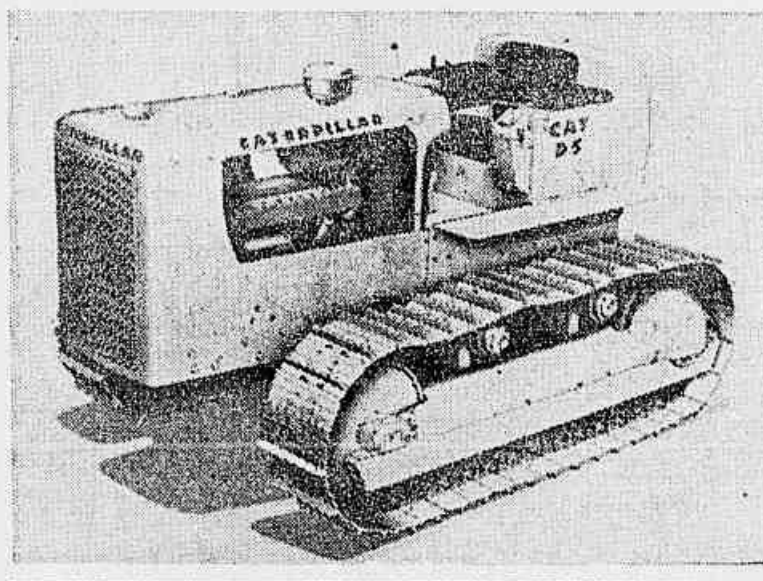
COMPUTADOR ACILERA TRABALHO EM GRAFICA — O Departamento de Automação Industrial da Philips vem de fornecer à casa impressora Salland Drukkerij, de Davenport, na Holanda, um computador que será utilizado para analisar e dividir as linhas de composição, de modo a que todas as linhas de uma dada coluna tenham, sempre, o mesmo comprimento. Nas linhas, as matrizes de letras, algumas mais largas, outras mais estreitas, são reunidas para formar palavras, e, certo número destas, juntamente com os sinais de pontuação e acentuação, formam a linha de texto, que é junta ao pacote. Ao compor cada uma das linhas, o linotipista tem que calcular qual o espaçamento necessário entre

as palavras, de modo a obter linhas de igual comprimento.

RECURSO INDICADO — Se o linotipista não tem esse cuidado, a margem direita da coluna não se apresenta devidamente alinhada. Existem recursos para obter tal alinhamento, mas custam tempo, dinheiro e dão muito trabalho. Para obter o perfeito alinhamento das margens das colunas, poupando tempo, trabalho e dinheiro, o computador é o recurso indicado. Ele alimenta por fitas perfuradas, nas quais tenha sido transcrito o texto a imprimir, nas composições automáticas. Análises relativas ao espaçamento, abertura de parágrafos e outras indicações podem ser lançadas na fita perfurada. Pronto a fita, e ela colocada no computador, que a lê à velocidade de 105 caracteres por segundo, prepara o processamento à velocidade de 110 caracteres por segundo. Cuba aqui lembrando que o mais difícil foi produzir um receptor de bóla para intercomunicações. O receptor em causa, atualmente passando pelos últimos testes, vem demonstrando um excelente rendimento, considerando-se o seu tamanho: 683x311,5 polegadas. Possui uma escala de frequências que vai de 40 kc/s a 30 Mc/s. Embora desenhado primariamente para recepção em A.M., sua estabilidade é suficiente para operação em S.B.B. e alimentado por bateria de mercúrio e possui elementos de ligação para alimentação por bateria, desde 10 volts, se não houver bateria de mercúrio disponível. Usa uma antena telescópica embutida e possui, ainda, fones de ouvido de alta impedância.

NOVO TRATOR — Um novo e moderno trator de tamanho médio (foto), com características de trator pesado, foi acrescentado à linha de equipamentos para terraplenagem da Caterpillar. O D-5 vem equipado com motor diesel de 93 HP, de potência nominal, com excelente capacidade para vencer solos breçosos. Três transmissões são oferecidas ao usuário: servo-transmissão total e transmissões diretas de cinco e seis marchas. Outras características do novo D-5: armação principal reforçada, construída numa só peça; localização ideal dos controles da máquina, proporcionando facilidade de operação; novos componentes de material rodante; além de Estrelas Vedadas e rolê de lubrificação permanente, de eficiência comprovada. O D-5 é produzido também em modo de Aplicação Especial, especificamente destinado a trabalhos agrícolas com lavra de trigo, com ótima estabilidade e balanceamento para trabalhos pesados. Numerosos acessórios são oferecidos para maior produtividade e versatilidade de ambos os modelos.

O correspondente deverá ser enviada para a Seção Máquinas, Motores e Equipamentos.



COFRE — Vende-se um usado, inglês, 2 portas, pintura elétrica, pi desocupar lugar. Rua Constituinte, 22.

COFRE — Residencial e comercial, arquivos de aço em todos os tipos, para vista e a prazo. Bico do Tesouro n. 14, tel. 43-7496. Eto. de Av. Brasil n. 53.

ESTACAO MOVEL — Vendo 40W, Dynastor 12 volts. Orlândia, São Luiz n. 173. — Não telefone.

MAQUINA CORTAR FIOS — Vende-se uma, Filizola, em uso. Preço de ocasião. Rua 2. Cristóvão n. 202.

REGISTRADOR NACIONAL — Bivox e manual modelo N1452. Bivox, em perfeito estado. Vende-se, pela melhor oferta. Tratar a Rua Ribeiro Guimarães, 25, torre de segunda-floor em diante, no horário comercial, Sr. Osmar.

VENDE-SE — uma balança-relógio em excelente estado. 20 quilos, nova. Preço de ocasião. Tratar: Tullio Barboza, desc. 229, unidades de ferro fundido em de. Praia do Gálvão, 1, com Barboza, 2033. — Lira do Governador.

TALHA CORRENTE para 2.000 L, 6 e 8 e refrigerado. 29-7673.

VENDE-SE pela melhor oferta, instalações completas de uma indústria de cama de lona desmontável (armação de tubo, lona e mola), por motivo de demolição do prédio. Tratar pelo telefone: 57-8414 — Sr. Aylton após 19 hs.

MAT. DE CONSTRUÇÃO — Vende-se: Cimento Portland 4000, varas cilíndricas de 1/2", 3/4", 1", 1 1/4", 1 1/2", 2", 2 1/2", 3", 3 1/2", 4", 4 1/2", 5", 5 1/2", 6", 6 1/2", 7", 7 1/2", 8", 8 1/2", 9", 9 1/2", 10", 10 1/2", 11", 11 1/2", 12", 12 1/2", 13", 13 1/2", 14", 14 1/2", 15", 15 1/2", 16", 16 1/2", 17", 17 1/2", 18", 18 1/2", 19", 19 1/2", 20", 20 1/2", 21", 21 1/2", 22", 22 1/2", 23", 23 1/2", 24", 24 1/2", 25", 25 1/2", 26", 26 1/2", 27", 27 1/2", 28", 28 1/2", 29", 29 1/2", 30", 30 1/2", 31", 31 1/2", 32", 32 1/2", 33", 33 1/2", 34", 34 1/2", 35", 35 1/2", 36", 36 1/2", 37", 37 1/2", 38", 38 1/2", 39", 39 1/2", 40", 40 1/2", 41", 41 1/2", 42", 42 1/2", 43", 43 1/2", 44", 44 1/2", 45", 45 1/2", 46", 46 1/2", 47", 47 1/2", 48", 48 1/2", 49", 49 1/2", 50", 50 1/2", 51", 51 1/2", 52", 52 1/2", 53", 53 1/2", 54", 54 1/2", 55", 55 1/2", 56", 56 1/2", 57", 57 1/2", 58", 58 1/2", 59", 59 1/2", 60", 60 1/2", 61", 61 1/2", 62", 62 1/2", 63", 63 1/2", 64", 64 1/2", 65", 65 1/2", 66", 66 1/2", 67", 67 1/2", 68", 68 1/2", 69", 69 1/2", 70", 70 1/2", 71", 71 1/2", 72", 72 1/2", 73", 73 1/2", 74", 74 1/2", 75", 75 1/2", 76", 76 1/2", 77", 77 1/2", 78", 78 1/2", 79", 79 1/2", 80", 80 1/2", 81", 81 1/2", 82", 82 1/2", 83", 83 1/2", 84", 84 1/2", 85", 85 1/2", 86", 86 1/2", 87", 87 1/2", 88", 88 1/2", 89", 89 1/2", 90", 90 1/2", 91", 91 1/2", 92", 92 1/2", 93", 93 1/2", 94", 94 1/2", 95", 95 1/2", 96", 96 1/2", 97", 97 1/2", 98", 98 1/2", 99", 99 1/2", 100", 100 1/2, 101, 101 1/2, 102, 102 1/2, 103, 103 1/2, 104, 104 1/2, 105, 105 1/2, 106, 106 1/2, 107, 107 1/2, 108, 108 1/2, 109, 109 1/2, 110, 110 1/2, 111, 111 1/2, 112, 112 1/2, 113, 113 1/2, 114, 114 1/2, 115, 115 1/2, 116, 116 1/2, 117, 117 1/2, 118, 118 1/2, 119, 119 1/2, 120, 120 1/2, 121, 121 1/2, 122, 122 1/2, 123, 123 1/2, 124, 124 1/2, 125, 125 1/2, 126, 126 1/2, 127, 127 1/2, 128, 128 1/2, 129, 129 1/2, 130, 130 1/2, 131, 131 1/2, 132, 132 1/2, 133, 133 1/2, 134, 134 1/2, 135, 135 1/2, 136, 136 1/2, 137, 137 1/2, 138, 138 1/2, 139, 139 1/2, 140, 140 1/2, 141, 141 1/2, 142, 142 1/2, 143, 143 1/2, 144, 144 1/2, 145, 145 1/2, 146, 146 1/2, 147, 147 1/2, 148, 148 1/2, 149, 149 1/2, 150, 150 1/2, 151, 151 1/2, 152, 152 1/2, 153, 153 1/2, 154, 154 1/2, 155, 155 1/2, 156, 156 1/2, 157, 157 1/2, 158, 158 1/2, 159, 159 1/2, 160, 160 1/2, 161, 161 1/2, 162, 162 1/2, 163, 163 1/2, 164, 164 1/2, 165, 165 1/2, 166, 166 1/2, 167, 167 1/2, 168, 168 1/2, 169, 169 1/2, 170, 170 1/2, 171, 171 1/2, 172, 172 1/2, 173, 173 1/2, 174, 174 1/2, 175, 175 1/2, 176, 176 1/2, 177, 177 1/2, 178, 178 1/2, 179, 179 1/2, 180, 180 1/2, 181, 181 1/2, 182, 182 1/2, 183, 183 1/2, 184, 184 1/2, 185, 185 1/2, 186, 186 1/2, 187, 187 1/2, 188, 188 1/2, 189, 189 1/2, 190, 190 1/2, 191, 191 1/2, 192, 192 1/2, 193, 193 1/2, 194, 194 1/2, 195, 195 1/2, 196, 196 1/2, 197, 197 1/2, 198, 198 1/2, 199, 199 1/2, 200, 200 1/2, 201, 201 1/2, 202, 202 1/2, 203, 203 1/2, 204, 204 1/2, 205, 205 1/2, 206, 206 1/2, 207, 207 1/2, 208, 208 1/2, 209, 209 1/2, 210, 210 1/2, 211, 211 1/2, 212, 212 1/2, 213, 213 1/2, 214, 214 1/2, 215, 215 1/2, 216, 216 1/2, 217, 217 1/2, 218, 218 1/2, 219, 219 1/2, 220, 220 1/2, 221, 221 1/2, 222, 222 1/2, 223, 223 1/2, 224, 224 1/2, 225, 225 1/2, 226, 226 1/2, 227, 227 1/2, 228, 228 1/2, 229, 229 1/2, 230, 230 1/2, 231, 231 1/2, 232, 232 1/2, 233, 233 1/2, 234, 234 1/2, 235, 235 1/2, 236, 236 1/2, 237, 237 1/2, 238, 238 1/2, 239, 239 1/2, 240, 240 1/2, 241, 241 1/2, 242, 242 1/2, 243, 243 1/2, 244, 244 1/2, 245, 245 1/2, 246, 246 1/2, 247, 247 1/2, 248, 248 1/2, 249, 249 1/2, 250, 250 1/2, 251, 251 1/2, 252, 252 1/2, 253, 253 1/2, 254, 254 1/2, 255, 255 1/2, 256, 256 1/2, 257, 257 1/2, 258, 258 1/2, 259, 259 1/2, 260, 260 1/2, 261, 261 1/2, 262, 262 1/2, 263, 263 1/2, 264, 264 1/2, 265, 265 1/2, 266, 266 1/2, 267, 267 1/2, 268, 268 1/2, 269, 269 1/2, 270, 270 1/2, 271, 271 1/2, 272, 272 1/2, 273, 273 1/2, 274, 274 1/2, 275, 275 1/2, 276, 276 1/2, 277, 277 1/2, 278, 278 1/2, 279, 279 1/2, 280, 280 1/2, 281, 281 1/2, 282, 282 1/2, 283, 283 1/2, 284, 284 1/2, 285, 285 1/2, 286, 286 1/2, 287, 287 1/2, 288, 288 1/2, 289, 289 1/2, 290, 290 1/2, 291, 291 1/2, 292, 292 1/2, 293, 293 1/2, 294, 294 1/2, 295, 295 1/2, 296, 296 1/2, 297, 297 1/2, 298, 298 1/2, 299, 299 1/2, 300, 300 1/2, 301, 301 1/2, 302, 302 1/2, 303, 303 1/2, 304, 304 1/2, 305, 305 1/2, 306, 306 1/2, 307, 307 1/2, 308, 308 1/2, 309, 309 1/2, 310, 310 1/2, 311, 311 1/2, 312, 312 1/2, 313, 313 1/2, 314, 314 1/2, 315, 315 1/2, 316, 316 1/2, 317, 317 1/2, 318, 318 1/2, 319, 319 1/2, 320, 320 1/2, 321, 321 1/2, 322, 322 1/2, 323, 323 1/2, 324, 324 1/2, 325, 325 1/2, 326, 326 1/2, 327, 327 1/2, 328, 328 1/2, 329, 329 1/2, 330, 330 1/2, 331, 331 1/2, 332, 332 1/2, 333, 333 1/2, 334, 334 1/2, 335, 335 1/2, 336, 336 1/2, 337, 337 1/2, 338, 338 1/2, 339, 339 1/2, 340, 340 1/2, 341, 341 1/2, 342, 342 1/2, 343, 343 1/2, 344, 344 1/2, 345, 345 1/2, 346, 346 1/2, 347, 347 1/2, 348, 348 1/2, 349, 349 1/2, 350, 350 1/2, 351, 351 1/2, 352, 352 1/2, 353, 353 1/2, 354, 354 1/2, 355, 355 1/2, 356, 356 1/2, 357, 357 1/2, 358, 358 1/2, 359, 359 1/2, 360, 360 1/2, 361, 361 1/2, 362, 362 1/2, 363, 363 1/2, 364, 364 1/2, 365, 365 1/2, 366, 366 1/2, 367, 367 1/2, 368, 368 1/2, 369, 369 1/2, 370, 370 1/2, 371, 371 1/2, 372, 372 1/2, 373, 373 1/2, 374, 374 1/2, 375, 375 1/2, 376, 376 1/2, 377, 377 1/2, 378, 378 1/2, 379, 379 1/2, 380, 380 1/2, 381, 381 1/2, 382, 382 1/2, 383, 383 1/2, 384, 384 1/2, 385, 385 1/2, 386, 386 1/2, 387, 387 1/2, 388, 388 1/2, 389, 389 1/2, 390, 390 1/2, 391, 391 1/2, 392, 392 1/2, 393, 393 1/2, 394, 394 1/2, 395, 395 1/2, 396, 396 1/2, 397, 397 1/2, 398, 398 1/2, 399, 399 1/2, 400, 400 1/2, 401, 401 1/2, 402, 402 1/2, 403, 403 1/2, 404, 404 1/2, 405, 405 1/2, 406, 406 1/2, 407, 407 1/2, 408, 408 1/2, 409, 409 1/2, 410, 410 1/2, 411, 411 1/2, 412, 412 1/2, 413, 413 1/2, 414, 414 1/2, 415, 415 1/2, 416, 416 1/2, 417, 417 1/2, 418, 418 1/2, 419, 419 1/2, 420, 420 1/2, 421, 421 1/2, 422, 422 1/2, 423, 423 1/2, 424, 424 1/2, 425, 425 1/2, 426, 426 1/2, 427, 427 1/2, 428, 428 1/2, 429, 429 1/2, 430, 430 1/2, 431, 431 1/2, 432, 432 1/2, 433, 433 1/2, 434, 434 1/2, 435, 435 1/2, 436, 436 1/2, 437, 437 1/2, 438, 438 1/2, 439, 439 1/2, 440, 440 1/2, 441, 441 1/2, 442, 442 1/2, 443, 443 1/2, 444, 444 1/2, 445, 445 1/2, 446, 446 1/2, 447, 447 1/2, 448, 448 1/2, 449, 449 1/2, 450, 450 1/2, 451, 451 1/2, 452, 452 1/2, 453, 453 1/2, 454, 454 1/2, 455, 455 1/2, 456, 456 1/2, 457, 457 1/2, 458, 458 1/2, 459, 459 1/2, 460, 460 1/2, 461, 461 1/2, 462, 462 1/2, 463, 463 1/2, 464, 464 1/2, 465, 465 1/2, 466, 466 1/2, 467, 467 1/2, 468, 468 1/2, 469, 469 1/2, 470, 470 1/2, 471, 471 1/2, 472, 472 1/2, 473, 473 1/2, 474, 474 1/2, 475, 475 1/2, 476, 476 1/2, 477, 477 1/2, 478, 478 1/2, 479, 479 1/2, 480, 480 1/2, 481, 481 1/2, 482, 482 1/2, 483, 483 1/2, 484, 484 1/2, 485, 485 1/2, 486, 486 1/2, 487, 487 1/2, 488, 488 1/2, 489, 489 1/2, 490, 490 1/2, 491, 491 1/2, 492, 492 1/2, 493, 493 1/2, 494, 494 1/2, 495, 495 1/2, 496, 496 1/2, 497, 497 1/2, 498, 498 1/2, 499, 499 1/2, 500, 500 1/2, 501, 501 1/2, 502, 502 1/2, 503, 503 1/2, 504, 504 1/2, 505, 505 1/2, 506, 506 1/2, 507, 507 1/2, 508, 508 1/2, 509, 509 1/2, 510, 510 1/2, 511, 511 1/2, 512, 512 1/2, 513, 513 1/2, 514, 514 1/2, 515, 515 1/2, 516, 516 1/2, 517, 517 1/2, 518, 518 1/2, 519, 519 1/2, 520, 520 1/2, 521, 521 1/2, 522, 522 1/2, 523, 523 1/2, 524, 524 1/2, 525, 525 1/2, 526, 526 1/2, 527, 527 1/2, 528, 528 1/2, 529, 529 1/2, 530, 530 1/2, 531, 531 1/2, 532, 532 1/2, 533, 533 1/2, 534, 534 1/2, 535, 535 1/2, 536, 536 1/2, 537, 537 1/2, 538, 538 1/2, 539, 539 1/2, 540, 540 1/2, 541, 541 1/2, 542, 542 1/2, 543, 543 1/2, 544, 544 1/2, 545, 545 1/2, 546, 546 1/2, 547, 547 1/2, 548, 548 1/2, 549, 549 1/2, 550, 550 1/2, 551, 551 1/2, 552, 552 1/2, 553, 553 1/2, 554, 554 1/2, 555, 555 1/2, 556, 556 1/2, 557, 557 1/2, 558, 558 1/2, 559, 559 1/2, 560, 560 1/2, 561, 561 1/2, 562, 562 1/2, 563, 563 1/2, 564, 564 1/2, 565, 565 1/2, 566, 566 1/2, 567, 567 1/2, 568, 568 1/2, 569, 569 1/2, 570, 570 1/2, 571, 571 1/2, 572, 572 1/2, 573, 573 1/2, 574, 574 1/2, 575, 575 1/2, 576, 576 1/2, 577, 577 1/2, 578, 578 1/2, 579, 579 1/2, 580, 580 1/2, 581, 581 1/2, 582, 582 1/2, 583, 583 1/2, 584, 584 1/2, 585, 585 1/2, 586, 586 1/2, 587, 587 1/2, 588, 588 1/2, 589, 589 1/2, 590, 590 1/2, 591, 591 1/2, 592, 592 1/2, 593, 593 1/2, 594, 594 1/2, 595, 595 1/2, 596, 596 1/2, 597, 597 1/2, 598, 598 1/2, 599, 599 1/2, 600, 600 1/2, 601, 601 1/2, 602, 602 1/2, 603, 603 1/2, 604, 604 1/2, 605, 605 1/2, 606, 606 1/2, 607, 607 1/2, 608, 608 1/2, 609, 609 1/2, 610, 610 1/2, 611, 611 1/2, 612, 612 1/2, 613, 613 1/2, 614, 614 1/2, 615, 615 1/2, 616, 616 1/2, 617, 617 1/2, 618, 618 1/2, 619, 619 1/2, 620, 620 1/2, 621, 621 1/2, 622, 622 1/2, 623, 623 1/2, 624, 624 1/2, 625, 625 1/2, 626, 626 1/2, 627, 627 1/2, 628, 628 1/2, 629, 629 1/2, 630, 630 1/2, 631, 631 1/2, 632, 632 1/2, 633, 633 1/2, 634, 634 1/2, 635, 635 1/2, 636, 636 1/2, 637, 637 1/2, 638, 638 1/2, 639, 639 1/2, 640, 640 1/2, 641, 641 1/2, 642, 642 1/2, 643, 643 1/2, 644, 644 1/2, 645, 645 1/2, 646, 646 1/2, 647, 647 1/2, 648, 648 1/2, 649, 649 1/2, 650, 650 1/2, 651, 651 1/2, 652, 652 1/2, 653, 653 1/2, 654, 654 1/2, 655, 655 1/2, 656, 656 1/2, 657, 657 1/2, 658, 658 1/2, 659, 659 1/2, 660, 660 1/2, 661, 661 1/2, 662, 662 1/2, 663, 663 1/2, 664, 664 1/2, 665, 665 1/2, 666, 666 1/2, 667, 667 1/2, 668, 668 1/2, 669, 669 1/2, 670, 670 1/2, 671, 671 1/2, 672, 672 1/2, 673, 673 1/2, 674, 674 1/2, 675, 675 1/2, 676, 676 1/2, 677, 677 1/2, 678, 678 1/2, 679, 679 1/2, 680, 680 1/2, 681, 681 1/2, 682, 682 1/2, 683, 683 1/2, 684, 684 1/2, 685, 685 1/2, 686, 686 1/2, 687, 687 1/2, 688, 688 1/2, 689, 689 1/2, 690, 690 1/2, 691, 691 1/2, 692, 692 1/2, 693, 693 1/2, 694, 694 1/2, 695, 695 1/2, 696, 696 1/2, 697, 697 1/2, 698, 698 1/2, 699, 699 1/2, 700, 700 1/2, 701, 701 1/2, 702, 702 1/2, 703, 703 1/2, 704, 704 1/2, 705, 705 1/2, 706, 706 1/2, 707, 707 1/2, 708, 708 1/2, 709, 709 1/2, 710, 710 1/2, 711, 711 1/2, 712, 712 1/2, 713, 713 1/2, 714, 714 1/2, 715, 715 1/2, 716, 716 1/2, 717, 717 1/2, 718, 718 1/2, 719, 719 1/2, 720, 720 1/2, 721, 721 1/2, 722, 722 1/2, 723, 723 1/2, 724, 724 1/2, 725, 725 1/2, 726, 726 1/2, 727, 727 1/2, 728, 728 1/2, 729, 729 1/2, 730, 730 1/2, 731, 731 1/2, 732, 732 1/2, 733, 733 1/2

ESTACAO RIACHUELO	R. 24 FLAMENGO	- Sta. 3.ª end. baulh.	FLAMENGO	- Venda Sen. Ver. PRAIA FLAMENGO	- Venda at. 1.ª end. baulh.	COSME VELHO	- Venda op. va.	VENDO	- Laranjeiras	- Vazio.	ROTAFOGO	- Venda	Rua São ATLANTICA 6.ª end. 3.ª ult. 1.ª
Malao. Vendemos os	acelmatamos, degra.	vazio, fuma.	R. 2.º quarte.	an. 1.207, gongo, fuma.	an. 1.818, 6.º qu.								

Ferreira, Ap. Sônia, quarto
 8 metros - 22-24332
 SUPERLUXO - Copm. Vendo,
 apartamento, 1 por andar c/ 330
 metros, em final de construção, edifi-
 cando condições de 20 metros Ver alimen-
 tação na 13 de 17 metros, Trator Oceano
 13 metros - 22-26750
 3 metros - 22-26750 e 22-1652
 9 metros - 22-26750 e 22-1652
 9 metros - 22-26750 e 22-1652

and

Aluga-se
Na Rua Conde de Bonfim, 12, grande casa, contra de terreno, árvores frutíferas, água nascente, servindo para Casa de Saúde, colégio etc. Telefone: 28-0365.

Aluga-se
Segundo andar c/ 1.000m² na Av. Brasil, 12.277 p/ indústrias leves, laboratórios etc. e banheiro, elevador privativo com capacidade 1.500 kg, com luz e força ligada. Terraço com instalações para propaganda. Ver no local com proprietário ou tel.: 58-6332 - 28-9495.

Centro
Loja, sobreloja, com força, 180 m². Aluga-se à Av. N. S. Fátima, 64-B - Trator na mesma Av., no 42, com Sr. Nilo.

Centro bancário
Prédio c/ loja e 8 pav. c/ 1.800 m². Aluga-se por NGR\$ 15.000,00 (sem luvas). NGR\$ 6,22 por metro inclusive loja. Trator na Rua do Carmo, 27-A - Tel.: 32-1774 - CRECI 283.

Centro ou São Cristóvão
Procurase uma área de 250 a 300 metros quadrados, em primeiro ou segundo andar com elevador, no Centro ou no bairro de São Cristóvão, para ambulatório de companhia de seguros. Informações pelo telefone 42-4730, Sr. Adauto.

Loja
Passo-se contrato no Centro com 190 m². Aluguel barato. Tel.: 32-2494, 2.ª feira - Giorgio ou Marcel.

Loja
Alugue-se na Rua Conde de Bonfim, 722-A, com linhas instalações para sapataria, boudoir etc., diretamente com o proprietário no telefone 58-6992 - Alugue-se também sem instalações.

Loja Centro de Niterói
Passo-se contrato de 5 Aluguel baixíssimo, prédio novo, loja e sobreloja com 2 m² no melhor ponto com - Rua da Concórdia. Ideais: manzinas, bancos, mercado, drogas, sapatos. Proximidade das melhores casas de Niterói. Amaral Pinheiro, 71, 1.ª andar.

Mudanças
28-7649
RÁPIDAS E EFICIENTES

Passa-se contrato
De ótima loja na Av. cubana, 435, segunda de andar, no melhor ponto da cidade, motivo da elevação do aluguel, o proprietário, por não poder continuar no local ou pela taxa de 36-3630, com Sr. Agnello.

Passo de Contrato
Loja grande c/ armazém, balcão. Av. João R. 334-B - Pílaras - Trator no contrato. Trator no contrato.

Palacete
PRAIA DA BANDEIRA - DO GOVERNADOR
Alugue-se a família de momento, ótimo prédio de 2 apartamentos, à Pr. Bandeira n.º 49. Ver no local c/ autorização do proprietário. Av. Franklin Roosevelt 15.º, grupo 1502, das 18 horas.

Salão industrial
Alugue-se área c/ 600 m² e luz. Rua Pedreira Santana, n.º 68, 1.º andar. Tel.: 54-4913.

Salas no Centro
Alugue-se à Rua 13 de Maio, 23 - Ed. Darke, Grupo de salas conjugadas e banheiros, tel.: 97 m². Aluguel 600,00. Chaves na sala com o Sr. Joazezinho, pelo: fones: 43-3816 e - Israel.

Vagas - Garagem Centro
Disponíveis de aluguel: 1.ª e 2.ª andar. Sr. Frei Caneca, 305.

Atenção
Proprietários de pequenos edifícios em Botafogo ou Flamengo. Firma de engenharia, procura para alugar, edifícios apartamentos com área total aproximada de 600 m². Tratar com Sr. Haroldo. Tels. 52- ou 32-6964.

Page 1

Escr

Com telefone 52 instalado, ar refrig.
Admiral, boas instalações em móveis, ma-
de escrever Olivetti, tudo novo. Aluguel r.
NCr\$ 220,00. Facilita-se parte do pagam-
to. Ver e tratar à Rua do Ouvidor, 138, sala
das 9h às 11h e das 14h às 16h.

Galpão 400 m²
ALUCA-SE PRÓXIMO À AV BRASIL
Ver à Rua Irajá, 596 - PARADA DE
e tratar pelo Tel. 32-1342, com o Sr. LUIZ

Grande loja em Nite

Passa-se contrato de 7 anos, aluguel
xíssimo, prédio novo, loja e sobreloja c/lo-
ções modernas, área 400m2, no melhor
comercial, Rua da Conceição, Ideal p/

zines, electro

que necessite espaço. Proximidade das m
casas de Niterói.

Tratar c/Sr. David à Rua Senhor dos
n. 105, 6.º andar, Guanabara. Tels.: 43-
43-7302 ou 37-2700 à noite.

Loja Cinelândia

Transfere-se contrato de locação
loja com jirau. Frente Av. Rio Branco
m2. — NR\$ 70.000,00, vazia, a com
Tel. 52-1888 — Fernando.

Sôbreloja na Tijuca

600 M2 DE AREA LIVRE
Alugo na Rua Conde de Bonfim n.
(100 mts. da Prç. Saenz Peña). Instalaçõe
tárias p/ homens e senhoras (— cozin
Tratar Rua Sete de Setembro, 88 grp. 40
às 17 hs.).

Auxiliar de Escritório

Precisa-se moça boa aparência, 18 a 25 anos, boa datilógrafa, curso colegial ou técnico contabilidade com noções gerais de serviços de escritório.

Semana cinco dias.

Tratar de 9 às 11 horas.

Rua São José, 46 — 12.º andar.

ADVOGADO

Grande empresa imobiliária desta praça necessitando ampliar seu DEPARTAMENTO JURÍDICO, precisa de Advogado com conhecimentos sobre incorporações imobiliárias, Condomínio e, enfim, tudo que diga a respeito no que qual tange a Legislação pertinente a Matéria é favor encaminhar à portaria deste Jornal sob o n.º P-22 241 o curriculum vitae, além de pretensões, disponibilidade de tempo e demais informes que se fizerem preciso no julgar do interessado. (P)



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.

ADMITIR:

MONTADOR DE FOTOLITO (OFF-SET)

com bastante prática.
Salário compensador.
Restaurante no local.
Serviço Médico-Odontológico.
Reembolsável.

Aprender-se munido de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento do Pessoal, à RUA LUIZ CAMARA, 535 — OLARIA. (P)

CHEFE DE VIGILÂNCIA

FÁBRICA DE MILLUS — procura militar da Reserva, para chefiar o Serviço de Vigilância.

Os candidatos deverão apresentar-se às 7h 30m para seleção, na Avenida Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

Companhia de âmbito nacional procura

CONTADOR

para chefia de contabilidade de sua matriz, localizada no centro.

EXIGE: instrução aprimorada; qualificação e preparo para o cargo; um mínimo de três anos de experiência de assuntos contábeis em geral, finanças, custos, previsões ("budgets" pelo sistema americano), bons conhecimentos de inglês.

OFERECE: agradável ambiente de trabalho (ar condicionado); salário compatível com as aptidões; semana de 5 dias.

Cartas com pretensões e "Curriculum" para a portaria deste Jornal sob o n.º 10 529.

DEMONSTRADORAS

Indústria em fase de expansão necessita para seu setor de promoções de demonstradoras para serviços externos.

EXIGE: Idade entre 21 e 30 anos, solteira, boa apresentação, desembaraço de expressão e uso de uniforme.

OFERECE: garantia mínima de NCR\$ 200,00 (Cr\$ 200.000,00), assistência médica-dentária gratuita, ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se a partir de 3.ª-feira, com documentos e foto 3x4, à RUA VIÚVA CLAUDIO, 342 — JACARE (P)

ENGENHEIRO ELETRÔNICO

Indústria, Fabricante de Equipamentos de Instrumentação Eletrônica, em fase de grande expansão necessita de Engenheiros para preenchimento de cargos.

Necessário experiência em projetos de equipamentos. MICROLAB ELETRÔNICA LTDA. — Rua Flávia Farnese, 520 — Bonsucesso.

Marcar entrevista com Dona Anete — Tel. 30-7006.

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

Necessita de:

DESENHISTA INDUSTRIAL

- Prática mínima de 3 anos;
- Conhecimentos de desenho mecânico;

Semana de 5 dias. Assistência médica. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências à RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos. (P)

OPERÁRIOS

Admitimos, para todo serviço. Necessário Carteira de Saúde, Certificado de Curso Primário, Abreugrafia.

Inútil apresentar-se sem os documentos.

Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil. (P)

ADMITIMOS

Importante firma em fase de desenvolvimento, admite funcionário para os cargos abaixo:

1) CHEFE PESSOAL

- grande experiência em administração de pessoal,
- conhecimentos profundos da Lei Trabalhista e Previdenciária,
- capacidade de liderança,
- idade 35/45 anos.

2) ASSISTENTE DE CONTADOR

- formado em Ciências Contábeis,
- grande experiência em assuntos contábeis em geral, principalmente em Contabilidade Mecanizada e Legislação Fiscal,
- capacidade de análise de balanços e serviços correlatos.

3) ASSISTENTE DE TESOUREARIA (m o s a)

- grande experiência em assuntos de Caixa e Tesouraria,
- Contas bancárias, etc.
- conhecimentos de contabilidade,
- experiência anterior na função.

4) SECRETARIA PARA DIRETOR-PRESIDENTE

- redação própria,
- falando e escrevendo fluentemente inglês e português,
- experiência anterior na função.
- boa aparência,
- idade até 35 anos.

5) CHEFE DE PORTARIA

- senhor de 1/2 idade, boa aparência,
- experiência anterior na função.

Exigimos amplas referências.

Aos interessados, dirigirem carta com pretensões salariais, anexando "Curriculum Vitae" e fotografia recente, para a Portaria deste Jornal sob o n.º P-22 376. Será observado absoluto sigilo e serão devolvidos os documentos dos que não forem aproveitados. (P)

PESSOAS DE ALTO NÍVEL

Tradicional grupo financeiro oferece uma profissão de novo sentido no Brasil, ligada ao desenvolvimento de nosso mercado de capitais.

Somente para pessoas dinâmicas, de elevado padrão de vida, conhecimentos de negócios em geral e com grande capacidade intelectual.

OFERECEMOS:

- Aproveitamento rápido das aptidões pessoais.
- Remuneração excelente.
- Assistência e benefícios sociais completos.

EXIGIMOS:

- Idade 30 a 50 anos.
- Aparência impecável.
- Vida financeira equilibrada.
- "DRIVE".

Marcar entrevista Tel. 32-6955.
AV. RIO BRANCO, 156 — SALA 1 001.

Auxiliar de escritório

(MOÇA E RAPAZ)

DECA-DURATEX oferece oportunidade à moça ou rapaz de idade até 25 anos exigindo os seguintes requisitos, além de referências:

MOÇA: — Apresentação, boa datilografia, solteira, noções de arquivo, desembaraço e iniciativa. Salário 130,00, sábados livres.

RAPAZ: — (serviço externo) — Apresentação, noções de datilografia e arquivo, desembaraço, salário 120,00, livre do serviço militar.

Apresentar-se com documentos segunda, 8, à Rua Riachuelo, 217-C, a partir de 8,00 horas.

Auxiliar de escritório

Procuramos para serviços gerais, maior de 25 anos, bom datilógrafo e redação própria, prática Noias Fiscais etc. — Apresentar à Av. Pres. Vargas, 446, sala 501-A.

Bico

compensador

AJUDA DE CUSTO E COMISSÕES

GANHOS DE NCR\$ 600,00
TRABALHO NOTURNO (das 18h às 21h)
ENTREVISTADORES (IAS)

Exige-se apresentação e inst. ginasial. — Av. Pres. Vargas, 590, sala 2 206, com cart. identidade e 2 retratos, das 9h às 19h30m.

Aux. Depto. Pessoal

MOÇA OU RAPAZ

Firma em cálculos e boa datilografia.

Datilógrafa-Faturista

Com prática e desembaraço.

Semana de 44 1/2 horas. Paga-se bem.

F A E T — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Auxiliar de armazém atacadista

Precisa-se de um debitador, que separe pedidos, de preferência que tenha carteira de motorista amador. Cartas do próprio punho citando referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 09 974.

Auxiliares de Contabilidade

Rapazes com Curso Técnico de Contabilidade, com experiência em serviços contábeis.

Mecanógrafo

Rapaz com prática e conhecimento de máquina Olivetti Audit 1513.

Boy

Rapaz maior de 18 anos, boa aparência, com curso ginasial.

Apresentar-se depois de 9 horas à RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70, salas 301 a 309, a partir de terça-feira, dia 9. (P)

A Editora Esparsa

Está admitindo VENDEDORES, (com ou sem prática). Dá-se completa assistência, treinamento etc.

AS MELHORES COLEÇÕES DA PRAÇA (Vovô Felício, Dicionário FORMAR, História da Civilização e mais 17 obras selecionadas).

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos à Av. Presidente Vargas, 583, sala 1 318. (P)

Auxiliar de escritório

MOÇA

Precisa-se com prática geral, que escreva a máquina e tenha boa letra, Rua 7 de Setembro, 186.

Auxiliar enfermeira

Clínica médica precisa de uma aux. enfermeira. Carte. contendo análio, título, em português, para o n.º 39201 na portaria deste Jornal.

Auxiliar de escritório

Admite-se somente com prática e conhecimentos gerais — Trein. Rua São José, 84, 3.º andar.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática de serviços gerais de escritório: "Kardex", firma em cálculos, boa letra, Roupas A.B. 5/A — Rua Montevivo Filho, 17-B. (P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de conhecimentos de materiais de construção. Salário inicial NCR\$ 300,00 — R. Barão de Mesquita, 608 — TIJUCA.

Auxiliar de tesouraria

Firma Construtora admite elemento desembaraçado, firme em cálculos, datilógrafo e com prática comprovada, para a seção de contas a pagar e elaboração de provisão de pagamentos, com experiência comprovada em carteira profissional e referências. Comparecer em S. MANELA S. A., Av. Rio Branco, 311, 5.º andar, 31 501. (P)

Balconista

Serviços — Materiais de Construção — Fazer para — Precisa-se de um balconista para firma de movimento. Rua Dias da Cruz, 638-A — Entrevistas com Sr. J. Luiz, na parte da tarde.

Bombeiro e enrolador

Precisa-se de um bombeiro hidráulico para serviços externos e um enrolador de motores de eletrodomésticos. — Tratar com Sr. Raul ou Marcelo, a Rua Gen. Polidoro, 83-A. Telefone: 76-5561.

Balconistas

Precisa-se de rapazes com prática de balcão, para trabalhar em Organização de Confeiteiros com lojas na Zona Sul. Apresentar-se com os seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira Saúde, Folha Corrida e 3 fotos 3x4. Rua Santa Cruz, 81 — Sr. Miguel.

Contador prático

Escritório de contabilidade, precisa de contador prático, não precisa ser formado. Exige-se muita prática, referências das firmas onde trabalhou. Meio expediente. Carta para a portaria deste Jornal sob o n.º 17585.

Contador

Precisamos para máquina Rul com perfeitos conhecimentos locais. Lugar de futuro. Ofertas com as pretensões desejadas à portaria deste Jornal sob o n.º 10 596.

Corretores

AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA

Av. 28 de Setembro, n.º 25, loja 1 — Tel. 34-6876.

Engenheiro

Grande firma procura engenheiro para boa cidade do Nordeste com experiência em condução de obras de grande vulto onde opera apreciável parque de equipamento. Cartas com dados pessoais e profissionais para a portaria deste Jornal, sob o n.º 02 745.

Exímia datilógrafa

Oferece-se prática 15 anos serviços escritório. Máquina elétrica/manual. Trabalhar horário 8h às 12h. Não exige carteira assinada. — Tel. 48-6736 — Wilma.

Funcionários Públicos, Bancários e Estudantes

Cinco elementos de boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica, liberdade de horário, tarefa fácil e agradável.

Rua Pedro Lessa, 35, conj. 1 108/12, entre México e Graça Aranha. Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. (P)

Indústria química de âmbito nacional

Precisa-se de Técnico Químico, idade até 30 anos, para exercer atividade Técnica e Comercial junto a clientela. Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Casão Panalva, 119, Anderai, ao Sr. ITALO, munidos de documentos e uma foto recente 3x4, a partir de 2.ª-feira, no horário comercial.

Mestre de obras

Admite-se com longa experiência, comprovada na carteira, para obra na Zona Sul. Tratar à Rua México, 74, sala 708 a 10, terça-feira a partir das 17,00 horas.

Precisa-se com prática comprovada

Retificador de Cilindros.
Retificador de Bielas.
Montadores e torneiro mecânico.
ATA — R. São João Batista, 112. Botafogo.

Serralheiro soldador

Para aumentar seu quadro, importante FIRM. METALURGICA precisa de profissional habilitado. Tratar diariamente na Rua Ilpiru, 351.

Subcontador

Organização financeira precisa para dirigir importante setor de sua contabilidade pessoas de boa aparência, de 25 a 35 anos, ativo, dinâmico, com capacidade de chefia e organização. Ordenador compensador, apreciada experiência bancária e de crediário. Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 42 615, acompanhadas de foto 3x4 contendo nome, endereço, estado civil, cursos que frequentou, firmas onde trabalhou, referências, últimos ordenados e pretensões.

Vendedores

- Com prática de Camisaria e Roupas
- Referências
- Para trabalhar em Copacabana.

CASA TAVARES

Rua da Quitanda n.º 30-A

Vendedores

Máquinas e Ferramentas

Ajuda, comissão e prêmio. — Admissão imediata.

Rua Tenente Possolo, 24, Loja. (P)

ULTRAGAZ



ULTRALAN

Procura

ENFERMEIRA

EXIGE:

- Boa experiência
- Ótima aparência
- Capacidade de guardar sigilo.

OFERECE:

- Salário compensador
- Benefícios: Restaurante — Seguro de vida, etc.

As interessadas devem dirigir-se à Rua Sete de Setembro, 43, 8.º andar — Gerência de Pessoal — Depto. de Seleção e Treinamento. (P)



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.

ADMITE

AUXILIARES DE CUSTOS

Precisamos com prática comprovada.
Semana de 5 dias.
Restaurante no local.
Serviço Médico Odontológico.
Reembolsável.

Apresentem-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento do Pessoal à RUA LUIZ CAMARA, 535 - OLARIA. (P)

CHEFIA OFICINA DE MANUTENÇÃO

Tradicional Empresa do Comércio oferece oportunidade, para Chefia de sua Oficina de Manutenção, a elemento com os seguintes requisitos:

- Experiência mínima de 5 anos em Chefia de Oficina de Manutenção.
- Capacidade de liderança (pessoal de escritório e oficina propriamente dita).
- Bons conhecimentos da parte administrativa (Contabilidade; ICM - Imposto de Circulação de Mercadorias; IPI - Imposto Produtos Industrializados; Legislação Trabalhista; Almoarifado; etc).
- Será dada preferência a brasileiro, com idade em torno de 30 anos.

Cartas indicando experiência anterior, salário pretendido e anexando fotografia recente para o n.º P-22 257 na portaria deste Jornal. (P)

A Concreto Redimix do Rio de Janeiro S/A.

ADMITE:

MECÂNICOS

Com prática comprovada em motores Diesel e a gasolina, para caminhões FORD, com curso de especialização da FORD.

ELETRICISTA

Para instalações industriais, com prática comprovada.

Apresentem-se munidos de documentos à Rua Cheront, 369 - INHAUMA. (P)

Auxiliares de Contabilidade

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Indústria em expansão admite auxiliares categorizados para os cargos acima. Exige-se curso ginasial ou equivalente completo, prática mínima de dois anos, boa letra e ser dactilógrafo. Idade entre 20 e 30 anos. Rua Frei Caneca, 392.

Auxiliar de Reparações Públicas

Filial de indústria sediada em São Paulo necessita para entrega de faturas e acompanhamento de sua tramitação. Ordenado NCr\$ 200,00 - Cartas urgentes para a portaria deste Jornal sob o n.º 62 922.

Chefe Dept.º Pessoal

Indústria próxima ao Méier oferece excelente oportunidade a elemento de gabarito, realmente capacitado, com experiência em controle de pessoal e atualizado com a nova legislação trabalhista e previdenciária.

Indispensável experiência de chefia, iniciativa e prática no trato de problemas de pessoal. Cartas contendo detalhes sobre experiência anterior, instrução, pretensões, fotografia recente e telefone para contato, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 10 817.

Demonstradoras

Môças maiores, com prática e bastante desembaraço, para trabalharem junto aos Super-Mercados.

Apresentem-se, com documentos, à R. Moncorvo Filho, 66 - 3.º and., depois das 9 hs. (P)

Môças e rapazes

Grande empresa querendo completar seu quadro de divulgadores está admitindo elementos para contatos com pessoas de alto gabarito.

- EXIGEM-SE:
- Boa aparência.
 - Dinamismo.
 - Instrução secundária.

- OFERECEMOS:
- Salário compensador.
 - Ótimo ambiente de trabalho.
 - Não exigimos prática.

Se você possui estas qualidades, venha conversar conosco no horário comercial - Rua Primeiro de Março, 9 - 2.º andar. Falar com o Sr. Domingos ou com o Sr. Volber. (P)

MEDIDORES ELÉTRICOS MONOFÁSICOS

Oferecemos para pronta entrega, medidores monofásicos da famosa marca "GANZ", com 400% de sobrecarga, 10/40 amperes - 120 Volts - 60 ciclos - com tampa de vidro - por preço excepcional.

Disponos Certificado do INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA DE SÃO PAULO, o qual comprova o alto padrão do produto.

Eletro Nacional S/A R. Florêncio de Abreu, 271 - São Paulo
Fones: 84-6753-36-4202-35-4546

Representante no RIO: GARCIA - Rua México, 74 - sala 301 - Telefone: 42-3087.

MUDAR SÓ PARA MELHOR INICIE-SE EM VENDAS

Dentre os diversos setores de atividade, sem dúvida alguma é o ramo de vendas o que mais propicia condições de ganho proporcional às crescentes necessidades que a situação atual impõe.

Organização de âmbito nacional necessita para colaborar com seu departamento de vendas, de elementos com capacidade de entrevistar personalidades de destaque na Guanabara.

Dá-se preferência a pessoas maiores de 25 anos, com boa apresentação, sendo indispensável cultura secundária.

Aos selecionados será oferecido curso preparatório intensivo e comissões superiores a NCr\$ 2.000,00.

Os candidatos serão atendidos nos seguintes endereços:

- HOTEL GLÓRIA - Rua do Russel, 632 com o SR. NEY CAVALCANTE
- HOTEL AMBASSADOR - Rua Senador Dantas, 25/27 com o SR. ARY AKERMAN
- AV. RIO BRANCO, 257 - 11.º andar com o SR. B. L. SILVEIRA. (P)

VENDEDORES NCr\$ 1.200,00

Grande Empresa Nacional, com sede no Rio de Janeiro e filiais em todo o Brasil, oferece excelente oportunidade no seu quadro de vendedores.

PROPORCIONA:

- Possibilidades reais de ganhos acima de NCr\$ 1.200,00;
- Curso de Preparação e Aperfeiçoamento Profissional;
- Emprego efetivo registrado em carteira, 13.º salário, férias remuneradas, salário família, fundo de garantia, etc.;
- Prêmios e possibilidades de promoção funcional;

PEDE:

- Boa apresentação;
- Desembaraço;
- Auto-confiança;
- Ambição;
- Idade entre 25 e 45 anos.

Entrevistas e maiores informações, dia 8, amanhã, de 9 às 17 horas.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 4.º ANDAR.

PROCURAR O SR. ASSUMPCÃO

COBERTURA PUBLICITÁRIA PERMANENTE EM TODO O BRASIL (P)

Môças com carro

Precisa-se com muita prática de vendas a domicílio, de preferência que já tenha equipe própria. Paga-se diária e boa comissão. Tratar somente das 18h às 20h - MODAS VESTIDO "EUGENIE" - Rua Santa Fé, 143, sala 203 - (MEIER).

Mecânico Socorrista

PRECISA-SE

Tratar Av. Guilherme Maxwell, 210 - Bonsucesso - T.U.R.I.

Motorista

Importante empresa comercial está admitindo motoristas de caminhão, com bastante prática de entregas. Os candidatos deverão comparecer à Praça Olavo Bilac, s/n (Mercado das Fdôres). Serviço do Pessoal, falar com Dona WANIA. (P)

Secretária

RANK FILMES DO BRASIL LTDA. admite:

- Solteira, até 30 anos, boa aparência
- Hábil dactilógrafa com redação própria
- Inteligente e ativa
- Conhecimentos Dept.º Pessoal.

Av. Rio Branco, 311, 12.º andar, Sr. DANIEL. (P)

Sears admite

Môça auxiliar de escritório para o seu depósito central. É necessário ter boa apresentação e curso ginasial. As candidatas deverão se apresentar à Rua Luís Câmara n.º 688 - Ramos. (P)

Vendedores

FIXO CR\$ 120 000 MAIS COMISSÕES

Estamos admitindo pessoas para vendas, mesmo sem prática.

OFERECEMOS:

- Registro em carteira
- Toda cobertura no trabalho.

PEDIMOS:

- Boa aparência.
- Idade de 21 a 40 anos.

Tratar na RUA DA CANDELÁRIA n.º 80, 1.º andar a partir das 9 horas. (P)

Vendedores

Precisam-se de vendedores, com boa apresentação, desembaraço e com o curso ginasial. Documentação em dia.

Apresentação no dia 8 do corrente, às 9h, à Rua Sete de Setembro, 145, com caneta esferográfica. Procurar o Sr. Xavier. (P)

CONTADOR

Grande indústria de âmbito nacional, localizada em S. Cristóvão, necessita de CONTADOR que tenha experiência e que esteja atualizado.

Cartas, com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-22 369. GUARDAREMOS SIGILO. (P)

Encarregado Depto. Pessoal

Companhia de grande movimento e de âmbito nacional, localizada em S. Cristóvão, procura pessoa habilitada e, especialmente, atualizada em leis Trabalhistas para preencher este importante cargo em sua organização.

ORDENADO EM ABERTO. ÓTIMA OPORTUNIDADE

Solicitamos que enviem detalhando "curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-22 370. GUARDAREMOS SIGILO ABSOLUTO. (P)

IMPORTANTE CIA. AMERICANA NO RAMO DE COMESTÍVEIS NECESSITA DE:

1 Merchandiser

1 Auxiliar de Promoção de Vendas

Instrução secundária. Idade máxima 35 anos. Técnica inerente ao cargo.

Cartas, com foto 3x4 e "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-22 375. (P)

NCr\$ 800,00 (MENSALMENTE)

VOCÊ PODE COMPRAR O SEU AUTOMÓVEL OU APARTAMENTO EM POUCO TEMPO!!!

Firma Internacional em expansão, está admitindo pessoas de ambos os sexos, mesmo sem experiência, para os seus quadros de Vendas.

OFERECEMOS:

- OTIMAS COMISSÕES + PRÊMIOS
- Curso de Aperfeiçoamento rápido e eficiente
- Registro em Carteira - 13.º Salário - Férias Remuneradas
- Salário Família
- Possibilidades de acesso à Chefia aos Vendedores mais destacados
- Produto exclusivo e Mercado Inesgotável
- Ótimo ambiente de trabalho
- Indicações de Clientes

SOLICITAMOS:

- Boa apresentação
- Instrução Secundária ou equivalente
- Facilidade de expressão
- AMBICÃO

Rua Visconde da Gávea, 125-A, 4.º andar (Ao lado do Ministério da Guerra) - Apresentar-se com documentos ao Sr. PORTELA. (P)

PARA ESCRITÓRIO

Grande organização industrial, em fase de franca expansão, está admitindo escriturários com boa aparência, boa dactilografia, desembaraço, e conhecimentos gerais de serviços de escritório. Em especial precisamos de

OPERADORES DE CONTABILIDADE PARA MÁQUINA NATIONAL

com comprovada capacidade.

Solicitamos aos interessados que enviem cartas, com "curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-22 368.

GUARDAREMOS SIGILO PROFISSIONAL

SECRETÁRIA

Oferecemos excelente oportunidade a pessoa de gabarito e realmente qualificada para trabalhar junto à Diretoria. Indispensável possuir experiência como secretária, português perfeito, com redação própria, dactilografia e estenografia, além de ótima aparência e desembaraço necessário ao cargo; idade máxima de 30 anos. Salário em aberto.

As pessoas interessadas deverão candidatar-se por carta, contendo detalhes, pretensões, fotografia recente e telefone para contato, dirigida a portaria deste Jornal, sob o n.º 10 816. Guarda-se absoluto sigilo.

Administrador — Fazenda

Precisa-se de um bom administrador para fazenda de tamanho médio, em Miguel Pereira. Exigem-se boas referências e integral conhecimento do trato de gado de leite.

Cartas com pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 09 587.

Auxiliares de escritório

Idade 22 a 35 anos, que escrevam à máquina com rapidez. Rua Equador, 263 — das 8 às 11 e 13 às 15 horas. Com o Sr. López.

Aux. escritório

— Moça ou Rapaz —

Admite-se para início imediato, bom (a) datilógrafo, boa letra, boa aparência e com conhecimentos gerais dos serviços de escritório.

Apresentem-se à R. João Torquato, 284 — Bonsucesso, ao Sr. FONTES. FAVOR SO SE APRESENTAR QUEM TENHA REALMENTE CONDIÇÕES. (P)

Barbosa Freitas

Vendedoras — Balconistas

Para trabalhar em ambiente selecionado, estamos admitindo jovens de boa aparência e prática comprovada de:

PERFUMARIA
LOUÇAS E CRISTAIS
MODAS FEMININAS

Inscrições à Av. N. S. Copacabana, 709-A, 4.º andar, Depto. Pessoal, no horário de 9 às 13 horas. (P)

Comprador

Precisa-se para firma construtora. — Fornecer referências e pretensões. Responder para o número 09 493, na portaria deste Jornal.

Especialista em controles e medição

Indústria Metalúrgica perto do Rio, necessita pessoa com experiência comprovada. Candidatos devem mandar seu curriculum, com foto e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 09 139.

Carreira de futuro

15 A 23 ANOS — Cr\$ 400.000
AERONÁUTICA — EXÉRCITO
E MARINHA

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Governo Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz o curso ginásial e científico grátis. Contrato garantido por final do curso, com estabilidade e promoção. CURSO AVIAÇÃO MILITAR — Rua Acre, 83, 5.º andar. Matrículas abertas.

Desenhista

Conceituada empresa construtora admite desenhistas com experiência comprovada em desenhos de arquitetura, detalhes etc. Tempo integral, excelente ambiente de trabalho, possibilidades excepcionais para elementos capazes. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-22 138, com informações e telefone para marcar entrevista. Inútil candidatos sem os qualificativos exigidos. (P)

Delineador

Firma conceituada precisa de DELINEADOR, com grande prática no ramo.

Favor escrever para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-22 127, dando o "Curriculum Vitae" profissional e referências. Guarda-se sigilo. (P)

VENDEDORES AUTÔNOMOS PRODUTOS DERIVADOS DE PETRÓLEO

— Companhia de grande porte, operando comércio de lubrificantes automotivos e industriais, deseja entrar em contato com Representantes Autônomos, para, mediante condições a serem acertadas, entregar-lhes, para venda e distribuição, sua linha de produtos.

— Terão que ter bem desenvolvida mentalidade de vendas, espírito agressivo na colocação do produto, conhecimento do sistema de garagens e postos de serviço autônomos, relações com indústrias de pequeno porte e capacidade de organizar controle de vendas funcional e dinâmico.

— É imprescindível possuir utilitário próprio, de preferência Kombi ou tipo similar, estar inscrito no Conselho Regional de Representantes Autônomos (comprovar), gozar de perfeita saúde e com idade não superior a 30 anos.

— A Companhia oferece ajuda de custo e comissões sobre vendas, exigindo a prestação de pequena fiança.

— Os interessados serão atendidos, na terça-feira, dia 9, à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506, para contatos iniciais.

BENVINDOS AO RIO, DELEGADOS ESTRANGEIROS AO III CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL — DE 6 A 8 DE MAIO, NESTA CIDADE. (P)

Eletrotécnico

PRECISA-SE

Precisa-se de profissional capacitado, com experiência em alta tensão e quadros de comando de usinas elétricas, para exercer função fora do Estado da Guanabara. Salário básico NCR\$ 500,00. Apresentar-se à COLLETT & SONS S.A. ENG. COMERCIO E INDUSTRIA, à Av. Graça Aranha, 145 — Grupo 302. (P)

Gerente Administrativo

Indústria Metalúrgica situada próximo da Guanabara procura elemento de alto gabarito, com sólidos conhecimentos de Contabilidade, Legislação Fiscal e Tributária, Controle Financeiro, para admissão imediata. Semana de 5 dias, refeições no local. Carta com "Curriculum" e pretensões para o n.º 42 613 na Portaria deste Jornal.

Grande oportunidade Secretária

Precisamos c/prática comprovada, conhecimentos de inglês, muito boa apresentação, datilografia e que possua redação própria. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — De 9 às 12 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P)

Gerente controller

Procura-se Contador formado, com idade entre 28 e 38 anos, dominando completamente quaisquer problemas contábeis, falando e escrevendo Inglês e com experiência de orçamentos contábeis, projeções de Caixa e contabilidade de custo. Fixaremos salário remunerador de acordo com as habilitações. Escrever por favor, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 09 633, informando ordenado, experiência e empresas onde haja trabalhado. Absolutamente sigilo.

INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO

EMPREGAMOS SEM ÔNUS PARA O CANDIDATO

CENTRO	
Eng. Mec. p/ venda de equip. pesado NCR\$ a combinar	
Correspondentes Port. c/ Redação ..	250,00
Auxiliares de Pessoal até 30 anos com	
boas exp. no setor ..	250,00
Datilógrafas a partir de 150 toques e	
até 25 anos ..	150,00
ZONA NORTE	
Químico p/ chefe de Prod. c/ exp. na Ind. Farmacêutica ..	a combinar
Secretária est./port. c/ redação p/ TIJUCA ..	350,00
Secretária datilógrafa c/ redação para Vicente de Carvalho ..	300,00
Chefe de equipe de vendedores/viaturas p/ e interior c/ exp. na Ind. Farmacêutica ..	600,00
Enc. de expedição até 35 anos e exp. na Ind. Farmacêutica ..	250,00
Aux. de Esc. — moça — c/ dat. para Parada de Lucas ..	200,00
Obs: 1 — Fazemos exame psicológico, também, em candidatos recrutados pelas Empresas.	
2 — Atendemos casos de Orientação Vocacional.	
Rua Teófilo Otoni, 123 — 8.º — Gr. 803/5 — Telx. 43-7927 e 43-8712	

ADVOGADO — CONTADOR

* WORTHINGTON oferece oportunidade a elemento com profundos conhecimentos e experiência no setor financeiro e fiscal em nível de Assessoria.

* Estamos pensando em um advogado com formação contábil ou em um contador experimentado em assuntos fiscais.

* O trabalho será desenvolvido em tempo integral, junto à Direção Financeira da Empresa, à Avenida Suburbana, 5451, onde serão recebidos os candidatos com curriculum vitae, para contatos pessoais.

* Semana de 5 dias. Salário de acordo com a habilitação e experiência de cada um.

* Guarda-se absoluto sigilo. (P)

CARREIRA DE FUTURO

AMBOS OS SEXOS

Empresa comercial, em franco desenvolvimento, admite cinco (5) elementos para cargo de futuro e com alta remuneração. Estágio de treinamento já remunerado. É indispensável ter ótima aparência e instrução secundária.

A seleção será feita com Dona Vera, à Avenida Presidente Wilson, 165, 11.º, grupo 1106, ao lado da Embaixada Americana. (P)

CR\$ 270.000 POR MÊS 42 VAGAS

Discos Imperial do Brasil, S/A., a maior Cia., no gênero, da América do Sul, em fase de franco desenvolvimento está ampliando o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados, e domingos livres venha visitar-nos sem compromisso.

— NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA —

Tratar com o Sr. Paulo Genaro, somente segunda-feira no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 — LOJA (P)



DATILÓGRAFAS

Engenharia Especializada Brasileira S.A., admite datilógrafas com capacidade comprovada e que residam na zona sul.

EXIGE:

- Exímia datilografia
- Boa aparência
- Instrução secundária

OFERECE:

- Sábados livres
- Restaurante
- Salário de acordo com a capacidade

As interessadas solicitamos marcarem entrevista com o Sr. EDSON, pelo telefone 46-8000. (P)



PROCURA:

TÉCNICO ELETRÔNICO:

Para completar o quadro do seu Depto. de Assistência Técnica.

EXIGIMOS:

Formação técnica por escola idônea e três anos na prática de eletrônica industrial com também habilidade mecânica; Curso secundário completo; carteira de motorista amador e quitação do serviço militar; imprescindível saber ler e interpretar fluentemente e corretamente instruções técnicas em inglês para execução de instalações e serviços técnicos.

É necessário ter boa apresentação e desembaraço para trato com pessoas de todos os níveis sociais e disposto a viajar.

OFERECEMOS:

Bom salário inicial, treinamento para adaptação aos nossos equipamentos altamente especializados e firme emprego para quem se adapta às nossas exigências de alto padrão profissional e ético.

Os candidatos deverão se apresentar para entrevistas das 8:00 às 16:00 horas no Campo de São Cristóvão, 268, no Depto. Pessoal (munidos de documentos e uma foto 3x4).

Entrevistas poderão ser previamente marcadas pelo telefone: 54-2125, com Sr. Alvimar ou Dnq. Izabel. (P)

Auxiliar de almoxarife

Com experiência em fichário, inventário e datilografia, peças TV e RD. Apresentar carta do próprio punho na portaria deste Jornal sob o número 32 232.

Apontadores

Precisa-se para obra, que tenha conhecimento do sistema Nello Bianchi. Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 418, 10.º andar, no horário de 9 às 12 horas.

Auxiliares de escritório

Precisamos operadores em máquinas Burroughs para faturamento e contabilidade, datilógrafas e escriturários com prática. Somente de cinco dias com horário compensado. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 09133, indicando referências, pretensões e idade.

Auxiliares de escritório

(SEXO FEMININO)

Aditem-se, de boa aparência, entre 25 e 35 anos, com bons conhecimentos, boa caligrafia e que seja datilógrafa. Apresentem-se com documentos das 14 às 17 horas na Rua Franco de Almeida n.º 72 (Transv. Av. Brasil, 2 110). São Cristóvão.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de rapaz ou moça, que possua boa caligrafia, o com prática de escrituração dos livros comerciais e fiscais, carta do próprio punho, com idade, referência e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 09708.

Contador chefe escritório

Firma Importadora admite contador com experiência comprovada em contabilidade e legislação fiscal, idade 30-40 anos. Carta indicando firmas para as quais tenha trabalhado, idade, pretensões salariais e "curriculum vitae" para a Caixa Postal 3152, ZC-00.

Engenheiro-mecânico

Jovem dinâmico para produção. Apresentar-se na Rua Sardenha Alencar, 33, com o Dr. Oliveira. Tel. 34-9074. (P)

Engenheiro-mecânico

CARBORUNDUM S.A., Indústria localizada em São Paulo, precisa de engenheiro mecânico, registrado no CREA, experiência mínima de 3 anos, e com conhecimento de inglês para ocupar cargo de chefe no Depto. de Engenharia. Idade máxima de 35 anos. Oferece bom ambiente de trabalho, sábados livres e bom salário. Os candidatos poderão apresentar-se na Avenida Mem de Sá n.º 212 — R. Jeneiro.

Lanterneiro

Precisa-se oficial competente para tomar conta frota. Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Precisa-se, tendo bastante prática para caminhão materiais de construção. Vol. da Pátria, 360.

Moça NCR\$ 300,00

Firma de âmbito nacional, serviço externo, curso remunerado, trabalho fixo, sábado livre, trabalho com clientela selecionada, produto de fácil aceitação no mercado. Não é necessário ter prática. — Entrevista diuturna, das 8 às 18 horas, com Dona Nêida, na Rua Francisco Serrador, n.º 2, 2.º andar. (P)

Precisam-se

DATILÓGRAFAS

(Nível ginásial completo)

LUSTRADOR

(Nível primário completo)

PRATICANTE DE CONSERVADOR

(Nível ginásial completo)

PRATICANTE TÉCNICO

(Nível científico)

TÉCNICO ESPECIALIZADO EM ESTRADAS

(Escola Técnica Nacional)

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Av. Presidente Vargas, n.º 1.146 sobreloja (P)

Procura-se

Vendedor autônomo, registrado, com conhecimentos de mecânica, de preferência com condução própria, para o Estado da Guanabara. — Ótimas possibilidades de venda. Firma bem conceituada com bom renome. Cartas com foto para Caixa Postal 2 043. (P)

Thomington, Rand do Brasil S.H.

ADMITE

Supervisor de ferramentaria

Exigimos:

- * Formação Técnica;
- * Liderança;
- * Conhecimentos gerais de ferramentas de Estamparia.

Oferecemos:

- * Salário inicial compensador;
- * Oportunidade de progresso;
- * Assistência Médica extensiva à família;
- * Amplo plano assistencial;
- * Excelente ambiente de trabalho.

Favor comparecer para entrevista pessoal, na Av. Brasil n.º 22.950, ou marcar entrevista pelos telefones M.H. 776, 832 ou Cetel 90-0040 com o Sr. Francisco Carlos F.º. (P)

Secretária executiva

Companhia de expansão empresarial, necessita secretária executiva com conhecimentos básicos de datilografia e português e se possível outras línguas.

Obs: Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 09 680 dando referência e "Curriculum Vitae". Guarda-se sigilo.

Secretária executiva

Precisa-se de boa apresentação para Diretoria, hábil esteno-datilógrafa em português, com redação própria, sólidos conhecimentos administrativos, devendo possuir instrução média ou superior e prática mínima de 3 anos em cargo similar de empresa Comercial. Idade até 30 anos, Solteira. Semana de 5 dias. No centro. Indispensável indicar curriculum vitae e pretensões salariais. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 09 525.

Seguros

Firma corretora de seguros admite pessoa com conhecimentos do ramo de incêndio.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 09 909.

Vendedores, motoristas

Importante indústria em fase de expansão, está admitindo vendedores motoristas que possuam habilitação profissional.

Exige experiência mínima comprovada de 1 ano e referências.

Oferece ótimo salário à base de comissão com garantia mínima em carteira, assistência médico-dentária gratuita.

Apresentar-se com documentos e fotos 3x4 à Rua Viúva Cláudio, 342, Jacaré. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se para serviços gerais de escritório, que seja datilógrafo e com noções de contabilidade.

Tratar na Rua Alvaro Alvim, 21, 21.º andar, de 9 às 11 e de 15 às 17 horas. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça até 30 anos, desembaraçada, datilógrafa, para serviços de arquivo e atender telefone, em escritório no Centro. Sábados livres.

Cartas com dados pessoais, experiência anterior e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 09 724.

Administração e Vendas

Brasileiro, 37 anos, casado, com sólidas referências e grande experiência em administração e vendas, procura cargo de direção. Resposta para a portaria deste Jornal, sob o n.º 03 189.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de pessoa competente com bastante prática.

Carta com referências e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 09 582.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um rapaz com 25 anos, no máximo, que saiba extrair e conferir Notas Fiscais, com boa letra, curso ginásial e bem desembaraçado, para trabalhar das 8 às 17 horas, à Rua Capitão Abdala Chema n.º 238 — Benfica.

Apresentação, com caneta esferográfica e toda documentação, à Rua Uruguai n.º 148, das 9 às 10h30m.

**Carpinteiros, Marceneiros
Tupieiros**

Importante indústria necessita de bons oficiais.

Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil n.º 14 936 — P. Lucas — munido de seus documentos.

Correspondente

Organização especializada no ramo de Representações de Gêneros Alimentícios precisa de Correspondente com experiência. É essencial desembarço e recursos de redação própria.

Cartas apresentando credenciais e indicando pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 09 651.

Lugar de futuro para elemento dedicado.

Contador

INVERSAN S.A. admite contador que tenha perfeito conhecimento de legislação trabalhista e fiscal. Idade entre 25 e 35 anos. Exigem-se referências por escrito, desembarço e excelente apresentação. Salário de acordo com as qualificações.

Apresentar-se à Rua da Assembléia n.º 92 — 9.º andar, das 14 às 18 horas.

Contador

Empresa Editorial operando no crédito admite com experiência comprovada em contabilidade geral, legislação fiscal e trabalhista, cálculos de custos e grande prática em administração.

Apresentar-se com documentos e curriculum vitae na Rua da Quitanda, 185, conj. 302, pela manhã.

Correspondente

Editôra precisa, de ambos os sexos, com redação perfeita e prática mínima de 3 anos em correspondência de vendas e cobranças à particulares. Idade até 35 anos. Exige-se curso secundário. Escritório no Centro. Semana de 5 dias.

Cartas manuscritas citando dados pessoais, atividades anteriores e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número 09 725.

Diretor — Contador

Procura-se contador de alto gabarito com longa e elevada experiência em contabilidade de construções.

Para dirigir importante firma construtora. Ofertas em cartas dirigidas à portaria deste Jornal, sob o n.º 09 855.



CONTAP
CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA
AVENIDA RIO BRANCO N.º 106 — CONJUNTO 3 BÔNUS — 21.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA
DE PESSOAL
ESPECIALIZADO

PROCURA:

ASSISTENTE DE DIRETORIA
PARA EMPRESA SEDIADA NA GUANABARA

- Fomos encarregados por nossos clientes da seleção de um elemento que possa assessorar diretamente a Diretoria da empresa em: contatos internos e externos, preparo de reuniões e atas, registro de documentos, atualização do histórico da firma e resolver todos os assuntos que eventualmente ocorrem em sua área de trabalho.
- A fim de dar cumprimento a estas atividades deverá possuir expressivo dinamismo e iniciativa. Além disso é condição desejável uma formação superior e potencial que lhe permita desenvolver-se junto com a Empresa.
- Remuneração de acordo com as qualificações do candidato.
- Solicitamos envio de minucioso curriculum vitae. Asseguramos absoluto sigilo.

A CONTAP ASSESSORA FIRMAS EM ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS.

**DEPARTAMENTO DE MARKETING DE
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL**

Procura Assessores para tratar de suas Relações com clientes. Os candidatos devem ter noções de análise de custos operacionais, senso prático, forte personalidade, excelente apresentação. Aos candidatos aprovados será ministrado treinamento adequado.

Enviar "CURRICULUM VITAE" com fotografia à portaria deste Jornal sob o n.º P-22 137. (P)

DESENHISTAS

Firma especializada em Engenharia e fundações, precisa, sabendo escrever corretamente com Normógrafo Leroy, para expediente integral. Oferecemos, salário compensador, ótimo ambiente de trabalho e refeitório no local.

Apresentar-se com documentos entre 10 e 12 horas na Rua Bambina, 17 — Botafogo. (P)



procura

S. A. PHILIPS DO BRASIL
(Filial Guanabara)

CHEFE DE VENDAS

Conhecedor da Praça e do mercado de iluminação (Lâmpadas em Geral) capaz de desenvolver e aplicar plano de vendas e liderar grupos de vendedores.

Apresentar-se: na Rua Almirante Baltazar, 281 — Gerência. (P)

**Departamento do Pessoal
DEPARTAMENTO DE CUSTOS**

Indústria de renome admite para o seu quadro funcional, moças e rapazes com conhecimentos dos setores.

Apresentar-se com documentos a partir das 14 horas, na Estrada Vicente de Carvalho n.º 1 151.

Desenhistas/Projetistas

Para os seguintes setores:

TUBULAÇÃO
ELETRICIDADE
MECÂNICO (Vasos de pressão)
ESTRUTURAS METÁLICAS
INSTRUMENTAÇÃO

Para trabalhar em São Paulo. Apresentar-se para entrevista 2.º e 3.º-feira, dias 8 e 9-5-67. — SETAL-KOPPERS. Eng. e Mont. Industriais S/A — Rua Anilóbio de Carvalho, 29 s/611-612 — Castelo — GB.

Encarregado de compras

Indústria metalúrgica da Guanabara necessita de pessoa com prática comprovada. Semana inglesa. Bom ambiente de trabalho.

Cartas do próprio punho indicando idade, empregos anteriores e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 09 903.

Eletricista

Necessita-se de profissional especializado em instalações tipo automóveis, bem como na manutenção de instalações industriais genéricas.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de seus documentos à Avenida Brasil n.º 14 936 — P. Lucas.

**Estudante de química
ou farmácia
(2.º ou 3.º ano)**

Precisamos de um para fazer análises de água. Meio expediente. Apresentar-se segunda-feira das 14 às 16 horas para entrevista.

Rua Rodrigo Silva, 18 — 2.º andar sala 205.

Engenheiros

Precisa-se de engenheiros civis ou sanitaristas com o mínimo de cinco anos de prática de elaboração de projetos de abastecimento municipal de água.

Cartas com "Curriculum Vitae" completo e pretensões para o n.º 80 654, na portaria deste Jornal.

Fresador

Admite-se com grande experiência.

Apresentar-se à Rua Bruno Seabra, 186 (Transversal à Rua Viúva Cláudio) — Jacaré. (P)

Homens de venda

Tradicional indústria de biscoitos em fase de reorganização do seu Dpto. de Vendas proporciona excelente oportunidade a homens de comprovada experiência.

Características indispensáveis:

Idade até 35 anos.
Ótima apresentação.
Boa cultura.
Conclusão do curso ginásial.
Experiência anterior comprovada em vendas.
Ajuda de custos, comissões e prêmios compatíveis com o cargo e prestígio desta indústria.
Segunda e terça-feira de 9 às 11 horas.
Rua Plínio de Oliveira, 29 — Sala 101 —

Motoristas

Empresa bancária está admitindo.

EXIGIMOS:

Idade até 28 anos. Solteiro.
Experiência. Referências.
Boa aparência.

OFERECEMOS:

Semana de cinco dias.
Oito horas de trabalho diário.
Restaurante no emprego.
Salário de Cr\$ 130.000.
Gratificação depois de efetivado.
Bom ambiente de trabalho.

Tratar, depois de 10 horas, segunda-feira. Banco da Província do Rio Grande do Sul S/A. Rua Alfândega, 2 - 7.º andar, com Srs. Gilson ou José de Paula.

Mercearias Phenix Ltda.

Admite-se balconistas, com prática, com seguintes documentos:

- 1) Carteira Profissional;
- 2) Carteira de Saúde, e
- 3) Diploma de primário.

Pede-se não apresentar sem os documentos acima.

Rua Monsenhor Manoel Gomes, 90 — São Cristóvão.

Mestre de Pontes

Para obras nos Estados.

EMPEL — Av. Franklin Roosevelt, 115

— grupos 605/6.

Mestre de obra

Para obras de grande vulto. Estrutura e acabamento. Salário de acordo com aplicações.

Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grs. 304/5 após 9 horas. (P)

Môça para escritório

Para importante Laboratório, datilógrafa e de instrução ginásial.

Tratar na Rua Ipiranga n.º 109, Laranjeiras.

Publicitários

Empresa jornalística em fase de expansão admite agenciadores de propaganda — um com experiência e dois principalmente para os Estados do Rio e Guanabara.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-22 220. (P)

Pequenas e médias empresas

Oficial da Reserva com prática de direção administrativa em estabelecimento fabril militar, com Curso de Gerência Geral da PUC aceita ofertas para cargo de assessoria ou chefia. Propostas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 62 908.

Sauer S.A.

INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Oferece oportunidade a:

TORNEIROS — BROQUEADORES —
FRESADORES — RETIFICADORES —
ELETRICISTAS —

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Melo, 313

**Supervisor de
mecânica**

Empresa de grande porte necessita c/muita prática de manutenção de frota de transporte. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção de 14 às 17 hs. (P)

Tupieiro

Firma Industrial, necessita para o cargo acima de bom oficial e com bastante experiência. Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil n.º 14 936 — P. de Lucas, munido de seus documentos.

Vendedores

COM GRANDE CAPACIDADE

Grande Empresa, com Filial há 21 anos na praça, precisa para produtos especializados, amplamente conhecidos e sem concorrência.

OFERECEMOS

- Ótima comissão.
- Produtos importados de uso obrigatório sem similar nacional.
- Plantão na loja e indicação de clientes.
- Vendas domiciliares e prazo "instantâneo" com plano de trocas.
- Carteira registrada após o estágio (30 dias).

EXIGIMOS

- Capacidade comprovada em vendas sob pressão.
- Ótima aparência e curso secundário.
- Muito desembarço. Idade até 35 anos.
- Documentos completos.

Tratar das 9,30 às 11,30 e das 14,30 às 16,30, na Av. Rio Branco, 138 — 13.º, com Sr. P. Filho.

Vendedores

COMPANHIA QUÍMICA "DUAS ÂNCORAS", fabricante dos famosos produtos PARQUETINA, CITO, POX e outros, em fase de expansão, necessita vendedores com prática, de preferência motorizados, para atuarem junto ao setor atacadista, mercearias, lojas de ferragens, supermercados, indústrias e Repartições Públicas.

OFERECEMOS:

Bom salário inicial.
Comissões, ajuda de custo e para veículo.
Bom ambiente de trabalho.
Treinamento completo.
Assistência Médica.

EXIGIMOS:

Idade de 25 a 35 anos.
Disposição para o trabalho.
Boa apresentação.
Ginásial completo.
Integridade moral e funcional.
Os candidatos queiram se apresentar à Rua Noronha Santos, 71-A, Estácio, das 9 às 11 hs. e das 13 às 17 hs., ao Sr. OUTEIRO.

O NOVO SIMCA

— O MAIS BARATO EM SUA CATEGORIA —

linhas avançadas
motor super-potente
maior conforto
o seu carro usado vale muito na
troca por um NOVO SIMCA
REVOLUCIONÁRIO S.I.M.C.A

REDI
revendedor Simca do Brasil
Rua Bento Lisboa, 116
Tels.: 25-8651

BELACAP

QUALIDADE ALIADA À GARANTIA

1967 - VOLKSWAGEN, 46 HP, belíssimo
1965 - KARMANN-GHIA, cor vermelha
1965 - VEMAGUET, motor novo
1964 - GORDINI, Superequipado, 1.65 dono
1962 - AERO WILLYS, equipado, impecável
1962 - GORDINI, Azul, impecável estado.
1961 - VOLKSWAGEN, ótimo estado.
1960 - JK - Superequipado, com rádio.

COMPRAMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS

Rua General Polidoro, 81.
Telefones: 46-3586 - 46-0831.
Av. Atlântica, 1536 - Telefone: 36-1323

CONSORCIO
JÁ ENTREGAMOS
2.462 VEÍCULOS
CONSORCIO
CASSIO MUNIZ VEÍCULOS
(O Pioneiro no Brasil)

GORDINI III
ENTRADA... ZERO
JUROS... ZERO
60 x 125,00

AERO-WILLYS 2.600
ENTRADA... ZERO
JUROS... ZERO
60 x 235,00

CASSIO MUNIZ
VEÍCULOS
Av. Calógeras, 23
Rua Barata Ribeiro, 200

DKW Belcar e Vemaguet

Vendo, 0 km com garantia. Entrada
NCR\$ 2.107, 24 e 21 prestações de NCR\$
600,00, incluindo emplacamento e todas
as despesas de financiamento ou outros
planos a estudar. Cartas para a portaria
deste Jornal, sob o n.º P-22 203, com fon-
tes de informação para abertura de crédito,
marcando hora e local para entrevista. (P)

Peugeot

404 - 1967
O quilômetro. - Para PRONTA EN-
TREGA.
Ver e tratar, com
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Transmotor S/A
Rua São Januário, 779 - Telefones:
34-6512 e 34-6513. (P)

Volkswagen

1961 e 1962
Garantia de 1.000 Kms.
VENDE-SE equipado com rádio, capas Plavi-
roy, tranca de direção. Várias cores. Facilitemos
pagamento até 12 meses, com entrada de 30%.
Damos assistência técnica durante os pagamen-
tos. Ver e tratar à Rua Riachuelo, 132, fundos.
Telefones: 22-2979 ou 22-2188.

CHEVROLET 54 conversível, pneus
pint., forr., mec. tudo 100%.
Vendo urg., fac. de 1.200,00.
Tendão da Silva, 404, Vila Im-
bel.
CHEVROLET 61 - Mecânica
Vendo na Rua São Clemente n.º
435 - Contato hoje com Sr.
22-3734.
CHEVROLET 61 - Mecânica
Vendo na Rua São Clemente n.º
435 - Contato hoje com Sr.
22-3734.
CAMONITE GMC 50 - Esta-
do de nova. Av. Almeida Murti-
no, 108 - V. Karmann - 25-5464.
- Hoje e na Avenida Suburba-
na n.º 1201 - Dias Vieta.

CAMINHONETA INTERNATIONAL
Vende-se uma tipo Furgão,
1964, licenciada para uso de
carga, bom preço. Lavradio,
110.
CHEVROLET 58 - Belcar, 4 p.
8 cil., ótimo estado, vende-se
novo, troco carro n.º menor
valor. Tel. 45-9393 e 46-0831.
CHEVROLET 1956 - Conversi-
vel, Vendo, 8 cilindros V.
Vende-se, Pista n.º 174 -
Ver na garagem.

CITROEN 51, 11 cil., bom estado
Vendo, troco, facilidade, 500.
Vende-se, R. Maria Fátima, 63.
CHEVROLET 1947 particular, ven-
do urgente, urg. Rua Souza
Francisco, 107 - 58-1298.

CITROEN - Vendo NCR\$ 1.000,00.
Rua do Cate, 344/101.
CHEVROLET 55, 52, 51 e 4 portas
mecânica, 1 cil., uma das mais no-
vas e conservada da GB. Troco
ou finance. Rua Dona Maria, 88.

CHEVROLET 45 - Ótimo estado,
mecânica e caixa - NCR\$ 1.300
Vendo urgente, Pr. Edmundo
Ribeiro, 27 - 38-7803 - NCR.

CALHAMBQUE - Conversível -
1 cil. Vendo em perfeito es-
tado de conservação. Ver e tra-
tar na Rua Euclides Faria, 170,
Ramos.

CITROEN ID-19 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

CITROEN 51 - 1961 - Alca-
niza, 4 portas, Vendo, 0 km, Ode
de Alencar n.º 14.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.


DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 1963 - Azul jamaica,
rádio, pneus b., mecânica per-
feta, única dona, R. Maria Bar-
reira, 50, 101 - 38-8949 ou 38-
8952.

DAUPHINE 19

GORDINI

Se não puder comparecer, peça sem compromisso a visita de nosso representante. Tel.: 22-6876 - 32-9426 e 52-7502.



D • Tel. 34-2163

OKRAZINHA
bota prá
derreter!



OKRAZA

a loja campeã de acessórios da Guanabara!
Rua Siqueira Campos, 213/215-B. Tel. 37-4060
Cupacabana - INSTALAÇÕES INTERNAS
E ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

LIQUIDAÇÃO
TOTAL POR
PREÇOS MALUCOS,
PARA RENDIÇÃO
DE ESTOQUE!

RÁDIO

Okraza (1 faixa trans.)	NC\$ 45,00
Okraza (2 faixas trans.)	NC\$ 70,00
Okraza (3 faixas trans.)	NC\$ 100,00
Okraza (4 faixas trans.)	NC\$ 130,00
Okraza (5 faixas trans.)	NC\$ 160,00
Okraza (6 faixas trans.)	NC\$ 190,00
Okraza (7 faixas trans.)	NC\$ 220,00
Okraza (8 faixas trans.)	NC\$ 250,00
Okraza (9 faixas trans.)	NC\$ 280,00
Okraza (10 faixas trans.)	NC\$ 310,00
Okraza (11 faixas trans.)	NC\$ 340,00
Okraza (12 faixas trans.)	NC\$ 370,00
Okraza (13 faixas trans.)	NC\$ 400,00
Okraza (14 faixas trans.)	NC\$ 430,00
Okraza (15 faixas trans.)	NC\$ 460,00
Okraza (16 faixas trans.)	NC\$ 490,00
Okraza (17 faixas trans.)	NC\$ 520,00
Okraza (18 faixas trans.)	NC\$ 550,00
Okraza (19 faixas trans.)	NC\$ 580,00
Okraza (20 faixas trans.)	NC\$ 610,00
Okraza (21 faixas trans.)	NC\$ 640,00
Okraza (22 faixas trans.)	NC\$ 670,00
Okraza (23 faixas trans.)	NC\$ 700,00
Okraza (24 faixas trans.)	NC\$ 730,00
Okraza (25 faixas trans.)	NC\$ 760,00
Okraza (26 faixas trans.)	NC\$ 790,00
Okraza (27 faixas trans.)	NC\$ 820,00
Okraza (28 faixas trans.)	NC\$ 850,00
Okraza (29 faixas trans.)	NC\$ 880,00
Okraza (30 faixas trans.)	NC\$ 910,00
Okraza (31 faixas trans.)	NC\$ 940,00
Okraza (32 faixas trans.)	NC\$ 970,00
Okraza (33 faixas trans.)	NC\$ 1.000,00
Okraza (34 faixas trans.)	NC\$ 1.030,00
Okraza (35 faixas trans.)	NC\$ 1.060,00
Okraza (36 faixas trans.)	NC\$ 1.090,00
Okraza (37 faixas trans.)	NC\$ 1.120,00
Okraza (38 faixas trans.)	NC\$ 1.150,00
Okraza (39 faixas trans.)	NC\$ 1.180,00
Okraza (40 faixas trans.)	NC\$ 1.210,00
Okraza (41 faixas trans.)	NC\$ 1.240,00
Okraza (42 faixas trans.)	NC\$ 1.270,00
Okraza (43 faixas trans.)	NC\$ 1.300,00
Okraza (44 faixas trans.)	NC\$ 1.330,00
Okraza (45 faixas trans.)	NC\$ 1.360,00
Okraza (46 faixas trans.)	NC\$ 1.390,00
Okraza (47 faixas trans.)	NC\$ 1.420,00
Okraza (48 faixas trans.)	NC\$ 1.450,00
Okraza (49 faixas trans.)	NC\$ 1.480,00
Okraza (50 faixas trans.)	NC\$ 1.510,00
Okraza (51 faixas trans.)	NC\$ 1.540,00
Okraza (52 faixas trans.)	NC\$ 1.570,00
Okraza (53 faixas trans.)	NC\$ 1.600,00
Okraza (54 faixas trans.)	NC\$ 1.630,00
Okraza (55 faixas trans.)	NC\$ 1.660,00
Okraza (56 faixas trans.)	NC\$ 1.690,00
Okraza (57 faixas trans.)	NC\$ 1.720,00
Okraza (58 faixas trans.)	NC\$ 1.750,00
Okraza (59 faixas trans.)	NC\$ 1.780,00
Okraza (60 faixas trans.)	NC\$ 1.810,00
Okraza (61 faixas trans.)	NC\$ 1.840,00
Okraza (62 faixas trans.)	NC\$ 1.870,00
Okraza (63 faixas trans.)	NC\$ 1.900,00
Okraza (64 faixas trans.)	NC\$ 1.930,00
Okraza (65 faixas trans.)	NC\$ 1.960,00
Okraza (66 faixas trans.)	NC\$ 1.990,00
Okraza (67 faixas trans.)	NC\$ 2.020,00
Okraza (68 faixas trans.)	NC\$ 2.050,00
Okraza (69 faixas trans.)	NC\$ 2.080,00
Okraza (70 faixas trans.)	NC\$ 2.110,00
Okraza (71 faixas trans.)	NC\$ 2.140,00
Okraza (72 faixas trans.)	NC\$ 2.170,00
Okraza (73 faixas trans.)	NC\$ 2.200,00
Okraza (74 faixas trans.)	NC\$ 2.230,00
Okraza (75 faixas trans.)	NC\$ 2.260,00
Okraza (76 faixas trans.)	NC\$ 2.290,00
Okraza (77 faixas trans.)	NC\$ 2.320,00
Okraza (78 faixas trans.)	NC\$ 2.350,00
Okraza (79 faixas trans.)	NC\$ 2.380,00
Okraza (80 faixas trans.)	NC\$ 2.410,00
Okraza (81 faixas trans.)	NC\$ 2.440,00
Okraza (82 faixas trans.)	NC\$ 2.470,00
Okraza (83 faixas trans.)	NC\$ 2.500,00
Okraza (84 faixas trans.)	NC\$ 2.530,00
Okraza (85 faixas trans.)	NC\$ 2.560,00
Okraza (86 faixas trans.)	NC\$ 2.590,00
Okraza (87 faixas trans.)	NC\$ 2.620,00
Okraza (88 faixas trans.)	NC\$ 2.650,00
Okraza (89 faixas trans.)	NC\$ 2.680,00
Okraza (90 faixas trans.)	NC\$ 2.710,00
Okraza (91 faixas trans.)	NC\$ 2.740,00
Okraza (92 faixas trans.)	NC\$ 2.770,00
Okraza (93 faixas trans.)	NC\$ 2.800,00
Okraza (94 faixas trans.)	NC\$ 2.830,00
Okraza (95 faixas trans.)	NC\$ 2.860,00
Okraza (96 faixas trans.)	NC\$ 2.890,00
Okraza (97 faixas trans.)	NC\$ 2.920,00
Okraza (98 faixas trans.)	NC\$ 2.950,00
Okraza (99 faixas trans.)	NC\$ 2.980,00
Okraza (100 faixas trans.)	NC\$ 3.010,00

TOCA-FITAS

Vitória Philips (pasta uso)	NC\$ 120,00
Gravador Philips	NC\$ 150,00
Gravador Philips	NC\$ 180,00
Gravador Philips	NC\$ 210,00
Gravador Philips	NC\$ 240,00
Gravador Philips	NC\$ 270,00
Gravador Philips	NC\$ 300,00
Gravador Philips	NC\$ 330,00
Gravador Philips	NC\$ 360,00
Gravador Philips	NC\$ 390,00
Gravador Philips	NC\$ 420,00
Gravador Philips	NC\$ 450,00
Gravador Philips	NC\$ 480,00
Gravador Philips	NC\$ 510,00
Gravador Philips	NC\$ 540,00
Gravador Philips	NC\$ 570,00
Gravador Philips	NC\$ 600,00
Gravador Philips	NC\$ 630,00
Gravador Philips	NC\$ 660,00
Gravador Philips	NC\$ 690,00
Gravador Philips	NC\$ 720,00
Gravador Philips	NC\$ 750,00
Gravador Philips	NC\$ 780,00
Gravador Philips	NC\$ 810,00
Gravador Philips	NC\$ 840,00
Gravador Philips	NC\$ 870,00
Gravador Philips	NC\$ 900,00
Gravador Philips	NC\$ 930,00
Gravador Philips	NC\$ 960,00
Gravador Philips	NC\$ 990,00
Gravador Philips	NC\$ 1.020,00
Gravador Philips	NC\$ 1.050,00
Gravador Philips	NC\$ 1.080,00
Gravador Philips	NC\$ 1.110,00
Gravador Philips	NC\$ 1.140,00
Gravador Philips	NC\$ 1.170,00
Gravador Philips	NC\$ 1.200,00
Gravador Philips	NC\$ 1.230,00
Gravador Philips	NC\$ 1.260,00
Gravador Philips	NC\$ 1.290,00
Gravador Philips	NC\$ 1.320,00
Gravador Philips	NC\$ 1.350,00
Gravador Philips	NC\$ 1.380,00
Gravador Philips	NC\$ 1.410,00
Gravador Philips	NC\$ 1.440,00
Gravador Philips	NC\$ 1.470,00
Gravador Philips	NC\$ 1.500,00
Gravador Philips	NC\$ 1.530,00
Gravador Philips	NC\$ 1.560,00
Gravador Philips	NC\$ 1.590,00
Gravador Philips	NC\$ 1.620,00
Gravador Philips	NC\$ 1.650,00
Gravador Philips	NC\$ 1.680,00
Gravador Philips	NC\$ 1.710,00
Gravador Philips	NC\$ 1.740,00
Gravador Philips	NC\$ 1.770,00
Gravador Philips	NC\$ 1.800,00
Gravador Philips	NC\$ 1.830,00
Gravador Philips	NC\$ 1.860,00
Gravador Philips	NC\$ 1.890,00
Gravador Philips	NC\$ 1.920,00
Gravador Philips	NC\$ 1.950,00
Gravador Philips	NC\$ 1.980,00
Gravador Philips	NC\$ 2.010,00
Gravador Philips	NC\$ 2.040,00
Gravador Philips	NC\$ 2.070,00
Gravador Philips	NC\$ 2.100,00
Gravador Philips	NC\$ 2.130,00
Gravador Philips	NC\$ 2.160,00
Gravador Philips	NC\$ 2.190,00
Gravador Philips	NC\$ 2.220,00
Gravador Philips	NC\$ 2.250,00
Gravador Philips	NC\$ 2.280,00
Gravador Philips	NC\$ 2.310,00
Gravador Philips	NC\$ 2.340,00
Gravador Philips	NC\$ 2.370,00
Gravador Philips	NC\$ 2.400,00
Gravador Philips	NC\$ 2.430,00
Gravador Philips	NC\$ 2.460,00
Gravador Philips	NC\$ 2.490,00
Gravador Philips	NC\$ 2.520,00
Gravador Philips	NC\$ 2.550,00
Gravador Philips	NC\$ 2.580,00
Gravador Philips	NC\$ 2.610,00
Gravador Philips	NC\$ 2.640,00
Gravador Philips	NC\$ 2.670,00
Gravador Philips	NC\$ 2.700,00
Gravador Philips	NC\$ 2.730,00
Gravador Philips	NC\$ 2.760,00
Gravador Philips	NC\$ 2.790,00
Gravador Philips	NC\$ 2.820,00
Gravador Philips	NC\$ 2.850,00
Gravador Philips	NC\$ 2.880,00
Gravador Philips	NC\$ 2.910,00
Gravador Philips	NC\$ 2.940,00
Gravador Philips	NC\$ 2.970,00
Gravador Philips	NC\$ 3.000,00

ACESSÓRIOS

Volante Fórmula One (II)	NC\$ 50,00
Volante Fórmula One (III)	NC\$ 100,00
Volante Fórmula One (IV)	NC\$ 150,00
Volante Fórmula One (V)	NC\$ 200,00
Volante Fórmula One (VI)	NC\$ 250,00
Volante Fórmula One (VII)	NC\$ 300,00
Volante Fórmula One (VIII)	NC\$ 350,00
Volante Fórmula One (IX)	NC\$ 400,00
Volante Fórmula One (X)	NC\$ 450,00
Volante Fórmula One (XI)	NC\$ 500,00
Volante Fórmula One (XII)	NC\$ 550,00
Volante Fórmula One (XIII)	NC\$ 600,00
Volante Fórmula One (XIV)	NC\$ 650,00
Volante Fórmula One (XV)	NC\$ 700,00
Volante Fórmula One (XVI)	NC\$ 750,00
Volante Fórmula One (XVII)	NC\$ 800,00
Volante Fórmula One (XVIII)	NC\$ 850,00
Volante Fórmula One (XIX)	NC\$ 900,00
Volante Fórmula One (XX)	NC\$ 950,00
Volante Fórmula One (XXI)	NC\$ 1.000,00
Volante Fórmula One (XXII)	NC\$ 1.050,00
Volante Fórmula One (XXIII)	NC\$ 1.100,00
Volante Fórmula One (XXIV)	NC\$ 1.150,00
Volante Fórmula One (XXV)	NC\$ 1.200,00
Volante Fórmula One (XXVI)	NC\$ 1.250,00
Volante Fórmula One (XXVII)	NC\$ 1.300,00
Volante Fórmula One (XXVIII)	NC\$ 1.350,00
Volante Fórmula One (XXIX)	NC\$ 1.400,00
Volante Fórmula One (XXX)	NC\$ 1.450,00
Volante Fórmula One (XXXI)	NC\$ 1.500,00
Volante Fórmula One (XXXII)	NC\$ 1.550,00
Volante Fórmula One (XXXIII)	NC\$ 1.600,00
Volante Fórmula One (XXXIV)	NC\$ 1.650,00
Volante Fórmula One (XXXV)	NC\$ 1.700,00
Volante Fórmula One (XXXVI)	NC\$ 1.750,00
Volante Fórmula One (XXXVII)	NC\$ 1.800,00
Volante Fórmula One (XXXVIII)	NC\$ 1.850,00
Volante Fórmula One (XXXIX)	NC\$ 1.900,00
Volante Fórmula One (XL)	NC\$ 1.950,00
Volante Fórmula One (XLI)	NC\$ 2.000,00
Volante Fórmula One (XLII)	NC\$ 2.050,00
Volante Fórmula One (XLIII)	NC\$ 2.100,00
Volante Fórmula One (XLIV)	NC\$ 2.150,00
Volante Fórmula One (XLV)	NC\$ 2.200,00
Volante Fórmula One (XLVI)	NC\$ 2.250,00
Volante Fórmula One (XLVII)	NC\$ 2.300,00
Volante Fórmula One (XLVIII)	NC\$ 2.350,00
Volante Fórmula One (XLIX)	NC\$ 2.400,00
Volante Fórmula One (L)	NC\$ 2.450,00
Volante Fórmula One (LI)	NC\$ 2.500,00
Volante Fórmula One (LII)	NC\$ 2.550,00
Volante Fórmula One (LIII)	NC\$ 2.600,00
Volante Fórmula One (LIV)	NC\$ 2.650,00
Volante Fórmula One (LV)	NC\$ 2.700,00
Volante Fórmula One (LVI)	NC\$ 2.750,00
Volante Fórmula One (LVII)	NC\$ 2.800,00
Volante Fórmula One (LVIII)	NC\$ 2.850,00
Volante Fórmula One (LVIX)	NC\$ 2.900,00
Volante Fórmula One (LX)	NC\$ 2.950,00
Volante Fórmula One (LXI)	NC\$ 3.000,00
Volante Fórmula One (LXII)	NC\$ 3.050,00
Volante Fórmula One (LXIII)	NC\$ 3.100,00
Volante Fórmula One (LXIV)	NC\$ 3.150,00
Volante Fórmula One (LXV)	NC\$ 3.200,00
Volante Fórmula One (LXVI)	NC\$ 3.250,00
Volante Fórmula One (LXVII)	NC\$ 3.300,00
Volante Fórmula One (LXVIII)	NC\$ 3.350,00
Volante Fórmula One (LXIX)	NC\$ 3.400,00
Volante Fórmula One (LXX)	NC\$ 3.450,00
Volante Fórmula One (LXXI)	NC\$ 3.500,00
Volante Fórmula One (LXXII)	NC\$ 3.550,00
Volante Fórmula One (LXXIII)	NC\$ 3.600,00
Volante Fórmula One (LXXIV)	NC\$ 3.650,00
Volante Fórmula One (LXXV)	NC\$ 3.700,00
Volante Fórmula One (LXXVI)	NC\$ 3.750,00
Volante Fórmula One (LXXVII)	NC\$ 3.800,00
Volante Fórmula One (LXXVIII)	NC\$ 3.850,00
Volante Fórmula One (LXXIX)	NC\$ 3.900,00
Volante Fórmula One (LXXX)	NC\$ 3.950,00
Volante Fórmula One (LXXXI)	NC\$ 4.000,00
Volante Fórmula One (LXXXII)	NC\$ 4.050,00
Volante Fórmula One (LXXXIII)	NC\$ 4.100,00
Volante Fórmula One (LXXXIV)	NC\$ 4.150,00
Volante Fórmula One (LXXXV)	NC\$ 4.200,00
Volante Fórmula One (LXXXVI)	NC\$ 4.250,00
Volante Fórmula One (LXXXVII)	NC\$ 4.300,00
Volante Fórmula One (LXXXVIII)	NC\$ 4.350,00
Volante Fórmula One (LXXXIX)	NC\$ 4.400,00
Volante Fórmula One (LXXXX)	NC\$ 4.450,00
Volante Fórmula One (LXXXXI)	NC\$ 4.500,00
Volante Fórmula One (LXXXXII)	NC\$ 4.550,00
Volante Fórmula One (LXXXXIII)	NC\$ 4.600,00
Volante Fórmula One (LXXXXIV)	NC\$ 4.650,00
Volante Fórmula One (LXXXXV)	NC\$ 4.700,00
Volante Fórmula One (LXXXXVI)	NC\$ 4.750,00
Volante Fórmula One (LXXXXVII)	NC\$ 4.800,00
Volante Fórmula One (LXXXXVIII)	NC\$ 4.850,00
Volante Fórmula One (LXXXXIX)	NC\$ 4.900,00
Volante Fórmula One (LXXXXX)	NC\$ 4.950,00
Volante Fórmula One (LXXXXXI)	NC\$ 5.000,00

Original Completo	NC\$ 9
Chaque e Garantia 1 Ano	NC\$ 9
Polígono	NC\$ 9
Ar. Manta	NC\$ 9
Ar. de Seta Cromado	NC\$ 9
Ar. Wellys (65/66)	NC\$ 9
Coleção Longo Alcance	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. Robi (Arado)	NC\$ 9
Ar. para VW	NC\$ 9
Ar. para Camion	NC\$ 9
Ar. de Cristal	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. Original e Garantia	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de Seta	NC\$ 9
Ar. de	

AV. SUBURBANA, 3 214 A 3 246